

C R O N O L O G I A

da história dos

100 anos de atividades do



União Agrícola Barbarense Futebol Clube

- * em **1914**: início da associação, só com o futebol
 - * em **1967**: lançamento do plano de expansão social
 - * em **1968**: início da construção do clube social
 - * em **1970**: inauguração de piscinas do clube social
- principais fatos: de **1914** a **2014**

Por J.J. Bellani - Edição do Centenário



Principais títulos do União

No futebol profissional

CAMPEÃO (são quatro os seus títulos)

1967 (valeu acesso)

- **campeão paulista** da 2ª Divisão de Acesso (a 3ª estadual)

1998 (valeu acesso)

- **campeão paulista** da Série A-2 – principal Divisão de Acesso (a 2ª estadual)

1999 (simbólico)

- **campeão paulista do interior** – Série A-1 (a maior, a 1ª Divisão estadual)

2004 (valeu acesso)

- **campeão brasileiro** da Série C (a 3ª Divisão nacional)

VICE-CAMPEÃO (também são quatro os seus títulos)

1990 (valeu acesso)

- **vice-campeão paulista** da 2ª Divisão de Acesso (a 3ª Divisão estadual)

1997 (valeu acesso)

- **bi vice-campeão paulista** da Série A-3 (a 3ª Divisão estadual)

2001

- **vice-campeão** da Copa Estado – “Copa Coca Cola” (atual “Copa Paulista”) (torneio oficial da F.P.F.)

2012 (valeu acesso)

- **vice-campeão paulista** da Série A-2 – principal Divisão de Acesso (a 2ª estadual)

OUTRAS COLOCAÇÕES

2008 (valeu acesso)

- 4º lugar no geral na Série A-3 Paulista (a 3ª estadual)

Nas categorias de base

Campeonatos da Federação Paulista de Futebol

CAMPEÃO (são três os seus títulos)

1988

- **campeão paulista** sub-20 anos da 2ª Divisão
(sem clubes das Séries A-1, A-2 e A-3 - **somente com os clubes da Série B**)

1995

- **campeão paulista** sub-20 anos
(sem os clubes das Séries A-1 e A-2 - **somente com os clubes da Série A-3**)

2010

- **vice-campeão paulista mirim (sub-13 anos)**
(com clubes de todas as séries e o União jogando com o time de André Cruz)

Competições da Secretaria Estadual de Esportes e Turismo

1996 – medalha de ouro

- **campeão dos Jogos Abertos do Interior**
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas na cidade de **Bragança Paulista**)

1997 – medalha de prata

- **vice-campeão dos Jogos Abertos do Interior**
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas novamente em **Bragança Paulista**)

1998 – medalha de ouro

- **campeão dos Jogos Regionais (Região de Campinas)**
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas em **Santa Bárbara d'Oeste**)

2002 – medalha de ouro

- **campeão dos Jogos Regionais (Região de Bauru)**
(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas na cidade de **Pirassununga**)

Competições da Liga Barbarense de Futebol ou DECET ou SEME

- * em **1952**, o União foi o campeão do Varzeano local, mas com seu time “Extra” (a maioria de jogadores veteranos)

1983 • campeão do Varzeano Barbarense (com seu time junior)

O que está contido neste documentário do CENTENÁRIO UNIONISTA

O jornalista barbarenses João José Bellani, o **conhecido J. J.**, que desde sua adolescência está envolvido com as coisas dos esportes de **Santa Bárbara d'Oeste**, mais especificamente com o mundo do **futebol**, tem mania de arquivar tudo sobre o tema, gosta de registrar o que de mais importante foi vivido pelos barbarenses. E ele continua na ativa, militando neste ou naquele órgão de imprensa da cidade.

J. J. Bellani, que **começou sua carreira** de trabalho em **1968** no extinto jornal Correio Barbarense, com passagens na sequência pela Rádio Brasil, Jornal D'Oeste, Rádio Municipal Santa Bárbara-FM, TV Cultura Santa Bárbara e jornal Diário de Santa Bárbara, onde permaneceu por um tempo maior, atualmente integra (desde 10 de janeiro de 2007) a equipe esportiva da Rádio Luzes da Ribalta.

Bellani é **jornalista, radialista e escritor**, além de **historiador esportivo** exclusivamente de sua cidade de origem, Santa Bárbara d'Oeste, mas consegue se envolver com os esportes de todo o nosso Brasil. É um autêntico torcedor unionista e também um palmeirense, mas sabe respeitar os que torcem por outros clubes.

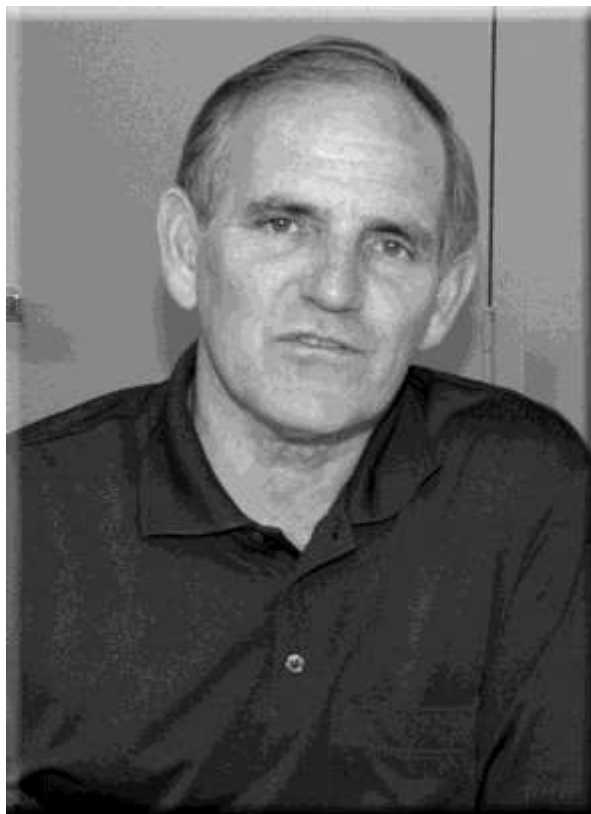
Ele costuma frisar que nos esportes se encontra um espaço muito bom para se fazer amizades e que depois as amizades precisam ser preservadas, para que sejam duradouras. Infelizmente muitos que estão nesse meio, o mundo do futebol e dos esportes de uma forma geral, não pensam da mesma forma e não agem para que isso prevaleça.

Já acompanhei outros trabalhos de preservação da memória esportiva da cidade produzidos pelo Bellani e alegro-me em poder anunciar mais este livro de sua autoria, agora um “**Livro Eletrônico**”, que pode ser atualizado de tempo em tempo, isto é, desde que um fato importante possa justificar.

Caprichosamente, ele preparou a **Cronologia** do embaixador de nossa Santa Bárbara d'Oeste, uma cidade que caminha para seu **bicentenário** (fundada em 04/12/1818). Todas as principais passagens na vida do centenário **União Agrícola Barbarense Futebol Clube** estão aqui registradas.

O leitor vai acompanhar tudo, desde a fundação da associação esportiva, que de início era só futebol, **em 22 de novembro de 1914, até a temporada de 2014**, quando o “**Leão da 13**” teve sua 51ª temporada no futebol profissional, o União que ficou no futebol amador até o final do ano 1963 e que começou a construir seu Clube de Campo, anexo ao estádio de futebol, em 1968, na euforia de seu primeiro grande título de campeão paulista em divisões de acesso, conquista alcançada em 10 de dezembro de 1967, o que lhe valeu a inserção da primeira estrelinha em seu distintivo. Depois viriam outras duas grandes conquistas, mais duas estrelas, por mais dois títulos de campeão, em níveis estadual e nacional (em 1998 e 2004), sem dizer dos três títulos de vice-campeão (em 1990, 1997 e 2012), além de um título de campeão paulista do interior, na divisão de elite (em 1999), de um vice-campeão da “Copa Coca Cola”, certame estadual oficial da F.P.F. (em 2001), e de um acesso (em 2008) como 4º colocado no Campeonato Paulista da 3ª Divisão (a Série A-3).

Leia atentamente tudo e guarde bem este documentário. Nele está a vida do alvinegro União A.B.F.C. São **100 anos** da história unionista, apresentados de forma cronológica.



Antonio Carlos Angolini

Historiador e ex-Coordenador do CEDOC da Fundação Romi

A cronologia da história do UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE

são 100 anos de existência

Cidade-sede:

Santa Bárbara d'Oeste

Estado de São Paulo (região leste) - Brasil

Estádio de Futebol (a partir de 22 de maio de 1921)

- Rua 13 de Maio, nº 1.269 – Vila Aparecida (zona oeste)

Clube de Campo - Social (a partir de 1968 – início de sua construção)

- Rua dos Girassóis, nº 21 – Jardim Panambi, anexo ao estádio de futebol

Site oficial: (em reconstrução)

Locais que funcionaram como sede do União (da secretaria e do clube social)

A 1ª sede – na Rua Santa Bárbara – centro

Nos primeiros livros de atas do União, consta que as reuniões aconteciam na sede da associação, localizada à Rua Santa Bárbara, número 6, no centro de Santa Bárbara (que ainda não era D'Oeste), sede que foi utilizada até o começo de fevereiro de 1922.

Vários outros pontos como sede do clube

Nos livros de atas, estão registrados vários outros endereços como tendo servido de sede para o clube União A.B.F.C.

Fundado o clube no Edifício do Theatro, a diretoria unionista, ao longo dos tempos, realizou suas reuniões ordinárias e extraordinárias em diferentes endereços, inclusive em casas de presidentes em determinadas ocasiões. Registrados em atas, constam endereços de sede do União de alguns imóveis a seguir relacionados, todos no centro da cidade:

- Rua General Osório – não consta número do prédio (ata de 1921); Rua Dona Margarida, também sem constar o número (ata de 1923); Rua XV de Novembro, sem constar número (ata de 1924); Rua Floriano Peixoto, número 39 (ata de 1926); Praça Rio Branco, esquina

com a Rua Santa Bárbara (ata de 1930); **novamente Rua XV de Novembro**, sem constar número (ata de 1932 e até 1936); **Rua Riachuelo**, sem constar número (ata de setembro de 1938); **novamente Rua Dona Margarida**, número 781 (atas a partir de 1938); **novamente Rua General Osório**, número 517 (atas a partir de 1953); **novamente Rua General Câmara**, sem constar número (atas de parte de 1955); **Rua Prudente de Moraes**, número 334 (atas a partir de agosto de 1955)

Prédio no centro da cidade, comprado pelo clube para ser sua nova sede

Na **Rua Floriano Peixoto** - prédio de número 628, entre as ruas Santa Bárbara e Duque de Caxias, situado abaixo do antigo Empório Batagin, depois, por muito tempo, Banco Mercantil e atualmente Unibanco, o local, sob os cuidados/zeladoria de José Nicolau Lux-Alemão (um diretor de futebol do União, pai do famoso unionista Zé Boquinha), foi inaugurado festivamente como nova sede do alvinegro barbareense em 15 de agosto de 1961 e serviu para as reuniões de diretoria, bem como para os jogos de baralho entre os associados, prédio mais adiante vendido pelo União para pagamento de dívidas.

Depois a sede passou para os altos da Rua 13 de Maio, junto ao estádio

A sede unionista passou do centro da cidade para a **Rua 13 de Maio** – anexo ao estádio de futebol (prédio construído). A nova sede foi construída pelo clube no local onde, por bons anos, isso a partir de meados da década de 1950, existiu a quadra de esportes do alvinegro (atualmente, no local da ex-sede existe o segundo salão de eventos do clube, o denominado Salão Social da Rua 13 de Maio).

A sede definitiva, passando da Vila Aparecida para o Jardim Panambi, dentro do Clube Social

Agora tudo funciona na **Rua dos Girassóis** – prédio anexo ao Clube Social (prédio construído pelo clube, durante a gestão do presidente João Manoel Soares-Gato). A sede atual do **União – 99 Anos**, local onde trabalham os funcionários da secretaria do clube, situa-se dentro do próprio Clube de Campo do alvinegro, que é a sede definitiva, com um novo endereço, inclusive oficializado e constando no Estatuto unionista: Rua dos Girassóis, **número 21**, no início do Jardim Panambi (zona oeste).

Os principais fatos e as principais passagens, ano a ano, na vida do União

1914

ano da fundação em Santa Bárbara do clube de futebol do União

Dia 22 de novembro/1914 (data histórica)

**Reunidos no centro de Santa Bárbara,
25 homens fundaram o alvinegro barbareense**

* nesta data, em reunião realizada ao meio-dia no Edifício do Theatro, no centro da cidade, por iniciativa de um grupo formado por 25 homens da comunidade de Santa Bárbara (ainda não havia o **d'Oeste** na denominação da cidade), foi fundado oficialmente o **UNIÃO FOOT-BALL CLUB**, que é o atual **UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE**.

Foram estes os **fundadores** da associação esportiva: José Benedicto Dutra, Sábato Ronsini, Antonio Martins Cruz, José Cruz, Dante Tortelli, Amadeu Tortelli, Antonio Rangel, Francisco Castioni, João Cândido Rangel, Luiz Miller, José Bento Ribeiro, Torquato Rodrigues, José Auto de Godoy, Olympio Auto, Luiz Auto, Benedito Faustino, Francisco Buck, Carlos Martins Nielsen, Nery Fanti Nielsen, Cyro Martins, João Amaral, José Roque, Lázaro Domingues, José Jacintho Ribeiro e José Augusto de Camargo, que foi o primeiro presidente da Diretoria do clube da Vila Aparecida, dos altos da Rua 13 de Maio

Dia 13 de dezembro/1914

**Assumiu o primeiro presidente do União,
que foi José Augusto de Camargo**

* nesta data aconteceu a posse oficial da primeira Diretoria Executiva do **União F.C.**, tendo como o **primeiro presidente** José Augusto de Camargo; demais membros: vice-presidente - José Benedicto Dutra; 1º Secretário – Sábato Ronsini; 2º Secretário – José Jacintho Ribeiro; Tesoureiro – Lázaro Domingues; Procurador – Carlos Martins; Diretor de Esportes – Manoel Caetano; 1º Capitão (que correspondia à função de diretor de futebol ou de técnico do time, do 1º quadro, ou seja, dos titulares) – Roberto Pyles; 2º Capitão (o técnico do 2º quadro, ou seja, dos aspirantes) – Antonio Martins Cruz.

1915

ano da demissão da primeira Diretoria do novo clube

Dia 25 de abril/1915

**Com a demissão da Diretoria, formou-se uma Diretoria “Interina” e
José Benedicto Dutra foi presidente por uma noite**

* nem bem esquentaram no comando do União, os componentes da **primeira diretoria**, empossada no mês de dezembro/1914, acabaram solicitando **demissão** e o sócios do clube realizaram, nesta data, no **Edifício do Theatro**, o mesmo local da fundação da agremiação futebolística, uma reunião para a formação de uma **Diretoria interina**; o associado **José Benedicto Dutra**, que foi **presidente só por uma noite**, presidiu a reunião, na qual se constituiu a **nova Diretoria**, que comandaria o União **interinamente**, tendo sido aclamado como o novo presidente o sócio **José Bento Ribeiro**, que permaneceu no cargo por 11 meses, até março de 1916.

1918

ano da primeira mudança de denominação,
passando de União para Atlético Barbarense

* a denominação do primeiro clube oficial da cidade passou de União Foot-Ball Club para
ATHLÉTICO BARBARENSE FOOT-BALL CLUB.

1919

**ano de nova mudança na denominação
do clube barbarense**

* a denominação do clube mudou mais uma vez, passando para
SPORT CLUB ATHLÉTICO BARBARENSE.

1920

ano de fusão com outro clube,
ano da denominação definitiva do União
e ano da elaboração dos Estatutos Sociais

Dia 23 de abril/1920

Foram adotadas as cores oficiais do uniforme do time do União:

branca e preta, camisas listradas

* nesta data, em reunião ordinária da diretoria, sob a presidência do Capitão Waldomiro Pierrotti, após discussões sobre as cores oficiais do uniforme do clube, ficou definido que passariam a ser branca e preta, listradas.

Uma formação do time alvinegro da temporada, com o centroavante

Amadeu Tortelli, um dos fundadores, e com os Pedrosos no ataque

* ainda em seus primeiros anos de atividades, iniciando praticamente sua quarta **temporada cheia** após a fundação, este era o **time principal do União**: atrás - o goleiro Theodoro Batalha, Minguta Rodrigues e Rufino Rodrigues; trio médio - José Cruz, Oscar Pacheco e Benedito Lopes Teixeira; no ataque – Antonio Cruz, Palmiro Pedroso, Amadeu Tortelli (**jogador e sócio-fundador**), Antonio Pedroso e Pedro Pedroso.



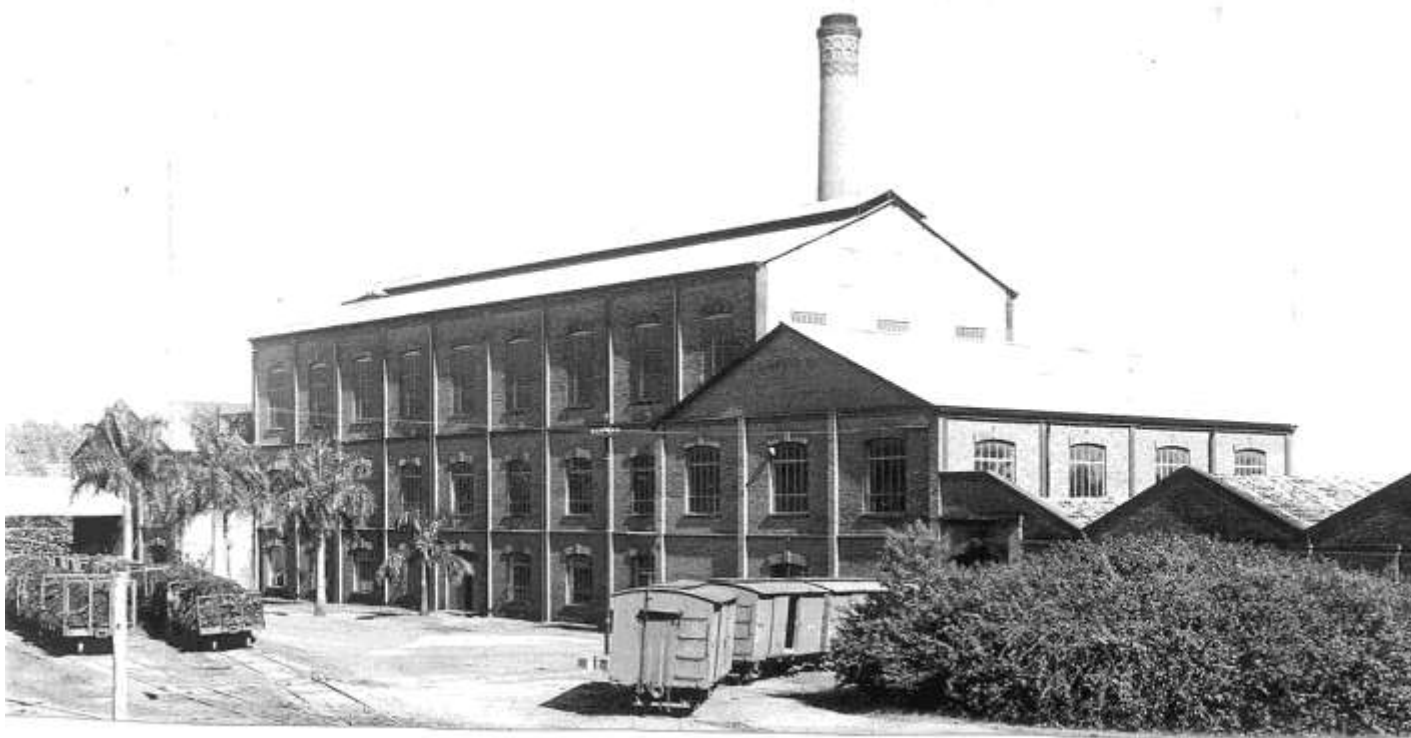
Uma das fotos primitivas do União Agrícola Barbarense:

Em pé – o diretor Benedito Lopes Teixeira, seguido dos jogadores Minguta Rodrigues, João Gusmão, o goleiro Theodoro Batalha, Oscar Pacheco, Antonio Cruz, Paulo Fagin e o bandeirinha João Bráulio (auxiliar de arbitragem); ajoelhados – Quim Caetano, Pedro Pedroso, Amadeu Tortelli, Antonio Pedroso e Zé Germano Murbach

Dia 03 de maio/1920

O “Agrícola” começava a entrar na denominação do clube, que reivindicou terras da Cia. de Estrada de Ferro e Agrícola de S. Bárbara

* no futebol de Santa Bárbara houve a fusão do Sport Club ATHLÉTICO BARBARENSE, com sede na cidade (agremiação presidida pelo Capitão Waldomiro Pierrotti), com o time do 7 de Setembro, cuja sede era na Fazenda São Pedro, em terras da Usina Santa Bárbara (agremiação presidida por Sebastião Franchi); da fusão dos dois times veio a nova denominação do clube, passando, por **sugestão do tesoureiro** do time S.C. ATHLÉTICO BARBARENSE, o **pernambucano Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, para SPORT CLUB **UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE**; com a fusão ocorrida, Antonio Guimarães passou a reivindicar da indústria local, a Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara (a Usina Santa Bárbara, da qual ele era o contador), uma área de terra para a construção do estádio de futebol do alvinegro.



A Companhia Industrial e AGRÍCOLA de Santa Bárbara fez a doação de terras ao clube alvinegro de Santa Bárbara



**Uma outra das formações primitivas do alvinegro
União Agrícola Barbarense Futebol Clube:
ajoelhados – Minguta Rodrigues, Quinzote Caetano de Castro,
Quim Caetano, o goleiro Alécio Biondi e Delfino;
sentados, à frente – Rufino Rodrigues (praticamente escondido),
Zé da Silva (de gorrinho), Antonio Pedroso, Jorge Juventino,
Pedro Acácio e Nenê Calvino**

Dia 29 de junho/1920

Eleição de Antonio Guimarães para a presidência

* nesta data foi eleito para o cargo de **presidente da Diretoria Executiva** do S. C. UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE aquele que era seu tesoureiro, **Antonio Lins Ribeiro Guimarães.**, que obteve um total de 27 votos; para a vice-presidência, com 13 votos, foi eleito **Antonio Ferreira da Silva.**

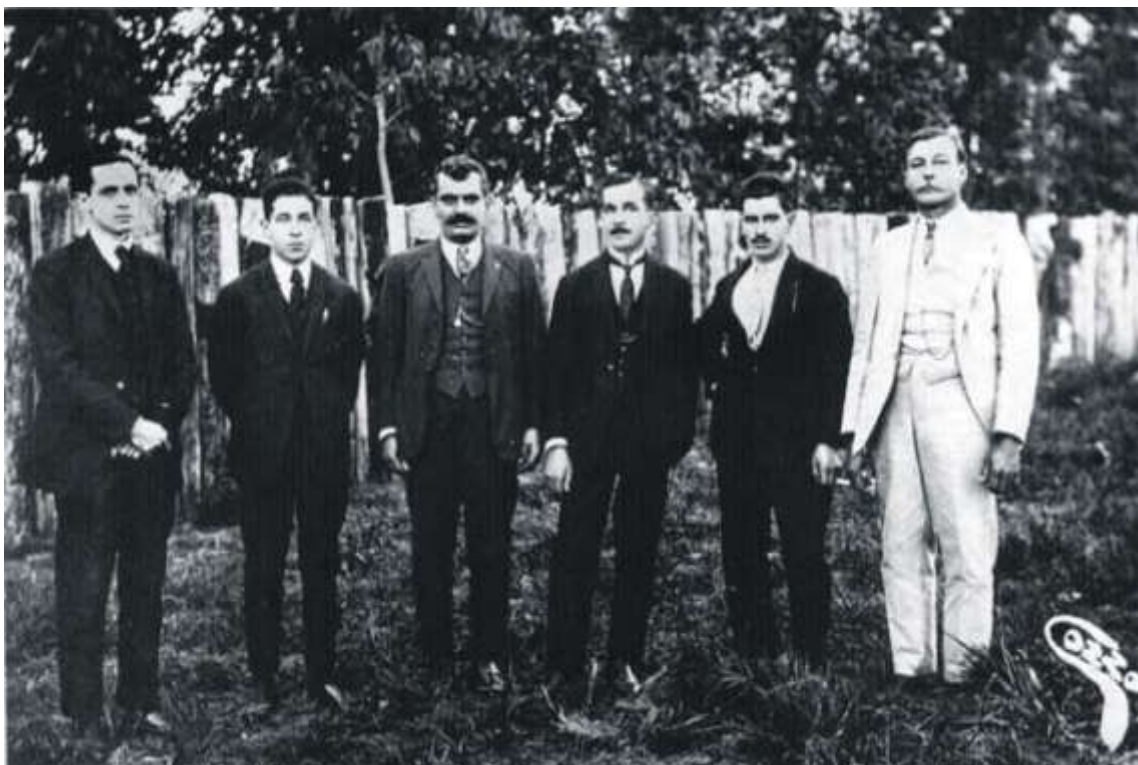
Dia 04 de julho/1920 (data histórica)

**Denominação definitiva do União,
com a posse de Antonio Guimarães**

* nesta data aconteceu a posse do novo presidente da agremiação alvinegra de Santa Bárbara, a primeira fundada no município; um pouco antes de assumir o comando do clube, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, em nome da Diretoria da associação, já reivindicava uma área de terra junto à Companhia Usina Santa Bárbara para a construção da Praça de Esportes do clube e o pernambucano logrou êxito, tendo conseguido **60 mil metros quadrados**, como **doação** feita pela presidência da empresa; foi a partir deste ato, ainda em julho, que se oficializou a **denominação final** da agremiação, passando para **UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE**, incluindo-se assim - e de forma definitiva - o "**AGRÍCOLA**" como **vínculo de gratidão** da família unionista à companhia doadora da área de terra.

Nova Diretoria unionista elaborou e colocou em prática o primeiro Estatuto do clube

* neste mesmo segundo semestre de 1920, a nova Diretoria Executiva do União pela primeira vez providenciou a impressão do **Estatuto Social** do clube, que deveria reger os destinos da associação esportiva que foi reorganizada e reestruturada pelos novos dirigentes empossados juntamente com Antonio Guimarães, o presidente, que teve como parceiros de Diretoria os seguintes membros: vice-presidente – Antonio Ferreira da Silva; 1º secretário – Professor José Domingues Rodrigues; 2º secretário – Aristides Bueno de Oliveira; 1º tesoureiro – Calil Baruque; 2º tesoureiro – Sebastião Franchi; diretor de esportes – Pedro Pedroso; 1º Capitão (o técnico do 1º quadro, titulares) – Oscar Amaral; 2º Capitão (o técnico do 2º quadro, aspirantes) – Palmiro Pedroso.



Os diretores, começando da esquerda: José Domingues Rodrigues, Aristides Bueno de Oliveira, Calil Baruque, o presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães, o vice-presidente Antonio Ferreira da Silva e Sebastião Franchi

O time unionista do período de sua reorganização

* o **time-base** do União Agrícola Barbarense deste período de sua existência tinha esta formação: **Theodoro Batalha (goleiro), Minguta Rodrigues e Roberto Jones; Horácio da Silva, Oscar Pacheco e Antonio Cruz; José Rodrigues Cruz, Benedito dos Santos, Amadeu Tortelli, Antonio Pedroso e José Germano Murbach ou Pedro Pedroso.**



Mais uma formação do União Agrícola Barbarense F.C.:
na foto, em pé (atrás) – Zé Benith (com a bandeirinha), Rufino Rodrigues,
Sebastião Correia, Antonio Teizen (diretor), o goleiro Alécio Biondi, um diretor
não identificado, Sérgio Leopoldino Alves, Delfin Steagall,
Moraes Steagall e José Benedito Teixeira;
agachados – Zé da Silva, Zé Bignotto, Carioca e Zé Furlan;
sentados (na frente) – Nenê Pedroso, Antonio Pedroso, Berto Moreira e Antonio Leme
(ao lado do troféu – a menina Giselda Pedroso, filha do atacante Antonio Pedroso)

Dia 15 de dezembro/1920

O campo novo ficou pronto e liberado para os treinos

* nesta data, o novo presidente do União A.B.F.C., Antonio Lins Ribeiro Guimarães, comunicou ao treinador Pedro Pedroso que o gramado do campo novo estava liberado para os treinamentos dos jogadores alvinegros, tendo-se, inicialmente, estabelecido que os treinos serão aos domingos.

1921

ano da inauguração do estádio (próprio) do União,
ano de seu registro junto à APEA
e ano de sua estréia no Campeonato Paulista
de Amadores

Dia 22 de maio/1921 (data histórica)

Praça de Esportes do União foi inaugurada com festa e vitória de seu time

* nesta data aconteceu a **inauguração** festiva da **Praça de Esportes** do União Agrícola Barbarense F.C. nos altos da Vila Aparecida, à Rua 13 de Maio (setor oeste do município), com a partida de futebol, de caráter amistoso - **União Agrícola Barbarense 3 x Concórdia de Campinas 1** (antes, o União havia se utilizado de campos em dois outros locais, no centro da cidade: primeiramente na área da Estação de Trem (onde funcionou a FEPASA) e depois no Largo São Benedito (área onde funcionaram as empresas COFTESBA, Cervone e Campo Belo).

Mês de julho/1921

A filiação do União na entidade estadual de futebol

* o União registrou-se junto à **A.P.E.A. (Associação Paulista de Esportes Atléticos)**, entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo, ficando apto a a partir de então para disputar o Campeonato Paulista Amador do Interior (o futebol profissional ainda não existia no Brasil).

Dia 11 de dezembro/1921

União estreou no Campeonato Paulista do Interior com derrota fora de casa, para o Rio Branco, de Villa Americana

* nesta data aconteceu a **estréia oficial**, fora de casa, do União Agrícola Barbarense F.C. no **Campeonato Paulista Amador do Interior**, em jogo realizado no campo da Villa Americana (que alguns anos depois, a partir de novembro de 1924, passaria a ser cidade, ganhando a sua emancipação político-administrativa, oficializando-se o município de Americana) – resultado do jogo da estréia unionista: **Rio Branco F.C./Americana 2 x União Agrícola Barbarense 0**.

Dia 18 de dezembro/1921

Estréia unionista em casa, contra o Guarany de Campinas e também com derrota

* nesta data, exatamente uma semana após estreiar fora de casa, aconteceu, em tarde de domingo, a **estréia** unionista **em Santa Bárbara** no mesmo Campeonato Paulista Amador do Interior, em sua Praça de Esportes (estádio sem denominação) - resultado do jogo de estréia em casa: **União Agrícola Barbarense 0 x Guarany de Campinas 1**; o campeonato, que começou tarde, atravessou o ano de 191, tendo invadido 1922 e o União só foi alcançar sua primeira vitória em partidas oficiais na 3ª rodada, já no dia 08 de janeiro, quando fez o placar de 2 a 0 em cima do Vila Industrial, agremiação de Campinas.

Dia 31 de dezembro/1921

O registro cartorário da doação da área de terra para o União

* nesta data, constou no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Piracicaba-SP, no livro 3-Q, folha 90, a **transcrição nº 16.144**, na qual se oficializou a doação da área de terra da Fazenda São Pedro (**42.463 m2** - e não de 60 mil m2, como constou das informações anteriores) ao clube União Agrícola Barbarense F.C.: **transmitente** – Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara (Usina Santa Bárbara); **adquirinte** – União A.B.F.C.; **título** – doação (escritura de 03/10/1921, nas notas do Tabelião de Paz de Santa Bárbara).

1922

ano em que houve disputa de taça, vencida pelo União,
mas ano em que em jogo beneficente novamente os
unionistas foram derrotados pelo Rio Branco

Dia 24 de setembro/1922

Jogo com arrecadação destinada às obras da Igreja Matriz

* nesta data, aconteceu em Santa Bárbara mais uma disputa entre o União Agrícola Barbarense e o Rio Branco F.C., de Vila Americana, e uma nova vitória foi alcançada pelo time visitante sobre os unionistas, placar de 3 a 2; este jogo foi em benefício às obras da Igreja Matriz de Santa Bárbara, com uma arrecadação de trezentos e cinquenta e dois mil réis, total entregue pelos dirigentes do União, o presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães e o diretor esportivo Antonio Cruz, ao Padre Henrique Nicopelli, o vigário da Matriz, que compareceu ao encontro na Praça de Esportes do União.

Dia 31 de dezembro/1922

A “Taça Usina Santa Bárbara” disputada entre clubes vizinhos

* nesta data, antes da virada para o ano novo, aconteceu uma **disputa de troféu** no estádio do União Agrícola Barbarense F.C., em Santa Bárbara, envolvendo os chamados quadros principais do União e do E.C. XV de Novembro, da vizinha cidade de Piracicaba; colocada em disputa a **“Taça Usina Santa Bárbara”**, que foi conquistada pelos barbarenses, que foram os grandes vencedores pelo placar de 2 gols a 1.



Na foto, o time do União Barbarense que venceu o XV de Novembro de Piracicaba e que ganhou a taça em disputa no último dia do ano 1922 (em pé, o quinto, começando da esquerda, é o presidente Antonio Guimarães; ajoelhado, o primeiro da esquerda é o atacante Antonio Pedroso)



**Outra formação do União de sua época primitiva:
em pé – Minguta Rodrigues, o goleiro Theodoro Batalha e Jones;
na fila do meio – Horácio da Silva, Oscar Pacheco e Antonio Cruz;
sentados, na frente – Zé Rodrigues Cruz, Dito dos Santos,
Amadeu Tortelli, Antonio Pedroso e Zé Germano Murbach**

1923

Dia 27 de maio/1923

União teve duelo contra a Ponte Preta, valendo taça, e venceu a partida

* nesta data, em partida que tinha taça em disputa e realizada em Santa Bárbara, o União acabou vencendo o time campineiro da A.A. Ponte Preta pelo placar de 2 gols a zero, sendo que a taça ofertada por esportistas barbarenses foi entregue ao término da partida ao capitão do União, o Professor Ulysses de Oliveira Valente.

1925

o futebol do União buscando se fortalecer entre os clubes da região

Dia 31 de maio/1925

**Empate em casa contra a Inter de Limeira
foi comemorado pelo União**

* em seus **primeiros anos** de **Campeonato Paulista Amador do Interior**, competição oficial dirigida pela **A.P.E.A.** (Associação Paulista de Esportes Athéticos), o time do União Agrícola Barbarense, que só passou a competir oficialmente a partir do final da temporada de 1921, sofreu muito nos **confrontos** com **clubes desta região**, pois estes conseguiam montar times mais fortes que o do alvinegro de Santa Bárbara; assim, até empates dentro de casa chegavam a ser comemorados pelos barbarenses, como no duelo desta data, quando a Internacional de Limeira foi seu adversário em rodada do Amador do Interior; o placar apontou igualdade no placar por 2 a 2, sempre com o União na frente do marcador, com seus gols tendo sido marcados pelo ponta esquerda, o baixinho J. Pedro, e pelo meia direita J. Silva.

Dia 06 de outubro/1925

**Pelo Campeonato Amador do Interior, uma grande vitória unionista
em cima do XV de Piracicaba, no jogo do goleiro Alécio Biondi**

* se empate, mesmo dentro de casa, era comemorado como resultado positivo pelos unionistas, imaginem uma vitória e em cima de um time mais poderoso, como o do E.C. XV de Novembro, de Piracicaba, que, em jogo válido pelo 2º turno do **Campeonato Paulista Amador do Interior**, veio até Santa Bárbara e acabou sendo derrotado pelo União Agrícola pelo placar de 1 a 0, quando o **goleiro unionista Alécio Biondi** fechou o gol, segurou tudo, daí a razão da maiúscula vitória barbarenses; no jogo entre ambos, pelo 1º turno, a vitória havia sido dos quinzistas piracicabanos pelo placar de 2 a 0 (no dia 14 de junho, na “Noiva da Colina”).



Outra formação antiga do União:
em pé – o mesmo diretor Benedito Lopes, os jogadores Antonio Claus,
o goleiro Alécio Biondi, Joaquim Caetano de Castro - Quinzote e
o bandeirinha Sérgio Leopoldino Alves;
ajoelhados, fila do meio – Delfino, Benedito dos Santos e João Borges;
sentados, na frente – Sebastião Oliveira, Zé da Silva, Nenê Calvino,
José Pedro e Nevoni

1926

ano de folga para o presidente Antonio Guimarães

Dias 01 de janeiro e 02 de fevereiro/1926

Eleitos para presidente do clube: primeiro o Dr. Nélon de Almeida,
substituído por Joaquim Pedroso, e depois Pedro Azanha Galvão

* nestas duas datas, começo de 1926, aconteceram eleições no União, época em que as **gestões** administrativas do clube eram por período de **apenas um ano** e com eleições envolvendo os associados para todos os cargos da diretoria executiva; na eleição de 1º de janeiro venceu para presidente o Dr. Nélon de Almeida, que declinou do cargo, passando a presidência interina para o vice eleito, Joaquim Pedroso, que logo em seguida marcou nova eleição, tendo, depois, vencido para a presidência unionista Pedro Azanha Galvão, que comandou os destinos do clube na referida temporada, numa espécie de **folga** que a sociedade unionista concedeu ao presidente Antonio Guimarães, que retomou o comando da diretoria logo no dia 9 de janeiro do ano seguinte, tendo como vice Benedito da Costa Machado-Didi Machado.

1929

ano da profissionalização do primeiro jogador
revelado pelo União Barbarense:
o ponta esquerda **Antonio Leme**

- o ponteiro esquerdo **Antonio Leme** foi o primeiro jogador de futebol do União Agrícola Barbarense a se tornar profissional, tendo para isso se transferido para outro clube, indo jogar na condição de atleta **profissional** pelo Guaxupé, time do interior do Estado de Minas Gerais, mas, no ano seguinte, em 1930, Leme retornou ao União e logo em seguida, em 15 de junho, foi emprestado ao E.C. XV de Novembro de Piracicaba, que autorizou que ele também atuasse pelo União quando possível, sendo que sua contratação em definitivo pelo clube piracicabano deu-se em 1931; posteriormente, Leme foi jogar pelo Estudantes, da capital paulista, clube que em 1938 fez fusão com o São Paulo F.C. e para o Tricolor foi atuar o ex-ponteiro unionista, tendo se sagrado vice-campeão paulista de 1939 pelo São Paulo F.C.; Leme também jogou pela Seleção Paulista de Futebol e acabou mesmo encerrando sua carreira em seu clube de origem, o União.



Leme, do União...



... para o XV de Piracicaba

Dia 17 de março/1929

**Outra folga para Antonio Guimarães, com a presidência
sendo passada para João Benith**

* nesta data quem assumiu a presidência da diretoria unionista foi o associado João Benith, que antes mesmo de completar um ano no comando do clube passou o bastão novamente para o “eterno” presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães, reempossado no dia 5 de janeiro de 1930, juntamente com um novo vice-presidente, Roberto Pyles.

1930

ano de “tira-teima” em Santa Bárbara, com o time do União ganhando a disputa, que teve taça em jogo

Dia 23 de fevereiro/1930

A “Taça Tira-Prosa” ficou com o União, que derrotou o Democrático em jogo “tira-teima”

* no começo da nova temporada houve divisão – “racha” – no elenco de jogadores do União Agrícola Barbarense e vários **deixaram o clube**, passando a jogar por agremiação de menos expressão, o chamado **Democrático**, time novo de Santa Bárbara, que era presidido por João Bráulio e o Democrático, reforçado por ex-unionistas, resolveu **desafiar** o time unionista, do presidente Antonio Guimarães, que aceitou o jogo **“tira-teima”**, sendo que até uma taça foi colocada em disputa e denominada de **“Taça Tira Prosa”**, que ficou com o União Barbarense, pois seu time, o **desafiado**, derrotou o **desafiante** Democrático pelo placar de 3 gols a zero, sossegando jogadores e dirigentes do outro lado.

Dia 27 de abril/1930

União visitou o XV de Novembro, na distante cidade de Jaú, numa verdadeira excursão pelo interior paulista

* jogar futebol em cidades da região não era nada fácil, as dificuldades eram muitas com relação ao **transporte** de uma delegação completa, com jogadores, treinador e dirigentes; jogar em cidades mais distantes, pelo interior do Estado de São Paulo, era uma verdadeira **excursão**, com viagens geralmente de **trem ou de automóveis**, viagens, além de demoradas, eram muito **cansativas** e nesta data o União visitou o XV de Novembro, na distante Jaú, em amistoso que terminou empatado por 1 a 1, sendo que dirigentes e jogadores, antes da partida, **posaram todos juntos**, misturados os dois times, para uma **foto** de recordação. O time do **União**: Carioca (goleiro), Zé Furlan e Sérgio Leopoldino Alves; Oscar Pacheco, Chicão e Zé da Silva; Mendes, Políbio, Antonio Pedroso (o autor do gol de empate, de cabeça, no 2º tempo), Nenê Pedroso e Antonio Leme.



Jogadores unionistas (de camisas listradas em preto e branco) e quinzistas de Jaú, unidos no momento da foto de jogo festivo e eles aparecem entre dirigentes dos dois clubes:

na foto, começando da esquerda – em pé, o presidente do XV de Jaú – Bertoli, seguido do presidente do União – Antonio Lins Ribeiro Guimarães, vindo depois os jogadores unionistas – Mendes, Antonio Leme, Políbio, Zé da Silva, Zé Furlan, Sérgio Leopoldino Alves, Oscar Pacheco, Nenê Pedroso, Chicão, depois é jogador de Jaú, mais o goleiro Paulo Ramalho – Carioca (todo de branco), o bandeirinha Nenê Calvino (de Santa Bárbara), vindo na sequência outro jogador do XV e os dirigentes – Adelino de Oliveira Lino, um de Jaú (de terno branco), João Amaral e Joaquim Amaral;

sentados, na frente, estão os jogadores de Jaú e entre eles está o meia esquerda unionista Antonio Pedroso (é o 4º da direita para a esquerda)

1931

ano da morte do presidente Antonio Guimarães,
que se tornaria o “Patrono” do União

Dia 31 de outubro/1931

Adoentado, Antonio Guimarães faleceu em Santa Bárbara

* nesta data ocorreu a **morte do presidente** do União Agrícola Barbarense F.C., **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, que desde o dia 20 de agosto, com problemas de saúde, deixara de marcar presença nas reuniões da diretoria; sua morte provocou grande consternação na comunidade barbarenses, pois ele havia prestado grandes e relevantes serviços à agremiação da Rua 13 de Maio durante um **período de quase 11 anos** na Diretoria Executiva, ficando de fora do comando apenas em 1926 e 1929; com seu passamento, quem assumiu a presidência do União, de forma **interina**, foi o 1º secretário Alexandre Furlan, até a eleição do novo presidente, que foi Sérgio Leopoldino Alves (ex-jogador do próprio clube); Antonio Guimarães, pernambucano da cidade interiorana de Escada, havia se casado em Santa Bárbara com a Professora Afrina Silveira, com a qual teve 6 filhos: João (que faleceu horas depois de seu nascimento), Maria do Carmo-Carminha, José (que faleceu com apenas 10 meses), Antonio-Toninho Guimarães e Luís Carlos-Luizinho Guimarães e Maria José-Zezé.

1932

ano do primeiro jogo interestadual de sua história e de seu estádio

* neste ano o União Agrícola Barbarense realizou em seu estádio seu **primeiro jogo interestadual**, de caráter amistoso, tendo recebido **em Santa Bárbara** a visita do time da Aviação Naval, do **Rio de Janeiro**, com vitória dos barbarenses pelo placar de 4 gols a 2, ocasião em que o time do **União** foi este: Alécio Biondi, Frutuoso e Sérgio Leopoldino Alves; Zé da Silva, Chicão e João Calvino; Ismael Alves (que era do Democrático), Clodo, Antonio Pedroso, Carlito Gomes e Antonio Leme.

1934

ano de apelos para levar as atividades do União Barbarense adiante

Dia 10 de junho/1934

Presidente Plácido Ribeiro Ferreira convocou extraordinária

* diante do claro momento de desinteresse dos associados, que praticamente tinham abandonado o clube, o presidente Plácido Ribeiro Ferreira procurou buscar soluções para **evitar** até mesmo a **extinção** do União Agrícola Barbarense; nesta data houve reunião convocada de forma extraordinária e o primeiro passo para salvar o time foi conclamar todos os associados para que voltassem a participar mais ativamente das atividades e o encontro deu resultado, com o reerguimento da agremiação.

1935

Dia 13 de outubro/1935

**União derrotou o rival Rio Branco, na cidade de Americana,
em jogo de tumultos, dentro e fora de campo**

* nesta data, na cidade de Americana, o União ganhou do Rio Branco pelo placar de 2 a 1, em partida cheia de confusões, começando os problemas dentro de campo, através de defensor riobranquense, que desferiu um violento chute no atacante unionista Ismael Alves, que reagiu prontamente, desferindo socos no adversário; registrou-se, também, um sururu entre a assistência dos dois times vizinhos e vários barbarenses acabaram sendo presos pelo policiamento, mas reclamaram muito que somente eles foram revistados na entrada, ao passo que os americanenses adentraram armados ao local do jogo.

1938

**ano da denominação oficial,
o “batizado” do estádio do União**



Uma formação do União Agrícola Barbarense do período: em pé, atrás – Irineu (quase todo escondido na foto), Danilo dos Santos, Antonio Pedroso (já veterano), Abelarba e Parente; ajoelhados, no meio – João Ribeiro, Zi e Mário Euphrásio; sentados, na frente – depois do mascote Paulo Calvino aparecem Bilo Vitorino, o goleiro Eduardo Camargo – Camarguinho e Vagava

Dia 02 de outubro/1938

**Denominação publicada no jornal
“Cidade de Santa Bárbara”**

* nesta data foi **aprovada a proposta** do presidente unionista, em exercício no cargo, Benedito Lopes Teixeira, de denominação da "Praça de Esportes" do União Agrícola Barbarense F.C., **batizando-a oficialmente de "Antonio Guimarães"**, em homenagem póstuma ao ex-presidente do clube, conforme medida publicada no jornal "Cidade de Santa Bárbara".

Dia 18 de dezembro/1938 (data histórica)

**Estádio unionista ganhou um nome - “Antonio Guimarães”,
em dia de jogo festivo em que o União derrotou a Inter de Limeira**

* nesta data, com discurso proferido pelo dirigente unionista Manoel Teixeira, que fez, inclusive, a saudação oficial ao Prefeito Municipal, Plácido Ribeiro Ferreira, presente às festividades, foi introduzida a placa denominativa da **PRAÇA DE ESPORTES "ANTONIO GUIMARÃES" (estádio)**, como homenagem póstuma àquele que presidiu o clube União A.B.F.C. no período de 1920 a 1931 (com duas pequenas folgas, em 1926 e parte de 1929) e que se tornou o "**patrono**" do alvinegro de Santa Bárbara d'Oeste, o pernambucano Antonio Lins Ribeiro Guimarães, falecido em Santa Bárbara d'Oeste, onde foi sepultado no Cemitério Central (Campo da Ressurreição); além da denominação do estádio, procedeu-se a entrega das obras **de muramento** da frente da praça esportiva nos altos da Rua 13 de Maio (Vila Aparecida) e o aconteceu o lançamento da **pedra fundamental** para a construção da primeira **arquibancada coberta** para melhor acomodação dos torcedores, tudo abrilhantado pela Corporação Musical União Barbarense (entidade musical que nada tem a ver com o time de futebol do União Barbarense); a tarde esportiva festiva foi fechada com o jogo amistoso em que o União derrotou o forte time da Internacional de Limeira pelo placar de 2 gols a zero.



O patrono unionista: Antonio Lins Ribeiro Guimarães

1939

ano da despedida do futebol do atacante
Antonio Pedroso, que seria escolhido mais adiante
como o “**Atleta Símbolo**” do seu União

Dia 12 de dezembro/1939

**União derrotou a Inter de Limeira por 1 a 0 e com gol de
Antonio Pedroso em seu jogo de despedida**

* nesta data, para marcar o fim da carreira de seu grande atacante **Antonio Pedroso**, centroavante e meia esquerda que vestia a sua tradicional camisa alvinegra desde a temporada de **1918**, o União realizou um jogo amistoso intermunicipal, contra a Internacional de Limeira, encontro bastante prestigiado no Estádio Antonio Guimarães, no qual a vitória foi do time de Santa Bárbara pelo placar de 1 a 0, com gol marcado justamente por ele, Antonio Pedroso, que mais adiante seria escolhido e aclamado pela família unionista como o “**Atleta Símbolo**” do União (tempos de **amadorismo** puro no futebol barbarenses). Time do **União**: Eduardo Camarguinho, Bilo Vitorino e João do Treze; Mário Euphrásio, Zi e João Ribeiro; Irineu, Danilo dos Santos, **Antonio Pedroso** (no último jogo dele), Abelarba e Parente.



***O “atleta símbolo” do União:
atacante Antonio Pedroso***

1940



**Uma formação do União da temporada de 1940:
em pé – Xisto Sans, Ítalo Dresd, o goleiro Virgínio Matarazzo,
Samuel Trapnauskas, Guido Furlan e
Jáder Pedroso, além de dois torcedores;
agachados – Ismael Alves, um não identificado, Jarbas Cavalheiro,
Izaltino Amaro e outro não identificado**

1941

**ano da filiação automática do União
junto à Federação Paulista de Futebol (F.P.F.)**



* o União Agrícola Barbarense Futebol Clube, ainda na condição de agremiação amadora no futebol, filiou-se, de forma automática, à **F.P.F. (Federação Paulista de Futebol)**, a nova entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo (Federações substituindo as Ligas de Futebol no Brasil, era a nova ordem).

1942

ano da filiação do União junto à
Liga Barbarense de Futebol (L.B.F.)



Dia 14 de fevereiro/1942

* nesta data o União Agrícola Barbarense também filiou-se à L.B.F. (Liga Barbarense de Futebol), entidade fundada no município em função da existência de 5 (cinco) agremiações de futebol na comunidade barbarense: além do União, o primeiro clube a ser fundado, já jogavam no município o Cillos Futebol Clube, o Clube Atlético Usina Santa Bárbara (C.A.U.S.B.), a Fiação e Tecelagem Santa Bárbara F.C. (COFTESBA) e a Usina Furlan Futebol Clube; o primeiro presidente da Liga Barbarense foi Zeno Domingues Maia.



**Uma formação do União da temporada de 1942:
em pé – Bigode, Xisto Sans (de goleiro), Lauro Binhotto, Zé Arruda,
Valdemar Lopes – Má Preto, o diretor Sérgio Leopoldino Alves,
o presidente Benedito Lopes Teixeira e o bandeirinha Deusdedit Pires;
agachados – Carlito Valente, Miranda, Osney Sampaio,
Alceu Machado – Bépe, Pedro Leme e João Ribeiro**

1943

Dia 06 de junho/1943

Nova vitória unionista sobre o rival Rio Branco, em Santa Bárbara

*nesta data aconteceu mais um derbi regional entre o União Agrícola Barbarense e o Rio Branco de Americana, com nova vitória dos barbarenses, placar de 2 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Zé Arruda e Carlito Valente; o time do **União** foi este: Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; João Ribeiro, Valdemar Lopes – Má Preto e João Caetano; Wilson Garrido, Aragão, Carlito Valente, Zé Arruda e Zezé Silva.



Uma formação do União da nova temporada – ano de 1943:
em pé – um torcedor, seguido dos jogadores Lauro Binhotto, Bigode,
Xisto Sans (goleiro), João Caetano, João Ribeiro (atrás),
Valdemar Lopes – Má Preto e Alceu Machado – Bépe;
agachados – Carlito Valente, Miranda, Osney Sampaio,
Zé Arruda e Pedro Leme

1944

O União, que nasceu em “Santa Bárbara”,
passou a pertencer a “Santa Bárbara Paulista” e,
em definitivo, a “**Santa Bárbara d’Oeste**”

* num período em que o **município** barbarenses estava **mudando de nome**, quase passando de “**Santa Bárbara**” para “**Canatiba**”, aconteceu que na primeira semana do ano que estava apenas entrando, **1944**, provisoriamente a terra dos barbarenses e do **União Agrícola Barbarense F.C.**, que também mudou algumas vezes de nome, passou a ser “**Santa Bárbara Paulista**”, mas por pouco mais de dois meses apenas, porque a partir de 21 de março/1944 - e em definitivo - acrescentou-se somente o “**d’Oeste**” na denominação primitiva da cidade, que é a atual “**Santa Bárbara d’Oeste**”, a terra de Dona Margarida da Graça Martins, a **Fundadora**, Santa Bárbara d’Oeste a terra, também, do União A.B.F.C.

Dia 28 de Maio/1944

Pela supremacia do futebol barbareense, União venceu o clássico local e decisivo diante do CAUSB

* nesta data, realizou-se o duelo de dois grandes do futebol barbareense, vencido pelo União no Estádio Antonio Guimarães, que fez 1 a 0 sobre o Clube Atlético Usina Santa Bárbara (CAUSB), com gol marcado aos 28 minutos do 1º tempo pelo centroavante Miranda, tendo o União jogado com Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; Faria, Valdemar Lopes – Má Preto e Zunim; Wilson Garrido, Pipoca, Miranda, Aragão e Narciso, enquanto que o CAUSB atuou com Paulo, Zé Faria e Serra; Mário Eurphrásio, Mandioca e Aguiar; Isaias, Diamantino, Danilo dos Santos, Servando e Luizinho Camargo; com a vitória, o União se qualificou para representar Santa Bárbara d'Oeste na fase regional do Campeonato Amador da Federação Paulista de Futebol.

Dia 23 de julho/1944

Classificado para representar a cidade na Fase Regional, o União estreou com derrota em casa

* tendo se classificado entre os clubes de Santa Bárbara d'Oeste para as disputas da **Fase Regional**, o que foi um grande feito para os alvinegros, porque o fato de ganhar a Fase Municipal do **Campeonato do Interior** significou praticamente uma conquista de título para os unionistas – e seria sua **primeira importante conquista** –, nesta data partiu o time barbareense para sua estréia regional, jogando em casa, no Estádio Antonio Guimarães, onde perdeu o embate para o Primavera, da cidade de Indaiatuba, pelo placar de 2 a 1, com o gol do União tendo sido marcado pelo ponta direita Wilson Garrido.



**Uma das formações do União, de Santa Bárbara d'Oeste,
da temporada de 1944: em pé – o diretor Nazareno Voltani,
o goleiro Orlando Jacomassi, Samuel Trapnauskas, Lauro Binhotto,
Anselmo, João Caetano, Valdemar Lopes – Má Preto, Farias,
Bilo Vitorino, o diretor José Nicolau Lux – Alemão,
o bandeirinha Deusdedit Pires e o treinador Luiz Rosa;
agachados – Wilson Garrido, Aragão, Pipoca, Zé Arruda e Zunin**

1945

ano em que o ponteiro direito Wilson Garrido brilhou no ataque unionista e despertou interesse de clubes grandes



O ponteiro direito Wilson Garrido
fazendo sucesso em campo com a camisa unionista

* em amistoso realizado com casa cheia em **Santa Bárbara d'Oeste** (novo nome da cidade), o União Agrícola Barbarense enfrentou mais uma vez o forte conjunto do XV de Novembro, de Piracicaba, e com grande atuação de seu **ponta direita Wilson Garrido**, o time barbarenses conseguiu empate no jogo, placar de 1 a 1, sendo que o gol unionista foi marcado por Garrido, quando assim formou o **União**: goleiro Orlando Jacomassi, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; Farias, Valdemar Lopes-Má Preto e João Caetano; Wilson Garrido, Pipoca, Sagui, Aragão e Zezé Silva.

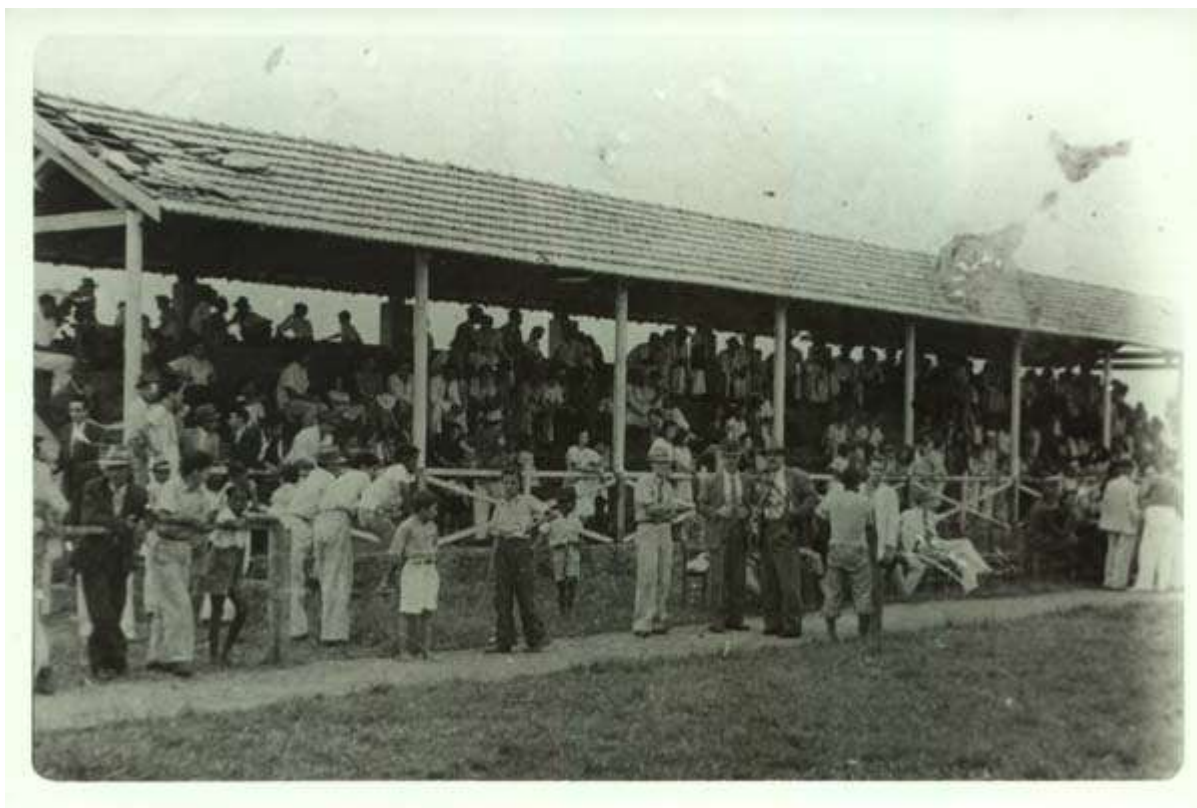
1946

ano do primeiro **título de campeão**
conquistado pelo União, que ganhou o
Campeonato Amador da Liga Barbarense,
e ano de tragédia, com o **raio** mortal que caiu
sobre a arquibacada do estádio unionista

Dia 03 de março/1946

Em tarde de domingo de treino, um raio caiu na arquibancada, causando verdadeira tragédia no Estádio Antonio Guimarães

* nesta data, não era dia de jogo, mas sim de **treino** no gramado do Estádio Antonio Guimarães, em tarde de domingo, movimentação sob chuvas, quando um **raio** atingiu a arquibancada unionista **causando duas mortes no local**, além de deixar alguns torcedores feridos, socorridos que foram pelo técnico Ismael Alves, pelo diretor José Nicolau Lux-Alemão, pelo fundador Amadeu Tortelli (que também ficou ferido) e atendidos pelo médico Dr. José Venceslau Junior, que havia sido presidente da diretoria do União; **morreram os esportistas** Antonio Traversin (casado, pedreiro que residia na Vila Pires) e José Daures (solteiro, jornalista que residia e também trabalhava na Usina Santa Bárbara); ficaram feridos na **tragédia em campo de futebol**, quando **caiu** aquela que foi a **primeira arquibancada** (coberta) construída no estádio: Ítalo Andia-Vitú, Amadeu Tortelli, José Mário da Silva, Rogério Machado, Benedito Soares, José Baena Alcalde, Benedito Pola, Alcides Pereira do Amaral, Manoel Máximo, Jorge Gaspar e José Emílio Guerra, como noticiou o jornal “Cidade de Santa Bárbara”, em sua edição de 10/03.



Este o primeiro lance de arquibancada, coberto, do Estádio Antonio Guimarães, lance que desabou, mas, por sorte, não em dia de jogo (nesta foto, era dia de jogo no campo unionista)

Dia 31 de março/1946

**Jogando com time reserva, o União sofreu a maior goleada da história:
16 a 0 para o XV, em Piracicaba**

* por problemas disciplinares com quase todos os jogadores titulares nos treinos da semana que antecedeu ao jogo realizado no estádio do XV, em Piracicaba, o técnico do União Barbarense, **Ismael Alves**, levou os **reservas** para o compromisso diante do XV de Novembro, válido pelo **1º turno** do **Campeonato Paulista Amador do Interior** e o time barbarenses **sofreu a maior goleada** de toda a sua existência, sendo derrotado pelo elástico placar de 16 a 0, ocasião em que somente o jogador quinzista Gatão fez nada menos que 4 tentos em cima do grande goleiro unionista Flávio Sans, este que foi um dos poucos titulares escalados; no entanto, no jogo do **2º turno**, disputado em Santa Bárbara, estando com o **time completo** em campo o União **deu o troco** no time do XV, porém não por contagem parecida, quando o alvinegro barbarenses ganhou a partida por 2 a 0.

O primeiro título de sua história no futebol amador

União campeão, sob o comando do técnico Ismael Alves



Ismael Alves, técnico do União campeão

* em **1946** o União Agrícola Barbarense F.C. sagrou-se campeão amador de Santa Bárbara, no Campeonato da Liga Barbarense de Futebol, tendo sido esta sua primeira grande conquista dentro de campo. Seu **time-base** era: Flávio Sans, Lauro Binhotto e Samuel Trapnauskas; Avelino Agnese, Valdemar Lopes-Má Preto e Anselmo; Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Aragão e Wadi Baruque; no elenco também estavam os jogadores Orlando Jacomassi (goleiro), Aniz Baruque, Bilo Vitorino, Guido Furlan, Antoninho, Waldir Zamuner, Carlito Valente, Messias Portes de Almeida e Bituca. **Técnico:** Ismael Alves. **Presidente:** Antonio Paradella.



O União de seu primeiro título de campeão no amador:
 em pé os atacantes – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Aragão,
 Wadi Baruque (o da direita, o bandeirinha Deusdedit Pires);
 agachados – os defensores Avelino Agnese, Waldemar Lopes – Má Preto,
 Anselmo, Flávio Sans (goleiro), Samuel Trapnauskas e Lauro Binhotto



O União campeão da cidade em 1946 com a mesma formação, mas dirigentes da época aparecem na foto: em pé – José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol), Lauro Binhotto, Samuel Trapnauskas, Anselmo, Avelino Agnese, o goleiro Flávio Sans, Waldemar Lopes – Má Preto e o presidente Antonio Paradella; agachados – Fausto Lino, Carioca, Pipoca, Wadi Baruque e Aragão

Dia 17 de novembro/1946

O famoso Ypiranga, da Capital, exibiu-se na festa de aniversário do União, trazendo o ex-ponteiro unionista **Wilson Garrido em seu ataque**

* nesta data foi realizado o jogo festivo em comemoração ao 32º aniversário de fundação do União A.B.F.C., quando esteve se exibindo amistosamente no Estádio Antonio Guimarães o famoso time da capital paulista, C.A. Ypiranga, que derrotou os unionistas pelo placar de 2 a 0. Times: **União** – Joãozinho (depois Eduardo Camarguinho), Anselmo e Serra; Bugre (depois Avelino Agnese), Má Preto e Zunim; Fausto Lino, Carioca, Garcia, Aragão (depois Edmir) e Antonio Leme (depois Dedé Bueno). **Ypiranga**: Osvaldo Pizoni, Homero e Sapólio; Garro, Sapolino e Berto; Braz Peixe (depois **o barbareense Wilson Garrido, ex-ponta direita do União Barbareense**), Reinaldo, Silas, Antoninho e Liminha (depois Cláudio).

1947

ano da criação pela F.P.F. da 1ª Divisão de Profissionais, mas sem a adesão do União Barbareense, que prosseguiu como clube amador

* na entrada para um novo ano, ou seja, na passagem de 1946 para 1947, o município de Santa Bárbara d'Oeste contava com 3 clubes filiados à Federação Paulista de Futebol (**União Agrícola Barbareense**, Cillos F.C. e Clube Atlético Usina Santa Bárbara) e foi **criada** na ocasião a chamada **1ª Divisão de Profissionais**, abaixo da Divisão Especial (a principal do Estado de São Paulo), sendo que **apenas 14 clubes** interioranos ingressaram nas disputas de profissionais, **continuando o União Barbareense** e os demais de Santa Bárbara nas **disputas amadoras do Campeonato Paulista** (os 14 profissionalizados: XV de Novembro/Piracicaba, campeão de 1947, mas ainda não havia sido implantada a lei de acesso e descenso; Rio Branco F.C./Americana; Internacional/Limeira; Ponte Preta/Campinas; Guarani F.C./Campinas; Mogiana/Campinas; Botafogo/Ribeirão Preto; A.A. Francana/Franca; Palmeiras/Franca; Batatais F.C.; E.C. Taubaté; Barretos E.C.; Sãojoanense/São João da Boa Vista; e São Bento/Sorocaba.

1948

ano de mais um título de campeão do União, que ganhou as disputas do chamado Setor do Campeonato Paulista Amador do Interior



O União teve bom time na temporada e eis uma de suas formações de 1948 nas competições oficiais:

**em pé – o diretor José Nicolau Lux – Alemão, o goleiro Raimundo, Toco, Rafael, Irineu, Má Preto e Baianinho Zú;
agachados – Isaias, Otávio Euzébio, Oscar Ramos – Suzana, Nelsinho Valente e Aniz Baruque**

Dia 10 de julho/1948

União **aplicou sua **maior goleada** no amadorismo da F.P.F.:
ganhou do Velo Clube Rioclarense por 12 a 0**

* se em 1946 o União Barbarense havia sofrido sua maior goleada em Campeonatos Paulistas de Amadores do Interior (perdeu por 16 a 0 para o XV, em Piracicaba), desta vez foi registrada a **sua maior goleada**, aplicada em cima do Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro, pelo **placar de 12 a 0**, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Geraldinho Silva (4), Nelsinho Valente e Suzana-Oscar Ramos (3 cada) e Zé Gusmão (2), atuando o **time unionista** com esta formação, em partida realizada no Estádio Antonio Guimarães: Orlando Jacomassi, Waldemar Vital-Má Branco e Toco; Ariel, Má Preto e Sinhá Portes de Almeida; Geraldinho Silva, Zé Gusmão, Nelsinho Valente, Suzana e Otávio Euzébio (com esta grande goleada o União vingou o próprio Velo Clube, que no ano de 1923, no dia 25 de novembro, havia derrotado o time barbarense por 9 a 0, em Rio Claro).



Uma das formações do alvinegro União Agrícola Barbarense da temporada 1948:
em pé – Waldemar Vital – Má Branco, Valdemar Lopes – Má Preto, Pedro Prezotto, Lolo Pires Barbosa, Bugre e o goleiro Orlando Jacomassi;
agachados – Fausto Lino, Wilson Garrido, Oscar Ramos – Suzana, Otávio Euzébio e Maurinho Bueno de Oliveira

União campeão pela segunda vez em sua história

* o campeão amador da cidade, certame da Liga Barbarense de Futebol, foi o Cillos F.C., que, no entanto, **abriu mão de sua vaga** no Campeonato Amador do Setor (região), do Paulista do Interior, certame promovido pela F.P.F. (Federação Paulista de Futebol) e em seu lugar competiu o União Agrícola Barbarense, que acabou sendo o grande **campeão** deste seu **Setor (região)**, um título de mais importância que o conquistado em 1946. Seu **elenco** era formado pelos jogadores: Flávio Sans, Orlando Jacomassi e Raimundo (goleiros), Valdemar Lopes - Má Preto, Waldemar Vital – Má Branco, Ariel, Toco, Bugre, Pedro Prezotto, Adriano Rocha, Rafael, Irineu, Baianinho, Oscar Ramos - Suzana, Otávio Euzébio, Fausto Lino, Nelsinho Valente, Milton Preto, Maurinho Bueno de Oliveira, Izaias e Aniz Baruque. Diretor de Futebol: José Nicolau Lux-Alemão. Presidente: José Ribamar-Zeca Kirche.



Exibindo as faixas de campeão, eis os jogadores do União: começando da esquerda - Suzana, Fausto Lino, Waldemar Vital – Má Branco, Bugre, Milton Preto, Pedro Prezotto, Nelsinho Valente, Orlando Jacomassi (goleiro), José Nicolau Lux – Alemão (diretor de futebol, que está com seu filho José Roberto Lux – Zé Boquinha, de mascote), o goleiro titular Flávio Sans, Adriano Rocha, Ariel, Maurinho Bueno de Oliveira, Otávio Euzébio e Waldemar Lopes – Má Preto

1949



O União em campo e vai posar para a foto-recordação com seu time inteiro posicionado dentro da área de meta (gol)



**Um time do União da temporada de 1949:
em pé – Baininho Zú, Nelsinho Valente, o goleiro Raimundo, Valdemar
Lopes – Má Preto, Irineu, Toco e Ramiro Azanha;
agachados – Isaias, Xandu Rodrigues, Suzana, Otávio Euzébio, Bicoró e
um não identificado**

1950

**ano da inauguração dos vestiários do estádio
(construção em alvenaria)**

Dia 08 de janeiro/1950

* nesta data aconteceu a festa de **inauguração dos vestiários oficiais** da Praça de Esportes (estádio) "Antonio Guimarães", com **construção, em alvenaria**, de um amplo vestiário para o **time da casa** (o União), um, com menor espaço físico, para os **times visitantes** e um terceiro, menor ainda, para os **integrantes da arbitragem**, obras executadas atrás do gol de entrada, gol da Rua 13 de Maio, quando o presidente do alvinegro era o industrial Xisto Sans.



**Mais um time do União Agrícola Barbarense de suas primeiras décadas:
em pé – o goleiro Planica, Pedro Prezotto, Toco,
Waldemar Vital – Má Branco, Valdemar Lopes – Má Preto,
um não identificado e o bandeirinha;
agachados – Geraldinho Silva, Nelsinho Valente, Otávio Euzébio,
Suzana e Zé Gusmão**



**Jogadores do União com bonitos agasalhos esportivos, para viagens:
em pé – Sinhá Portes de Almeida, Pedro Prezotto,
o goleiro Orlando Jacomassi e Waldemar Vital – Má Branco;
agachados – Argemiro, Toco, Lolo Pires Barbosa e Zé Gusmão**



Uma outra formação do União Barbarense do período: em pé – José Nicolau Lux – Alemão (diretor), João Caetano, Waldemar Vital, Valdemar Lopes - Má Preto, Pedro Prezotto, o goleiro Orlando Jacomassi e João Ribeiro (treinador); agachados – Geraldinho Silva, Zé Gusmão, Suzana, Bicoró e Eduardo Martins - Ford

1952

Diretoria do União executou obras de
remodelação de seu **estádio**



O União Agrícola Barbarense da temporada de 1952:
em pé – Benedito Bueno de Camargo – Dito Bela, Lázaro Gonçalves – Lazo Gaspar
(presidente unionista em final de gestão), o empresário Zeno Maia,
o bandeirinha Rubens, o treinador Luiz Rosa, Laércio Sans (goleiro reserva),
Sinhá Portes de Almeida, Leonel Rodrigues – Margato, Raimundo (goleiro titular),
Bi Lopes, Toco, Valdemar Lopes – Má Preto, Waldemar Vital – Má Branco e
o Prefeito Municipal Américo Emílio Romi;
agachados – Geraldinho Silva, Wilson Garrido, Otávio Euzébio, Willian Salomão,
Aniz Baruque, Zé Maria Almeida – Amendoim e o diretor José Nicolau Lux –
Alemão, além de seu filho (o mascote, o menino à frente) José Roberto Lux –
Zé Boquinha (foto de 05/03/1952)

* na gestão do novo presidente da diretoria executiva, Jarbas Pedroso (sucessor do presidente Lazo Gaspar), e do vice Benedito Bueno de Camargo-Dito Bela, o comando do União Agrícola Barbarense executou **obras de remodelação** total do Estádio Antonio Guimarães, deixando o mesmo em condições bem melhores para receber os espetáculos de futebol do alvinegro da Rua 13 de Maio.

Dia 15 de novembro/1952

**Na festa de seus 38 anos, União, com seu 1º quadro (principal),
enfrentou o time da Rádio Record/Capital e com o
2º quadro (aspirantes) enfrentou o time da Rádio Difusora/Piracicaba**

* nesta data, na festa de mais um aniversário do União Barbarense, uma grande atração foi proporcionada aos barbarenses, pois a já famosa **Rádio Record, de São Paulo**, que trouxe para a cidade artistas renomados para show no Cine Santa Rosa na noite véspera do feriado da República, trouxe também seu time de futebol para amistoso contra o alvinegro aniversariante na partida de fundo, a principal, que foi vencida pelo União pelo placar de 3 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Geraldinho Silva (2) e Airton Rodrigues-Gaio, enquanto que Randal Juliano anotou o tento da Record, em encontro apitado pelo árbitro Waldir Zamuner (da Liga Barbarense). O time principal (titulares) do **União** foi este: Mário Picarelli (depois Tito Delviro), Nelsinho Valente e Serra; Toco, Má Preto (depois Leonel Rodrigues - Margato) e Peru Casonato Cunha; Airton Rodrigues - Gaio, Darcy Bueno de Camargo - Darcizinho (depois Wilson Garrido), Bastiãozinho Aguirre, Geraldinho Silva e Waldemar Vital; no **time da Rádio Record** estiveram em ação os radialistas Blota Junior e Randal Juliano; na preliminar, o chamado 2º quadro do União venceu o time da PRD-6 **Rádio Difusora, de Piracicaba**, pelo placar de 2 a 1, em jornada presenciada por público numeroso no remodelado Estádio Antonio Guimarães, sendo que o ponta-pé inicial do jogo principal foi dado pelo Deputado Antonio Feliciano.



O time do União no jogo da festa de mais um seu aniversário, em 1952:
em pé – João Ribeiro (treinador), Tito Delviro (goleiro reserva),
Wilson Garrido, Leonel Rodrigues – Margato, Mário Picarelli
(goleiro titular), Peru, Má Preto, Toco, Nelsinho Valente, Serra,
os diretores José Nicolau Lux – Alemão e Luiz – Galo Padovese;
agachados – Airton Rodrigues – Gaio, Darci Bueno de Camargo,
Bastiãozinho Aguirre, Geraldinho Silva e Waldemar Vital
(o mascote, deitado, com a bola – Zé Boquinha)



**Uma outra formação do União Barbarense do período:
em pé – o primeiro não identificado, depois o goleiro Mário Picarelli,
Avelino Agnese, Valdemar Lopes – Má Preto, Oscar Giacob – Alemão,
Waldemar Vital, Aldo Silva, Hélio (goleiro reserva) e
o técnico Luiz Padovese – Galo;
agachados – Joel Tadei, Basso (com a bola),
Zé Gusmão e Otávio Euzébio**



Este o chamado “time extra” do União Agrícola Barbarense F.C. que se sagrou campeão do Varzeanão Barbarense, da segunda edição do certame promovido na cidade pela Liga Barbarense de Futebol, na temporada de 1952:
em pé – Mica Fornazim, Batista Furlan, o goleiro Flávio Sans, Luiz Padovese – Galo, Zezé da Silva e Didão Furlan;
agachados – Eduardinho, Izael Pavan, Wadi Baruque, Braz Rossi e Julinho Pires Barbosa (o mascote – José Roberto Lux – Zé Boquinha)

1953

ano em que Legório, que era massagista do União,
passou a treinar as equipes de base
do alvinegro barbarenses



**Uma formação do União Agrícola Barbarense do período:
em pé – o técnico Ismael Alves, Zé Caetano, Rubens Jacomelli,
o goleiro Gilberto Ometto, Geraldo Rocha, João Caetano,
Guido Furlan, Néelson Naidelice (goleiro reserva),
Vila Manzatto e o diretor Luiz Padovese – Galo;
agachados – Zeca Iatarola, Baianão dos Santos, Leto Margato,
Ditinho Guedes – Toledo, Zé Maria Silva, Zé Gusmão e Roberto Silva**



**O estádio do União ficou, em determinado período da
década de 1950, sem nada de arquibancada**



**Uma outra formação do União do período:
em pé – Valdemar Lopes – Má Preto, Peru, Zunin, Waldemar Vital,
Nelsinho Valente e o goleiro Capilé Valente;
agachados – Boys Valente, Walter, Bastiãozinho Aguirre,
Zé Gusmão e Lupércio Furlan – Fuzarca**

1954

ano da obtenção da **Escritura do terreno**
do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães

Dia 30 de maio/1954

O União fez amistoso contra o Misto do Santos F.C., trazido a Santa Bárbara num presente de seu presidente e Deputado Athiê Jorge Coury

* nesta data o União Barbarense realizou um amistoso festivo pela **primeira vez** em sua história contra um **clube dos grandes**, o **Santos F.C.**, mesmo que trazendo um time misto, que veio a Santa Bárbara num presente dado por seu próprio presidente, Athiê Jorge Coury, que também era Deputado Estadual, ele que depois presentearia o time unionista com um **jogo de camisas** e recebeu homenagem do Prefeito Municipal, Comendador Américo Emílio Romi; a partida foi vencida pelos santistas pelo placar de 3 a 2, com os gols barbarenses marcados por Cabecinha e Geraldinho Silva. Times: **União** - Mário Picarelli, Aldo Silva e Zé Batista (depois Nelsinho Valente); Waldemar Vital (depois Aniz Baruque), Má Preto e Zé Capucci (depois Zunin); Airtton Rodrigues-Gaio, Amendoim (depois Joel Tadei), Cabecinha, Zé Gusmão e Geraldinho Silva. **Misto do Santos** – Álvaro, Toninho e Ronaldo; Gilberto, Ayala e Galdino; Joel, Naldo (depois Zezé), Alemão, Nando e Maneca.



**Uma das formações do União de 1954:
em pé – o goleiro Darcy Furlan, Geraldo Barrigueira, Nelsinho Valente,
Zunim, Waldemar Vital e Má Preto;
agachados – Boys Valente, Darcy Bueno de Camargo, Zé Gusmão,
Perdigão (com a bola) e Lupércio Furlan – Fuzarca**

Dia 01 de novembro/1954

O presidente Jarbas Pedroso se mobilizou e conseguiu a **Escritura**

* nesta data o presidente do União Agrícola Barbarense F.C., Jarbas Pedroso, conseguiu junto à empresa “Usina Santa Bárbara” passar a **Escritura da área de terra** onde fôra construído o Estádio Antonio Guimarães **em definitivo** para o União Agrícola Barbarense F.C., contando para isso com as fortes atuações também dos dirigentes José-Zezé Leite de Godoy e Pedro Récchia, além do auxílio importante do Prefeito Municipal da época, Américo Emílio Romi; pela **empresa usineira**, quem liberou o documento foi o seu presidente **Roberto Alves de Almeida (filho do Coronel Luiz Alves de Almeida)** e quem assinou no cartório foram os diretores **Antonio de Queiroz Telles Junior e Rubens Paes de Barros**. Enfim, em 03/11/1954 (protocolo 1-C, de nº 33.754), os papéis da área ficaram regularizados para o clube alvinegro da Vila Aparecida e o estádio de futebol passou a ser sua **propriedade** de forma oficial, ou seja, as terras doadas pertencem ao clube União A.B.F.C. perante o Cartório de Registros.



Foto da reunião de 1º de novembro de 1954, na sede do União, na qual o presidente Jarbas Pedroso, no centro da mesa, aparece em pé, tendo ao seu lado, sentado, o Prefeito Municipal Américo Emílio Romi

1955

ano em que o União entrou em crise financeira
e ano de derrubada de presidente

* no ano de 1955 o presidente do União, o comerciante Carlos Narny Moura, havia assumido a diretoria executiva - em 31 de janeiro - para uma gestão de três anos, conforme o Estatuto do clube, sendo que ele permaneceria até o final de 1957, no entanto, o clube entrou em **crise administrativa e financeira**, culminando com a sua **queda** do cargo, tendo assumido o comando, antes mesmo do término do primeiro ano – em 11 de outubro - o industrial Xisto Sans, que já havia presidido o União; aos poucos, com medidas severas, o clube começava a dar algum sinal de recuperação, mas ainda sofria com as altas despesas anteriores, originadas de **compromissos assumidos** com jogadores **trazidos de fora**, principalmente de Piracicaba.



Uma das formações do União da temporada de crise: em pé – os diretores Luiz Padovese – Galo, Decinho Jacintho Ribeiro e Antonio Charântola, seguidos dos jogadores Otacélio Amaral (goleiro), Vila Manzatto, Ângelo Iatarola, Geraldo Rocha, o diretor Henrique Holzhausen (atrás), Ditinho Nanica, o goleiro Gilberto Ometto, Roberto Silva e o treinador Alexandre Martignago; agachados – depois do cachorro-mascote, os jogadores Zinho Rodrigues – Mula Preta, Ditinho Guedes – Toledo, Néli Facion, Zé Garcia (com a bola) e Joel Tadei



**O União, em período de crise, vai formando seus possíveis
futuros jogadores para o time principal:
em pé – o primeiro goleiro não identificado, depois o goleiro
Sidney Schwartz – Cidinho, Étti Anézio, Zé Armando Gava,
Rubens Jacomelli, Zé Letosse, Agenor Cruz e
o treinador dos meninos – Legório;
agachados – Leôncio Amaral, Lau Matias, Adhemar Petrini – Peixinho,
Ditinho Guedes – Toledo e Nilson Furlan**



Mesclando jogadores jovens e experientes da própria cidade, eis o União Barbarense:
em pé – o técnico Alexandre Martignago, Darcy Furlan (goleiro), Rubens Jacomelli,
Espanhol Gonzáles, Geraldo Rocha, Roberto Silva, Vila Manzatto,
Zinho Rodrigues – Mula Preta, o goleiro Gilberto Ometto e um diretor;
agachados – Ângelo Iatarola, Tibúrcio, Zeca Iatarola,
Leto Margato, Néli Facion, Leite e Zé Caetano

Dia 15 de novembro/1955

**Mesmo sem dinheiro em caixa, o União comemorou
festivamente seu aniversário de fundação**

* a **data de aniversário** do União Barbarense é **22 de novembro**, no entanto, o clube, como de costume, optou por comemorar seus 41 anos de fundação de forma antecipada, no **dia 15**, por ser o Feriado da Proclamação da República do Brasil; sua diretoria, com Xisto Sans na presidência, trouxe como atração para a família unionista um clube amador, da Capital, o E.C. 7 de Setembro (do bairro Água Rasa), que veio com uma grande caravana e que se apresentou no Estádio Antonio Guimarães, onde derrotou o alvinegro da Rua 13 de Maio, do técnico Ismael Alves, pelo placar de 1 a 0, ocasião em que a Corporação Musical União Barbarense abrilhantou as festividades, nas quais também marcaram presenças, entre outras pessoas de destaque, o Prefeito (licenciado) de Santa Bárbara d'Oeste, Américo Emílio Romi, o empresário local Luiz Pescarim e alguns da velha-guarda, ex-jogadores do União, como Amadeu Tortelli (dos fundadores do clube), Sérgio Leopoldino Alves e Alécio Biondi (goleiro).

1956

ano do primeiro período de licença do União das competições oficiais

* diante da crise financeira que vivia desde o ano anterior, em razão dos gastos excessivos verificados na administração do futebol do União, sua nova diretoria, presidida por Xisto Sans, resolveu solicitar, pela **primeira vez** na história do clube, **licença da temporada oficial** junto à Federação Paulista de Futebol e à Liga Barbarense, com o time unionista continuando em ação e lançando pratas da casa, jogadores jovens, mas realizando **apenas jogos amistosos**, na cidade e pelo interior do Estado.



Uma das formações do União do ano 1956: em pé – o treinador Zunin, Sidney Schwartz - Cidinho (goleiro reserva), Cascão, Vila Manzatto, Ataliba Penachione, Zé Caetano, Diamante, o goleiro titular Gilberto Ometto e o treinador Alexandre Martignago; agachados - João Barbosa (com a bola), Leite, Geraldinho Silva, Benê, Zé Maria Silva (outro com bola), Nilson Furlan, Roberto Silva e Botuca

1957

ano da inauguração do Portal de Entrada do estádio do União, ano do retorno do time aos campeonatos oficiais e ano do primeiro título da “Taça Cidade”



Um grande time unionista, juvenil de 1957, da Escolinha do treinador Legório: em pé – o goleiro Sidney Schwartz – Cidinho, Leandro Curió, Nivaldo Surge, Orides Padovese – Daia Alfaiate, Álvaro Guedes – Esquerdinha, Nêne Juliato e ele, Legório; agachados – João Barbosa, Edivaldo Lourenço - Barba Azul, José Adhemar Petrini – Peixinho, Lau Matias e João Rocha - Puskas

Dia 29 de setembro/1957

* nesta data foi inaugurado, com frente para a Rua 13 de Maio, esquina com a Rua 10 (mais adiante denominada de Rua José Benedito Teixeira), o **Portal de Entrada**, a principal de acesso do público, no “Estádio Antonio Guimarães”, na gestão do presidente Xisto Sans (o portal, embora desativado décadas depois, está preservado pelo clube).



A fachada antiga é preservada pelo clube, porém não mais existe o portão que era o principal do estádio, bem na esquina da Rua 13 de Maio com a antiga Rua 10 (atualmente Rua José Benedito Teixeira)



**Xisto Sans, que havia sido jogador do União,
agora é o presidente da Diretoria Executiva do clube alvinegro**

**União campeão da “Taça Cidade”/1957,
competição só para clubes de SB**

* o União Agrícola Barbarense foi, pela primeira vez desde que criado o certame no ano de 1951, o campeão da **"Taça Cidade de Santa Bárbara"**, torneio promovido e dirigido pela Liga Barbarense de Futebol. O **time-base do União campeão** era: Gilberto Ometto, Ataliba Penachione e Vila Manzatto; Diamante-Lázaro Magalhães, Roberto Silva e Romeu Mutti; Leôncio Amaral, Leite, Miranda, Ditinho Guedes-Toledo e Nilson Furlan. Presidente: Xisto Sans.



**Em pé – o goleiro Gilberto Ometto, Vila Manzatto, Ataliba Penachione,
Roberto Silva, Romeu Mutti e Diamante; agachados – Leôncio Amaral,
Leite, Miranda, Ditinho Guedes - Toledo e Nilsinho Furlan**



Dois irmãos integrando o elenco do União de 1957: os Furlan's Nilson (ponta esquerda) e Darcy (goleiro)

1958

**Na Escolinha do União Agrícola Barbarense,
eis os pupilos de Legório (João Querubim Teodoro)**



**Em pé – o garoto Cido Daniel, depois vem ele, Legório (treinador),
os jogadores juvenis – Zé Preto – Brandão, o goleiro João Trite,**

Élio Buim, Nivaldo Surge, Lázaro de Campos – Lazo Preto,
Mazola Campagnol e Tito Pedroso;
agachados – Juca Domingues de Campos,
José Adhemar Petrini – Peixinho, Ovaguir Martorini,
Sidney Gerônimo – Costinha (com a bola), João Barbosa
e o menino Joãozinho Guedes (sem uniforme)

O time principal do União Agrícola Barbarense em 1958



Em pé – o goleiro Darcy Furlan, Zé Armando Gava, Inácio Pedroso, Zé Preto –
Brandão, Nivaldo Surge e Zé Caetano;
Agachados – Leite, João Barbosa, Geraldinho Silva,
Fio Lopes e Nilson Furlan

1959

ano da composição e da publicação da letra
do Hino Oficial do União
e ano da contratação do volante unionista **Zé Preto**
pelo Santos F.C., onde ele virou o **Brandão**



**Uma formação do União Agrícola Barbarense
do período (final de 1958 e início de 1959):
em pé – o diretor Alexandre Martignago, Zé Preto - Brandão,
Rubens Jacomelli, o goleiro Darcy Furlan – Furlanzinho,
Mazola Campagnol, Buchala e Zé Armando Gava;
agachados – Leite, Fio Lopes, João Barbosa,
Juca Domingues de Campos e Nilsinho Furlan**

Mês de setembro/1959

O primeiro jogador do União contratado por um grande clube

* antes de **Brandão**, do União saíram para clubes maiores jogadores como Antonio Leme (ponta esquerda), que foi para o XV de Piracicaba, muito embora Leme tivesse chegado bem depois ao grande São Paulo FC; Zé Furlan (zagueiro central), transferiu-se primeiro para o Rio Branco de Americana, tendo pouco depois ingressado no Sport Clube do Recife e encerrando sua carreira no América do Rio de Janeiro; Wilson Garrido (ponta direita), que foi para o Ypiranga, tentou o Corinthians, mas não quis ficar no clube do Parque São Jorge e retornou para a região, onde foi jogar pela Ponte Preta de Campinas; João Caetano (centro médio), que foi defender a Internacional de Limeira quando este ingressou (em 1947) na recém-criada 1ª Divisão de Profissionais do Campeonato Paulista; agora **a vez de Zé Preto** (assim ele, José Cândido de Campos era conhecido no União Barbarense) ingressar no Santos F.C., de Pelé, Pagão, Pepe, Zito e muitas outras feras, sendo que no time de Santos ele ganhou o **apelido de Brandão** e ainda se transformou em quarto-zagueiro.

Dia 15 de novembro /1959

A letra do **hino oficial do União A.B.F.C. é publicada no Jornal D'Oeste**

* nesta data foi publicada pelo Jornal D'Oeste, jornal de circulação semanal em Santa Bárbara d'Oeste, a composição (**letra**) do **Hino Oficial do União A.B.F.C.**, de autoria do **professor José Dagnoni**, que atendeu o pedido que lhe fôra feito pelo industrial Xisto Sans, unionista roxo e que por duas vezes já havia sido presidente do clube da Rua 13 de

Maio (mais adiante, a **professora Hermosa Hadad Baruque Murbach** comporia a **música** do hino do alvinegro barbareense); a letra do hino foi apresentada na gestão do presidente Pedro Récchia.



**Mais um time juvenil do União, do treinador Legório:
em pé – Denis Moço (goleiro), João Rozinelli, Milton Castioni, Jura, Élio Buim, Tito Pedroso, Sidney Schwartz – Cidinho e João Querubim
Teodoro – Legório; agachados – Joãozinho Guedes, Nadico Galter,
Edilberto Pedroso – Tio, Zé Gordo e Morte**

1960

ano em que começou a história do derbi regional entre
União Barbareense e Vasco da Gama de Americana

Dia 27 de novembro/1960

**No amadorismo, time principal do União Barbareense goleou
o time americanense do Vasco da Gama, em Santa Bárbara**

* nesta data aconteceu o **primeiro** jogo **amistoso**, de um **novο derbi regional**, entre o União Agrícola Barbareense e o E.C. Vasco da Gama de Americana, que veio a substituir o

derbi que aconteceu muitas vezes no passado, envolvendo o mesmo União (Santa Bárbara) contra o Rio Branco Futebol Clube (Americana), nos tempos de Campeonatos Paulistas de Amadores do Interior, com ampla vantagem do time americanense, principalmente nos anos da década de 1920; marcando o novo duelo, o União, jogando em Santa Bárbara, goleou os vascaínos pelo placar de 5 a 2, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Ditinho Guedes-Toledo (2), Costinha (também 2) e Nilson Furlan, quando o **União** atuou com esta formação: Gilberto Muniz – emprestado pelo C.A.U.S.B. (depois entrou Laodir Suzigan), João Caetano (depois Vila Manzatto) e Arze – outro do C.A.U.S.B.; Juca Dominges de Campos, Zé Armando Gava e Rubens Jacomelli (depois Lázaro de Campos-Lazo Preto); Zé Maria Araújo, Geraldinho Silva, Costinha, Ditinho Guedes-Toledo e Nilson Furlan.

1961

ano da inauguração da **sede própria do clube**,
ano da construção da primeira arquibancada coberta,
ano do bicampeonato da “Taça Cidade”
e ano da conquista da “Taça da Comarca”

Presidente Pedro Récchia entregou primeiro lance **coberto,
arquibancadas de concreto armado**



A diretoria do União Barbarense, na segunda gestão do presidente Pedro Récchia, construiu em seu estádio o primeiro lance de arquibancadas cobertas (capacidade para 860 lugares), em concreto armado, cujas obras haviam sido iniciadas em 1960 (na foto da época, uma tarde de jogo com o Estádio Antonio Guimarães completamente lotado)

Foto do feriado de 1º de maio de 1961



Ponta-pé inicial em jogo festivo: à esquerda, o político regional Bento Dias Gonzaga tocando a bola para o centroavante Suzana (Oscar Ramos), este ladeado pelos unionistas Aurélio Domingues (à esquerda) e, à direita, Ditinho Guedes – Toledo, além de, mais ao fundo, Juca Domingues de Campos

Dia 11 de junho/1961

União ganhou da Inter e conquistou **título antecipadamente**

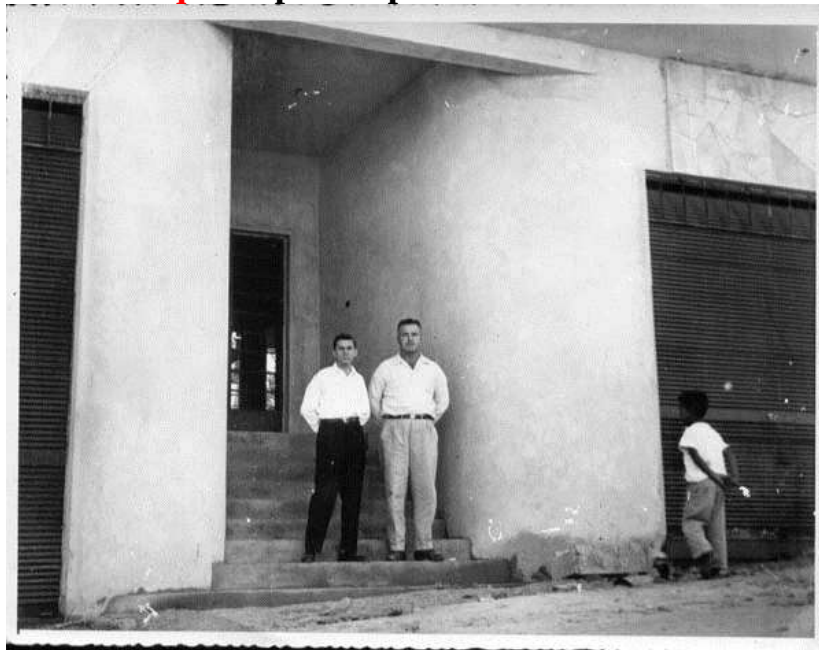
* nesta data, no jogo da conquista antecipada do título de **campeão** da “Taça Cidade”, o União Barbarense derrotou a A.E. Internacional pelo placar de 2 a 0, jogo realizado no Estádio “Luizinho Cervone”, da Rua Santa Bárbara, com os gols unionistas tendo sido marcados por Nilson Furlan e Valter Forti. Times: **União campeão** – Laodir Suzigan, Roberto Silva e Rubens Jacomelli; Aurélio Domingues, Mestre Mário-Marião e Áureo; Ardeu, Suzana (depois Juca Domingues de Campos), Valter Forti, Ditinho Guedes-Toledo e Nilson Furlan. **Internacional** barbarenses – Casteletti, Nego Bueno e Nivaldo Surge; Ado, Zé Armando Gava e Jorge Gazeta; Chico Barroso, Alcindo Bagarollo, Tatu (depois Sidney), Fio Lopes e João Barbosa.

O elenco **campeão/1961 pelo União,
sob o comando do técnico João Caetano**

* o União Barbarense pela segunda vez foi campeão da “Taça Cidade de Santa Bárbara”, certame da Liga Barbarense de Futebol. Seu **elenco** era formado pelos jogadores: Laodir Suzigan e Chicão (goleiros), Mestre Mário-Marião, Áureo Nascimento-Aureão, Rubens Jacomelli-Rubão, Diamante, Roberto Silva (o capitão do time), Juca Domingues de Campos, Ardeu, Zé Maria Araújo, Aurélio Domingues, Suzana, Ditinho Guedes-Toledo, Valter Forti, Miranda, Mané de Campos, Nilson Furlan-Nilsinho e Geraldinho Silva. **Técnico:** João Caetano da Silva Filho-João Caetano. Diretores de Futebol: José Nicolau Lux-Alemão e Paulo Calvino. **Presidente:** Pedro Récchia.

Dia 15 de agosto/1961

Diretoria **adquiriu prédio para ser a nova sede do União**



**Em frente à nova sede unionista, no centro da cidade:
o jornalista José Aparecido Rocha, o famoso Belacosa (à esquerda) e
o presidente da diretoria executiva do União, o taxista Pedro Recchia**

* nesta data o União Agrícola Barbarense inaugurou sua **sede própria** (prédio/sobrado) no centro da cidade, situada à Rua Floriano Peixoto, entre as ruas Santa Bárbara e Duque de Caxias.

**Em jogo festivo de entrega das faixas aos campeões,
União ganhou a segunda do Vasco de Americana**

* no mesmo dia 15 de agosto, período da tarde, de novo o União Barbarense trouxe o vizinho Vasco da Gama de Americana para ser seu adversário no Estádio Antonio Guimarães, em jogo festivo que marcou a entrega das faixas a seus campeões da “Taça Cidade de Santa Bárbara” e a vitória novamente foi do time unionista, placar de 2 a 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Juca Domingues de Campos e Nilson Furlan, enquanto que Baroni anotou o tento do time americanense; na festa antes da partida, cada jogador unionista campeão recebeu a faixa de sua respectiva madrinha, previamente convidada para o ato.



**Jogadores unionistas campeões da cidade receberam as faixas
de madrinhas convidadas para a festa:**

**o goleiro Laodir Suzigan recebeu de Nilza Soares;
Juca Domingues de Campos recebeu de Darcy Materazzo;
e Zé Maria Araújo recebeu de Maria Conceição Rocha**



Eis o União campeão exibindo as faixas:
em pé – João Caetano (treinador), Diamante, Mestre Mário, Ardeu,
Rubens Jacomelli, Juca Domingues de Campos, Laodir Suzigan
(goleiro titular), Áureo Nascimento - Aureão, Chicão
(goleiro reserva) e o presidente Pedro Réchia;
agachados – Mané de Campos, Zé Maria Araújo, Roberto Silva,
Suzana, Aurélio Domingues, Walter Forti,
Ditinho Guedes – Toledo e Nilson Furlan;
no elenco também estavam: Geraldinho Silva e Miranda

Dia 03 de dezembro/1961

União foi o campeão da “Taça da Comarca”

* nesta data, dentro da semana de comemoração do aniversário de fundação da cidade e antecedendo a instalação oficial da Comarca em Santa Bárbara d'Oeste (sua instalação aconteceria no dia 08 de abril do ano seguinte, 1962), a C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes promoveu na Praça de Esportes da Rua Santa Bárbara (campo da Internacional) o torneio denominado “**Taça da Comarca**”, disputado pelos grandes clubes do município, ficando o título de campeão e a taça com o União Barbarense, que em seu primeiro jogo derrotou o Palmeiras da Usina Furlan pelo placar de 2 a 0, com gols marcados por Juca Domingues de Campos e Mané de Campos; na decisão do torneio, com arbitragem de Waldir Zamuner, o União venceu a A.E. Internacional pelo mesmo placar de 2 a 0, com gols anotados por Nilson Furlan e Valter Forti. Times: **União Barbarense (campeão)** – Mão de Onça, Roberto Silva e Rubens Jacomelli-Rubão; Juca Domingues de Campos, Marião-Mestre Mário e Áureo; Claudinho Bignotto, Mané de Campos, Valter Forti, Aurélio Domingues e Nilson Furlan-Nilsinho. **Internacional (vice)** – Casteletti, Quibau e Zé Armando Gava; Nadico Galter, Ovaguir Martorini e Néilson Luchetti-Chita; Milton Castione, Sidney, Zé 21, Carlinhos Camizzotti e Nêne Juliato.



Uma das formações do União do final da temporada de 1961: em pé – o massagista Laurindo Rissetto – Jaú, João Fandão, Rubens Jacomelli, Élio Buim, Krisante Coldibelli, Lázaro de Campos – Lazo Preto e o goleiro Chicão; agachados – o goleiro Mão de Onça, Cladinho Bignotto, Sílvio, Valter Forti, Morte, Nilsinho Furlan e Mané de Campos

1962

ano em que o União só não passou em branco porque foi o campeão do “Torneio Início” da “Taça Cidade”, vencida pelo Palmeiras-UF

Dia 1º de abril/1962

União recebeu festivamente os Veteranos Paulistas e prestou homenagem ao ex-jogador Artur Friedenreich, o Pelé antes do Pelé

* nesta data, durante os preparativos de seu time para as disputas de mais uma edição da “Taça Cidade”, o União Barbaense realizou jogo festivo em seu estádio, contra a Seleção de Veteranos Paulistas, que terminou com empate pelo placar de 1 a 1, marcando inicialmente Ranulfo, de pênalti, para os Veteranos Paulistas e Mané de Campos empatando para o União.

- Times: **União Barbarense** – Laodir Suzigan (depois Tiago), João Luchetti - Fandão, Zé Armando Gava, Marião - Mestre Mário e Dácio; Ado Jonga e Juca Domingues de Campos (depois Zé Maria Araújo e depois Airton); Sidney, Costinha, Ovaguir Martorini e Mané de Campos (depois João Barbosa). Técnico: Domingos Pinhanelli. **Veteranos Paulistas** – Rafael, Tremembé, Lorico, Falco e Canhoto; Dino (depois Og Moreira) e Paulo (depois Gambá); Coutinho (depois Leopoldo), Lima, Ranulfo e Alceu. Apitou o jogo festivo Sílvio Juliani (o famoso ex-jogador Ministrinho); antes da partida, a **diretoria unionista prestou homenagens** a alguns ilustres visitantes, como o veteraníssimo **Artur Friedenreich** – “**El Tigre**”(monstro sagrado do futebol brasileiro, grande centroavante e artilheiro de clubes do passado, como Germânia, Ypiranga, Paulistano, São Paulo da Foresta e Seleção Brasileira), o veterano Lima, além dos industriais barbarenses Giordano Romi e Ernesto de Cillo; depois do jogo, houve churrascada de confraternização para todos os jogadores, treinadores e dirigentes dos dois times, numa oferta do comerciante barbarense Arcílio Cavalheiro.



O União Barbarense deste jogo festivo:
em pé – o treinador Domingos Pinhanelli, Rubens Jacomelli,
Laodir Suzigan (goleiro titular), Marião, João Fandão, Ado Jonga,
Zé Armando Gava, Dácio, Tiago (goleiro reserva) e
o diretor Paulo Calvino;
agachados – Lázaro de Campos, Sidney (com a bola),
Juca Domingues de Campos, Costinha, Ovaguir Martorini
(com outra bola), Mané de Campos, Zé Maria Araújo,
Airton e João Barbosa

Dia 06 de maio/1962

União foi o campeão só do “Torneio Início”, da “Taça Cidade”

* o chamado “**Torneio Início**” geralmente acontecia antes da largada de competições oficiais, uma espécie de apresentação dos times participantes a suas respectivas torcidas e o União Barbarense, na temporada sem sucesso de 1962, só ficou com o título de campeão do “**Torneio Início**” que antecedeu à realização da “**Taça Cidade de Santa Bárbara**”, certame vencido, de forma invicta, pelo Palmeiras da Usina Furlan, quando o C.A.U.S.B. (Usina Santa Bárbara) já estava com seu time principal no Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais, tendo que inscrever no torneio da cidade seus aspirantes, o quadro de amadores; o União ficou no chamado “chapéu” na tabela do “**Torneio Início**” e em seu primeiro jogo ganhou dos Amadores do C.A.U.S.B. pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo ponteiro Sidney, tendo na sequência decidido o título contra a Internacional, com vitória dos unionistas pelo placar de 3 a 0, com gols anotados por Ditinho Amaro-Tombinho (2) e Mané de Campos. Times: **União** – Laodir Suzigan, João Fandão, Zé Armando Gava, Ovaguir Martorini e Dácio; Ado Jonge e Cazuza; Sidney, Mané de Campos, Valter Forti e Ditinho Amaro-Tombinho. **A.E. Internacional** – Rosalém, Celsinho Costa, Dilermando Burrão, Pireli Rocha e Néelson Luchetti-Chita; Lauro Martim e Nei Preto; Milton Castione, Zé 21, Valdir e Zé Preto.

Dia 02 de setembro/1962

Atração no Estádio Antonio Guimarães: o Corinthians veio fazer amistoso contra o União, mas com seu time misto, que venceu apertado

* nesta data, quase no final de uma temporada em que Santa Bárbara já estava com clube competindo pelo segundo ano no Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais (o C.A.U.S.B., da Usina Santa Bárbara, ingressou no profissionalismo em 1961), o União Barbarense, continuando em ação como clube amador da Federação Paulista, trouxe como grande atração para sua torcida outro grande, o **S.C. Corinthians Paulista**, que também veio com seu **time misto** realizar amistoso **beneficente** no Estádio Antonio Guimarães, cuja arrecadação foi doada para a Assistência Social da Igreja Matriz de Santa Bárbara; a vitória foi dos corintianos, pelo placar de 3 a 2, com os gols unionistas tendo sido marcados por Valter Forti (1º tempo) e Juca Domingues de Campos, cobrando pênalti (2º tempo, que terminou empatado), enquanto que os tentos corintianos foram anotados por Miranda, o de abertura da contagem, depois, ampliando para 3 a 1 no 2º tempo – Vanderley e Lima, com o União descontando e encostando no placar final. Times: **União Barbarense** – Laodir Suzigan, João Fandão (depois Rubão Jacomelli), Zé Armando Gava, Ovaguir Martorini (depois Adilson Petrini-Peixinho) e Dácio; Ado Jonge e Juca Domingues de Campos; Sidney, Valter Forti, Odilon Rapash (depois Zé Roberto Lux-Zé Boquinha) e Mané de Campos. **Misto do Corinthians** – Arlindo, Valdemar, Raul, Luiz (depois Néelson) e Batista (depois Wilson); Ari e Felício; Manoel, Habib (depois Vanderley), Miranda (depois Osmar) e Lúcio (depois Lima).



O time do União: em pé – João Luchetti – Fandão, Ovaguir Martorini, o goleiro Laodir Suzigan, Ado Jonga, Zé Armando Gava, Dácio, Rubens Jacomelli e o diretor Paulo Calvino;

Agachados – Sidney, Juca Domingues de Campos, Odilon Repash (com a bola), Mané de Campos, Valter Forti e José Roberto Lux – Zé Boquinha



O treinador Legório (à esquerda), comandante da Escolinha do União Agrícola Barbarense, e seus pupilos exibindo a faixa de campeões juvenis da região na temporada de 1962, quando em Santa Bárbara existiam várias outras

Escolinhas de clubes grandes do município:

na sequência – os jogadores Sabuzinho, Milton Castione, Nélson Alves Costa – Celsinho (só participou do jogo das faixas, ele que disputou o campeonato pela A.E. Internacional barbarensense), Ademirzinho (o Ademir Gonçalves), o goleiro Denis Moço, João Luchetti – Fandão, Beto Bagarollo, Élio Buim, Morte, Vicente Fernandes – Peninha, Adilson Petrini – Peixinho, Zé Francisco, Costinha e Roberto Teixeira – São Paulo

1963

ano do tricampeonato da “Taça Cidade de Santa Bárbara” e ano da última temporada do União como clube amador



Uma formação do União na temporada de 1963:
em pé - Denis Moço (goleiro reserva), Lázaro de Campos,
Élio Buim, Casteletti (goleiro titular), João Luchetti – Fandão,
Nélson Luchette – Chita e Nande;
agachados - Nelsinho, Roberto Teixeira – São Paulo,
Mané de Campos, Juca Domingues de Campos e Nilson Furlan



Infantis da Escolinha do União Barbaense (foto de 27 de março de 1963): em pé – o
treinador Legório, o goleiro Antonio Carlos de Camargo – Dé, Priori, João Agnese,
Osvaldo Cardoso – Vardão,
Vilson Belani, Ibraim Rodrigues, Guinho Silva,
Pedro Margato e Dirceu (sem uniforme);
agachados – Tôi, Zé Manzatto – Codorna, Norbertinho Nunes do Amaral, Elias,
Murilinho Alves, Luís Carlos Furlan – Calói e Zé Roberto Andia

Dia 1º de maio/1963

**Mais uma vez o União trouxe o time misto do Santos
como atração em amistoso**

* nesta data, feriado do Dia do Trabalhador, o União Barbarense, ainda jogando como time amador, trouxe para amistoso em seu estádio novamente o Santos F.C., que veio com seu time misto (o famoso Tite esteve em ação entre seus jogadores); os visitantes do Santos derrotaram o time alvinegro da Rua 13 de Maio pelo placar de 4 a 3. O **União** iniciou o jogo com esta formação: Gilberto Muniz (outra vez emprestado pelo C.A.U.S.B.), Lázaro de Campos, João Fandão, Ovaguir Martorini e Chita Luchetti; Juca Domingues de Campos e Nelsinho; Sidney, Didi, Mané de Campos e Nilson Furlan, tendo entrado depois Airton e Zé Maria Araújo (Dênis Moço era o goleiro reserva).



**O União, com reforço no gol, time que enfrentou o Santos (time misto):
em pé – Pedro Rechia (Presidente), Juca Domingues de Campos, Gilberto Muniz
(goleiro que era do CAUSB), João Fandão, Ovaguir Martorini,
Chita Luchetti, Denis Moço (goleiro reserva), Airton,
Lázaro de Campos – Lazo Preto e o diretor Paulo Calvino;
agachados – Zé Maria Araújo, Sidney, Didi, Mané de Campos,
Nelsinho e Nilson Furlan**



Os pupilos do treinador Legório (o primeiro, em pé), saudam o grande jornal esportivo do Brasil, A GAZETA ESPORTIVA, e exibem as faixas pela conquista na temporada do título de campeão barbarensense: o goleiro Dé, Anselmo Furlan, Nico, Toninho Furlan, Guinho, Ibraim Rodrigues e Isael de Campos - Zael; agachados – Vardão Cardoso, Tôi, Norbertinho, Ademir Gonçalves, Zé Manzatto, Elias e Enrique Melo

União campeão (invicto) da última edição da “Taça Cidade”

* o União Barbarense pela terceira vez foi campeão da "Taça Cidade de Santa Bárbara", em sua última edição disputada entre os clubes locais filiados à F.P.F., promoção da Liga Barbarense de Futebol. Seu **elenco** era formado pelos jogadores: Casteletti e Denis Moço (goleiros), Lázaro de Campos-Lazo Preto, João Luchetti-Fandão, Néilson Luchetti-Chita, Élio Buim, Nande, Nelsinho, Roberto Teixeira-São Paulo, Mané de Campos, Juca Domingues de Campos, Sidney, Zé Boquinha-Zé Roberto Lux, Zé Maria Araújo, Nilson Furlan e Pagão. Presidente: Pedro Récchia.



O União campeão de 1963, em seu último título no futebol como clube amador:
em pé – Denis Moço (goleiro reserva), Juca Domingues de Campos,
Ovaguir Martorini, João Fandão, João Dinalti Casteletti (goleiro titular),
Nélson Luchette – Chita, Lázaro de Campos – Lazo Preto,
Krisante Coldibelli e Roberto Teixeira – São Paulo;
agachados – Tatu, Zé Maria Araújo, Sidney, Mané de Campos (com a bola),
Nelsinho, Nilsinho Furlan e Ademir Gonçalves

1964

ano do ingresso do União Agrícola Barbarense
no futebol profissional
e ano da estréia em divisões de acesso
do Campeonato Paulista

O primeiro comando do União na Era do Futebol Profissional

* no ano do “Jubileu de Ouro” do União (50 anos de fundação), estes foram os comandantes do clube a partir de seu ingresso no futebol profissional, eleitos para o triênio 1964/1965/1966: **Presidente do Conselho Deliberativo** – Casemiro Alves da Silva-Pinguim; **Presidente da Diretoria Executiva** – Nivaldo Batagin; 1º Vice-Presidente – Ordival Wiesel-Neco; 2º Vice-Presidente – Alceu Nicoletti Calori; Secretário Geral – Dr. Clóvis Haddad; 1º Secretário – Waldemar Cruz-Dema; 1º Tesoureiro – João Gualberto-Zinho Araújo; 2º Tesoureiro – Boanerges Bueno Quirino; Diretor de Finanças – Sílvio Próspero; Diretor de Esportes – Gilberto Colla.



**Nivaldo Batagin colocou o União
no futebol profissional em 1964**

Dia 16 de fevereiro/1964

Contra o misto do São Paulo FC, que veio com De Sordi e o técnico Vicente Feola, o União começou a preparar o seu time para estreiar no Campeonato Paulista de Profissionais da 3ª Divisão de Acesso



Dois unionistas – o goleiro Laodir Suzigan e o meiocampista Juca Domingues de Campos – entre o lateral direito, campeão mundial, De Sordi (do São Paulo F.C. e da Seleção Brasileira de 1958)

* nesta data aconteceu o amistoso festivo contra outro clube dos grandes, o São Paulo F.C., que, a exemplo de Santos e Corinthians anteriormente, também se apresentou com seu time misto, mas com ótimas atrações no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d'Oeste, jogo que marcou a **passagem do União Agrícola Barbarense F.C.** do futebol **amador para o profissional**, com o clube da capital vencendo por goleada, placar de 6 a 2, com os gols unionistas sendo marcados pelo lateral direito Lázaro de Campos-Lazo Preto (num chutão de seu campo de defesa) e pelo médio volante Juca Domingues de Campos, cobrando pênalti, enquanto que para o São Paulo marcaram Nondas (3), Norival, Alceu e Ademir. Times: **União** - Laodir Suzigan (depois Casteletti), Lázaro de Campos-Lazo Preto (depois Galo Claus), Pelau Binhotto, Ovaguir Martorini (depois João Fandão) e Romeu Mutti (depois Nelson Luchetti-Chita); Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Saulo Fornazim (depois Tato), Zé 21 (depois Dema Nunes-Dema Preto), Mané de Campos e Nilson Furlan (depois Esquerdinha Guedes). **São Paulo F.C. (misto)** - Barrela, **De Sordi** (campeão mundial pela Seleção Brasileira na Copa de 1958), Pescuma, Vilásio e Ilzo Nery (depois Miguel); Alceu (depois Camargo) e Osvaldinho; Nondas, Zé Roberto (depois Ademir), Norival e Sabino. Técnico: **Vicente Feola** (campeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa de 1958); os campeões mundiais pelo Brasil/1958, na Copa da Suécia, o **jogador De Sordi** e o **técnico Vicente Feola**, receberam homenagens dos barbarenses em tarde de muita festa.



**O time misto do São Paulo F.C. que se exibiu em Santa Bárbara
diante do novo time profissional do Estado de São Paulo, o União**



**O União que enfrentou o time misto do São Paulo:
em pé - Juca, Ovaguir Martorini, Laodir Suzigan,
Pelau Binhotto, Romeu Mutti e Lazo Preto;
agachados – Saulo Fornazim, Zé 21, Mané de Campos,
Aurélio Domingues, Nilson Furlan e o massagista Jaú Ricetto**

A transferência do ponta direita juvenil **Joãozinho Guedes para o Guarani de Campinas**

* nesta temporada de **1964**, o “mignon” ponteiro direito unionista Joãozinho, ainda jogando no time juvenil, sob o comando do treinador Legório-João Querubim Teodoro, saiu direto, ou seja, sem mesmo ter sido lançado ao time de profissionais do alvinegro da Rua 13 de Maio, para jogar pelo Guarani de Campinas, onde logo foi promovido ao time principal do “bugre”, pelo qual brilhou por vários anos nas disputas do Campeonato Paulista da chamada Divisão Especial (a elite estadual).

Dia 21 de junho/1964

O time profissional do União se exibindo fora do Estado de São Paulo pela primeira vez

* nesta data, pela **primeira vez** o time de profissionais do União Barbarense realizou uma partida de futebol, de caráter amistoso, **fora dos estádios paulistas**, tendo jogado na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais - resultado: Caldense 1 x União Barbarense 0; em seu tempo de amadorismo, o União já havia atuado fora de seu próprio Estado.

Dia 16 de agosto/1964 (data histórica)

O dia do primeiro jogo do União Barbarense como time **profissional em **Campeonato Paulista**, começando pela última divisão da F.P.F.**

* nesta data, exatamente meio ano depois seu jogo inicial da temporada, aconteceu o **ingresso oficial do União Agrícola Barbarense Futebol Clube no profissionalismo da Federação Paulista de Futebol**, com sua estréia verificando-se em jogo realizado em Santa Bárbara d'Oeste, pela **3ª Divisão de Acesso do Estado** (na prática a **4ª Divisão** da F.P.F.): resultado - **União Barbarense 1 gol x Alumínio 3**, com o primeiro gol do jogo e também o primeiro do União no futebol profissional tendo sido marcado pelo centroavante Mané de Campos. O **União** estreou com esta formação: Laodir Suzigan, Galo Claus, Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux-Zé Boquinha e Guidão; Demerval e Aurélio Domingues; Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos e Costinha-Sidney Gerônimo. **Técnico** (interino): João Caetano da Silva Filho. **Presidente**: Nivaldo Batagin.



**Eis o União Barbarense de seu primeiro passo no futebol profissional (foto montada):
em pé - Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux - Zé Boquinha, Demerval, Laodir
Suzigan (goleiro), Antonio Carlos - Galo Claus e Guidão; agachados -
Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos
(autor do 1º gol do União no profissionalismo),
Aurélio Domingues e Sidney Gerônimo - Costinha
(no elenco também estavam: Drô, Ademir Gonçalves,
Lázaro de Campos – Lazo Preto, Laércio e o goleiro Mingão)**



**João Caetano, ex-jogador do União,
foi seu técnico, de forma interina,
nos jogos iniciais da era profissional
do clube da Rua 13 de Maio**



**O centroavante Mané de Campos
foi o autor do primeiro gol do
União em jogo oficial por
Campeonato Paulista (“Terceirona”)**

Dia 23 de agosto/1964

Um mal início do União, com derrota também em seu primeiro jogo fora de casa como time profissional

* nesta data o União estreou fora de casa na “Terceirona” do Campeonato Paulista e jogando na cidade de Mairinque, na região de Sorocaba, acabou sendo derrotado pelo placar de 3 a 1, repetindo-se a contagem da estréia em casa, com seu gol tendo sido marcado pelo ponta esquerda Costinha; o time do União foi este: Mingo (depois Laodir Suzigan), Galo Claus, Zé Boquinha, Demerval e Guidão; Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Italianinho, Drô, Zé 21 e Costinha. Técnico (interino): João Caetano.

Dia 07 de setembro/1964

União empatou em casa, no primeiro derbi local contra o Palmeiras da Usina Furlan

* nesta data o **derbi da cidade** entre o União Agrícola Barbarense e o Palmeiras da Usina Furlan, pela 3ª rodada da 1ª fase da “Terceirona” Paulista de acesso, marcou o duelo inicial entre estes dois clubes barbarenses dentro do profissionalismo, numa mesma divisão, e terminou empatado pelo placar de 1 a 1 no Estádio Antonio Guimarães, marcando Drô para o União no 1º tempo e empatando Saulo Fornazim para o Palmeiras no período final. Times: **União** – Mingão, Lázaro de Campos-Lazo Preto, Pelau Binhotto, Demerval e Guidão; Laércio e Aurélio Domingues; Mané de Campos, Drô, Ademir Gonçalves e Costinha. Técnico: Sérgio Langoni. **Palmeiras da Usina Furlan** – Casteletti, Mineiro, Nicola Furlan, Popi e Romeu Mutti; Ado Jongo e Ditinho Guedes-Toledo; Amaral, Miúdo Furlan, Saulo Fornazim e Claudinho Bignotto; no 2º turno, jogando em 8 de novembro no Estádio João Batista Furlan, na Usina Furlan, o União perdeu por 2 a 0 em sua despedida, não passando à etapa seguinte da competição oficial.

Dia 20 de setembro/1964

União vence sua primeira partida como um estreante em Campeonato Paulista de Profissionais e foi fora de casa

*nesta data o União, já em seu terceiro jogo oficial com técnico efetivo, Sérgio Langoni, conseguiu sua primeira vitória na competição, atuando na cidade de São Miguel Arcanjo, onde derrotou os donos da casa pelo placar de 1 a 0, com gol marcado pelo centroavante Mané de Campos.



Mais um time, juvenil, da Escolinha do União Agrícola Barbarense:

**em pé – o goleiro Denis Moço, Jabu Américo, João Mineiro,
Osvaldo Cardoso – Vardão, Calói Furlan, Jair Teixeira e
o técnico João Querubim Teodoro – Legório;
agachados – Darcizinho Spagnol, Tupã Romão, Zé Manzatto – Codorna,
Sílvio, Guinho Silva (com a bola) e Birinha Claus**

1965

Segundo ano do União nas disputas da
3ª Divisão de Acesso do
Campeonato Paulista de Profissionais



**O União com novidades em seu elenco na nova temporada:
em pé – Teixeira, Moacir (goleiro), Guinho Silva, Beto Bagarollo,
o grandalhão Demerval, Wilson Mattos – Mancha Negra
(goleiro chegando ao clube), Nivaldo Surge e Betão;
agachados – Zé Maria Araújo, José Laerte Honório – Zé 21,
Tato Juarez Pereira, Ademir Gonçalves, Mané de Campos,
Carlinhos Camizzotti, Costinha e Guidão**

Dia 14 de fevereiro/1965

De novo o Santos F.C., com seu time misto, contra o União

* clubes grandes normalmente se exibiam pelo interior com seus times mistos e o Santos mais uma vez foi convidado pelo União para realização de amistoso, agora com o time barbarenses já competindo no profissionalismo do Campeonato Paulista e outra vez a vitória foi dos santistas, pelo placar de 2 a 0, com dois gols marcados pelo ponta esquerda Edson. Times: **União** – Wilson Mattos-Mancha Negra, Beto Bagarollo, Pelau Binhotto, Bueno e Guidão; Enéas Bueno e Demerval; Mané de Campos (depois Zé Manzatto-Codorna), Guinho Silva, Ademir Gonçalves e Costinha. **Misto dos Santos F.C.** – Edvard, Quito, Osvaldo, Aparecido e Turcão; Zóca (o irmão de Pelé) e Santana; Zé Francisco, Luís, Íris e Edson.



Uma formação diferente do União em 1965:
em pé – Bueno, o goleiro Wilson Mattos, Beto Bagarollo, Guidão,
Enéas Bueno, Lei e o técnico Sérgio Langoni;
agachados – Mané de Campos, Demerval, Zé 21, Ademir Gonçalves e Costinha

Dia 1º de agosto/1965

**União empatou em casa, no primeiro derbi local
 contra a Associação Esportiva Internacional**

* nesta data o **derbi da cidade** entre o União Agrícola Barbarense, da Rua 13 de Maio (Vila Aparecida), e a Internacional, da Rua Santa Bárbara (Centro), pela 4ª rodada da 1ª fase da “Terceirona” Paulista de acesso, marcou o duelo inicial entre estes dois clubes barbarenses dentro do profissionalismo, numa mesma divisão, e terminou empatado pelo placar de 1 a 1 no Estádio Antonio Guimarães, marcando Zé Maria Araújo para o União, do técnico Sérgio Langoni; no 2º turno, no Estádio da Rua Santa Bárbara, em 12 de setembro, foi 2 a 1 para a Inter, com o gol unionista marcado por Mané de Campos, quando o técnico já era Geraldo Alves – Feiticeiro.

Dia 25 de setembro/1965

União de novo se despediu contra o Palmeiras-UF, desta vez com vitória

* nesta data, em seu **jogo de despedida da 3ª Divisão de Profissionais**, pois não passou da 1ª fase, que foi disputada em dois turnos, o União Barbarense acabou vencendo o derbi local diante do Palmeiras da Usina Furlan, em encontro realizado no Estádio Antonio Guimarães, placar de 3 a 0 para o alvinegro, com gols marcados por Mané de Campos, Demerval e Carlinhos Camizzotti. Times: **União** - Wilson Mattos-Mancha Negra, Beto Bagarollo, Pelau Binhotto, Guassi e Lázaro de Campos-Lazo Preto; Mauri (ex-C.A.U.S.B.) e Demerval; Carlinhos Camizzotti, Ademir Gonçalves, Mané de Campos e Guinho Silva, sendo Geraldo Alves-Feiticeiro o seu técnico. **Palmeiras-UF**, que mesmo derrotado se classificou para a 2ª fase do campeonato - Casteletti, Ari Mutti, Nicola Furlan, Tatí e Romeu Mutti; Juca Domingues de Campos (ex-União) e Aurélio Domingues (outro ex-União); Claudinho Bignotto, Nilson Furlan (mais um ex-União), Saulo Fornazim e Pedrinho Mutti.



O União na “Terceirona” de acesso do Campeonato Paulista em seu segundo ano:
em pé – Moacir (goleiro), Braga, Guidão, Nivaldo Surge, Guassi,
Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro), Demerval,
Beto Bagarollo e o torcedor Manequeira;
agachados – o primeiro não identificado, depois Zé Maria Araújo, Mané de Campos,
Ademir Gonçalves (de atacante), Zé 21, Carlinhos Camizzotti, Mauri e Costinha

A vez do zagueiro **Guassi se transferir do União para o**
Guarani de Campinas



Guassi com a camisa do União ...

e, à direita, Guassi já jogando pelo Guarani

* o barbarenses **Guassi** (Luís Guassi), zagueiro recém-lançado no time profissional do União (em junho ele começou a disputar a “Terceirona” de acesso pelo “Leão da 13”), graças ao seu bom futebol Guassi logo se transferiu para o futebol do Guarani de Campinas; Guassi, assim como outro ex-unionista, Joãozinho Guedes, passou a atuar pelo time juvenil do Guarani antes de ser promovido ao time principal do “bugre”, ele que, estando no Guarani, iria para a Seleção Brasileira Pré-Olímpica na sequência (em 1968).



Uma outra formação do União da temporada de 1965:
em pé – Beto Bagarollo, Aurélio Domingues, o goleiro Wilson Mattos,
o grandalhão Demerval, Guidão e Osvaldo Cardoso – Vardão;
agachados – Zé Maria Araújo, Zé 21, Ademir Gonçalves,
Carlinhos Camizzotti e Costinha

1966

ano do primeiro jogo noturno no
Estádio Antonio Guimarães
e ano do primeiro acesso do futebol unionista,
mas foi por convite da Federação Paulista

Dia 30 de outubro/1966

**União Barbarense e Vasco de Americana, com seus times
já profissionalizados, voltaram a se enfrentar**

* nesta data, com o União Barbarense classificado para a 2ª fase do Campeonato Paulista da 3ª Divisão e estando no aguardo do início da nova etapa da competição, foi realizado o **primeiro amistoso** entre o União e o Vasco da Gama de Americana após os dois clubes terem **ingressado no futebol profissional**; antes, em dois duelos, foram duas vitórias unionistas dentro de Santa Bárbara; neste terceiro derbi houve empate, de novo em jogo realizado em Santa Bárbara, com o placar de 3 a 3, marcando os gols unionistas o volante Joca (2) e o centroavante Zé 21, quando o ex-jogador Geraldinho Silva era o técnico do União; quase um mês depois (**em 27 de novembro**), os dois times voltaram a se encontrar em amistoso, sendo pela **primeira vez na cidade de Americana**, no Estádio Victorio Scuro, onde novo empate foi registrado, desta vez pelo placar de 2 a 2, marcando Arlindo – contra e o volante Tuti para o União.

Dia 02 de dezembro/1966

União **testou seus refletores em amistoso contra a Inter barbareense**

* nesta data foi realizado no Estádio Antonio Guimarães, propriedade particular do União Agrícola Barbareense, o primeiro jogo noturno, para **testes do sistema de iluminação artificial (refletores)** - resultado do amistoso - União 2 (gols de Tato e Tuti) x A.E. Internacional, de Santa Bárbara, 0. Equipes: **União**: Zézo, João Fandão, Pireli, Ademir Gonçalves e Guidão; Tuti e Tato; Guinho (depois Binha), Joca, Mosquito (depois Zé 21) e Bira Claus. Técnico: Geraldinho Silva. **Inter** barbareense: Tito Colono, Zé Carlos, Paulo Munito, Celsinho Costa e Zú; Sapinho-Álvaro Mateus (depois Odair) e Claudinho Stefanel (depois Carlinhos Camizzotti); Zé Roberto Zamuner (depois Josué Rocha), Chita-Nélson Luchetti, São Paulo (depois Cláudio Colono) e Sidney. Árbitro: Hélio Casonato Cunha-Peru (Liga Barbareense de Futebol – L.B.F.)

**Com boa campanha e por ter chegado à fase semifinal da
“Terceirona”, União **subiu por convite** da F.P.F.**

* por ter realizado um bom Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais (a 4ª estadual), tendo chegado à 2ª fase, que adentrou pelos primeiros meses da temporada de 1967, e quase foi às finais, o **União subiu, por convite da F.P.F.**, para a 2ª Divisão no ano seguinte).



O União que foi bem no Campeonato Paulista de 1966, mas que não ganhou o acesso e subiu da 3ª para a 2ª Divisão de Acesso por convite:
em pé – Zézo (goleiro titular), Calói Furlan, Ademir Gonçalves
(já se transformando em zagueiro), João Luchetti – Fandão, Pireli Rocha,
Guidão, Tuti e Denis Moço (goleiro reserva);
agachados – Binha, Guinho Silva (com a bola), Bira Claus, Joca, Wilson dos Santos –
Mosquito (outro com bola), Tato, Zé 21 e Valdir BCC



**Do mesmo jogo, só os titulares do União:
em pé – o presidente Nivaldo Batagin, Ademir Gonçalves, o goleiro Zézo,
João Fandão, Pireli Rocha, Guidão e Tuti;
agachados – Bira Claus, Joca,
Wilson dos Santos – Mosquito, Tato e Valdir BCC**

1967

ano da inauguração oficial dos **refletores** do estádio,
ano do primeiro título de **campeão paulista profissional**
e ano da adoção do mascote “Leão da 13”



Diretoria do primeiro título do União no profissionalismo, em 1967

* estes foram os comandantes eleitos para o triênio 1967/1968/1969 no União Agrícola Barbarense: **Presidente da Diretoria Executiva** – Casemiro Alves da Silva-Pinguim; 1º Vice-Presidente – Nivaldo Batagin; 2º Vice-Presidente – Ordival Wiesel-Neco; Secretário – Sidney Schwartz-Cidinho; 1º Secretário – Wanderley Matarazzo; 2º Secretário – Joaquim das Neves Filho-Sargento Neves; 1º Tesoureiro – Egídio Barbosa; 2º Tesoureiro – Décio Jacintho Ribeiro-Decinho; Relações Públicas – Ayrton Tortelli; Diretores de Esportes – Sérgio Charântola, Gilberto Colla, Alcindo da Rocha-Zinhão, João Brandino e Sargento Neves (acumulando funções); Departamento Médico – Dr. Edson Daniel dos Santos Mano; Conselho Fiscal - Antonio Paradella, Manoel Teixeira e João Andrade de Souza; Departamento Técnico de Obras - Engº Antonio Bataglia, Lázaro Gonçalves-Lazo Gaspar e Roberto Silva; Departamento Jurídico - Dr. Manuel Margato e Dr. Clóvis Haddad; outros diretores - Tércio Rodrigues, Fernando de Souza, Antonio de Jesus Gentil da Costa Leme-Toninho Celeme, Luiz Antonio Panággio-Bazar, José-Zezé Leite de Godoy, Djaniro Pedroso, Zane Rozinelli, Lázaro de Campos e João Delphino.

Para o **Conselho Deliberativo** (total de 20 componentes): **Presidente** - João Gualberto-Zinho Araújo; membros – Mário Récchia, Joel Frota Fonseca, Jacomi Batista Salvador, Ângelo Giubbina, José Mário da Silva, Sérgio Charântola; Virgínio Matarazzo, Lúcio José Batagin; Roberto Olavo Scalet, Boanerges Bueno Quirino, Fernando Martignago, José Carlos Piccinini-Pastéis, Antonio Sachetto Sobrinho, Carlos Bueno de Camargo, Arnaldo da Silva Couto, Néelson Luís da Silva-Nelsinho, José Camargo Mateus-Zé Macarrão; Antonio Pádua Machado; Alcindo da Rocha-Zinhão.



O novo presidente o União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim (à direita), na foto com Belmiro Fagnelli (à esquerda), jornalista de A Gazeta Esportiva na cobertura do futebol do interior do Estado de São Paulo e, ao centro, com o radialista, o narrador esportivo Itagiba de Campos (Rádio Brasil de Santa Bárbara d'Oeste)

Dia 12 de fevereiro/1967

A chegada do técnico Lilo ao futebol do União Barbarense

* nesta data, no jogo realizado na cidade de Vinhedo, pela “Terceirona” do Campeonato Paulista ainda referente à temporada de 1966, que terminou com empate por 1 a 1 entre o Rocinhense de Vinhedo e o União Agrícola Barbarense, valendo pelo 2º turno da 2ª fase, aconteceu a estréia do técnico Carlos Verginelli Neto, o popular Lilo, no comando do time alvinegro de Santa Bárbara d'Oeste, ele que viria a ser o treinador que por maior tempo e por maior número de jogos dirigiria o time unionista no futebol profissional; o União, no campeonato que estava atrasado, não se classificou para a fase decisiva, mas, por sua campanha muito boa, receberia “convite” da Federação Paulista de Futebol para integrar, na temporada de 1967, a “Segundona” estadual, portanto, seria um “clube biônico” na divisão acima, ou seja, sem conquistar o acesso dentro de campo.

Dia 21 de maio/1967

Mais uma vez o time misto do Santos F.C. foi atração diante do União, em amistoso em que Chicão Preto enfrentou seu ex-club e fez gol

* nesta data, já com o meia-atacante **Chicão, o Chicão Preto (Francisco Ramos)** defendendo as cores alvinegras do União Barbarense e enchendo os adversários de gols em seus primeiros amistosos com a camisa barbarensense, o time dos altos da Rua 13 de Maio, enfim, conseguiu um resultado positivo, ainda que de empate (o resultado foi 1 a 1), diante de time misto do grande Santos, de Pelé, mas sem Pelé jogando, o alvinegro praiano que em ocasiões anteriores já havia se apresentado em Santa Bárbara, contra o mesmo União, com seus jogadores reservas e sempre vencendo; o gol do União foi justamente de Chicão Preto em cima de seu ex-club e, sendo que o centroavante Douglas fez o tento santista.

Times: **União** – Wilson Mattos-Mancha Negra, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Odair Bussollini; Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, que começou atuando de centroavante, e Zé Roberto Zamuner (depois o centroavante Zé 21). Técnico: Lilo. **Misto do Santos** – Élcio, Pardal, Osvaldo, Alves (depois Orlando) e Turcão; Werneck e Negreiros; Gilberto, Douglas, Almiro (depois Guimarães) e Kaneco.

Dia 24 de maio/1967 (data histórica)

A famosa Ferroviária veio fazer a festa de inauguração dos **refletores do Estádio Antonio Guimarães e venceu, num grande espetáculo!**

* nesta data aconteceu a **inauguração festiva e oficial do sistema de refletores**, iluminação artificial, do **Estádio Antonio Guimarães**, com o jogo União Agrícola Barbarense 1 x Ferroviária de Araraquara 2, com o gol unionista sendo marcado pelo ponteiro direito Ditinho Flecha, enquanto que Leocádio e Téia marcaram para o time de Araraquara. A **Ferroviária** venceu jogando com Galdino Machado, Fogueira, **Brandão**-José Cândido de Campos (depois Paina) Rossi e Joãozinho; Adão e Bazani; Passarinho (depois Valdir), Leocádio (depois Maritaca), Téia e Pio (depois Ney). O **União** começou jogando com Wilson Mattos – Mancha Negra, Guidão Manzoni, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula e o estreante Nadico Galter. Técnico: Lilo.



O União da noite festiva, ao lado de autoridades:

Em pé – Francisco Pinhanelli Neto (diretor do Jornal D'Oeste), Ângelo Giubbina (Prefeito Municipal, que foi jogador do União no começo da década de 1930), José Salvador Julianelli (Deputado Estadual), Casemiro Alves da Silva – Pinguim (Presidente da Diretoria do União), os jogadores Joca, Ademir Gonçalves, Pireli Rocha, Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro), Guidão Manzoni, Zú, Isaias Hermínio Romano (Presidente da ACISB – Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara) e Carlos Verginelli Neto – Lilo (técnico); **agachados** – Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussollini, Nadico Galter e Marcelo Luz (massagista)



**O time da Ferroviária de Araraquara na festa dos refletores:
em pé – Joãozinho, Fogueira, Rossi, Brandão,
Adão e o goleiro Galdino Machado;
agachados – Passarinho, Leocádio, Téia, Bazani e Pio**

Dia 04 de junho/1967

União brilhou em sua **estréia na “Segundona” de acesso, vencendo
por goleada o rival C.A.U.S.B., em plena Usina Santa Bárbara**

* nesta data aconteceu a **estréia oficial** do União Agrícola Barbarense e em grande estilo na divisão acima, ou seja, no **Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais** (na prática a 3ª da F.P.F., para onde já havia chegado - em 1963 - outro clube da cidade, o C.A.U.S.B.); estreando no campo da Usina Santa Bárbara, no Estádio Luizinho Alves, o União venceu e bem: resultado do primeiro derbi local numa mesma divisão de profissionais - **Clube Atlético Usina Santa Bárbara (C.A.U.S.B.) 2 x União Barbarense 4**, com os gols unionistas tendo sido marcados por Nadico Galter, Ditinho Flecha, Chicão Preto e Catula, sendo que para o Tricolor usineiro marcaram Roberto e Mosquito. O **União** estreou com esta formação: Wilson Mattos-Mancha Negra, Guidão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Odair Bussollini; Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto Nadico Galter. Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo. Presidente: Casemiro Alves da Silva-Pinguim; no 2º turno da mesma 1ª fase, no Estádio Antonio Guimarães, em 13 de agosto, no segundo e também o derradeiro derbi local entre ambos no profissionalismo, já que o C.A.U.S.B. desistiria em 1968 das competições da 2ª Divisão de Acesso, aconteceu uma nova goleada, 5 a 1 para o União, com seus gols tendo sido marcados por Zé 21 (que fez 4) e Odair Bussollini, enquanto que Josué Rocha anotou o tento dos causbistas da Usina Santa Bárbara.

Dia 24 de setembro/1967

**Depois do jogo de Serra Negra, através dos “Leões do União”
surgiu o **Mascote** unionista “**Leão da 13**”**

* a diretoria do União Barbarense de **1967**, por sugestão de um de seus diretores de futebol, Alcindo da Rocha-Zinhão, e de seu presidente da época, Casemiro Alves da Silva-Pinguim, passou a adotar como o mascote de seu time de futebol a figura do leão e, em definitivo, o União Barbarense ficou sendo chamado de o **"LEÃO DA 13"**, com sede na Rua 13 de Maio; tudo começou durante a guerra que foi o jogo do União na cidade de Serra Negra, contra a Portuguesa, de Serra Negra, onde o União venceu a batalha dentro de campo (placar de 1 a 0), com seu grande e valente time, e também venceu fora de campo, nas arquibancadas, diante da coragem de seus fiéis torcedores, que enfrentaram a tudo e a todos, surgindo a expressão **"esses torcedores são uns leões"**.



Os torcedores, leões do União



O **"Leão da 13"**: em pé - Zezé (goleiro), Ademir Gonçalves, Joca (capitão do time), Pireli, Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro), Guidão, Zú e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados - Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Chicão Preto, Tato Juarez Pereira, Esquerdinha e o massagista Marcelo Luz

Dia 08 de outubro/1967

Com empate em Pirassununga, União sagrou-se campeão de sua região e se classificou para o Quadrangular Final da “Segundona”

* nesta data, em jogo realizado na cidade de Pirassununga, o União empatou por 2 a 2 com o C.A. Pirassununguense, resultado que lhe valeu o 1º lugar de sua região (era a chamada 3ª Série) e, como prêmio, se classificou para o Quadrangular Final da “Segundona”, com seus gols tendo sido marcados por Chicão Preto e Catula.

Dia 31 de outubro/1967

O XV de Piracicaba veio colocar as faixas de campeão no União que ganhou o título de sua região

* nesta data, em jogo amistoso realizado à noite no Estádio Antonio Guimarães, a atração na cidade foi a visita do grande XV de Piracicaba, que veio para a **festa de entrega das faixas** aos unionistas campeões de seu grupo (a 3ª **Série Regional** do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de acesso); houve empate por 1 a 1, marcando Varner para os quinzistas e Odair Bussollini para os unionistas, tudo no 2º tempo. Times: **União**, que se preparava para disputar o título máximo e o acesso no Quadrangular Final – Wilson Mattos, Guidão, Berto (que não estava inscrito no campeonato), Ademir Gonçalves e João Fandão; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Chicão Preto (depois Catula), Zé 21 e Odair Bussollini. Técnico: Lilo. **XV de Piracicaba** – Claudinei, Néelson, Haroldo, Piloto (depois Di) e Zé Carlos; Hidalgo e Elicotucha; Nardinho (depois Paulinho), Nicanor de Carvalho, Picolé e Varner.

Dia 10 de novembro/1967

O Guarani de Campinas veio enfrentar o União e trouxe em seu ataque Joãozinho Guedes, ex-unionista

* ainda no intervalo da fase de classificação para o Quadrangular Final da “Segundona” Paulista de acesso, o União trouxe para exibição em seu estádio o poderoso Guarani de Campinas, que por sua vez trouxe o ex-ponteiro unionista Joãozinho Guedes como uma das atrações para os torcedores de Santa Bárbara, quando o “bugre” campineiro venceu o amistoso por 3 a 0, jogando com este time: Sidney, Miranda (depois Greco), Paulo, Tarciso (depois Cidinho) e Cido; Bidon e Milton (depois Tonhé); Carlinhos (depois entrou **Joãozinho Guedes**), Osvaldo (depois Betão), Parada (depois Ivan) e Wagner Martins-Waguininho.

Dia 23 de Novembro/1967

União começando a ganhar seu Clube de Campo



Momento do ato de assinatura de contrato para o lançamento do clube unionista:

à esquerda – Djaniro Pedroso, coordenador do plano de expansão social do União;
ao centro – o presidente da diretoria executiva do União, Casemiro Alves da Silva –
Pinguim; e à direita – Sérgio, o empresário da Filtropic, empresa contratada para
executar o novo projeto, a construção das piscinas (tipo feijão e a infantil)

* em comemoração ao seu 43º aniversário de fundação, a diretoria do União A.B.F.C., presidida por Casemiro Alves da Silva-Pinguim, **lançou**, juntamente com o **plano de expansão do quadro social**, a construção do **CLUBE DE CAMPO** do alvinegro da Rua 13 de Maio, em área anexa ao estádio de futebol (nos fundos).



O União Barbarense que foi o campeão de sua região -
eis os finalistas, exibindo as faixas de campeões da região:

em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Gilberto Colla
(diretor de futebol profissional), o técnico Lilo, Silva, Wilson Mattos – Mancha Negra
(goleiro titular), Zú, João Fandão, Pireli,
Ademir Gonçalves, Joca e Zezé (goleiro reserva);
agachados – o massagista Marcelo Luz, Esquerdinha Guedes, Nadico Galter,
Odair Bussollini, Ditinho Flecha, Chicão Ramos – Chicão Preto, Zé 21,
Tato Juarez Pereira e Guidão (o mascote – Valmir Alves da Silva)

Dia 10 de dezembro/1967 (data histórica)

O União primeiro venceu o jogo e só depois, já na Rodovia, na viagem de volta, soube que era o **campeão** da “Segundona” de acesso

* em 10 de dezembro/1967 o União Agrícola Barbarense brilhantemente sagrou-se o grande **campeão paulista** da nova divisão, com direito a mais um acesso, desta vez com amplos méritos, ao derrotar na rodada final, no campo da Ferroviária (Estádio Fonte Luminosa), na cidade de Araraquara, o Fernandópolis F.C. pelo placar de 3 gols a zero, com seus gols tendo sido marcados por Catula, Odair Bussollini e Zé 21. O **União venceu** com esta formação: Zezé, Guidão, Joca (o capitão), Ademir Gonçalves e Zú; Tato Juarez Pereira e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair Bussollini. Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo. Árbitro: Manoel Joaquim Ramos (da Federação Paulista de Futebol); no entanto, diante das dificuldades de comunicação, somente quando a delegação barbarensense já estava na estrada - e viajando em carros particulares de seus diretores - é que tomou conhecimento do fato, isto é, de que o União era o novo campeão, isso depois que as rádios de São Paulo informaram todos os demais resultados do futebol daquele domingo, que culminou com a **feita unionista** já em Santa Bárbara, na **Avenida Monte Castelo**, com toda a delegação se concentrando em frente à residência de um de seus diretores de futebol, **Alcindo da Rocha-Zinhão**, que não foi ao jogo em Araraquara, mas que **ganhou a bola da final**, como se fosse o troféu pela conquista alvinegra, bola histórica que foi **autografada** por todos os campeões paulistas de acesso, jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes.



O União da primeira estrela, do primeiro título de campeão no futebol profissional



Na **foto-montagem**, o elenco quase completo do campeão
União Agrícola Barbarense de 1967 :

em pé – o massagista Marcelo Luz, Tato, Guidão, Joca,
Ademir Gonçalves, Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro titular na maior parte do
Campeonato Paulista), João Fandão, Pireli Rocha, Zú, Dênis Moço
(o terceiro goleiro), Zezé (goleiro titular nas partidas finais) e
o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo;
agachados – Esquerdinha Guedes, Nadico Galter, Zé 21, Ditinho Flecha, Catula,
Chicão Preto, Odair Bussollini e Zé Roberto Zamuner
(os mascotes – Gustinho Possatto e Valmir Alves da Silva)

Todos os jogos do acesso do União campeão/1967

Fase de Classificação

1º Turno

- 1 - C.A.U.S.B. 2 x 4 União
- 2 - União 2 x 1 ABC/Rio Claro
- 3 - Usina Amália 3 x 2 União
- 4 - União 4 x 0 Rigesa/Valinhos
- 5 – Velo Clube 2 x 0 União
- 6 – União 3 x 0 Portuguesa/Serra Negra
- 7 – Araras 0 x 2 União
- 8 – União 3 x 1 Pirassununguense

2º Turno

- 9 – União 5 x 1 C.A.U.S.B.
- 10 – ABC/Rio Claro 1 x 1 União
- 11 – União 5 x 0 Usina Amália/Santa Rosa do Viterbo
- 12 – Rigesa/Valinhos 0 x 0 União
- 13 – União 2 x 0 Velo Clube
- 14 – Portuguesa/Serra Negra 0 x 1 União
- 15 – União 3 x 1 Araras
- 16 – Pirassununguense 2 x 2 União

Quadrangular Final/1967 (tudo em cidades neutras)

Turno único

- 17 – União 2 x 1 Volkswagen Clube/São Bernardo do Campo
(em Campinas – campo da Ponte Preta)
- 18 – São Bento/Marília 1 x 1 União
(em Bauru – campo do Noroeste)
- 19 – União 3 x 0 Fernandópolis F.C.-Fefecê
(em Araraquara – campo da Ferroviária)

Classificação das Finais

- Campeão** – **União Agrícola Barbarense** (com **acesso**, único)
- Vice-Campeão – São Bento, de Marília
- 3º lugar – Volkswagen Clube, de São Bernardo do Campo
- 4º lugar – Fernandópolis F.C., de Fernandópolis

Fichas Técnicas dos jogos do acesso do Uniao campeão/1967

1ª Fase

1º Turno

04/06/1967 – estréia (derbi municipal)

C.A.U.S.B. 2 x 4 União

Gols do União: Nadico Galter, Ditinho Flecha, Chicão Preto e Catula; gols do C.A.U.S.B.: Roberto e Mosquito.

União: Wilson Mattos-Mancha Negra, Guidão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula e Nadico Galter. Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo.

C.A.U.S.B.: Tito Colono (depois Casteletti), Lú de Oliveira, Natal Prando, Tim e Luca; Roberto e Xinhô Pires; Pimenta, Josué Rocha, Wilson dos Santos-Mosquito e Escurinho.

11/06/1967 – 2º jogo

União 2 x 1 ABC/Rio Claro

Gols do União: Chicão Preto, de pênalti, e Ditinho Flecha.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Catula e Nadico Galter. Técnico: Lilo.

18/06/1967 – 3º jogo

Usina Amália/Santa Rosa do Viterbo 3 x 2 União

Gols do União: Odair Bussollini (2).

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Catula. Técnico: Lilo.

25/06/1967 – 4º jogo

União 4 x 0 Rigesa/Valinhos

Gols do União: Chicão Preto (2) e Zé 21 (2)

União: Wilson Mattos (depois Zézé), Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

09/07/1967 – 5º jogo

Velo Clube Rioclarense 2 x 0 União

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

15/07/1967 – 6º jogo

União 3 x 0 Portuguesa/Serra Negra

Gols do União: Chicão Preto (os 3, sendo 2 de pênalti).

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Nadico; Ditinho Flecha, Chicão Preto, Catula e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

23/07/1967 – 7º jogo

Araras 0 x 2 União

Gols do União: Chicão (2).

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato Juarez Pereira; Ditinho Flecha, Odair, Chicão Preto e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

30/07/1967 – 8º jogo

União 3 x 1 Pirassununguense

Gols do União: Chicão Preto (2) e Ditinho Flecha.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Chicão Preto e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

2º Turno

13/08/1967 – 9º jogo (último derbi municipal)

União 5 x 1 C.A.U.S.B.

Gols do União: Zé 21 (4) e Odair; gol do C.A.U.S.B.: Josué Rocha.

União: Wilson Mattos (depois Zezé), Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

C.A.U.S.B.: Gilberto Muniz (depois Casteletti), Lú de Oliveira, Zezé, Tim e Mauri; Roberto e Enéas Bueno; Josué Rocha, Jura, Mosquito e Escurinho.

20/08/1967 – 10º jogo

ABC/Rio Claro 1 x 1 União

Gol do União: Esquerdinha.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves (expulso) e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

27/08/1967 – 11º jogo

União 5 x 0 Usina Amália/Santa Rosa do Viterbo

Gols do União: Zé 21 (3) e Odair Bussollini (2).

União: Wilson Mattos (depois Zezé), Guidão, Marcos, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

03/09/1967 – 12º jogo

Riges/Valinhos 0 x 0 União

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Chicão Preto e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

17/09/1967 – 13º jogo

União 2 x 0 Velo Clube Rioclarense

Gols do União: Zé 21 e Chicão Preto.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

24/09/1967 – 14º jogo

Portuguesa/Serra Negra 0 x 1 União

Gol do União: Chicão Preto, de pênalti.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Zé 21, Catula e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

01/10/1967 – 15º jogo

União 3 x 1 Araras

Gols do União: Odair, Esquerdinha e Chicão Preto.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

08/10/1967 – 16º jogo

Pirassununguense 2 x 2 União

Gols do União: Chicão Preto e Catula.

União: Wilson Mattos, Guidão, Ademir Gonçalves, Joca e João Fandão; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 (expulso) e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

Quadrangular Final/1967

em turno único (em cidades neutras)

25/11/1967 – 17º jogo

Local: Campinas (Estádio da Ponte Preta)

União 2 x 1 Volkswagen/São Bernardo do Campo

Gols do União: Tato, de falta, e Odair Bussollini, de pênalti.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

03/12/1967 – 18º jogo

Local: Bauru (Estádio do Noroeste)

São Bento/Marília 1 x 1 União

Gol do União: Chicão Preto.

União: Zezé, Guidão, Joca, Ademir Gonçalves e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Catula. Técnico: Lilo.

10/12/1967 – 19º jogo (o do título de campeão)

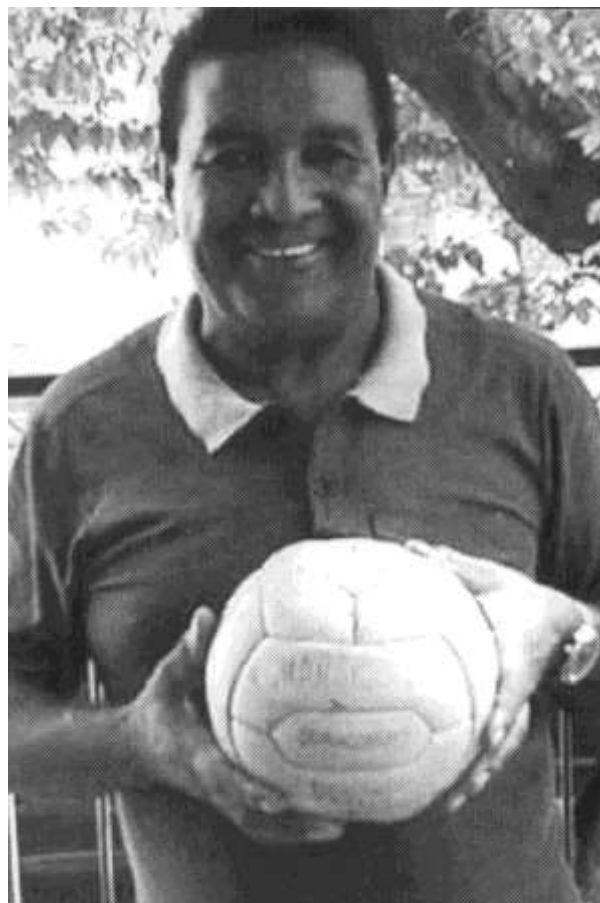
Local: Araraquara (Estádio da Ferroviária)

União 3 x 0 Fernandópolis

Gols do União campeão: Catula (no 1º tempo), Odair Bussollini e Zé 21 (no 2º tempo).

União campeão: Zezé, Guidão, Joca (o capitão do time), Ademir Gonçalves e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair. Técnico (do começo ao fim): Carlos Verginelli Neto-Lilo.

O resumo do acesso do União campeão/1967



Alcindo da Rocha – Zinhão, um dos diretores de futebol profissional, ganhou dos jogadores campeões a bola do jogo final de 1967, a bola do título de campeão da “Segundona” de Acesso



A bola do título de 1967, que virou troféu, pois a F.P.F. nada entregou ao clube

Total de jogos	19
Vitórias	13
Empates	04
Derrotas	02

Gols marcados	45
Gols sofridos	16
Saldo (positivo)	29

Artilheiros do acesso do União campeão/1967

Com 16 gols - Chicão Preto (o principal da temporada 1967); com 11 gols - Zé 21; com 8 - Odair Bussollini; com 3 – Ditinho Flecha e Catula; com 2 – Esquerdinha Guedes; com um – Nadico Galter e Tato Juarez Pereira.

Os que mais jogaram na campanha do acesso/1967 do União

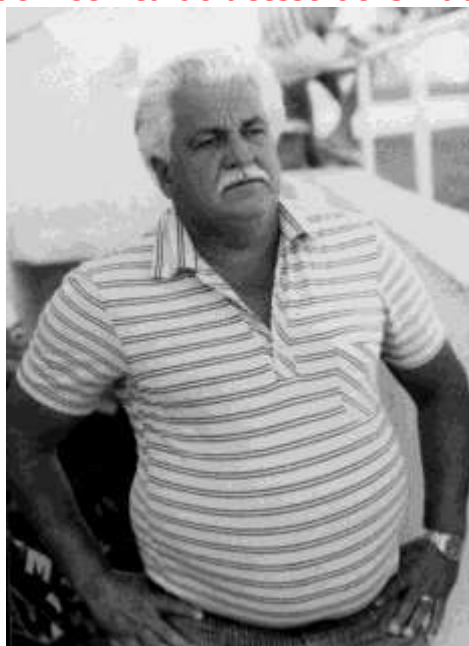
Do total de 19 partidas - Ditinho Flecha e Joca jogaram em todas as 19; Guidão e Zú jogaram 18; o goleiro Wilson Mattos-Mancha Negra jogou 17; Odair Bussollini jogou 16.

Os atletas do elenco campeão/1967 do acesso do União

- 1 – Wilson Mancha Negra (Wilson Marcelino de Mattos) – goleiro
- 2 – Zezé (Romoaldo Franceschini) – goleiro
- 3 – Guidão (Oirdes Manzoni) – lateral direito e esquerdo
- 4 – Zú (Afonso Abel Bernardino da Silva) – lateral esquerdo
- 5 – Pireli (José Aparecido Rocha) – zagueiro central

- 6 – Ademir (Ademir José Gonçalves) – quarto-zagueiro
- 7 – João Fandão (João Luchette) – zagueiro e lateral
- 8 – Joca (João Braga Filho) – volante
- 9 – Tato (Antonio Juarez Pereira) – meio-campo
- 10 – Chicão I – Chicão Preto (Francisco Ramos) – meio-campo
- 11 – Odair (Odair Bussollini) – meia-atacante
- 12 – Ditinho Flecha (Benedito Geraldo Bueno) – ponta direita
- 13 – Zé 21 (José Laerte Honório) – centroavante
- 14 – Catula (José Catulino de Oliveira) – atacante
- 15 – Esquerdinha (Álvaro Guedes) – ponta esquerda
- 16 – Nadico (Nadir Galter) – meio-campo
- 17 – Denis (Denis Moço) – 3º goleiro
- 18 – Zamuner (José Roberto Zamuner) – atacante
- 19 – Marcos – zagueiro
- 20 – Silva – volante
- 21 – Nestor - atacante

Comissão Técnica do acesso do União/1967



Técnico – Lilo (Carlos Verginelli Neto)

Auxiliar técnico – Geraldinho Silva
Massagista – Marcelo (Marcelo Luz)
Roupeiro – Legório (João Querubim Teodoro)

Dia 17 de dezembro/1967

A Ponte Preta veio fazer a festa final do campeão União e carimbou as faixas dos donos da casa

* nesta data o União Barbarense realizou em seu estádio o jogo festivo de entrega das **faixas de campeão paulista de acesso** da temporada de **1967**, enfrentando a Ponte Preta de

Campinas - resultado: goleada da Ponte Preta por 6 a 2, com os gols do União sendo marcados por Zé 21 e Catula. Times: **União Barbarense**: Zezé (depois Wilson Mattos-Mancha Negra), Guidão, Berto (que não disputou o campeonato), Ademir Gonçalves (depois João Fandão) e Zú; Odair Bussollini (depois Tato) e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 (depois Nadico Galter) e Zé Carlos – que também não disputou o campeonato (depois entrou Zé Roberto Zamuner). Técnico: Lilo. **Ponte Preta**: Wilson (depois Pivete), Nelsinho Batista (depois Vagner), Araújo, Henrique (depois Giba) e Santos; Sérgio Moraes e Nenê (depois Luiz César); Alan (depois Serginho), Adilson II (o barbarenses Adilson Vicente, ex-C.A.U.S.B.), Capelosa (depois Dicá) e Adilson I (depois Carlinhos). Técnico: Cilinho-Otacílio Pires de Camargo.



Unionistas exibindo as faixas de campeões de 1967:

em pé – Marcelo Luz (massagista), Wilson Mattos (goleiro), Ademir Gonçalves, Tato, Berto (que não disputou o campeonato), Zú, João Fandão, Zezé (goleiro), Casemiro Alves da Silva – Pinguim (presidente do União Barbarense) e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula, Zé 21, Chicão Preto, Zé Carlos (outro que não disputou o campeonato, só participando do jogo das faixas), Nadico Galter, Zé Roberto Zamuner e Guidão

1968

ano da estréia do União na **principal divisão de acesso** do Campeonato Paulista, ano do “caçula quente”, ano da construção das arquibancadas sociais do estádio e ano do **início da construção** do Clube de Campo

**Presidente João Mendonça Falcão assinou a resolução
que promoveu o **União campeão/1967** à “Primeirona”/1968**

* nada de troféu foi entregue ao União Agrícola Barbarense F.C. por sua conquista do ano anterior; somente um documento foi assinado pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão, ou seja, uma **resolução** emitida logo no começo de 1968, **proclamando o União como o vencedor da 2ª Divisão de Profissionais/1967** e promovendo o “Leão da 13” à **1ª Divisão/1968**, que era abaixo apenas da chamada Divisão Especial do estadual, a elite do futebol paulista.

**De forma efetiva, União iniciou a construção de seu
Clube Social, anexo ao estádio de futebol**

* a Diretoria Executiva do União Barbarense **deu início às obras** de construção de seu **CLUBE DE CAMPO**, ainda em meio à festa pela conquista de seu primeiro grande título de campeão paulista e seu primeiro acesso alcançado dentro de campo no futebol profissional da F.P.F.



**Obras iniciadas no Clube de Campo do União Agrícola Barbarense: o
início pelas piscinas e pelo minicampo de futebol**

Ademir Gonçalves, revelação do União, que subiu para a principal divisão de acesso, foi para o XV de Piracicaba, que subiu para a maior divisão do Campeonato Paulista



Chamado por Ademirzinho (era atacante) quando mirim... depois o zagueiro Ademir, campeão no profissional do seu União Barbarense

* mais um jogador revelado pelo União Barbarense deixou seu time para defender clube maior; chegou a vez da transferência do quarto-zagueiro **Ademir Gonçalves** para o XV de Piracicaba, que a partir de 1968 estava de retorno à Divisão Especial – o “Paulistão”.

Dia 26 de maio/1968

Com ajuda do Prefeito Ângelo Giubbina, o estádio do União foi ampliado, ganhando o setor de arquibancadas de concreto das gerais

* nesta data aconteceu a **inauguração** do lance de **arquibancadas das gerais** (em concreto armado), no prolongamento da Rua 10 (depois passando para Rua José Benedito Teixeira), com o jogo festivo - União 0 x Nacional de São Paulo 0. Times: **União Barbarense** - Pói, Celinho Spadotti, Dato (depois João Fandão), Neguito e Tanguinha; Joca e Nino (depois Tato); Tabai, Chicão Preto, Zé 21 (depois Alceu) e Renato. Técnico: Gatão-Vicente Naval Filho. **Nacional/Capital**: Agnaldo, João Carlos, Zico, Leleu e Elpídio; Rogério e Airton; Ademar (depois Pedro), Fedato, Luís Carlos e Ademir (depois Osmar).



O time do União que fez o amistoso no dia da inauguração do setor de arquibancadas das gerais do Estádio Antonio Guimarães, na fase de preparação para a estréia numa nova divisão do Campeonato Paulista de Profissionais:
em pé – Neguito, Tanguinha, Joca, o goleiro Pói, Dato e Celinho;
agachados – Tabai, Nino, Zé 21, Chicão Preto e Renato
(o mascote – Valmir Alves da Silva)



Da mesma época, um time de amadores do União:
em pé – Tó, Zael de Campos, Calói Furlan,
Xisto Albino, Vidal e o goleiro Varela;
agachados – Tôi, Tupã Romão, Wande Bidu,
Daia e Valdir Campagnol

Dia 30 de junho/1968 (data histórica)

União pela primeira vez na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista de Profissionais

* nesta data aconteceu a **estréia** do União Agrícola Barbarense no Campeonato Paulista da **1ª Divisão de Profissionais** (na prática a 2ª estadual, a principal de acesso da F.P.F., abaixo apenas da Divisão Especial, a elite), no jogo realizado na cidade de São Caetano do Sul - resultado: Saad E.C. 1 x União 3, com os gols unionistas, numa grande virada no 2º tempo, sendo marcados por Renato (2, sendo o primeiro de bicicleta) e Zé 21, enquanto que o lateral Romeu, cobrando falta, havia aberto o placar no 1º tempo para o Saad, em partida que teve a arbitragem de Sílvio Luís (atual narrador esportivo de TV). O **União** estreou com esta formação: Pói, Guidão, Kiki, Neguito e Celinho Spadotti; Tabai e Tato (depois Zé 21); Ditinho Flecha (depois Joca), Renato, Chicão Preto e Guri. Técnico: Vicente Naval Filho-Gatão. Presidente: Casemiro Alves da Silva-Pinguim. O **Saad** perdeu jogando com Paulo Silva, Romeu, Dagoberto, Bicas e Oscar; Baltazar e Marinho (expulso); Fernandes (depois Zaneti), Arlindo, Buzone e Ivan (depois Miguel).



Gatão, que foi jogador do XV de Piracicaba e do Corinthians, é o técnico do União Barbarense na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista

Dia 07 de Julho/1968

A estréia unionista em casa, contra o poderoso Paulista de Jundiaí

* nesta data foi realizado o **primeiro jogo de toda a história do futebol profissional de Santa Bárbara d'Oeste** por uma divisão maior, ou seja, a **principal divisão de acesso** do Campeonato Paulista, tendo o mesmo acontecido no Estádio Antonio Guimarães – União Barbarense 1 x Paulista de Jundiaí 1, com arbitragem de José Favilli Neto (F.P.F.). Gols: Tabai (União) e Foguinho (Paulista). Times: **União Barbarense** – Pói, Guidão, Kiki, Neguito e Celinho Spadotti; Joca (depois João Fandão) e Chicão Preto; Tabai, Renato, Zé 21 e Guri. Técnico: Gatão. **Paulista/Jundiaí** – Sidnei, Miranda, Cândido, Valdir e Cido; Tião Macalé e Foguinho; Nilo (depois Mineiro), Ademir (depois Zé Luiz), Raimundinho e Wagner Martins-Waguinho.



O União que estreou em Santa Bárbara na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista:

**em pé - Neguito, Kiki, Joca, Pói (goleiro), Guidão e Celinho Spadotti;
agachados - Tabai, Renato, Zé 21, Chicão Preto e Guri,
(os dois mascotes – Gustinho Possatto e Valmir Alves da Silva,
filho do presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim)**

Foto de 04 de agosto/1968:

Delegação do União Barbarenses que visitou a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte, antes de seguir para Guaratinguetá, onde enfrentou e venceu por 2 a 0 a Esportiva Guaratinguetá, em jogo oficial pela “Primeirona” de Acesso do Campeonato Paulista, com gols do estreante Chicão Branco (o Chicão Jesuíno Avanzi) e Zé 21



na foto, em pé, estão: Tabai, o massagista Serginho, o diretor de futebol – Sargento Neves (Joaquim das Neves Filho), João Fandão, Tanguinha, Renato, o goleiro titular Wilson Mattos – Mancha Negra, Zé 21, Celinho e Neguito; agachados – Mosquito (Wilson dos Santos), Guidão, Kiki, o técnico Gatão (Vicente Naval Filho), Carlinhos Camilo, Pói (goleiro reserva), Adão, Chicão Branco (Chicão Avanzi), Tato Juarez Pereira e Guri

Dia 15 de setembro/1968

Primeiro derbi oficial entre o União e Ponte Preta, que parou aos 23 minutos, porque torcedor barbarenses acertou pedrada no bandeirinha

* nesta data, jogando em tarde de domingo no Estádio Antonio Guimarães, pelo 2º turno da 1ª fase da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, União Barbarense e Ponte Preta de Campinas tiveram o **primeiro derbi oficial**, pois pela primeira vez na história do profissionalismo dos dois clubes eles se cruzaram numa mesma divisão; bola rolando só até **23 minutos do 1º tempo**, placar de zero a zero, com o árbitro Antonio Carlos Gomes suspendendo a partida, porque um torcedor unionista, que estava nas arquibancadas sociais do estádio, conseguiu acertar uma **pedrada na cabeça do bandeirinha**, sendo que o caso foi encaminhado ao T.J.D., que **anulou o jogo** e com a Federação Paulista tendo determinado **nova data**.

* os dois clubes – União e Ponte Preta - acabaram se enfrentando depois, em 15 de novembro, em **cidade neutra**, no Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba, onde o placar continuou em branco, terminando tudo sem gol, zero a zero. Os times do **pedaço de jogo**, em 15 de setembro: **União Barbarense** – Wilson Mattos-Mancha Negra, Kiki, Zé Roberto, Neguito e Guidão; Celinho Spadotti e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Chicão Branco-Avanzi, Zé 21 e Guri. Técnico: Vicente Naval Filho-Gatão. **Ponte Preta** – Machado, Virgílio, Samuel, Roberto Rebouças e Santos; Márcio e Roberto Pinto; Nicanor de Carvalho, Jair Bala, Paulo Leão e Adilson I.



Uma outra formação do caçula União na chamada
“Primeirona” de acesso:
em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Celinho, Kiki,
João Fandão, o goleiro Wilson Mancha Negra, Zé Roberto e Neguito;
agachados – Serginho (massagista), Ditinho Flecha, Zé 21,
Chicão Preto, Chicão Branco e Guri
(mascotes – Gustinho Possatto, com o braço engessado, e Beto Rocha)

E surgiu o “**Caçula Quente**” da “Primeirona” Paulista

* diante da boa campanha e do grande futebol do time barbarenses, o União, durante as rodadas da 1ª fase do campeonato, passou a ser chamado pela grande imprensa de o “**Caçula Quente**” da 1ª Divisão de Profissionais, mas o “Leão da 13” não alcançou sua classificação para as etapas decisivas (o acesso à divisão maior foi do Paulista/Jundiaí).



**Outra diferente escalação do União “caçula quente”:
em pé - Guidão, Kiki, Tanguinha, Zé Roberto, Chicão Avanzi – Chicão Branco
e Wilson Mattos – Mancha Negra;
agachados – Tabai, Renato, Zé 21, Tato, Guri e
o massagista Serginho, além do mascote Beto Rocha**



**Mais uma formação unionista do período:
em pé – Adão, Tanguinha, Kiki, Guidão, Joca e o goleiro Pói;
agachados – Tabai, Ditinho Flecha, Renato, Chicão Avanzi e
Guri (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha)**

1969

Ano em que só o União continuou por Santa Bárbara
no futebol profissional do Estado,
ano do União “o Bamba da Região” ao vencer o
“tira-teima” contra o Vasco da Gama de Americana

**De Santa Bárbara, três pararam,
só continuando o União Agrícola Barbarense
nas disputas do Campeonato Paulista**



* ao menos nos anos de 1965, 66 e 67, Santa Bárbara d'Oeste chegou a contar, de forma simultânea, com **4 clubes** nas disputas oficiais dos **Campeonatos Paulistas de Profissionais**, sendo eles, pela ordem – o Clube Atlético Usina Santa Bárbara-C.A.U.S.B. (profissionalizou seu time em 1961 e competiu até 1967), o próprio **União Agrícola Barbarense** (no profissionalismo desde 1964), a Sociedade Esportiva Palmeiras da Usina Furlan (também se profissionalizou em 1964, mas tendo competido até 1968) e a Associação Esportiva Internacional (último clube da cidade a se profissionalizar, em 1965 e que também competiu até 1968); desta forma, a partir do Campeonato Paulista de **1969**, **somente o alvinegro União** passou a representar o município no futebol profissional e na referida temporada partiria para sua segunda tentativa de subir à divisão maior do estadual.



**O União se preparando para uma nova edição da “Segundona” Paulista:
em pé – o goleiro Silveira, Walter Gama, Neguito, Wilson Campos (ou Wilson II),
Guidão, Celinho e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo;
agachados – Ditinho Flecha, Valdir, Ivan,
Chicão Preto e Guri (os mascotes – Beto e Nando Rocha)**

Dia 15 de Junho/1969

União fez a festa do “Centenário de Emancipação Política”



**Antes do futebol, com o Estádio Antonio Guimarães lotado
(não houve cobrança de ingresso, pois a Prefeitura Municipal bancou a festa),
aconteceu um Festival de Bandas e Fanfarras, que agradou muito ao público presente**



Em campo o União, todo de branco, em tarde de festa em Santa Bárbara d'Oeste

* Nesta data, o União Agrícola Barbarense realizou o jogo festivo (amistoso) em comemoração ao “Centenário de Emancipação Política” de Santa Bárbara d'Oeste, na elástica goleada por 7 a 0 sobre o time visitante do Jaboticabal Atlético, em tarde de casa cheia no Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, com gols marcados por Wilson Campos, Guri, Nardinho, Chicão Preto, Ditinho Flecha, Ivan e Zé 21; assim jogou o União: Wilson Mattos (Geraldo Felício), Wilson Campos (Leca), Kiki (Almir), Neguito (Joãozinho) e Celinho (Xisto Albino); Chicão Preto (Venderlei) e Valdir (Claudinho Stefanel); Ditinho Flecha, Zé 21, Nardinho (Ivan) e Guri. Técnico: Beto Mendonça. Árbitro: Edí Machado (L.B.F.)



**De mangas compridas (um bonito uniforme!), eis o time do União em tarde de festa:
em pé – Neguito, Wilson Campos (o Wilson II), Chicão Preto, o goleiro Wilson Mattos
– Mancha Negra (o Wilson I), Kiki e Celinho; agachados – Ditinho Flecha, Nardinho,
Zé 21, Valdir e Guri (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha – Puskas)**



**Os que começaram jogando e os reservas da partida festiva e da goleada unionista:
em pé – Neguito, Wilson Campos, Vanderlei, Chicão Preto, Wilson Mattos
(goleiro titular), Kiki, Almir, Joãozinho, Xisto Albino, Celinho e
Walter Gama (sem uniforme, pois o volante estava contundido);
agachados – Leca Tedesco, Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21, Valdir (com a bola),
Guri, Guidão e Claudinho Stefanel,
jogadores comandados pelo técnico Beto Mendonça**

Dia 29 de Junho/1969

**O primeiro derbi regional entre os vizinhos União e Vasco da Gama
valendo por Campeonato Paulista de Profissionais**

* nesta data foi disputado em Santa Bárbara o **primeiro derbi regional** válido por **Campeonatos Paulistas de Profissionais** entre o União Agrícola Barbarense e o Vasco da Gama/Americana, temporada em que os dois clubes vizinhos se encontraram numa mesma divisão da F.P.F., a principal de acesso, a chamada “**Segundona**” e, de virada, o time barbarenses do “**Leão da 13**” derrotou o “**Dragão**” americanense pelo placar de 2 a 1, com Ferreirinha tendo aberto o marcador para o Vasco aos 15 minutos, sendo que depois, aos 22 do 1º tempo o ponta esquerda Guri empatou para o União e o tento da virada aconteceu no 2º tempo, aos 15 minutos, através de Chicão Preto, em magistral cobrança de falta, em partida apitada por José Olímpio de Oliveira.

Times do primeiro derbi regional oficial: **União Barbarense** – Gláuco, Roque, Kiki, Neguito e Celinho Spadotti; Chicão Preto e Valdir; Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21 (depois Ivan) e Guri. Técnico: Beto Mendonça. **Vasco de Americana** – Nenê, Ailton, Crésio, Nelo e Hélio; Guaçu e Tuti; Carlinhos (depois Becate), Marinho (depois Milton), Demerval e Ferreirinha.

Time de 1969 frustrou sua torcida, não emplacando em campo

* a campanha desenvolvida pelo União em seu segundo Campeonato Paulista da “Primeirona” acabou frustrando as expectativas dos barbarenses, pois seu time - reformulado - não reeditou o futebol muito bom do ano anterior (o acesso foi da Ponte Preta/Campinas).



Uma das formações do União da temporada oficial de 1969:
em pé - o massagista Marcelino, Celinho, Kiki, Roque, Walter Gama,
Neguito e o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra;
agachados - Ditinho Flecha, Zé 21, Ivan, Valdir e Guri



Na “república” dos jogadores, eis os unionistas concentrados para mais uma partida e descontraindo no jogo de cartas (baralho): começando da esquerda estão – Claudinho Stefanel, Euzébio – Zebinho (em pé), Ivan, Guri, o goleiro Marco Antonio Mococa (atrás), Odair – Daia, Valdir, Neguito (jogando a carta), Chicão Preto (de touca) e o também goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra

Meses de novembro e dezembro/1969

E o Vasco de Americana começou a virar **freguês do União**

- no primeiro **tira-teima** entre os clubes profissionais representantes das cidades vizinhas de Santa Bárbara d'Oeste (União Agrícola Barbarense FC) e de Americana (EC Vasco da Gama), o Departamento de Esportes da Rádio Brasil barbarensense promoveu o chamado torneio " **o BAMBA DA REGIÃO**", com uma série de melhor de três pontos entre o "Leão da 13" e o "Dragão americanense", verificando-se os seguintes resultados: em **16/11**, em Americana, no Estádio Victório Scuro - **Vasco da Gama 2 x União Barbarense 3** (gols unionistas marcados por Ditinho Flecha, Euzébio e Claudinho Stefanel, enquanto os gols vascaínos foram anotados por Itamar e Tuti); times – **União Barbarense**: Wilson Mattos (depois Marco Antonio Mococa), Roque, Kiki (depois Leca Tedesco), Neguito e Celinho;

Claudinho Stefanel e Valdir; Ditinho Flecha, Ivan (depois Zé 21), Nardinho e Euzébio-Zebinho. Técnico: Raul Domingues-Luli. **Vasco de Americana:** Claudinei, Nilton, Airton, Guaçu e Romualdo (depois Valdecir); Tuti e Hélio; Jairzinho, Itamar (depois Carlinhos), Ernevaldo e Bob; em **30/11**, em Santa Bárbara, no Estádio Antonio Guimarães - **União Barbarense 1 x Vasco da Gama 1** (gol unionista marcado por Ditinho Flecha, em jogo encerrado pelo árbitro aos 30 minutos do 2º tempo, após ter expulsado 5 jogadores do time barbarensense); jogo extra, em **14/12**, novamente em Americana, no Estádio Victório Scuro - **Vasco da Gama 2 x União Barbarense 2** (gols unionistas marcados por Valdir e Ditinho Flecha), com o título de "**o bamba da região**" ficando com o alvinegro de Santa Bárbara, o União, do técnico Raul Domingues, mas houve confusão para essa definição, já que no segundo jogo do duelo, que estava empatado, encerrado antes dos 90 minutos regulamentares, o União teve jogadores expulsos, ficando reduzido a 6 em campo, impossibilitando a continuidade da partida, tendo por isso sido declarado como o perdedor, provocando a chamada "negra".



O presidente unionista Pinguim, sendo entrevistado pelo repórter Antonio Edson (da Rádio Brasil local)

1970

ano de inauguração das primeiras piscinas
e do minicampo de futebol no Clube Social
do União A.B.F.C.

* terceiro ano do União Barbarense na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, com o time tendo realizado uma boa campanha, sem no entanto chegar às etapas decisivas (o acesso foi do Noroeste/Bauru).

Dia 1º de maio/1970 (data histórica)

Sócios do União ganharam a **primeira piscina** no Clube de Campo

* nesta data, feriado do "Dia do Trabalhador", a diretoria unionista, presidida por Casemiro Alves da Silva-Pinguim, entregou festivamente aos associados do alvinegro barbareense as primeiras piscinas recreativas (tipo feijão e a infantil), construídas em seu Clube de Campo (foram as primeiras obras inauguradas no setor social).



A piscina que deu início ao Parque Aquático no Clube de Campo do União: local frequentadíssimo pelos associados



Depois de ganharem as piscinas em seu Clube de Campo, os associados e os demais torcedores unionistas foram ver o seu time em outro amistoso festivo, em que o “Leão da 13” empatou por 1 a 1 com o C.A. Bragantino, ocasião em que esta foi a formação inicial do alvinegro barbareense:

em pé – Kiki, Claudinho Stefanel, Roque,
o goleiro Wilson Mancha Negra, Zú e Néelson Luchette – Chita;
agachados – Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21, Tato e Euzébio - Zebinho

Dia 17 de maio/1970

**Nova estréia do União contra o Vasco de Americana
e nova vitória do time barbareense**

* nesta data, de novo a estréia do União Barbareense no Campeonato Paulista da principal divisão de acesso aconteceu em Santa Bárbara e de novo contra seu **maior rival no futebol**, o Vasco da Gama/Americana e mais uma vez a vitória foi do time de Santa Bárbara, com placar mais folgado que do ano anterior, 2 a 0, com seus gols tendo sido marcados por Chicão Preto e Euzébio-Zebinho, quando o técnico unionista foi o estreante Orlando Maia, que promoveu a reestréia no “Leão da 13” do quarto-zagueiro Brandão. Times: **União** – Wilson Mattos-Mancha Negra, Roque (expulso), Kiki, Brandão e Celinho Spadotti; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21 (depois Xisto Albino) e Euzébio-Zebinho (depois Caio Leme). **Vasco de Americana** – Tanabi, Silvinho, Clézio, Mello e Urubatão; o barbareense Guassi (depois Serginho) e Tuti; Foguinho, Dirceu, Babá e Lair. O árbitro de mais este derbi regional em que o União manteve o tabu de nunca perder para o time americanense foi Arnaldo Cabral Junior (F.P.F.)



Um trio de unionistas na temporada de 1970: o goleiro Marco Antonio Mococa, os meiocampistas Claudinho Stefanel (à esquerda) e Xinhô Pires



**Uma outra formação unionista de 1970:
em pé – Luís Alberto, Roque, Kiki, Wilson Mattos
(goleiro), Tato e Celinho;
agachados – Ditinho Flecha, Chicão Preto,
Caio Leme, Moraes – Cabrinha e Euzébio – Zebinho
(os mascotes – Beto e Nando Rocha)**

Sócios do União ganharam um minicampo de futebol

* algum tempo depois da inauguração da primeira piscina, foi liberado para uso dos times formados por associados o **minicampo** de futebol (gramado), mais um importante melhoramento construído no Clube de Campo do União Agrícola Barbarense para promoção de seus campeonatos internos em finais de semana.



**associados do União Barbarense
ganharam mais um melhoramento: um minicampo de futebol**

Outubro/1970

Ditinho Flecha foi negociado com a Ponte Preta



* o veloz ponteiro direito Ditinho Flecha, dias após ter marcado o gol da vitória do União por 1 a 0 sobre o XV de Piracicaba, em amistoso realizado em 11 de setembro em Santa Bárbara, transferiu-se para a Ponte Preta de Campinas, requisitado pelo técnico da “Macaca”, que era Cilinho.



Ditinho Flecha com a camisa da Ponte Preta/Campinas

Dia 22 de novembro/1970

Na festa de aniversário do União, o time misto do Corinthians e a apresentação de paraquedismo dos Canibais/Americana

* nesta data, 22 de novembro/1970, na comemoração de seus 56 anos de fundação, o União Barbarense trouxe como atração para a cidade o Corinthians, que mais uma vez se exibiu com seu time misto no Estádio Antonio Guimarães, amistoso festivo apitado pelo barbarenses Natal Prando (Liga Barbarense de Futebol), jogo que terminou com empate por zero a zero. Times: **União Barbarense** – Marco Antonio Mococa, Leca Tedesco (depois Xisto Albino), Kiki, Brandão e Celinho Spadotti; Tato e Xinhô Pires; Zé Roberto Zamuner, Euzébio-Zebinho, Chicão Preto (depois Alemão) e Moraes-Cabrinha (depois Claudinho Stefanel). Técnico: Paulo Calvino. **Misto do Corinthians** – Leonetti (depois Tomaz), Osvaldo Cunha, Almeida, Vagner e Marco Antonio; Ademir e Tuta; Luís Lopes (depois Zé Eduardo), Rocha, Marcos (depois Nélcio) e Perú; antes da partida, aconteceu o lançamento da pedra fundamental da nova Sede Social do União (Salão de Festas), bem como houve exibição de paraquedismo, pelo grupo Os Canibais, da cidade de Americana.

Dia 04 de dezembro/1970 (data histórica)

União em seu primeiro jogo **interestadual no profissionalismo, em casa, na festa de aniversário de Santa Bárbara**

* nesta data, no dia do aniversário de fundação da cidade, o União Barbarense realizou, na **era do profissionalismo**, seu primeiro jogo **interestadual em seu estádio**, partida de caráter amistoso - resultado: **União 0 x Rio Branco de Vitória (Espírito Santo) 2**, com os dois gols do time capixaba tendo sido marcados pelo ponta esquerda Lang, sendo que o goleiro visitante, Jorge Rei, manteve sua invencibilidade sem sofrer gol, que subiu para mais de mil minutos. A formação do **União Barbarense** em tarde de festa no Estádio Antonio Guimarães: Marco Antonio Mococa, Xisto Albino, Leca Tedesco, Kiki e Celinho Spadotti; Brandão e Tato; Claudinho Stefanel, Xinhô Pires, Zé 21 e Zé Roberto Zamuner. Técnico: Paulo Calvino. Presidente: Casemiro Alves da Silva-Pinguim.

1971

**ano da chegada do União entre os 10 melhores
do Campeonato Paulista da “Primeirona”
de acesso (fase decisiva)**

Dia 28 de março/1971

**Dentro de Santa Bárbara, Vasco de Americana quebrou o 1º tabu que
durou mais de 10 anos, com 13 jogos invictos dos unionistas**

* nesta data, depois de 13 jogos realizados entre amistosos e partidas oficiais, o União Barbarense foi, pela primeira vez na história dos dois clubes vizinhos, derrotado pelo rival americanense Vasco da Gama, placar categórico de 3 a 0, na **quebra de longo tabu** iniciado lá atrás (em 27/11/1960), em partida realizada em plena Santa Bárbara e válida pelo 1º turno da 1ª fase do Campeonato Paulista em sua principal divisão de acesso, na reestréia do zagueiro Ademir Gonçalves (emprestado pelo XV de Piracicaba) no “Leão da 13”, quando os gols do time visitante foram marcados por Robertinho, Rubinho (no 1º tempo) e Bonitão (no 2º tempo).

Times, na queda do tabu: **União Barbarense** – Marco Antonio Mococa, Celinho Spadotti, Kiki, Luís Alberto e Ademir Gonçalves; Tato e Edvaldo; Carlinhos, Chicão Preto (depois Xisto Albino), Zé 21 e Euzébio (depois Zequinha Quirino-Peão). Técnico: Pepino. **Vasco da Gama** – Nenê, Zé Maria, o barbarense Guassi, Carlos Roberto e Carlinhos; Ademir e Amadeu; Rubinho, Wilsinho, Robertinho (depois Bonitão) e o ex-unionista Guri (depois Arlindo); no jogo do 2º turno, que não foi em Americana, porque o T.J.D. havia interditado o Estádio Victório Scuro, o União já deu o troco, derrotando o Vasco por 1 a 0, gol marcado pelo centroavante Careca, em partida disputada em Piracicaba, no Estádio Roberto Gomes Pedrosa.

Dia 06 de Junho/1971

Mesmo com empate em casa, veio a **classificação do União entre os **10 melhores**, mas foi de forma dramática, no saldo de gols-average**

* jogo da classificação do União Barbarense para a fase decisiva entre os **10 melhores** do campeonato e que aconteceu em Santa Bárbara, contra a Esportiva de Guaratinguetá, que terminou com empate por zero a zero, ocasião em que o técnico unionista Pepino (José D’Abronzio Filho) entregou o cargo após ter sido agredido pelo meia-atacante Chicão Preto nos vestiários, pois Chicão-Francisco Ramos, que estava na reserva, entrou no 2º tempo no lugar de Careca, mas acabou, poucos minutos depois, sendo substituído por Moraes-Cabrinha; no dia seguinte, festejando a classificação, os jogadores unionistas apareceram todos carequinhos, tendo raspado a cabeça antes da largada da fase final, quando Luiz Rosa assumiu de forma interina o cargo de treinador do “Leão da 13”, isso até a contratação do técnico Gaspar Berrance. Este foi o time do **União no jogo da classificação**: Wilson Mattos, Xisto Albino, Luís Alberto, Ademir Gonçalves e Brandão; Araújo e Tato; Euzébio-Zebinho, Careca (depois Chicão Preto e depois Moraes-Cabrinha), Zé 21 e Carlinhos. A classificação do União em seu grupo foi no desempate pelo chamado gol-average (maior cociente na divisão dos gols marcados pelos sofridos).



O time unionista da festejada classificação entre os dez melhores (no dia seguinte, quase todos os jogadores raspam a cabeça, ficando carecas): em pé – Xisto Albino, Brandão, Luís Alberto, o goleiro Wilson Mattos, Araújo e Ademir Gonçalves; Euzébio, Zé 21, Careca, Tato e Carlinhos (os mascotes – Beto e Nando Rocha)

Com seu estádio sendo interditado pelo T.J.D. devido a agressão a árbitro, União negou fogo na fase decisiva

* o União Agrícola Barbarense, presidido por Casemiro Alves da Silva-Pinguim, em seu quarto ano na principal divisão de acesso **classificou-se pela primeira vez à fase decisiva** do Campeonato Paulista da chamada 1ª Divisão, tendo disputado entre os 10 melhores clubes, envolvendo **todas as regiões do Estado**, mas não conseguindo subir à divisão maior do estadual (o acesso foi do Marília A.C.), campeonato em que o União, sob o comando do técnico Gaspar, sofreu na fase mais importante a **interdição de seu estádio** (agressão ao árbitro no jogo de 11 de julho – empate por zero a zero contra o Grêmio Catanduvense), tendo o alvinegro barbarenses que mandar suas duas partidas restantes em Campinas (Estádio Brinco de Ouro, campo do Guarani F.C.) e em São Paulo (Estádio Palestra Itália, campo da S.E. Palmeiras); o acesso neste ano à divisão maior foi do Marília A.C.

1972

ano de novo período de crise financeira e
ano do segundo período de licença do time barbarenses

* devido à suspensão da "Lei do Acesso" pela Federação Paulista de Futebol e também porque o clube estava em **crise financeira**, a diretoria do União Barbarense, presidida por Luís Padoveze-Galo, resolveu, **pela primeira vez no profissionalismo**, solicitar **licença** do

Campeonato Paulista de sua divisão, ficando apenas realizando jogos amistosos, tendo retornado às competições oficiais em 1973, mas ainda sem a vigência da "Lei do Acesso" no futebol estadual (sem ter subido, o campeão foi o São José/São José dos Campos).

Mês de outubro/1972

A vez do atacante Euzébio, outra revelação do União, deixar o clube para jogar pelo grande Santos F.C., do Rei Pelé



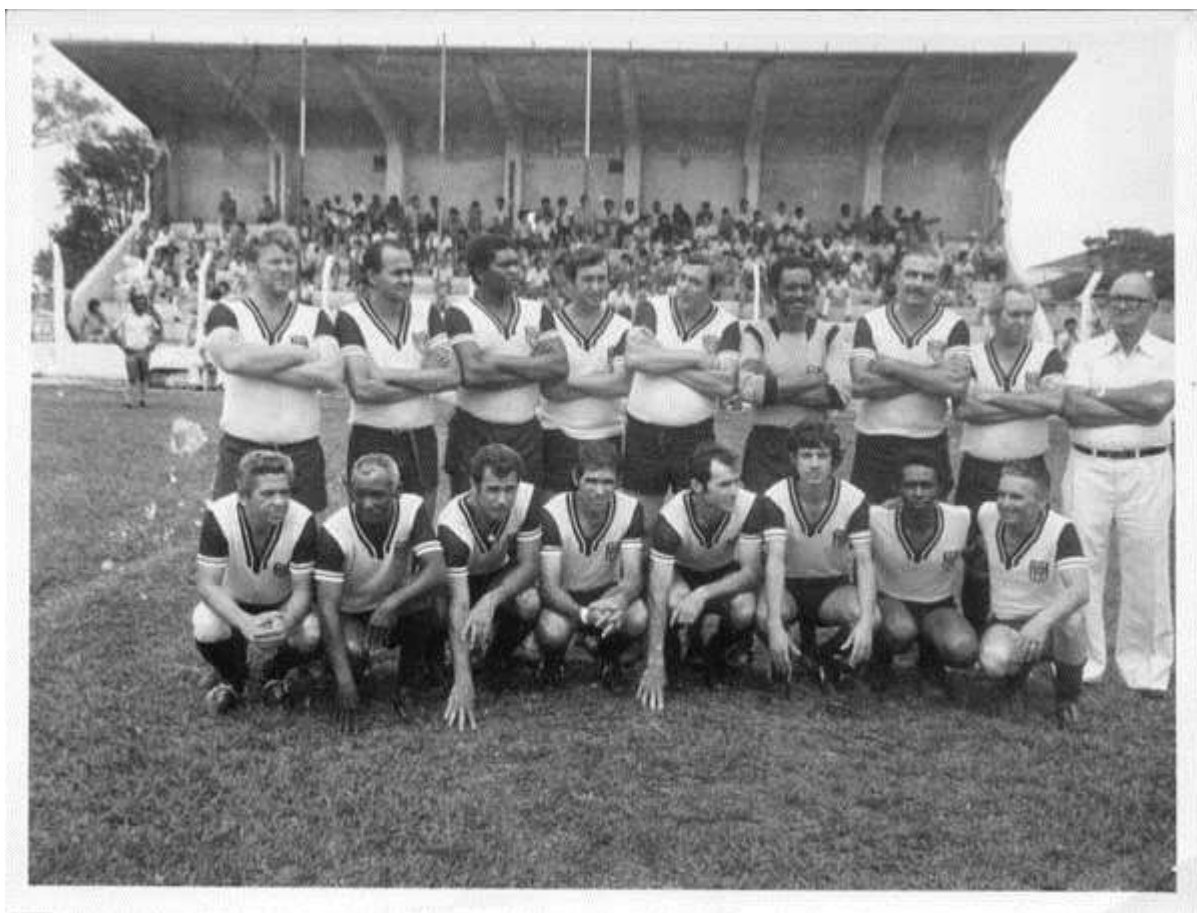
PELÉ

EUZÉBIO

* o primeiro atleta revelado pelo União Barbarense a jogar pelo Santos F.C., no mesmo time de Pelé, foi o zagueiro Brandão, isso já quase no finalzinho da temporada de 1959; agora, 13 anos depois, chegou a oportunidade do jovem atacante **Euzébio-Zebinho** (Carlos de Jesus Euzébio), liberado pelo “Leão da 13” para realizar um período de testes no clube santista, tendo sido aprovado e contratado primeiramente por **empréstimo** e, no começo de 1973, Euzébio (o camisa 9) teve seu passe adquirido **em definitivo** pelo alvinegro da Vila Belmiro, pelo qual já se sagraria campeão paulista e formando a dupla de atacantes com Pelé (o camisa 10).



**O União Barbarense da temporada “esvaziada” de 1972:
em pé – o goleiro André Gaino, Zé Maria Ferreira, Jorge Bidu,
Lau Preto, Carlos Roberto Suzigan e o policial militar Batista;
agachados – o massagista Lazo Preto, Oreco Faustino Bueno,
Ney Sampaio (sentado sobre a bola), Zé 21,
Roberto Largueza – Mandu e Zequinha Quirino – Peão**



No final da temporada de 1972, com o fim da Associação Esportiva Internacional, clube da Rua Santa Bárbara (Centro), todo o seu time de veteranos, na verdade formado por ex-jogadores dos vários grandes clubes da cidade, passou a jogar com o nome – e uniforme, é claro – do alvinegro União Agrícola Barbarense:

na foto do time de Veteranos, a partir de agora do União, aparecem, **em pé** –

Edson Lazarin – Alemão, Tanguinha (não o que jogou no União),
José Cândido de Campos – Brandão, Nivaldo Batagin, Gallego, o goleiro
Wilson Mattos – Mancha Negra (ainda na ativa), Ordival - Neco Wiesel,
Paulo Calvino e o técnico Ângelo Felipe;

agachados – Geraldinho Silva, Izaias Preto, Zé Roberto Zamuner
(outro ainda na ativa), Nadico Galter, Zé 21 (mais um na ativa),
Roberto Teixeira – São Paulo, Mané de Campos e João Barbosa

1973

ano em que o Salão de Festas começou a ser usado pelos associados do União e ano do retorno de seu time de profissionais aos campeonatos oficiais

Dia 11 de fevereiro/1973

União foi campeão do “Torneio Intermunicipal”, certame amador promovido pela Rádio Brasil e pelo jornal Folha de Americana

* nesta data, na fase de preparação para a volta de seu time profissional, o União Barbarense, com seus jogadores juvenis e alguns profissionais que permaneceram no clube durante o ano de licença junto à F.P.F., decidiu o título de campeão do **“Torneio Intermunicipal”** que envolveu em seu início 8 agremiações de Santa Bárbara e outras 8 de Americana, praticamente times varzeanos, em competição promovida pelo Departamento de Esportes da Rádio Brasil local e pelo jornal Folha de Americana; o União Barbarense, na final em seu estádio contra o Guarani, da Vila Amorim (Americana), venceu pelo placar de 3 a 0, com seus gols tendo sido marcados por Oreco Faustino Bueno, Mandu Largueza e Mané de Campos, jogando o time barbarensense com esta formação: André Gaino, Zé Maria Ferreira, Renato Euphrásio-Jú, Adalton Lopes e Lau Preto; Paulinho Lopes e Mandu Largueza; Ney Sampoio, Mané de Campos, Dito Leite (depois Suzigan) e Oreco Faustino Bueno.

Junho/1973

* neste mês aconteceu a **inauguração do Salão de Bailes e de Festas (“Salão dos Girassóis”)** em seu Clube de Campo (mesmo com as obras não totalmente concluídas), com a realização de **Festa Junina** para os associados unionistas, na gestão do presidente Luiz Padovese-Galo.



O Salão Social construído dentro do Clube de Campo unionista, com frente para a Rua dos Girassóis



Com o passar do tempo, o primeiro salão para bailes e festas foi ganhando novos aspectos, para a satisfação dos associados e dos barbarenses em geral, frequentadores do clube alvinegro



O presidente da diretoria do União, Luiz Padovese – Galo (à direita), estando ao lado de um dos fundadores do clube, o ex-jogador Amadeu Tortelli (a foto, no principal Salão de Festas e de Bailes do alvinegro, foi durante exposição promovida em 1974)

União voltou às competições oficiais, com time e técnico “caseiros”

* com a formação de um time praticamente “caseiro”, ou seja, com quase todos os jogadores da cidade, inclusive o técnico, o ex-jogador do C.A.U.S.B., Natal Prando, o União Agrícola Barbarense retornou ao Campeonato Paulista de Profissionais da “Primeirona”, porém com a lei de acesso continuando suspensa pela F.P.F. (o campeão deste ano, também sem ter subido, foi o Araçatuba, sendo que a F.P.F. realizou um torneio chamado “Pré-Paulistinha”, no qual o União Barbarense não foi incluído entre os 10 escolhidos e convidados pela entidade, tendo o Saad E.C. como o seu campeão, o que lhe valeu em 1974 um lugar na divisão maior do Campeonato Paulista).



Um União “caseiro” em sua volta às competições oficiais após um ano de licença: em pé - Bilo Victorino (ex-jogador do União Barbarense e coordenador da secretaria do clube), o goleiro Wilson Mattos, Paulinho Lopes, Ditinho Aguirra, Adalto Lopes, Lau Preto, Prego, o diretor Paulo Calvino e o presidente Luiz Padovese – Galo; agachados - Zé Roberto Zamuner, Oresco Faustino Bueno, Nego Bereba, Mandu Largueza e Zequinha Quirino - Peão

Dia 15 de julho/1973

União reabriu seu estádio para jogos do Campeonato Paulista

* nesta data, após ter estreado um domingo antes com derrota fora de casa, em Santo André, placar de 2 a 0 para o Santo André, o União Barbarense **reabriu o seu estádio** para uma nova temporada oficial do Campeonato Paulista, tendo enfrentado em Santa Bárbara, pela 2ª rodada da competição, o time do Hepacaré, da cidade de Lorena, com vitória unionista por 1 a 0, com gol marcado por Zé Roberto Zamuner. O **União** venceu jogando com Wilson Mattos-Mancha Negra, Ditinho Aguirra, Beninho, Renato Euphrásio-Jú e Lau Preto (depois Paulinho Lopes); Suzigan e Mandu Largueza; Ney Sampaio (depois Zequinha Quirino-Peão), Zé Lopes, Rubinho e Zé Roberto Zamuner. Técnico Natal Prando.

Dia 11 de novembro/1973

**Em sua despedida, apoiado por grande torcida do Rio Claro F.C.,
o União venceu e eliminou o time do São José**

* a campanha do União foi fraca, não tendo seu time passado às fases decisivas, mas em seu jogo de despedida do Campeonato Paulista, em casa, contra o São José, o alvinegro barbarensense contou com reforço inesperado nas arquibancadas, a torcida do Rio Claro F.C., time que tinha interesse na vitória unionista, que de fato aconteceu, desclassificando o time de São José dos Campos e classificando o da cidade de Rio Claro; o União venceu pelo placar de 1 a 0, com seu gol tendo sido marcado pelo meia canhoto Mandu Largueza; neste ano.



**Uma outra formação do time praticamente caseiro do União de 1973:
em pé – Claudinho Abreu – Bodinho, Ademir de Melo - Nego Bereba,
o goleiro Milton Bicicleta, Ditinho Aguirra, Beninho, Zé Maria Ferreira,
Mandu Largueza, Renato Euphrásio – Jú, o diretor de futebol
Paulo Calvino e o presidente Luiz – Galo Padoveze;
agachados – Suzigan, Paulinho Lopes, Zé 21, Prego, depois o mascote
Paulo Lambari Calvino (com a bola), Lau Preto, o massagista
Lázaro de Campos – Lazo Preto, Mazolinha Nunes e
Zequinha Quirino – Peão, além do goleiro Wilson Mattos –
Mancha Negra (deitado, com outra bola, à frente)**

1974

**ano da classificação do União para o Quadrangular
Final do Campeonato Paulista
da “Primeirona”, via “Repescagem”**



**Na nova temporada, o União continuou na base do “time caseiro”:
em pé - o técnico Natal Prando, Leca Tedesco, Ademarzinho Paulilo,
Ditinho Aguirra, o goleiro Milton Bicicleta, Zé Roberto Zamuner, Xisto Albino
e o diretor Paulo Calvino; agachados - Davizinho Vital, Wande Bidu,
Zé 21, Wlademir Vital e Mandu Largueza**

Dia 20 de abril/1974

**Jogando em Americana, União viu ser quebrado
2º tabu pelo Vasco da Gama**

* nesta data, em jogo válido pela 1ª fase do Campeonato Paulista da “Primeirona” (sem a vigência da lei de acesso), o União Barbarense teve seu **segundo tabu** de não perder para o Vasco da Gama **quebrado** pelo time americanense, depois de uma série de 6 partidas, em derbi disputado no Estádio Victório Scuro, de Americana, que terminou com vitória vascaína pelo placar de 2 a 0.



Uma das formações do União da temporada de 1974:
 em pé – Zé Maria Ferreira, o goleiro Milton Bicicleta,
 Ademarzinho Paulilo, Zé Roberto Zamuner,
 Bertinho Mussum e Ditinho Aguirra;
 agachados – o massagista Lazo Preto, David Vital, Mandu Largueza, Wande Bidu,
 Wladimir Vital – Wlade e Zequinha Quirino - Peão

Dia 10 de novembro/1974

O jogo em que o garoto juvenil Mirzinho Daniel foi lançado no 2º tempo no time principal, com o União vencendo com gol seu, ganhando a “Repescagem” e chegando ao Quadrangular Final

* no jogo da volta da decisão do título do “Torneio da Repescagem” entre os clubes desclassificados da 2ª fase classificatória do Campeonato Paulista da 1ª Divisão de Acesso (mas com a lei de acesso e descenso suspensa), o União Barbarenses derrotou, em Santa Bárbara, o C.A Linense pelo placar de 1 a 0, com gol marcado no 2º tempo pelo garoto Mirzinho Daniel, que começou no banco de reservas (o jogo de ida da final, em Lins, terminou empatado por zero a zero), sendo que com a vitória o União, incrivelmente, se classificou para o Quadrangular Final, juntando-se, **via “repescagem”**, a outros três classificados da fase principal para a decisão do título de campeão geral. Times: **União Barbarenses** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Zé Roberto Zamuner, Leca Tedesco e Lau Preto; Suzigan e Ademarzinho Paulilo; Claudinho Abreu-Bodinho (depois Mirzinho Daniel), Wladimir Vital, Zé 21 e Wande Bidu. Técnico: Natal Prando. **Linense** – Mimi, Nei (depois Marcos), Didi, Zé Luís e Juarez; Paulinho e Amauri; Washigton, Ari, Lula e Garrincha (depois Grilo).



Técnico Natal Prando conseguiu,
via torneio de “Repescagem”, levar o jovem time do União ao
Quadrangular Final da “Primeirona”

Dia 04 de dezembro/1974

Na festa do aniversário da cidade, um grande espetáculo entre o União
e o Palmeiras, que trouxe sua segunda Academia de Futebol

* nesta data, para as comemorações de mais um aniversário de fundação da cidade o União Barbarense, em meio às Finais da “Primeirona”, trouxe como atração para Santa Bárbara o grande time da **Sociedade Esportiva Palmeiras, com sua chamada Academia**, para um jogo amistoso, vencido pelos palmeirenses pelo placar de 2 a 0, com gols marcados por Luís Pereira aos 30 minutos do 1º tempo e Careca aos 28 do 2º tempo, partida que teve como árbitro Rubens Paulis (F.P.F.). Times: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Zé Roberto Zamuner (depois Izaias Mussum), Leca Tedesco e Lau Preto (depois Ditinho Aguirra - expulso); Suzigan, Ademazinho Paulilo (depois Wande Bidu) e Wladimir Vital; Mirzinho Daniel (depois David Vital), Zé 21 e Mandu Lagueza (depois Zé Maria Ferreira). Técnico: Natal Prando. **Palmeiras** – Émerson Leão (depois Tonho), Eurico, Luís Pereira (depois Arouca), Alfredo Mostarda (depois Polaco) e Zeca; Jair Gonçalves, Leivinha (depois De Rosis) e Ademir da Guia (depois Dudu e depois Careca); Edu (depois Julião), Ronaldo e Ney. Técnico (interino): Valdir Joaquim de Moraes, que veio em lugar de Osvaldo Brandão.



O União que enfrentou o time da Academia do Palmeiras na festa do aniversário da cidade: começando da esquerda – Mandu Largueza, Suzigan, Xisto Albino, Mirzinho Daniel, Lau Preto, Leca Tedesco, Zé 21, Zé Roberto Zamuner, Ademarzinho Paulilo, o goleiro Milton Bicicleta e o capitão Wlademir Vital - Wlade



o lateral direito do União, Xisto, ao lado do grande zagueiro Luís Pereira, do Palmeiras



o lateral esquerdo Lau Preto e o volante unionista Ademarzinho com o atacante alvi-verde Leivinha

Depois da festa com o Palmeiras, a despedida do União da “Primeirona” sem nada de vitória no Quadrangular Final

* pelo sexto ano no Campeonato Paulista da 1ª Divisão, mas com a lei de acesso e descenso não estando em vigor, o União Barbarense, ainda com um time inteiramente "caseiro", chegou ao Quadrangular Final (foi o **campeão** do torneio da "**Repescagem**"), disputando o título com Grêmio Catanduvense (o time de Catanduba foi o campeão, mas também não subiu), Santo André e Nacional da capital, terminando o "**Leão da 13**" em **4º lugar** e sem vitória nas finais, tendo conseguido apenas dois empates em 6 rodadas.



**Uma das formações do União no Campeonato Paulista de 1974:
em pé – Leca Tedesco, Lau Preto, Suzigan, Ademarzinho Paulilo,
Milton Clemente – Bicicleta (goleiro) e Zé Roberto Zamuner;
agachados – Xisto Albino, Claudinho Abreu – Bodinho,
Wlademir Vital – Wlade, Zé 21 e Wande Bidu
(os mascotes – André Zamuner e Paulo Lambari Calvino)**

1975

ano em que o União brilhou, terminando em 3º lugar e tendo Rinaldo (ex-Palmeiras) como grande atração



Rinaldo, camisa 10, a grande atração unionista



O novo União, com reforços: em pé - Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, o goleiro Milton Bicicleta, Pedro Miranda e Ademarzinho Paulilo; agachados - Davizinho Vital, Wlademir Vital, Carlos Franck, a atração Rinaldo Amorim (ex-Palmeiras e Seleção Brasileira) e Tatau Naval

Dia 06 de julho/1975

Derbi União x Inter de Limeira teve **recorde de público em Santa Bárbara e vitória unionista**

* nesta data, pela “Primeirona” do Campeonato Paulista (estando a lei de acesso suspensa pela F.P.F.), o **derbi regional** disputado pela primeira vez no profissionalismo entre o

União e a Internacional de Limeira levou um **recorde de público** ao Estádio Antonio Guimarães, de Santa Bárbara, quando o União derrotou a Inter pelo placar de 2 a 0, com gols marcados por Rinaldo Amorim e Zé 21. O público pagante passou da casa dos **7 mil** torcedores, com a “Toca do Leão” ficando lotada, em partida apitada por Jacó Ikaez. Times: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Rinaldo Amorim; David Vital, Carlos Franck (depois Wladimir Vital), Zé 21 e Tatau Naval (depois Wande Bidu). Técnico: Lilo. **Inter de Limeira** – Carlinhos, Silvinho, Nivaldo, Celso e Miranda; Paulinho e Sérgio Moraes; Nunes, o barbarenses Mandu Largueza (depois Joãozinho), Armando e Mauro.



Ademarzinho, jogador destaque do União em entrevista para os repórteres Clóvis Magalhães Santos (Rádio Brasil) e J. J. Bellani (Jornal D'Oeste)



O goleiro unionista **Milton Bicicleta** ao lado do ex-companheiro de União - Roberto Largueza – Mandu, que passou a jogar pela Internacional de Limeira

Dia 07 de setembro/1975

O jogo que o União ganhou, mas que só teve o seu 1º tempo

* nesta data, no Estádio Engenho Grande, da Usina São João, no município de Araras, onde a Internacional de Limeira mandava seus jogos, a partida oficial pela “Primeirona” do Campeonato Paulista, 2º turno da 1ª fase, só teve seus primeiros 45 minutos, com o União vencendo pelo placar de 2 a 0, com seus dois gols tendo sido marcados pelo meia esquerda Rinaldo Amorim, um de falta e outro de pênalti, no goleiro Donah, ambos ex-Palmeiras;

depois, no intervalo, com fortes pressões exercidas sobre os componentes da arbitragem, o jogo não prosseguiu em seu 2º tempo, com o União tendo sido declarado o vencedor, classificando-se para a etapa seguinte da competição; na semana seguinte a este jogo, o presidente do União, Luiz Padovese – Galo procurou amenizar, através de carta, o problema da Inter de Limeira no julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo (T.J.D.) e seu ato foi reprovado pelo Conselho Deliberativo, presidido por Dr. Jomar Antonio Camarinha (o Juiz de Direito da Comarca barbareense) e Galo Padovese acabou deixando a presidência da diretoria executiva do alvinegro da Rua 13 de Maio, tendo sido substituído no comando por Ricardo Fracassi.

Dia 30 de novembro/1975

A festa da torcida unionista na praça central pelo empate, mas pela classificação que não se confirmou

* nesta data foi realizado jogo decisivo da 2ª fase, realizado na cidade de Limeira, no Estádio Comendador Agostinho Prada, com arbitragem de Almir Laguna, em que houve empate entre o Independente e o União Barbareense pelo placar de 1 a 1, com gols marcados por Tato para Independente e Foguinho empatando para o União, mas com este resultado, embora com a torcida barbareense retornando de Limeira fazendo grande **festa**, inclusive na **Praça Central** de Santa Bárbara (Praça Coronel Luiz Alves), o “Leão da 13” **não se classificou** para a decisão do título de campeão (perdeu a vaga para o Grêmio Catanduvense, que terminou a fase com uma vitória a mais).

Times: **União** – Milton Bicicleta, Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademazinho Paulilo e Rinaldo Luís Amorim; Wande Bidu, Jair Rosa (depois Zé 21), Carlos Franck e Wagner Fuscão (depois David Vital). Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo. **Independente de Limeira**: Loca, Julião, Samuel, João Miguel e Marco Antonio; Chiquinho e Ademir; Nelsinho (depois Teleco), Sormani, Tato e Nestor.

União ficou no ótimo 3º lugar e seu principal artilheiro foi o ídolo Rinaldo Amorim, atração em todos os estádios interioranos



**Outro grande time do União de sua história no profissionalismo:
em pé – Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, Pedro Miranda,
o goleiro Milton Bicicleta e Ademarzinho Paulilo;
agachados – Davizinho Vital, Carlos Franck, Zé 21,
Rinaldo Amorim e Tatau**

* ainda com a lei de acesso e descenso estando suspensa pela F.P.F., o União Barbaense, em seu sétimo ano na “Primeirona”, chegou próximo da Final do Campeonato Paulista da 1ª Divisão de Profissionais, terminando a competição no ótimo **3º lugar no geral**, abaixo do campeão Santo André (que não subiu) e do vice Grêmio Catanduvense. O maior artilheiro unionista da temporada foi o meia canhoto **Rinaldo** (Rinaldo Luís Amorim), o mesmo que antes havia atuado pela S.E. Palmeiras, por outros grandes clubes brasileiros e também pela Seleção Brasileira, a principal, jogando como ponteiro esquerdo junto com o “Rei” Pelé no ano de 1965, Rinaldo que marcou 11 gols em jogos oficiais com a camisa do “Leão da 13”.

1976

ano da escolha do “Torcedor Símbolo” do União e
ano da inauguração da piscina semiolímpica
em seu Clube de Campo



**O time do União para uma nova temporada, em 1976:
em pé – Arnô, Foguinho, o goleiro Wilson Mattos,
Xisto Albino, Silvinho Ramos e Agenor Sábio;
agachados – o massagista Lazo Preto, Ditinho Flecha, Carlos Franck,
Armando, Mazolinha Nunes e Ademarzinho Paulilo**

Antonio Teizen foi aclamado o “**Torcedor Símbolo**” do União



* por decisão do Conselho Deliberativo unionista, presidido pelo Dr. Jomar Antonio Camarinha (que era Juiz de Direito da Comarca barbarensense), e da Diretoria Executiva, presidida pelo comerciante Antonio Bueno de Oliveira-Toninho Bueno, foi **escolhido e aclamado** o fanático torcedor **Antonio Teizen**, farmacêutico, como o “**Torcedor Símbolo**” do União Agrícola Barbarense, ele que em 1934 chegou a exercer a presidência do clube de forma interina.

Dia 17 de junho/1976

Oficialmente, União pela primeira vez contra o A.E.C./Americana

* mais uma estréia do União Barbarense em Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (e com o retorno da lei de acesso) contra clube de Americana, desta vez com o “Leão da 13” enfrentando um novo adversário, o **A.E.C. – Americana Esporte Clube** -, das cores azul e branca, que passou a ocupar a vaga no futebol profissional que era do **EC Vasco da Gama**; nova vitória do time barbarenses em cima dos americanenses, pelo placar de 3 a 0, com gols marcados por Armando e Tatau Naval (2). Times: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Foguinho, Leca Tedesco e Pedro Miranda; Silvinho Ramos e Jair Rosa (depois Ademazinho Paulilo); Ditinho Flecha, Carlos Franck, Armando e Tatau Naval. Técnico: Lilo. **Americana EC** – Tonho, Betão, Coutinho, Belini e Celso; Foguinho e Dirceu (depois Milton); Bugre, Tadeu, Serginho e Zuíno. Técnico: Bidon.

* este **derbi regional** União x Americana E.C. só foi disputado neste ano de 1976, com 4 encontros entre amistosos e jogos oficiais (4 a 1 para o União em 23 de maio, em Santa Bárbara, em amistoso; 1 a 1 em 06 de junho, em Americana, também em amistoso; este placar de 3 a 0 para o União, primeiro jogo oficial entre os dois clubes, no 1º turno da “Primeirona”; e zero a zero em 12 de setembro, em Americana, 2º turno do mesmo campeonato, num **3º tabu** imposto pelo time barbarenses e que **não foi quebrado** pelo chamado A.E.C., pois a partir de 1977 o duelo não mais foi disputado e anos depois o Americana E.C. desapareceria do cenário futebolístico paulista).



Uma das formações do União da temporada de 1976:
em pé – Leca, Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Xisto Albino,
Silvinho Ramos e Pedro Miranda;
agachados – o massagista Lazo Preto, Ditinho Flecha, Jair Rosa,
Darci Cyborg, Carlos Franck e Tatau

União começou bem o campeonato, mas terminou mal

* na volta da vigência da lei de acesso no Campeonato Paulista, o União Barbarense participou pela oitava vez da chamada “Primeirona”, tendo um início de bons resultados, mas, no desenrolar da competição, foi caindo de produção e terminou com fraca campanha, muito abaixo do esperado (o acesso à divisão principal foi do XV de Novembro/Jaú).

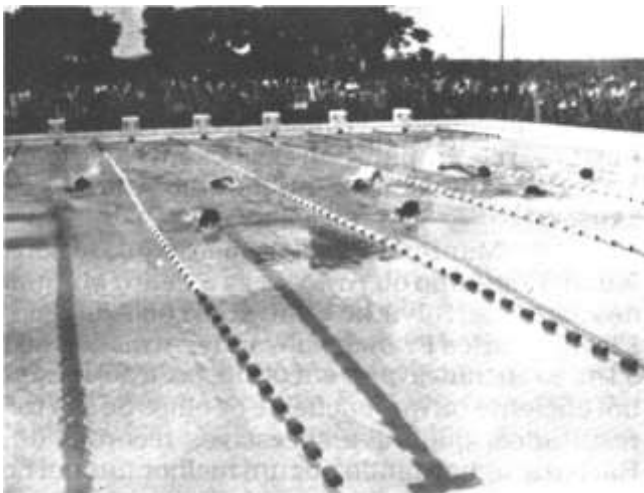


Mais uma formação do União no Campeonato Paulista de Acesso/1976:
em pé - Néelson Plotegher – Mazola (enfermeiro do departamento médico do clube), Leca Tedesco, Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Xisto Albino, Silvinho Ramos, Pedro Miranda e o diretor Waldir Wiesel – Dide;
agachados - o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Ditinho Flecha, Carlos Franck, Armando, Jair Rosa e Tatau Naval

Dia 04 de dezembro/1976

Associados do União ganharam piscina de competição, semiolímpica

* nesta data, no feriado de aniversário da cidade, os comandantes do União Barbarense, Antonio Bueno de Oliveira, presidente da Diretoria Executiva, e Dr. Jomar Antonio Camarinha, presidente do Conselho Deliberativo, fizeram a entrega festiva aos associados do alvinegro da segunda piscina de seu Clube de Campo (**a piscina semi-olímpica, de 25 metros**).



**uma nova piscina no clube
unionista foi entregue para os associados: semiolímpica (25 metros)**



**Dirigentes unionistas: à esquerda da placa – o primeiro – Natale
Giacomini (locutor/narrador esportivo da Rádio Brasil), depois vem um
garoto, mais Dr. Jomar Antonio Camarinha, Juiz de Direito da Comarca
(o presidente do Conselho Deliberativo) e,
atrás, Dr. Reginaldo Pinto Ferraz (diretor jurídico);
à direita - Antonio Bueno de Oliveira – Toninho Bueno (o presidente da
diretoria executiva), Virgínio Matarazzo (administrador do clube) e
Jorge Martins (diretor social)**

1977

ano do início do litígio do clube com a
Federação Paulista de Futebol
e ano do **afastamento do time** dos
campeonatos oficiais de profissionais



O União começou a realizar amistosos de preparação para o Campeonato Paulista, mas, brigas entre o seu comando e o da Federação Paulista de Futebol, resultaram no afastamento do clube na temporada:

no time, em pé - Arnô, Agenor Sábio, o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra, Ojeda, Bezão Aguirre e Ademarzinho Paulilo (o torcedor ao lado - Marcos Paes de Oliveira); agachados - Davizinho Vital, Nogueira, Helinho, Mandu Largueza e Jaci

* a Federação Paulista de Futebol **não incluiu** o União Agrícola Barbarense na **Divisão Intermediária** de 1977 entre a Especial, que era a principal do Estado, e a 1ª Divisão, onde estava o "Leão da 13" desde 1968), fato que gerou **litígio** entre o alvinegro e a entidade, com o União, por recomendação do presidente de seu Conselho Deliberativo, Dr. Jomar Antonio Camarinha, tendo entrado com **ação na Justiça Comum** para a defesa de seus interesses, ou seja, a **manutenção** de seu time de futebol na **principal divisão de acesso**, briga que perdurou por bom tempo, culminando com o **rebaixamento administrativo** dos unionistas à última divisão do Estado de São Paulo.

Dia 04 de dezembro/1977

* a diretoria unionista entregou mais uma instalação de esportes para seus associados em seu Clube de Campo, com a inauguração da **quadra** para futebol de salão, basquetebol e voleibol (piso de cimento).

1978

Segundo ano de **litígio** com a Federação Paulista e do castigo imposto ao clube pela entidade, ficando o União só em torneios e amistosos com seu time de amadores

Dia 12 de março/1978

União campeão da fase municipal da “Copa Arizona” de futebol amador



O União preparando “pratas da casa” para seu futuro time de profissionais:
na foto, em pé - Ademir Macare (diretor de futebol amador), o goleiro Zé Paulo, Biduzinho de Oliveira, Carlão Penachione, Bertinho Coletti, Cláudio Adão, Ronaldo Teixeira, Ditinho Porva e o treinador Lúcio José Batagin; agachados - Dito Leite, Claudemir Martim Daniel – Mirzinho, Maurinho Bueno da Silva, Toninho, Ivanzinho Pires, Zequinha Quirino – Peão e o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, além dos mascotes - Antonio Carlos Batagin (filho do treinador) e Carlos Pulga (filho do massagista)

* estando com seu time de profissionais **desativado** e cumprindo punição de **afastamento** imposto pela F.P.F., o União Barbarense passou mais uma temporada movimentando apenas seus amadores, em disputas pela cidade e pelo interior paulista; o alvinegro, comandado pelo treinador das categorias de base, Lúcio José Batagin-Zé Batagin, competiu durante um mês contra times varzeanos, tendo sido o campeão da chamada fase municipal da “**Copa Arizona**”, na decisão do título contra o Palmeiras da Usina Furlan, em final realizada no Estádio Antonio Guimarães, com vitória dos unionistas pelo placar de 2 a 0, gols marcados por Maurinho da Silva e Dito Leite, este de pênalti, em jogo apitado pelo árbitro do DECET barbarenses, Nivaldo Surge. O **União** formou com Zé Paulo, Ditinho Porva, Carlão Penachione, Biduzinho e Cláudio Adão; Ronaldo Teixeira e Zequinha Quirino-Peão; Dito Leite, Mirzinho Daniel (depois Ivanzinho Pires), Maurinho da Silva e Toninho. Na fase regional, o União já caiu na primeira partida, ao perder – no dia 1º de abril – para o time da Usina Tamoio, da cidade de Araraquara, por 2 a 0, em jogo realizado na cidade de São Carlos.



No futebol amador, o União exibe (em 12/11/1978) as faixas de campeão também do Campeonato Barbarense de Futebol Juvenil, versão 1978:
 em pé - o técnico Lúcio José Batagin – Zé Batagin, Jorge Martins (novo presidente, eleito em 11/11, em substituição a Toninho Bueno), o goleiro Zé Paulo, Carlão Penachione, Moisés Nunes, Djalma Aguirre - Bezão, Márcio de Castro - Márcio Araújo, Ronaldo Teixeira, o goleiro Ismael – Maé (reserva), Ditinho Porva e, quase escondido na foto, Ademir Macare (diretor de futebol amador);
 agachados - o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Luizinho de Souza, Ivanzinho Pires (com a bola), Damião Aguirre, Maurinho Bueno da Silva, Amauri de Lima – Bi, Deoveki e Cláudio Adão

Dia 04 de dezembro/1978

Sem o time profissional, o juvenil do União fez o jogo de aniversário de Santa Bárbara, na festa contra os juvenis do Santos F.C.

* nesta data, na comemoração de mais um aniversário da cidade, estando o União Barbarense sem o seu time de profissionais em ação, coube ao **time juvenil** realizar um amistoso festivo no Estádio Antonio Guimarães, contra o time também juvenil do Santos F.C., do técnico Manga (ex-goleiro), encontro que terminou com a vitória dos garotos santistas por 2 a 0, com gols marcados por Cardim e Rached, em partida que teve como árbitro Nivaldo Surge (do DECET de Santa Bárbara). Assim jogou o time **juvenil do União Barbarense**: Zé Paulo, Ditinho Porva, Luís Morena, Agenor Sábio e Cláudio Adão (depois Deoveki); Carlinhos Mondoni e Bi Lima (depois Luizinho de Souza); Ronaldo Teixeira (depois Carlão Penachione), Murilo Tavares, Michel Coletti e Maurinho da Silva. Técnico: Zé Batagin.

1979

ano da **volta** do futebol do União,
mas pela **última divisão** estadual,
como punição recebida da Federação Paulista

* em **1979** aconteceu o retorno do União Barbarense ao futebol profissional da F.P.F., mas pela chamada 3ª Divisão (na verdade era, na época, a última ou a 5ª Divisão do Estado de São Paulo).



União retornou ao futebol profissional com novo elenco,
de jogadores da cidade e região:
em pé – Suzigan, o goleiro Esley Furlan, Leca Tedesco,
Carlão Penachione, Agenor Sábio e Dimas;
agachados – Ivanzinho Pires, João Luís Redigollo,
Joãozinho, Sandro Polozzi e Wilsinho



Em 30 de junho de 1979 este time juvenil do União participou da festa de inauguração do Centro Esportivo Municipal “Claudemir Martim Daniel – Mirzinho”, o primeiro campo de futebol oficial da municipalidade na história de Santa Bárbara d’Oeste, construído no Jardim São Francisco:

na foto, em pé – o técnico Luiz Rosa, Moisés Nunes, Djalma Aguirre – Bezão, Ronaldo Teixeira, o goleiro Washington, Carlinhos Defávares, Luís Morena, Ademir Macari (diretor de futebol amador), Isaias Hermínio Romano (Prefeito Municipal) e vereador José Ribamar Marques de Moraes Rego; agachados – Bira, Michel Coletti, Nilsinho Caetano, Luizinho de Souza – Alfaiate e Ivanzinho Pires;

o amistoso foi contra o Vasquinho, da Vila Maria, e terminou com empate sem gols, sendo que o homenageado Mirzinho Daniel jogou por ambos os times em sua carreira de futebolista, ele que, com doença grave, faleceu ainda jovem, com 23 anos (viveu de 19/06/1955 a 30/09/1978)

Dia 12 de agosto/1979

Após 2 anos e 8 meses, União voltou a realizar um jogo oficial de seu time profissional no Estádio Antonio Guimarães

* nesta data, o União Barbarense, **após castigo imposto pela F.P.F.** de dois anos sem o futebol profissional, reabriu o Estádio Antonio Guimarães para jogos do Campeonato Paulista, enfrentando, pela 2ª rodada, o time do Riopedrense, da cidade de Rio das Pedras, com vitória unionista pelo placar de 1 a 0, com gol marcado pelo zagueiro Leca Tedesco cobrando pênalti no 2º tempo. O **União reapareceu** diante de sua torcida jogando com esta formação: Esley Furlan, Leca Tedesco, Dimas, Carlão Penachione e Agenor Sábio; Suzigan e Silvinho Ramos; Maurinho da Silva (depois Zequinha Quirino-Peão), Sandro Pollozi, João Luís Redigolo (depois Joãozinho Loiro) e Wilsinho. Técnico: José Cândido de Campos-Brandão; o último jogo do time profissional unionista em seu estádio havia acontecido, pela “Segundona” Paulista de 1976, em 27 de novembro, quando o “Leão da 13” perdeu em sua despedida para o Rio Claro F.C. por 1 a 0.

Angatubense tirou o União das Finais da 5ª Divisão

* o time do União Barbarense, que havia sido, de forma surpreendente, derrotado duas vezes pela Angatubense, tanto no jogo de Angatuba como no de Santa Bárbara, não se classificou para a fase final desta última das divisões do Campeonato Paulista de Profissionais, mas poderia ter entrado com recurso contra o clube de Angatuba, por este ter escalado jogador irregular (Edu, que era Ananias), o que foi comprovado à entidade, no entanto o presidente unionista, Jorge Martins, desistiu de fazê-lo sob a **promessa** do presidente da Federação, **Nabi Abi Chedid**, de **recolocar** no campeonato de 1980 o clube de Santa Bárbara d'Oeste em seu devido lugar, ou seja, na **2ª Divisão**, isso no plano de **reestruturação** que a entidade preparava para o futebol do Estado de São Paulo.



O União, mesmo na última divisão de profissionais do Campeonato Paulista, não conseguiu chegar à fase final:
na foto, em pé - Luís Morena, o goleiro Esley Furlan (titular), Sandro Polozzi, Carlinhos Mondoni, Bertinho Coletti, Carlão Penachione, Zé Paulo (goleiro reserva), Dimas, Agenor Sábio e Carlos Verginelli Neto – Lilo (técnico);
agachados - Suzigan, Wilsinho, João Luís Redigollo, Joãozinho, Silvinho Ramos, Zequinha Quirino – Peão, Roberto Bôscolo e o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto

Formada Comissão Especial de Obras para ampliação do Estádio



Sob a presidência de Carlos Bueno de Camargo – Carlão, uma comissão exclusivamente para tratar do assunto das obras de ampliação das arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães foi formada pelo União Barbarense e os trabalhos foram iniciados de imediato, inclusive com plano para instalação e venda de cadeiras cativas, em setor que também ganharia cobertura (este novo lance de arquibancadas substituirá o antigo, que era coberto, porém com baixa capacidade de público, construído ainda no início da década de 1960)

1980

ano da reparação de erro da Federação Paulista para com o União, que voltou à **principal divisão de acesso** - e quase subiu! -
e ano da instalação de cadeiras cativas no estádio

As cadeiras cativas chegaram ao Estádio Antonio Guimarães

* em substituição ao primeiro lance coberto de arquibancadas de concreto armado, o União Barbarense, presidido por Jorge Martins, **construiu uma nova arquibancada, coberta**, no centro de seu estádio, com capacidade de público muito maior, na qual pela primeira vez foram instaladas **cadeiras cativas**, uma novidade para os torcedores unionistas e barbarenses.

Presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, fez justiça do União!

* na reestruturação do futebol paulista, promovida pelo presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, o União Agrícola Barbarense F.C., como prometido no final de 1979, foi **reconduzido**, a título de "se promover a justiça", ao **Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais**, a principal de acesso, abaixo apenas da 1ª Divisão, a verdadeira divisão de elite do estadual.



**Os dois presidentes: Jorge Martins (União) e Nabi Abi Chedid (FPF):
a justiça foi feita, com a recondução do alvinegro de Santa Bárbara ao
seulugar, ou seja, na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista**



O União de 2/3/1980, da véspera de sua estréia no Campeonato Paulista da 2ª Divisão:
em pé – Índio (massagista), Guga (goleiro), Leca Tedesco, Gilberto Cazarin,
Luís Antonio Zenon, Silvinho Ramos, Dimas e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo;
agachados – Sílvio, Sérgio Tietê, Serginho, Django e Luís Reinaldo Barbosa
(do jogo amistoso, em Santa Bárbara – União 1, gol de Sérgio Tietê x Taubaté 1,
com público de 3.230 pagantes)



Um time de juniores do União Barbarense da época:
em pé – o treinador Luiz Rosa, Donald Queiroz, Valdir Parazi,
Amauri dos Santos, Djalma Aguirre – Bezão, Zé Luís Gomes Heleno (goleiro),
Deoveki, Moisés Nunes, um goleiro não identificado e
o massagista Geraldo Basílio de Paula – Canhoto;
agachados – Wilson Gottardo, Cícero – Cirção, Chuleta Moraes,
Toninho Bôscolo, Nilsinho Caetano, Roberto Bôscolo, Chicão e Michel Coletti



O União Agrícola Barbarense passa a viver uma nova fase a partir de 1980, tanto no futebol – profissional e amador – como em seu setor recreativo (na foto, a intensa movimentação de associados em seu parque aquático ampliado, contando com três piscinas: a semiolímpica (25 metros), a recreativa (tipo feijão, a primeira construída no clube) e a infantil

Dia 09 de março/1980

União reestreou na “Segundona” e com grande vitória fora de casa

* nesta data, em sua **reestréia na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, União Agrícola Barbarense**, jogando na cidade de Barretos, ganhou do Barretos E.C. por 2 a 0 (gols marcados por Django e Barbosa), tendo, sob o comando do técnico Carlos Verginelli Neto-Lilo, atuado com este **time**: Guga, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin (depois o barbarenses Leca Tedesco) e Luís Antonio Zenon; Silvinho Ramos e Sérgio Tietê; Sílvio, João Luís Redigolo, Luís Reinaldo Barbosa e Django-Luís Paulo Lemes. Presidente: Jorge Martins. Diretor de Futebol Profissional: Nivaldo Batagin. O **Barretos** perdeu jogando com Gato, Maurício, Adalberto, Durval (depois Sérgio Donizete) e Reginaldo (expulso); Naves e Da Guia; Nando (depois Wilson Andrade), Paulo Cardoso, Radar e Gustavo. Árbitro: José Pereira da Silva.

Dia 16 de março/1980

Os jogos da “Segundona” voltaram ao Estádio Antonio Guimarães depois de mais de 3 anos de castigo para o “Leão da 13”

* nesta data, em sua **reestréia em casa** na principal divisão de acesso, jogando na reabertura oficial do Estádio Antonio Guimarães, o União derrotou o Velo Clube Rioclarense pelo placar de 2 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Sérgio Tietê e Silvinho Ramos (este um golaço, cobrando falta aos 45 minutos do 2º tempo), enquanto que Zeca fez para o time de Rio Claro, em partida apitada por Antonio de Andrade, com o **União**, do técnico Lilo, atuando com Guga, Flavinho Trevisan, Dimas, o barbareense Biduzinho e Luís Antonio Zenon; Silvinho Ramos e Serginho (depois João Luís Redigolo); Sílvio, Sérgio Tietê, Barbosa e Django; o **Velo Clube** perdeu jogando com Paulo Roberto, Elói, Ademar, Araújo e Otávio; Nelsinho (depois Guerra) e Luis Bezerra; Zeca (depois Luís Carlos), Silva, Anderson (expulso) e Paulo Moisés.



O União de 11/5/1980, da 1ª fase da “Segundona” Paulista: em pé – o goleiro Guga, Dimas, Flavinho Trevisan, Mavile Fava Pina, Gilberto e Caíca; agachados – Barbosa, Sérgio Tietê, João Luís Redigolo, Silvinho e Django (do jogo oficial, em Santa Bárbara – União 1, gol de Barbosa x Linense 0, com público de 2.735 pagantes)

Dia 21 de setembro/1980

A primeira vitória do União sobre o Rio Branco de Americana, valendo por Campeonato Paulista, foi por goleada – 4 a 1

* nesta data, em jogo derbi regional realizado em Santa Bárbara, pelo retorno da 2ª fase de classificação da “Segundona” do estadual, o União Barbaense conseguiu sua **primeira vitória** sobre o rival Rio Branco de Americana em Campeonato Paulista e foi pelo placar de 4 a 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Agenor Sábio (gol olímpico),

Mavile (2) e João Luís Redigolo, enquanto que o zagueiro Sommer fez o tento de honra dos americanense.

Times do derbi de 21 de setembro/1980: **União** – Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Agenor Sábio; Mavile e Sérgio Tietê; Barbosa, Gersinho (depois Sílvio), João Luís Redigolo e Paulinho (depois Biduzinho). Técnico: Wilson dos Santos-Mosquito. **Rio Branco** – Toni Ferreira, Luís Carlos, Sommer, Gérson e Pacheco; Flavinho (depois Cuca) e Raimundinho; Vanderlei (depois Edmar), Nerinho, Moacir Guaçu e Telles.



O gol olímpico do União, gol de abertura do placar no grande derbi regional disputado na “toca do leão”: o lateral Agenor cobrou escanteio da ponta esquerda, chute fechado, e a bola entrou, ganhando as redes riobranquenses, ficando batido o goleiro visitante Toni Ferreira



O lateral esquerdo Agenor, que marcou gol olímpico para o União Barbarense na goleada sobre o rival Rio Branco, é festejado pelos companheiros Mavile (camisa 5), Flavinho (à direita) e Barbosa (à esquerda)



O União que goleou o rival Rio Branco, pelo último turno de classificação da “Segundona” Paulista, um pouco antes das Finais do Pacaembu: **em pé** – Professor Edson de Oliveira (preparador físico), Dimas, Flavinho, o goleiro Gilmar, Gilberto, Mavile e Agenor; **agachados** – Barbosa, João Luís, Gersinho (com a bola), Sérgio Tietê e Paulinho (do jogo oficial, em Santa Bárbara – goleada de União 4, com um gol olímpico de Agenor, mais dois de Mavile e outro de João Luís x Rio Branco/Americana 1, com público de 3.119 pagantes)



Com o União de volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o Estádio Antonio Guimarães recebeu, invariavelmente, grandes públicos nos jogos



**Uma outra formação do time junior do União Barbarenses de 1980:
em pé – Luís Morena, o goleiro Washington dos Santos, Nilsinho Caetano,
Wilson Gottardo, Gustinho Possatto e Moisés Nunes;
agachados – Claudinho Neves - Coxinha, Michel Coletti,
Celsinho Teixeira, Ribeiro e Roberto Bôscolo**

Dia 05/Outubro/1980

Mesmo com derrota sofrida em Lins, União fez festa, porque Maizena marcou para o Rio Preto, que derrubou o Corinthians Prudentino

* nesta data, jogando na cidade de Lins, o União Barbarense necessitava da vitória para se classificar para as Finais da “Segundona” Paulista, mas acabou sendo derrotado por 2 a 0 pelo C.A. Linense, que se perdesse seria rebaixado para a 3ª Divisão; mesmo perdendo, os unionistas fizeram a festa, com sua torcida, que foi até Lins, tudo porque em outro jogo decisivo da rodada, o Rio Preto E.C., no Estádio Anísio Haddad, de São José do Rio Preto, derrotou o favorito Corinthinha de Presidente Prudente por 1 a 0, com gol do centroavante Maizena, resultado que colocou o time de Santa Bárbara no Quadrangular Final do Pacaembu, na luta pelo acesso à elite.

Dias 11 e 18 de outubro/1980

O jovem time do União encantou a imprensa nas **Finais do Pacaembu, para onde Santa Bárbara levou caravanas com mais de 3.500 torcedores**

o União Barbarense, em sua volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista – a “Segundona” - de forma surpreendente e inesperada já **chegou às Finais**, que foram realizadas no Estádio Municipal “Paulo Machado de Carvalho” (o Marechal da Vitória do Brasil na Copa Mundial de 1958) - **Estádio do Pacaembu**, na capital -, onde o jovem time de Santa Bárbara d’Oeste, empurrado por mais de 3.500 torcedores barbarenses que seguiram em caravanas de ônibus e carros particulares, jogou muito bem, brilhou, tendo merecido até mesmo destaque da grande e famosa **revista esportiva “Placar”**, mas terminando a competição de acesso em **3º lugar** após empatar por duas vezes com o Grêmio Catanduvense (**placar repetido de 1 a 1 nos dias 11 e 18**, em duas noites de sábado, com seus gols marcados por João Luís Redigolo no 1º jogo da série e por Barbosa no 2º jogo), ficando o time barbarense abaixo do São José (campeão, que subiu) e do Catanduvense (vice, que não subiu), tendo, ainda, participado do Quadrangular Final o time do Aliança, de São Bernardo do Campo (4º lugar). Com arbitragem de Romualdo Arphi Filho, auxiliado nas bandeiras por Oscar Scólfaro e José de Assis Aragão e com público pagante de 13.418 torcedores, este foi o **União do 1º jogo** no Pacaembu: Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa (depois Sílvio), João Luís Redigolo e Paulinho. Técnico: Wilson dos Santos-Mosquito; com arbitragem de Márcio Campos Salles, auxiliado nas bandeiras por Dulcídio Wanderley Boschília e Roberto Nunes Morgado e com público pagante maior, de 16.201 torcedores, este foi o time do **União no 2º jogo**: Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca (depois o barbarense Agenor Sábio); Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa, João Luís Redigolo e Paulinho (depois Django). Técnico: Mosquito. O time do **Grêmio Catanduvense** do 2º jogo: Edson, Bassi, Fernando, Zé Luís e Tércio; Zico, Adalto e Edmilson; Árlém, Reinaldo (o autor dos gols de seu time nos dois jogos) e Torres (depois Mário). Técnico: Dalmo Gaspar.

Trecho da Revista “Placar”, em sua página 12 (edição de outubro/1980)

“Já o União Agrícola é o time melhor dotado tecnicamente, mas é apontado como o mais completo azarão. Seu defeito, segundo os especialistas da guerra da Segundona: seus talentosos garotos jogam um futebol muito bonito”.



No lance do primeiro jogo do Pacaembu, o ponteiro unionista Barbosa (à esquerda) disputa a bola com zagueiro do Catanduvense, vendo-se, ainda, João Luís e o camisa 10 Gersinho, do time barbareense

Foto do União no Pacaembu (versão colorida)



Foto do União no Pacaembu (versão preto e branco)



**Nas fotos, o time titular do União dos dois jogos das Finais do Pacaembu,
nos dois empates contra o Grêmio Catanduvense:
em pé – Dimas, o goleiro Gilmar, Flavinho, Gilberto, Mavile e Caíca;
agachados – Barbosa, Gersinho, João Luís, Sérgio Tietê e Paulinho
(o mascote – Anderson Mantovani, filho do presidente do Conselho Deliberativo,
Zaqueu Mantovani)**



**O técnico Wilson dos Santos –
Mosquito, do União nas finalíssimas realizadas no Estádio do Pacaembu**



Uma gigantesca caravana se formou ao longo de toda a Avenida João Ometto, pertinho do estádio unionista, para conduzir, em outubro de 1980, a torcida barbarensense para o Estádio do Pacaembu, na Capital paulista
(na foto, o ex-jogador Josué Rocha, que havia brilhado no C.A.U.S.B., e o também ex-jogador Dário Furlan, que foi de times varzeanos da cidade, ele que atualmente é o presidente da diretoria do União A.B.F.C.);
já saindo do ponto de concentração dos torcedores, os ônibus descem a Rua 13 de Maio, rumo à São Paulo

Dia 11 de novembro/1980

Um mês depois de estreiar no Pacaembu, União enfrentou o Santos F.C., na Vila Belmiro e foi um sonho!

* nesta data, mesmo que em jogo-treino e a convite da diretoria santista, pois o “Peixe” se preparava para a decisão do “Paulistão”, o União Barbarense pela primeira vez em sua história pisou no gramado da Vila Belmiro, por onde o “Rei” Pelé havia desfilado por incontáveis jogos com a camisa 10 do Santos F.C. e por onde também haviam jogado dois ex-unionistas – Brandão (na década de 1960) e Euzébio (na década de 1970); o amistoso teve o União, do técnico Brandão - José Cândido de Campos, vencendo o 1º tempo, com gol marcado por seu principal artilheiro na temporada, João Luís, mas, no 2º tempo, o técnico Pepe mexeu no ataque do Santos, que acabou ganhando pelo placar de 3 a 1, com gols de Joãozinho Rosa, Aloísio e Carlos Silva.

Dia 14 de novembro/1980

União fez amistoso contra o Palmeiras na festa de seu aniversário de fundação

* nesta data, na comemoração antecipada de seus 66 anos de fundação, o União Barbarense trouxe como atração para a cidade mais uma vez o time da S.E. Palmeiras, que foi o vencedor do amistoso pelo placar de 2 a 1, com gols marcados por Célio, de pênalti, e Baroninho (Palmeiras) e pelo zagueiro Edson, contra (União), em partida apitada por José Luiz Guidotti e com público pagante de 5.335 torcedores.

Times do jogo festivo: **União Barbarense** – Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile (depois Rivaldo), Gersinho e Biquinha; Barbosa, Maizena (depois Django) e Paulinho. Técnico: José Cândido de Campos-Brandão. **Palmeiras** – Zé Luís, Nenê, Edson, Pollozi e Pedrinho; Adauto, Jorginho e Célio; Lúcio, Freitas e Baroninho. Técnico: Diedo Lamero.

Dia 20 de novembro/1980

O União carimbou as faixas do campeão da “Segundona”, o São José, em plena São José dos Campos

* nesta data, no Estádio Martins Pereira, na cidade de São José dos Campos, aconteceu um amistoso festivo entre o campeão paulista da “Segundona”, o São José, que levantou o título nas Finais do Pacaembu, e o União Agrícola Barbarense, o 3º colocado, eles que não se cruzaram na fase decisiva e o time de Santa Bárbara acabou ganhando pelo placar de 2 a 0, com gols marcados por Gersinho e Barbosa, sendo que o barbarense Ademir Gonçalves desfalcou o São José, estando levemente contundido, mas que também não pretendia enfrentar o clube de sua cidade e onde foi revelado para o futebol.

Dia 04 de dezembro/1980

União fez a festa de aniversário da cidade enfrentando uma grande Seleção Paulista de Férias e empatou

* nesta data, em comemoração a mais um aniversário de fundação de Santa Bárbara, o União Barbarense realizou em seu estádio, no período da manhã, um amistoso festivo contra uma **Seleção Paulista** formada por jogadores **profissionais em férias**, em jogo que terminou empatado por 2 a 2, marcando os gols do 1º tempo o barbarense Osvado Vital, pertencente ao time da Ponte Preta de Campinas, e Jorge Mendonça (Seleção de Férias) e, no 2º tempo, o centroavante Django fez os dois tentos do União, de encontro que teve no apito o árbitro Roberto Nunes Morgado, o “Pantera Cor de Rosa”. Times: **União Barbarense** – Zé Paulo (depois Esley Furlan), Flavinho Trevisan, Dimas, Biduzinho (depois Moisés Nunes) e Caíca (depois Wilson Gottardo e depois ainda Gustinho Possatto); Mavile (depois Rivaldo) e Biquinha (depois Sérgio Tietê); Barbosa, Gersinho (depois Serginho), João Luís Redigolo (depois Maizena) e Paulinho (depois Django). **Seleção de Férias** – Luís Henrique, Zé Maria-Super Zé, Gomes, Pollozi e Pedrinho; Zé Mário, Jorge Mendonça e Dicá; Lúcio, Paulinho e Osvado Vital (no 1º tempo); no 2º tempo entraram o goleiro Milton Bicicleta (ex-União Barbarense), mais Eugênio, Odirley,

Tuta, o barbareense Ademir Gonçalves (pertencente ao São José/São José dos Campos), Tião Marino, Mazolinha Nunes (outro barbareense), Ditinho Flecha (mais um ex-União Barbareense), Jorginho, Bozó e Paulo Henrique; o ponta-pé inicial do amistoso de festa foi dado pelo grande e famoso locutor esportivo Fiori Gigliotti, da Rádio Bandeirantes, da chamada “Cadeia Verde e Amarela” de rádios e também do Scratch do Rádio



Na festa de aniversário da cidade, a presença do famoso locutor esportivo da Rádio Bandeirantes, de São Paulo, Fiori Gigliotti, ladeado pelos jogadores Dimas (de branco), do União Barbareense, e Paulinho (de preto), da Seleção Paulista de Férias (à direita, o fotógrafo barbareense Sebastião Luís Martim, da Foto Kapri, que cobriu o jogo comemorativo realizado no Estádio Antonio Guimarães)



**Uma outra formação utilizada pelo União na temporada de 1980:
em pé – o goleiro Gilmar, Dimas, Biduzinho de Oliveira,
Flavinho Trevisan, Mavile e Caíca;
agachados – Barbosa, Gersinho, Django, Sérgio Tietê e Paulinho**

1981

ano do primeiro jogo de futebol internacional do
União e de Santa Bárbara d'Oeste,
ano em que o União quase chegou novamente
às fases decisivas da “Segundona”



Uma das formações do time junior do União Barbarense do período, mas com vários garotos já sendo utilizados no elenco de profissionais: em pé – Luís Morena, o goleiro Washington dos Santos, Paulo Soares, Wilson Gottardo, Nilsinho Caetano e Moisés Nunes; agachados – Luís Antonio de Lima, Gustinho Possatto, Celso Luís – Coquinho, Mauro Cunha e Nei Gato



Para comandar o elenco de profissionais em 1981, o diretor de futebol, Nivaldo Batagin (à esquerda), trouxe para o União o técnico Adailton Ladeira (ex-jogador e que foi dos bons atacantes)

Dia 15 de fevereiro/1981

Desta vez a estréia do União foi em casa, mas com empate

* nesta data, aconteceu a estréia do União Barbarense em mais uma edição do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (a “Segundona”) e desta vez foi em Santa Bárbara, contra a Esportiva de Guaratinguetá, em jogo que terminou com empate por 1 a 1, gols marcados por Gersinho, de pênalti (União) e Gilmar (Esportiva), com arbitragem de Hélio Samarrenho, que expulsou 5 atletas, todos ainda no 1º tempo.

Times: **União Barbarense** – Gilmar, o barbarenses Luís Morena, o também barbarenses Biduzinho (expulso), Gilberto Cazarin e Vanderlei (depois outro barbarenses - Wilson Gottardo – expulso); Rivaldo, Gersinho e Biquinha; Barbosa, Django e Sávio. Técnico: Adailton Ladeira. **Esportiva de Guaratinguetá** – Alfredo, Xavier, Wilson, Hélio (expulso) e Campina; Trindade, Zé Carlos e Gilmar; Celso Mota (expulso), Nelsinho (expulso) e Marrom (depois Narciso).



**O União da fase inicial da “Segundona” Paulista:
o goleiro Gilmar, Agenor, Marquinhos, Gilberto, Mavile e Dimas;
agachados – Barbosa, Gersinho, Django, Biquinha e Sávio**

Dia 14 de junho/1981

No intervalo de um turno para outro, houve “Torneio Incentivo” da F.P.F., obrigatório para os desclassificados e o União foi o campeão

* nesta data, no jogo de volta das finais do “**Torneio Incentivo**” que foi promovido pela F.P.F. no intervalo de um turno para outro da “Segundona”, com participação obrigatória dos clubes desclassificados das fases decisivas do turno, o União Barbaresense derrotou, em Santa Bárbara, o Barretos E.C. pelo placar de 2 a 0 (gols marcados por Barbosa e pelo barbaresense Celso Luís-Coquinho), sagrando-se o **campeão** da competição (no jogo de ida, em Barretos, realizado em 10 de junho, o União já havia vencido, placar de 2 a 1, com seus gols marcados por Sávio e Gersinho). O time do **União** da partida final do torneio foi este: Gilmar, Wilson Gottardo, Biduzinho, Rivaldo e Agenor Sábio; Helinho, Gersinho e Biquinha; Barbosa (depois Celso Luís-Coquinho), Maizena (depois Mavile) e Sávio. Técnico: Galdino Machado.



Consolo e incentivo: o técnico unionista **Galdino Machado**, que venceu o “Torneio Início”, entre os desclassificados do 1º turno da “Segundona”



Uma das formações do União na temporada: em pé – o preparador físico Edson de Oliveira, o goleiro Gilmar, Rivaldo, Marquinhos Gozzi, Gilberto, Agenor e Dimas; agachados – Barbosa, Gersinho (com a bola), Maizena, Biquinha e Roberto Bôscolo

Dia 03 de setembro/1981 (data histórica)

União x Seleção Nacional da **Arábia Saudita**, do técnico brasileiro Rubens Minelli, e goleada do time brasileiro, com show de Gersinho



**Noite de muita festa em Santa Bárbara d'Oeste,
antes do jogo internacional na toca do Leão**

* nesta data o União Barbarense realizou em seu estádio, no período da noite e com casa cheia, o seu **primeiro jogo de futebol internacional**, de caráter amistoso - resultado: **União Barbarense 5** (com seus gols marcados por Gersinho - duas vezes, Biquinha, Django e Edson) x **Seleção Nacional da Arábia Saudita** (com o técnico brasileiro Rubens Minelli no comando) **2 gols**. O **União** jogou com esta formação: Gilmar (depois o goleiro barbarenses Zé Paulo), Marquinhos Gozzi, Dimas, Gilberto Cazarin (depois Celso) e Agenor Sábio (depois Marcelo); Mavile (depois Helinho), Gersinho e Biquinha; Django, Valter Cardoso (depois Serginho) e Edson. Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo. Presidente: Jorge Martins.



**Os dois times no momento da execução dos hinos dos dois países – Brasil e Arábia Saudita - no Estádio Antonio Guimarães:
à esquerda, a Seleção da Arábia Saudita; ao centro,
os componentes da arbitragem;
à direita, os brasileiros do União Barbarense**



**O União de seu primeiro amistoso internacional da história:
em pé – o goleiro Gilmar, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Agenor,
Mavile, Dimas e o preparador físico Luís Carlos Sarruge;
agachados – Gersinho, Valter Cardoso (com a bola), Django, Biquinha,
Edson e o massagista Raimundo, comandados pelo técnico Lilo**



**Esta a Seleção da Arábia Saudita, comandada pelo técnico brasileiro
Rubens Minelli e que se apresentou em Santa Bárbara d'Oeste**

Dia 5 de novembro/1981

União x Paulista/Jundiaí, no jogo que só teve 14 minutos de bola rolando, quando sobraram confusões e brigas, dentro e fora do estádio

* nesta data, 5 de novembro/1981, em jogo noturno realizado em Santa Bárbara e que foi **suspenso** ainda em seu começo (teve **só 14 minutos de bola rolando** e estava em zero a zero), o qual acabou sendo a despedida do União do campeonato, o alvinegro barbareense perdeu os pontos para o time do Paulista F.C., de Jundiaí, tudo porque torcedores do “Leão da 13” atiraram rojões em cima de jogadores visitantes e também do árbitro Romualdo Arphi Filho, com este encerrando a partida, com o caso tendo sido encaminhado para o **T.J.D.** – Tribunal de Justiça Desportiva paulista -, órgão que **condenou** o clube de Santa Bárbara pelos atos praticados, inclusive com **muitos conflitos** nas arquibancadas e nas ruas das imediações do Estádio Antonio Guimarães. Com 2.432 pagantes dentro do Estádio Antonio Guimarães, mas ônibus com torcedores de Jundiaí ainda estavam chegando, os times jogavam assim formados: **União Barbareense** – Gilmar, Marquinhos Gozzi, Dimas, Wilson Gottardo e Agenor Sábio; Biduzinho, Gersinho e Biquinha; Barbosa, Valter Cardoso e Edson. Técnico: Lilo. **Paulista/Jundiaí** – Paulo César, Zé Maria, Mário, Sérgio Miranda e Caíca (ex-União Barbareense); Pedro Omar, Sérgio Tietê (outro ex-União Barbareense) e Soares; Jader, Anselmo e Genau (neste ano em que o União chegou bem perto das fases decisivas, mas quando teve novamente um time muito bom na competição, o acesso foi do Santo André).



O União foi bem na “Segundona”, mas não se classificou para as fases decisivas:
em pé - o goleiro Gilmar, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Dimas, Mavile e Walter Cardoso;
agachados – Gersinho (com a bola), Django, Biquinha, Edson e Agenor Sábio

1982

Ano em que o tabu contra os times de Americana começou a mudar de lado, com o União não reeditando suas boas temporadas anteriores



**O União com elenco modificado para a nova temporada:
em pé - Marquinhos Gozzi, Wilson Gottardo, Foguinho,
Gilberto Cazarin, Ari Mantovani e o goleiro Carlinhos;
agachados - Celso Luís Tonin – Coquinho, Wagner Martins-Waguinho,
Londrina, Biquinha e Paulinho**



**Um time juvenil do União Barbarense da temporada:
em pé – Paulo Soares (roupeiro), Carlão, Alan Ricardo Soares,
o goleiro Zé Luís Pereira da Cunha – Libaia, um de Campinas –
não identificado, Cláudio Neves – Coxinha, Tom Alves Maria,
Sérgio Queijinho, Ademir Passo Curto, João Cabeça,
João Cabeça e o massagista Canhoteiro;
agachados – Dú Custódio, Gijo Pagliato, Gilson Batata,
Demir Fonseca, Pecó e Joãozinho**

Dia 07 de março/1982

Outra estréia em casa, mas agora com goleada do União

* nesta data o União Barbarense estreou em casa pelo segundo ano consecutivo depois que retornou (em 1980) à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista e jogando para público de 1.733 pagantes, com Walter Borges de Queiroz na arbitragem, tendo o “Leão da 13” enfrentado o Rio Claro FC; o União aplicou uma goleada no time visitante, placar de 5 a 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Londrina (2), Maizena, Wilson Gottardo e Paulinho, aquele de 1980, que estava de volta. Assim jogou o **União**: Gilmar, Marquinhos Gozzi (depois Agenor Sábio), Wilson Gottardo, Foguinho e Ari Mantovani; Mavile, Maizena e Wagner Martins-Waguinho (depois Biquinha); Barbosa, Londrina e Paulinho. Técnico: Lilo.

Dia 02 de maio/1982

União teve tabu de 10 jogos e pouco mais de 2 anos quebrado pelo rival Rio Branco, no Estádio Décio Vitta, de Americana

* nesta data, pelo 1º turno da 1ª fase da “Segundona” do Campeonato Paulista, aconteceu a primeira derrota do União Barbarense para o novo representante do futebol profissional da vizinha cidade de Americana, o Rio Branco EC, que veio a ocupar a vaga que antes, na década de 1970, era do Americana E.C. (A.E.C.) e nas décadas de 1960 e parte de 1970 era do E.C. Vasco da Gama.

Em jogo realizado em 2 de maio/1982, em Americana, no Estádio “Décio Vitta” – o “Riobrancão” -, diante de 9.636 pagantes e com arbitragem de José Luiz Novaes, o Rio Branco ganhou do União por 2 a 0, com seus gols tendo sido marcados por Zé Roberto e Dau e ali aconteceu a **quebra de mais um tabu** imposto pelo time de Santa Bárbara (o **4º tabu**), que já durava por mais de 2 anos e total de 10 partidas, e também começava a virada do tabu por parte do representante americanense. Times: **União Barbarense** – Gilmar, Marquinhos Gozzi, Foguinho, Gilberto Cazarin e Ari Mantovani (expulso); Mavile, Wagner Martins (depois Maizena) e Biquinha; Barbosa, Londrina e Paulinho (depois Agenor Sábio). Técnico: Lilo. **Rio Branco/Americana** – Claiton, Paulinho, Tutu, Samuel e Dodô; Sony, Toquinho e Baitaca; Dau, Paulo Cardoso (depois Marcos) e Zé Roberto (depois Rogério). Técnico: Afrânio Riul.

Mês de julho/1982

Barbosa, velocista ponteiro unionista, foi emprestado ao Palmeiras



Pela primeira vez um jogador pertencente ao União Barbarense se transfere para a S.E. Palmeiras, da Capital; trata-se do ponteiro direito Barbosa, que é piracicabano, mas que foi profissionalizado no “Leão da 13” na temporada de 1980, ele que inicialmente foi emprestado ao clube alvi-verde de Palestra Itália e que posteriormente teve o passe adquirido em definitivo pelo Palmeiras

Mês de agosto/1982

Wilson Gottardo, jovem zagueiro unionista, foi emprestado ao Guarani de Campinas



Wilson Gottardo revelação do União ... que se transferiu para o Guarani/Campinas

* depois do ponta direita, o baixinho Joãozinho Guedes, e depois também do zagueiro Carlos Guassi, chegou a vez de mais um unionista, outro zagueiro, **Wilson Gottardo**, ingressar, por **empréstimo**, no time do Guarani F.C., iniciando no “bugre” sua trajetória de sucesso por grandes clubes brasileiros, ele que teve o **passe negociado em definitivo** com o clube de Campinas em janeiro de 1983, sendo que na transação o Guarani, além de pagar certa importância em **dinheiro** ao União, incluiu a **cessão definitiva do passe** do meia-atacante **Gersinho**, que em 1982 defendeu por empréstimo o Paulista de Jundiaí nas disputas da “Segundona”, com Gersinho tendo se reapresentado ao alvinegro de Santa Bárbara em novembro, antes mesmo do final da temporada.

União não reeditou suas boas campanhas anteriores e saiu mais cedo

* em 1982, pela oitava temporada oficial o futebol do União Barbarense disputou o acesso à divisão maior do Campeonato Paulista, como havia ocorrido nos anos de 1968/1969, depois 1970/1971/1976 e 1980/1981, mas sem êxito em todas as edições, embora tivesse chegado a fases decisivas em dois anos (1971 e 1980); neste ano o acesso ao “Paulistão” foi do “biônico” C.A. Taquaritinga, que chegou à “Segundona” graças ao inchaço promovido pelo presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, medida que provocou a desistência de XV de Piracicaba e Noroeste de Bauru, como forma de protesto pelo fato de a entidade ter dobrado o número de participantes de 28 para 56 clubes, embora a competição tivesse 54 participantes diante das ausências dos dois que protestaram.



**O União não fez um bom Campeonato Paulista de Acesso:
na foto, em pé - o técnico Eugênio Bérghamo, Marquinhos Gozzi,
Foguinho, Gilberto Cazarin, Mavile, Ari Mantovani,
o goleiro Carlinhos e o preparador físico Edson de Oliveira;
agachados - Celso Luís – Coquinho, Wagner Martins,
Maizena, Biquinha e Paulinho**

Dia 04 de dezembro/1982

**No aniversário da cidade, o União (profissional) fez jogo festivo
contra o famoso time de Veteranos do Milionários,
que trouxe grandes craques brasileiros**

* nesta data, 4 de dezembro/1982, marcando mais um aniversário de fundação de Santa Bárbara, o União Barbarenses recebeu no Estádio Antonio Guimarães a visita do time **Milionários**, da capital paulista, que se exibiu trazendo em sua formação jogadores famosos do futebol brasileiro, quando os unionistas venceram pelo placar de 5 a 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Maizena (2), Gersinho, Celso Luís-Coquinho e Gilberto Cazarin, enquanto que Romeu Cambalhota fez o tento dos veteranos, em partida apitada pelo árbitro Argentino Faustino Bueno-Oreco (do DECET de Santa Bárbara), que não expulsou ninguém, mas que mandou substituir dois, um de cada lado, Agenor Sábio (União) e o ex-são-paulino Paraná (Milionários), já que se tratava de encontro festivo. Times: **União Barbarenses** – Gilmar (depois Zé Paulo), Marco Antonio-Cordinha, Foguinho (depois Carlão Penachione), Gilberto Cazarin e Agenor Sábio (depois Marcos);

Derval (depois Mavile), Wagner Martins-Waguininho (depois Gersinho) e Biquinha; Celso Luís-Coquinho, Maizena e Marco Aurélio (depois Lima-Luís Antonio de Lima). Técnico: Eugênio Bérghamo. **Milionários (Veteranos)** – Renato (depois Cal), Claudinho, Bellini – o capitão da Seleção Brasileira campeã da Copa do Mundo/1958 (depois entrou seu sobrinho Bellini, que também saiu para a entrada de Binho), Laércio e Oreco (depois Maninho); o “curinga” Lima, Paraná (depois Flexa) e Romeu Cambalhota; o “risadinha” Paulo Borges (depois Oswaldo), o “príncipe” Ivair e o grande ponta esquerda Edu (depois Robinson).

1983

ano do União campeão do 1º turno de sua região
no Campeonato Paulista da principal divisão de acesso
e ano em que o árbitro Dulcídio Wanderley Boschília
barrou o União das Finais



**Em sua nova fase no futebol profissional, o União mostrou força
com seu time em campo e também nas arquibancadas,
sempre com grandes públicos**



A Escolinha do União buscando revelar novos talentos na temporada de 1983:
em pé – Ademir Macari (diretor de futebol amador), Alan Soares, o goleiro Noel Archângelo, Silvinho Plotegher, Zé Eduardo Bueno de Camargo, Carlão, Jôse Paulilo e o treinador Luiz de Souza Rosa;
agachados – o massagista Lazo Preto, Nando Puskas Rocha, Luizinho Araújo, Demir Fonseca, Rinaldinho Fernando e Pecó Ferreira

Dia 17 de março/1983

União venceu na estréia, com gol de Gersinho, em sua volta oficial

* nesta data o União Barbarense, continuando a buscar o seu acesso à divisão maior do estadual, teve mais uma estréia dentro de casa na “Segundona” do Campeonato Paulista, tendo enfrentado na 1ª rodada o E.C. Lemense, em jogo que terminou empatado por 2 a 2, com os gols unionistas tendo sido marcados por Gersinho, de pênalti, e Mazolinha Nunes, enquanto que para o time da cidade de Leme marcaram Calada e Elísio. Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinatto, Marquinhos Gozzi, Binoti, Gilberto Cazarin e Caíca (depois Agenor Sábio); Rubinho, Paulo César e Gersinho – em sua volta oficial ao “Leão da 13”; Mazolinha Nunes, Celso Luís-Coquinho e Bugre (depois o barbarenses Lima). Técnico: Eugênio Bérghamo. **Lemense** – Wilson, César, João Batista, Vininho e Cláudio; René, João Luís e Alfredo (depois Victor); Elísio (depois Paulinho), Calada e Dunga (expulso). Técnico: Galdino Machado.

Dia 27 de março/1983

No retorno do ídolo Ademir Gonçalves ao futebol barbareense, o União fez seu primeiro derbi oficial contra o vizinho XV de Piracicaba, quando ambos competiram na mesma “Segundona” Paulista



Ademir , revelado pelo União Barbareense, de volta ao ninho e vai para a fase final de sua carreira de atleta

* nesta data, 27 de março/1983, o União Agrícola Barbareense enfrentou, pela **primeira vez na história**, o vizinho XV de Novembro, de Piracicaba, em **partida oficial** válida por **Campeonato Paulista de Profissionais**, já que ambos os clubes **nunca** antes estiveram **numa mesma divisão** e o encontro, que aconteceu no Estádio Barão de Serra Negra, terminou com empate por zero a zero. Times: **União Barbareense** – Márcio Cavinatto, Marquinhos Gozzi, Binoti (depois Agenor Sábio), Gilberto Cazarin e Caíca; Ademir Gonçalves - de volta ao clube que o revelou, Gersinho e Rubinho; o barbareense Mazolinha Nunes (depois Lima), Celso Luís-Coquinho e Bugre. Técnico: Eugênio Bérqamo. **XV de Piracicaba** – Pizelli, Paulino, Aílton Luís, China e Otávio; Vadinho (depois Chicão), Lima e Pianelli; Tim, Brandão (expulso) e Edson (depois Léo).



**O União da fase inicial da “Segundona” Paulista:
em pé– o massagista Raimundo Verde, Ademir Gonçalves (de volta após
brilhar no XV de Novembro/Piracicaba, Corinthians e São José, o novo
capitão), o goleiro Zé Luís (emprestado pelo Palmeiras), Binoti,
Agenor Sábio, Rubinho, Caíca e o preparador físico Edson de Oliveira;
agachados - Celso Luís – Coquinho, Miranda, Gersinho,
Claudinho Ibitinga e Bugre**

Dia 14 de julho/1983

**No estádio do Guarani, União venceu a “negra” contra o Mogi Mirim
e foi o **campeão de seu grupo (região) no 1º turno****

* nesta data o União Barbaense sagrou-se campeão do **1º turno de seu grupo regional** no Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais ao derrotar no jogo-extra, realizado no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani FC, na cidade de Campinas, o Mogi Mirim E.C. pelo placar de 2 a 1 (e foi de virada, pois Beto havia aberto o placar para o “Sapão”), com os gols unionistas sendo marcados pelo lateral direito Marquinhos Gozzi e pelo meia-atacante Gersinho, de pênalti, classificando-se para as finais de sua região contra o XV de Novembro de Piracicaba, que viria a ser o campeão do **2º turno no mesmo grupo regional**. O União, campeão de turno em sua região, teve esta formação na decisão contra o Mogi Mirim: Zé Luís, Marquinhos Gozzi, Agenor Sábio (expulso), Ademir Gonçalves e Caíca (expulso); Rubinho (depois Binoti = expulso), Miranda e Gersinho; Celso Luís-Coquinho, Claudinho Ibitinga e Bugre (depois Ulisses). Técnico: **Oscar Amaro**, que após a partida **entregou seu cargo**, deixando o clube barbaense. Presidente: Zaqueu Mantovani. O Mogi Mirim jogou com Wagner, Wilson Campos, Altair (expulso), Elói e Haroldo; Derval, Bona (expulso) e Oscarzinho; Beto, Silvinho e Rubens (depois Jaci). O árbitro foi Emídio Marques de Mesquita.



**Foto no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas,
do União campeão do 1º turno de seu grupo (sua região)
na “Segundona” Paulista de 1983:
em pé – Marquinhos Gozzi, o goleiro Zé Luís, Agenor,
Rubinho, Caíca, Ademir Gonçalves e
o preparador físico Edson de Oliveira;
agachados – Celso Luís – Coquinho, Miranda,
Gersinho, Claudinho e Bugre**



O técnico Oscar Amaro foi o campeão com o União do 1º turno de sua região e logo depois surpreendeu a todos os esportistas barbarenses com o anúncio de sua saída do clube



Zaqueu Mantovani, o presidente do União, que mais uma vez tenta o acesso à elite estadual

Dia 11 de setembro/1983

Com o técnico Afrânio Riul no comando do Rio Branco o “tabu virado” começou em 1982 e com ele mesmo, agora no comando do União, houve o fim desse tabu, em nova volta de Gersinho ao “Leão da 13”



Afrânio Riul (em 1982), técnico do lado de lá, do Rio Branco/Americana e agora (1983) do lado de cá, no União Barbarense e consegue derrubar o tabu “invertido”

* nesta data o União Barbarense, jogando no Estádio Antonio Guimarães, acabou **quebrando o tal “tabu virado”** iniciado pelo Rio Branco/Americana no ano anterior (pela primeira vez o **tabu esteve do lado americanense**, que permaneceu por 7 partidas sem perder para o União); curiosamente, **quem iniciou o tabu foi o técnico Afrânio Riul**, que agora está do lado barbarensense e **coube a ele** esta façanha de **também quebrá-lo**, justamente em mais um **retorno do meia-atacante Gersinho** ao time unionista após o habilidosíssimo jogador ter passado por um período de estágio no time “B” do famoso **Barcelona, da Espanha**; no novo derbi regional a vitória foi do União por 2 a 1, marcando Miranda e Gersinho, de pênalti, para o time barbarensense e Zito para o Rio Branco.

Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinato, Agenor Sábio, Binoti, Ademir Gonçalves e Caíca; Rubinho, Miranda e Fernandão; Mazolinha Nunes (expulso), Claudinho Ibatinga e Bugre. Técnico: Afrânio Riul. **Rio Branco** – Marquinhos Sartori, Gibi (expulso), Fernando, Jorginho (expulso) e Dodô (expulso); Sarandi, Dau (depois Ferrari) e Zito; Roberto Cruz, Jairo e Bispo.



**Lance de um gol do União, de pênalti, cobrado pelo meia Gersinho,
em jogo com grande público presente
ao Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d'Oeste**



O União realizava um bom Campeonato Paulista e seguia firme na disputa do título e do acesso à elite estadual:
na foto, em pé – Marquinhos Gozzi, o goleiro Zé Luís, Ademir Gonçalves, Agenor Sábio, Rubinho, Caíca e o preparador físico Edson de Oliveira;
agachados - Gersinho, Mazolinha Nunes, Celso Luís – Coquinho, Miranda e Bugre

Dia 18 de setembro/1983

A primeira vitória do União sobre o XV de Piracicaba em jogos oficiais, valendo por Campeonato Paulista de Profissionais



* nesta data, em jogo do 2º turno da 2ª fase do Campeonato Paulista da “Segundona”, realizado em Santa Bárbara, aconteceu **a primeira vitória** unionista sobre os quinzistas na **era do profissionalismo dos dois clubes vizinhos**, placar de 1 a zero, com o gol barbarenses tendo sido marcado pelo ponteiro Celso Luís-Coquinho no 1º tempo, de partida que teve a arbitragem de Ivo José da Costa e público de 2.223 pagantes. Times: **União** – Zé Luís, Agenor Sábio, Binoti, Ademir Gonçalves e Caíca; Rubinho, Miranda Preto e Gersinho; Celso Luís-Coquinho, Claudinho Ibitinga (depois Donizete Cabeça) e Fernandão. Técnico: Afrânio Riul. **XV de Piracicaba** – Pizelli, Carlúccio, Aílton Luís, Dário e Otávio; Vadinho, Pianelli e Ademir Carloni; Tim, Lima e Edson (depois Serginho). Técnico: o ex-goleiro Getúlio.

Dia 09 de outubro/1983

O dia em que o árbitro **Dulcídio Wanderley Boschília foi levando o jogo até que o XV marcasse no União o seu gol de desempate, aos 49 minutos**

* nesta data o União Barbarense **quase foi**, também, o campeão de seu grupo regional no 2º turno, façanha **impedida** pelo XV de Novembro, de Piracicaba, que de forma dramática conseguiu derrotar o time de Santa Bárbara, dentro do Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba, por 2 a 1, com o gol decisivo do time piracicabano anotado **bem além do tempo normal**, na marca dos **49 minutos do 2º tempo** (o empate por 1 a 1 classificaria o União, de forma direta, para as Finalíssimas, sendo que os minutos de **acréscimos foram exagerados**, sem motivos para a tomada de decisão do apitador, que parecia estar esperando o XV desempatar para acabar a partida.), mas o “Nhô Quim” piracicabano claramente recebeu a **“mãozinha” do árbitro Dulcídio Wanderley Boschília** para forçar a **série decisiva extra** do grupo regional, série, em seguida, vencida merecidamente pelos quinzistas; os gols do jogo foram marcados por Chicão e Caíca - contra, para o XV e por Agenor Sábio para o União, diante de um grande público de 10.193 pagantes. Times: **União Barbarense** – Zé Luís, Agenor Sábio, Binoti, Gilberto Cazarin e Caíca; Rubinho, Fernandão (depois Mazolinha Nunes) e Miranda; Celso Luís-Coquinho (depois Donizete Cabeça), Gersinho e Claudinho Ibitinga. Técnico: Afrânio Riul. O **XV de Piracicaba**, do presidente Romeu Ítalo Rípolli, jogou com Pizelli, Carlúccio, Ailton Luís, Dário e Otávio; Vadinho, Lima e Ademir (depois Serginho); Tim (depois Chicão), Brandão e Gilberto.



Dulcídio estendeu demais o jogo em Piracicaba

Dia 6 de novembro/1983

O União perdeu a vaga no Quadrangular Final para o XV

* nesta data, 6 de novembro/1983, o União Barbarense, **campeão de sua região no 1º turno**, e o XV de Novembro de Piracicaba, **campeão da mesma região no 2º turno**, terminaram a série decisiva da referida região, que apontou um dos quatro finalistas na luta pelo título de campeão e o consequente acesso ao “Paulistão”/1984, com o XV saindo-se como o grande vencedor ao derrotar o alvinegro de Santa Bárbara pelo placar de 2 a 0 (gols de Pianelli e Gilberto) na partida de volta, disputada em Piracicaba, no Estádio Barão de Serra Negra (na partida de ida, em Santa Bárbara, em 30 de outubro, os quinzistas já haviam vencido por 2 a 1, com o lateral esquerdo Caíca marcando o gol unionista, sendo que os **jogadores do XV** dedicaram a vitória alcançada em Santa Bárbara, no Estádio Antonio Guimarães, ao **presidente do alvinegro piracicabano, Romeu Ítalo Rípolli**, falecido dias antes); na seqüência, o XV ganhou o Quadrangular Final e subiu novamente para a divisão maior. Times: **União de sua despedida** – Márcio Cavinatto, Agenor Sábio, Ademir Gonçalves, Gilberto Cazarin e Caíca (depois Lima); Rubinho (depois Marquinhos

Gozzi), Fernandão e Miranda; Mazolinha Nunes (expulso), Gersinho e Celso Luís-Coquinho. Técnico: Afrânio Riul. **XV de Piracicaba** – Pizelli, Carlúccio (expulso), Aílton Luís, Paulino e Otávio; Vadinho, Lima (depois Paulo Cardoso) e Pianelli; Serginho (depois Tarugo), Brandão e Gilberto. Técnico: Galdino Machado (ex-goleiro). Apitou o jogo o árbitro Ulisses Tavares da Silva Filho.

Versão colorida da foto



Versão em preto e branco da foto:



Faltou pouco para este time do União chegar a mais um Quadrangular Final da “Segundona” Paulista, mas o “Leão da 13” foi bem na temporada de 1983: na foto, no Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba, aparecem, em pé – Ademir Gonçalves, o goleiro Márcio Cavinatto, Gilberto Cazarin, Agenor Sábio, Rubinho, Caíca e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados - Mazolinha Nunes, Gersinho, Miranda, Celso Luís – Coquinho e Fernandão

Dia 26 de novembro/1983

Com seu time de juniores, o União ganhou, pela segunda vez na história, o título do Varzeanão Barbarense

* bem lá atrás na história, tendo disputado com seu chamado “time extra”, o União Agrícola Barbarense F.C. havia sido o campeão do Varzeanão Barbarense, **edição de 1952**; agora, passados 31 anos de sua primeira conquista entre os times puramente varzeanos da cidade, o União, colocando em ação seu time de juniores, voltou a ficar com o título de campeão, na decisão contra o time do Grêmio Esportivo Vila Rica, do presidente (e também jogador – lateral direito) Durval Lui, em final disputada em tarde de sábado no Estádio Antonio Guimarães, do próprio União, com arbitragem de Mauro Aparecido Bordin, que teve como auxiliares os banderas Alan Kardec da Cruz e Açuel Marques Veiga, quando os garotos unionistas venceram a finalíssima – de virada - pelo placar de 2 a 1, com seus gols tendo sido marcados no 2º tempo por Gijo Pagliato e Jurandir-Di, enquanto que para o vice-campeão Vila Rica marcou o canhoto Mandu Largueza, cobrando pênalti no finalzinho do 1º tempo; este foi o time do **União-campeão (juniores)** – Noel Archângelo, Giljo Pagliato, Fernando, Vadinho Martim e Milão (depois Alan Soares); Biro-Biro (depois Jurandir-Di, que foi expulso), Zé Eduardo e Rinaldinho; Luizinho Araújo (depois César Zúcullo), Anselmo (depois Clau) e Sivaldo (expulso). Técnico: Wilson dos Santos-Mosquito; Diretor de Futebol Amador – Ademir Macare.



O elenco de juniores do União que venceu o Varzeanão Barbarense:
em pé – Paulo Soares (roupeiro), Ademir Macari
(diretor do departamento de futebol amador), Alan Soares, Milão, Vadinho Martim,
Fernando, Noel (goleiro titular), Gijo Pagliato, Paulinho (goleiro), Anselmo
(sem uniforme), os diretores Rubens Jacomelli, Jorge Martins, Decinho Ribeiro e
o treinador Wilson dos Santos – Mosquito;
agachados – o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Clau, Luizinho Araújo
(sem uniforme), Jurandir – Di, César Zúcullo, Rinaldinho (com a taça), Zé Eduardo,
Sivaldo, Biro (sem uniforme) e Demir Fonseca (outro jogador sem uniforme)

1984

ano do União em 3º lugar na “Segundona” do
Campeonato Paulista,
ano da fundação da facção TUSB
(torcida uniformizada) e
ano da **despedida do ídolo** Ademir Gonçalves



**Uma nova formação unionista, com alguns “pratas da casa”:
em pé – o preparador físico Milton Mantovani, Agenor Sábio,
Ademir Gonçalves, Gijo Pagliato, Wilson Túbero, Vadinho Martim e
o goleiro Dagoberto (emprestado pelo Corinthians);
agachados - Celso Luís – Coquinho, Fio, Gersinho,
Rinaldo Fernando Batista de Lima - Rinaldinho e Anselmo**



**O time junior do União Barbarense do período:
em pé – Biro-Biro, o goleiro Libaia, Vadinho Martim,
Nei, Zé Eduardo e Rubinho;
agachados – Nando Rocha – Puskas, Niltinho Claus,
Joca, Rinaldinho e Adilson Wagner**

Meses de fevereiro e março/1984

União tem a volta do técnico Mosquito, no lugar de Oscar Amaro

* Na fase de preparação para mais uma edição do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, o técnico do União era Oscar Amaro, que no ano anterior havia levado o “Leão da 13” ao título de campeão de sua região, após o que, de forma surpreendente, deixou o clube e desta vez, tendo se desentendido com a direção do clube, de novo foi embora e voltou como treinador Wilson dos Santos – Mosquito, o mesmo que fez sucesso com o time alvinegro na temporada de 1980, quando o União chegou às Finais do Pacaembu, mas não subiu.

Dia 22 de julho/1984

União perdeu em casa para o Pinhalense e contrato do técnico Mosquito não foi renovado, assumindo uma dupla de treinadores

* nesta data o técnico Mosquito, na derrota do União em casa por 1 a 0 para o Ginásio Pinhalense, de Pinhal, que veio com o centroavante Mirandinha (ex-São Paulo), acabou fazendo a sua despedida do comando do alvinegro, pois na semana seguinte não teve o seu contrato renovado pela diretoria, que providenciou, de forma interina, dois treinadores, trabalhando em conjunto: Milton Mantovani, preparador físico do grupo, e Paulo Calvino, um “eterno interino” no “Leão da 13”.

Dia 10 de outubro/1984

Fio saiu do hospital, foi direto para derbi no Centro Cívico de Americana e marcou o gol da vitória do União sobre o rival Rio Branco



O volante unionista Fio

* nesta data o União, sob o comando de apenas um técnico, Professor Edson de Oliveira, antes preparador físico do próprio alvinegro, realizou contra o Rio Branco um derbi regional oficial fora do Estádio “Riobrancão”, com a partida tendo sido realizada no campo do Centro Cívico da Colina e deu vitória dos unionistas por 1 a 0, gol marcado pelo volante Fio, que se encontrava hospitalizado em Santa Bárbara, tendo alta e saindo direto para o jogo.



Uma nova formação do time junior do União Barbarense:
Em pé – o técnico Joaquim Davi dos Santos – Cabrito (ex-jogador do CAUSB, da Usina Santa Bárbara), o preparador físico dos profissionais – Milton Mantovani, os jogadores Sumaré, o goleiro Noel Archângelo, César, Jorge, Clodoaldo e Sidney;
agachados – Nei, Adilsinho Wagner, Nando Rocha – Puskas, Niltinho Claus (com a bola) e Valdir de Toledo - Pelé

Dia 11 de novembro/1984

União decidiu seu grupo com o Palmeiras alvinegro, time de São João da Boa Vista, e chegou a mais um Quadrangular Final, com a T.U.S.B. fazendo sua primeira festa nas arquibancadas

* nesta data verificou-se o **surgimento** da maior **Torcida Uniformizada** do União A.B.F.C., a **T.U.S.B.** (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense), fundada por **Carlos Dalberto Festa** (seu primeiro presidente) e **Gilson da Silva Gomes - Gilsão** (o primeiro vice-presidente), que depois passou o cargo para **Pedro Valdemar Vitti - Pedrão**; a **T.U.S.B. estreou** nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães neste jogo do Campeonato Paulista da 2ª Divisão (a principal divisão de acesso da F.P.F.), **decisão de grupo** - União Barbarense 2 x Palmeiras/São João da Boa Vista 1, o que valeu a classificação unionista para mais um **Quadrangular Final** e os integrantes iniciais da facção da T.U.S.B. fizeram uma grande festa, tendo invadido o gramado após o apito final do árbitro, na partida em que os gols unionistas foram marcados pelo atacante Ulisses e pelo zagueirão Agenor Sábio. Público: 3.900 pagantes. Times: **União Barbarense** - Dagoberto, Clau, Gilberto Cazarin, Ademir Gonçalves e o barbarenses Vadinho Martim; Agenor Sábio, Fio e Gersinho; Celso Luís-Coquinho (depois Anselmo), Lima (depois Wilson) e Ulisses. Técnico: Professor Edson de Oliveira. Presidente do União: João Manoel Soares-Gato. **Palmeiras de São João da Boa Vista** – Cláudio, Ademir, Alves (autor do gol visitante), Zé Carlinhos e Cláudio Teles; Luís Carlos, Zanata (depois Zé

Roberto) e Tuim (depois Venâncio); o barbareense Mazolinha Nunes (emprestado pelo União), Manguinha e Betinho. Técnico: Roberto Bonora. Apitou o jogo Edson Massa, que expulsou Mazolinha Nunes, do Palmeiras sãojoanense.



Uma nova torcida organizada do União Agrícola Barbareense Futebol Clube nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães: criada a T.U.S.B. (Torcida Uniformizada Sangue Barbareense)



Carlos Dalberto Festa – o famoso Festa -, funcionário das Indústrias Romi e torcedor ferrenho do União Barbarense, o presidente-fundador da T.U.S.B., uma nova facção de torcida organizada do “Leão da 13”

Dia 05 de dezembro/1984

A grande vitória do União sobre o Paulista/Jundiaí no “Limeirão” deixou o União na briga pelo acesso até a rodada final

* nesta data, pelo penúltimo jogo do Quadrangular Final da “Segundona”, já em seu retorno, partida disputada em noite de quarta-feira na cidade de Limeira, Estádio Major José Levy Sobrinho – o “**Limeirão**” -, o União Barbarense, praticando um grande futebol, derrotou o forte Paulista de Jundiaí pelo placar de 2 a 1, com seus gols marcados no 1º tempo por Fio e Agenor Sábio, enquanto Alexandre descontou para o time de Jundiaí aos 34 minutos do 2º tempo da partida apitada por Márcio Campos Salles e assistida por público de 6.031 pagantes em cidade neutra. Times: **União** – Dagoberto, Clau, Gilberto Cazarin, Ademir Gonçalves e Agenor Sábio; Wilson, Fio e o barbarenses Rinaldinho; Celso Luís-Coquinho (depois Lima), Gersinho (depois Anselmo) e Ulisses. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Paulista de Jundiaí** – Luís Fernando, Wagner Benazzi (depois Zé Roberto), Mário, Alexandre e Caíca (ex-União Barbarense); Gérson Andreotti, Carlos e Célio (depois Celso Sá); Táta, Ricardo e Ney. Técnico: Nicanor de Carvalho.



**Edson de Oliveira
é o técnico do finalista União Barbarense**



**O União de mais um Quadrangular Final da “Segundona”,
de nova tentativa de acesso no futebol paulista:
em pé – Fio, Ricardo, Ademir Gonçalves, Ademir Carloni,
Gilberto Cazarin e o goleiro Dagoberto;
agachados - Celso Luís – Coquinho, Gersinho, Miranda, Ulisses e Wilson Túbero**

Dia 09 de dezembro/1984

**União perdeu para o Noroeste de Bauru, em Jaú, e
de novo teve seu sonho de chegar à elite estadual adiado**

- nesta data, 9 de dezembro/1984, o União Barbarenses entrou em campo **sonhando em subir para o “Paulistão”**, porém sua situação estava bem complicada, pois teria que vencer por goleada ou então não mais dependeria só de suas forças, além de ter que enfrentar o líder geral das Finais, o Noroeste de Bauru, que jogando em Jaú (sempre **idades neutras** no Quadrangular Decisivo) era considerado como o mandante da partida; e deu vitória do Noroeste no Estádio Zezinho Magalhães pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo centroavante Osmair, em jogo apitado por Almir Laguna e que registrou público de 9.117 pagantes (torcedores barbarenses viajaram de trem ou em carros particulares para Jaú). Times: **União** – Dagoberto, Clau, Gilberto Cazarin, Ademir Gonçalves (este foi seu jogo oficial de despedida, de encerramento de uma vitoriosa carreira de campeão) e Vadinho Martim; Wilson, Fio e Rinaldinho (depois Lima); Celso Luís-Coquinho, Gersinho e Ulisses. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Noroeste de Bauru** – Sílvio Luís, Edinho, Jorge Fernandes (depois Dedé), Carlos Alberto e Ferreira; Marcão, Jenildo Cavalcanti e Bira (depois Jorge Maravilha); Amauri, Osmair e Jânio. Técnico: Norberto Lopes. O **União Barbarenses** de novo adiou seu sonho de chegar à elite estadual, **terminando em 3º lugar**, tendo disputado as Finais ao lado de Noroeste de Bauru (campeão, que subiu), Paulista de Jundiaí (vice-campeão, que também subiu) e Vocem de Assis (4º lugar).



**Mais uma vez o União chegou às Finais da “Segundona”, mas não subiu:
em pé – o massagista Raimundo Lázaro, Ademir Gonçalves,
o goleiro Dagoberto, Clau, Fio, Vadinho Martim, Gilberto Cazarin
e o preparador físico Milton Mantovani;
agachados – Celso Luís – Coquinho, Agenor, Lima (com a bola),
Gersinho e Ulisses**

1985

**Ano em que o União montou time modesto
para a Copa São Paulo “Rede Globo 20 Anos”
e também para a “Segundona” do Paulista**

Mês de janeiro/1985

União emprestou **Gersinho à Ponte Preta/Campinas e depois
vendeu seu passe ao Vasco da Gama/Rio de Janeiro**

* no início da nova temporada, além de estar com o veterano zagueiro Ademir Gonçalves contundido e por isso mesmo pensando em parar com a carreira no futebol, o União estava para perder também o futebol do craque do time, o meia-atacante **Gersinho**, que interessava a alguns clubes paulistas e brasileiros e a diretoria do clube de Santa Bárbara inicialmente concordou em **emprestar** o seu camisa 10 para a **Ponte Preta de Campinas**, isso até a metade do ano, tendo, em seguida, negociado **em definitivo** o passe de Gersinho, que foi jogar pelo clube carioca do **Vasco da Gama**.



O ídolo Gersinho deixa o União



**O time junior do União Barbarense da temporada de 1985:
em pé – o goleiro Carlão, Branca, Sérgio Caetano – Leiteiro,
Cláudio Aquino, Adilson, Clécio, Carlão (meia), Marcinho Scalone,
Carlão da Silva (outro goleiro) e o novo técnico Bertão Mela;
agachados – o massagista Rovilson Aquino, Nando Rocha – Puskas,
Caçapa, Ditinho - Di, Zé Eduardo (com a bola), Cesinha,
Franco e o preparador físico Sinézio**

Sem o capitão Ademir Gonçalves, União lançou pratas da casa

* com poucos recursos financeiros e após mais um ano em que o clube chegou às Finais da “Segundona” Paulista, mas não conseguiu subir, a diretoria unionista viu-se obrigada a montar um time modesto para as competições de 1985, aproveitando vários jovens pratas da casa, aqueles que se destacavam em sua categoria de base.



O presidente da diretoria unionista, João Manoel Soares – Gato, se reúne com os jogadores do elenco e o técnico Lilo, de volta (mais uma vez) ao clube alvinegro, para expor os novos e modestos planos para a temporada



**União todo modificado para a temporada de 1985:
em pé – Clau, o goleiro Márcio Cavinatto, Vadinho Martim,
Ricardo Cascorão, Julião e Milão; agachados - Zé Eduardo,
Wilson Túbero, Mazolinha Nunes, Fio e Ulisses**



Pratas da casa aparecendo no novo time do União Barbarense:
em pé – Marco Antonio – Cordinha, o goleiro Márcio Cavinatto, Julião,
César Zúcullo, Gilberto Cazarin e Vadinho Martim;
agachados – Celso Luís – Coquinho, Adilsinho, Mazolinha Nunes, Rinaldinho e Fio

Dia 03 de fevereiro/1985

União estreou na Copa São Paulo/TV Globo 20 Anos vencendo o XV

* nesta data, estreando no torneio comemorativo aos **20 anos** de existência da **TV Globo**, que patrocinou a “**Copa São Paulo**”, evento para times profissionais promovido pela Federação Paulista de Futebol, o União Barbarense, jogando em Santa Bárbara, derrotou o famoso XV de Novembro de Piracicaba, clube que estava na divisão acima do Campeonato Paulista, pelo placar de 3 a 1, com gols de Mazolinha Nunes (2) e Anselmo (União) e Tim (XV), em partida que teve Claudinei Bello como árbitro. Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinatto (depois Tutu), Clau, Julião, Vadinho Martim e Milão; Wilson, Mazolinha Nunes e Rinaldinho (depois Biro-Biro); Ulisses, Anselmo (depois Niltinho Claus) e Sivaldo (depois Zé Eduardo). Técnico: Paulo Calvino. **XV de Piracicaba** – Ivan, Carlúccio (depois Valdemir), Leonel, Dário e Jairo; Zé Carlos, Silva e Chicão (depois Cláudio Mineiro); Tim, Brandão (depois Luís Antonio) e Lopes. Técnico: Muri. Neste torneio de abertura de temporada, o União, com time jovem, não passou da 1ª fase.

Dia 07 de julho/1985

Mais um tabu do União foi quebrado pelo futebol de Americana

* nesta data, em jogo do 1º turno (1ª fase) da “Segundona” do Campeonato Paulista – a principal divisão de acesso -, o União perdeu para o Rio Branco, em derbi realizado em Americana, no Estádio “Riobranção”, placar de 3 gols a zero para o “Tigre”, que assim conseguiu **quebrar mais um tabu imposto pelo “Leão da 13”**, simplesmente o **5º tabu** estabelecido nos duelos com clubes representantes de Americana no futebol profissional.

Dia 08 de setembro/1985

O primeiro derbi regional União x Capivariano realizado em Santa Bárbara, com vitória do time de Capivari

* no jogo do 1º turno, pela “Segundona” do Campeonato Paulista, o Capivariano, jogando em sua casa, já havia derrotado o União Barbarense pelo placar de 2 a 1, no Estádio Fernando de Marco; no retorno, pela **primeira vez no Estádio Antonio Guimarães**, afinal estes dois clubes vizinhos jamais haviam estado juntos numa mesma divisão no profissionalismo, **de novo deu vitória do Capivariano F.C.** sobre o “Leão da 13” e pelo mesmo placar de 1 a 2, quando o ponteiro direito Zé Eduardo marcou o gol barbarenses, enquanto que André e Nicola anotaram os tentos dos capivarianos, em encontro apitado por Osvaldo dos Santos Ramos e assistido por público de 1.839 pagantes. Times: **União** – Márcio Cavinatto, Otávio, Julião, Branca e Alaor; Fio, Mazolinha Nunes e Rinaldinho (depois Adilsinho); Zé Eduardo, Joca e Ulisses. Técnico: Lilo. **Capivariano F.C.** – Milton Bicicleta (ex-União Barbarense), Mococa, China, Nicola e Wilson Ramos; Zanata (depois Amauri), André e o canhoto Miranda (ex-União Barbarense); Navarro (depois Delem), Rinaldo Corsetti-Bilão e Leivinha. Técnico: Wagner Martins-Waguininho (que foi jogador do União Barbarense).

Dia 06 de outubro/1985

União se despediu cedo do Campeonato Paulista, mas saiu vencendo o rival Rio Branco/Americana e com golaço de Agenor Sábio

* nesta data, na despedida em casa do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, o União Barbarense, que não passou da 1ª fase, alcançou sua vitória mais expressiva, porque foi sobre seu maior rival, o Rio Branco de Americana, placar de 1 a 0, com bonito gol de cabeça marcado pelo zagueiro Agenor Sábio no 2º tempo, tudo diante de um público de 1.978 pagantes no Estádio Antonio Guimarães, em derbi regional que teve na arbitragem Almir Laguna. Times: **União Barbarense** – Tutu, Otávio, Agenor Sábio, Vadinho Martim e Alaor; Fio, Adilsinho (ex-Vocem de Assis) e Rinaldinho (depois Milão); o barbarenses Zé Eduardo (depois Edvaldo), Joca e Ulisses. Técnico: Lilo. **Rio Branco** – Marquinhos Sartori, Silvinho, Eugênio, Ari e Paraná; Mococa, Tornado (depois Tim) e Sarandi (depois Henry); Cássio, Henrique e Edmar. Técnico: Norberto Lopes. Neste ano subiram para o “Paulistão” o campeão Mogi Mirim E.C., que teve em seu time o volante Chicão Avanzi (ex-XV de Piracicaba, União Barbarense, São Paulo F.C. e Seleção Brasileira) e o vice-campeão Grêmio Novorizontino.



O zagueiro Agenor festeja o seu golaço...



**Lance do derbi regional vencido pelo União, em sua casa,
contra o Rio Branco/Americana**



Este time teve campanha apenas razoável no Campeonato Paulista de Acesso: em pé - Otávio, o goleiro Tutu, Alaor, Vadinho Martim, Agenor Sábio, Fio e o preparador físico Milton Mantovani; agachados - Zé Eduardo, Adilsinho, Rinaldinho, Joca e Ulisses

1986

ano do retorno de Euzébio ao União Barbarense,
ano com o “Leão da 13” de novo no
Quadrangular Final da “Segundona”,
mas terminando em 4º lugar

Dia 11 de maio/1986

União venceu e não deixou derbi contra Capivariano virar tabu

* nesta data, **pela primeira vez** o União Barbarense, em Campeonatos Paulistas de Profissionais, **conseguiu derrotar** o vizinho Capivariano FC, jogando em Santa Bárbara (no ano anterior, quando o time de Capivari subiu e alcançou o União Barbarense na principal divisão de acesso, foram duas derrotas unionistas pelo mesmo placar de 2 a 1, fora e dentro de casa); desta vez, vitória barbarenses – e de virada -, com o placar de 2 a 1 se repetindo, marcando os gols unionistas o centroavante Adilson Trindade e o estreante meia de ligação Arthur Neto (o Rei Arthur, como dizia o locutor Natale Giacomini, da Rádio Brasil local, enquanto que Navarro fez o tento do lado dos capivarianos. Times: **União Barbarense** – Solitinho, Zete, Agenor Sábio, Vadinho Martim e Batata; Fio, o barbarenses César Zúcullo (depois Zé Eduardo) e Arthur Neto; Celso Luís-Coquinho, Adilson Trindade (depois Joca) e o capixaba Arildo. Técnico: Adailton Ladeira. **Capivariano** – Milton Bicicleta, Nino (expulso), Marcelo, Tuca e Rodrigues; Boca, André e Jorge Maravilha; Telles, Navarro (depois Altair) e Adilson. Técnico: Wagner Martins-Waguininho.

Dia 08 de junho/1986

O preparador físico Flavinho Trevisan tentou voltar a ser jogador, foi a campo com a camisa 2, mas resolveu mesmo abraçar uma nova carreira



**Flavinho Trevisan,
de lateral direito a
preparador físico do União**

**Milton Mantovani,
um dos preparadores físicos
do mesmo União**

* nesta data, 8 de junho/1986, verificou-se um **fato inusitado**, pois o **ex-lateral direito Flavinho Trevisan**, que inclusive foi titular do União Barbarense do inesquecível time de 1980, time que chegou às Finais da “Segundona” no Pacaembu, estando em uma nova função, a de **preparador físico** do próprio elenco unionista e na mesma principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, resolveu **voltar a condição de jogador**, tendo sido escalado pelo técnico Adailton Ladeira com a camisa 2 do “Leão da 13” para jogo oficial do 2º turno da 1ª fase, disputado em Santa Bárbara, contra o time do DERAC de Itapetininga, que terminou com o placar em branco, em zero a zero, sendo que o lateral direito Flavinho teve uma volta aceitável, pelo que jogou, atuando os 90 minutos da partida apitada pelo árbitro limeirense Flávio de Carvalho, na qual este foi o time do **União**: Tutu, **Flavinho Trevisan**, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Marquinhos; Fio, Arthur, Rinaldinho e Vadinho Martim (depois Zé Eduardo); Celso Luís-Coquinho e Luís Mário (depois Claudinho Ibitinga); na semana seguinte a este jogo, **Flavinho Trevisan definitivamente** resolveu abraçar a nova carreira de preparador físico, tendo “pendurado” pra valer as chuteiras.

Dia 20 de julho/1986

**Euzébio voltou do futebol mexicano para reestrear no União,
agora como jogador de meio de campo**



O barbareense Euzébio volta do México para o futebol brasileiro e volta ao ninho, para o União

* nesta data verificou-se a volta do ex-atacante **Euzébio-Zebinho** ao time que o revelou para o futebol profissional, o União Agrícola Barbareense, ele que saiu de Santa Bárbara para defender o **Santos F.C.**, onde fez dupla de ataque do “Peixe” com **Pelé** e foi **campeão paulista/1973** (do título dividido com a Lusa do Canindé) e que depois foi jogar – e por mais de 10 anos – em **clubes do México**; em sua volta, mas como jogador de meio de campo do time unionista (e não mais como atacante), aconteceu a vitória dos barbarenses, já comandados pelo técnico Valter Zapparoli, sobre o Rio Claro F.C., em Santa Bárbara, valendo pela “Segundona” do Campeonato Paulista - placar de 2 a 0, com os gols unionistas tendo sido marcados por Celso Luís-Coquinho e Claudinho Ibitinga.



O União reforçado: em pé – o preparador físico Milton Mantovani, Agenor Sábio, Toninho Costa, Wilson Túbero, Batata, Gilberto Cazarin e o goleiro Solitinho (emprestado pelo Corinthians); agachados - Joca, Claudinho Ibitinga, Arthur Neto, Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho (de volta após brilhar no Santos F.C. e no futebol do México) e Fio

Dia 07 de dezembro/1986

O início de uma série decisiva que esquentou por vaga nas Finais entre os xarás União Barbarense e União São João de Araras

* nesta data aconteceu o jogo entre os clubes xarás, União Agrícola Barbarense e União São João de Araras que iniciou a **série decisiva de melhor de três** que apontaria o finalista da região, aquele que disputaria na sequência o Quadrangular Final, na briga por duas vagas de acesso à elite estadual; o primeiro duelo, realizado em Santa Bárbara debaixo de um verdadeiro dilúvio a partir de seu 2º tempo, foi vencido – e de virada - pelo time barbarense, placar de 2 a 1, com os gols do lado barbarense tendo sido marcados no 2º tempo pelo volante Wilson e pelo atacante Celso Luís-Coquinho (um golaço) e de Odair fez no 1º tempo para o União São João, em encontro assistido por grande público, de quase 8 mil pessoas, mas com 6.332 pagantes, que teve Almir Laguna na arbitragem. Times: **União Barbarense** – Solitinho, Zete, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Toninho Costa; o barbarense Euzébio (depois Vadinho Martim), Fio e Wilson; Joca, Claudinho Ibitinga (depois Arildo) e Celso Luís-Coquinho. Técnico: Valter Zapparolli. **União São João** – Privatti, Valdemir, Marinho, Cavalcanti e Paraná; Miranda, Odair e Biquinha (depois Zé Luís); Zezinho, Sílvio e Play de Freitas (depois Guina).

No **segundo jogo da série** (em 10 de dezembro), em Araras, com arbitragem de Ilton José da Costa, o União São João **ganhou na “marra”**, placar igual, 2 a 1 e também de virada, no campo da Usina São João, com Wilson abrindo a contagem para o União de Santa Bárbara, com Miranda empatando para os donos da casa, sendo que até os instantes finais o duelo estava em 1 a 1, resultado que levaria às finais o time de Santa Bárbara, mas aconteceu o segundo gol, o da vitória dos ararenses aos 46 minutos e 30 segundos, com o

União Barbarense tendo esta formação – Solitinho, Zete, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Toninho Costa; Euzébio, Wilson e Fio; Celso Luís-Coquinho (depois Zé Eduardo), Joca e Arildo (depois Marquinhos); após o tento da virada marcado, de cabeça, por Zezinho, houve invasão de campo, houve grande conflito, dentro e fora de campo, com jogadores do time barbarenses sendo covardemente agredidos por torcedores, que estavam até com podão de corte de cana assistindo ao jogo, liberados que foram do trabalho pela usina açucareira (alguns jogadores do União Barbarense precisaram ser atendidos no hospital da cidade de Limeira, entre eles o volante Euzébio, Joca e Celso Luís-Coquinho), mas, apesar de todos os problemas, o caso, tendo sido encaminhado para julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva, este entendeu que tudo foi normal, mantendo o resultado de vitória dos ararenses, provocando com isso o chamado **“jogo extra” (a negra)**, que acabou acontecendo somente no final de janeiro já do ano seguinte (dia 24), em cidade neutra (em Limeira, no **Estádio “Limeirão”**), com vitória do União Barbarense por 1 a 0 **na prorrogação**, com gol de pênalti marcado no finalzinho pelo atacante Celso Luís-Coquinho, levando o “Leão da 13” para mais uma participação em Quadrangular Final, porém não subindo mais uma vez à elite estadual.



Unionistas comemorando mais uma classificação para o Quadrangular Final da “Segundona” Paulista: em pé – Agenor Sábio (abraçado a um torcedor), depois o repórter Ariovaldo Bueno (Rádio Brasil), José Adilson Basso (médico do time), Ricardo, o técnico Walter Zapparoli, Gilberto Cazarin, Rinaldinho, alguns torcedores e dois da Rádio Santa Bárbara (FM) – Paulinho Amizade (repórter) e Roberto da Mata (operador de som); agachados - Claudinho Ibitinga (sem uniforme), Fio (também sem uniforme), Jurandir – Di, Euzébio – Zebinho, Zete, Niltinho Claus, o preparador físico Milton Mantovani, Wilson Túbero e o massagista Mozer
Time do União Barbarense negou fogo no **Quadrangular Final**



Walter Zapparoli, o técnico que colocou o União em mais um Quadrangular Final da “Segundona” Paulista

* mais uma vez o União Barbarense disputou a principal divisão de acesso da F.P.F. e classificou-se para o Quadrangular Final, que foi disputado em janeiro e fevereiro de 1987, com Bandeirante de Birigui (campeão, que subiu), Noroeste de Bauru (vice-campeão, que também subiu) e E.C. São Bernardo (3º lugar), terminando o "Leão da 13" desta vez em **4º lugar**, novamente adiando, como acontecera em 1971, 1980, 1983 e 1984, o seu acesso à divisão maior do Estado, o "Paulistão". Presidente do União: João Manoel Soares-Gato.



O União das Finais: em pé – o preparador físico Milton Mantovani, Zete, Gilberto Cazarin, Fio, Agenor Sábio, Batata e o goleiro Solitinho; agachados - Celso Luís – Coquinho, Euzébio – Zebinho, Claudinho Ibitinga, Wilson Túbero e Joca

1987

ano em que o União se enroscou na 2ª Divisão,
não passando à Divisão Intermediária
e ano da inauguração da sauna em seu Clube Social

União terminou a 1ª fase em 8º lugar de seu grupo, não se classificando entre os que ficaram no bloco de cima e que foram para a Intermediária

* na **nova reestruturação** do futebol paulista promovida pela F.P.F., o União Barbarense, com má campanha, acabou não conseguindo a sua classificação ao término da 1ª fase entre os clubes do bloco de cima da 2ª Divisão e ficou de **fora** da **recriada “Divisão Intermediária”** - ou Divisão Especial (logo abaixo da divisão de elite, o "Paulistão") -, cujas disputas foram realizadas logo na sequência, na mesma temporada de 1987 (neste ano subiram para divisão maior o União São João de Araras, onde estava jogando o ex-atacante do União Barbarense, Celso Luís-Coquinho, e o São José de São José dos Campos).



Em mais uma temporada, o União apareceu todo modificado em relação ao ano anterior: em pé – o preparador físico Milton Mantovani, o goleiro José Luís Pereira da Cunha - Libaia, Flávio, Beréco, Jânio, Pedrinho, o massagista Marcão e Jorge; agachados - Joca, Jair Marília, Cláudio, Luís Carlos e Bittencourt

Mês: agosto/1987

E o União sobrou para a chamada “Repescagem”

* prosseguindo na 2ª Divisão, que de novo viraria uma 3ª na prática, a partir de agosto o União Barbarense viu-se obrigado a competir no chamado **“Torneio da Repescagem”**, no qual também nada conseguiu na luta pelas novas vagas, ou seja, não passou para a Divisão Intermediária também do ano seguinte, tendo que retroagir em sua caminhada, caindo, mais uma vez de forma indireta, para a 3ª Divisão do Estado de São Paulo a partir de 1988 (novamente teria que ganhar dois acessos para chegar à 1ª Divisão Estadual).

Dia 20 de setembro/1987

Jogo da bola murcha, que foi cortada por advogado ex-jogador de futebol

* nesta data, pelo “**Torneio de Repescagem**” do Campeonato Paulista da 2ª **Divisão**, competição que envolveu os **clubes desclassificados da 1ª fase**, aconteceu em Santa Bárbara o jogo da “**bola que foi cortada**” - por ato de torcedor que foi jogador profissional (o ex-zagueiro **Nivaldo Surge**); em campo os times do União Barbarense e da Saltense, com vitória do clube da cidade de Salto pelo placar de 3 a 1, quando o centroavante Joca marcou o tento de honra dos unionistas (a partida estava tão ruim que o torcedor, portando um **estilete** do vendedor de quebra-queixo, **pulou o alambrado**, entrou no gramado, conseguiu pegar a bola, que estava em jogo, **cortando-a** e depois devolvendo aos jogadores dizendo, em forma de protesto pelo pobre futebol que se via, que eles teriam que continuar com aquela bola, “**bola murcha**”!, retornando para as arquibancadas após o pitoresco fato e sob os aplausos dos poucos torcedores presentes ao Estádio Antonio Guimarães, quando os gols da Saltense foram marcados por Dore, Timbete e Edu Bala (ex-Palmeiras e São Paulo F.C.). Este foi o time do **União Barbarense** da derrota: Marlon, Flávio, Jânio, Beréco e Paraná; Jair Marília (depois Márcio), Zé Eduardo (depois Guina) e Rinaldinho; Joca, o barbarenses Niltinho Claus e Adilsinho Wagner. Técnico: Miro Capeloza.



Time do União que foi mal no Paulista de 1987:
em pé – o preparador físico Milton Mantovani, o goleiro Libaia, Jorge, Jânio, Beréco, Pedrinho, Flávio e Tebaldi (treinador de goleiros);
agachados - Zé Eduardo, Marcelo, Luís Carlos, Bittencourt, Rinaldinho (com a bola) e o massagista Marcão

Dia 22 de novembro/1987

Associados do União ganharam a “Sauna” e o clube ganhou sua nova sede, a definitiva, por ser dentro de sua casa



À esquerda, o presidente da diretoria unionista, João Manoel Soares – Gato, tendo ao seu lado Jarbas Pedroso, que também ocupou a presidência unionista na década de 1950

* em comemoração ao 73º aniversário de fundação do União A.B.F.C., a diretoria executiva, presidida por João Manoel Soares-Gato, o Conselho Deliberativo, presidido por João Gilberto de Souza, e o C.O.F. – Conselho de Orientação e Fiscalização, presidido por Sebastião de Paula Rodrigues, procederam a inauguração, na área do **Clube de Campo** do alvinegro, de importantes melhoramentos: a **sauna**, instalações anexas ao novo prédio, sendo este a **nova sede do clube**, onde passou a funcionar a secretaria, que havia sido transferida da Rua 13 de Maio, agora em definitivo, para a Rua dos Girassóis.

1988

ano do título de campeão paulista de juniores
da 2ª Divisão para o União e ano de adversários
sem expressão para seu time de profissionais

Dia 20 de março/1988

**União recomeçando sua luta para voltar ao menos na principal
divisão de acesso do Campeonato Paulista**

* nesta data o União, **reiniciou sua luta** para ao menos voltar para a principal divisão de acesso do estadual, tendo estreado em casa na mesma 2ª Divisão Paulista, na qual se enroscou na temporada passada, perdendo a grande chance de se colocar na recriada Divisão Intermediária, ou seja, entre a 1ª e a 2ª da F.P.F.; na rodada de abertura, o “Leão da 13”, derrotou o Itapira A.C. pelo placar de 2 a 0, com gols marcados por Fabinho, de pênalti, e Adilsinho Wagner. Time do **União** da estréia: o goleiro barbareense Libaia, Décio, Paulino, o barbareense Sérgio Caetano-Leiteiro e Guina; Fio, Tatinha e Biro-Biro (depois Márcio); Ulisses, Fabinho e Adilsinho Vagner. Técnico: Carlos de Jesus Euzébio-Zebinho (ex-jogador do próprio União Barbarense).



O União tentando se reerguer:
em pé – Fio, Beto Ferrante, Adilsinho Wagner, Vadinho Martim, Sérgio
Caetano – Leiteiro, o goleiro Mutulovick, Décio e
o advogado Manuel Margato (da empresa Indústrias Romi,
a patrocinadora das camisas unionistas);
agachados - Ulisses, Fabinho, Altair, Tatinha e o massagista Salvador

Jacareí A.C. e Independente/Limeira tiraram o União das Finais

* o tradicional União Barbaense, que nesta temporada enfrentou times de clubes como Itapira, União de Tambaú, Sanjoanense de São João da Boa Vista, Serra Negra, Jacareí e Santanense de São José dos Campos, chegou até a **4ª fase de classificação** da 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, no entanto não foi às finais, ficando sem poder lutar pela subida à Intermediária, pois no quadrangular de seu grupo foi **barrado** pelos dois que terminaram na frente, o Jacareí A.C. e o Independente de Limeira, que foram em frente, enquanto que os outros dois, União Barbaense e Santanense de São José dos Campos se despediram da competição (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Bragantino de Bragança Paulista e o Grêmio Catanduvense).



O União que ficou em meio do caminho da volta: em pé – Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulino, o goleiro Milton Bicicleta (de volta), Vadinho Martim, Fernandinho Custódio e Décio; agachados - Mauricinho, Altair, Juraci, Chiquinho e Tatinha

Dia 03 de dezembro/1988

Com seu time **junior, União foi **campeão** paulista entre os clubes da 2ª Divisão**

* nesta data o time de **juniões** do União Barbarenses sagrou-se **campeão paulista** do bloco da **2ª Divisão (clubes somente da Série B)**, ao derrotar, na partida extra realizada no Estádio Municipal Barão de Serra Negra, em Piracicaba, os juniores da Saltense, da cidade de Salto, pelo placar de 2 a 1, com os gols unionistas tendo sido marcados por André Palito e Betinho Matos (nos jogos anteriores, vitória do União, em Santa Bárbara, por 2 a 0, e vitória da Saltense, em Salto, pelo mesmo placar). Na chamada “negra”, em cidade neutra, o **União** venceu e foi o campeão formando com este time: Nenê, Maurinho Martins, Amauri Luchette, Adriano e Serginho Lima; Fernandinho Scarinci, Betinho Matos e Nal; Guina Plotegher (depois Cláudio), Orlando e André Palito (depois Fábio Groppo-Mazola). Técnico: Miro Capelozza, que também contou com estes garotos no time junior unionista no elenco campeão: Marlon Scarazzatti (goleiro), Rogério Lavandoski, Serginho Sumaré, Edílson e Pavan. Treinador de goleiros – Orlando Maia; massagista – Canhoto.



**Os juniores unionistas do título de campeão paulista:
em pé – o goleiro Nenê, o técnico Miro Capellozza, Adriano,
Amauri Luchette, Rogério Lavandoski, Nal, Fernando Scarinci,
Maurinho Martins, Serginho o goleiro Marlon Scarazzatti e
o massagista Geraldo Basílio de Paula – Canhotoiro;
agachados – Orlando Maia (treinador de goleiros),
Guina Plotegher, Serginho Sumaré, Orlando, Fábio Gropo - Mazola,
Edilson, Betinho Matos e Pavan**



Miro Capellozza, o técnico campeão paulista de juniores da 2ª Divisão com os garotos unionistas

1989

ano em que faltou muito pouco para o União voltar à Divisão Intermediária e ano da inauguração dos campos de bocha em seu clube

Mais novos adversários sem expressão para o “rebaixado” (!) União

* em uma nova temporada de seu futebol profissional, o União Barbarense fez sua torcida amargar jogos oficiais com outros adversários sem expressão no cenário do Campeonato Paulista, como: Grêmio Mauaense, Jabaquara de Santos (este já havia sido da elite, porém sempre com más campanhas), Monte Negro de Osasco, Palestra de São Bernardo do Campo, Central Brasileira de Cotia, União Bom Retiro de Valinhos e Estrela de Itu.

Dia 29 de julho/1989

União jogou de luto em Cotia, pelo falecimento de seu mais famoso treinador das categorias de base, Legório



* **João Querubim Teodoro**, o popularíssimo **Legório**, piracicabano de nascimento, havia falecido em 25 de julho, portanto alguns dias antes do jogo do União na cidade de Cotia, contra a Central Brasileira, válido pelo retorno da 2ª fase do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de acesso e a diretoria do alvinegro de Santa Bárbara ordenou que o time jogasse de luto em homenagem póstuma à memória daquele que foi, por longos anos, seu **maior treinador de garotos**, trabalhando no União desde o ano de 1953 quando chegou à cidade, tendo iniciado como massagista, depois passando a técnico dos juvenis e infantis, quando os meninos eram chamados de “**os pupilos do Legório**”, e terminando suas atividades no “Leão da 13” como mordomo, cuidando da seção de rouparia do futebol (em Cotia, o União perdeu por 1 a 0 e seu técnico era Euzébio-Zebinho, já um ex-jogador de futebol e tentando uma nova carreira).

Dia 01 de outubro/1989

No sufoco o União derrotou o Mauaense e foi à luta por mais um acesso

* nesta data o União realizou em Santa Bárbara seu último jogo pela 3ª fase daquela que era a 3ª Divisão do Campeonato Paulista, mas chamada pela F.P.F. de 2ª e conseguiu, na base do sufoco, uma dura vitória sobre o Grêmio Mauaense pelo placar apertadíssimo de 1 a 0, com golaço marcado pelo bom volante Miel aos 44 minutos do 2º tempo, num tirambaço quase que do meio da rua (meio de campo), resultado que colocou o “Leão da 13” na 4ª e **decisiva fase**, na luta por vaga de acesso à Divisão Intermediária, num quadrangular no qual teria como adversários o Grêmio Sãocarlense, o Guaçuano e o União Bom Retiro de Valinhos. O **União** se classificou jogando com esta formação: Narezzi, Bira, Caes, Sérgio Caetano-Leiteiro e Joãozinho; Miel, Arturzinho e Cabé (depois Nivaldo); Ulisses, Kleber e Tutu (depois o barbareense Jurandir-Di). Técnico: Carlos de Jesus Euzébio-Zebinho.



O União de nova tentativa: em pé - Bira, o goleiro Narezzi, Sérgio Caetano – Leiteiro, Caes, Miel e Joãozinho; agachados - Arturzinho, Marcos Pífer, Nivaldo, Cabé e Ulisses

Dia 29 de outubro/1989

Associados do União ganharam 3 novos campos (oficiais) de bocha

* nesta data foram inaugurados pela diretoria unionista, presidida por Alcindo da Rocha-Zinhão, **3 novos campos de bocha (canchas)**, construídos no Clube de Campo do alvinegro (antes havia um campo provisório, ao lado dos antigos vestiários do minicampo social).

Dia 19 de novembro/1989

Na guerra de São Carlos o União empatou e não conseguiu o acesso

* nesta data o União Barbarenses só não se classificou para a decisão do título porque no jogo contra o Grêmio Sãocarlense, que foi a sua **despedida antecipada**, realizado na cidade de São Carlos, sofreu **pressões terríveis antes da partida** e antes mesmo de sua delegação adentrar, com o ônibus, ao Estádio Luís Augusto de Oliveira, sobrando confusão até mesmo para os membros dos órgãos de imprensa de Santa Bárbara, sendo que todos foram impedidos de entrar no estádio para a cobertura do encontro, que valia vaga para a fase a final, decisiva pelo título, oportunidade em que com uma vitória quem avançaria seria o time de Santa Bárbara, que estava vencendo, com gol marcado por Ulisses, já no 2º tempo, mas que acabou sofrendo o tento de empate minutos depois, através do centroavante Roberto Biônico, em partida que **os barbarenses só puderam acompanhar pelo rádio em seu 2º tempo**, quando foi possível a Rádio Santa Bárbara-FM entrar em cadeia com a Rádio Progresso, de São Carlos; o placar final de 1 a 0 em São Carlos classificou o Grêmio Sãocarlense, tirando das finais o União Barbarenses, que também perdeu a quarta vaga de

acesso, que foi pelo melhor índice técnico, vaga que ficou com o time da Central Brasileira, da cidade de Cotia, onde estava jogando o veterano zagueiro central Luís Pereira (ex-Palmeiras); **no jogo – ou na guerra – de São Carlos**, estes foram os times: **União Barbarense** – Narezzi, Bira, Caes, Sérgio Caetano-Leiteiro e Joãozinho; Miel, Arturzinho e Cabé (depois Jurandir-Di); Nivaldo (depois Kleber), Marcos Píffer e Ulisses. Técnico: Marcos Guerra (este há algumas rodadas no comando, em substituição a Carlos Euzébio-Zebinho). **Grêmio Sãocarlense** – Jonas, Zete, Darci Marques, Amarildo e Vicente; Ramos, Tedi (depois Silva) e Sabá; Carlos Alberto, Roberto Biônico e Silvano. Técnico: Wagner Benazzi. Árbitro: Luís Carlos Antunes (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Ituano e a Ponte Preta de Campinas).



De novo o União ficou no quase: em pé – Durval Lui (diretor de futebol profissional), Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho (o técnico da parte inicial do campeonato), Caes, o goleiro Narezzi, Bira, Rubinho, Sérgio Caetano – Leiteiro, Miel e o preparador físico Walter Bobbô; agachados - Ulisses, Arturzinho, Marcos Píffer, Cabé, Tutu e o massagista Salvador Ribeiro, time comandado pelo técnico Marcos Guerra

1990

ano de mais um acesso do União no futebol paulista,
com o título de vice-campeão,
ano da primeira vez do União em concurso da
Loteria Esportiva e ano da gravação de seu Hino

Associados do União ganharam o Salão de Bailes da Velha Guarda

* foi inaugurado nas dependências do Estádio Antonio Guimarães, na gestão do presidente Alcindo da Rocha-Zinhão, o **segundo salão para bailes e festas**, com frente para a Rua 13 de Maio – o **“Salão da 13”** -, na lateral do campo de futebol, salão destinado inicialmente para os bailes da **Velha Guarda**, mas também para outros tipos de festas e de eventos, tendo o União recebido, para sua construção, ajuda da Federação Paulista de Futebol, através do presidente Eduardo José Farah.



Ao lado de sua esposa está o presidente da F.P.F., Eduardo José Farah, recepcionado pelo presidente unionista Alcindo da Rocha – Zinhão (à direita), tendo ao seu lado o dirigente Antonio Carlos – Galo Claus



Com frente para a Rua 13 de Maio, este é o novo Salão de Bailes e de Festas do União Agrícola Barbarense

Dia 03 de maio/1990

Campeão carioca/1989 pelo Botafogo, o atacante Mazolinha Nunes voltou ao União, onde tudo começou em sua carreira



Mazolinha de volta ao ninho

* nesta data, 3 de maio/1990, verificou-se a **reestreia** – só foi mais uma de **Mazolinha Nunes** ao União Barbarense, entre suas idas e vindas – e foi em jogo amistoso realizado pelo “Leão da 13” no Estádio Antonio Guimarães contra o vizinho Capivariano F.C., que estava na divisão acima (**Intermediária**), encontro noturno que terminou empatado por 1 a 1, com o lateral Augusto tendo marcado o gol unionista em cobrança de pênalti, mas, antes, Reginaldo havia anotado o tento dos visitantes. Times: **União** – Libaia, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Guerra, o barbarenses Rodney Silva e Mazolinha Nunes; Tatu, Zé Luís (depois Edson Curruíra) e Ulisses (depois o barbarenses André Palito). **Capivariano F.C.** – Marcos, Bezerra (depois Éder), Dimas (ex-União Barbarense), Nenê e Sarará; Clodoaldo, Ditinho e Joca (mais um ex-União Barbarense); Ulerich, Reginaldo e Néelson Beleza.

Dia 08 de julho/1990

Jogo do União Barbarense entra pela primeira vez na história em concurso da Loteria Esportiva e não deu zebra, nem a lógica

* nesta data, pela primeira vez em sua história o União Agrícola Barbarense FC teve um jogo oficial seu incluído pela Caixa Econômica Federal em **concurso (teste) da Loteria Esportiva do Brasil** e **deu a coluna do meio** (o União tinha ligeiro favoritismo para a coluna 2), mas aconteceu o empate por zero a zero no encontro que realizou na cidade de Serra Negra, diante do time do Serra Negra FC, quando o técnico unionista era Carlos Verginelli Neto-Lilo. O time do **União**: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos (expulso), Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra (depois o barbarenses Celsinho Sartori) e Hamilton; Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Kava).



**O União em mais uma tentativa de se reerguer:
em pé – o goleiro Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchette,
Sérgio Caetano – Leiteiro, Kavasek - Kava e Augusto;
agachados - Tatu, Mazolinha Nunes
(de volta após brilhar no Botafogo do Rio), Juraci, Hamilton e Ulisses**

Início de dezembro/1990

Deputado eleito Zé Maria conseguiu a gravação do Hino do União

* durante o período das comemorações de mais um aniversário de fundação da cidade, por ação do esportista e político barbarenses, o ex-Prefeito Municipal José Maria de Araújo Junior, na época Deputado eleito e que estava prestes a assumir no começo de 1991 o seu posto na Assembléia Legislativa Estadual, foi providenciada a **primeira gravação** (na chamada fita de rolo) do **Hino Oficial do União A.B.F.C.**, executado em seguida, pela primeira vez no rádio, pela **Rádio Luzes da Ribalta, de Santa Bárbara d'Oeste**, emissora de Zé Maria (ex-jogador de futebol do mesmo União); mais adiante seria providenciada, pela Secretaria Municipal de Cultura, por ação do Secretário Paulo César D'Elboux, também barbarenses, a **gravação do Hino em CD**, que possibilitaria sua ampla execução e por todos os meios de comunicação.



O “Leão da 13” União Agrícola Barbarense entrando em campo, com o capitão Paulo Marcos (o xerife, o primeiro à direita) e fazendo a saudação à galera, clube que também passou a ter o seu Hino Oficial tocado nas emissoras de rádio...

“Alvinegro valente e querido, valoroso e cheio de glórias”..., este só o trecho inicial de seu Hino

Dia 9 de dezembro/1990 (data histórica)

Enfim o União subiu, como **vice-campeão**, à Divisão Intermediária

* nesta data, com sua vitória em casa por 2 gols a zero sobre a Esportiva de Guaratinguetá na última rodada, com gols marcados por Adauto, de pênalti, e Tatu, o União sagrou-se **vice-campeão paulista da 2ª Divisão de Acesso** (o campeão foi o Jaboticabal Atlético e o União Barbarense ganharam o direito do **acesso em 1991 à Divisão Intermediária**).

O **União** teve esta formação na rodada decisiva: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Adauto e Celsinho Sartori; Tatu (depois Ulerich), Marcos César-Pato (depois Mazolinha Nunes) e Ulisses. Técnico: Wagner Benazzi; Presidente: Alcindo da Rocha-Zinhão. A **Esportiva Guaratinguetá**, estando fora do páreo, jogou com Kikão, Mineiro, Veras, Paulão e Capucho; Neca, Marcinho e Tom; Vagner (depois João Marcelo), Florêncio e Palandi. Técnico: Eudes. Árbitro: Luís Carlos dos Santos II. Público: 2.577 pagantes.

* Depois do jogo, os unionistas vice-campeões desfilaram por ruas e avenidas de Santa Bárbara no Caminhão dos Bombeiros, festejando o grande feito do “Leão da 13” (neste ano subiram 4 para a divisão maior do Campeonato Paulista, ainda que para a Série B – o campeão Olímpia F.C., o vice-campeão Rio Branco de Americana, o 3º colocado Marília A.C. e o 4º colocado Grêmio Sãocarlense).



**O União e uma de suas formações no ano de novo acesso:
em pé – Kava, Wilson Lopes, o goleiro Márcio Silva,
Ricardo e Sérgio Caetano – Leiteiro;
agachados - Rodney Silva, Zé Luís,
Celsinho Sartori, Edson Curruíra, Ulisses e Mavile**

Todos os jogos da campanha do acesso do União vice-campeão/1990

1ª Fase

1º Turno

- 1 - Jabaquara/Santos 0 x 7 União
- 2 - União 0 x 0 Monte Negro/Osasco
- 3 - União 1 x 0 Palestra/São Bernardo do Campo
- 4 - Esportiva Guaratinguetá 0 x 1 União
- 5 - União 1 x 1 Jacareí A.C.
- 6 - Guapira Jaçanã/São Paulo 0 x 1 União
- 7 - São Bernardo 0 x 0 União
- 8 - União 5 x 0 Grêmio Mauaense
- 9 - Santanense/São José dos Campos 0 x 2 União

2º Turno

- 10 – União 5 x 2 Jabaquara/Santos
- 11 – Monte Negro/Osasco 1 x 0 União (despedida do técnico Zapparolli)
- 12 – União 0 x 0 São Bernardo (estréia do técnico Lilo no União)
- 13 – Palestra/São Bernardo 1 x 0 União
- 14 – União 1 x 0 Esportiva Guaratinguetá
- 15 – Jacareí A.C. 1 x 1 União
- 16 – União 3 x 1 Guapira Jaçanã/capital
- 17 – Grêmio Mauaense 0 x 1 União
- 18 – União 1 x 0 Santanense/São José dos Campos

2ª Fase

1º Turno

- 19 – Guaçuano 0 x 0 União
- 20 – União 2 x 0 Saltense
- 21 – Serra Negra 0 x 0 União (estréia do União, em 8/7, na Loteria Esportiva)
- 22 – União 1 x 1 Radium/Mococa
- 23 – DERAC/Itapetininga 1 x 1 União
- 24 – União 1 x 0 Comercial/Tietê
- 25 – União Iracemapolense 1 x 1 União (despedida do técnico Lilo)

2º Turno

- 26 – União 0 x 0 Guaçuano (técnico interino no União – Vair de Campos)
- 27 – Saltense 0 x 0 União (estréia do técnico Benazzi no União)
- 28 – União 2 x 1 Serra Negra
- 29 – Radium/Mococa 1 x 1 União
- 30 – União 0 x 0 DERAC/Itapetininga
- 31 – Comercial/Tietê 1 x 2 União
- 32 – União 1 x 1 União Iracemapolense

3ª Fase (Valendo Acesso)

1º Turno

- 33 – União 2 x 1 Tupã F.C.
- 34 – Jaboticabal 0 x 0 União
- 35 – Oeste/Itápolis 1 x 0 União
- 36 – União 3 x 0 Jalesense
- 37 – Palestra/São Bernardo 0 x 0 União
- 38 – União 2 x 0 Saltense
- 39 – Esportiva Guaratinguetá 1 x 1 União

2º Turno

- 40 – Tupã F.C. 0 x 1 União
- 41 – União 2 x 0 Jaboticabal
- 42 – União 2 x 0 Oeste/Itápolis
- 43 – Jalesense 1 x 1 União
- 44 – União 0 x 0 Palestra/São Bernardo
- 45 – Saltense 3 x 2 União
- 46 – União 2 x 0 Esportiva Guaratinguetá

Classificação Final da 3ª e Decisiva Fase

Grupo E

- 1º lugar – Barretos E.C. 20 pontos
- 2º lugar – Matonense e Radium/Mococa..... 18 pontos

Grupo F

- 1º lugar – **União Barbarense** 19 pontos
- 2º lugar – Jalesense e Jaboticabal 18 pontos

Classificação Geral Final (somatória dos pontos)

- Campeão – Jaboticabal Atlético, de Jaboticabal (com acesso) 65 pontos
- Vice-Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso)..... 64 pontos**
- 3º lugar – Radium de Mococa (com acesso) 63 pontos
- 4º lugar – Barretos E.C. (com acesso) 55 pontos
- 5º lugar – C.A. Jalesense(com acesso)
- 6º lugar – S.E. Matonense(com acesso)



O União Barbarense vice-campeão com acesso em 1990:
em pé – o goleiro Márcio Silva, Wilson Lopes, Josemar,
Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulo Marcos, Kava, Vair de Campos
(preparador físico) e Hamilton Barros (treinador de goleiros);
agachados – Marcos César – Pato, Adauto, Celsinho Sartori,
Mazolinha Nunes, Tatu, o massagista Salvador Ribeiro
e, no destaque à direita, o baixinho atacante Ulisses Périco

Fichas Técnica dos jogos do acesso do União vice-campeão/1990

1ª Fase

1º Turno

10/03/1990 – estréia fora de casa

Jabaquara/Santos 0 x 7 União

Árbitro: Paulino Rodrigues de Castro Neto.

Gols do União: Nivaldo cobrando pênalti, Kava, Edson Curruíra, Ulisses, Celsinho Sartori (2) e Ricardo em cobrança de falta.

União: Márcio Silva-Marcião, Ricardo (depois o barbarenses Marco Aurélio Pires), Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile (depois André Palito), Nivaldo e Rodney Silva; Celsinho Sartori, Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Valter Zapparolli.

18/03/1990 – 2º jogo – estréia em casa

União 0 x 0 Monte Negro/Osasco

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli; público: não divulgado.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile, Rodney Silva e Hamilton; Edson Curruíra (depois Nivaldo), Celsinho Sartori (depois André Palito) e Ulisses. Técnico: Valter Zaparolli.

25/03/1990 – 3º jogo

União 1 x 0 Palestra/São Bernardo do Campo

Árbitro: Carlos José Schiavo; público: 668 pagantes.

Gol do União: Ulisses.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile (depois Edson Curruíra), Rodney Silva e Hamilton; Celsinho Sartori (depois Tatu), Zé Luís e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

01/04/1990 – 4º jogo

Esportiva Guaratinguetá 0 x 1 União

Árbitro: Aldo Ferreira Vaz.

Gol do União: Ulisses.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile (depois Edson Curruíra), Rodney Silva e Hamilton; Tatu (depois Celsinho Sartori), Zé Luís e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

04/04/1990 – 5º jogo

União 1 x 1 Jacareí A.C.

Árbitro: Givaldes Pires Roque; público: 927 pagantes.

Gol do União: Hamilton.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile, Rodney Silva (depois Celsinho Sartori) e Hamilton; Tatu (depois Nivaldo), Zé Luís e Ulisses. Técnico: Zaparolli (o Jacareí estava com 9 jogadores em campo e mesmo assim conseguiu empatar, com gol de pênalti inexistente (houve falta fora da área), em cobrança executada aos 53 minutos do 2º tempo, por Valmir).

08/04/1990 – 6º jogo

Guapira do Jaçanã/Capital 0 x 1 União

• jogo realizado no Canindé, Estádio Dr. Oswaldo Teixeira Duarte, da Portuguesa de Desportos, em São Paulo.

Árbitro: Luís Carlos Mucci.

Gol do União: Tatu.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile, Rodney Silva e Zé Luís (depois Guina Plategher); Tatu, André Palito (depois Jóia) e Edson Curruíra. Técnico: Valter Zaparolli.

11/04/1990 – 7º jogo

E.C. São Bernardo/São Bernardo do Campo 0 x 0 União

Árbitro: Edmir Antonio Cordeiro.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Amauri Luchetti e Wilson Lopes; Zé Luís (expulso), Rodney Silva e Hamilton; Tatu, Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

15/04/1990 – 8º jogo

União 5 x 0 Grêmio Mauaense

Árbitro: Claudinei Bello; público: 662 pagantes.

Gols do União: Kava, André Palito (2), Tatu e Ulisses.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Amauri Luchetti e Wilson Lopes; Rodney Silva, André Palito e Hamilton; Tatu (depois Celsinho Sartori), Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Zaparolli (este jogo foi encerrado aos 28 minutos do 2º tempo pelo árbitro Claudinei Bello, que havia expulsado dois jogadores do time de Mauá (Carioca e Salomão), sendo que depois houve o cai-cai (de Serginho, Afonso e Índio), ficando o time visitante reduzido a 6 atletas em campo, número insuficiente para a partida prosseguir).

21/04/1990 – 9º jogo

Santanense/São José dos Campos 0 x 2 União

Árbitro: Antonio Baggio.

Gols do União: Sérgio Caetano-Leiteiro e Zé Luís.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes (depois Marquinhos), Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Amauri Luchetti, Mavile e Hamilton (depois Zé Luís); André Palito, Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

* Técnico do Santanense: Sérgio Valentim (ex-goleiro do São Paulo F.C.)

2º Turno

29/04/1990 – 10º jogo

União Barbarense 5 x 2 Jabaquara/Santos

Árbitro: Antonio Marcolino Tristão; público: 958 pagantes.

Gols do União: Ulisses, Tatu (2), Edson Curruíra e Zé Luís.

União: Márcio Silva, Marquinhos, Sérgio Caetano-Leiteiro, Amauri Luchetti e Augusto; Rodney Silva, Edson Curruíra e Hamilton; Tatu (depois Agnaldo), André Palito (depois Zé Luís) e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

06/05/1990 – 11º jogo

Monte Negro/Osasco 1 x 0 União

Árbitro: João Brás da Silva (jogo realizado na cidade de Caieiras).

União: Márcio Silva, Ricardo (depois Wilson Lopes), Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Guerra, Rodney Silva e Hamilton; Tatu, Edson Curruíra (depois Celsinho Sartori) e Ulisses. Técnico: Valter Zaparolli (que no dia seguinte entregou o cargo, deixando o clube).

12/05/1990 – 12º jogo

União 0 x 0 E.C. São Bernardo/São Bernardo do Campo

Árbitro: Hélio Ambrósio Filho; público: 614 pagantes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Rodney Silva, Edson Curruíra e Hamilton; Tatu (depois André Palito), Mazolinha Nunes e Ulisses.

Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo, em sua 7ª contratação pelo clube.

* Técnico do São Bernardo: Oscar Amaro (ex-União Barbarense).

19/05/1990 – 13º jogo

Palestra/São Bernardo do Campo 1 x 0 União

Árbitro: Ivo José da Costa Junior.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Mavile, Rodney Silva (depois Guerra) e Mazolinha Nunes; Tatu, Zé Luís e Hamilton (depois André Palito). **Técnico:** Lilo.

27/05/1990 – 14º jogo

União 1 x 0 Esportiva Guaratinguetá

Árbitro: Irineu Milanez; público: 826 pagantes.

Gol do União: Mazolinha Nunes, seu primeiro em sua volta.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchetti, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Kava, Mazolinha Nunes e Hamilton (depois André Palito); Tatu (depois Edson Curruíra), Juraci em sua volta ao clube e Ulisses. **Técnico:** Lilo.

03/06/1990 – 15º jogo

Jacareí A.C. 1 x 1 União

Árbitro: Ansel Lancman.

Gol do União: Celsinho Sartori.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, o estreante Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Kava (depois Amauri Luchetti), Edson Curruíra e Mazolinha Nunes; Celsinho Sartori, Juraci e Ulisses. **Técnico:** Lilo.

09/06/1990 – 16º jogo

União 3 x 1 Guapira do Jaçanã/Capital

Árbitro: Paulo Roberto Garbi; público: 365 pagantes.

Gols do União: Mazolinha Nunes e Juraci (2).

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos Xerife (depois Mavile), Amauri Luchetti e Ricardo; Rodney Silva, Edson Curruíra e Hamilton (depois André Palito); Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses. **Técnico:** Lilo.

14/06/1990 – 17º jogo

Grêmio Mauaense 0 x 1 União

Árbitro: Rubens José Forti.

Gol do União: Josemar.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; o estreante Josemar, Edson Curruíra e Hamilton (depois Kava); Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Tatu) e Ulisses. Técnico: Lilo.

17/06/1990 – 18º jogo

União 1 x 0 Santanense/São José dos Campos

Árbitro: José Acácio Teixeira Leite; público: 595 pagantes.

Gol do União: Hamilton.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra e Hamilton; Tatu (depois André Palito), Juraci e Ulisses (depois Celsinho Sartori). Técnico: Lilo.

2ª Fase

1º Turno

24/06/1990 – 19º jogo

Guaçuano 0 x 0 União

Árbitro: Antonio Laudécir Zampieri.

União: Márcio Silva, Ricardo (depois Rodney Silva), Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Kava e Edson Curruíra; Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Tatu). Técnico: Lilo.

01/07/1990 – 20º jogo

União 2 x 0 Saltense/Salto

Árbitro: Mário Eugênio Bismark; público: 627 pagantes.

Gols do União: Juraci (2).

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra (depois Rodney Silva) e Hamilton; André Palito (depois Celsinho Sartori), Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo.

08/07/1990 – 21º jogo

Serra Negra 0 x 0 União

Árbitro: Nei Morelatto.

União (pela primeira vez aparecendo em teste da Loteria Esportiva do Brasil, no jogo 6): Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos (expulso), Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra (depois Celsinho Sartori) e Hamilton; Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Kava). Técnico: Lilo.

15/07/1990 – 22º jogo

União 1 x 1 Radium/Mococa

Árbitro: Rubens José Forti; público: 1.034 pagantes.

Gol do União: Juraci.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Celsinho Sartori e Hamilton; Tatu (depois André Palito), Juraci e Mazolinha Nunes.
Técnico: Lilo.

22/07/1990 – 23º jogo

DERAC/Itapetininga 1 x 1 União

Árbitro: Carlos José Schiavo.

Gol do União: o estreante Ulerich.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Rodney Silva, Mazolinha Nunes e Hamilton (depois Kava); Ulerich, Juraci e Ulisses.
Técnico: Lilo.

29/07/1990 – 24º jogo

União 1 x 0 Comercial/Tietê

Árbitro: João Antonio Mandrá; público: 914 pagantes.

Gol do União: Mazolinha Nunes.

União: Libaia, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro (depois Ricardo) e Augusto; Josemar, Edson Curruíra e Hamilton (depois André Palito); Ulerich, Mazolinha Nunes e Ulisses. Técnico: Lilo.

05/08/1990 – 25º jogo

União Iracemapolense/C.A.U.Í 1 x 1 União Barbarense

Árbitro: Claudinei Bello.

Gol do União Barbarense: Ulerich.

União Barbarense: Márcio Siva, Wilson Lopes, Paulo Marcos Xerife, Kava e Augusto; Josemar (expulso), Mazolinha Nunes (depois Ricardo) e Rodney Silva; Ulerich, Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo (dispensado após a partida).

União Iracemapolense: goleiro Pizelli (ex-XV de Piracicaba), Roberto, Carlão, Paulino (ex-União Barbarense) e Doda; China, César e Chicão; Osni, Muniz (depois Paulo Isidoro) e Play de Freitas - ex-União São João/Araras (depois Cal).

2º Turno

12/08/1990 – 26º jogo

União 0 x 0 Guaçuano

Árbitro: Luís Carlos Mucci; público: 1.019 pagantes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Rodney Silva, Mazolinha Nunes e o estreante Adaauto (depois Hamilton); Ulerich, Juraci (depois Edson Curruíra) e Tatu. Técnico (interino): o preparador físico Vair de Campos.

19/08/1990 – 27º jogo

Saltense/Salto 0 x 0 União

Árbitro: Néelson D'Abruzzo.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar (expulso), Rodney Silva e Adauto (depois Celsinho Sartori); Ulerich, Tatu (depois Mavile) e Mazolinha Nunes. Técnico: o estreante Wagner Benazzi.

26/08/1990 – 28º jogo

União 2 x 1 Serra Negra

Árbitro: Ansel Lancaman; público: 1.363 pagantes.

Gols do União: Ulisses e Celsinho Sartori.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Kava, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Mavile, Mazolinha Nunes (depois Edson Curruíra) e Adauto; Ulerich, Tatu (depois Celsinho Sartori) e Ulisses. Técnico: Benazzi (durante o 2º tempo, houve invasão de **enxame de abelhas** na faixa do gramado do campo de jogo, o que fez com que todos se deitassem ao chão, jogadores, árbitros, técnicos e torcedores, num cenário inusitado).

02/09/1990 – 29º jogo

Radium/Mococa 1 x 1 União

Árbitro: Carlos Roberto da Silva.

Gol do União: marcado pelo xerife Paulo Marcos.

União: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Mavile, Josemar e Adauto; Ulerich (depois Celsinho Sartori), Tatu e Ulisses. Técnico: Benazzi.

09/09/1990 – 30º jogo

União 0 x 0 DERAC/Itapetininga

Árbitro: Paulo Roberto Garbi; público: 1.128 pagantes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Mavile (depois Celsinho Sartori), Mazolinha Nunes e Adauto; Ulerich (depois Edson Curruíra), Tatu e Ulisses. Técnico: Benazzi.

16/09/1990 – 31º jogo

Comercial/Tietê 1 x 2 União

Árbitro: Claudionor Stranquetti.

Gols do União: Tatu e Celsinho Sartori.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Kava e Augusto (depois Ulerich); Rodney Silva, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (depois Josemar), o estreante Marcos César-Marcos Pato e Mazolinha Nunes. Técnico: Benazzi.

23/09/1990 – 32º jogo

União Barbarense 1 x 1 União Iracemapolense/C.A.U.Í

Árbitro: Mário Sérgio Formoso; público: 839 pagantes.

Gol do União Barbarense: Ulisses.

União Barbarense: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Augusto; Josemar, Ulisses e Celsinho Sartori; Tatu, Marcos César-Pato (depois Ulerich) e Mazolinha Nunes (depois Juraci). Técnico: Benazzi.

3ª Fase

1º Turno

30/09/1990 – 33º jogo

União 2 x 1 Tupã F.C.

Árbitro: Carlos Roberto da Silva; público: 751 pagantes.

Gols do União: Marcos César-Pato e Adauto; gol do Tupã: Ataliba (ex-atacante do Juventus e do Corinthians).

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar (depois Mazolinha Nunes), Marcos César-Pato e Adauto; Tatu (depois Ulerich), Juraci e Ulisses. Técnico: Benazzi.

07/10/1990 – 34º jogo

Jaboticabal 0 x 0 União

Árbitro: Willian Lobo de Souza.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Marcos César-Pato e Adauto; Tatu, Juraci (depois Celsinho Sartori – expulso) e Ulisses (depois Ulerich). Técnico: Benazzi.

10/10/1990 – 35º jogo

Oeste/Itápolis 1 x 0 União

Árbitro: Hélio Ambrósio Filho.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar (depois Mavile), Marcos César-Pato e Adauto; Tatu, Juraci e Ulisses (depois Ulerich). Técnico: Benazzi.

14/10/1990 – 36º jogo

União 3 x 0 C.A. Jalesense

Árbitro: José Leonardo Episcopo; público: 947 pagantes.

Gols do União: Adauto (2) e Juraci.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos (depois Mazolinha Nunes), Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Marcos César-Pato e Adauto; Tatu (depois Ulerich), Juraci e Ulisses. Técnico: Benazzi.

21/10/1990 – 37º jogo

Palestra/São Bernardo do Campo 0 x 0 União

Árbitro: Edvaldo Souza Santos.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchetti, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Mavile, Celsinho Sartori e Marcos César-Pato; Tatu, Juraci (depois Ulisses) e Mazolinha Nunes. Técnico: Benazzi.

24/10/1990 – 38º jogo

União 2 x 0 Saltense

Árbitro: Edmir Antonio Cordeiro; público: 1.037 pagantes.

Gols do União: Adauto (2).

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro (expulso) e Kava; Josemar (depois Mavile), Mazolinha Nunes e Adauto; Tatu, Marcos César-Pato e Ulisses (depois Celsinho Sartori). Técnico: Benazzi.

28/10/1990 – 39º jogo

Esportiva Guaratinguetá 1 x 1 União

Árbitro: Mário Eugênio Bismark.

Gol do União: Marcos César-Pato.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Amauri Luchetti e Kava; Josemar, Marcos César-Pato e Adauto; Tatu (depois Mavile), Juraci e Mazolinha Nunes (depois Ulisses). Técnico: Benazzi.

2º Turno

04/11/1990 – 40º jogo

Tupã F.C. 0 x 1 União

Árbitro: José Erasmo de Deus.

Gol do União: Adauto.

União: Márcio Silva (goleiro que foi expulso, entrando na meta o reserva Libaia), Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano e Kava; Mavile, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (depois Rodney Silva), Marcos César-Pato e Ulisses (que saiu para a entrada do goleiro Libaia). Técnico: Benazzi.

* foi uma vitória na raça dos unionistas, que jogaram contra tudo e contra todos na guerra de Tupã.

11/11/1990 – 41º jogo

União 2 x 0 Jaboticabal

Árbitro: Renato Giglio; público: 1.503 pagantes.

Gols do União: Adauto e Marcos César-Marcos Pato (gol antológico, chutando de seu campo de defesa).

União: Libaia, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Josemar e Kava; Mavile, Celsinho Sartori e Adauto (depois Mazolinha Nunes); Tatu (depois Ulerich), Marcos César-Pato e Ulisses. Técnico: Benazzi.

Jaboticabal: Aranha, Lin, Mauro, Albano e Zé Carlos; Daniel (depois Ivo), Paulo Righetto e Vilson Tadei (depois André); Márcio Luís, Essinho e Gustavo. Técnico: Mazinho (ex-jogador, atacante).

15/11/1990 – 42º jogo

União 2 x 0 Oeste/Itápolis

Árbitro: Sérgio Correia da Silva; público: 1.618 pagantes.

Gols do União: o xerife Paulo Marcos e Mazolinha Nunes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos (depois Amauri Luchetti), Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (depois Ulerich), Marcos César-Pato e Mazolinha Nunes. Técnico: Benazzi.

Oeste de Itápolis: Garcia, Ademir, Sergipe, Papinha e Banana; Galocha, Carlos Alberto e Maringá (depois Anderson); João Mauro (depois Claudinho), Moisés e Ismanir. Técnico: Luiz Carlos Martins.

18/11/1990 – 43º jogo

C.A. Jalesense/Jales 1 x 1 União

Árbitro: Oscar Roberto Godoi.

Gol do União: Tatu.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchetti, Sérgio Caetano-Leiteiro (expulso) e Kava; Josemar, Celsinho Sartori e Adauto (também expulso); Tatu (depois Ricardo), Marcos César-Pato e Ulisses (depois Ulerich). Técnico: Benazzi. * foi um empate horóico do União, que perdia, ficou com dois a menos em campo, por expulsões, e mesmo assim chegou à igualdade, numa raça impressionante.

25/11/1990 – 44º jogo

União 0 x 0 Palestra/São Bernardo do Campo

Árbitro: Aparecido Batista Reis; público: 1.406 pagantes.

União: Libaia, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Josemar e Kava (depois Ulerich); Rodney Silva, Celsinho Sartori e Marcos César-Marcos Pato; Tatu, Juraci (depois Mazolinha Nunes) e Ulisses. Técnico: Benazzi.

02/12/1990 – 45º jogo

Saltense/Salto 3 x 2 União

Árbitro: Eddie Mauro Garcia Detófolli.

Gols do União: Juraci e Josemar.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano e Kava; Josemar, Celsinho Sartori (depois Mazolinha Nunes) e Adauto; Tatu, Juraci e Ulerich (depois Edson Curruíra). Técnico: Benazzi.

09/12/1990 – 46º e último jogo

União 2 x 0 Esportiva Guaratinguetá

Árbitro: Luís Carlos dos Santos II; público: 2.577 pagantes.

Gols do União, gols do acesso como vice-campeão: Adauto cobrando pênalti (1º tempo) e Tatu (2º tempo).

União: Marcião Silva, Ricardo, Paulo Marcos Xerife, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Adauto e Celsinho Sartori; Tatu (depois Ulerich), Marcos César-Marcos Pato (depois Mazolinha Nunes) e Ulisses. Técnico: Wagner Benazzi de Andrade.

O resumo da campanha do acesso do União vice-campeão/1990

Total de jogos	46
Vitórias	22
Empates	20
Derrotas	04
Gols marcados	60
Gols sofridos	21
Saldo (positivo)	39

Artilheiros do acesso do União vice-campeão/1990

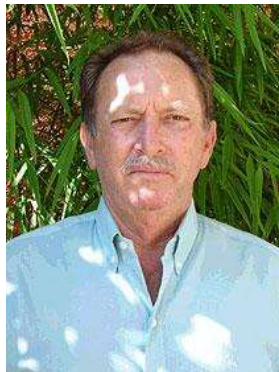
Com 8 gols - Adauto (o principal da temporada 1990); com 7 gols – Ulisses, Tatu e Juraci; com 5 – Celsinho Sartori; com 4 – Mazolinha Nunes; com 3 – Marcos César-Pato; com 2 gols – Ulerich, Paulo Marcos, Josemar, Zé Luís, André Palito, Kava, Hamilton e Edson Curruíra; com um gol cada – Nivaldo, Ricardo e Sérgio Caetano-Leiteiro.

Todos os atletas do acesso do União vice-campeão/1990

- 1 – Márcio (Márcio Silva) – goleiro
- 2 – Libaia (José Luís Pereira da Cunha) - goleiro
- 3 – Wilson Lopes – lateral direito
- 4 – Paulo Marcos – zagueiro central
- 5 – Sérgio Leiteiro (Antonio Sérgio Caetano) – quarto-zagueiro
- 6 – Kava – zagueiro/volante e lateral esquerdo
- 7 – Josemar - volante
- 8 – Adauto – meio-campo
- 9 – Celsinho Sartori – meio-campo
- 10 – Edson Curruíra - atacante
- 11 – Mazolinha (Wagner Aparecido Nunes) - atacante
- 12 – Ulisses (Ulisses Périco) – ponta esquerda e direita
- 13 – Nivaldo - centroavante
- 14 – Ricardo – lateral direito
- 15 – Hamilton – meio-campo
- 16 – Tatu – ponteiro direito
- 17 – André Palito (André Modenese) - centroavante
- 18 – Zé Luís – meio-campo
- 19 – Juraci - centroavante
- 20 – Ulerich - atacante
- 21 – Marcos César-Pato - centroavante
- 22 – Amauri Luchetti - zagueiro
- 23 – Augusto – lateral esquerdo
- 24 – Mavile (Mavile Fava Pina) - volante

- 25 – Marco Aurélio (Marco Aurélio Pires) – lateral direito
- 26 – Rodney Silva (Rodney Anderson da Silva) - volante
- 27 – Agnaldo
- 28 – Jóia - centroavante
- 29 – Ramim – lateral direito
- 30 – Guerra – quarto-zagueiro

Comissão Técnica do acesso do União vice-campeão/1990



Técnico (inicial) – **Walter Zapparoli**..... total de 11 rodadas



Técnico (sequência) – **Carlos Verginelli Neto-Lilo** total de 14 rodadas



Técnico (parte complementar) – **Wagner Benazzi** total de 20 rodadas

Preparador Físico – Vair de Campos
Treinador de Goleiros – Hamilton de Barros
Massagista – Salvador Ribeiro
Médico – José Adilson Basso

Diretoria do acesso do União vice-campeão/1990



Presidente – Alcindo da Rocha - Zinhão

Vice-Presidente – João Manoel Soares-Gato

Diretores de Futebol: Durval Lui, Jorge Martins e João Gilberto de Souza

Conselho Deliberativo do acesso do União vice-campeão/1990

Presidente – Álvaro Alves Corrêa

Empresa patrocinadora no acesso do União vice-campeão/1990

* Covolan Tecidos (diretor-presidente – Jair Covolan)

1991

ano da volta do União à Divisão Intermediária
do Campeonato Paulista,
de novo na principal divisão de acesso

Dia 03 de março/1991

**Jundiaí foi uma das chaves do “Torneio Início” do Campeonato Paulista,
onde o União empatou com o Independente, mas perdeu nos escanteios**

* voltando à moda antiga, ou seja, participando de “**Torneio Início**” antes da largada do Campeonato Paulista, numa forma de **apresentação dos times** montados pelos clubes, o União Barbarense, como novo integrante da Divisão Intermediária, de novo na principal divisão de acesso do estadual, esteve competindo, em jogos de dois tempos de 15 minutos cada lado, no Estádio Jaime Cintra, da cidade de Jundiaí, onde ficou no empate com o Independente de Limeira, placar de zero a zero, mas o “galo” limeirense se classificou para a sequência, tendo vencido por 2 **escanteios** contra 1 favorável ao time barbarense (assim a decisão do vencedor nem precisou ir para as cobranças de pênaltis)



O União de volta à Divisão Intermediária: em pé – Donald Queiroz (preparador físico auxiliar), Rodney Silva, Luís Carlos Garcia, o goleiro Junior, Zarur, Marinho e o preparador físico Walter Belassalma; agachados – Luís Carlos Jaú, Paulo Marques, Tatu, Bilão Corsetti, Paulo César e Ulisses

Dia 17 de março/1991

Reestréia do União com vitória, em casa

* nesta data o União Barbarense **voltou a estreiar** na **Divisão Intermediária**, novamente podendo lutar pela sua subida ao "Paulistão", tendo enfrentado e vencido em Santa Bárbara, na rodada de abertura, o xará União de Mogi das Cruzes pelo placar de 1 a 0, com gol marcado por Carlos Alberto-Índio. Time do **União Barbarense** da estréia: Libaia, Aranha, Daniel, o barbarense Amauri Luchetti e Zarur; Paulo César, Luís Carlos Garcia e Carlos Alberto-Índio; Tatu, Bilão Corsetti (depois o barbarense André Palito) e Ulisses Périco. Técnico: Miro Capelozza. Presidente do União: Alcindo da Rocha-Zinhão.



Um quarteto de unionistas com uniformes diferentes usados em 1991, com camisas “quadriculadas”: à esquerda, os atacantes Ulisses, André Palito e Tatu; à direita – o meiocampista Paulo Marques

Dia 01 de setembro/1991

União venceu jogo que foi a sua despedida, porque perdeu a vaga na 2ª fase para o Paulista de Jundiaí, no desempate no número de vitórias

* nesta data, 1º de setembro/1991, o União Barbarense enfrentou em Santa Bárbara, pela última rodada da 2ª fase, o Radium de Mococa e a vitória foi do time barbarense pelo placar de 1 a 0, gol marcado em cabeceio do centroavante Bilão Corsetti, mas o resultado não classificou o “Leão da 13” para a 3ª fase, porque **terminou empatado** com o time de Jundiaí em **28 pontos ganhos**, porém o Paulista F.C., no **primeiro critério de desempate**, levou a melhor, com **duas vitórias a mais** que o alvinegro de Santa Bárbara, que andou empatando muito e isso pesou na hora H (foram 11 vitórias dos jundiaenses contra 9 dos barbarenses); o time do **União**, que fez uma boa campanha, foi este em sua derradeira partida, apitada pelo árbitro João Paulo Araújo (de Piracicaba): Libaia, Marco Aurélio Pires (depois Paulinho), Ari Spadella, Zarur e Paulo Marques; Paulo César, Rodney Silva (depois André Palito) e Carlos Alberto-Índio; Tatu, Bilão Corsetti e Ulisses. Técnico: Marcos Guerra (neste ano subiu somente um clube para a divisão maior, o campeão Araçatuba).

1992

**ano em que o futebol do União frustrou sua torcida,
ano de muitas trocas de treinadores**

Dia 29 de março/1992

**União ficou no zero a zero em entréia em casa e
seu futebol já deixou sua torcida desconfiada**

* nesta data aconteceu a **tão esperada estréia** do União, com um novo time seu formado para a Divisão Intermediária (disputada por 27 clubes) e a expectativa criada na cidade em cima do novo elenco de jogadores era das melhores, no entanto, o time **negou fogo** dentro de campo já na rodada de abertura, quando só empatou em casa, em duelo muito catimbado e cheio de expulsões, que terminou empatado com o C.A. Taquaritinga, placar de zero a zero. Times: **União** – Libaia, Wilson Lopes, Ari Spadella, Sérgio Caetano-Leiteiro e Jerônimo; o barbareense Rodney Silva (depois Grafite), Vadinho (que veio do XV de Piracicaba) e Si; Ulisses, Bilão Corsetti (depois Foguinho Stopa) e Dionei. Técnico: Carlos Roberto. **Taquaritinga** – Narezzi, Nenê, Vâner, Roberto Alves e Verde; Ramos, Paulo Ben e Wilson Prudêncio; Careca, Zô (depois Boca e depois ainda Márcio Fernandes) e Silvano. Técnico: Wagner Benazzi (ele que estava para voltar ao União Barbareense, porém preferiu aceitar a proposta do clube da cidade de Taquaritinga). Árbitro: Sérgio Correia da Silva, que expulsou nada menos que 5 jogadores: Ulisses e Wilson Lopes (União) e Verde, Paulo Ben e Wilson Prudêncio (C.A.T.)



O União Barbareense da Divisão Intermediária Paulista/1992:
em pé – Rodney Silva, o goleiro Libaia, Wilson Lopes, Ari Spadella, Luciano,
Jerônimo, Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulo César e o técnico Carlos Roberto;
agachados - Vadinho, Foguinho Stopa, Grafite, Ulisses, Bilão Corsetti,
Cassinho, Dionei e o massagista Salvador Ribeiro

Dia 17 de maio/1992

Agenor, que havia encerrado a carreira de atleta e estava atuando como supervisor no Rio Branco, voltou a jogar e pelo União, onde começou

* nesta data, assim como havia acontecido em 1986 com Flavinho Trevisan – e no próprio time do União -, mais um ex-atleta resolveu voltar aos gramados, o zagueiro barbareense **Agenor Sábio**, que havia ingressado no Rio Branco de Americana, onde também jogou e depois passou a exercer as funções de supervisor de futebol; e Agenor reestreou na defesa do União na partida do retorno da 1ª fase da Divisão Intermediária, disputada na cidade de Taquaritinga, onde os unionistas acabaram sendo derrotados pelo placar de 1 a 0.

Dia 12 de julho/1992

**O ex-jogador e agora diretor de futebol Ademir Gonçalves
fez sua estréia como técnico**

* nesta data, estando na diretoria de futebol do União Barbarense, o ex-jogador **Ademir Gonçalves** foi convencido em assumir o cargo de **técnico do time de profissionais** do alvinegro logo após a demissão do treinador inicial, Carlos Roberto; Ademir Gonçalves aceitou e estreou no comando do União na partida realizada na cidade de Cotia, onde o time barbarenses foi derrotado pelo time da Central Brasileira pelo placar de 1 a 0, mas Ademir iria permanecer como treinador por apenas 8 jogos, entre oficiais e amistosos, desistindo na sequência de abraçar em definitivo uma nova carreira no futebol .

União nada conseguiu de positivo na temporada

* foi mais uma edição do Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, na qual o União Barbarense foi **apenas um time figurante**, não tendo se classificado para as fases decisivas, ano em que houve muitas trocas de técnicos, sendo que de início quem treinou o “Leão da 13” foi Carlos Roberto (Carlos Roberto Souza Carvalho), demitido e cedendo o cargo para o ex-capitão unionista Ademir Gonçalves, que durou pouco no novo cargo, assumindo na sequência o veterano técnico Milton Buzetto, que permaneceu por algumas rodadas, ficando como técnico interino no complemento do frustrante certame para o União o também seu ex-jogador Jorge Bidu, que exercia a função de supervisor de futebol na ocasião (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o C.A. Taquaritinga e o São Caetano, onde estava jogando o veterano centroavante Serginho Chulapa, que andou fazendo gol no União Barbarense na partida de 6 de setembro, no ABC, quando a vitória, por 2 a 0, foi do time de São Caetano do Sul, que tinha uniforme das cores vermelha e branca).



Em pé – o preparador físico Vanderlei Fernandes, Jorge Bidu (auxiliar técnico), Agenor Sábio, o goleiro Libaia, Luciano, Marcos Machado, Marco Aurélio Pires, Vadinho e o roupeiro Donizete Gibin; agachados - Ulisses, Adauto, Cassinho, Bilão Corsetti e Paulinho Iracemápolis

1993

ano do União em mais um Quadrangular Final,
terminando de novo em 3º lugar,
ano da primeira vitória unionista na Loteria Esportiva,
deixando de ser o time coluna do meio

Dia 27 de fevereiro/1993

**Ex-jogador, o volante Batista, fez sua estréia como técnico de futebol
comandando o time do União Barbarense**



**O preparador físico
Eduino Lorentis - Tinzinho**

**O novo técnico
unionista: Batista (ex-jogador)**

* nesta data, em temporada em que a diretoria do União Barbarense resolveu fazer uma jogada de marketing ao contratar para ser o técnico de seu time de profissionais o ex-jogador **Batista** (João Carlos Batista dos Santos), que havia atuado pelo Inter de Porto Alegre, Palmeiras e com passagem pelo futebol da Itália, além de ter defendido a Seleção Brasileira em Copa do Mundo, aconteceu a estréia do famoso esportista no comando do “Leão da 13” e foi em jogo-treino (nova prática adotada pelos clubes em lugar dos amistosos, tudo para se diminuir despesas em fases de preparação para competições oficiais); em Santa Bárbara, o União Barbarense, comandado pelo técnico Batista, ganhou do União Bom Retiro, da cidade de Valinhos, pelo placar de 4 a 0, com gols marcados por pelo atacante Juarez (2), pelo meia de ligação Possi e pelo lateral esquerdo Washington.



O União começando uma nova temporada, a de 1993:
em pé – o goleiro Birigui, Jorginho, Kava, Vanderlei,
Gérson e Gilberto Batata;
agachados - Babau, Possi, Márcio, Anderson e Juarez

Dia 21 de março/1993

Má estréia oficial, em casa, do União sob o comando do técnico Batista

* nesta data, após ter vindo de derrota fora de casa por 3 a 0, para o Comercial F.C., na cidade de Ribeirão Preto (no Estádio Francisco de Palma Travassos), o União Barbaense teve sua estréia diante de sua torcida, que queria ver o novo time jogando no Estádio Antonio Guimarães, agora sob o comando do **famoso Batista, um técnico iniciante**, mas veio a frustração com o empate diante do Fernandópolis F.C. pelo placar de zero a zero, um começo de Campeonato Paulista da Divisão Intermediária (a principal de acesso) que deixou os barbarenses desconfiados e que por isso mesmo o treinador gaúcho durou pouco tempo no futebol de Santa Bárbara, caindo depois de só três rodadas, com duas derrotas e um empatezinho em casa.



**Uma outra formação do União de 1993:
em pé – Airton Trevisan (preparador físico auxiliar), Gilberto Batata,
o goleiro Birigui, Miranda, Joãozinho,
Rodney Silva e o massagista Clóvis Crespo;
agachados – Barbosa, Celso Luís – Coquinho, Didão, Careca e Vanderlei**

Dia 27 de junho/1993

Pela primeira vez o União fez um **jogo em Santa Bárbara valendo
pela **Loteria Esportiva** e continuou sendo o time “coluna do meio”**

* nesta data aconteceu o **primeiro jogo** do União Barbaense em seu estádio, estando o mesmo inserido no teste semanal da **Loteria Esportiva do Brasil**, pois das três vezes anteriores na Loteca o time barbaense atuou fora de casa e sempre fazendo dar a coluna do meio; pela quarta vez, tendo agora enfrentado o Lemense no Estádio Antonio Guimarães, um jogo do União deu a mesma **coluna do meio**, com o empate verificado em Santa Bárbara, placar de zero a zero (foi uma “zebrinha” no jogo de número 8 do volante de aposta, pois o União era o favorito). Este foi o time do **União**: Birigui, Vantuíldes, Gilberto Batata, Miranda e Dú; Vanderlei, Careca (depois Vander) e Paulo Ben; Celso Luís-Coquinho, Didão (depois Rodney Silva) e Barbosa –Divaldo, o Barbosa II. Técnico: Adailton Ladeira.



Mais uma escalação diferente do União Barbarense de 1993:
em pé – os preparadores físicos - Airton Trevisan e Vair de Campos,
Dú, Miranda, o goleiro Birigui, Joãozinho, Vanderlei, Edson Oliveira,
o massagista Clóvis Vesco e Raul Jacomelli (preparador físico auxiliar);
agachados - Barbosa, Carlos Alberto Marrom, Vânder, Chulapa,
Rodney Silva e Hamilton de Barros (treinador de goleiros)

Dia 12 de setembro/1993

União conseguiu sua primeira vitória em jogo da Loteria Esportiva e foi fora de casa, depois de fazer dar a coluna do meio nas 6 vezes anteriores

* nesta data, jogando na cidade de São José do Rio Preto, o União Barbarense conseguiu duas importantes façanhas, ou seja, **ganhou seu primeiro jogo de Loteria Esportiva** (fazendo prevalecer a **coluna 2**, como **visitante**) e também garantiu, de forma antecipada, a sua **classificação para a 3ª fase** da Divisão Intermediária, com a goleada espetacular que aplicou em pleno Estádio Anísio Haddad sobre o time verde e branco do Rio Preto E.C., placar de 4 a 0, com gols marcados por Chulapa, Dicão e Careca (2), tendo o **União Barbarense** atuado com esta formação: Birigui, Joãozinho, Edson Oliveira, Miranda e Dú; Vanderlei (depois Paulo Ben), Rodney Silva e Careca; Celso Luís-Coquinho, Dicão (depois Vander) e Chulapa. Técnico: Wagner Benazzi.

Dia 05 de dezembro/1993

O dia em que a torcida festejou o acesso do União antes da hora, assim que aconteceu sua vitória em casa sobre o Comercial de Ribeirão Preto

* nesta data a torcida unionista **comemorou o acesso do time antes da hora**, pois assim que o árbitro Silas Santana apitou o final do jogo em que, em Santa Bárbara, o União derrotou o Comercial de Ribeirão Preto pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo ponteiro direito Barbosa (o outro, o segundo Barbosa unionista, o Divaldo), a galera barbarensense

explodiu de alegria, pensando que a outra partida pelo 2º turno do **Quadrangular Final** do Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, na cidade de Franca, também havia terminado, onde estava 1 a 0 para a Francana sobre o Paraguaçuense, no entanto o time de Paraguaçu Paulista conseguiu o empate no último minuto (o jogo estava atrasado em relação ao de Santa Bárbara) e com os resultados verificados, tudo no tocante aos dois times que ganhariam o acesso foi adiado para o domingo seguinte; **em sua última vitória**, em casa, em cima do Comercial FC, partida assistida por 2.916 pagantes, o **União Barbarense** jogou com esta formação: Marcos Birigui, Joãozinho, Edson Oliveira, Miranda (expulso) e Dú; Vanderlei, Rodney Silva (depois Kava) e Careca Loiro; Divaldo Barbosa, Celso Luís-Coquinho (depois Vânder) e Chulapa. Técnico: Zé Carlos Serrão, que nas Finais veio substituir o emprestado técnico Wagner Benazzi, que teve que retornar para o Grêmio Sãocarlense, com o qual tinha contrato em vigência (empréstimo de técnico, um fato inusitado no futebol!); contra o Comercial de Ribeirão Preto foi a **primeira vitória unionista** em testes da **Loteria Esportiva**, isso dentro de **Santa Bárbara**, fazendo dar a **coluna 1**, com o “Leão da 13” mantendo-se invicto na Loteca em suas oito inclusões no programa de apostas da Caixa Econômica Federal.



Zé Carlos Serrão, técnico que substituiu Wagner Benazzi (este classificou o time para o Quadrangular Semifinal), levou o União Barbarense a mais um Quadrangular Final em sua história nas divisões de acesso do Campeonato Paulista

Dia 12 de dezembro/1993

O pesadelo do União na pequena Paraguaçu Paulista, onde foi goleado, perdeu o acesso e também perdeu pela primeira vez na Loteria Esportiva
* nesta data, chegando vivo na última rodada de mais um Quadrangular Final, agora na Divisão Intermediária do Campeonato Paulista, o União Barbarense viveu um domingo de verdadeiro pesadelo na cidade de Paraguaçu Paulista, pois jogava **precisando de um simples empate** para ser o campeão e **acabou perdendo de goleada** para o E.C. Paraguaçuense, placar de 4 a 1 para os donos da casa, no Estádio Carlos Affini, que teve

um público de 4.944 pagantes, em jogo decisivo que foi apitado pelo árbitro Oscar Roberto Godói, que ainda no 1º tempo expulsou o lateral esquerdo Dú (União), sendo que o gol único do time barbareense foi marcado por Dicão nos instantes finais do 1º tempo (o União perdia por 2 a 0), enquanto que para o Paraguaçuense o centroavante Cássio fez os três primeiros (dois no 1º tempo e um no 2º) e quem fechou a goleada foi o baixinho Delém. Times: **União** (que pela primeira vez perdeu um jogo seu na Loteria Esportiva) - Birigui, Joãozinho, Edson Oliveira, Kava e Dú; Paulo Ben, Chulapa e Careca (depois Esquerdinha); Barbosa, Dicão (depois Celso Luís-Coquinho) e Vânder. Técnico: Zé Carlos Serrão. Presidente: o médico José Adilson Basso. **Paraguaçuense** – Sílvio, Carlos Alberto, Carlão, Jânio e Haroldo; Paulo César (ex-União Barbareense), Miel (outro ex-União Barbareense) e Delém; Carlinhos Preta (depois Jorge Luís), Cássio e Toti (depois Fabinho, mais um ex-União Barbareense). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Com esta derrota, em 12 de dezembro/1993, o "**Leão da 13**" mais uma vez terminou em **3º lugar**, perdendo uma das duas vagas do acesso, adiando por mais uma temporada a sua tão sonhada chegada ao "Paulistão", acesso que por muitos anos esteve bem perto de ser alcançado e ainda não foi (neste ano, acabaram subindo para a divisão maior do Campeonato Paulista a Ferroviária/Araraquara, o Grêmio Novorizontino, o Santo André e o América/são José do Rio Preto; o Paraguaçuense e o Comercial/Ribeirão Preto foram incluídos naquela que passou a ser a principal divisão de acesso, ou seja, ficaram no mesmo lugar, apesar de seus acessos na temporada).



O elenco do União de 1993:

**Em pé – Clóvis Crespo (massagista), Donizete Gibin (roupeiro),
Chulapa, Márcio, Amauri Luchetti, Edson Oliveira,**

André Ceotto (goleiro reserva imediato), Washington, Marcos Birigui (goleiro titular), Rodney Silva, Kava, Dú, Marlon (3º goleiro), Alfredo, Vair de Campos (preparador físico), Zé Carlos Serrão (técnico) e Hamilton de Barros (treinador de goleiros); sentados – Esquerdinha, Celso Luís – Coquinho, Vânder, Paulo Ben, Babau, Vantuildes – Tito, José Adilson Basso (Presidente da Diretoria), Carlos Alberto Marrom, Vanderlei, Marcos Machado, Miranda, Divaldo Barbosa, Careca, Didão e Joãozinho
(na foto, nota-se que o setor coberto de arquibancadas não estava com suas obras completadas, faltando uma ala das cadeiras cativas, bem como das cabines para a imprensa)

1994

ano de reestruturação do futebol paulista e de novo com o União injustiçado, sendo rebaixado “administrativamente”, e ano do estabelecimento – pela primeira vez – de parceria para o seu departamento de futebol amador

Federação Paulista de Futebol mudou tudo e novamente rebaixou o União Barbarense para a 3ª Divisão do estadual (Série A-3)

* outra vez a F.P.F. promoveu reestruturação no futebol paulista, criando as chamadas Séries A-1, A-2 e A-3, como sendo da 1ª Divisão, além das Séries B, como sendo (enganosamente) da 2ª Divisão, e outra vez o União Agrícola Barbarense foi injustiçado, como já ocorrera em 1979, voltando agora à 3ª Divisão, a denominada Série A-3, mesmo sem nunca ter sido rebaixado dentro das quatro linhas do gramado, mas sempre sofrendo seus rebaixamentos impostos de forma administrativa pela diretoria da entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo; com esta medida, o União, um dia considerado “biônico” na 2ª Divisão de Acesso (em 1967), teria que iniciar uma nova luta para subir novamente.

Mês de fevereiro/1994

União Barbarense acertou primeira empresa parceira do futebol

* a diretoria do União Agrícola Barbarense FC, sob a presidência de José Adilson Basso, firmou pela primeira vez parceria com empresa para o gerenciamento do futebol, mas somente para seu Departamento Amador, fechando contrato com a Olitel Telecomunicações, representada pelo empresário Néelson Jorge.



O presidente do União Barbarense, o médico Dr. José Adilson Basso (à direita), ao lado do diretor de patrimônio Joaquim Mantovani



**O União Barbarense com caras novas na temporada de 1994:
em pé – o goleiro Wlamir, Sérgio Caetano – Leiteiro, Claudemir Magrão,
Café, David, Beto Paraguaio e o preparador físico Airtton Trevisan;
agachados - Márcio, Pelego, Neto, Alessandro Telles e Rildo**

Dia 06 de fevereiro/1994

União recomeçando, outra vez, sua luta para voltar à principal divisão de acesso

* nesta data aconteceu a estréia do União Barbarense na nova **Série A-3** do Campeonato Paulista, na prática a 3ª Divisão do Estado de São Paulo (18 clubes participantes – e não 16, como nas Séries A-1 e A-2 -, e competição por pontos corridos, em turno e retorno); na 1ª rodada, grande vitória alcançada pelo “Leão da 13” na cidade de Limeira, jogando no Estádio Major José Levy Sobrinho – o “Limeirão” -, onde os unionistas derrotaram o Independente FC pelo placar de 3 a 0, com seus gols tendo sido marcados por Alessandro Telles (2) e Ronaldo-contra.

Times: **União Barbarense** – Vlamir, Claudemir Magrão, David, Sérgio Caetano-Leiteiro e Beto Paraguaio; Pelego, Café e Neto (depois Carlos Alberto Marrom); Alessandro Telles, Márcio (depois Joel) e Rildo. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Independente/Limeira** – Nando, Edvan, Ronaldo, Itamar e Pedrinho; Beto, Poleka (depois Ito) e Totô (depois Roberto Cruz); Marcelinho, Rodinaldo e Clodinho. Técnico: Fernando Pollozi.

Dia 05 de março/1994

Reabertura do estádio após **relocação do gramado e obras de construção de arquibancadas atrás do gol da Rua 13 de Maio**

* nesta data aconteceu a reabertura do **ampliado Estádio Antonio Guimarães**, com a liberação do lance de arquibancadas (**metálicas**) construído atrás do gol da Rua 13 de Maio, isso após a relocação (mudança de posição) procedida no gramado do campo de futebol; enquanto a “Toca do Leão” se encontrava em obras, o União Barbarense mandou seus jogos no Estádio Décio Vitta – o “Riobranção” -, em Americana, na casa de seu maior rival (Rio Branco EC), onde perdeu para o São Bento de Sorocaba (placar de 0 a 1 em 10 de fevereiro) e empatou com o Nacional da capital (placar de 1 a 1 em 23 de fevereiro); na **reabertura do Estádio Antonio Guimarães**, já pela 6ª rodada do 1º turno, o União ganhou do Rio Preto EC pelo placar de 1 a 0, com gol marcado por Alessandro Telles. Times: **União Barbarense** – Wlamir, Claudemir Magrão, David, Sérgio Caetano-Leiteiro e Beto Paraguaio; Café, Joãozinho e Neto (depois Dirlei); Alessandro Telles, Joel (depois o barbarense Amauri Luchetti) e Rildo. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Rio Preto EC** – Sílvio Roberto, Wallace, Élton, Ilton (depois Jandaia) e Dú; Tetila, Nildo e Vanderlei (depois Luís Fernando); Moisés, Gilson e Esquerdinha. Técnico: Olímpio Batista Ferreira Junior-Pinho.

Dia 16 de julho/1994

Em campeonato por pontos corridos, o União correu risco de ser rebaixado, mas empatou seu último jogo e terminou no razoável 10º lugar



**No União de 1994, na nova Série A-3:
lateral esquerdo Paulo Marcos (veio do Santos F.C.) e,
à direita, o quarto-zagueiro Amarildo (ex-Palmeiras)**

* nesta data aconteceu a última rodada do Campeonato Paulista em sua Série A-3, quando o União Barbarense foi a campo correndo algum **risco de ser rebaixado**, mas conseguiu em empate diante da Francana, no Estádio José Lancha Filho, na cidade de Franca, pelo placar de 1 a 1, com seu gol tendo sido marcado pelo ponta esquerda Rildo, e terminou a competição, que foi em turno e retorno, com pontos corridos, numa colocação razoável, o **10º lugar entre 18 participantes** (neste ano subiram para a Série A-1, a divisão maior do Campeonato Paulista, o Araçatuba, o Juventus/Capital e o XV de Novembro/Piracicaba; da Série A-3 para a A-2 subiram o Nacional/Capital, o Rio Preto E.C. e a Portuguesa Santista; da Série B-1 para a A-3 subiram o Fernandópolis, a Internacional/Bebedouro e o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista).



**O União que começou bem o Campeonato Paulista,
mas que no final deu sustos:**
em pé – Marquinhos Sartori (treinador de goleiros), o goleiro Wlamir, David,
Sérgio Caetano – Leiteiro, Claudemir Peixoto – Magrão, Café, Beto
Paraguaio e o preparador físico Airton Trevisan;
agachados - Joãozinho, Joel, Neto, Alessandro Telles e Rildo



Na base, eis um time infantil do União Barbaresense:
em pé 'Tato Pereira (diretor), o técnico José Cândido de Campos – Brandão,
os garotos Carlos Alexandre – Lê, Marcelão Souza, Daílton (goleiro reserva),
Rodrigo, Ricardinho Padovese, Niltinho Andretta, Bruno Heleno, Renne Froner
(outro goleiro reserva), Marcelo Bordon (goleiro titular), Wilson Campagnol – Sã
(diretor) e Odair Raimundo de Souza – Zoca (outro diretor);
agachados – Fornel, Melinho, Rafael, Ivo, Juninho, Wagner,
Renan, Gustavo e Elieder

Mês de novembro/1994

União Barbarense ganhou do cantor Tom Leite o seu segundo hino...

* na festa de comemoração de mais um aniversário – 80 anos de fundação -, realizada no principal salão social do clube, o dos Girassóis, pela primeira vez o cantor e compositor **Tom Leite** apresentou aos unionistas a música especial que ele fez para homenagear o União Agrícola Barbarense Futebol Clube, intitulada **“Avante meu time, Leão da 13”**, obra sua concluída em agosto do mesmo ano, uma bonita música que passou a ser considerada, a partir de então, como o **Hino II** do alvinegro de Santa Bárbara d’Oeste, já que o clube possui o seu **Hino Oficial**, com letra do **Professor José Dagnoni** e música da **Professora Hermosa Haddad Baruque Murbach**, obra de novembro de 1959. Todos os três – Tom Leite, Dagnoni e Hermosa – participaram da festa (jantar especial) dos 80 anos do União, como convidados especiais da Diretoria Executiva do clube.

1995

ano do afastamento “forçado” do União
no Campeonato Paulista
para nova ampliação de seu estádio de futebol,
ano de troca das cadeiras cativas
e ano de mais um título de campeão paulista/juniores

Mês de janeiro/1995

Afastamento do clube pela F.P.F. frustrou a torcida unionista

* no começo deste mês a F.P.F. resolveu conceder ao União Barbarense o **afastamento** (“forçado” - ou **compulsório**) do Campeonato Paulista da **Série A-3 de Profissionais**, mas **preservando a sua vaga** entre os 16 clubes, obrigando o clube de Santa Bárbara a **ampliar** ainda mais a **capacidade de público** do Estádio Antonio Guimarães, com a construção de novos lances de arquibancadas (nos dois lados do lance coberto), sob pena da perda de sua vaga em 1996 (em 1995, subiram para a Série A-1 o Mogi Mirim E.C., o XV de Novembro/Jaú e o Botafogo/Ribeirão Preto; subiram da Série A-3 para a Série A-2 o Noroeste/Bauru, o Paulista/Jundiaí e o Bandeirante/Birigui; subiram da Série B-1 para a A-3 a Matonense, a Internacional/Bebedouro e o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista).

**O elenco em montagem e o novo técnico,
um “estreante” em nova carreira no futebol**



A diretoria unionista já estava formando o novo elenco para as disputas da Série A-3 de 1995 e entre os contratados estava o meia de ligação Edu (à esquerda); o treinador Edson Oliveira (à direita), novo na nova carreira, havia jogado como central pelo próprio União Barbarense na temporada de 1993 na então Divisão Intermediária, ele que ficou por apenas quatro jogos-treinos no comando e foi embora do clube

Obras e mais obras nas dependências unionistas



O comando unionista, sob a presidência de José Adilson Basso, teve que tomar providências urgentes quanto a obras de **ampliação das arquibancadas, bem como da necessidade de **relocação do campo de jogo**, abrindo-se espaço para construção de novo lance atrás do gol dos fundos**

Dia 1.o de fevereiro/1995

Jogo de inauguração dos novos modelos de cadeira cativa no estádio

* nesta data o União Barbarense, em mais um **amistoso internacional** em seu estádio, recebeu a visita da **Seleção Olímpica da Coréia do Sul**, jogo que seria para festejar a instalação das **novas cadeiras cativas** (modelo diferente) em “Antonio Guimarães”, mas que aconteceu em **clima de melancolia**, de tristeza, porque dias antes a Federação Paulista de Futebol, que havia até **divulgado a tabela** do Campeonato Paulista da Série A-3 com a inclusão do “Leão da 13”, o **excluiu** da competição; o jogo (noturno), sem festa e apitado por Flávio de Carvalho (F.P.F.), foi vencido pelos coreanos pelo placar de 4 a 2, com os gols do União tendo sido marcados por Marcos Machado e Fernandes.

Em 1º de fevereiro/1995, o **União Barbarense** jogou com Antonio Marcos, o barbarenses Kazu Bortolucci, o barbarenses Marcos Machado, Sérgio Caetano-Leiteiro (depois Maurício) e Luís Carlos Taiada; Mário Eduardo, o barbarenses Luciano Nétter e Marco Roberto (depois Claudinei); Fernandes, Mazolinha Nunes (depois Marcelinho) e Edu (depois Leandro Ratinho e depois Fábio Gimenes). Técnico (interino): José Antonio Bressan-Totó. Presidente: José Adilson Basso.



O União de jogo que deveria ser festivo:

**em pé – o preparador físico Paulo Ceará, Maurício, Luciano Nétter,
o goleiro Antonio Marcos, Luís Carlos Taiada, Fábio Gimenes,
Marcos Machado, Sérgio Caetano – Leiteiro,
Flávio (goleiro reserva) e o massagista César;**

**agachados - o coordenador técnico José Antonio Bressan – Totó Bressan,
Kazu Bortolucci, Claudinei, Edu, Mazolinha Nunes, Marcos Roberto,
Leandro Ratinho, Marcelinho, Mário Eduardo e Fernandes**

**Tratando da relocação do gramado do campo
de jogo do estádio unionista**



na foto (agosto/1995), começando da esquerda – o projetista Edí Machado (Escritório de Engenharia Novo Mundo), o engenheiro topográfico José Carlos Teixeira (Topoterra), Paulo César D’Elboux (administrador do União), os conselheiros - Antonio Carlos – Galo Claus e Benedito de Jesus Rodrigues – Dito da Farmácia, além do empreiteiro



Uma das formações do time junior do União de 1995:
em pé – o coordenador e técnico José Antonio – Totó Bressan, Ricardo Mazola (sem uniforme), Marquinhos Secco, Toninho, Maicon, Rodrigo, o goleiro Antonio Marcos, Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros) e o preparador físico Alexandre Oberg;
agachados – Claudinei Carlota, Kazu Bortolucci, Luizinho, Márcio, Henrique Lenta e Leandro Ratinho

Dia 02 de dezembro/1995

Pela segunda vez o União sagrou-se campeão paulista de juniores

* nesta data o time de **juniores** do União Barbarense sagrou-se **campeão paulista** da Série A-3, ao empatar por zero a zero o jogo de volta da Finalíssima, contra o Mirassol F.C., realizado na cidade de Mirassol (o jogo de ida, em 25 de novembro, havia sido vencido pelo "Leãozinho da 13", de virada, pelo placar de 2 a 1, no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara, com os gols unionistas marcados por Bruno Tonheta e Maicon, de pênalti, este aos 55 minutos do 2º tempo, após a expulsão do goleiro do Mirassol, sendo que um zagueiro foi para a meta no momento da cobrança). Na decisão do título, no jogo realizado em Mirassol, o **União (junior)** teve esta formação: Antonio Marcos, Kazu Bortolucci (depois Bruno Tonheta e depois Walter), Claudinei, Toninho e Marquinhos Secco (expulso); Maicon, Rodrigo, Henrique (expulso) e Márcio (expulso); Leandro Ratinho (depois Mário Eduardo) e Luizinho. Técnico: José Antonio Bressan-Totó.



O time junior do União campeão da Série A-3 Paulista em 1995:

**em pé – Alexandre Oberg (preparador físico),
Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros), Rodrigo,
Marquinhos Secco, o goleiro Antonio Marcos, Márcio e Toninho;
agachados – Mário Eduardo, Henrique, Luizinho ,
Walter, Douglas e Claudinei**



José Antonio – Totó Bressan, o técnico campeão paulista de juniores da Série A-3 com os garotos unionistas

Mês de dezembro/1995

Entrega de novos lances de arquibancadas pela Diretoria unionista

* neste mês aconteceu a entrega das **obras de construção** de mais dois lances de arquibancadas (**metálicas**), na ampliação da capacidade de público do Estádio Antonio Guimarães, gestão do presidente José Adilson Basso.

1996

ano em que o União escapou, de forma dramática,
de seu primeiro rebaixamento em campo
no Campeonato Paulista,
ano em que os juniores do União ganharam os
Jogos Abertos do Interior

Mês de janeiro/1996

F.P.F. recolocou o futebol do União em seu lugar, em sua vaga

* no começo deste mês a F.P.F., como **prometido** quando do “forçado” afastamento no ano anterior, promoveu o **retorno** oficial do União Barbarense ao seu preservado lugar no Campeonato Paulista de Futebol Profissional da Série A-3 (a 3ª Divisão da F.P.F., a 2ª de acesso), agora com o número de 16 participantes, como em outras duas Séries (ou divisões) acima.



**O União de volta aos campeonatos de profissionais:
em pé – o preparador físico Ronaldo Cassante,
Rodney Silva, Zé Antonio, Toninho, o goleiro
Márcio, Marcos Machado e Kel;
agachados - Cal, Fernandinho, Luciano Nétter,
Miltinho e Adãozinho**

Dia 25 de fevereiro/1996

Festa pela volta do União à Série A-3 Paulista, mas derrota no jogo

* data de nova **reabertura**, festiva, do **mais ampliado ainda Estádio Antonio Guimarães**, que ganhou **três** novos lances de arquibancadas metálicas (um atrás do gol dos fundos e dois nos lados do setor coberto), quando, na 1ª rodada do Campeonato Paulista da Série A-3, o União Barbareense recebeu a visita do xará União de Mogi das Cruzes, com derrota do time barbareense pelo placar de 1 a 0. Time do **União Barbareense** da estreia: Márcio, Kel (depois Waldir Lins), Toninho, Marcos Machado e Zé Antonio; Luciano Nétter (depois Fernandes), Rodney Silva, Adãozinho e Fernandinho (depois Cabé); Cal e Miltinho. Técnico: Ari Mantovani (ex-lateral esquerdo do União Barbareense).



Uma das formações do União de 1996 na Série A-3 do Campeonato Paulista (a 3ª Divisão estadual): em pé – Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros), Marcos Machado, Kel, Roberto, Toninho, o goleiro Márcio, Rodney Silva e o preparador físico Ronaldo Cassante; agachados – Fernandinho, Nando, Cal, Claudinei, Adãozinho e o massagista Raimundo Lázaro



O experiente Josemar, atuando de zagueiro central e capitão do time unionista, conversando com o árbitro gaúcho Carlos Eugênio Simon, que apitou o jogo de 7 de julho, em Taubaté, em que o União Barbarenses perdeu de virada para o Taubaté, por 2 a 1

Dia 14 de julho/1996

O gol salvador de Cabé, que evitou o rebaixamento do União

* o dia em que um gol marcado pelo meia canhoto **Cabé**, quase no finalzinho da partida (aos 37 minutos do 2º tempo) diante do C.A. Taquaritinga, em Santa Bárbara, pela última rodada da Série A-3 do Campeonato Paulista, **salvou o União Barbarense** de seu primeiro verdadeiro **rebaixamento dentro das quatro linhas do gramado**, pois, nas vezes anteriores em que fôra colocado em divisões inferiores (anos de 1979, 1988 e 1994), sempre foi por atos administrativos por parte da Federação Paulista de Futebol e sempre em ocasiões de reformas estruturais em seus campeonatos de profissionais; na vitória barbarenses, seu atacante Nando ainda chutou um pênalti para fora, por isso tudo ficou mais dramático ainda, mas o placar final de 1 a 0 manteve o União na mesma 3ª Divisão Paulista e esta foi a sua **formação na despedida** do referido campeonato: Antonio Marcos, Rodney Silva, Toninho, Mainho e Marquinhos Secco (depois Cabé); Alemão, Roberto e Adãozinho; Cal, Nando (depois Luís Almeida) e Rudinei (depois Fernandes). Técnico: Olímpio Batista Ferreira Junior-Pinho (neste ano subiram para a Série A-1 a Internacional/Limeira, a Portuguesa Santista e o São José/São José dos Campos; subiram da Série A-3 para a A-2 a Matonense, a Francana e o Corinthians/Presidente Prudente; subiram da Série B-1 para a A-3 o Jaboticabal, o Grêmio Mauaense e o Garça F.C.)



**Meia canhoto Cabé, que estava na reserva,
entrou no 2º tempo e fez o gol salvador para o União Barbarense
escapar de rebaixamento em 1996**

Dia 13 de outubro/1996

União **ouro para Santa Bárbara nos “Jogos Abertos do Interior”**

* nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniões** do **União Barbarense** sagrou-se **campeão** dos "Jogos Abertos do Interior" (ganhou a **medalha de ouro** na edição 60), ao derrotar na finalíssima, na sede Bragança Paulista, a Ferroviária de Araraquara pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo meia canhoto Márcio, conquistando um título inédito para a cidade. Na decisão, o **União (junior)**, vestindo a camisa da Seleção Barbarense, jogou com esta formação: Luciano Donizete, Paulinelly, Claudinei, Rycardo e Murilo; Rodrigo, Márcio, Walter e Marcelinho (depois Givaldo); Leandro Ratinho e Alex (depois Nei). Técnico: Totó Bressan.



O time junior do União vestindo a camisa da Seleção Barbarense, representando a cidade nos **Jogos Abertos do Interior** e conseguindo, de forma inédita, o título de campeão:

em pé – José Antonio Bressan – Totó (coordenador-técnico),
o goleiro Luciano Donizete, Fernandes, Rycardo, Claudinei Carlota,
Rodrigo, Murilo, Paulinelly, Vinícius Furlan, Diego (goleiro reserva) e
o preparador físico Alexandre Oberg;

agachados – Givaldo, Nei, Rafael Pizzi, Leandro Ratinho (com a bola),
Márcio, Marcelinho, Walter, Alex e o massagista Salvador Ribeiro
Mês: Dezembro/1996

União passou a contar com seu refeitório dentro do estádio



O presidente da diretoria, Jeferson Machado (à esquerda), o ex-presidente Adilson Basso (à direita), acompanhados de outros diretores do clube, visitam as instalações do novo refeitório construído sob o lance coberto de arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães (antes, havia serviço de cozinha, mas bem precário para o atendimento aos jogadores e membros da comissão técnica do União)

1997

ano de mais um acesso do União no profissionalismo,
com outro título de vice-campeão paulista
e ano em que foi sede, pela primeira vez,
da Copa São Paulo de Futebol Junior

Mês de janeiro/1997

Santa Bárbara e União sediaram chave da **Copa São Paulo de Juniores**



* neste mês, pela **primeira vez na história** **Santa Bárbara d'Oeste** foi sede de uma das chaves da fase inicial de classificação da "**Copa São Paulo de Futebol Junior**", com a inclusão, também pela primeira vez, do União Barbarense, que disputou ao lado dos juniores do Santos F.C. (vencedor da Chave de Santa Bárbara), E.C. Bahia e Ponte Preta de Campinas; a **estréia unionista na "Copa São Paulo"** aconteceu no dia 5 de janeiro, na derrota por 2 a zero para o E.C. Bahia; em 8 de janeiro o União venceu a primeira por este tradicional torneio comemorativo ao aniversário de fundação da capital São Paulo, tendo derrotado por 1 a 0 a Ponte Preta/Campinas, com gol marcado por Giva, em cobrança de falta, com o **União**, do técnico José Antonio-Totó Bressan, tendo atuado com esta formação: Luciano Donizete, Paulinelly, Claudinei, Rycardo e Walter (depois Murilo); Rodrigo, Giva, Marcelinho (depois Alex) e Márcio; Leandro Ratinho e Fernandes; em 12 de janeiro, em seu terceiro e último jogo da 1ª fase, o União perdeu de goleada para os juniores do Santos, do técnico Nenê Belarmino, pelo placar de 4 a 0 e se despediu do torneio.



**O União Barbarense em sua primeira participação na
Copa São Paulo de Juniores, em seu estádio:**
em pé – os roupeiros, sendo que o primeiro é Genésio dos Santos, depois o
goleiro Luciano Donizete, Rycardo, Paulinelly, Rodrigo, Márcio,
o coordenador-técnico José Antonio Bressan – Totó, o preparador físico
Alexandre Oberg e Dr. Irapuan Garcia (médico do time);
agachados – depois do mascote aparecem os jogadores Leandro Ratinho,
Marcelinho, Walter, Giva, Fernandes, Claudinei e o massagista Salvador Ribeiro



**O meiocampista Giva fez o primeiro gol do
União na primeira participação do “Leãozinho da 13” na chamada “Copinha”**

Dia 02 de março/1997

União estreou com vitória em casa, depois de ter apanhado feio na 1ª rodada jogando em Fernandópolis

* nesta data aconteceu a **estréia** do União Barbarense **em casa**, em seu terceiro ano de Série A-3 do Campeonato Paulista, sendo que o alvinegro vinha de goleada sofrida na rodada de abertura da competição, quando jogou na cidade de Fernandópolis, onde perdeu para o Fernandópolis F.C. por 4 a 1; em Santa Bárbara, pela 2ª rodada, enfrentando o Bandeirante de Birigui, o União ganhou por 3 a 2, com seus gols tendo sido marcados por Claudinho Bauru, Will e Manó.

Dia 10 de maio/1997

União quebrou o tabu de não vencer o São Bento e com goleada por 5 a 0 dentro de Sorocaba

* nesta data o União sapecou um bonito placar de 5 a 0 sobre o São Bento, em Sorocaba, no CIC – Centro de Integração Comunitário -, o Estádio Walter Ribeiro, em jogo válido pelo 1º turno da 2ª fase da Série A-3 do Campeonato Paulista, com gols marcados por Adãozinho, Toninho, Marquinhos Secco, Will (ex-São Bento) e Bilão Corsetti, além de ter quebrado um tabu, pois antes nunca havia derrotado o time “beneditino” da chamada “Manchester Paulista”, a cidade de Sorocaba.

Dia 22 de junho/1997

União se classificou antecipadamente para as Finalíssimas

* nesta data o União Barbarense alcançou sua antecipada classificação para o **Quadrangular Final** da Série A-3 Paulista, isso com duas rodadas para o término da 2ª fase, ao derrotar em Santa Bárbara o time do São Bento de Sorocaba pelo placar apertado de 2 a 1, com seus gols tendo sido marcados pelo zagueiro Nei e pelo volante Miranda (**golaço, que foi o “Gol do Fantástico”, da Rede Globo**), enquanto que outro Nei fez o tento do São Bento, em jogo apitado por Silas Santana, no qual o **“Leão da 13”** atuou com esta formação: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Claudemir Magrão), Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.



O União Barbarense da temporada de 1997:
em pé – o massagista Zelão de Oliveira, Rodney Silva, o goleiro Vagner, Nei,
Valder, Marquinhos Secco, o preparador físico
Airton Trevisan e Müller (treinador de goleiros);
agachados - Alessandro Telles, Claudinho Bauru, Bilão Corsetti,
Claudinei, Will e Adãozinho

Dia 03 de agosto/1997

Vitória em casa fez o União garantir sua subida antecipada e levou o clube de volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista

* nesta data o União Barbarense **ganhou seu acesso** para a Série A-2 de forma **antecipada** e de novo restando duas rodadas para o encerramento da fase - **Quadrangular Final** -, com sua vitória sobre o São Caetano, jogando em Santa Bárbara, pelo placar de 2 a 1, com os dois gols unionistas marcados pelo atacante canhoto Will, sendo que James descontou para o São Caetano, o time do ABC paulista que passou a jogar de azul e branco, o novo “Azulão”; na concretização de seu acesso, o **União Barbarense** teve esta formação: Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Rodney Taubaté), Edson Tequila (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins. Presidente do União: Jéferson Manoel Cabrera Machado (o Jéferson da Bhrama). O time do **São Caetano**: Héber, Tupã (depois Edvaldo), Pereira, César e Afilton; Inca, Luisão, Leto e Luís Carlos (depois James); Adhemar e Gilson. Técnico: Serginho Chulapa. Árbitro: Oscar Roberto Godoi. Público: 5.422 pagantes; no jogo de ida, em São Caetano do Sul, o União já havia dado um show no São Caetano, tendo vencido por goleada, placar de 5 a 1 no dia 27 de julho.



O presidente do União Barbarense, empresário Roberto Mantovani Filho (à esquerda) com o supervisor de futebol do São Caetano, Luizão Pereira (ex-zagueiro do Palmeiras e da Seleção Brasileira)



A conquista do acesso já foi motivo para festa em Santa Bárbara d'Oeste: os unionistas saíram às ruas e avenidas comemorando a subida do time, de volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista



Foto do União no Estádio Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul, em dia em que o “Leão da 13” goleou por 5 a 1 o São Caetano: em pé – o massagista Zelão de Oliveira, o preparador físico Airtón Trevisan, Valder, Nei, o goleiro Vagner, Miranda, Toninho, Flávio Miranda, Antonio Marcos (goleiro reserva), Marquinhos Secco, Müller (treinador de goleiros) e o técnico Luiz Carlos Martins; agachados - Will, Alessandro Telles, Adãozinho, Claudinho Bauru, Rodney Silva, Claudinei, Ismanir, Edson Tequila, Rodney Taubaté e Roberto Fonseca

Dia 17 de agosto/1997 (data histórica)

De novo o União subiu, mas como **vice-campeão** paulista!



No lance da decisão, o atacante unionista Alessandro Telles tem o domínio da bola, sendo enfrentado pelo zagueiro do Mirassol

* nesta data o União perdeu em casa na **decisão do título máximo**, tendo sido derrotado pelo Mirassol F.C. por 1 a 0, sendo que seu meia de ligação, Adãozinho, desperdiçou uma cobrança de pênalti aos 33 minutos do 2º tempo, defendido com os pés pelo goleiro Denílton, do Mirassol, isso quando o placar estava em zero a zero. O **União**, que ficou com o título de **vice-campeão paulista** e com uma vaga de acesso, jogou com esta formação: Vagner (goleiro que foi expulso após o gol do campeão Mirassol no finalzinho do jogo, aos 45 minutos), Claudinei Magrão (depois o goleiro Antonio Marcos, que não poderia ter entrado, pois já haviam sido feitas as três substituições regulamentares), Valder (expulso), Nei e Flávio Miranda (depois Bilão Corsetti); Miranda, Rodney Silva (depois Ismanir) e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Roberto Fonseca), Tequila e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins. Presidente: Jéferson Machado. Este foi o campeão **Mirassol FC**: Denílton, Erly, Solemar, Alexandre e Robinho; Ivanildo, Lenandro Rocha (depois Mateus), Paulo Roberto e Cal (ex-União Barbarense); Marquinhos Paraíba (depois Dimas) e Rogério (expulso). Técnico: Valter Ferreira. O árbitro do jogo, assistido por 6.353 pagantes, foi Flávio de Carvalho (neste ano subiram para a Série A-1 a Matonense e o Ituano; da Série A-3 para a A-2 subiram o vice-campeão **União Barbarense** e o campeão Mirassol F.C.; da Série B-1 para a A-3 ganharam acesso o Taquaritinga e o XV de Novembro/Caraguatatuba, mas este não subiu).

Todos os jogos da campanha do acesso do União vice-campeão/1997

1ª Fase

Turno Único

- 1 – Fernandópolis F.C. 4 x 1 União
- 2 – União 3 x 2 Bandeirante/Birigui
- 3 – Internacional/Bebedouro 0 x 1 União
- 4 – União 2 x 0 Garça F.C.
- 5 – Rio Preto E.C. 1 x 2 União
- 6 – União 1 x 0 Mirassol F.C.
- 7 – Olímpia F.C. 3 x 2 União
- 8 – União 3 x 2 Jaboticabal Atlético

2ª Fase

1º Turno

- 9 – Atlético Sorocaba 2 x 0 União
- 10 – União 1 x 0 Grêmio Mauaense
- 11 – União 3 x 1 Nacional/capital
- 12 – Taubaté 1 x 2 União
- 13 – São Bento/Sorocaba 0 x 5 União
- 14 – União 1 x 1 São Caetano
- 15 – União/Mogi das Cruzes 3 x 0 União

2º Turno

- 16 – União 3 x 1 Atlético Sorocaba
- 17 – Grêmio Mauaense 0 x 1 União
- 18 – Nacional/São Paulo 0 x 1 União
- 19 – União 1 x 1 Taubaté
- 20 – União 2 x 1 São Bento/Sorocaba
- 21 – São Caetano 3 x 1 União
- 22 – União 2 x 0 União/Mogi das Cruzes

Quadrangular Final

1º Turno

- 23 – Mirassol F.C. 2 x 1 União
- 24 – União 3 x 1 Olímpia F.C.
- 25 – São Caetano 1 x 5 União

2º Turno

26 – União 2 x 1 São Caetano
27 – Olímpia 1 x 0 União
28 – União 0 x 1 Mirassol F.C.

Classificação das Finais

Campeão – Mirassol F.C., de Mirassol (com acesso)

Vice-Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso)

3º lugar – Olímpia F.C., de Olímpia

4º lugar – A.D. São Caetano, de São Caetano do Sul

Fichas Técnicas dos jogos do acesso do União vice-campeão/1997

1ª Fase

Turno Único

23/02/1997 – estréia – fora de casa

Fernandópolis F.C. 4 x 1 União

Árbitro: José Carlos Marques.

Gols: Alessandro Telles (União); André Gaspar, Sorocaba e dois de Vivinho (Fernandópolis).

União: Vagner, Claudemir Magrão, Valder, Miranda (depois Nei) e Marquinhos Secco (depois Alessandro Telles – expulso); Fernando, Claudinho Bauru, Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Ismanir); Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Fernandópolis: Carbone, Tico, Sérgio Caetano-Leiteiro, Mauro Lopes e Sorocaba (depois Jean); Jackson, Teco, Valmir e Adilson Cavalo (depois Maurinho); André Gaspar (depois Célio) e Vivinho. Técnico: José Roberto de Oliveira.

02/03/1997 – 2º jogo – estréia em casa

União 3 x 2 Bandeirante/Birigui

Árbitro: Flávio Lúcio Magalhães; público pagante: não divulgado.

Gols: Claudinho Bauru, Will e Manó (União); Deminha e Peterson – de bicicleta (Bandeirante).

União: Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Marquinhos Secco (depois Roberto Fonseca); Miranda (depois Alessandro Telles), Claudinho Bauru (expulso), Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Ismanir); Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Bandeirante/Birigui: Selmo, Marcos Moda, Renato, Élson e Marcelo Henrique; Valdir (depois Evandro), Agnaldo, Deminha e Doriva (depois André); Pongaí (depois Peterson) e Léo. Técnico: Valdemar Isgália.

09/03/1997 – 3º jogo

Internacional/Bebedouro 0 x 1 União

Árbitro: Ricardo Luís de Camargo.

Gol do União: Manó.

União: Vagner, Claudemir Magrão (expulso aos 38 minutos do 1º tempo), Valder, Nei e Ismanir; Miranda, Rodney Silva, Adãozinho e Alessandro Dias (depois Claudinei); Manó (depois Fernando) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Inter de Bebedouro: Rogério, Luciano Silva (depois Luís Carlos), Luís Paulo (depois Betinho), Oliveira e Donizete (depois Fernando Poty); Luciano, Marco Antonio Cipó, Pianelli e Edivan; Douglas e Ederlane. Técnico: Zé Carlos Viriatto Mendes.

16/03/1997 – 4º jogo

União 2 x 0 Garça F.C.

Árbitro: Gersino Ângelo Rodrigues; público: 1.393 pagantes.

Gols do União: Rodney Taubaté e Ismanir.

União: Vagner, Rodney Silva (depois Claudinei), Valder, Nei e Ismanir; Miranda, Claudinho Bauru, Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Walter); Manó (depois Fernando) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Garça F.C.: Joel (depois Edson), Ricardo, Xande, Catanocce e Rossini (depois Edinho); Zé Carlos, Sérgio Nunes, Níveo e Júlio César; Josemar (depois Digão) e Sandro. Técnico: Luizinho.

23/03/1997 – 5º jogo

Rio Preto E.C. 1 x 2 União

Árbitro: Luiz Henrique Tomazzelli da Costa.

Gols: Manó e Adãozinho (União); Marcelo Poloni (Rio Preto).

União: Antonio Marcos, Rodney Silva, Valder, Nei e Ismanir; Miranda, Claudinho Bauru (depois Claudinei), Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Fernando); Manó e Will (depois Leandro Ratinho). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Rio Preto E.C.: Zé Augusto, Jairo, Cícero, Érlon e Lelo; Mano (depois Didi), Vitor (depois o barbarenses Marcelão, ex-Aliança/Santa Bárbara), Andreir e Antonio Carlos; Ronaldo Alves e Marcelo Poloni. Técnico (interino): Mauro Vieira.

30/03/1997 – 6º jogo

União 1 x 0 Mirassol F.C.

Árbitro: Antonio Sérgio de Camargo; público: 1.503 pagantes.

Gol do União: Adãozinho.

- o atacante Will (União) cobrou pênalti aos 46 minutos do 2º tempo e o goleiro do Mirassol defendeu.

União: Vagner, Rodney Silva, Valder (depois Toninho), Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru, Alessandro Dias (depois Claudinei) e Rodney Taubaté (depois Fernando); Adãozinho e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Mirassol F.C.: Gilmar, Celinho, Iron, Alexandre e Paulo Roberto; Ivanildo, Ivan (depois Guebara), Neomar e Cássio; Cal (ex-União Barbarense) e Adriano. Técnico: Péricles Chamusca.

06/04/1997 – 7º jogo

Olímpia F.C. 3 x 2 União

Árbitro: Gilson Roberto Pereira.

Gols: Claudinho Bauru e Manó – de pênalti (União); Odair, Max e Vinícius (Olímpia).

União: Wagner, Rodney Silva, Toninho, Flávio Miranda e Marquinhos Secco (depois Bilão Corsetti); Fernando (expulso), Claudinho Bauru, Ismanir (depois Alessandro Dias) e Rodney Taubaté (depois Alessandro Telles); Adãozinho e Manó. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Olímpia F.C.: Júlio César, Rodrigo José, Mário Sérgio e Paulo Sérgio (Rogério Pereira); Claudemir, Odair, Serrano, Marcelo Silva (depois Carlos Barbosa) e Trigo; Mauricinho (ex-União Barbarense) e Max (depois Vinícius). Técnico: Paulinho Fonseca.

2ª Fase

1º Turno

13/04/1997 – 8º jogo

União 3 x 2 Jaboticabal

Árbitro: Hideraldo Luiz Papa; público: 1.344 pagantes.

Gols: Claudinho Bauru, Bilão Corsetti e Adãozinho (União); Coquinho e Jairo (Jaboticabal).

União: Wagner, Rodney Silva (depois Claudinei), Valder, Nei e Flavio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Manó (depois Alessandro Telles), Bilão Corsetti (depois Rodney Taubaté) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Jaboticabal: Márcio, Daniel (depois Eduardo), Anderson Luís, Índio e Gilberto; Fabinho, Nenê, Jairo e Ademir (depois Mutuca); César e Coquinho (depois Nei). Técnico: Zezito.

20/04/1997 – 9º jogo

Atlético Sorocaba 2 x 0 União

Árbitro: Luís Antonio do Nascimento.

Gols do Atlético Sorocaba: Tiãozinho e Edivaldo.

União: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda (depois Ismanir); Miranda, Claudinho Bauru (depois Alessandro Dias) e Adãozinho; Manó (depois Alessandro Telles), Bilão Corsetti e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Atlético Sorocaba: Vitor, Edinei, Ronaldo Cebola, Zé Luiz e Ricardo Barros; Cristiano, Leandro, Vlademir (depois Brasília) e Tiãozinho; Edivaldo e Valdo (depois Alfredo Batata). Técnico: Érico de Paula Coelho – Nenê, ex-jogador do São Paulo F.C.

27/04/1997 – 10º jogo

União 1 x 0 Grêmio Mauaense

Árbitro: Isaon Honorato dos Santos; público: 1.266 pagantes.

Gol do União: Bilão Corsetti.

União: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru, Will e Rodney Taubaté (depois Ismanir); Alessandro Telles (depois Rodney Silva) e Bilão Corsetti (depois Roberto Fonseca). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Grêmio Mauaense: Adson, Tadeu, Jean, Xula e Giorge; Zé Roberto, Xande (depois Adilson), Peterson e Claudecir; Noronha e Dinho (depois Feijão). Técnico: Benê Cruz-Ditinho.

01/05/1997 – 11º jogo

União 3 x 1 Nacional/Capital

Árbitro: Paulo Roberto Garbi; público: 1.543 pagantes.

Gols: Alessandro Telles (2) e Adãozinho (União); Celso (Nacional).

União: Vagner, Claudinei (depois Claudemir Magrão), Valder, Nei e Marquinhos Secco; Rodney Silva, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Roberto Fonseca), Bilão Corsetti e Will (depois Ismanir). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Nacional A.C.: Alessandro, Anderson, Rony, Guinei e Edu; Émerson (depois Celso), Edmilson, Rivelino e Terrão; Rafael e Gilson (depois Leandro). Técnico: João Marçal.

04/05/1997 – 12º jogo

E.C. Taubaté 1 x 2 União

Árbitro: José Almir Teófilo de Lima.

Gols: Adãozinho – de falta e Manó (de virada para o União); Jean Paulista (Taubaté).

União: Vagner, Claudemir Magrão (depois Rodney Silva), Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Bilão Corsetti (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

E.C. Taubaté: Paulo Sérgio (depois Fábio Gomes), Marcelo Silva (depois Luciano Ricardo), Márcio Pereira, Aguinaldo e Adeílson; Douglas, Lau, Misso e Luciano Gouveia (depois Lula); Moisés e Gilsinho (depois Jean Paulista). Técnico (interino): Amauri.

10/05/1997 – 13º jogo

São Bento/Sorocaba 0 x 5 União

Árbitro: Antonio Cláudio Ventura.

Gols do União: Adãozinho, Toninho, Marquinhos Secco, Will e Bilão Corsetti.

União: Vagner (depois Antonio Marcos), Claudemir Magrão (depois Claudinei), Toninho, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Roberto Fonseca (depois Ismanir), Bilão Corsetti e Will (depois Manó). Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Bento: Selmo, Maninho, Zé Maria, Júlio César e Agnaldo; Gabriel, Paulinho Guarujá, Marcelo Conti (depois Neco) e Leandro Pimentel; Ney e Valdo (depois Paulo César). Técnico: João Abelha (ex-goleiro).

18/05/1997 – 14º jogo

União 1 x 1 São Caetano/São Caetano do Sul

Árbitro: Nélson Aparecido Sonego; público: 3.577 pagantes.

Gols: Will (União); Adhemar – em cobrança de falta (São Caetano), gol que gerou polêmica, tendo a bola batido no travessão e no chão, dentro do gol, embora tivesse voltado às mãos do goleiro, que continuou o jogo, mas o bandeirinha viu e confirmou o tento, validado corretamente pelo árbitro.

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Manó), Bilão Corsetti (depois Ismanir) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Gilmar, Tupã, Pereira, César-Cesinha Rodrigues e Aílton; Pedrinho (depois Esquerdinha), Leto (depois Inca), Odair e Alex Santana; Adhemar e Gilson. Técnico: Antonio Carlos Fedato (ex-jogador, talismã, do Palmeiras).

25/05/1997 – 15º jogo

União/Mogi das Cruzes 3 x 0 União Barbarense

Árbitro: Antonio de Pádua Salles.

Gols do União de Mogi: Vagão, Aldrovani e Bira.

União Barbarense: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda (depois Rodney Silva), Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles, Bilão Corsetti (depois Manó) e Will (depois Ismanir). Técnico: Luiz Carlos Martins.

União de Mogi: Renato, Jamur, Mauro, Izaias e Vagão; Marcos Roberto, Bira, Vado (depois Dão) e Célio Alcântara (depois Lecheva); Aldrovani e Alexandre (depois Paulo Rogério). Técnico: Paulo Comelli.

2º Turno

29/05/1997 – 16º jogo

União 3 x 1 Atlético Sorocaba

Árbitro: Sílvio César Talarico; público: 1.510 pagantes.

Gols: Toninho, Will e Bilão (União); Tiãozinho – de pênalti (Atlético Sorocaba).

União: Wagner, Claudinei (Rodney Silva), Valder, Toninho e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Manó (depois Bilão Corsetti) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Atlético Sorocaba: Vitor, Vlademir (depois Juninho), Ronaldo Cebola, Zé Luís e Éder (depois Ricardo Barros); Evilar, Cristiano, Vânder e Leandro; Tiãozinho e Brasília (depois Edivaldo). Técnico: Nenê – Érico de Paula Coelho.

31/05/1997 – 17º jogo

Grêmio Mauaense 0 x 1 União

Árbitro: Edmilson de Mello Pereira.

Gol do União: Alessandro Telles.

União: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Alessandro Dias), Manó (depois Bilão Corsetti) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Grêmio Mauaense: Adson, Renato, Jean, Xula e Giorge; Zé Roberto, Gaúcho (depois Cacá), Servílio e Xande (depois Rios); Leandro (depois Dinho) e Josimar. Técnico: Ditinho.

07/06/1997 – 18º jogo

Nacional A.C./Capital 0 x 1 União

Árbitro: Edmundo de Lima Filho.

Gol do União: Valder – de cabeça.

União: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru, Claudemir Magrão (depois Rodney Silva) e Ismanir (depois Bilão Corsetti); Adãozinho e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Nacional: Alessandro, Edu (depois Leandro), Rodrigo, Dracena (depois Terrão) e Paraná; Émerson, Edmílson (depois Celso), Rivelino e Zé Carlos; Rafael e Gilson. Técnico: João Marçal.

15/06/1997 – 19º jogo

União 1 x 1 E.C. Taubaté

Árbitro: Romildo Correia; público: 1.399 pagantes.

Gols: Bilão Corsetti empatou aos 46 minutos do 2º tempo (União); Jean Paulista no 1º tempo (Taubaté).

União: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru (depois Manó), Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Alessandro Telles); Bilão Corsetti e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Taubaté: Narezzi, Luciano Ricardo, Márcio Pereira, Agnaldo e Misso; o argentino Puma, Adeílson (depois Paulo Edson), Fabinho Fontes (expulso) e Lau; Moisés e Jean Paulista. Técnico: Mauro Mânica.

22/06/1997 – 20º jogo

União 2 x 1 São Bento/Sorocaba

Árbitro: Silas Santana; público: 1.663 pagantes.

Gols: Nei e Miranda – golaço, o “Gol do Fantástico”, da TV Globo que saiu aos 46 minutos do 2º tempo (União); Nei (São Bento).

União: Wagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Claudemir Magrão), Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Bento: Selmo, Gildo, Júlio César, Gabriel e Agnaldo; Moisés, Paulinho Guarujá, Alemão (depois Cláudio) e Neto Canineu; Joãozinho (depois Pimentel) e Paulo César (depois Nei). Técnico: Claudinho.

29/06/1997 – 21º jogo

São Caetano 3 x 1 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Will logo a um minuto e 30 segundos abriu o placar (União); Gilson (2) e Magrão – de virada (São Caetano).

União: Wagner, Claudinei (depois Ismanir), Valder, Nei (expulso no começo do 2º tempo) e Marquinhos Secco; Rodney Silva, Claudinho Bauru, Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Toninho); Bilão Corsetti e Will (depois Edson Tequila). Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Gilmar, Cido (depois Tupã), Pereira, Ronaldo e Luís Carlos; Luisão, Leto (depois Esquerdinha), Odair (depois Magrão) e Alex Santana; Adhemar e Gilson. Técnico: Serginho Chulapa.

06/07/1997 – 22º jogo

União Barbarense 2 x 0 União de Mogi das Cruzes

Árbitro: José Aparecido de Oliveira; público: 1.011 pagantes.

Gols do União Barbarense: Manó e Claudemir Magrão.

União Barbarense (misto, pois já estava classificado): Antonio Marcos, Claudinei, Toninho, Fernando e Flávio Miranda; Henrique (depois Miranda), Claudemir Magrão e Ismanir; Leandro Ratinho (depois Adãozinho), Manó (depois Marcelão Fernandes) e Tequila. Técnico: Luiz Carlos Martins.

União de Mogi: Renato, Vagão, Mauro, Douglas e Paulo Rogério (depois Sérgio); Isaias, Andrei (depois Nenê), Aldrovani e Alexandre; Dão (depois Vagner) e Paquito. Técnico: Paulo Comelli.

Quadrangular Final

1º Turno

13/07/1997 – 23º jogo

Mirassol F.C. 2 x 1 União

Árbitro: José Mocellin (FIFA).

Gols: Adãozinho (União); Rogério e Neomar – de pênalti (Mirassol).

União: Vagner, Claudinei, Valder (depois Toninho), Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru, Adãozinho e Ismanir (depois Tequila); Manó (depois Alessandro Telles) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Mirassol: Gilmar, Erly, Dininho, Alexandre e Robinho; Ivanildo, Paulo Roberto (depois Solemar), Givanildo (depois Ivan Baitelo) e Neomar; Marquinhos Paraíba (depois Cal) e Rogério. Técnico: Valter Ferreira.

20/07/1997 – 24º jogo

União 3 x 1 Olímpia F.C.

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público: 3.265 pagantes.

Gols: Adãozinho – de pênalti e duas vezes Will (União); Éverson – o “gol Chupa Cabra” (Olímpia).

União: Vagner, Claudinei (depois Rodney Silva), Valder, Toninho e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Bilão Corsetti (depois Tequila) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Olímpia F.C.: Márcio, Claudemir, Rodrigo José e Paulo César; Mário Sérgio (depois Alexandre), Trigo, Marcelo Silva, Michel (depois Éverson) e Evaristo (depois Juliano); Mauricinho (ex-União Barbarense) e Alex Cristiano (ex-junior do União Barbarense). Técnico: Paulinho Fonseca.

27/07/1997 – 25º jogo

São Caetano/São Caetano do Sul 1 x 5 União

Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols: Tequila (2), Alessandro Telles, Claudinho Bauru e Nei (União); Luís Carlos (São Caetano).

União: Vagner (depois Antonio Marcos), Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda (depois Rodney Silva), Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Rodney Taubaté), Tequila (depois Roberto Fonseca) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Gilmas, Tupã, Pereira, Ronaldo (depois André Luís) e Luís Carlos; Inca, Pedrinho, Leto (depois Magrão) e James (depois Edvaldo); Adhemar e Gilson Granzotto. Técnico: Serginho Chulapa.

2º Turno

03/09/1997 – 26º jogo

União 2 x 1 São Caetano

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público: 5.422 pagantes.

Gols: Will fez os dois (União); James (São Caetano).

União (acesso garantido): Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Rodney Taubaté), Tequila (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Héber, Tupã (depois Edvaldo), Pereira, César-Cesinha Rodrigues e Aílton; Inca, Luisão, Leto e Luis Carlos (depois James); Adhemar e Gilson Granzotti. Técnico: Serginho Chulapa.

10/08/1997 – 27º jogo

Olímpia F.C. 1 x 0 União

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho.

Gol do Olímpia: Serrano – de falta.

União: Vagner, no 1º tempo, entrando o goleiro Antonio Marcos no 2º tempo, Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru (depois Rodney Silva) e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Edson Tequila (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Olímpia F.C.: Márcio, Rodrigo José, Rodrigo Pereira, Trigo e Marcelo Silva; Odair, Serrano (depois Guapiara), Evaristo (depois Vinícius) e Mauricinho; Alex Cristiano e Éverson (depois Amauri). Técnico: Paulinho Fonseca.

17/08/1997 – 28º e último jogo – decisão do título

União 0 x 1 Mirassol F.C.

Árbitro: Flávio de Carvalho; público: 6.353 pagantes.

Gol do Mirassol: Rogério aos 45 minutos do 2º tempo, o gol do título.

* quando o placar era de zero a zero, o meia Adãozinho desperdiçou pelo União uma cobrança de pênalti aos 33 minutos do 2º tempo, defendida com o pé pelo goleiro do Mirassol.

União (vice-campeão, com acesso): Vagner, goleiro que foi expulso logo após a marcação do gol único da partida, Claudinei (que saiu para a entrada do goleiro reserva Antonio Marcos, o que não poderia ter sido feito, pois o técnico unionista já havia procedido as três substituições regulamentares), Valder (expulso), Nei e Flávio Miranda (depois Bilton Corsetti); Miranda, Rodney Silva (depois Ismanir) e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Roberto Fonseca), Tequila e Will. Técnico, do começo ao fim do campeonato: Luiz Carlos Martins.

Mirassol F.C. (campeão, com acesso): Denílton, que era o goleiro reserva, Erly, Solemar, Alexandre e Robinho; Ivanildo, Leandro Rocha (depois Mateus), Paulo Roberto e Cal; Marquinhos Paríba (depois Dimas) e Rogério (expulso após ter marcado o gol, ao exagerar na comemoração, quando foi agredido pelo goleiro unionista). Técnico: Valter Ferreira.



O lance do pênalti desperdiçado pelo União no 2º tempo, cobrado pela meia Adãozinho quando a decisão do título estava com o placar em zero a zero; o goleiro do Mirassol defendeu com o pé e depois aconteceria, no finalzinho, o gol da vitória dos visitantes, que levaram o título de campeão para a cidade de Mirassol

O resumo da campanha do acesso do União vice-campeão/1997

Total de jogos	28
Vitórias	18
Empates	02
Derrotas	08
 Gols marcados	 49
Gols sofridos	33
Saldo (positivo)	16



Ao centro, o capitão unionista Miranda recebendo a taça de vice-campeão paulista/1997 da Série A-2, com direito ao acesso (à esquerda, vê-se o goleiro reserva Antonio Marcos, do União)

Artilheiros do acesso do União vice-campeão de 1997

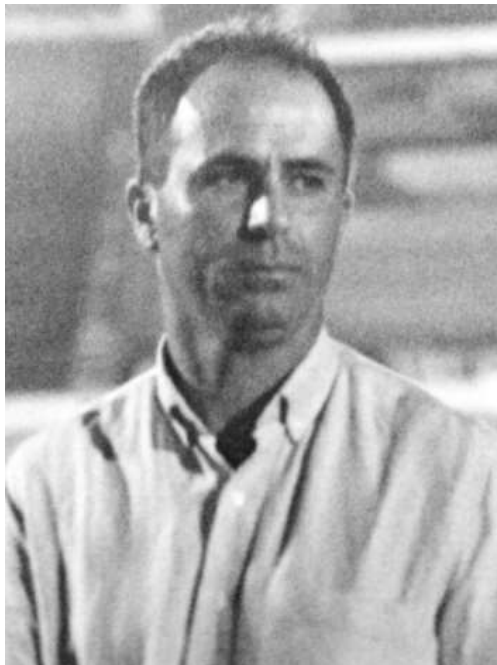
Com 9 gols – Will (o principal da temporada 1997); com 8 gols – Adãozinho; com 6 – Manó; com 5 – Bilão e Alessandro Telles; com 4 – Claudinho Bauru; com 2 – Toninho, Tequila e Nei; com um gol – Rodney Taubaté, Ismanir, Valder, Marquinhos Secco, Miranda e Claudemir Magrão.

Os atletas do elenco do acesso do União vice-campeão/1997

- 1 – Vagner – goleiro
- 2 – Antonio Marcos (Antonio Marcos Amaral Junior) - goleiro
- 3 – Claudemir Magrão (Claudemir Peixoto) – lateral direito e meio-campo
- 4 – Rodney Silva (Rodney Anderson da Silva) – volante e lateral direito
- 5 – Valder (Valder Eugênio Spoldaro) – zagueiro central
- 6 – Nei – quarto-zagueiro
- 7 – Marquinhos (Marcos Rogério Secco) – lateral esquerdo
- 8 – Flávio Miranda – lateral esquerdo
- 9 – Miranda (Antonio Carlos Buzolin) – volante
- 10 – Claudinho Bauru – volante
- 11 – Adãozinho (José Amadeu Elvino) – meio-campo
- 12 – Alessandro (Alessandro Telles) – atacante
- 13 – Manó – centroavante
- 14 – Bilão (Rinaldo Donizete Corsetti) – centroavante
- 15 – Edson Tequila – centroavante
- 16 – Will – atacante
- 17 – Toninho (Antonio Ribeiro Barros) – zagueiro
- 18 – Rodney Taubaté – meio-campo
- 19 – Roberto Fonseca – atacante
- 20 – Claudinei (Claudinei Carlota) – lateral direito
- 21 – Fernando – volante
- 22 – Ismanir – meio-campo e lateral esquerdo

- 23 – Alessandro (Alessandro Dias) – meio-campo
- 24 – Walter – meio-campo e lateral esquerdo
- 25 – Leandro Ratinho (Eduardo Leandro Maretti)– meia-atacante
- 26 – Henrique (Henrique Lima Lenta) – volante
- 27 – Marcelão (Marcelo Fernandes) - centroavante
- 28 – Libaia (José Luís Pereira da Cunha) - goleiro

Comissão Técnica do acesso do União vice-campeão/1997



Técnico – Luiz Carlos Martins

Preparador Físico – Airton Trevisan-Airtinho
Treinador de Goleiros – Muller-José Ribeiro de Lima
Massagista – Zelão de Oliveira
Roupeiro – Genésio Antonio dos Santos

Diretoria do acesso do União vice-campeão/1997



Presidente – Jéferson Manoel Cabrera Machado

Vice-Presidente – Durval Antonio Civolani Lui

Diretores de Futebol: Roberto Mantovani Filho e Jorge Iatarola

Supervisor de Futebol – Jorge Martins

Conselho Deliberativo do acesso do União vice-campeão/1997

Presidente – Torquato de Godoy

Empresas patrocinadoras do acesso do União vice-campeão/1997

* Textil Canatiba (diretor-presidente – Romeu Covolan)

* Vironda Confecções (diretor-presidente – Vilson Covolan-Peninha)



O pôster do União Agrícola Barbarense F.C. de 1997, ano de mais um acesso no Campeonato Paulista, a volta à principal divisão de acesso:

sentados, na fila da frente – Ayrton Trevisan (preparador físico), Müller (treinador de goleiros), Genésio dos Santos (roupeiro), Zelão de Oliveira (massagista), José Adilson Basso (Prefeito Municipal), Durval Lui (diretor de futebol profissional), Roberto Mantovani Filho (diretor de futebol profissional), Jeferson Machado (presidente do clube), Jorge Martins (supervisor de futebol) e Jorge Iatarola (diretor financeiro);

fila do meio – Luiz Carlos Martins (técnico), os jogadores Will, Roberto Fonseca, Adãozinho, Alessandro Telles, Claudemir Magrão, Manó, Leandro Ratinho, Rodney Silva, Claudinho Bauru, Claudinei, Valder, Edson Tequila e Ismanir;

última fila, atrás – Bilão Corsetti, Fernando, Miranda, Rodney Taubaté, Toninho, Alessandro Dias, Marquinhos Secco, Henrique, Flávio Miranda, os goleiros – Vagner (titular), Libaia e Antonio Marcos, mais Nei e Marcelão Fernandes



Depois de sua primeira participação na Copa São Paulo de Futebol Junior, na chave sediada na própria cidade (em janeiro), o União Barbarense, com mudanças em sua comissão técnica e também no elenco de jogadores, foi para mais uma edição do Campeonato Paulista Sub-20 anos, tendo este time, sob o comando do técnico Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho:

em pé – Arnaldo (goleiro reserva), Rogério, Renato Caetano, Nenê, Fabrício, o japonês Toshiaki , Vinícius Furlan, Diogo (goleiro titular) e Ricardo;

agachados – Paulinho Souza, Marcelão Fernandes, Paulinho Abbra, Ademir Vermelho, Luciano Soares, Butí, Renan Caetano, Henrique e André

Dia 18 de outubro/1997

União ganhou **prata para Santa Bárbara nos “Jogos Abertos do Interior”**

* nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniões** do **União Barbarense** sagrou-se **vice-campeão** dos "Jogos Abertos do Interior" (ganhou a **medalha de prata** na edição 61), tendo sido derrotado na finalíssima, na sede Bragança Paulista, pelo time junior do Santos F.C. pelo placar de goleada - 7 a 1 -, com o único gol barbarenses tendo sido marcado pelo zagueiro canhoto Vinícius Furlan; na decisão, o **União (junior)**, vestindo a camisa da Seleção Barbarense, perdeu o título máximo, mas ficou com o de vice-campeão jogando com esta formação: Diego (depois Marcelo Pisca), Niltinho Andretta, Ricardo, Vinícius Furlan e Marcelo Bacarin; Nenê (depois Fernando), Butí, Rafael Pizzi (depois Fred) e Melinho; Renan Caetano (depois Carlinhos Baiano) e Cléber (depois Paulinho Souza). Técnico: Carlos Euzébio-Zebinho.

1998

ano do segundo título de campeão paulista do União,
agora da principal divisão de acesso e a chegada à
elite, a chegada ao “Paulistão” em 1999,
ano também de sua segunda participação na
Copa São Paulo de Futebol Junior

Dia 17 de janeiro/1998

TUSB passou a colocar as notícias do União na **internet**



Tusb presente nos grandes momentos do futebol do União



A diretoria da **T.U.S.B.**, através de trabalho coordenado pelo torcedor André Pompeu, lançou na internet a home page (página) da T.U.S.B. (**Torcida Uniformizada Sangue Barbarense**), facção de torcida do União, mas dedicada em especial às atividades do futebol do próprio União Agrícola Barbarense Futebol Clube, a razão da existência da referida "**Torcida Uniformizada**".



André Pompeu, do departamento de marketing da Tusb (Torcida Organizada do União Barbarense)

**O União de sua segunda participação na
Copa São Paulo de Futebol Junior, no ano de 1998**



em pé – Marlon Scarazzatti (treinador de goleiros), o preparador físico Rogério Batista, Rodrigão (goleiro reserva), Bruno Tonheta, Melinho, Marcelão Fernandes, André Leone – Dedé, Renato Caetano, Diogo (goleiro titular), Marcelo Pisca (outro goleiro), Fabrício, Vinícius Furlan e o técnico Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho; agachados – Niltinho Andretta, Alex Baiano, Normando, Valteci, Renan Caetano (com a bola), Itinga, Butí, Cléber, Henrique Lenta, Paulinho Abbra, Marcelo Bacarin, Leandro Ratinho (com outra bola) e Fernando

Dia 1º de fevereiro/1998

Festa e vitória do União em sua volta à principal divisão de acesso

* nesta data aconteceu a **estréia** do União Barbarenses pela primeira vez no chamado "**Paulistinha**", a **Série A-2 da F.P.F.**, com vitória sobre o Mirassol F.C., de virada, pelo placar de 2 a 1, com gols marcados por Leandro - o Leandrinho e Wagner Moraes (União) e por Leandro Rocha (Mirassol), em jogo realizado no Estádio Antonio Guimarães, assistido por 2.742 pagantes. Times: **União Barbarenses** – César, Da Guia (depois Davi), Orlando, Marcão e César Rodrigues; China, Zé Roberto (depois Leandro), Juari e Edson Pezinho; Wagner Moraes e Douglas (depois Bruno Tonheta). Técnico: Wagner Benazzi. **Mirassol** – Mica, Eliélson, Cleber, Paulo César (depois Joel) e Verdinho; Edavan, Ivan Baitelo, João Batista e Paulista (depois Leandro Rocha); Vagner e Cleto (depois Roberto). Técnico: Luís Reinaldo Barbosa. O árbitro foi Sérgio Correia da Silva.



**O União novamente fortalecido:
em pé – Orlando, Cesar Rodrigues – Cesinha, Marcão, Zé Roberto,
China, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão;
agachados - o massagista Valmir, Douglas, Da Guia, Juari,
Wagner Moraes e Edson Pezinho**

Passados 30 anos, a homenagem do União aos campeões de 1967

* na mesma data – **1º de fevereiro** - houve festa para **jogadores veteranos** do União, primeiramente com o encontro de todos no **setor social do clube**, seguido de **almoço de confraternização** (no Castelo Restaurante, tudo patrocinado pelo presidente campeão Casemiro Alves da Silva-Pinguim) e culminando com um **jogo festivo**, como **preliminar** para União x Mirassol, com a **diretoria** do União Barbarense prestando homenagem aos seus **campeões paulistas de 1967** da antiga “Segundona”, sendo que todos receberam novamente uma **réplica da faixa do título**, ocasião em que o time de 1967, já bem veterano, enfrentou o time do período 1968 a 1976, este com alguns um pouco menos veteranos, **tendo participado das comemorações**, que foram coordenadas pelo jornalista e historiador barbarenses J. J. Bellani, festa de pouco mais de 30 anos da primeira conquista da história profissional do clube alvinegro, **os seguintes unionistas: de 1967** – Wilson Mattos-Mancha Negra, Zezé, Denis Moço (os três goleiros), Guidão, Joca, Ademir Gonçalves, Zú, Tato Juarez Pereira, Odair Bussolini, Chicão Preto, Ditinho Flecha, Zé 21, Esquerdinha Guedes, Nadico Galter e Zé Roberto Zamuner, além do técnico Carlos Verginelli Neto-Lilo, Casemiro Alves da Silva-Pinguim (presidente da diretoria executiva), os diretores Gilberto Colla, Alcindo da Rocha-Zinhão e Ayrton Tortelli; dos elencos de **1968 a 1976** – Pói (goleiro), Xisto Albino, Brandão, Ademarzinho Paulilo, Celinho Spadotti, Jair Rosa, Euzébio-Zebinho, Claudinho Stefanel, Joãozinho Guedes, Caio Leme, Mandu Largueza, Lau Preto, Brandão, David Vital, Wande Bidu, Zequinha Quirino-Peão,

Agenor Sábio, Wlademir Vital, Suzigan, Cabrinha-Moraes, Chicão Avanzi, além do diretor e muitas vezes técnico interino Paulo Calvino e Natal Prando (que apitou o jogo de festa e de confraternização, ele que também foi técnico do União dentro deste período da história). Em 1º de fevereiro/1998, também participaram do evento: o goleiro Dé-Antonio Carlos de Camargo, que ficou de sobreaviso para o jogo (ele era da Escolinha do saudoso Legório-João Querubim Teodoro, categorias de base do União), o atacante Mané de Campos-Mané Preto, representando todos os jogadores unionistas dos tempos do amadorismo, ou seja, que vestiram a camisa unionista até o ano de 1963, e o presidente do momento, Roberto Mantovani Filho. Os convidados ausentes, por problemas particulares: do grupo dos **campeões de 1967** - diretores Nivaldo Batagin, Ordival Wiesel-Neco, Joaquim das Neves Filho-Sargento Neves e Décio Jacintho Ribeiro-Decinho; os jogadores Catula, Silva e Marcos não foram localizados pela organização do evento; os falecidos que foram campeões – Pireli Rocha e João Luchetti-Fandão (jogadores), Marcelo Luz (massagista), Legório (roupeiro), Dr. Edson Daniel dos Santos Mano (médico), Sérgio Charântola e João Brandino (diretores de futebol); dos convidados dos grupos a partir **de 1968 até 1976**, ausentes – Kiki, Neguito, Tabai, Renato, Guri, Leca Tedesco, Jorge Bidu e Mazolinha Nunes (jogadores), Raul Domingues (preparador físico e técnico), Luís Padoveze-Galo (presidente) e Waldir Wiesel-Dide (diretor de futebol); não localizados – Tanguinha, Carlinhos, Adão, Walter Gama, Wilson Campos, Nardinho, Valdir, Ivan, Roque, Araújo, Careca, Pedro Miranda, Carlos Franck, Rinaldo, Tatau Naval, Foguinho, Ditinho Aguirra, Nego Bereba, Zé Maria Ferreira, Bertinho Mussum, Arnô, Armando, Silvinho Ramos e Darci Cyborg; os falecidos do período – Luis Alberto, Carlinhos (ex-Guarani), Mirzinho Daniel, Ney Sampaio, Milton Bicicleta, Wagner Fuscão e Claudinho Abreu-Bodinho (jogadores), Lázaro de Campos-Lazo Preto (massagista).



Um trio que participou da festa de homenagens aos campeões unionistas de 1967:
à esquerda – Chicão Ramos (Chicão Preto), campeão/1967;
ao centro – o prata da casa Caio Leme, que jogou a partir da temporada de 1969;
à direita – Chicão Avanzi (Chicão Branco), que defendeu o União “caçula quente”
da principal divisão de acesso no futebol paulista em 1968

Dia 08 de fevereiro/1998

Goleador barbarenses **Gilson Batata pela primeira vez vestiu a camisa do União no profissionalismo**



Revelado na base do União Barbarenses, Gilson Batata volta ao ninho

* nesta data, o técnico Wagner Benazzi promoveu a **estréia** do atacante barbarenses **Gilson Batata** no time do União Barbarenses, ele que pertenceu às categorias de base do alvinegro, mas que **nunca, antes**, havia defendido no **profissionalismo** o clube que o revelou; contra o E.C. Paraguaçuense, em Santa Bárbara, pela 3ª rodada da fase inicial da Série A-2 do Campeonato Paulista, foi o primeiro jogo de Gilson Batata com a camisa 7 unionista, ele que saiu no 2º tempo para a entrada de outro barbarenses, Niltinho Claus, na vitória do “Leão da 13” pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo atacante Buião.



Em pé – Airton Trevisan (preparador físico auxiliar), China, Da Guia, Orlando, Toninho, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão; agachados – Valmir (massagista), Gilson Batata, Leandrinho, Juari, Niltinho Claus, Edson Pezinho e Claudinei

Dia 15 de março/1998

Vitória histórica do União sobre o tradicional XV de Novembro, do estreante técnico Carlos Alberto Torres e em plena Piracicaba

* nesta data a torcida barbarenses que compareceu ao Estádio Barão de Serra Negra fez uma grande festa, com a sensacional vitória alcançada pelo União diante do XV e por um categórico placar para um derbi regional, 3 a 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Gilson Batata (duas vezes, um cobrando falta e outro cobrando pênalti) e o outro por Juari, também cobrando falta, sendo que para o time quinzista marcou o atacante, já veterano, Pianelli, que havia entrado no decorrer da partida, quando o XV estreou em seu comando técnico o capitão do tri-mundial do Brasil, Carlos Alberto Torres.



Foto do União no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, no dia em que o “Leão da 13” deu duro, mas acabou perdendo para a Ponte Preta por 2 a 1 no jogo de ida do Quadrangular Final da “Segundona”: em pé – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), China, Toninho, Orlando, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão; agachados – o massagista Valmir, Gilson Batata, Leandrinho, Wagner Moraes, Moreno, Da Guia, Juari e Edson Pezinho

Dia 17 de maio/1998

O maior jogo da história do União, na goleada sobre a Ponte Preta – 4 a 0



Moreno (União) ganhando o lance de Ezequiel (Ponte Preta)

* nesta data, num domingo pela manhã, o União Barbarense realizou, muito provavelmente, a sua **mais brilhante partida da história**, quando, jogando no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara, para um público de 9.380 pagantes, goleou espetacularmente a famosa Ponte Preta de Campinas pelo placar de 4 a 0, dando assim um **passo gigantesco** para a conquista do **título** de campeão da Série A-2 Paulista, com seus gols tendo sido marcados por Edson Pezinho (no 1º tempo), Gilson Batata, com o zagueiro João Marcelo fazendo contra e com Buião fechando a contagem, partida mostrada ao vivo pela Rede Bandeirantes de **Televisão**, com narração do grande locutor Luciano do Valle, e o Brasil pôde conhecer melhor o União Barbarense em um show de futebol apresentado.

Dia 31 de maio/1998 (data histórica)

A maior conquista do futebol do União: campeão e a subida para a elite!

* nesta data, com sua vitória por 2 a 0 sobre o Noroeste, em jogo realizado pela manhã (início às 11 horas), na cidade de **Bauru**, com seus gols tendo sido marcados nesta última partida das finais do "Paulistinha" por Wagner Moraes e pelo artilheiro maior do campeonato, Gilson Batata (ele fez no total 18 gols), o União Agrícola Barbarense sagrou-se o lídimo **campeão paulista de futebol da Série A-2 (a 2ª Divisão do Estado)**, ganhando pela **primeira vez** o acesso e o direito de disputar, a partir de 1999, a divisão de **elite** do Campeonato Paulista, entre os grandes clubes; o **União Barbarense** teve esta formação na última e decisiva rodada: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Leandro (depois Davi); China, Juari, Edson Pezinho (depois Marcão) e Moreno (depois Tomy); Gilson Batata e Wagner Moraes. Técnico: Wagner Benazzi; Presidente: Roberto Mantovani Filho.

O **Noroeste**, fora do páreo, jogou com Geraldo, Claudemir Magrão, Valder, Ronaldo Cebola (depois Anderson) e Nílton (depois Ronaldo Chiquita); Claudecir, Claudinho Bauru, Marcelinho e Adãozinho; Moisés e Edson Tequila. Técnico: Luis Carlos Martins (ex-União Barbarense). Árbitro: Flávio de Carvalho; na **chegada de delegação** unionista a Santa Bárbara, no finalzinho da tarde, os barbarenses já estavam com uma **grande festa** armada para a comemoração do título e do acesso, sendo que os campeões desfilaram em carro aberto dos Bombeiros, com a concentração final indo até a noite nos altos da **Avenida Monte Castelo** (neste ano, subiu para a Série A-1 somente o campeão União Barbarense, que deixou para trás o vice-campeão América/São José do Rio Preto, a 3ª colocada Ponte Preta/Campinas e o 4º colocado Noroeste/Bauru, sendo que o Juventus foi o rebaixado para a Série A-2; subiu da A-3 para a Série A-2 também somente um clube, o São Caetano; subiu da Série B-1 para a Série A-3 o Oeste/Itápolis).



União Agrícola Barbarense F.C. – 1998
e o seu elenco campeão paulista da Série A-2

Sentados, fila da frente – José Adilson Basso (Prefeito Municipal), Jorge Martins (supervisor de futebol), Zé Carlos Berto (massagista), os jogadores Wagner Moraes, China, Juari, Davi, Eraldo, Niltinho Claus, Gilson Batata, Douglas, o massagista Valmir, Toni Ferreira (treinador de goleiros), Roberto Mantovani Filho (presidente do clube), Durval Lui (diretor de futebol profissional) e Jorge Iatarola (diretor financeiro);
fila do meio – Márcio Souza (roupeiro), Moreno, Buião, Leandrino, Sérgio Caetano – Leiteiro, Marcão, Da Guia, Edson Pezinho, Marco Aurélio Pires, o goleiro Paulão, Orlando (capitão), o preparador físico Gérson Brejão e o técnico Wagner Benazzi;
última fila, atrás – Marquinhos Secco, Tomy, Toninho, Claudinei, os goleiros Cesar (titular), Antonio Marcos e Libaia, mais Giba, Henrique e João Roberto Miller (médico do time)

Todos os jogos da campanha do acesso do União campeão/1998

1ª Fase

Turno Único

- 1 - União 2 x 1 Mirassol F.C.
- 2 – Comercial/Ribeirão Preto 2 x 1 União
- 3 – União 1 x 0 Paraguaçuense
- 4 – União 3 x 1 Grêmio Novorizontino
- 5 – América/S.J.Rio Preto 0 x 0 União
- 6 – Botafogo/Ribeirão Preto 4 x 3 União
- 7 – União 1 x 1 Francana
- 8 – Corinthians/Presidente Prudente 0 x 0 União

2ª Fase

1º Turno

- 9 – Bragantino 3 x 1 União
- 10 – União 2 x 0 Paulista-Lousano/Jundiaí
- 11 – XV de Novembro/Piracicaba 1 x 3 União
- 12 – União 0 x 1 Noroeste/Bauru
- 13 – União 2 x 0 Grêmio Sãocarlense
- 14 – Ponte Preta/Campinas 3 x 0 União
- 15 – União 1 x 0 Santo André

2º Turno

- 16 – União 2 x 1 Bragantino
- 17 – Paulista-Lousano/Jundiaí 2 x 1 União
- 18 – União 1 x 0 XV de Novembro/ Piracicaba
- 19 – Noroeste/Bauru 1 x 0 União
- 20 – Grêmio Sãocarlense 1 x 3 União
- 21 – União 1 x 1 Ponte Preta/Campinas (jogado em Americana)
- 22 – Santo André 3 x 1 União

Quadrangular Final

1º Turno

- 23 – União 1 x 0 Noroeste/Bauru
- 24 – União 0 x 0 América/São José do Rio Preto
- 25 – Ponte Preta/Campinas 2 x 1 União

2º Turno

26 – União 4 x 0 Ponte Preta/Campinas

27 – América/S.J. Rio Preto 1 x 1 União

28 – Noroeste/Bauru 0 x 2 União

Classificação das Finais

Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso só de um)

Vice-Campeão – América F.C., de São José do Rio Preto

3º lugar – A.A. Ponte Preta, de Campinas

4º lugar – E.C. Noroeste, de Bauru



**Os unionistas campeões paulistas de acesso (da Série A-2 para a A-1):
em pé – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), China, Eraldo, Toninho,
Orlando, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão;
agachados – o massagista Valmir, o artilheiro maior da competição
Gilson Batata, Juari, Giba, Edson Pezinho, Da Guia e Moreno**

Fichas Técnicas de todos os jogos do União campeão/1998

1ª Fase

Turno Único

1º/2/1998 – jogo de estréia

União 2 x 1 Mirassol F.C.

Árbitro: Sérgio Correia da Silva; público pagante: 2.742.

Gols: Leandro e Wagner Moraes (União); Leandro Rocha (Mirassol).

União: Cesar, Da Guia (depois Davi), Orlando, Marcão e César Rodrigues; China, Juari, Zé Roberto (depois Leandro) e Edson Pezinho; Wagner Moraes e Douglas (depois Bruno Tonheta). Técnico: Wagner Benazzi.

Mirassol: Mica, Eliélson, Cleber, Paulo César (depois Joel) e Verdinho; Edavan, Ivan Baitelo, João Batista e Paulista (depois Leandro Rocha); Vagner e Cleto (depois Roberto). Técnico: Luís Reinaldo Barbosa.

4/2/1998 – 2º jogo

Comercial/Ribeirão Preto 2 x 1 União

Árbitro: Paulo José Danelon.

Gols: Edson Pezinho (União); César Rodrigues-contras e Carlinhos (Comercial).

União: Cesar, Davi, Orlando, Marcão e César Rodrigues; China, Da Guia (depois Leandro), Juari (depois Tomy) e Edson Pezinho; Wagner (expulso) e Douglas. Técnico: Wagner Benazzi.

Comercial: Arlei, Edinho, Carlão (expulso), Jairo e Pedrinho; Alberoni (depois Taika), Wandir, Marco Antonio Cipó (depois Cadú) e Coresini; Jacaré (depois Potí) e Carlinhos. Técnico: Tim.

8/2/1998 – 3º jogo

União 1 x 0 Paraguaçuense

Árbitro: Anemílson Hélio Franco dos Santos; público pagante: 2.206.

Gol: Buião (União).

União: Cesar, Davi (depois Da Guia), Orlando, Marcão e Marquinhos; China, Juari e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Niltinho Claus), Douglas e Leandro (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

EC Paraguaçuense: Elbert, Gilson, Oclébio, Donizete e Adriano; Juninho, Sílvio, Tupã (depois Alex) e César (depois Ivan); Júlio (depois Fernandinho) e Pena. Técnico: Wilson Carrasco.

11/2/1998 – 4º jogo

União 3 x 1 Grêmio Novorizontino

Árbitro: Carlos Alberto Cobacho; público pagante: 1.620.

Gols: Tomy (2) e Niltinho Claus (União); Fernando-pênalti (Novorizontino).

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão e Marquinhos; Zé Roberto (depois Tomy), Juari e Edson Pezinho; Wagner (depois Niltinho Claus), Douglas (depois Buião) e Leandro. Técnico: Wagner Benazzi.

Grêmio Novorizontino: Gustavo, Andreir, Fernando, Walter (depois Luís Carlos) e Marcon; Marildo, Rodrigo (depois Joseílton), Edmilson e Dino Sani; Marcinho e Lúcio. Técnico: Carlos Rabello.

15/2/1998 – 5º jogo

América/São José do Rio Preto 0 x 0 União

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Marquinhos; China, Marcão, Tomy (depois Leandro Ratinho) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Buião) e Wagner (depois Douglas). Técnico: Wagner Benazzi.

América: Sérgio Guedes, Vanderlei, Luís Fernando e Zambiasi; Tito (depois Roberto Silveira), Nei Santos, Marcinho, Luís Fernando e Guilherme; Itamar (depois Néelson Bortolazzi) e Juarez. Técnico: Cilinho-Otacílio Pires de Camargo.

18/2/1998 – 6º jogo

Botafogo/Ribeirão Preto 4 x 3 União

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho.

Gols: Gilson Batata (2, sendo um de falta) e Edson Pezinho (União); Lucas, Gustavo, Rogério e Agnaldo (Botafogo).

União: Cesar (defendeu pênalti aos 46' do 2º tempo), Da Guia (expulso), Orlando, Toninho (depois Juari) e Marquinhos; China, Marcão, Edson Pezinho e Tomy (depois Buião); Wagner (depois Gilson Batata) e Niltinho Claus. Técnico: Wagner Benazzi.

Botafogo: Ronaldo, Júlio César, Agnaldo, Rogério e Marquinhos; Gustavo (depois Pimentel), Cossito, Fábio Henrique e Mateus (depois Joca); Alex Bala (depois Baiano) e Lucas. Técnico: Marco Antonio Machado.

21/2/1998 – 7º jogo

União 1 x 1 Francana

Árbitro: Roberto Garbini Filho; público pagante: 2.303.

Gols: Marcão (União); Roberto Carlos (Francana).

União: Cesar, Davi, Orlando, Marcão (depois Sérgio Caetano-Leiteiro) e Marquinhos (depois Leandro); China, Juari, Tomy (depois Buião) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Niltinho Claus. Técnico: Wagner Benazzi.

Francana: Alexandre, Douglas, Eugênio Lopes, Paulo Marcelo e Éder (depois Joarílson); Valdir, Caçapa, Da Bahia e Zeomar (depois Cléber); Washington (depois Wellington Testa) e Roberto Carlos. Técnico: Dalton Amorim-Foguinho.

1º/3/1998 – 8º jogo

Corinthians/Presidente Prudente 0 x 0 União

Árbitro: José Almir Teófilo de Lima.

União: Cesar, Davi, Toninho, Marcão e Da Guia; China, Juari, Edson Pezinho e Tomy (depois Leandro Ratinho); Gilson Batata (depois Douglas) e Niltinho Claus (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

Corinthians Prudentino: Marco Antonio, Edu, Ivanildo, Tetila e Luciano Cota; Rodrigues, Alex Santana (depois Tupã), Maranhão e Fernandes; Willian (depois Léo) e Dinei. Técnico: Valter Ferreira.

2ª Fase

1º Turno

8/3/1998 – 9º jogo

Bragantino 3 x 1 União

Árbitro: Roberto Perassi.

Gols: Douglas (União); Nei Junior (2, sendo um de pênalti) e Fábio Peribé (Bragantino).

União: Cesar, Claudinei (depois Giba), Orlando, Marcão e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho (expulso) e Leandro (depois Buião); Gilson Batata (depois Tomy) e Douglas. Técnico: Wagner Benazzi (expulso).

Bragantino: Alex, Jamur, Índio, Jandilson e Fábio Peribé; Tiãozinho (depois Everaldo), Genílson, Luciano (depois Cuca) e Nei Junior; Nando (depois Pereira) e Geraldo. Técnico: Professor José Teixeira.

11/3/1998 – 10º jogo

União 2 x 0 Paulista-Lousano/Jundiaí

Árbitro: Néelson Aparecido Sonogo; público pagante: não divulgado.

Gols do União: Gilson Batata (2).

União: Cesar, Claudinei, Orlando, Toninho e Da Guia; China, Juari, Edson Pezinho (expulso) e Leandro (depois Henrique); Gilson Batata (depois Tomy) e Niltinho Claus (depois Giba). Técnico: Wagner Benazzi.

Paulista/Lousano: Cristiano, Amaral, Beto, Biluca e Silva; Silva Baiano, Daniel Frasson (expulso), Júlio César (depois Doriva) e Marcelinho (depois Zorba); Mael e Marcelo França. Técnico: Celsinho Teixeira.

15/3/1998 – 11º jogo

XV de Novembro/Piracicaba 1 x 3 União

Árbitro: José Almir Teófilo de Lima.

Gols: Gilson Batata (2, um de falta e um de pênalti) e Juari (de falta) (União); Pianelli (XV).

União: Cesar, Claudinei, Orlando (expulso), Marcão e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho e Leandro (depois Wagner); Gilson Batata (depois Giba) e Douglas (depois Tomy). Técnico: Wagner Benazzi.

XV de Piracicaba: Alencar, Fernando, Alberto (depois Rônei) e Vagner; Leivis (depois Pianelli), Claudinho, Tarcisio, Esquerdinha e Alex; Tilico (depois Juliano Lobão) e Saulo. Técnico: o estreante Carlos Alberto Torres (capitão do tri-mundial do Brasil).

18/3/1998 – 12º jogo

União 0 x 1 Noroeste/Bauru

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli; público pagante: não divulgado.

União: Cesar, Claudinei (depois Giba), Toninho, Marcão (depois Sérgio Caetano-Leiteiro) e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho e Edson Pezinho (Tomy); Gilson Batata e Douglas. Técnico: Wagner Benazzi.

Noroeste: Geraldo, Claudemir Magrão (ex-União Barbarense), Valder (ex-União Barbarense), Nei (ex-União Barbarense) e Naíton; Ivanildo, Claudedir, Adãozinho (ex-União Barbarense) e Edson Tequila (ex-União Barbarense, depois Claudinho Bauru – ex-União Barbarense); Marquinhos e Moisés (depois Carlos Henrique). Técnico: Luiz Carlos Martins (ex-União Barbarense).

22/3/1998 – 13º jogo

União 2 x 0 Grêmio Sãocarlense

Árbitro: Sérgio Correia da Silva; público pagante: 2.146.

Gols do União: Gilson Batata (2).

União: Cesar, Claudinei, Orlando, Toninho e Da Guia; China, Henrique (depois Buião) e Edson Pezinho; Gilson Batata, Douglas (depois Giba) e Leandro (depois Wagner). Técnico: Wagner Benazzi.

Grêmio Sãocarlense: Wilson, Pierri, César Xavier, Marcelo Barreto e Charles (depois Neto); João Cleber, Paulo Roberto, Rocha (depois Cambola) e Fabinho; Reginaldo e Ednilson (depois Cleber). Técnico: Ademir Fonseca.

25/3/1998 – 14º jogo

Ponte Preta/Campinas 3 x 0 União

Árbitro: Marco Antonio de Oliveira.

Gols da Ponte Preta: Luís Muller e Régis (2).

União: Antonio Marcos, Davi, Orlando, Toninho e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho (depois Tomy) e Leandro (depois Wagner); Gilson Batata e Douglas (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Dionísio, João Marcelo, Sérgio Baresi e Paulo César Martins; Ezequiel (depois Ataliba), Vander (depois Fábio Luciano), Fabinho e Claudinho; Luís Muller e Alessandro (depois Régis). Técnico: Cássia.

29/3/1998 – 15º jogo

União 1 x 0 Santo André

Árbitro: Dionísio Roberto Domingos; público pagante: 2.264.

Gol do União: Gilson Batata.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho (expulso) e Eraldo (depois Davi); China, Juari e Leandro Ratinho (depois Tomy); Gilson Batata, Buião (depois Niltinho Claus) e Wagner. Técnico: Wagner Benazzi.

Santo André: Anselmo, Luciano (depois Alexandre), Erly, Robinson e Carlos Roberto; Roberto Ramos, Carlão, Wagner Mancini e Paraná (depois Aritana); Wellington e Ivan (depois Fabinho). Técnico: Táta.

2º Turno

5/4/1998 – 16º jogo

União 2 x 1 Bragantino

Árbitro: Roberto Garbini Filho; público pagante: 3.769.

Gols do União: Gilson Batata (2, ambos de falta); gol do Bragantino: Edson Baiano.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão e Eraldo; China, Juari e Leandro Ratinho (depois Tomy); Gilson Batata (depois Giba), Buião (depois Leandro) e Wagner. Técnico: Wagner Benazzi.

Bragantino: Alex, Jamur (depois Luciano), Índio, Jandilson e Fábio Peribé; Edson Baiano (depois Tião), Genílson, Pereira e Geraldo; Nando (depois Márcio) e Nei Junior. Técnico: Professor José Teixeira.

8/4/1998 – 17º jogo

Paulista-Lousano/Jundiaí 2 x 1 União

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli.

Gols: Gilson Batata -de falta (União); Neto, ambos de falta (Paulista).

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão e Eraldo; China, Juari (depois Davi) e Leandro Ratinho; Gilson Batata, Wagner (depois Giba) e Buião (depois Leandro). Técnico: Wagner Benazzi.

Paulista: Cristiano, Silva, Fernando, Biluca e Márcio Alemão (depois Mael); Silva Baiano, Charles, Daniel Frasson e o ex-corintiano Neto (depois Doriva); Flávio Guarujá (depois Volnei) e Osmar. Técnico: Celsinho Teixeira (expulso).

12/4/1998 – 18º jogo

União 1 x 0 XV de Novembro/Piracicaba

Árbitro: Nélson Aparecido Sonego; público pagante: não divulgado.

Gol do União: Gilson Batata.

União: Cesar, Davi, Toninho, Marcão e Eraldo; China, Da Guia e Leandro Ratinho (depois Tomy); Gilson Batata, Wagner e Buião (depois Leandro). Técnico: Wagner Benazzi.

XV de Piracicaba: Joélson, Leivis, Sidnei, Vagner e Alexandre (depois Kel); Tarcísio, Rônei, Claudinho e Evandro (depois André); Maurício (depois Esquerdinha) e Saulo. Técnico: Carlos Alberto Torres.

* jogo encerrado pelo árbitro Nélson Aparecido Sonego logo após o gol do União, aos 29 minutos do 2 tempo, porque os quinzistas reclamaram de impedimento no lance e toda a sua comissão técnica foi expulsa de campo.

15/4/1998 – 19º jogo

Noroeste/Bauru 1 x 0 União

Árbitro: Antonio Cláudio Perin.

Gol do Noroeste: Moisés.

União: Cesar, Claudinei (depois Marquinhos), Orlando (expulso), Marcão e Leandro; Toninho, Da Guia e Juari; Douglas, Tomy (depois Niltinho Claus) e Wagner (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

Noroeste: Geraldo, Senegal, Valder, Nei (expulso) e Naílton (depois Carlão); Ivanildo, Claudedir e Adãozinho; Marquinhos (depois Claudinho Bauru), Moisés (depois Ronaldo Cebola) e Edson Tequila (expulso). Técnico: Luiz Carlos Martins.

19/4/1998 – 20° jogo

Grêmio Sãocarlense 1 x 3 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Juari, Wagner e Gilson Batata, pênalti (União); Rodrigo (Sãocarlense).

União: Cesar, Claudinei, Sérgio Caetano-Leiteiro, Eraldo e Leandro (depois Marquinhos); China (expulso), Juari, Tomy (depois Douglas) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Wagner (depois Henrique). Técnico: Wagner Benazzi.

Grêmio Sãocarlense: Wilson, Edinho, Rodrigo, João Cleber (expulso) e Charles (depois Neto); Mastrilo (depois Cambola), Fabinho, Paulo Roberto e Ednilson; João Carlos Cavalo (depois Nardela) e Vander. Técnico: Pinho.

22/4/1998 – 21° jogo

União 1 x 1 Ponte Preta/Campinas

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público: 10.0000, jogo realizado em Americana, porque o União acabou perdendo o mando, devido aos incidentes de seu jogo de Bauru.

Gols: Gilson Batata, de falta (União); Washington (Ponte Preta).

União: Cesar, Claudinei, Orlando, Marcão e Eraldo (depois Leandro); Toninho, Juari, Edson Pezinho e Da Guia; Gilson Batata e Tomy (depois Douglas). Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Roberto (depois Uidemar), Renato Carioca, Marcos Vinícius e Paulo César Martins; Fabinho, Ezequiel, Claudinho (depois Alessandro) e Mineiro; Cure (depois Evandro) e Washington. Técnico: Celsinho Teixeira.

26/4/1998 – 22° jogo

Santo André 3 x 1 União

Árbitro: Luciano Augusto de Almeida.

Gols: Gilson Batata, de falta (União); Wagner Mancini, Fabinho e Darci (Santo André).

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão (depois Douglas) e Eraldo (depois Buião); Toninho, Juari, China e Edson Pezinho; Gilson Batata e Tomy (depois Claudinei). Técnico: Wagner Benazzi.

Santo André: Adson, Erly, Wladimir (depois Fernando), Robinson e Marquinhos; Roberto Ramos, Bigú, Darci e Wagner Mancini (depois Paraná); Wellington (depois Juliano) e Fabinho. Técnico: Táta.

Quadrangular Final

1° Turno

3/5/1998 – 23º jogo

União 1 x 0 Noroeste/Bauru

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling; público pagante: não divulgado.

Gol do União: Orlando.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Eraldo (depois Claudinei – expulso); China, Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Giba (depois Leandro). Técnico: Wagner Benazzi.

Noroeste: Geraldo, Senegal, Valder, Nei e Ismanir (ex-União Barbarense - expulso); Ivanildo (depois Ronaldo Chiquita), Claudecir, Adãozinho e Marquinhos (depois Marco Antonio); Moisés e Edson Tequila. Técnico: Luiz Carlos Martins.

6/5/1998 – 24º jogo

União 0 x 0 América/São José do Rio Preto

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho; público pagante: não divulgado.

União: Cesar, Da Guia (depois Davi), Orlando, Toninho e Leandro; China, Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Giba (depois Wagner). Técnico: Wagner Benazzi.

América: Sérgio Guedes, Lica, Luís Eduardo e Zambiasi; Marcos Teixeira, Élson, Paulo César, Luís Fernando e Ângelo; Marcinho e Alaor. Técnico: Cilinho.

10/5/1998 – 25º jogo

Ponte Preta/Campinas 2 x 1 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Wagner Moraes (União); Washington e Mineiro (Ponte Preta).

União: Cesar, Da Guia (expulso aos 47' do 1º tempo), Orlando, Toninho e Leandro; China (depois Davi), Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Douglas) e Wagner. Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Dionísio, João Marcelo (depois Renato Carioca), Marcus Vinícius e Paulo César Martins; Fabinho, Ezequiel (depois Fábio Luciano), Mineiro e João Paulo (depois Claudinho); Cure e Washington. Técnico: Celsinho Teixeira.

17/4/1998 – 26º jogo

União 4 x 0 Ponte Preta/Campinas

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público pagante: 9.380.

Gols do União: Edson Pezinho, Gilson Batata, João Marcelo (contra) e Buião.

União: Cesar, Davi, Orlando, Toninho e Leandro; China, Juari, Moreno (depois Buião) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Niltinho Claus) e Wagner (depois Tomy). Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Dionísio, João Marcelo, Marcus Vinícius e Paulo César Martins (depois Luís Muller); Fabinho, Ezequiel, Mineiro e João Paulo (depois Claudinho); Curê (expulso) e Washington (depois Régis). Técnico: Celsinho Teixeira.

24/5/1998 – 27º jogo

América/São José do Rio Preto 1 x 1 União

Árbitro: Paulo César de Oliveira.

Gols: Moreno (União); Luís Fernando (América).

União: Cesar, Davi, Orlando, Toninho e Leandro; China, Juari (expulso aos 31' do 1º tempo), Moreno (depois Da Guia) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Tomy) e Wagner (depois Marcão). Técnico: Wagner Benazzi.

América: Sérgio Guedes, Zambiasi, Luís Eduardo e Lica; Roberto Silveira, Élson, Robson Ponte, Luís Fernando e Marcos Teixeira (depois Vanderlei); Marcinho (depois Marcos Senna) e Paulo César (depois Alaor). Técnico: Cilinho.

31/5/1998 – 28º jogo – **decisão do título de campeão**



Noroeste/Bauru 0 x 2 União A.B.F.C.

Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols do União campeão: Wagner Moraes aos 4'30'' e Gilson Batata aos 39'40'', ambos no 2º tempo.

União campeão: Cesar, Da Guia, Orlando (capitão do time), Toninho e Leandro (depois Davi); China, Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho (depois Marcão); Gilson Batata e Wagner Moraes. Técnico (do começo ao fim do campeonato): Wagner Benazzi de Andrade.

Noroeste: Geraldo, Claudemir Magrão, Valder, Ronaldo Cebola (depois Anderson) e Naílton (depois Ronaldo Chiquita); Claudedir, Claudinho Bauru, Marcelinho e Adãozinho; Moisés e Edson Tequila. Técnico: Luis Carlos Martins.



Depois da gigantesca caravana de unionistas para o Pacaembu, nas Finais da “Segundona” Paulista de 1980 (foto da esquerda), uma caravana também significativa, embora menor, levou centenas de torcedores do alvinegro (foto da direita) para a final de 1998 em Bauru, em jogo pela mesma principal divisão de acesso do Campeonato Paulista



No lance da partida final e decisiva para o União Barbarense (e não para o time vermelhinho do Noroeste de Bauru): com o domínio da bola o unionista Leandro – Leandrinho, improvisado como ala esquerda, que passa pela marcação do lateral direito Claudemir Peixoto – Magrão (ex-União Barbarense), vendo-se, ainda, o zagueiro Toninho e, bem ao fundo, o goleiro unionista Cesar

O União das duas estrelas, dos dois títulos de campeão no futebol profissional



O União campeão de 1998:

**No destaque (ao alto) – o técnico Wagner Benazzi;
em pé – China, Davi, Leandrino, Toninho, Orlando (capitão), Cesar
(goleiro) e Gérson Brejão (preparador físico);
agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Juari, Gilson Batata,
Wagner Moraes, Edson Pezinho e Moreno**

O resumo da campanha do acesso do União campeão/1998

Total de jogos	28
Vitórias	13
Empates	06
Derrotas	09
Gols marcados	38
Gols sofridos	29
Saldo (positivo)	09

Artilheiros do acesso do União campeão/1998



**A festa dos dois goleadores unionistas na batalha final de Bauru:
se abraçando os atacantes Wagner Moraes e Gilson Batata,
ladeados, à direita, pelo repórter Alcir Ferreira
(Rádio Brasil de Santa Bárbara d'Oeste) e, à esquerda,
por torcedor do “Leão da 13”**

Com 18 gols – Gilson Batata (o principal da temporada 1998); com 4 gols - Wagner Moraes; com 3 – Edson Pezinho; com 2 – Tomy, Juari e Buião; com um – Leandro, Niltinho Claus, Marcão, Douglas, Orlando, Moreno e um contra (marcado por João Marcelo, da Ponte Preta/Campinas).





Campeões paulistas/1998 pelo União Barbarense desfilando pela cidade

Os que mais jogaram no acesso do União campeão/1998

Do total de 28 partidas, o goleiro Cesar jogou em 27 (sem ser substituído); China, Juari e Da Guia jogaram em 25 partidas; Orlando, Gilson Batata e Tomy (o reserva que mais vezes entrou) jogaram em 24 partidas; Leandro jogou em 22; Edson Pezinho jogou em 20 partidas.



O capitão unionista Orlando erguendo o belo troféu que representa a grande conquista do clube, o campeão absoluto da 2ª Divisão do Paulista/1998

Os atletas da campanha do acesso do União campeão/1998

- 1 – Cesar (Edgar Cesar Sanches) - goleiro
- 2 – Da Guia (Gilmar Ribeiro Santos) – lateral direito
- 3 – Orlando (Orlando Ribeiro de Oliveira) – zagueiro
- 4 – Toninho (Antonio Ribeiro Barros) – zagueiro
- 5 – China (Osmar Polese) – volante
- 6 – Leandro (Leandro da Silva Nascimento) – atacante e ala esquerda
- 7 – Gilson Batata (Gilson Pires da Silva) – atacante
- 8 – Juari (Juliano César de Moraes Tobias) – volante
- 9 – Wagner (Antonio Wagner Moraes) – atacante
- 10 – Edson Pezinho (Edson José de Carvalho) – meia de ligação
- 11 – Moreno (Paulo Ricardo da Silva Silveira) – meia-atacante
- 12 – Antonio Marcos (Antonio Marcos Amaral Junior) – goleiro reserva
- 13 – Davi (Davi Ribeiro de Almeida) – lateral direito
- 14 – Marcão (Marcos Freitas Espínola) – zagueiro
- 15 – César (César Aparecido Rodrigues) – lateral esquerdo
- 16 – Marquinhos (Marcos Rogério Secco) – lateral esquerdo

- 17 – Sérgio Leiteiro (Antonio Sérgio Caetano) – zagueiro
- 18 – Zé Roberto (José Roberto Almeida de Jesus) – volante
- 19 – Henrique (Henrique Lima Lenta) – volante
- 20 – Leandro Ratinho (Eduardo Leandro Maretti) – meia-atacante
- 21 – Tomy (Tomy Adriano Giacomeli) – meia-atacante
- 22 – Niltinho Claus (Nilton Ronnie Claus) – atacante
- 23 – Douglas (Douglas Richard Dias) – atacante
- 24 – Bruno (Bruno Azenha Tonheta) – atacante
- 25 – Buião – atacante
- 26 – Giba – atacante
- 27 - Eraldo – lateral esquerdo
- 28 – Claudinei (Claudinei Carlota) – lateral direito
- 29 – Libaia (José Luís Pereira da Cunha) – 3º goleiro
- 30 – Marco Aurélio (Marco Aurélio Pires) – lateral direito

Comissão Técnica do acesso do União campeão/1998



Técnico – Wagner Benazzi de Andrade

Preparador Físico – Gerson Brejão Junior
Treinador de Goleiros – Toni Ferreira

Massagista – Valmir
Massagista auxiliar – Zé Carlos Berto
Médico – João Roberto Miller Junior
Roupeiro – Márcio de Souza
Supervisor de Futebol – Jorge Martins

Diretoria do acesso do União campeão/1998



Presidente – Roberto Mantovani Filho

Vice-Presidente – José Antonio Murbach
Diretor Financeiro e de Futebol Profissional – Jorge Iatarola
Diretor de Futebol Profissional – Durval Civolani Lui

Conselho Deliberativo do acesso do União campeão/1998

Presidente – Torquato de Godoy

Empresas patrocinadoras do acesso do União campeão/1998

- * Textil Canatiba (diretor-presidente – Romeu Covolan)
- * Vironda Confecções (diretor-presidente – Vilson Covolan-Peninha)

Dia 07 de junho/1998

O jogo e a festa de entrega das faixas ao União campeão, com acesso

* nesta data o **União Barbarense** realizou o jogo festivo de **entrega das faixas de campeão paulista da principal divisão de acesso**, enfrentando em seu estádio o time principal do **Corinthians Paulista** - resultado: empate por 1 a 1, com os dois gols sendo

marcados de pênaltis, através de Marcelinho Carioca para o Corinthians (no 1º tempo) e Gilson Batata para o União (no 2º tempo), em amistoso apitado por Flávio de Carvalho (F.P.F.), assistido por 3.600 pagantes (transmitido ao vivo pela TV Record). Times: **União Barbarense** – Cesar (depois Antonio Marcos), Davi (depois Claudinei), Orlando, Toninho e Leandro; China (depois Douglas), Juari, Da Guia e Moreno (depois Marcão); Gilson Batata (depois Giba) e Niltinho Claus (depois Tomy). Técnico: Wagner Benazzi. **Corinthians** – Nei (depois Maurício), Vampeta (depois Índio), Célio Silva, Cris e Creisler (depois Edu); Romeu, Marcelinho Paulista (depois Toninho), Souza e Marcelinho Carioca; Mirandinha (depois Fernando Baiano) e Didi (depois Fernando Diniz). Técnico: Wanderley Luxemburgo.



Jogo de festa em Santa Bárbara d'Oeste: times perfilados no momento da execução do Hino Nacional Brasileiro: os corintianos (à esquerda) e os campeões unionistas (à direita)



O União exibindo as faixas de campeão:

em pé – o massagista Zé Carlos Berto, o goleiro Antonio Marcos, Orlando (capitão), Davi, o goleiro Libaia, Marco Aurélio Pires, Da Guia, China, Sérgio Caetano – Leiteiro, Toninho, Marcão, o goleiro Cesar, Zé Roberto e Toni Ferreira (treinador de goleiros);
agachados - Valmir (massagista), Marquinhos Secco, Leandrinho, Juari, Gilson Batata, Douglas, Moreno, Niltinho Claus, Claudinei, Henrique, Giba e Tomy

Dia 11 de julho/1998

União ganhou **ouro para Santa Bárbara nos “Jogos Regionais”**

* nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniores** do **União Barbarenses**, sob o comando do técnico gaúcho Miguel Amaral, sagrou-se **campeão** dos **42º Jogos Regionais** (ganhou a **medalha de ouro**), nas disputas sediadas pela própria Santa Bárbara, ao derrotar a Seleção de Americana, representada pelos juniores do Rio Branco EC pelo placar de 1 a 0, com o gol unionista sendo marcado na prorrogação (aos 7 minutos do 2º tempo) - foi o "gol da morte súbita" -, através do meiocampista canhoto Fábio Bezerra.

Uma formação do time junior do União Barbarenses de 1998, de pouco antes do estabelecimento da parceria do clube alvinegro com a empresa Martin & Maffia Sports:



**Em pé – o goleiro Marcelo Pisca, Renato Caetano, Vinícius Furlan,
André Leone – Dedé, Odair, Clayton Vieira e
o preparador físico Donald Queiroz;
agachados – Melinho, Itinga, Fábio Bezerra (com a bola),
Renan Caetano e Niltinho Andretta (com outra bola)**

Dia 23 de julho/1998

Diretoria do União acertou segunda parceria para o futebol do clube

* nesta data a diretoria do União Agrícola Barbarense, sob a presidência de Roberto Mantovani Filho, firmou pela segunda vez parceria com empresa para gerenciamento do futebol, outra vez somente para o **Departamento Amador**, fechando contrato com a Martin & Maffia Sports, representada por seus sócios, os empresários Luiz Martin, espanhol, e Marcelo Maffia, brasileiro (tempo de duração do contrato de 4 anos).

1999

**ano da estréia do União na elite, no “Paulistão”,
e ano do título de campeão paulista do interior!**



O União entre os fortes do interior e os grandes clubes do Brasil: em desfile na cidade de São Paulo, o distintivo do União A.B.F.C. aparece logo atrás de Santos F.C. e Ituano (lado esquerdo)



O União entre os 16 da elite do Campeonato Paulista de Futebol Profissional a partir da temporada de 1999

A torcida barbareense lotou vários ônibus para se deslocar até a vizinha cidade de Americana, para incentivar o time do União Barbarense no Estádio Décio Vita, na estréia do clube na elite estadual diante do rival Rio Branco E.C.



A caravana dos unionistas para a vizinha Americana



União Agrícola Barbarense Futebol Clube:

- de camisas listradas em preto e branco (o time da esquerda na foto), bem no momento da execução do Hino Nacional Brasileiro e tendo à frente o capitão Élson, debutando na elite do Campeonato Paulista (Série A-1), chegando, enfim, à 1ª Divisão em 1999

Dia 24 de janeiro/1999

Estréia fora, com vitória no derbi regional contra o Rio Branco



O jogador do União Barbarense, atacante Mazinho Loyola, tem o domínio da bola diante dos zagueiros do Rio Branco no derbi regional disputado em Americana e coube a ele, Mazinho Loyola, ser o autor do primeiro gol do “Leão da 13” na divisão maior, na elite do “Paulistão”

* nesta data aconteceu a **histórica estréia do União Agrícola Barbarense F.C.** na divisão maior do Campeonato Paulista (o "**Paulistão**"), no jogo-derbi regional realizado em tarde de domingo, no Estádio Décio Vitta, na cidade de Americana - resultado: Rio Branco E.C. 1 gol x União Barbarense 2, com os gols unionistas sendo marcados por Mazinho Loyola, de pênalti, e de Beto. O **União** teve esta formação: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni; Presidente: Roberto Mantovani Filho.



A torcida unionista empurrando o time barbareense à vitória: deu União – 2 a 1



O União Barbareense chegando à divisão maior do “Paulistão” em 1999:
 em pé – o preparador físico Fred Smânia, Edinan, Wilson Criciúma,
 Elson (capitão), Cléber Lima, Cleomir, o goleiro
 Alexandre e Zelão de Oliveira (massagista);
 agachados - Mazinho Loyola, Júlio César, Beto, Canígia,
 Bira e Zé Carlos Berto (massagista auxiliar),
 este o time da estréia na elite estadual

Dia 27 de janeiro/1999

Estréia em casa e pela primeira vez contra a Portuguesa de Desportos, que venceu com o técnico Zagallo

* nesta data foi realizado, à noite, o primeiro jogo da história do União Barbarense valendo pelo "Paulistão", disputa já no gramado do ampliado Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, com o resultado de vitória do time visitante, da Portuguesa de Desportos, que veio com o **famoso técnico Mário Jorge Lolo Zagallo**, placar de 1 a 0, com o gol da Lusa do Canindé tendo sido anotado pelo zagueiro Êmerson, de cabeça; a partida foi assistida pelo também **famoso Mazola-José João Altafini**, ex-jogador das Seleções Brasileira e Italiana, Mazola que saiu do futebol de Piracicaba e passando pelo Palmeiras antes de fazer sucesso em gramados da Itália, sendo que Zagallo e Mazola receberam, como homenagem, lembranças da diretoria do União.

Dia 21 de fevereiro/1999

União viu a Inter de Limeira quebrar o tabu de não vencê-lo

* no futebol profissional, o União Barbarense chegou a estabelecer por longos períodos alguns tabus, ao **não perder para clubes vizinhos**, como os representantes de Americana (Vasco da Gama, AEC – Americana E.C. e Rio Branco) e os de Limeira (Internacional e Independente), mas a Internacional conseguiu nesta data, em jogo válido pelo 2º turno da 1ª fase do “Paulistão”, pôr **fim ao tabu**, ao derrotar o “Leão da 13” pelo placar de 2 a 1, com direito a gol de bicicleta marcado por seu ponteiro Paulinho Bonfim, quando o goleiro do time limeirense foi o ex-corinthiano Ronaldo, em partida que teve gol de Alex Mineiro para o time de Santa Bárbara.

Dia 07 de março/1999

Rio Branco derrota o União em Americana e quebra o 5º tabu imposto a clubes americanenses

* nesta data, jogando pela 2ª fase do “Paulistão”, em turno único, no Estádio Décio Vita, em Americana, o Rio Branco derrotou o União Barbarense pelo placar de 3 a 1 e quebrou o tabu de número 5 imposto pelo clube de Santa Bárbara a clubes representantes de Americana no futebol profissional, desde os tempos do chamado Vasquinho e passando também pelo AEC – Americanan E.C. e agora ao “Tigre”.

Dia 14 de março/1999

Recorde de público e primeira vez contra o **Palmeiras**, que venceu



Com mais de 13 mil pessoas presentes no Estádio Antonio Guimarães, novo recorde em Santa Bárbara (os pagantes foram 12.938), pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou a S.E. Palmeiras em jogo oficial, com a vitória palmeirense pelo placar de 1 a 0, com gol marcado em cobrança de pênalti, aos 3 minutos do 2º tempo, pelo meia palmeirense Alex



No lance do jogo União 0 x Palmeiras 1,
o lateral unionista Maguinho (emprestado pelo Cruzeiro/Belo Horizonte)
dando o combate no meia de ligação palmeirense Zinho,
que começou no banco de reservas



O Palmeiras, comandado pelo técnico Luís Felipe Scolari – Felipão,
time que ganhou do União Barbarense em Santa Bárbara em tarde
de recorde de público pagante no Estádio Antonio Guimarães:
em pé, depois do treinador de goleiros, os jogadores – Velloso (goleiro),
Rogério, Roque Junior, Cléber (que não havia chegado para a foto,
estando concedendo entrevista no momento), Galeano e Junior Baiano;
agachados – Rubens Junior, Paulo Nunes, Alex,
Jackson e Ozéas, além do massagista palmeirense

Dia 28 de março/1999

Primeira vitória do União sobre a Portuguesa de Desportos

* a vitória foi por goleada e dentro do **Estádio do Canindé, em São Paulo**, com a Lusa tendo como técnico Zagallo, quando o União Barbarense fez o **histórico placar** de 5 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Edinan, o capitão Élson (duas vezes), Beto e Bira, sendo que o zagueiro Émerson anotou, de cabeça, o tento da Portuguesa, o mesmo Émerson que havia feito o gol da vitória da Lusa no primeiro duelo oficial entre ambos os times, em Santa Bárbara (em 27 de janeiro).

Dia 04 de abril/1999

Primeira vez contra o São Paulo F.C., que venceu

* pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou o São Paulo F.C. em jogo oficial, em Santa Bárbara, em manhã de domingo de Páscoa, com a vitória são-paulina pelo placar de 2 a 1, com o centroavante França marcando os dois gols do Tricolor do Morumbi, enquanto o capitão Élson fez o gol unionista já no finalzinho, aos 45 minutos do 2º tempo, ocasião em que foi registrado o **segundo maior público** no Estádio Antonio Guimarães (11.543 pagantes).



O time do São Paulo que ganhou do União em Santa Bárbara:

**em pé – Jorginho, o goleiro Rogério Ceni,
Edmilson, Nem, Bordon e Warley;**

**agachados – Carabali, Dodô, Sidney, Marcelinho Paraíba e
França (autor dos dois gols são-paulinos)**

Dia 11 de abril/1999

Primeira vez contra o Corinthians, com o União vencendo na Capital

* numa grande **surpresa** do “Paulistão”, quando pela primeira vez em sua história enfrentou o Corinthians Paulista em jogo oficial, o caçula União Barbarense, do técnico Jair Picerni, brilhantemente foi o vitorioso, mesmo em partida realizada em São Paulo, no Estádio do Canindé (da Portuguesa de Desportos), onde o “Leão da 13” fez o categórico placar de 3 a 1 em cima do time corintiano, do técnico Evaristo de Macedo, com os gols unionistas tendo sido marcados por Mazinho Loyola, Alaor e Alex Mineiro, com o zagueiro Gamarra marcando o tento de honra do time do Parque São Jorge.



O União deu show no grande Corinthians
em plena Capital, dentro do Estádio do Canindé:
no lance, a disputa de bola pelo unionista, o jovem Henrique Lenta,
com os corintianos Amaral (ao chão) e Vampeta (à esquerda)

Dia 17 de abril/1999

Primeira vez contra o Santos F.C., com o União vencendo em casa,
quando aconteceu a briga goleiro Zetti x Gandula Barbarense

* pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou o Santos F.C. em jogo oficial e foi em Santa Bárbara, com brilhante vitória do time barbarenses em cima do “Peixe”, comandado pelo técnico Émerson Leão (que em 4 de dezembro de 1974 havia estado no Estádio Antonio Guimarães jogando no gol do Palmeiras, na festa de aniversário da cidade); o placar do jogo foi de 2 a 0 para o União, com gols marcados pelos dois laterais que atuam pela direita, o primeiro pelo titular Edinan e o segundo pelo reserva Maguinho (que havia entrado no meio de campo), sendo que o gol de Maguinho, marcado no goleiro Zetti, foi o “Gol do Fantástico”, da TV Globo, de fato um golaço!



**O União, jogando em sua casa, deitou e rolou pra cima do Santos F.C.:
no lance, Alex Mineiro passa pela marcação do
lateral esquerdo santista Gustavo Nery**

União termina em 6º lugar: o caçula é o campeão paulista do interior!



**Em seu primeiro ano na elite, no “Paulistão” da Série A-1,
o União Barbarense já foi o grande campeão do interior:
na foto, em pé – Toni Ferreira (treinador de goleiros), Edinan, Émerson, Henrique,
Wilson Criciúma, Cleomir, o goleiro Alexandre e o preparador físico Fred Smânia;
agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Alex Mineiro, Alaor,
Beto, Canígia, Bira e o massagista Zelão de Oliveira**

* o União Barbarense terminou o seu primeiro "Paulistão" da história em **6º lugar na classificação geral** entre os 16 clubes, sendo, de forma "simbólica", o grande "**campeão paulista do interior**" (não teve taça da F.P.F., mas ganhou uma bonita taça, providenciada pela C.I.E. - Comissão de Imprensa Esportiva - de Santa Bárbara d'Oeste).

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 1999**, o Corinthians foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o América/São José do Rio Preto e a Ponte Preta/Campinas; caíram para a Série A-2 o São José/São José dos Campos e o Ituano; subiram da Série A-3 para a A-2 o Rio Preto E.C. e o Oeste/Itápolis; subiram da Série B-1 para a A-3 o Independente/Limeira e o Marília A.C.

Fichas Técnicas de todos os jogos da vitoriosa campanha do União Barbarense campeão paulista do interior/1999

1ª Fase

1º Turno

24/01/1999 – jogo da estréia – em Americana

Rio Branco/Americana 1 x 2 União

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos.

Gols: Mazinho Loyola, de pênalti, e Beto (União); Caio Junior, de falta (Rio Branco).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Rio Branco – Maurício, Jaime, Maxsandro, Augusto e João Marcelo; Souza, Alexandre Dorta (depois Gilmar Lima), Charles e Paulo César (depois Caio Junior); Marcos Senna e Sandro Hiroshi. Técnico: Lula Pereira.

27/01/1999 – 2ª rodada – em Santa Bárbara

União 0 x 1 Portuguesa Desportos

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público pagante: 9.055.

Gol: Émerson (Portuguesa).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Dino Sani) e Bira (depois Leandro Ratinho); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa de Desportos: Fabiano, Márcio Goiano, Émerson, César e Augusto (depois Ricardo Lopes); Simão, Carlinhos, Alexandre (depois Marcelo Santos) e Evandro Chaveirinho; Leandro Amaral e Aílton (depois Didi). Técnico: Mário Jorge Lobo Zagallo.

31/01/1999 – 3ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 0 Internacional de Limeira

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público pagante: não divulgado.

Gol: Mazinho Loyola (União).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Júlio César) e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola e Alex Mineiro (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

Inter de Limeira: Régis, André Ceará, Marcão, Lica e Daniel Junior; Caçapa, Sérgio Soares (depois Wagner Mancini), Émerson e Cláudio Goiano (depois Balalo); Paulinho Bonfim e Marcelo (depois Paquito). Técnico: Vanderlei Paiva.

03/02/1999 – 4ª rodada – em Itu

Ituano 1 x 1 União

Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols: Bira (União); Narcísio (Ituano).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir (depois Émerson); Élson, Canígia (depois Henrique), Beto e Bira; Mazinho Loyola e Alex Mineiro (depois Júlio César). Técnico: Jair Picerni.

Ituano: Welerson, Gil Baine, Junior Maranhão, Augusto e Aderaldo (depois Nélcio); Alexandre (depois Edílson), Moacir, Sidnei e Luís Carlos (depois Alemão); Leto e Narcísio. Técnico: Heron Ferreira.

07/02/1999 – 5ª rodada – em Santa Bárbara

União 4 x 0 São José/São José dos Campos

Árbitro: Roberto Garbini Filho; público pagante: 7.000.

Gols do União: Dino Sani, Alex Mineiro (2) e Beto.

* Alex Mineiro cobrou um pênalti para o União no 1º tempo e o goleiro Márcio Defendi defendeu.

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima (depois Maguinho); Élson, Henrique, Beto e Bira (depois Júlio César); Mazinho Loyola (depois Dino Sani) e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

São José: Márcio Defendi, Ayupe, Wladimir, Cláudio Lopes e Branco (depois Carlinhos); João Batista, Ramalho (depois Alcinei), Fábio Henrique e Marcelo Borges (depois Márcio); Beto e Tiba. Técnico: Gilson Nunes.

2º Turno

10/02/1999 – 6ª rodada – em Santa Bárbara

União 3 x 2 Rio Branco/Americana

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho; público pagante: 7.194.

Gols: Alex Mineiro (2) e Dino Sani (União); Sandro Hiroshi e Odair (Rio Branco).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima; Élson, Canígia (depois Maguinho), Beto (depois Henrique) e Bira; Júlio César (depois Dino Sani) e Alex Mineiro (expulso após comemorar com torcedores no alambrado o seu segundo gol). Técnico: Jair Picerni.

Rio Branco: Maurício, Augusto, Gilmar Lima (depois Moisés) e Alexandre Dorta; Marcos Teixeira, Souza, Odair, Marcos Senna e João Marcelo; Caio Junior (depois Paulo César) e Sandro Hiroshi (depois Pena). Técnico: Lula Pereira.

13/02/1999 – 7ª rodada – em São Paulo (no Canindé)

Portuguesa Desportos 2 x 2 União

Árbitro: Sílvio César Talarico.

Gols: Beto e Alaor (União); Alexandre e Evandro Chaveirinho (Portuguesa).

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima; Élson, Canígia, Beto e Bira; Alex Mineiro (depois Alaor) e Júlio César (depois Dino Sani). Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa de Desportos: Fabiano, Márcio Goiano, Émerson, César e Augusto (depois Marcelo Santos); Simão, Pintado, Evandro Chaveirinho e Alexandre (depois Carlinhos - expulso); Ailton e Leandro Amaral (depois Didi). Técnico: Zagallo.

21/02/1999 – 8ª rodada – em Limeira

Internacional de Limeira 2 x 1 União

Árbitro: Romildo Correia.

Gols: Alex Mineiro (União); Sinval e Paulinho Bonfim, de bicicleta (Inter de Limeira).

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima; Élson, Canígia, Beto e Cleomir (depois Dino Sani); Alex Mineiro e Bira (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

Inter de Limeira: Ronaldo (ex-goleiro do Corinthians), Wilson Goiano, Marcão, Maurício Copertino e Ednêlson; Émerson, Sérgio Soares (Leonardo), Caçapa e Auecione (depois Marcinho); Paulinho Bonfim e Sinval. Técnico: Fito Neves.

* o União Barbarense entrou em campo no Estádio do “Limeirão” já garantido para a 2ª fase, juntando-se aos grandes clubes paulistas, tendo sido o primeiro do interior a alcançar a sua classificação de forma antecipada, dada a grande campanha que realiza na qualidade de caçula da divisão maior.

24/02/1999 – 9ª rodada – em Santa Bárbara

União 5 x 0 Ituano

Árbitro: Paulo José Danelon; público pagante: 10.000.

Gols do União: Beto, Alex Mineiro (3, sendo um de pênalti) e Cleomir, de falta.

União: Alexandre (depois Paulão), Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir (depois Claudinei); Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Mazinho Loyola); Dino Sani e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Ituano: Alencar, Ailton (depois Alessandro), Aldo (expulso), Junior Maranhão e Luiz Henrique; Olídio, Alemão, Maurinho (depois Missinho) e Corrêa; Edmar (depois Edílson) e Fabiano. Técnico (interino): Celinho Spadotti.

28/02/1999 – 10ª rodada – em São José dos Campos

São José/São José dos Campos 1 x 1 União

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos.

Gols: Bira (União); Márcio Mixirica (São José).

União (com **time misto**, pois já estava classificado): Paulão, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Claudinei; Henrique, Canígia, Beto e Bira (depois Leandro Ratinho); Dino Sani e Alex Mineiro (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

São José: Márcio Defendi, Ayupe, Wladimir, Cláudio Lopes e Branco; Magrão, Ramalho (depois Alciney), Carlinhos (depois Beto) e Willian (depois Adilson); Márcio Mixirica e Tiba. Técnico: Gilson Nunes.

2ª Fase

Grupo x Grupo – em turno único

07/março – 11ª rodada – em Americana

Rio Branco/Americana 3 x 1 União

Árbitro: Roberto Garbini Filho.

Gols: Beto (União, no 2º tempo); Caio Junior - de falta, Augusto – de cabeça e João Marcelo – outro de falta (Rio Branco e todos no 1º tempo).

União: Paulão, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson (expulso) e Maguinho; Élson, Canígia (expulso), Beto e Bira (depois Júlio César); Dino Sani (depois Alaor) e Alex Mineiro (depois Henrique). Técnico: Jair Picerni.

Rio Branco: Maurício, Augusto, Maxsandro e Gilmar Lima; Marcos Teixeira, Souza, Odair (depois Charles), Caio Junior (depois Pena) e João Marcelo; Marcos Senna e Sandro Hiroshi (depois Sandro Sotilli). Técnico: Lula Pereira.

* com esta vitória, o Rio Branco conseguiu a quebra do 5º tabu imposto pelo time barbarenses em cima do futebol profissional de Americana ao longo da história.

14/03/1999 – 12ª rodada – em Santa Bárbara

União 0 x 1 Palmeiras

Árbitro: Paulo César de Oliveira; público pagante: 12.938 (recorde na cidade).

Gol do Palmeiras: Alex, de pênalti, aos 3 minutos do 2º tempo.

União: Alexandre, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Bira; Élson, Henrique, Canígia, e Beto (depois Alaor); Leandro Ratinho (depois Dino Sani) e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Palmeiras: Velloso, Rogério, Junior Baiano, Cléber e Rubens Junior (depois Junior); Roque Junior (depois Arce), Galeano, Jackson e Alex; Paulo Nunes e Oséas (depois Zinho). Técnico: Felipão-Luís Felipe Scolari.

21/03/1999 – 13ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 1 Internacional de Limeira

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público pagante: 5.158.

Gols: Bira (União); Paquito (Inter de Limeira).

União: Alexandre, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Leandro Ratinho) e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola (depois Dino Sani) e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Inter de Limeira: Ronaldo, Wilson Goiano, Marcão, Maurício Copertino (depois Sérgio Soares) e Ednêlson; Émerson, Caçapa, Marcinho (depois Paquito) e Alexandre (depois Auecione); Paulinho Bonfim e Sinval. Técnico: Fito Neves.

* antes do apito inicial foi prestado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao cantor/seresteiro Tom Leite, que faleceu na véspera, ele o autor da música “Avante meu time, Leão da 13”, considerado o segundo hino do União Agrícola Barbarense FC.

24/03/1999 – 14ª rodada – em Matão

Matonense 3 x 1 União

Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols: Alaor (União); Gilmar, Taílson e Decí (Matonense).

União: Alexandre, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira; Mazinho Loyola (depois Dino Sani) e Alex Mineiro (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

S.E. Matonense: Washington, Decí, Márcio Pereira, Paulo César e Piá Carioca; Ramos, Baiano, Gilmar e Zé Renato (depois Benê); Piá Paulista (depois Geano) e Taílson (depois Richardson). Técnico: Osvaldo Alvarez-Vadão.

28/03/1999 – 15ª rodada – em São Paulo (no Canindé)

Portuguesa Desportos 1 x 5 União

Árbitro: Romildo Correia.

Gols: Edinan – de falta, Élson (2), Beto e Bira (União); Émerson – de cabeça (Portuguesa).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia (depois Maguinho), Beto e Bira; Mazinho Loyola (depois Henrique) e Alaor (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa de Desportos: Fabiano (depois Márcio), Márcio Goiano, Émerson, Marcelo Miguel e Augusto; Simão, Carlinhos, Alexandre (depois Messias) e Evandro Chaveirinho; Leandro Amaral e Didi (depois Cesinha). Técnico: Mário Jorge Lobo Zagallo.

04/04/1999 – 16ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 2 São Paulo FC

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho; público pagante: 11.543.

Gols: França fez os dois do São Paulo (um em cada tempo); Élson fez o do União.

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Canígia e Bira (depois Alex Mineiro); Mazinho Loyola (depois Leandro Ratinho) e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

São Paulo FC: Rogério Ceni, Jorginho (depois Wilson), Nem, Bordon e Marcelinho Paraíba; Edmílson, Sidney (depois Belletti) e Carabali; França (depois Souza), Dodô e Warley. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Dentro do Grupo

1º Turno

11/04/1999 – 17ª rodada – em São Paulo (no Canindé)

Corinthians 1 x 3 União

Árbitro: Paulo César de Oliveira.

Gols: Mazinho Loyola, Alaor – de bicicleta e Alex Mineiro (União); Gamarra – de cabeça (Corinthians).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Beto e Bira (depois Maguinho); Mazinho Loyola e Alaor (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Corinthians: Nei, André Santos, Márcio Costa, Gamarra (expulso aos 44 minutos do 2º tempo) e Silvinho (depois Mirandinha); Amaral, Vampeta, Ricardinho (depois Edu) e Marcelinho Carioca; Dinei (depois Éwerton) e Edílson Capetinha. Técnico: Evaristo de Macedo.

17/04/1999 – 18ª rodada – em Santa Bárbara

União 2 x 0 Santos FC

Árbitro: Antonio Cláudio Perin; público pagante: não divulgado.

Gols do União: Edinan e Maguinho, ambos no 2º tempo.

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Henrique, Canígia, Beto (depois Maguinho) e Bira; Alex Mineiro e Alaor (depois Leandro Ratinho). Técnico: Jair Picerni.

Santos FC: Zetti, Michel, Jean, Andrei e Gustavo Nery; Marcos Assunção, Narciso, Jorginho (depois Lúcio) e Rodrigo (depois Eduardo Marques); Alessandro Cambalhota (depois Aristizábal) e Rodrigão. Técnico: Émerson Leão.

* no 2º tempo o goleiro Zetti (Santos) brigou com um dos gandula de Santa Bárbara, se atacando como fosse uma luta de judô.

21/04/1999 – 19ª rodada – em Santa Bárbara

União 4 x 1 Guarani/Campinas

Árbitro: Flávio de Carvalho; público pagante: não divulgado.

Gols: Bira, Beto, Alaor e Alex Mineiro (União); Robson Ponte (Guarani).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Henrique, Canígia (expulso), Beto (depois Maguinho) e Bira (depois Leandro Ratinho e depois João Paulo Tavares); Alex Mineiro e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Guarani: Pitarelli, Jéferson (depois Júlio César), Marcelo Souza, Edu Dracena e Rubens Cardoso (expulso); Marinho, Roque (depois Silvinho), Renatinho e Arinéilson (depois César); Robson Ponte e Jajá. Técnico: Estevam Soares.

* antes da partida, a diretoria da TUSB (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense) homenageou o ídolo Gilson Batata, artilheiro unionista do ano passado, o principal jogador na conquista do acesso ao “Paulistão” e artilheiro do time, entregando-lhe um cartão de prata; contundido, estando com o braço engessado, Gilson Batata desfalcou o Guarani, não tendo assim enfrentado o seu ex-clubes.

24/04/1999 – 20ª rodada – em Mogi Mirim

Mogi Mirim 1 x 0 União

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos.

Gol do Mogi Mirim: Rogerinho.

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique (depois Maguinho), Beto e Bira; Alex Mineiro (expulso aos 35 minutos do 1º tempo) e Alaor (depois Mazinho Loyola). Técnico: Jair Picerni.

Mogi Mirim EC: Anselmo, Ronaldo (depois Nelsinho), Paulão, Marcelo Batatais (depois Rogerinho) e Misso; Fábio Paulista, Márcio, Luís Mário e Ariel (depois Kempes); Mauro César e Alex. Técnico: Zé Carlos Serrão.

02/05/1999 – 21ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 0 Portuguesa Santista

Árbitro: Romildo Correia; público pagante: 2.912.

Gol do União: marcado contra pelo zagueiro Cristiano.

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Beto (depois Mazinho Loyola) e Bira; Alex Mineiro e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa Santista: Wilson Junior, Bruno Carvalho, Cristiano, Marcelo e Ricardo; Embu (depois Guga), Gino, Jadson e Shizo (depois Sandro); Cláudio Millar (depois Régis) e Miran. Técnico: Nenê Belarmino.

2º Turno

07/05/1999 – 22ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 3 Corinthians

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos; público pagante: 7.000.

Gols: Mazinho Loyola (União); Edílson Capetinha, Ricardinho e Wilson Criciúma-contras (Corinthians).

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Henrique) e Bira (depois Mazinho Loyola); Alex Mineiro e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Corinthians: Nei, Índio, Gamarra, Nenê e Silvinho (depois Kléber); Amaral, Vampeta, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Edílson Capetinha (depois Pingo) e Fernando Baiano (depois Dinei). Técnico: o estreante Oswaldo de Oliveira.

09/05/1999 – 23ª rodada – em Santos (Vila Belmiro)

Santos FC 2 x 2 União

Árbitro: Oscar Roberto Godoi.

Gols: Wilson Criciúma – de cabeça e Edinan (União); Viola – de pênalti e Alessandro Cambalhota, este aos 44 minutos do 2º tempo, o de empate (Santos).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élon, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Santos FC: Zetti, Anderson, Argel, Andrei e Gustavo Nery; Marcos Bazílio, Narciso, Jorginho (depois Caíco) e Rodrigo (depois Aristizábal); Alessandro Cambalhota e Viola. Técnico: Emerson Leão.

16/05/1999 – 24ª rodada – em Campinas

Guarani/Campinas 3 x 4 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Bira, Mazinho Loyola (2, ambos de pênalti) e Henrique (União); Rodrigo Jaú, Silvinho e Élon – contra (Guarani).

União: Alexandre, Edinan (depois Henrique), Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir (depois Maguinho); Élon, Canígia, Beto e Bira; Mazinho Loyola e Alaor (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Guarani: Gléguer, Rafael, Marcelo Souza, Edu Dracena e Gonçalves (depois Jéferson – expulso); Marinho, Renatinho, Silvinho e Jociválter (depois Roque); César (depois Júlio César) e Rodrigo Jaú. Técnico: Estevam Soares.

23/05/1999 – 25ª rodada – em Santa Bárbara

União 2 x 2 Mogi Mirim

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público pagante: 5.442.

Gols: Mazinho Loyola (2, sendo o primeiro de pênalti); Alex (2, sendo o segundo de pênalti).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima (depois Henrique) e Cleomir (depois Maguinho); Élon, Canígia, Beto e Bira (depois Alaor); Mazinho Loyola e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Mogi Mirim EC: Anselmo, Paulão, Fábio Paulista e Marcelo Batatais; Ronaldo, Márcio, Eduardo, Jackson (depois Alexandre) e Misso; Mauro César (depois Ariel) e Alex (depois Sandro Gaúcho). Técnico: Zé Carlos Serrão.

30/05/1999 – 26ª rodada – em Santos

Portuguesa Santista 2 x 1 União

Árbitro: Sérgio Benedito Júlio.

Gols: Alaor – de pênalti (União); Régis fez os 2, sendo o segundo de pênalti (Portuguesa Santista).

União: Alexandre (depois Carlão), Wilson Criciúma, Toninho e Cléber Lima (expulso); Beto, Henrique (depois Leandro Ratinho), Canígia, Bira (depois Dino Sani) e Cleomir; Mazinho Loyola e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa Santista: Emerson, Bruno Carvalho, Cristiano (expulso), Alan e Rodrigo; Gino, Marco Aurélio, Adriano e Shizo (depois Ricardo); Miran (depois Luís Gustavo) e Régis (depois Sandro). Técnico: Nenê Belarmino.

* o zagueiro central do União Barbarense, Wilson (que veio do futebol de Criciúma-Santa Catarina), foi o único que jogou em todas as 26 partidas e sem nunca ter sido substituído, nem completando uma série sequer de três cartões amarelos, portanto nunca ficando suspenso, nem se contundindo durante todo o “Paulistão”, daí ter sido identificado pela imprensa como o “**Wilson 100%**”, o Wilson Criciúma.

O resumo da campanha do União campeão do interior/1999



O capitão do União, o volante Élson, com a taça de campeão do interior logo no primeiro ano do “Leão da 13” na elite do estadual, no “Paulistão”/1999

Total de jogos	26
Vitórias	11
Empates	06
Derrotas	09
Gols marcados	49
Gols sofridos	36
Saldo (positivo)	13

Artilheiros do União campeão do interior/1999

Com 10 gols – Alex Mineiro (o principal da temporada 1999); com 8 gols – Mazinho Loyola; com 7 – Beto; com 6 – Bira; com 5 – Alaor; com 3 gols – Edinan e Élson; com 2 – Dino Sani; com um gol – Cleomir, Maguinho, Wilson Criciúma e Henrique; mais um gol, marcado contra, por Cristiano (da Portuguesa Santista).

* Os campeões unionistas (do interior/1999), com classificação logo abaixo dos 5 clubes grandes do Campeonato Paulista da Série A-1 (a divisão maior da Federação Paulista de Futebol):

Os atletas do União campeão paulista do interior/1999

(numeração fixa nas camisas durante o “Paulistão”)

- 1 – Alexandre (Alexandre Pandóssio) – goleiro titular
- 2 – Edinan (Edinan Leal da Silveira) – lateral direito
- 3 – Êmerson (Êmerson Orlando Melo) – quarto-zagueiro
- 4 – Toninho (Antonio Ribeiro Barros) – zagueiro
- 5 – Élson (Élson Roberto Raymundo) – volante (capitão do time)
- 6 – Cleomir (Cleomir Maia dos Santos) – lateral esquerdo
- 7 – Canígia (Alberto Vieira de Carvalho) – volante
- 8 – Júlio César (Júlio César Garcias) – meia-atacante
- 9 – Dnio Sani (Dino Sani Rocha de Oliveira) – atacante
- 10 – Mazinho Loyola (Lindomar Ferreira Loiola) – atacante
- 11 – Bira (Paulo Sérgio A. Nogueira de Carvalho) – meio-campo
- 12 – Paulão (Paulo Botelho) – goleiro reserva
- 13 – Carlão (Carlos Alberto Lino Souza Junior) – terceiro goleiro
- 14 – Claudinei (Claudiney Carlota) – lateral direito
- 15 – Cléber Lima (Cléber Guedes de Lima) – quarto-zagueiro
- 16 – Henrique (Henrique Lima Lenta) – volante
- 17 – Leandro Ratinho (Eduardo Leandro Maretti) – meia-atacante
- 18 – Beto (Valberto Amorim dos Santos) – meio-campo
- 19 – Alaor (Alaor Palácio Junior) – centroavante
- 20 – Wilson Criciúma (Wilson Vaterkemper) – zagueiro (Wilson 100%)
- 21 – Maguinho (Magno Rodrigues Quirino)
- 22 – Alex Mineiro (Alexander Pereira Cardoso) – centroavante
- 23 – Da Silva (Joacy Souza da Silva) – lateral esquerdo
- 24 – Tiagão (Tiago Jorge Honório) – centroavante
- 25 – João Paulo (João Paulo Tavares) – meio-campo

Comissão Técnica do União campeão do interior/1999



Técnico: Jair Picerni

Auxiliar técnico: Jair Squarizzi

Preparador Físico: Fred Smânia

Treinador de Goleiros: Toni Ferreira

Massagista: Zelão de Oliveira

Massagista auxiliar: Zé Carlos Berto

Médicos: Armando Fornari e João Roberto Miller Junior

Supervisor: Jorge Martins

Diretoria do União campeão do interior/1999



Presidente: Roberto Mantovani Filho

Vice-Presidente: José Antonio Murbach
Diretor Financeiro – Jorge Iatarola

Diretor de Futebol Profissional: Durval Civolani Lui



**Lui tornou-se um grande dirigente
do futebol barbareense**

Conselho Deliberativo do União campeão do interior/1999
Presidente: Dalmo Covolan

O elenco do União de 1999 (1º semestre): campeão paulista do interior



Na fila da frente – Claudinei, Bira, Mazinho Loyola, Henrique, Beto, Da Silva, Dino Sani, Alaor, Júlio César, Canígia, Edinan, Cleomir e Leandro Ratinho;

fila do meio – Zé Carlos Berto (massagista), Jair Picerni (técnico), Fred Smânia (preparador físico), Jair Squarizzi (auxiliar técnico), Jorge Martins (supervisor de futebol), Jorge Iatarola (diretor financeiro), Roberto Mantovani Filho (Presidente da Diretoria), Durval Lui (diretor de futebol profissional), Toni Ferreira (treinador de goleiros), Zelão de Oliveira (massagista) e Armando Fornari (médico);

última fila – Alex Mineiro, Cléber Lima, Maguinho, Carlão (goleiro reserva imediato), Paulão (3º goleiro), Alexandre (goleiro titular), Tiagão, Wilson Criciúma, Élson (o capitão) e Émerson

**O União no Campeonato Paulista de Juniores
(sub-20 anos) da temporada de 1999:**



em pé – o goleiro Marcelão, Renato Caetano, Glauber Vian,
Renner, Cristiano e Niltinho Andretta;
agachados – Clebinho, Kildare, Paulo Santos, Moisés e Rodrigo

**O União Barbarense da Copa Estado
(do segundo semestre/1999), pós-“Paulistão”:**



Em pé – Renato Caetano, o goleiro André,
Nelson, Glauber Vian, João Paulo e Tiagão;
agachados – Washington Mineiro, Válber, Márcio Alemão,
Léo Mineiro e Renner

2000

ano da segunda temporada do União na elite estadual
e ano de sua estréia em competição nacional,
na Copa João Havelange,
campeonato organizado pelo “Clube dos 13”

Dia 23 de janeiro/2000

Mais uma estréia em derbi e nova vitória do União em Americana

* nesta data o União Barbarense partiu para sua segunda participação na divisão de elite do Campeonato Paulista (a Série A-1), tendo estreado mais uma vez com vitória sobre seu maior rival regional, o Rio Branco E.C., ganhando pelo mesmo placar do ano anterior, 2 a 1, em Americana, com os gols unionistas sendo marcados por Renato Abreu e Deílton, enquanto Beto (ex-União Barbarense) descontou, fazendo o gol do Rio Branco aos 49 minutos do 2º tempo, quando os times vizinhos tiveram estas formações: **União Barbarense** – Washington, Gílson, Wilson Criciúma, Céber Lima e Piá Carioca; Dêda, Henrique, o barbarenses Melinho (depois Luiz Gustavo) e Renato Abreu (depois Alemão); Mazinho Loyola e Thiago (depois Deílton). Técnico: Jair Picerni. **Rio Branco** – Marcelo, Célio Lúcio (depois Beto), Marcão e Gilmar Lima; Wilson Goiano, Hércio, Caçapa, Murilo (depois Bira, ex-União Barbarense) e Lúcio Wagner (depois Anderson); Marcelo Carioca e Marcus Vinícius. Técnico: Edu Marangon. Arbitragem dupla, estando no apito Cléber Wellington Abade e João Luís dos Santos, auxiliados nas bandeiras por Rogério Idealli e Jovair de Almeida.



O União de sua estréia no “Paulistão”/2000:

**em pé – o preparador físico Fred Smânia, Thiago, o goleiro Washington,
Wilson, Dêda, Melinho e Cléber Lima;
agachados – Piá Carioca, Henrique, Mazinho Loyola,
Renato Abreu e Gilson**

Dia 26 de janeiro/2000

Desta vez, estréia vitoriosa do União em casa e com goleada espetacular!

* se no ano em que debutou na divisão maior o União Barbarense estreou com derrota em casa, desta vez, em seu segundo ano, tudo foi diferente em noite de quarta-feira no Estádio Antonio Guimarães, onde o “Leão da 13” ganhou e aplicando uma goleada histórica por 6 a 1 sobre o América, de São José do Rio Preto, com seus gols tendo sido marcados por Thiago (2), Renato Abreu, Melinho e Deilton (2), enquanto que o gol do time visitante foi marcado por Roberto Carlos. Times: **União** – Washington, Gilson, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Piá Carioca (depois Edinan); Dêda, Henrique, Melinho (depois Luiz Gustavo) e Renato Abreu; Mazinho Loyola e Thiago (depois Deilton). Técnico: Jair Picerni.

América de Rio Preto: Sérgio Guedes, Zambiasi, o zagueiro barbarenses Junior-Pedro Sartori e Márcio Pereira; Marcos Teixeira, Dione, Marquinhos (depois Ricardinho), Valdir Souza (depois Cris) e Guilherme; Roberto Carlos e Nem (depois Rodrigo Jaú). Técnico: Nicanor de Carvalho.



Mais uma formação do União Barbarense do ano 2000:
em pé – Dino Camargo (treinador de goleiros), Ivo Secchi (preparador físico), Edinan, Cléber Lima, Wilson Criciúma, Dêda, o goleiro Washington e Zelão de Oliveira (massagista);
agachados - Mazinho Loyola, Henrique, Alex Mineiro, Renato Abreu, Glauber e Piá Carioca,
além de dois torcedores e do roupeiro Márcio Souza

Dia 26 de março/2000

**Pela primeira vez em sua história,
União fez jogo oficial no **Morumbi****



No lance, quando o jogo estava empatado sem gol, o unionista Cléber Gaúcho disputa a bola com o são-paulino Marcelinho Paraíba e ambos observados por Evair (São Paulo), além de, ao fundo, Glauber (zagueiro do União)

* nesta data, pela **primeira vez** o União Barbarense se apresentou com o seu time de **profissionais** em jogo oficial no Estádio Cícero Pompeu de Toledo - o **famoso Morumbi** -, em São Paulo; agora, pela 2ª fase do “Paulistão”, o União enfrentou o time principal do São Paulo F.C. e acabou perdendo pelo placar de 1 a 0, com França marcando o tento são-paulino no 2º tempo, em partida apitada pela dupla Paulo César de Oliveira e Élcio Paschoal Borborema. Times: **União** – Washington, Gláuber, Wilson Criciúma e Cléber Lima; Edinan (depois Senegal), Dêda, Henrique, Cléber Gaúcho (depois Alex Mineiro) e Piá Carioca; Mazinho Loyola e Renato Abreu (depois Luiz Gustavo). Técnico: Luiz Carlos Martins. **São Paulo F.C.** – Rogério Ceni, Belletti, Edmilson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Raí, Souza (depois Fabiano) e Marcelinho Paraíba (depois Carlos Miguel); França e Evair. Técnico: Levir Culpi. No jogo do 2º turno entre União e São Paulo, realizado em 22 de abril em Santa Bárbara, o União precisa ganhar para se classificar para a 3ª fase e saiu na frente do placar, com gol marcado por Edinan, porém o São Paulo virou tudo e goleou o “Leão da 13” por 4 a 1, com os gols do time do Morumbi marcados por Vagner, Marcelinho Paraíba, Evair e pelo zagueirão Wilson, resultado que tirou o União Barbarense das fases decisivas em seu segundo “Paulistão”.

Dia 05 de julho/2000

**O fim da parceria do União com a Martin & Maffia
no futebol amador**



**Os jogadores do União foram todos repassados para os
empresários donos da Martin & Maffia:
na foto, seu time junior – em pé aparecem Marcel Tanno, Diogo Pires,
o preparador físico Candreva, Gisiel (goleiro reserva), Melinho,
Carlos Pulga, Tatu, Caju, o goleiro Henderson (titular) e
Libaia (treinador de goleiros);
agachados – o massagista Dadá, Rafael, Davi, Paulo Santos, Danilão,
Josué, Rafael Iotti, Cristiano, Renner, Alexandre Prates – Tuti e
Niltinho Andretta, os comandados do técnico Waguinho Dias**

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

*** em 2000**, o São Paulo F.C. foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Botafogo/Ribeirão Preto e o São Caetano; caíram para a Série A-2 o América/Soa José do Rio Preto e o Araçatuba; subiram da Série A-3 para a A-2 o Olímpia F.C. e o Nacional/Capital; subiram da Série B-1 para a A-3 o Flamengo/Guarulhos e o Taquaritinga.



**O União que quase se classificou para as fases decisivas:
em pé – o preparador físico Ivo Secchi, Edinan, Wilson Criciúma,
Cléber Lima, Dêda, o goleiro Washington
(carregando o mascote Lucas Gobbi) e o massagista Zelão de Oliveira;
agachados - Mazinho Loyola, Renato Abreu, Cléber Gaúcho,
Henrique, Piá Carioca e Glauber**



**Eis um time infantil do União Barbarensense, de sua
Escolinha Social, da temporada de 2000:**

em pé – Evanil de Paiva Alves (auxiliar técnico), Leandro dos Santos, Dema Paulilo, Bruno César Zanaki, Viola, Henrique, Dairo, Marcos Melinho, o goleiro Marcos de Freitas e o técnico Piu Cruz; agachados – Gustavo Henrique, Lauro, Dieguinho, Rivelino, Joãozinho, Gabriel Margato, Gabrielzinho e Alan

Dia 06 de agosto/2000

**União pela primeira vez em certame nacional,
na 3ª Divisão da Copa “João Havelange”**

* nesta data o União Barbarense, pela **primeira vez** em seus quase 86 anos de fundação, foi incluído em **campeonato em nível nacional**, tendo sido convidado pela diretoria do “**Clube dos 13**” a disputar o chamado Módulo Branco da **Copa “João Havelange”** (certame correspondente à **3ª Divisão do Campeonato Brasileiro**), tendo estreado com vitória sobre o Mogi Mirim E.C., também do interior paulista, por 2 a 0, com seus gols sendo marcados por Nenê e Marinho, em jogo realizado em Santa Bárbara d'Oeste, no Estádio Antonio Guimarães. O **União** teve esta formação: Vagner, Anderson Santos, Toninho, André e Leonardo (depois Claudinho Gomes); Claudinho Bauru, Valteci e Henrique; Marinho, Vivinho e Nenê (depois Paulo Santos). Técnico: Miguel Amaral; Presidente: Roberto Mantovani Filho.

Dia 13 de agosto/2000

**De forma oficial, o União em seu primeiro jogo interestadual
fora de casa, que aconteceu no Rio de Janeiro**

* nesta data o União Barbarense realizou seu primeiro jogo **oficial** em **outro Estado** do Brasil, tendo se apresentado no Rio de Janeiro, onde perdeu, na “Cidade Maravilhosa”, para o time do São Cristóvão pelo placar de 2 gols a zero.



Foto do União Barbarense no Estádio Figueira de Melo:
em pé – o goleiro Paulo Sérgio, Claudinho Mendes, Claudinho Gomes,
Luís Carlos, Toninho, Henrique, Toninho, André, Leonardo,
o goleiro Vagner, o massagista Zelão de Oliveira e
o preparador físico Donald Queiroz;
agachados - Ângelo, Jorginho Flores, Vivinho, Anderson Santos,
Claudinho Bauru, Valteci, Marinho, Nenê e Ditinho Oliveira
(treinador de goleiros), time do 1º jogo oficial do “Leão da 13”
em outro estado brasileiro, na derrota por 2 a 0 para o
São Cristóvão, em 13/08/2000, na cidade do Rio de Janeiro,
em competição promovida e comandado pelo “Clube dos 13”,
mas reconhecida pela C.B.F.

Dia 02 de setembro/2000

Primeiro jogo interestadual oficial do União em Santa Bárbara

* nesta data, pela mesma Copa Nacional "João Havelange", em compromisso válido pelo 2º turno da fase inicial de classificação, o União Barbarense realizou no Estádio Antonio Guimarães seu **primeiro jogo interestadual oficial**, tendo empatado em zero a zero com o Ipatinga F.C., da cidade de Ipatinga, Minas Gerais, em tarde de sábado, com o menor público presente sendo registrado em sua história no profissionalismo (pouco mais de 100 pessoas pagando ingresso). Técnico do União: Luís Reinaldo Barbosa (que foi seu jogador nos anos iniciais da década de 1980).

Dia 21 de setembro/2000

* nesta data foi inaugurado o **Portal de Entrada para o Clube de Campo** do União Agrícola Barbarense, com acesso pela Rua dos Girassóis, bem como providenciada a

instalação de equipamentos para aquecimento da piscina semiolímpica do clube, na gestão do presidente Roberto Mantovani Filho.

Dia 18 de novembro/2000

**União abriu o ciclo de contratações para o “Paulistão” de 2001
anunciado o famoso Zetti como seu novo goleiro**

* nesta data os dirigentes do União Barbarense, Roberto Mantovani Filho (presidente) e Durval Antonio Civolani Lui (diretor de futebol profissional) apresentaram o primeiro reforço para o novo time do “Leão da 13”, já visando o “Paulistão” do ano seguinte, contratando, como uma grande e interessante **atração**, o grande **goleiro Zetti** (um bicampeão mundial inter-clubes pelo São Paulo e um jogador de nível de Seleção Brasileira); o novo elenco unionista seria apresentado à imprensa de forma oficial semanas depois, no dia 04 de dezembro, data do aniversário da cidade.

2001

ano do milagre do não rebaixamento do União
na elite do estadual
e ano do título de vice-campeão do torneio estadual
“Copa Coca Cola” (F.P.F.),
tendo o “Leão da 13” estabelecido sua
maior série invicta, com 10 jogos só de vitórias



União com grande atração para a nova temporada:
em pé – Bilão Corsetti (treinador de goleiros), Dino Camargo
(auxiliar técnico), Renan, Luciano, Ronaldo Alves, Valder, o goleiro Zetti
(que brilhou no Palmeiras e São Paulo e esteve na Seleção Brasileira),
Émerson e o massagista Zelão de Oliveira;
agachados - Bira, Jonhson, Henrique, Wesley e Eduardo

Dia 21 de janeiro/2001

**União estreou fora, em derbi contra outro vizinho
e venceu a Inter no “Limeirão”**

* em seus dois primeiros anos de “Paulistão”, o União Barbaense estreou jogando fora de casa, nas **duas vezes** em **Americana**, tendo vencido nas duas oportunidades o rival Rio Branco pelo mesmo placar de 2 a 1 (em 1999 e em 2000); agora, em nova estréia fora de casa, mudou o rival regional, a Internacional, mas o placar foi o mesmo, 2 a 1 para o “Leão da 13”, de virada, em jogo disputado no Estádio do “Limeirão”, na cidade de **Limeira**, com os gols barbarenses tendo sido marcados no 2º tempo pelo angolano Jonhson e por Mauro (os dois primeiros gols do novo Século e do novo Milênio), sendo que Paulinho Bonfim, de cabeça, havia marcado antes para a Inter, no 1º tempo, em falha do goleiro unionista Zetti (ex-Palmeiras, São Paulo e Santos). Times: **União** – Zetti, Valder, Ronaldo Alves e Émerson; Luciano (depois Toninho), Eduardo, Henrique, Bira (depois Murilo Casagrande, ex-Rio Branco) e Renan; Jonhson e Wesley (depois Mauro, ex-Guarani). Técnico: Luiz Carlos Martins. **Inter de Limeira** – Nilson, Marco Antonio, Lica, Ramalho e Hilton; Émerson, Márcio Allan, Luizinho Vieira (depois Everaldo) e Arnaldo (depois Dudu); Paulinho Bonfim e Edmilson (depois Alex César). Técnico: Sérgio Ramirez. Na arbitragem a dupla Antonio Cláudio Perin e Luciano Calabietto Quilichini.

Dia 28 de janeiro/2001

União empatou com a Matonense, mas ganhou o ponto de bonificação nas cobranças de pênaltis, a novidade no regulamento da F.P.F.

* nesta data, em sua estréia em casa, o União Barbarense ficou no empate diante da S.E. Matonense, da cidade de Matão, placar de 2 a 2, mas, de acordo com a novidade introduzida no regulamento por parte da Federação Paulista de Futebol, todo jogo que terminasse empatado iria para a decisão em cobranças de pênaltis e o time vencedor (em três cobranças para cada lado) levaria um ponto extra, de “bonificação”, sendo que em jogo terminado com placar de zero a zero, ninguém soma nada, a não ser um ponto extra como o vencedor nos pênaltis; assim, o União, que fez 3 a 2 sobre a Matonense, acabou ganhando um do empate e outro ponto na decisão por pênaltis, somando dois pontos na classificação do campeonato.



**Entrando em campo o grande goleiro Zetti,
uma atração no time do União Barbarense no “Paulistão”/2001
(ao seu lado, o zagueiro Valder)**

Dia 14 de abril/2001

Aleluia: em tarde de sábado de aleluia, a primeira vitória do União sobre o poderoso São Paulo – e foi de virada

* em sua luta para fugir do rebaixamento, o União Barbarense, nas rodadas complementares da 1ª fase do “Paulistão”, mais uma vez recebeu em seu estádio o São Paulo F.C., não podendo nem empatar, quando começou perdendo por 2 a 0 e acabou virando de forma espetacular, ganhando o jogo pelo placar de 3 a 2, marcando primeiro para o São Paulo os jogadores Carlos Miguel e França e depois para o “Leão da 13” os jogadores Émerson, quarto-zagueiro (duas vezes) e o meia de ligação Alberto (ex-Bragantino). Times: **União** – Marcos, Leandro, Ronaldo Alves e Émerson; Marquinhos Coelho, Claudinho Bauru (depois Agnaldo Xavier), Henrique, Alberto e Adriano Ramos (depois Marcos Alexandre); Luiz Gustavo (depois Jonhson) e Mauro. Técnico: Roberval

Davino. **São Paulo F.C.** - Rogério Ceni, Reginaldo Araújo, Jean, Rogério Pinheiro e Alemão (depois Cacá, que, mais adiante passou a Kaká); Fábio Simplício, Maldonado, Júlio Baptista (depois Souza) e Carlos Miguel; França e Fabiano Souza (depois Oliveira). Técnico: Osvaldo Alvarez-Vadão.

União escapou de cair de forma milagrosa

* o União competiu pelo terceiro ano consecutivo no “Paulistão”, mas sua participação, numa temporada em que o famoso Zetti foi seu goleiro titular, acabou sendo muito fraca e só não foi rebaixado por **verdadeiro milagre**, salvo na última rodada, não por seu resultado, mas beneficiado pela **combinação de resultados** de outros clubes, com os rebaixamentos de Mogi Mirim (último) e Guarani/Campinas (penúltimo), mas suas quedas não ocorreram, salvos que foram por “manobras” administrativas da F.P.F. por conta da Copa Regional da nova “Liga Rio-São Paulo”.

A Federação Paulista inovou neste campeonato de 2001, fazendo com que todos os jogos que terminaram empatados, mas com gol, fossem decididos nas cobranças de três pênaltis para cada time e o vencedor somando um ponto de bonificação, sendo que jogos que ficaram no zero a zero em seu tempo regulamentar, o vencedor nos pênaltis somando um ponto e o perdedor nada somando, nem mesmo um ponto do empate nos 90 minutos.

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2001**, o Corinthians foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Paulista/Etti Jundiaí e o Santo André; caíram para a Série A-2 o Mogi Mirim E.C. e o Guarani/Campinas (caíram, mas não desceram na prática); subiram da Série A-3 para a A-2 o São Bento/Sorocaba e o Atlético Sorocaba; subiram da Série B-1 para a A-3 o E.C. Osasco e o Sertãozinho F.C.



Uma das formações do União Barbarense de 2001:
em pé – Dino Camargo (treinador de goleiros), Valder, o goleiro Zetti,
Leandro, Eduardo, Toninho, César de Cillos
(preparador físico auxiliar) e o massagista Zelão de Oliveira;
agachados – Mauro, Henrique Lenta, Paulo Santos, Alberto,
Adriano Ramos e Luiz Gustavo

Dia 05 de outubro/2001

Justiça Comum **interditou o Estádio Antonio Guimarães e União acertou o Estádio Municipal de Capivari para mandar seus jogos**

* nesta data, um novo **grande problema** surgiu para a diretoria do União Barbarense, ou seja, aconteceu o ato de **interdição total** do Estádio Antonio Guimarães, de sua propriedade, por questão de **segurança**, conforme medida tomada pela **Justiça Comum (Poder Judiciário)** de Santa Bárbara d'Oeste e o clube alvinegro da Rua 13 de Maio teve que mandar todos os seus jogos complementares da temporada, válidos pela **Copa “Coca Cola”**, na cidade vizinha de **Capivari**, no Estádio Municipal “Carlos Colnaghi”, onde joga o Capivariano F.C.



O União que teve que mandar jogos na cidade de Capivari:
em pé – Bilão Corsetti (treinador de goleiros), o goleiro Washington,
Marcel, André Astorga, Carlos Clay, o preparador físico César de Cillos
e o massagista Zelão de Oliveira;
agachados - Celso, Roberto Silveira, Fabrício Carvalho, Junior Ferreira,
Marco Antonio, Freitas e Paulo Santos



No lance, pela Copa Coca Cola (Copa Estado), no segundo semestre de 2001, eis o novo goleador do União Barbarense, o centroavante Fabrício Carvalho, batendo a gol diante da marcação do zagueiro do Sãocarlense, na goleada unionista na cidade de Capivari (jogo de 14 de outubro)

Dia 22 de dezembro/2001 (data histórica)

Como mandante, União decidiu título em Capivari e ficou com o **vice**

* nesta data o União Barbarense **decidiu o título** da **Copa Estado de São Paulo** - "Copa Coca Cola", certame da **F.P.F.**, na final contra o Bandeirante de Birigui, em jogo realizado no Estádio Municipal "Carlos Colnaghi", em Capivari (o estádio unionista estava interditado pela Justiça Comum) - resultado: vitória do União por apenas 1 a 0, gol marcado por Fabrício Carvalho, contagem insuficiente para o time de Santa Bárbara, que havia perdido o jogo de ida por 2 a 0 na cidade de Birigui (em 15/12), com o título de **campeão** ficando para o Bandeirante e o de **vice-campeão** para o **União Barbarense**. O **União**, na decisão de Capivari, teve esta formação: Washington, Roberto Silveira, André Astorga, Marcel Fernandes e Carlos Clay; Fabrício Minhoto (depois Marcos Alexandre), Freitas, Paulo Santos (depois Santos) e Junior Ferreira (depois Fábio Roque); Marco Antonio e Fabrício Carvalho. Técnico: José Fernando Polozzi; Presidente: Roberto Mantovani Filho.

Com o técnico Pollozi, União fez sua maior série invicta, com 10 vitórias!

* na “Copa Coca Cola”, o União estabeleceu a sua maior série invicta na era do profissionalismo, não perdendo e não empatando, tendo vencido 10 jogos seguidamente a partir de 29 de setembro: 1 jogo - União 1 x Inter de Limeira 0 (em Santa Bárbara, com gol de Fabrício Carvalho); 2º jogo - São Bento 0 x União 1 (em Sorocaba, com gol de André Astorga); 3º jogo - União 5 x Grêmio Sãocarlense 1 (em Capivari, devido à interdição do Estádio Antonio Guimarães pela Justiça Comum, com os gols unionistas marcados por Roberto Silveira, Junior Ferreira, Fabrício Carvalho, Paulo Santos e Santos); 4º jogo – Nacional/capital 0 x União 1 (em São Paulo, com gol de Fabrício Carvalho); 5º jogo – Portuguesa Santista 1 x União 2 (em Santos, com os gols unionistas marcados por Paulo Santos e Fabrício Carvalho); 6º jogo – União 2 x XV de Novembro/Jaú 1 (em Capivari, com os gols unionistas marcados por Paulo Santos e Carlos Clay); 7º jogo – União 5 x Juventus 3 (em Capivari, com os gols unionistas marcados por Fabrício Carvalho, Marco Antonio duas vezes, Carlos Clay e Roberto Silveira); 8º jogo – Internacional 2 x União 3 (em Limeira, com os gols unionistas marcados por Junior Ferreira, Fabrício Carvalho e André Astorga); 9º jogo – União 2 x São Bento/Sorocaba 1 (em Capivari, com os gols unionistas marcados por Fabrício Carvalho e Fábio Roque); 10º jogo – Grêmio Sãocarlense 1 x União 3 (em São Carlos, com os gols unionistas marcados por Marco Antonio, Junior Ferreira e Fabrício Carvalho); em **1º de dezembro**, no **11º jogo**, o União Agrícola Barbarense, **colocando em campo um time misto** em Capivari, teve sua **série só de vitórias quebrada** ao perder para o Nacional, de São Paulo, pela contagem de 1 a 0.

Todos os jogos da vitoriosa campanha unionista/2º semestre de 2001

1ª Fase

1º Turno

- 1 – União 2 x 3 Portuguesa Santista
- 2 – XV de Jaú 3 x 1 União
- 3 – Juventus/capital 2 x 1 União
- 4 – União 1 x 0 Inter de Limeira
- 5 – São Bento/Sorocaba 0 x 1 União
- 6 – União 5 x 1 Grêmio Sãocarlense
- 7 – Nacional/capital 0 x 1 União

2º Turno

- 8 – Portuguesa Santista 1 x 2 União
- 9 – União 2 x 1 XV de Jaú
- 10 – União 5 x 3 Juventus/capital
- 11 – Inter de Limeira 2 x 3 União
- 12 – União 2 x 1 São Bento/Sorocaba
- 13 – Grêmio Sãocarlense 1 x 3 União
- 14 – União 0 x 1 Nacional/capital

Fase Semifinal

Jogo único

15 – União 2 x 2 Juventus/capital

* na decisão por pênaltis, vitória do União por 2 x 1

Fase Final

Jogo de ida

16 – Bandeirante/Birigui 2 x 0 União

Jogo de volta

17 – União 1 x 0 Bandeirante/Birigui

Classificação Final

Campeão – Bandeirante E.C., de Birigui

Vice-campeão: União Agrícola Barbarense, de Santa Bárbara d'Oeste



União vice-campeão da Copa Coca Cola/2001 (2º semestre):

Em pé – Armando Fornari (médico), o próximo é estagiário japonês, depois Fernando Polozzi (técnico), Gustavão Ferreira (goleiro reserva imediato), Carlos Clay, Fabrício Minhoto, Marcel Fernandes, Freitas, Marcos Alexandre, André Astorga, Rogério, Washington (goleiro titular), César de Cillos (preparador físico), Celso (sem uniforme) e Roberto Mantovani Filho (Presidente da Diretoria);
agachados – outro estagiário, depois Zé Carlos Berto (massagista), Fábio Roque, Santos, Mauro, Rodrigo Paranhos, Roberto Silveira, Paulo Santos, Fabrício Carvalho, Marco Antonio, Junior Ferreira, Márcio Souza (roupeiro), Rafael Matavelli (3º goleiro, de boné) e, sentado, Bilão Corsetti (treinador de goleiros)

Resumo da campanha do União vice-campeão/2001 (2º semestre)

Total de jogos	17
Vitórias	11
Empates	01
Derrotas	05
Gols marcados	32
Gols sofridos	23
Saldo (positivo)	09

Artilheiros do União vice-campeão/2001 (2º semestre)

Com 10 gols – Fabrício Carvalho (o principal do União e do torneio do segundo semestre/2001); com 5 gols – Marco Antonio; com 3 – Paulo Santos, Junior Ferreira e Roberto Silveira; com 2 – Carlos Clay e André Astorga; com um gol cada – Fábio Roque, Marcel Fernandes, Santos e Luciano Sorocaba.

Os atletas do União vice-campeão/2001 (2º semestre)

- 1 – Washington – goleiro
- 2 – Roberto Silveira – lateral direito
- 3 – André Astorga – zagueiro central
- 4 – Marcel (Marcel Fernandes) – quarto-zagueiro
- 5 – Carlos Clay – lateral esquerdo
- 6 – Celso – volante
- 7 – Freitas – volante
- 8 – Paulo Santos – meio-campo
- 9 – Junior Ferreira – meio-campo
- 10 – Fabrício Carvalho (Fabrício Carvalho da Silva) - centroavante
- 11 – Fabrício (Fabrício Minhotto) – volante
- 12 – Marco Antonio – atacante
- 13 – Marcos Alexandre – volante
- 14 – Santos – atacante
- 15 – Fábio Roque – atacante
- 16 – Luciano Sorocaba – lateral direito
- 17 – Gustavo Ferreira – goleiro
- 18 – Rafael Matavelli – goleiro
- 19 – Rogério – zagueiro central
- 20 – Claudinho Gomes – lateral esquerdo
- 21 – Rodrigo Paranhos – atacante
- 22 – Rodrigo Silva – atacante
- 23 – Fábio Bezerra – meio-campo
- 24 – Mauro – lateral direito
- 25 – Warley – centroavante
- 26 – Nenê – atacante
- 27 – Robinho – atacante
- 28 – André Manga – quarto-zagueiro

Comissão Técnica do União vice-campeão/2001 (2º semestre)



Técnico: Polozzi (José Fernando Polozzi)

Preparador Físico: César de Cillo

Treinador de goleiros: Bilão

Massagista: Zé Carlos Berto

Diretoria do União vice-campeão/2001 (2º semestre)

Presidente: Roberto Mantovani Filho

Vice-Presidente: José Antonio Murbach

Conselho Deliberativo do União vice-campeão/2001 (2º semestre)

Presidente: Dalmo Covolan

2002

ano que valeu só pela manutenção da vaga do
União na elite do estadual

O “Paulistão” sem a participação dos grandes clubes

* o União disputou o Campeonato Paulista da Série A-1 pela quarta temporada consecutiva, mas pela primeira vez **sem a presença dos 5 clubes grandes do Estado** (estes foram para a Copa Regional da Liga Rio-São Paulo) e a competição deixou de ser identificada como o "Paulistão", tendo sido um verdadeiro "Paulistãozinho", com o título entre os clubes pequenos sendo conquistado pelo Ituano (clube “**biônico**”, convidado da F.P.F.), quando novamente a campanha unionista foi fraca.

Dia 18 de janeiro/2002

Justiça Comum **desinterditou o Estádio Antonio Guimarães
e o União voltou a jogar em sua casa**

* nesta data, a apenas dois dias de sua estréia oficial no Campeonato Paulista da Série A-1, foi que o União Barbarense recebeu documentação oficial de **desinterdição de seu estádio de futebol**, que voltou a ser utilizado normalmente após obras realizadas, porém com uma ressalva, tendo sua **capacidade de público sido reduzida pela Justiça Comum** – de 15 mil para pouco mais de **8 mil pessoas** (exatos 8.028) -, sendo que o documento de liberação foi assinado pelo Juiz de Direito, Dr. Eugênio Augusto Clementi Junior.



Logo em seus primeiros dias como presidente da diretoria, Jorge Iatarola teve trabalho árduo para conseguir a desinterdição do estádio do União e a tempo para uso no Campeonato Paulista



**O União de volta pra casa, de novo no Estádio Antonio Guimarães:
em pé – o preparador físico Vair de Campos, Edinan, Rossatto,
Wilson Criciúma, André Astorga, Cuca, o goleiro Cristiano e
Muller (treinador de goleiros);
agachados - Márcio Souza (roupeiro), o massagista Zé Carlos Berto,
Paulo Santos, Fabrício Carvalho,
Marco Antonio, Rodrigo e China**

Dia 10 de março/2002

**A tarde do goleador Fabrício Carvalho, que fez 4 na goleada do União
sobre seu maior rival no futebol, o Rio Branco de Americana**

* nesta data aconteceu em Santa Bárbara mais um derbi regional entre o “Leão da 13” e o “Tigre Americanense”, com vitória emocionante do União Barbarense pelo placar de 5 a 3, partida na qual o **artilheiro unionista Fabrício Carvalho** marcou nada menos que **4 gols** (o outro foi do lateral direito Edinan), mas, do lado americanense, também o seu goleador esteve em jornada inspirada, o centroavante canhoto Alberto, que anotou os 3 tentos riobranquenses.



Em pé -- o preparador físico Vair de Campos, Fábio, Fabrício Carvalho, André Astorga, Cuca, Wilson Criciúma, o goleiro Washington e Müller (treinador de goleiros); agachados - Freitas, Alberto, Paulo Santos, Ronaldo Alfredo, Marco Antonio e o massagista Zé Carlos Berto

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2002**, o “biônico” Ituano foi o campeão paulista entre os clubes pequenos, tendo na sequência disputado com o São Paulo F.C. o chamado “Super-Paulistão”, série vencida pelo clube são-paulino, que, no entanto, não teve somado para si mais um título no ranking dos campeões do Estado em sua 1ª Divisão (Série A-1), portanto, não considerado pela F.P.P. o São Paulo como o campeão principal da temporada; subiu só um para a Série A-1, o Marília A.C.; também caiu só um para a Série A-2, a Matonense; subiram da Série A-3 para a A-2 o Oeste/Itápolis e o Taquaritinga; subiram da Série B-1 para a A-3 o Rio Claro F.C. e o novo Guaratinguetá E.C.

Dia 27 de julho/2002

União ganhou mais um **ouro para Santa Bárbara nos “Jogos Regionais”**

* nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniões** do **União Barbarense**, sob o comando do técnico Birigui-Marco Antonio Gomes, sagrou-se **campeão** dos **Jogos Regionais** (ganhou a **medalha de ouro**), nas disputas sediadas em Pirassununga, ao derrotar a Seleção de Piracicaba, representada pelos juniores do XV de Novembro, e foi de virada, pelo placar de 3 a 2, com os gols unionistas/barbarenses sendo marcados pelo lateral esquerdo Edson, pelo atacante Marquinhos Birigui e pelo também atacante Edinei, o tento do ouro, quando este foi o time barbarense campeão – Chico, Anderson Santos, Fábio, Freitas, que era do time profissional (depois Edmundo) e Edson; Leto, Alemãozinho, Edinei e Paulo Santos, outro que era do time profissional (depois Fumaça); Dinei-Diego Tardelli (depois João Paulo) e Candinho. Técnico: o ex-goleiro Birigui-Marco Antonio Gomes.

Um time junior do União Barbarense (de agosto), nas disputas do Campeonato Paulista Sub-20 da temporada de 2002



**Em pé – o roupeiro Clodoaldo Fão – Citão, Bilão Corsetti (treinador de goleiros), Rafael (goleiro reserva), Edinho, Leto, Marquinhos Birigui, Fábio Pastor, Anderson Santos, Roger, Fumaça, Edson, Chico (goleiro titular) e César de Cillos (preparador físico);
agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Candinho, Diego Tardelli – Dinei, Alemão, Edmundo, Xandy Motoboy, Lucas, Maurinho e André Alves**

Um time do União Barbarense da categoria mirim desta temporada, comandado pela Escolinha Social do clube alvinegro



**Em pé – Valto Lopes (treinador), Paulão, Matheus Furlan, Andrew Brugnerotto, Everton, Lucas, Francis, Vermelho e o goleiro Paulo César Félix;
agachados – Jeferson Forte, Thiago Santa Rita, Oscarzinho (Oscar dos Santos Emboaba Junior), Paulinho Pasqualini, Rodrigo, Renan, Vinícius e Luís Paulo**

Dia 17 de outubro/2002

União “perdeu” seu atacante **Dinei (Diego Tardelli)
para o São Paulo F.C.**

* com **contrato vigente** com o União Barbarense, mas com **salário mensal pequeno**, o atacante ainda juvenil, **Dinei (Diego Tardelli Martins)** acabou sendo **levado embora** do alvinegro de Santa Bárbara pelo São Paulo F.C., que depositou na **Justiça Trabalhista** a importância de apenas **21 mil reais** para ficar com os **direitos federativos do atleta**, que foi para seu time junior e que no ano seguinte seria lançado no time de profissionais do Tricolor do Morumbi, pelo qual, antes, mas bem antes mesmo (na década de 1940), havia jogado outro barbarense, Leme, ponta esquerda; na verdade, **Dinei** tomou “**chá de sumiço**” do União nesta data e quando seus dirigentes acordaram, o garoto, que jogava, simultaneamente, os Campeonatos Paulistas de Juvenis, do qual era o principal artilheiro (com seus 17 anos de idade) e de Juniores, no qual também vinha fazendo seus gols, além da Copa “Mauro Ramos de Oliveira” (fez um gol na única vitória unionista nesta competição, placar de 3 a 1 sobre o Ituano, em casa), foi **descoberto já treinando** no time de juniores do **Tricolor do Morumbi**, que não demorou quase nada para adotar o nome de batismo de seu novo atacante, Diego Tardelli.

2003

ano da primeira parceria para o futebol profissional
do União, estabelecida com a empresa européia
da U.B. Corporation,
e ano da estréia unionista no Campeonato Brasileiro –
Série C (a 3ª Divisão)



O presidente do União Agrícola Barbarense F.C., José Antonio Murbach, ao lado de integrantes da Tusb (Torcida Organizada) – Mauricio Tedesco e Ricardo Guilherme



**O União Barbarense da estréia com derrota no “Paulistão” de 2003:
 Em pé – Luís Carlos Santos (treinador de goleiros), Vair de Campos
 (preparador físico), Cristiano (goleiro), Rivaldo, Alex Lopes,
 Márcio Goiano, Romildo e Émerson;
 agachados – Taylor Tibúrcio (massagista), Marcos Alexandre,
 Marquinhos Rocha, Romualdo, Gilson Batata,
 Emerson Ávila e Zé Carlos Berto (massagista auxiliar)**

**União no “Paulistão” de mangas curtas,
 com poucos jogos programados**

* o União Barbarense, pela quinta temporada consecutiva, esteve competindo no Campeonato Paulista da Série A-1, que **voltou a ser o "Paulistão"**, isto é, com a inclusão novamente dos 5 clubes grandes, mas houve o inchaço no número de participantes (antes, até o ano de 2001, com 16 clubes, ficando reduzido a 12 em 2002 e agora elevando-se para 21 concorrentes).

Dia 02 de fevereiro/2003

**A primeira vitória do União sobre o Palmeiras,
 em plena São Paulo e por goleada!**



* nesta data, pela fase inicial de classificação do Campeonato Paulista em sua divisão maior, o **União Barbarense surpreendeu** ao conquistar uma brilhante e maiúscula vitória **jogando no Estádio Palestra Itália**, em São Paulo, onde **goleou a S.E. Palmeiras** pelo placar de **4 a 2**, com seus gols tendo sido marcados pelo zagueiro Êmerson (duas vezes), Luciano Santos e Romualdo, com seu atacante Gilson Batata ainda errando uma cobrança de pênalti, chutando para fora quando o goleirão palmeirense Marcos acabou caindo para o canto oposto; os gols do Palmeiras foram marcados por Zinho e Claudedir. Times: **União Barbarense** – Cristiano, Márcio Goiano, Romildo, Êmerson e Emerson Ávila; Luciano Santos, Marquinhos Rocha, Rodriguinho (depois Rivaldo) e Bilú; de volta ao clube o barbarenses Gilson Batata (saiu para a entrada de Marcos Alexandre) e Romualdo. Técnico: Paulo Comelli. **Palmeiras** – Marcos, Pedro, Índio, Leonardo e Everaldo (depois Zinho); Claudedir, Magrão, Adãozinho e Pedrinho (depois Marquinhos); Leandro Amaral e Vagner Love (depois Anselmo). Técnico: Jair Picerni (ex-União Barbarense em 1999 e 2000). Árbitro: Rodrigo Martins Cintra.



O União Barbarense, jogando no Estádio Palestra Itália, no Parque Antarctica, surpreendeu ao golear o Palmeiras por 4 a 2 em jogo do “Paulistão” (em 2 de fevereiro/2003), tendo, ainda, desperdiçado um pênalti, chutado para fora pelo atacante Gilson Batata; no lance, pela esquerda, o unionista Bilú cruza para a área do goleiro Marcos, sendo combatido pelo meiocampo palmeirense Magrão



Uma escalação do União da Série A-1 do Campeonato Paulista/2003:
em pé – Taylor Tibúrcio (massagista), Márcio Souza (roupeiro),
Vair de Campos (preparador físico), Luís Carlos dos Santos
(treinador de goleiros), os jogadores Cristiano (goleiro),
Romildo, Márcio Goiano e Émerson;
agachados – Citão Fão (roupeiro auxiliar), Bilú, Romualdo,
Rodriguinho, Gilson Batata, Marquinhos Rocha, Emerson Ávila,
Luciano Santos e o também massagista Zé Carlos Berto

Dia 26 de fevereiro/2003

**O União de voltou ao Estádio do Pacaembu,
onde foi sensação em 1980**

* nesta data aconteceu **a volta** do União Barbarense ao **Estádio Municipal do Pacaembu**, na Capital, onde o “Leão da 13” não jogava desde as Finais da “Segundona” de 1980, portanto há quase 23 anos, mas no Pacaembu o alvinegro barbarenses acabou sendo eliminado, já na fase das Quartas de Final do “Paulistão”, pelo Corinthians, para quem perdeu por 2 a 1, de virada, com os gols corinthianos marcados por Liédson e Fábio Luciano e o gol unionista, o de abertura da contagem, marcado por seu artilheiro Gilson Batata, terminando o **União em 7º lugar no geral**, posição que lhe daria vaga em 2004 na Copa do Brasil. Times: **União Barbarense** - Cristiano, Alex Lopes, Romildo, Émerson (depois André Turatto) e Emerson Ávila; Luciano Santos, Marquinhos Rocha, Rodriguinho (depois Rivaldo) e Bilú; Gilson Batata e Romualdo (depois Paulinho Bonfim). Técnico: Ivo Secchi (que substituiu Paulo Comelli, que deixou o clube nas vésperas da importante partida). **Corinthians** – Doni, Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Vampeta, Fabinho e Jorge Wagner; Leandro (depois Renato), Liédson e Fumagalli (depois Juliano). Técnico: Geninho. Árbitro: Cléber Wellington Abade. Público: 8.399 pagantes.

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2003**, o Corinthians foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Oeste/Itápolis e o Atlético Sorocaba; caíram para a Série A-2 a Internacional/Limeira e o Botafogo/Ribeirão Preto; subiram da Série A-3 para a A-2 o Taubaté e o Araçatuba; subiram da Série B-1 para a A-3 o Grêmio Mauaense e o Primavera/Indaiatuba.

Dia 11 de junho/2003

**Pela primeira vez o União acertou parceria total,
para o futebol profissional e amador**



Na foto, começando da esquerda: Perepandenko Guinara (ex-jogador da Seleção da Rússia), Alexandre Leal – Xandão (brasileiro, o tradutor presente ao encontro de assinatura do contrato de parceria), Oleksiy Borovikov (ucraniano da U.B. Corporation S/A), José Antonio Murbach (presidente da diretoria executiva do União A.B.F.C.), Sérgio Farias (o novo técnico para o time profissional do União, o primeiro dentro da parceria), Professor Ulysses de Oliveira Valente Junior – Licinho (Secretário Municipal de Esportes, da SEME), Carlos Bueno de Camargo presidente do C.O.F. – Conselho de Orientação e Fiscalização do União) e Jorge Martins (supervisor de futebol e o elo entre o clube e a empresa na nova parceria celebrada)

* nesta data a diretoria do União A.B.F.C., sob a presidência de José Antonio Murbach, assinou pela primeira vez em sua história um contrato de parceria para os **Departamentos Profissional e Amador**, praticamente passando toda a **gestão do futebol** do alvinegro, espécie de terceirização, para a **U.B. Corporation S/A**, empresa européia com sede na Suíça, representada no ato oficial pelos empresários Olexiy Borovikov e Perepandenko Guinara, além do representante brasileiro da empresa, o empresário de futebol Marcos José Rodrigues de Lucena-Magú. Anunciado como presidente da U.B. o suíço Alfred Stohler.

Dia 24 de junho/2003

**Foi criada pela U.B. Corporation S/A a empresa
“União Barbarense F.C. Limitada”**

* nesta data a empresa "**União Barbarense Futebol Clube Limitada**", aberta dias antes, em 18 de junho, completou toda a sua documentação e o devido registro, obtendo o seu número do **C.N.P.J.** (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), que é **05.703.146/0001-17** (atividade econômica da nova empresa: organização e exploração de atividades desportivas; natureza jurídica: sociedade empresária limitada); o **primeiro presidente** do União Barbarense FC Ltda - **Marcos José Rodrigues de Lucena-"Magú Rodrigues"**; as duas empresas - **U.B. Corporation S/A** e **União Barbarense FC Ltda** - ficam com a incumbência total do **gerenciamento do futebol** unionista, enquanto que as atividades do **Clube Social** ficam sob o comando da **diretoria executiva do clube** original, o União Agrícola Barbarense Futebol Clube, sob a **presidência de José Antonio Murbach**.



O time inicial do União Barbarense formado com a chegada ao clube da empresa parceira, a européia U.B. Corporation S/A, da Suíça, comandada por ucranianos:
em pé - o preparador físico Hamilton Faria, Evandro, Peu, Marcos Alexandre, Carlinhos Xerife, o goleiro Cristiano e Pavão (treinador de goleiros);
agachados - Felipe, Fernando Marchiori, Chico Marcelo, Pimentel, Dias e Edmilson,

Dia 17 de setembro/2003 (data histórica)

União estreou em **Campeonato Brasileiro**,
agora organizado pela **C.B.F.**

* nesta data o União Barbarense estreou no **Campeonato Brasileiro da Série C**, em sua primeira competição nacional patrocinada pela **C.B.F.** (Confederação Brasileira de Futebol), com empate por 1 a 1 em seu jogo realizado contra o xará União Bandeirante, na cidade de Bandeirante, Estado do Paraná, com o gol do time barbarense sendo marcado pelo atacante Chico Marcelo.

O **União Barbarense** teve, em 17 de setembro/2003, esta formação: Cristiano Campos, Fábio Pastor (depois João Paulo Caraguá), Carlinhos Xerife, Evandro e Pimentel; Felipe, Marcos Alexandre, Peu e Fernando Marchiori; Edmilson (depois Carlão) e Chico Marcelo (depois Luís Carlos-Coquinho). Técnico: Sérgio Farias; Presidente do União Ltda.: Marcos José Rodrigues de Lucena-Magú; Presidente do clube do União: José Antonio Murbach.

Dia 18 de outubro/2003

**União perdeu uma e ganhou outra do Ituano,
mas sofreu um gol em casa que o tirou da 3ª fase**

* a campanha do União Barbarense em seu **primeiro Campeonato Brasileiro**, tendo começado pela última divisão, a **Série C**, foi boa, com seu time se classificando da 1ª para a 2ª fase, mas, por questão de regulamento, não conseguiu avançar para a 3ª fase da competição de acesso para a 2ª Divisão Brasileira, tendo sido eliminado pelo Ituano na série melhor de dois jogos, perdendo o primeiro na cidade de Itu (em 14 de outubro, à noite) pelo placar de 0 a 2, mas vencendo o segundo em Santa Bárbara - pela mesma diferença de dois gols -, fazendo o placar de 3 a 1, com seus gols marcados pelo meia canhoto Fernando Marchiori, pelo lateral esquerdo Alessandro e pelo estreante centroavante Mota, no entanto, **um gol anotado pelo atacante Jabá** no 2º tempo, quando estava 3 a 0 para o União, acabou tirando o time barbarense do certame, embora, dias depois, veio a informação de que o atacante Mota foi escalado pelo “Leão da 13” de forma **irregular**, porque seu nome não constou em tempo no **B.I.D.** (Boletim Informativo Diário) da C.B.F.

2004

ano do primeiro título de campeão brasileiro
do União, ganhando a Série C
e ano de sua primeira participação na Copa do Brasil

Dia 21 de janeiro/2004

Mais uma estréia do União em Americana, mais uma vitória sobre o Rio Branco e mais uma vitória pelo placar de 2 a 1 em “Paulistão”

* nesta data o União Barbarense disputou pelo sexto ano consecutivo o **Campeonato Paulista da Série A-1** e em mais uma estréia, na elite estadual, contra seu maior rival no futebol, o Rio Branco de Americana, registrou-se vitória do “Leão da 13” no derbi regional, repetindo o costumeiro placar de 2 a 1, no Estádio Décio Vitta, em cima do velho “freguês”, de virada e dentro de Americana. Times: **União Barbarense** – Wilson Junior, Fábio Pastor, Carlinhos Xerife e Murilo; Yomísio Matos (depois Chico Marcelo), Wilton Batata, Marcos Alexandre, Fernando Marchiori e João Marcelo (depois Jorginho); Marcel e Mota (depois Cléber Orleans). Técnico: Sérgio Farias. Presidente da empresa União Ltda: Magu Rodrigues; Presidente do clube do União: Joãozinho Zampieri. **Rio Branco E.C.** – Adilson, Arlindo Maracanã (depois Carlos Renato), Maxsandro, Leandro Souza-Lê e Ozéia; Almir, Rafael, Thiago Régis (depois Jonas) e Wilton Goiano (depois Pituco); Paquito Thiago Ribeiro. Técnico: Júlio Espinosa. Gols, todos no 2º tempo: Thiago Ribeiro abriu a contagem para o “Tigre” e fizeram a virada do “Leão da 13” o lateral esquerdo João Marcelo e o meia canhoto Fernando Marchiori, cobrando pênalti. Árbitro: Wilson Luís Seneme.

Dias 18 de fevereiro e 3 de março/2004

* nestas datas, graças à colocação final do União Barbarense no "**Paulistão**" de 2003 (foi o 7º), o clube de Santa Bárbara d'Oeste, pelo ranqueamento do futebol paulista, foi inserido pela C.B.F. (Confederação Brasileira de Futebol) nas disputas eliminatórias da **Copa do Brasil**; fazendo sua **estréia no importante torneio**, no jogo de ida (em 18 de fevereiro), contra o Cene, na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, o **União perdeu por 1 a 0**, jogando com esta formação: Wilson Junior, Fábio Pastor (depois Luís Carlos-Coquinho e depois ainda Chico Marcelo), Carlinhos Xerife e Murilo; Wilton Batata, Cléber Orleans, Marcos Alexandre, Fernando Marchiori e João Marcelo; Wesley Brasília e Marcel (depois Jorginho). No jogo da volta, em Santa Bárbara d'Oeste (em 3 de março), no Estádio Antonio Guimarães, o **time barbarensense** devolveu o placar **ganhando pela mesma contagem de 1 a 0** do time sul-matogrossense, com gol de Marco Aurélio e a **vaga à 2ª fase foi decidida nas cobranças de pênaltis**, com a **vitória do Cene** por 4 a 1. O União, que ficou só em duas partidas em sua primeira participação na Copa do Brasil, em casa jogou com esta formação: Wilson Junior, Yomísio Matos (depois Marco Aurélio), Carlinhos, Marcone e Jorginho; Felipe, Wilton Batata, Marcel (depois Mota) e João Marcelo; Wesley Brasília e Chico Marcelo (depois João Luís-Pelé). Técnico: Sérgio Farias.



Em pé – o preparador físico Renato Vinhas, Marcone, Marcos Alexandre, Carlinhos Xerife, o goleiro Wilson Junior e Pavão (treinador de goleiros);
agachados – Márcio Souza (roupeiro), Felipe, Fernando Marchiori, Chico Marcelo, Marcel, Wesley Brasília, João Marcelo e Fábio Pastor

Dia 20 de março/2004

União de novo **chegou às Quartas de Final do "Paulistão"**,
mas foi eliminado desta vez pelo Santos F.C., na Vila Belmiro



No lance, no jogo da Vila Belmiro, o unionista Marcos Alexandre (de preto) dando o combate no santista Robinho (de branco), na vitória suada do Santos F.C. sobre o “Leão da 13”

* mais uma vez o União Barbarense acabou sendo eliminado na fase quartas de final do “Paulistão”, cujo regulamento de novo não promoveu justiça, pois só determinava jogo de ida (sem a chance do jogo da volta, em casa, como já havia ocorrido no ano de 2003); decidindo a vaga em jogo único, no Estádio Urbano Caldeira, na famosa Vila Belmiro, na cidade de Santos, o União foi derrotado pelo Santos F.C. pelo placar de 1 a 0 (gol do lateral esquerdo Léo, para o Santos, no começo do 2º tempo). Times: **União** - Wilson Junior, Yomísio Matos, Carlinhos Xerife, Marcone e Jorginho (depois João Marcelo); Cléber Orleans (depois Luís Carlos-Coquinho), Marcos Alexandre, Marcel e Fernando Marchiori; Chico Marcelo (depois Wesley Brasília) e o argentino Fernando Benitez. Técnico: Sérgio Farias. Santos F.C. – Doni, Elano (depois Marco Aurélio), André Luís, Alex e Léo; Claiton, Renato e Diego; Basílio (depois Luís Augusto), Robson-Robengol (depois Lopes) e Robinho. Técnico: Émerson Leão. Árbitro: Élcio Paschoal Borborema. Público: 13.880 pagantes.



O União que foi eliminado pelo Santos F.C., time que terminou entre os oito melhores da Série A-1 do Campeonato Paulista:
em pé – o preparador físico Renato Vinhas, Jorginho, Yomísio Matos, Marcone, Marcos Alexandre, o goleiro Wilson Junior e Carlinhos Xerife;
agachados – Chico Marcelo, Fernando Marchiori, Marcel, Cléber Orlenias e Fernando Benitez, além do massagista Márcio Nicolau



O Santos F.C. que eliminou o União do “Paulistão”:
em pé – ao lado do massagista está o goleiro Doni, mais Renato, Alex, Claiton, Robson e André Luís;
agachados – Diego, Basílio, Robinho, Léo e Elano



**Uma outra formação do União, versão UB Corporation,
que fez um bom “Paulistão”:
em pé – Pavão (treinador de goleiros), Marcone, Felipe, Carlinhos Xerife,
Mota, o goleiro Wilson Junior, Jorginho e o preparador Renato Vinhas;
agachados - Chico Marcelo, Yomísio Matos, Fernando Marchiori,
João Marcelo e Wilton Batata**

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2004**, o São Caetano surpreendeu e foi o campeão paulista, na decisão do título contra o Paulista de Jundiaí; subiu para a Série A-1 só a Internacional/Limeira; caíram para a Série A-2 o Juventus/Capital e o Oeste/Itápolis; subiram da Série A-3 para a A-2 o Sertãozinho F.C., o Mirassol F.C., o Noroeste/Bauru e o Guaratinguetá E.C.; subiram 4 clubes da Série B-1 para a Série A-3, que foram o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista, a Ferroviária/Araraquara, o Ecus/Suzano e o Grêmio Barueri, além de mais 4 da Série B-2, que foram o Taboão da Serra, o Itararé, o São Vicente e a SEV-Sociedade Esportiva Votuporanga, no entanto Taboão da Serra, Itararé e São Vicente acabaram perdendo suas vagas por problemas que tiveram, inclusive quanto a capacidade de seus estádios.

Juniores do União integrando o time “B” do clube nas disputas da Copa Federação Paulista de Futebol em sua versão 2004



**Em pé – Adriano Alves, o goleiro Chico, João Roberto, Robert, Luís Carlos – Coquinho e Pavão (treinador de goleiros);
agachados – André Alves, Maurinho, Alex Baiano,
Marco Aurélio, João Luís – Pelé e Walter**

Dia 01 de agosto/2004

**Estréia vitoriosa do União em seu segundo ano de Série C do
Campeonato Brasileiro, jogando em São José do Rio Preto**

* nesta data, mesmo já estando disputando a **Copa F.P.F.** (torneio estadual do 2º semestre), o União Barbarenses iniciou sua trajetória em mais uma edição da **Série C do Campeonato Brasileiro**, certame dirigido pela **C.B.F.** e começou com o pé direito, derrotando o América F.C., em plena cidade de São José do Rio Preto, pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo atacante Chico Marcelo, em jogo apitado pelo árbitro Luís Flávio de Oliveira. O **União** ganhou na estréia jogando com esta formação: Neneca, Adriano Alves, Roni, Joel e Diogo Pires; André Conceição, André Silva, Rodrigo Pantanal e Chico Marcelo (depois Giovani Gauchinho); Zaltron (depois Érick) e Nenê Bolognese (depois Marco Aurélio). Técnico: Sérgio Farias.



**De novo o União na Série C do Brasileiro:
em pé – o preparador físico Renato Vinhas, o goleiro Neneca,
Carlinhos Xerife, Luís Carlos – Coquinho, Frontini,
Joel e Pavão (treinador de goleiros);
agachados - Adriano Iversen, Diogo Pires,
Jorginho, Fábio Duarte, Brener e André Bocão**

Dia 02 de outubro/2004

União derrotou o Rio Branco e eliminou o “Tigre” do Campeonato Brasileiro, quando o técnico Sérgio Farias estabeleceu com o “Leão da 13” a maior sequência sem perder para o clube de Americana



A alegria do torcedor unionista com mais uma vitória em derbi regional

* nesta data o União deu um **show no rival** Rio Branco e ganhou bonito pelo placar de 3 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Frontini, Chico Marcelo, de semi-bicicleta, e Brener, em partida disputada em Santa Bárbara, pela 3ª fase do Campeonato Brasileiro da Série C – jogo da volta; como no jogo de ida o time barbarensense já havia vencido em Americana por 2 a 0, com gols de Frontini e Chico Marcelo, a classificação para a 4ª fase da competição ficou com o representante de Santa Bárbara, que eliminou o time de Americana; com mais esta vitória unionista, o **técnico carioca Sérgio Farias** conseguiu, no comando do time do União, superar o técnico Carlos Verginelli Neto-Lilo, ao estabelecer uma **sequência de 7 partidas invictas neste derbi regional** diante do Rio Branco (antes, Lilo havia ficado por 6 jogos seguidos sem derrota para o time de Americana).



Uma outra formação unionista do segundo semestre/2004:
em pé – o preparador físico Renato Vinhas, André Conceição (capitão),
Carlinhos Xerife, André Silva, Frontini, Joel, o goleiro Pitarelli e
Antonio Luís de Jesus – Pavão (treinador de goleiros);
agachados - André Bocão, Marco Aurélio, Chico Marcelo,
Jorginho e Fábio Duarte

Dia 14 de novembro/2004 (data histórica)

Uma grande façanha: União foi sensacional no Distrito Federal,
goleou o Gama e garantiu seu **acesso antecipado** para a
Série B do Campeonato Brasileiro/2005

* nesta data, com a **grande goleada** conseguida **fora de casa** diante do Gama, do Distrito Federal, cidade satélite de Brasília - placar de 4 a 1, com seus gols marcados por Zaltron, Marco Aurélio (2) e Chico Marcelo, o União Barbaense **garantiu de forma antecipada**, a duas rodadas do final da competição, seu **acesso, inédito**, para a **Série B (2ª Divisão) do Campeonato Brasileiro** de 2005. O **União** teve esta formação: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos Xerife, Dú Lopes e Jorginho; André Conceição, André Silva e Walter (depois Diogo Pires); Marco Aurélio, Zaltron (depois Brener) e Chico Marcelo. Técnico: Sérgio Farias. Presidente do União Ltda.: Francisco Silveira Mello; Presidente do clube União: João Batista Zampieri.



No dia seguinte à conquista do acesso antecipado para a Série B do Campeonato Brasileiro, no feriado de 15 de novembro, a torcida unionista fez a carreata festiva por ruas e avenidas do município (momento da passagem pela Avenida Santa Bárbara rumo à zona leste barbareense)

Dia 21 de novembro/2004 (data histórica)

* nesta data, um domingo, véspera de seu aniversário, o UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE festejou seus **90 anos de existência** (foi fundado em 22/11/1914), promovendo em seu principal Salão de Festas e de Bailes – o **Salão dos Girassóis** - um **almoço especial**, reunindo jogadores, treinadores e dirigentes do passado e da atualidade, além de autoridades, torcedores e membros da imprensa esportiva de Santa Bárbara d'Oeste, ocasião em que os **campeões paulistas dos acessos de 1967 e de 1998** receberam **homenagens** do comando unionista, bem na data em que o time do União, horas após as festividades, chegaria a ser **campeão pela terceira vez na história do profissionalismo**, a primeira conquista em nível **nacional**, colocando a **terceira estrela** em seu distintivo ao **ganhar antecipadamente o Campeonato Brasileiro da Série C**, mesmo tendo sido derrotado na cidade de Fortaleza, no Ceará, pelo time do Limoeiro, da cidade de Limoeiro do Norte - na penúltima rodada do **Quadrangular Final** - pelo placar de 2 gols a zero.

Vários unionistas foram distinguidos com “**Credencial Permanente**”

* durante as festividades do mesmo dia 21 de novembro, vários ex-unionistas receberam das diretorias do clube e do futebol, como homenagem especial, uma “Credencial Permanente” (assinada pelos presidentes: João Batista Zampieri, do clube, e Francisco Silveira Mello, do futebol), credencial que em vida lhes dão livre acesso ao clube social do União A.B.F.C., bem como livre acesso, sem o pagamento de ingresso (pela portaria de serviços - fundos), em todos os jogos, oficiais e amistosos, do “Leão da 13” a serem realizados no Estádio Antonio Guimarães. Os agraciados com a “Permanente” foram: todos os presidentes que ganharam acesso com o clube – Casemiro Alves da Silva-Pinguim e Roberto Mantovani Filho (campeões); Alcindo da Rocha-Zinhão e Jeferson Machado (vices); técnicos participantes das campanhas de acesso – Carlos Verginelli Neto-Lilo, Wagner Benazzi de Andrade e Sérgio Farias (campeões); Walter Zaparolli e Luiz Carlos Martins (vices); outros: Décio Jacintho Ribeiro-Decinho (sócio mais antigo do clube); José Ribamar Kirche-Zeca (ex-presidente mais idoso); José Bignotto (ex-jogador mais idoso do União, com 92 anos); João Baptista do Amaral - João da Dita (o novo “torcedor símbolo” homenageado); Nivaldo Batagin (ex-presidente que elevou o futebol do clube ao profissionalismo, em 1964); Manoel João de Campos - Mané Preto (autor do primeiro gol do União no profissionalismo, em jogo oficial pelo Campeonato Paulista, em 16/08/1964); José Laerte Honório - Zé 21 (maior goleador unionista da história no profissionalismo – 76 gols marcados); jogadores revelados pelo União e que se sagraram campeões por grandes clubes – Ademir José Gonçalves (pelo Corinthians/1977); Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho (pelo Santos/1973); Wilson Roberto Gottardo (pelo Botafogo-RJ, Flamengo-RJ – campeão carioca e brasileiro várias vezes - e pelo clube mineiro do Cruzeiro de Belo Horizonte – campeão da Copa Libertadores da América/1997 -, além de ter jogado a Copa América/1991, pela Seleção Brasileira, a principal, convocado pelo então técnico Paulo Roberto Falcão), Wagner Aparecido Nunes - Mazolinha (pelo Botafogo-RJ/1989); jogadores revelados pelo União e que vestiram a camisa da Seleção Brasileira – José Cândido de Campos - Brandão (Seleção Olímpica, de 1960, em Roma-Itália), Luís Guassi (Seleção Pré-Olímpica, de 1968, em Bogotá-Colômbia); Professora Hermosa Haddad Baruque Murbach (autora da música do Hino Oficial do União A.B.F.C.); Gilson Pires da Silva - Gilson Batata (eleito o “Atleta Símbolo” do União na era do profissionalismo); José Leite de Godoy – Zezé Leite (conselheiro vitalício mais idoso); Lindomar Ferreira Loiola - Mazinho Loyola (autor do primeiro gol do União na divisão maior do Campeonato Paulista – “Paulistão” -, em 24/01/1999); homenagens “em memória” – Antonio Lins Ribeiro Guimarães (patrono do clube, que denomina o estádio de futebol desde 1938); Antonio Pedroso (“Atleta Símbolo” da era do amadorismo); Professor José Dagnoni (autor da letra do Hino Oficial do União A.B.F.C.); **homenagem aos demais presidentes vivos, também agraciados com a credencial permanente** – Xisto Sans, Luiz Padoveze - Galo, Jorge Martins, João Manoel Soares - Gato, José Adilson Basso, Jorge Iatarola e José Antonio Murbach.



Zé Bignotto (92 anos de vida)

foi um dos homenageados, como o ex-jogador mais idoso entre os unionistas no ano em que o alvinegro completou seus 90 anos de fundação

Dia 28 de novembro/2004 (data histórica)

Pela primeira vez o União festejou um título de campeão em casa, junto a sua torcida e vencendo em tarde de gala



Na festa do título, o União Barbaense jogou de camisas brancas (no lance, o atacante unionista Marco Aurélio na disputa de bola com jogador do Americano de Campos)

* nesta data aconteceu o jogo da **festa do título, do acesso e da entrega**, pela C.B.F., da **taça de campeão brasileiro da Série C** ao União Barbaense (taça recebida pelo capitão André Conceição, que estava suspenso pelo terceiro cartão amarelo e não jogou), ocasião em que o “Leão da 13” recebeu no Estádio Antonio Guimarães, na rodada final, o Americano, da cidade de Campos, clube do interior do Estado do Rio de Janeiro, na vitória barbaense pelo placar de 1 a 0, gol marcado pelo zagueiro Dú Lopes. O **União** teve esta formação: Pitarelli, Fábio Duarte, Carlinhos Xerife, Dú Lopes e Jorginho (depois Diogo Pires); André Silva, Walter, André Bocão (depois Brenner) e Chico Marcelo; Marco Aurélio (depois Zaltron) e o artilheiro principal do campeonato - Frontini (que foi expulso). Técnico: Sérgio Farias; Presidente do União Ltda.: Francisco Silveira Mello; Presidente do clube União: João Batista Zampieri.

Os jogos da campanha do acesso do União campeão/2004

1ª Fase

1º Turno

- 1 – América/São José do Rio Preto 0 x 1 União
- 2 – União 0 x 0 Rio Branco/Americana
- 3 – União 0 x 0 União São João/Araras

2º Turno

- 4 – União São João/Araras 0 x 1 União
- 5 – Rio Branco/Americana 2 x 3 União
- 6 – União 2 x 1 América/São José do Rio Preto

2ª Fase

Jogo de ida

- 7 – Portuguesa Santista 1 x 0 União

Jogo de volta

- 8 – União 4 x 1 Portuguesa Santista

3ª Fase

Jogo de ida

- 9 - Rio Branco/Americana 0 x 2 União

Jogo de volta

- 10 – União 3 x 1 Rio Branco/Americana

4ª Fase

Jogo de ida

- 11 – Iraty/Paraná 0 x 1 União

Jogo de volta

- 12 – União 1 x 1 Iraty/Paraná

Quadrangular Final

1º Turno

- 13 – Americano/Campos-Rio de Janeiro 0 x 1 União
- 14 – União 3 x 2 Limoeiro/Limoeiro do Norte-Ceará
- 15 – União 2 x 1 Gama/Brasília-Distrito Federal

2º Turno

16 – Gama/Brasília-DF 1 x 4 União (acesso garantido)

17 – Limoeiro-Ceará 2 x 0 União (título de campeão assegurado)

18 – União 1 x 0 Americano/Campos-RJ (festa do título e da taça)

Classificação das Finais de 2004

**Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso)
de Santa Bárbara d'Oeste – Estado de São Paulo**

Vice-Campeão – Sociedade Esportiva do **Gama** (com acesso)
de Gama - cidade satélite de Brasília – Distrito Federal

3º lugar – Americano, de Campos – Estado do Rio de Janeiro

4º lugar – Limoeiro, de Limoeiro do Norte – Estado do Ceará

Fichas Técnicas dos jogos do acesso do União campeão/2004

1ª Fase

1º Turno

1º/8/2004 – jogo de estréia

América/São José do Rio Preto 0 x 1 União

Gol do União: Chico Marcelo.

União: Neneca, Adriano Alves, Roni, Joel e Diogo Pires; André Conceição, André Silva, Rodrigo Pantanal e Chico Marcelo (depois Giovani Gauchinho); Zaltron (depois Erick) e Nenê (depois Marco Aurélio). Técnico: Sérgio Farias.

8/8/2004 – 2º jogo

União 0 x 0 Rio Branco/Americana

União: Pitarelli, Fábio Duarte, Roni, Joel e Adriano Iversen; André Conceição (depois Rodrigo Pantanal), André Silva, Diogo Pires e Chico Marcelo (depois Giovani Gauchinho); Brener (depois Zaltron) e Marco Aurélio. Técnico: Sérgio Farias.

15/8/2004 – 3º jogo

União 0 x 0 União São João/Araras

União: Pitarelli, Fábio Duarte, Carlinhos, Joel e Diogo Pires; André Conceição, André Silva (depois Giovani Gauchinho), Chico Marcelo (depois Rodrigo Pantanal) e Adriano Iversen; Brener e Zaltron (depois Marco Aurélio). Técnico: Sérgio Farias.

2º Turno

22/8/2004 – 4º jogo

União São João/Araras 0 x 1 União

Gol do União: Brener.

União: Neneca, Adriano Iversen, Carlinhos, Joel e Diogo Pires; André Conceição (expulso), André Silva, Rodrigo Pantanal (depois Marco Aurélio) e Erick (depois Walter); Zaltron (depois Brener) e Chico Marcelo. Técnico: Sérgio Farias.

29/8/2004 – 5º jogo

Rio Branco/Americana 2 x 3 União

Gols do União: Adriano Iversen (2, sendo o 1º de falta) e Fábio Duarte.

União: Neneca, Fábio Duarte, Roni, Carlinhos e Diogo Pires; André Silva, Rodrigo Pantanal (depois Marco Aurélio), Adriano Iversen (depois Walter) e Chico Marcelo; Brener e Frontini (depois Arthur). Técnico: Sérgio Farias.

4/9/2004 – 6º jogo

União 2 x 1 América/São José do Rio Preto

Gols do União: Frontini e Brener.

União: Pitarelli, Fábio Duarte, Roni, Carlinhos e Arthur; Luís Carlos-Coquinho, Rodrigo Pantanal e Walter; Brener (depois Alex), Zaltron e Frontini (depois Cláudio Zaia). Técnico: Sérgio Farias.

2ª Fase

12/9/2004 – 7º jogo (de ida)

Portuguesa Santista 1 x 0 União

União: Neneca, Fábio Duarte (depois Jorginho), Carlinhos, Joel e Diogo Pires (depois Zaltron); André Conceição, André Silva, Adriano Iversen e Chico Marcelo; Brener e Frontini (depois Marco Aurélio). Técnico: Sérgio Farias.

19/9/2004 – 8º jogo (de volta)

União 4 x 1 Portuguesa Santista

Gols do União: Adriano Iversen, Frontini (2) e Jorginho, de pênalti.

União: Neneca, Adriano Iversen, Carlinhos, Joel e Jorginho; André Conceição, André Silva, André Bocão (depois Marco Aurélio) e Diogo Pires; Brener e Frontini (depois Erick). Técnico: Sérgio Farias.

3ª Fase

26/9/2004 – 9º jogo (de ida)

Rio Branco/Americana 0 x 2 União

Gols do União: Frontini e Chico Marcelo.

União: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos, Joel e Jorginho; Luis Carlos-Coquinho, Adriano Iversen, André Bocão (depois Marco Aurélio) e Diogo Pires (depois Chico Marcelo); Brener (depois Walter) e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

2/10/2004 – 10º jogo (de volta)

União 3 x 1 Rio Branco/Americana

Gols do União: Frontini, Chico Marcelo e Brener.

União: Neneca, Adriano Iversen, Carlinhos, Joel (expulso) e Jorginho; André Conceição, André Silva, André Bocão (depois Dú Lopes) e Diogo Pires (Walter); Chico Marcelo e Frontini (depois Brener). Técnico: Sérgio Farias.

4ª Fase

10/10/2004 – 11º jogo (de ida)

Iraty-Paraná 0 x 1 União

Gol do União: Frontini.

União: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos, Dú Lopes e Jorginho; André Conceição, Adriano Iversen, André Bocão (depois Walter) e Diogo Pires (depois Erick); Chico Marcelo e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

17/10/2004 – 12º jogo (de volta)

União 1 x 1 Iraty-Paraná

Gol do União: Frontini.

União: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos, Joel e Jorginho; André Conceição, André Silva, André Bocão (depois Brener) e Diogo Pires (depois Walter); Chico Marcelo (depois Zaltron) e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

Quadrangular Final

1º Turno

30/10/2004 – 13º jogo

Americano de Campos-RJ 0 x 1 União

Gol do União: Frontini.

União: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos (expulso aos 5' do 1º tempo), Dú Lopes e Jorginho; André Conceição, Adriano Iversen, André Bocão (depois Marcel) e Diogo Pires (depois Walter); Brener (depois André Silva) e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

3/11/2004 – 14º jogo

União 3 x 2 Limoeiro-Ceará

Gols do União: Marco Aurélio (2) e Frontini,

União: Neneca, Fábio Duarte (depois André Bocão), Dú Lopes, Joel e Jorginho; André Conceição, Adriano Iversen, Diogo Pires (depois Walter) e Chico Marcelo; Zaltron (depois Marco Aurélio) e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

7/11/2004 – 15º jogo

União 2 x 1 Gama/Brasília-DF

Gols do União: Frontini e Chico Marcelo.

União: Neneca, Adriano Iversen, Carlinhos, Joel e Jorginho; André Conceição, Walter, André Bocão (Brener) e Diogo Pires (Chico Marcelo); Marco Aurélio e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

2º Turno

14/11/2004 – 16º jogo

Gama/Brasília-DF 1 x 4 União

Gols do União: Zaltron, Marco Aurélio (2) e Chico Marcelo.

União: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos, Dú Lopes e Jorginho; André Conceição, André Silva e Walter (depois Diogo Pires); Marco Aurélio, Zaltron (depois Brener) e Chico Marcelo. Técnico: Sérgio Farias.

21/11/2004 – 17º jogo

Limoeiro-Ceará 2 x 0 União

União: Neneca (expulso), Adriano Iversen (expulso), Carlinhos, Dú Lopes e Jorginho (depois Brener); André Conceição, André Silva, Walter (depois André Bocão) e Chico Marcelo; Marco Aurélio (depois Zaltron) e Frontini. Técnico: Sérgio Farias.

28/11/2004 – 18º jogo

União 1 x 0 Americano de Campos-Rio de Janeiro

Gol do União: Dú Lopes.

União campeão brasileiro (Série C): Pitarelli, Fábio Duarte, Carlinhos, Dú Lopes e Jorginho (depois Diogo Pires); André Silva, Walter, André Bocão (depois Brener) e Chico Marcelo; Marco Aurélio (depois Zaltron) e Frontini (expulso). Técnico campeão (do começo ao fim): Sérgio Farias. Os titulares Neneca (goleiro), Adriano Iversen e o capitão André Conceição não jogaram, porque cumpriram suspensão automática.

O resumo da campanha do acesso do União campeão/2004

Total de jogos	18
Vitórias	13
Empates	03
Derrotas	02
Gols marcados	29
Gols sofridos	13
Saldo (positivo)	16



Em pé – Pavão (treinador de goleiros), Renato Vinhas (preparador físico), Neneca (goleiro titular), Adriano Iversen, Jorginho, Frontini, André Silva, Dú Lopes, Carlinhos Xerife, Marcel Fernandes, Pitarelli (goleiro reserva), André Conceição e o técnico Sérgio Farias;
agachados – Márcio Souza (roupeiro), Chico Marcelo, Rodrigo Pantanal, Marco Aurélio, Zaltron, Walter, Fábio Duarte, André Bocão, Brener e o massagista Márcio Nicolau

Artilheiros do acesso do União campeão/2004

Com 10 gols – Frontini (o principal do segundo semestre da temporada 2004); com 5 gols – Chico Marcelo; com 4 – Marco Aurélio; com 3 – Adriano Iversen e Brener; com um gol – Fábio Duarte, Jorginho, Zaltron e Dú Lopes.

Os que mais jogaram no acesso do União campeão/2004

Do total de 18 jogos, Diogo Pires e Brener estiveram em campo em 16 deles, como titulares ou entrando no decorrer dos mesmos; em 15 jogos esteve Chico Marcelo; em 14 jogos – o capitão André Conceição, o goleiro Neneca e o “xerife” Carlinhos; em 13 jogos – o artilheiro principal Frontini, André Silva, Adriano Iversen e Walter; em 12 jogos – Marco Aurélio, Fábio Duarte e Jorginho.

Os jogadores do acesso do União campeão brasileiro/2004

- 1- Neneca (Anderson Soares da Silva) - goleiro titular
- 2 – Pitarelli (Adriano Pitarelli) - goleiro reserva imediato
- 3 – Chico (Francisco Ricardo Gonçalves) – 3º goleiro (só ficou no banco)
- 4 – Adriano Iversen – ala direita e meio-campo
- 5 – Carlinhos (Carlos Roberto Correa) – zagueiro central
- 6 – Joel (Joel Junior Pereira) – quarto-zagueiro
- 7 – Dú Lopes (Carlos Eduardo Lopes) – quarto-zagueiro
- 8 – Jorginho (Jorge Alexandre da Conceição Corrêa) – lateral esquerdo
- 9 – André Conceição (André Luís Marcelino Conceição) - volante
- 10 – André Silva (André Ferreira da Silva) 0 volante
- 11 – André Bocão (André Luís da Silva Lopes) – meia de ligação
- 12 – Diogo Pires (Diogo José Pires) – meiocampista e ala esquerda
- 13 – Chico Marcelo (Marcelo Francisco Monteiro da Silva) – meia-atacante
- 14 – Frontini (Carlos Esteban Frontini) – centroavante
- 15 – Marco Aurélio (Marcos Aurélio de Oliveira Lima) - atacante
- 16 – Brener (Brener Antunes das Chagas) – atacante
- 17 – Fábio Duarte (Fábio Duarte Vasconcelos) – lateral direito e meio-campo
- 18 – Walter (Walter Januário de Paula Junior) - meiocampista
- 19 – Zaltron (Paulo Roberto da Silva Zaltron) - centroavante
- 20 – Giovani Gauchinho (Giovani Teixeira Araújo) - atacante
- 21 – Luís Carlos-Coquinho (Luís Carlos de Jesus Santos) - volante
- 22 – Adriano Alves (Adriano Alves dos Santos) - zagueiro
- 23 – Nenê (Everson Monteiro Bolognêz) – meia-atacante
- 24 – Erick (Erick Soares Rosa) – volante
- 25 – Alex (Alex Ricardo Vieira) – meiocampista
- 26 – Rodrigo Pantanal (Rodrigo Sérgio Pereira de Jesus) – meio-campista
- 27 – Cláudio Zaia (Cláudio Renato Zaia) - centroavante
- 28 – Arthur (Arthur Matheus F. da Silva) – lateral esquerdo
- 29 – Marcel (Marcel Fernandes) - zagueiro
- 30 – Roni (Roni Dias dos Santos) – zagueiro

Comissão Técnica do acesso do União campeão brasileiro/2004



Técnico: Sérgio Farias (Sérgio Ricardo de Paiva Farias)

Auxiliar Técnico: Samarone (Leandro Samarone Fernandes)

Preparador Físico: Renato Vinhas (Renato Vinhas Antunes)

Treinador de Goleiros: Pavão (Antonio Luís de Jesus)

Massagista: Márcio Nicolau dos Santos

Massagista (auxiliar): Daniel Cardoso

Médicos: Osvaldo Taglietta Filho e Pedro Mello

Supervisor: Flavinho Silva Junior

Diretoria do acesso do União A.B.F.C. campeão brasileiro/2004



Presidente – João Batista Zampieri

Vice-presidente – Reinaldo Brugnerotto-Italiano

Conselho Deliberativo do acesso do União A.B.F.C. campeão/2004

Presidente: Paulo César D'Elboux

Diretoria da U.B. Corporation S/A - empresa parceira do União campeão

Presidente - Oleksiy Borovikov (ucraniano)

Representante no clube - Sergio Shybinskiy (ucraniano)

Diretoria da empresa União Barbarense F. C. Ltda. – empresa parceira da europeia U.B. Corporation – campeã com o União A.B.F.C.

Presidente – Francisco Silveira Mello

Financeiro – Ézzio Moschini Filho



A bonita taça do União campeão, entregue pela C.B.F.

**O União das três estrelas, dos três títulos de campeão
no futebol profissional**



O capitão unionista André Conceição ergue a taça pela conquista de 2004



2

O elenco do União campeão brasileiro da Série C de 2004:

Na foto, fila da frente – Alex Baiano, Daniel Cardoso (massagista auxiliar), Márcio Nicolau (massagista principal), Pavão (treinador de goleiros), Renato Vinhas (preparador físico), Sérgio Farias (técnico), Leandro Samarone Fernandes (auxiliar técnico), André Bocão, Marco Aurélio, Érick e Giovani Gauchinho;

fila do meio – João Batista Zampieri (Presidente da Diretoria do União A.B.F.C.), ucraniano Sergio Shybinskiy (financeiro da U.B. Corporation), Ézzio Moschini Filho (administrador da U.B. Corporation), Adriano Iversen, Jorginho, Chico Marcelo, André Silva, André Conceição, Arthur, Brener, Diogo Pires, Fábio Duarte, Rodrigo Pantanal, Walter, Cláudio Zaia, Flavinho Silva (supervisor de futebol), Francisco Silveira Mello (Presidente da empresa União Barbarense F.C. Ltda), Milton Badan (da Cimentolit, patrocinadora, ao lado de Indústrias Romi) e Reinaldo Brugnerotto – Italiano (Vice-Presidente da Diretoria do União A.B.F.C.);

última fila (atrás) – Maurinho, Carlinhos Xerife, Luís Carlos – Coquinho, Neneca (goleiro titular), Borba (4º goleiro), Chico (3º goleiro), Pitarelli (goleiro reserva imediato), Frontini, Joel, Roni, Zaltron, Dú Lopes e Marcel Fernandes

2005

ano do União disputando a 2ª Divisão nacional,
mas também ano de seus dois primeiros rebaixamentos
na história do futebol profissional

Dia 19 de janeiro/2005

União estreou com o pé direito em seu 7º ano consecutivo de “Paulistão”

* nesta data, estreando em casa, no período da noite, em mais uma edição do Campeonato Paulista da **Série A-1**, o União Barbarense começou bem a competição, derrotando o Marília A.C. pelo placar de 3 a 2, com seus gols tendo sido marcados por Zaltron (duas vezes, sendo um de pênalti) e Diogo Pires, enquanto que para o Marília marcaram Frontini (ex-União Barbarense, pelo qual foi campeão brasileiro e artilheiro principal da Série C/2004) e Juninho. Times: **União** – Neneca, Dú Lopes, Carlinhos Xerife e Joel; Adriano Iversen (depois Brener), André Conceição, André Silva, André Bocão (depois Willian Rocha) e Diogo Pires; Zaltron e Chico Marcelo. Técnico: Roberto Cavalo. **Marília A.C.** – Guto, Jorginho, César, Wladimir e Cláudio; Beto, Jéferson, Juninho e Sérgio Manoel (depois Éder); Maurílio (depois Wellinton Amorim) e Frontini (depois Bruno Soares). Técnico: Luiz Carlos Martins.



Time do União do “Paulistão” de 2005:

Em pé – Marcelo Pantera (preparador físico), Adriano Iversen, Neneca (goleiro), André Silva, Dú Lopes, Carlinhos Xerife, Joel e Pavão (treinador de goleiros);
agachados – André Conceição, Chico Marcelo, Zaltron, Diogo Pires e André Bocão, os comandados do técnico Roberto Cavalo, que durou pouco no alvinegro

Dia 05 de fevereiro/2005

União conseguiu empate heróico contra o grande São Paulo F.C.

* nesta data, pela 5ª rodada do “Paulistão”, depois de um ruim 1º tempo, em que perdia por 2 a 0 para o São Paulo F.C. e havia no ar o prenúncio de goleada por parte do time da Capital, o União Barbarense se recuperou no jogo em seu 2º tempo e foi buscar um heróico empate por 2 a 2, fazendo sua torcida vibrar intensamente no Estádio Antonio Guimarães, em tarde em que o volante Josué e o atacante **Diego Tardelli** (o **Dinei** para os barbarenses, ele que foi “tirado” do União pelo São Paulo) marcaram os gols são-paulinos, enquanto que o goleador Gilson Batata e o zagueiro Dú Lopes, de cabeça, anotaram os tentos do lado unionista, em jogo apitado pelo árbitro Sálvio Spínolla Fagundes Filho e assistido por um público de 7.891 pagantes. Times: **União Barbarense** – Neneca, Dú Lopes, Carlinhos Xerife e Joel (que jogou com máscara no nariz que havia sido fraturado); Adriano Iversen (depois Diogo Pires), André Conceição, André Silva, André Bocão (depois Zaltron) e Fábio Duarte (depois Tinho); Chico Marcelo e Gilson Batata. Técnico: Valter Ferreira. **São Paulo F.C.** – Rogério Ceni, Fabão, Lugano e Rodrigo; Cicinho, Mineiro, Josué, Vélber (depois o canhoto Danilo) e Junior; Grafite e o barbarenses Diego Tardelli (depois Luizão). Técnico: Emerson Leão.



No empate por 2 a 2 em Santa Bárbara, o duelo do goleiro Neneca (União) com o atacante Diego Tardelli – Dinei (ex-unionista no São Paulo F.C.)

Dia 10 de abril/2005

União venceu em casa, mas já é um dos 4 rebaixados, embora tenha um trunfo guardado sobre a irregularidade de seu ex-goleiro Pitarelli,

escalado no mesmo campeonato pelo América de Rio Preto

* nesta data, o União Barbarense, jogando em Santa Bárbara, entrou em campo com a obrigação de vencer e ainda torcer por tropeços de outros clubes ameaçados pelo rebaixamento; começou perdendo por 2 a 0 para a Portuguesa Santista, o resultado do 1º tempo, mas, Gilson Batata, que estava no banco de reservas, entrou no lugar de Diogo Galvão e acabou virando tudo para o “Leão da 13” no 2º tempo, marcando os três gols unionistas, sendo o primeiro cobrando pênalti, o segundo de cabeça e o terceiro também de pênalti.

Mesmo com sua vitória em 10 de abril/2005, **matematicamente o União Barbarense**, restando ainda uma rodada, **estava caindo para a 2ª Divisão do Campeonato Paulista**, no entanto, assim que acabou a partida, o supervisor unionista, Flavinho Silva (funcionário da empresa parceira – a U.B. Corporation), **anunciou** para a imprensa que no dia seguinte a diretoria do União entraria (e entrou mesmo) com **denúncia contra o América de São José do Rio Preto**, que vinha **escalando irregularmente o goleiro Pitarelli**, que havia iniciado o mesmo campeonato pelo União Barbarense e foi em súmula por mais de três jogos (ficou na reserva em **8 rodadas** pelo time barbarense), portanto Pitarelli estava atuando de forma ilegal, já por **4 rodadas**, pelo América, em desacordo com o que consta no Regulamento Geral das Competições da C.B.F./F.P.F., em seu artigo de número 22.

Dia 17 de abril/2005

União Barbarense ganhou bonito do União São João, em plena Araras, rebaixando o time da casa e passou a esperar por sua vitória nos tribunais no caso Pitarelli-América para escapar de cair para a Série A-2

* nesta data o União Barbarense jogou **toda a sua sorte em seu 7º ano de “Paulistão”** na cidade de Araras, contra o xará União São João, pois, caso empatasse, estaria condenado ao rebaixamento direto, não precisando nem mais esperar pelo julgamento do T.J.D. de São Paulo sobre o caso do goleiro, agora do América, Pitarelli; e o time de Santa Bárbara jogou uma grande partida, tendo derrotado o União de Araras pelo placar de 3 a 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Diogo Galvão (no 1º tempo), Walter e Gilson Batata, este cobrando pênalti (no 2º tempo), sendo que o zagueiro Cláudio havia anotado o gol do time da casa, que havia sido o de empate, já no 2º tempo, de partida que teve Edilson Pereira de Carvalho como árbitro. Times: **União Barbarense** (que esperava ganhar a causa nos tribunais para não ser rebaixado) – Neneca, Roni, Carlinhos Xerife e Dú Lopes; Dênis Souza, Leonel, André Silva, Adriano Iversen (depois Zaltron) e Diogo Pires; André Bocão (depois Walter) e Diogo Galvão (depois Gilson Batata). Técnico: Leandro Samarone Fernandes. **União São João de Araras** (rebaixado) – Gilson, Guilherme Carvalho, Cláudio, Félix e Platini (depois Michel); André, Marcelo, Juliano e Dias (depois Lucas e depois ainda Reinaldo); Paulinho Kobayashi e Borges. Técnico: Luís Carlos Ferreira-Ferreirão.

União Barbarense, em 17º lugar na classificação geral da Série A-1 Paulista, só não cairia se vencesse nos Tribunais o caso Pitarelli-América

* o União Barbarense, ao término deste “Paulistão”, acabou amargando um 17º lugar, posição que condena o clube ao **rebaixamento**, que, se for confirmado, será o primeiro da história do clube de Santa Bárbara d’Oeste no profissionalismo e assim o “Leão da 13” perderia a sua vaga na elite estadual.



O União do fim do “Paulistão” de 2005, rebaixado:

em pé – Altamir Junior (preparador físico), Neneca (goleiro), André Silva, Alexandre Dorta, Carlinhos Xerife e Joel;
agachados – Leonel, Dênis Souza, Gilson Batata, Dykson, Brenner e Adriano Iversen

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2005**, o São Paulo F.C. foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Juventus/Capital, o Noroeste/Bauru, o Bragantino/Bragança Paulista e o São Bento/Sorocaba; **caíram para a Série A-2** a Internacional/Limeira, o Atlético Sorocaba, o União São João/Araras e também, pela primeira vez, o **União Agrícola Barbarense** (17º colocado); subiram da Série A-3 para a A-2 o Grêmio Barueri, o time “B” da S.E. Palmeiras, o XV de Novembro/Piracicaba e o Rio Claro F.C.; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a A-3 o novo São Carlos, o Osvaldo Cruz F.C., o novo São Bernardo e a Esportiva Santacruzense/Santa Cruz do Rio Pardo.

Dia 24 de abril/2005 (data histórica)

União Barbarense fez sua estréia na principal divisão de acesso

do Campeonato Brasileiro – na **Série B da C.B.F.**

* em meio ao tempo de espera pelo julgamento do caso “Pitarelli-América”, para saber, **oficial e definitivamente**, se vai ou não ser rebaixado para a Série A-2 do Campeonato Paulista, o União Barbarense já teve que partir, uma semana após o término do “Paulistão”, para as disputas do **Campeonato Brasileiro em sua Série B**, como campeão que fôra da Série C na temporada anterior; o “Leão da 13” estreou em Santa Bárbara, onde começou bem, derrotando o Náutico de Recife, do Estado de Pernambuco, pelo placar de 2 a 0, com seus dois gols marcados pelo centroavante Diogo Galvão, um em cada tempo, sendo o segundo em cobrança de pênalti, em partida que teve Fábio Dornelas Calábria, do Rio de Janeiro, na arbitragem. Times: **União Barbarense** – Samir, Roni, Carlinhos Xerife e Dú Lopes; Dênis Souza, Leonel, André Silva, André Bocão (depois Walter) e Diogo Pires; Diogo Galvão e Nenê (depois Zaltron e depois ainda Gilson Batata). Técnico: Leandro Samarone Fernandes. Presidente do União Ltda.: Francisco Silveira Mello; Presidente do clube União: João Batista Zampieri. **Náutico de Recife** – Nilson, Paulinho (depois Thiago Santos), Flaviano (depois Thiago Laranjeira), Batata e Wilson Surubim; Willian (depois Betinho), Davi, Arthur e Aílton; Almir Sergipe e Kuki. Técnico: Roberto Cavalo (ex-União Barbarense).



**O União na Série B do Campeonato Brasileiro:
em pé – o preparador físico Dino Zapparoli, o goleiro Neneca, Leonel, Valdir,
Bruno Lazzaroni e Adriano Iversen;
agachados - Rogério Gaúcho, André Bocão, Gilson Batata,
Diogo Pires, Fábio Duarte e Dênis Souza**

Dia 02 de julho/2005

Associados unionistas ganharam o seu campo de futebol society, com **gramado sintético**

* nesta data a diretoria unionista, presidida por João Batista Zampieri, tendo na vice-presidência Reinaldo Brugnerotto-Italiano, procedeu a entrega oficial aos associados do **campo de futebol society**, com grama sintética, obra construída na mesma área onde existiu desde quase o final de 1977 (4 de dezembro) a quadra de futebol de salão, basquete e vôlei, de piso cimentado; coube ao associado mais antigo do clube, Décio Jacintho Ribeiro –

Decinho, o desatamento da fita inaugural, ato que antecedeu a jogos de times infantis e de adultos, formados por sócios unionistas.

Dia 21 de julho/2005

Tristeza geral na cidade: aconteceu a incrível derrota do União no S.T.J.D., no Rio de Janeiro, com recuo de juiz, que voltou atrás no voto, invertendo o lado

* nos dois julgamentos do caso “goleiro Pitarelli-América de Rio Preto”, ocorridos no T.J.D. (Tribunal de Justiça Desportiva) de São Paulo, o União Barbarense não ganhou a causa e por isso seus advogados (contratados), os cariocas Paulo Reis e João Carlos Gomes Ferreira (ambos advogados do Vasco da Gama), **recorreram ao S.T.J.D.** (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), **do Rio de Janeiro**, onde os juízes julgadores, presididos por Luiz Sveiter, também entenderam, como os juízes de São Paulo, **que só em um jogo** houve tal irregularidade na **escalação do goleiro Pitarelli, pelo América de Rio Preto**, denunciada pelo clube de Santa Bárbara, e o Superior Tribunal acabou punindo o América com multa e a **perda só de 6 e não de 24 pontos**, insuficiente para a queda à Série A-2 Paulista do clube de São José do Rio Preto, fato que veio de **forma oficial** a concretizar o **rebaixamento** à 2ª Divisão paulista de 2006 do alvinegro de Santa Bárbara, sendo que no julgamento final, o União ganhava na votação dos 6 juízes/auditores presentes à sessão por um placar folgado de 3 a 0, só faltava mais um (votos favoráveis de Tomaz Braga, Virgílio Augusto da Costa Val e Oscar Argolo), depois apareceu o primeiro voto favorável ao América, do auditor Paulo Valed Perry (3 a 1 para o União), mais um para o América, do auditor Francisco Antunes Maciel (3 a 2 União) e restava somente o voto do presidente Luiz Sveiter, que não empataria, segundo os advogados do União (ele completaria o placar de 4 a 2 para o União), mas, de repente, um deles, o auditor Virgílio Augusto da Costa Val, estranhamente, acabou recuando, pedindo a reconsideração de seu voto (que foi o segundo) e acabou por inverter, votando numa segunda participação sua favorável à tese do América (de 3 a 2 para o União, tudo se inverteu, ficando 3 a 2 contra o União) e, por fim, Luiz Sveiter arrematou completando a votação em 4 a 2, mas para a tese do América, que se salvou e rebaixou o União Barbarense.



**Pitarelli, goleiro com a
camisa do União no
“Paulistão”/2005**

**Pitarelli, goleiro com a
camisa do América F.C. no
mesmo “Paulistão”/2005 (e pôde!?)**



Na sala do S.T.J.D.

- Superior Tribunal de Justiça Desportiva -, no Rio de Janeiro, o julgamento do caso “Pitarelli-América-União Barbarense”: na foto, os advogados João Carlos Gomes Ferreira (à esquerda, pelo clube de Santa Bárbara d’Oeste) e João Vicente Gazolla (pelo clube de São José do Rio Preto) e, após quase ter vencido a votação, um dos juízes voltou atrás, inverteu seu voto e o América se salvou do rebaixamento no “Paulistão” ao ganhar a causa, derrubando mesmo o time barbarensense, que já havia caído na disputa dentro de campo

Dia 24 de julho/2005

Pela **primeira vez** na história, um clube **campeão do mundo**, de **fora** do Estado de São Paulo, o **Grêmio Portoalegrense**, se exibiu em Santa Bárbara e ficou no empate contra o caçula da Série B, o União



O União empatou com o Grêmio/Porto Alegre por 1 a 1 em Santa Bárbara

* pela primeira vez o União enfrentou em Santa Bárbara um clube **campeão mundial de fora do Estado de São Paulo**, ou seja, o **Grêmio, de Porto Alegre-Rio Grande do Sul**, onde também jogou o barbarenses Osvaldo Vital, um campeão do mundo de 1983 por este mesmo Grêmio (antes, valendo por Campeonatos Paulistas, o “Leão da 13” já havia recebido em seu Estádio Antonio Guimarães os campeões mundiais Santos, São Paulo e Corinthians); no jogo contra o Grêmio gaúcho, pela 2ª Divisão do Brasileiro, o União começou vencendo, com gol marcado por Gilson Batata no 1º tempo, mas os gremistas empataram no 2º tempo, com gol de cabeça marcado pelo zagueiro Pereira, mesmo com o Tricolor gaúcho atuando com um atleta a menos, pois o meia de ligação Anderson havia sido expulso ainda no finalzinho da etapa inicial.

Times: **União Barbarense** – Neneca, Fabinho, Valdir, Marcelo Miguel e Diogo Pires (depois Cidão Matão); Alexandre Dorta, Bruno Lazzaroni (depois André Bocão), Adãozinho, de volta ao União, e Ademir Sopa; Gilson Batata (depois Adriano Iversen) e Luciano. Técnico: Zé Carlos Serrão. **Grêmio Portoalegrense** – Galatto, Patrício, Pereira, Marcelo Oliveira e Raone; Jeovânio (depois Pedro Junior), Pedrinho, Sandro e Paulo Ramos (depois Nunes); Anderson e Marcel, ex-União Barbarense (depois Samuel). Técnico: Mano Menezes. **Árbitro**: Pablo dos Santos Alves, do Rio de Janeiro.



Uma outra escalação do União na Série B do Campeonato Brasileiro:
em pé – o preparador físico Dino Zapparolli, o goleiro Neneca, Leonel, Valdir,
Bruno Lazzaroni e Marcelo Miguel;
agachados - André Bocão, Dênis Tobias, Diogo Pires,
Fábio Duarte, Rogério Gaúcho e Walter

**Um time junior do União no Campeonato Paulista Sub-20 anos
dos tempos da empresa U.B. Corporation na vida do alvinegro**



Agachados - Bob, Henan, Allan Euzébio,
Caihame, Claudemir e Rodriguinho;
em pé - Bruno Perone (é o 6º), depois Márcio Pícolli (o 7º),
além do goleiro Marcel (à direita)

Dia 10 de setembro/2005

No regulamento da Série B, o **rebaixamento** era para os 6 últimos colocados e o **União**, que empatou em Anápolis na última rodada, terminou em **20º lugar** entre os 22 clubes: **voltou para a Série C...**

* nesta data, com o empate sem gols no interior de Goiás, na cidade de Anápolis, contra o time da A.A. Anapolina, o União Barbarense acabou amargando numa mesma temporada o seu **segundo rebaixamento**, tendo, assim, permanecido por **apenas um ano** na 2ª Divisão do **Campeonato Brasileiro de Futebol**. O time do **União da despedida**, no esquema 3-4-3, foi este: Neneca, Valdir, Xandão e Marcelo Miguel; Fabinho (depois Cidão Matão), Leandro Preto, Mantena e Diogo Pires; Luciano, Gilson Batata (depois André Bocão) e Gauchinho (depois Silva). Técnico: Zé Carlos Serrão.



**O União chegou à 2ª Divisão do Brasileiro,
mas ficou só por uma temporada:**

**em pé – Dr. Pianelli (médico do time), Daniel (roupeiro),
o goleiro Neneca, Leonel, Marcelo Miguel, Valdir, Bruno Lazaroni
(filho do técnico Sebastião Lazaroni, que foi da Seleção Brasileira),
Adriano Iversen e o preparador físico Edson Rosa;
agachados – Gilson Batata, André Bocão, Fabinho,
Rogério Gaúcho e Diogo Pires**

2006

ano do terceiro rebaixamento do União, caindo para a 3ª Divisão do Campeonato Paulista, e ano do fim da parceria com a empresa U.B. Corporation S/A

Dia 25 de fevereiro/2006

Jogando em casa, contra o Guaratinguetá, a única vitória do União com o fraco time que montou em sua volta pra baixo, na Série A-2 paulista

* nesta data, tendo seu ex-artilheiro, o **barbarenses Gilson Batata**, em uma nova função, como o **técnico** do time de **profissionais** montado pela U.B. Corporation para as disputas, novamente, da Série A-2 (a 2ª Divisão) do Campeonato Paulista, o União Agrícola Barbarense, após um início de temporada dos mais **desastrosos de sua história**, depois de várias derrotas, dentro e fora de casa, inclusive sofrendo goleada (caiu em Barueri, onde perdeu de 6 a zero para o novato Grêmio Barueri três dias antes), enfim, conseguiu sua primeira vitória na competição - e que seria a única em todos os dois turnos, num total de 18 rodadas); enfrentando em Santa Bárbara o também novato time do Guaratinguetá E.C., o União venceu por 2 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Paulinho e Edu Esídio, quando este foi o time unionista escalado pelo agora treinador Gilson Batata: Samir, Luciano, Leandro Souza-Lê, Radson e Nilton (depois Júlio César); Fábio Duarte (depois Jackson), Joílson, Kall e Paulo Fabrício; Paulinho e Edu Esídio (depois Da Silva).

Com derrotas em cima de derrotas, com algumas goleadas sofridas, o União mais uma vez foi rebaixado, caindo agora para a Série A-3 Paulista



**Mais um rebaixamento do União, com este time:
em pé – o preparador físico Djair Garcia – Batata (ex-jogador do próprio
clube), Christiano, Lima, Guilherme,
o goleiro Alexandre Pavão e Paulo Fabrício;
agachados - Alex Bahia, Diego, Cláudio, Fábio Duarte, Da Silva e Call**

* com uma desastrosa campanha dentro de campo e com fortes turbulências fora dele, no setor de administração de seu futebol, o União Barbarenses acabou por **amargar novo rebaixamento**, o **terceiro de sua história**, mais duro ainda por ter sido tudo de forma consecutiva e também por ter se concretizado quando ainda restavam três rodadas para o término da 1ª fase do Campeonato Paulista da Série A-2, fato verificado na data de 8 de abril, depois de seu vexame maior na temporada, ocorrido na cidade de Guaratinguetá, onde o time unionista foi goleado pelo Guaratinguetá E.C. pelo elástico placar de 7 a 2, a maior goleada sofrida em sua história no profissionalismo, isso desde 1964.

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2006**, o Santos F.C. foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Grêmio Barueri, o Sertãozinho F.C., o Rio Claro F.C. e o Guaratinguetá E.C.; caíram para a Série A-2 o Mogi Mirim E.C., a Portuguesa Santista, pela primeira vez a Portuguesa de Desportos e, finalmente, o Guarani/Campinas (que já havia caído em 2001, sem, no entanto, ter descido de fato); caíram da Série A-2 para a Série A-3 o Araçatuba, o União Agrícola Barbarenses, o XV de Novembro/Piracicaba e o Olímpia F.C.; subiram da Série A-3 para a A-2 o Botafogo/Ribeirão Preto, São José/São José dos Campos, o Osvaldo Cruz F.C. e o XV de Novembro/Jaú; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 o União F.C./Mogi das Cruzes, o novo Grêmio Catanduvense, o novo Votoraty/Votorantim e o Linense/Lins.

Dia 10 de maio/2006

Empresa parceira foi embora da vida do União A.B.F.C.

* no dia 02 de maio ocorreu a retirada, a **mudança** mesmo, da empresa **U.B. Corporation S/A** da vida do futebol total do União Barbarense (no profissional e no amador), quando caminhões carregaram tudo o que era da parceira e levaram para a cidade de Águas de São Pedro, onde a empresa também se alojava no Brasil), sendo que, dias depois, em 10 de maio, por força de **liminar** conseguida junto à **Justiça Comum** pelo jurídico do clube unionista, através do advogado Marco Antonio Pizolatto, houve o **rompimento do contrato de parceria** entre as partes, ficando para posterior o **julgamento do mérito** da questão; registre-se que desde o final de dezembro/2005 houve forte pressão dos diretores da T.U.S.B. para que isso se concretizasse, pressão que aumentou durante as disputas, em Santa Bárbara, da Copa São Paulo de Futebol Junior, quando o presidente de honra da facção, Carlos Dalberto Festa, literalmente “encarou” Oleksiy Borovikov, o “chefão” todo poderoso da U.B. Corporation, cena ocorrida no lance de arquibancadas cobertas do estádio unionista.



Presidente Reinaldo Brugnerotto – Italiano

encarou os europeus de frente e conseguiu tirar a empresa U.B. Corporation do futebol do União Agrícola Barbarense

Mês de junho/2006

**Diretoria do União foi buscar dois novos parceiros,
um para o profissional e outro para o time amador**

* para dar prosseguimento às atividades em seu futebol, o União Agrícola Barbarense **acertou contratos provisórios**, como uma medida de **urgência**, com dois novos parceiros: com a empresa G-11, de Gentil Ciappina Junior, para o comando do time de **juniões** no Campeonato Paulista Sub-20 anos; e com a empresa R.O. - Revistas Oficiais, de Arlindo Costa, para o comando do time **profissional** nas disputas da Série C do Campeonato Brasileiro.



Time do União que decepcionou na Série C nacional em 2006:
em pé – Tiago Mello, o goleiro Fernando, Wesley Zulu, Marcos Goiano,
Daniel Silva e o preparador físico Donald Queiroz;
agachados - o massagista Zé Carlos Berto, Souza, Everton,
Hélder Bahia, Adoniran – Buiú, Odemir e Leivinha

Meses de julho e agosto/2006

União foi humilhado pelo Rio Branco, perdendo de goleada em Santa Bárbara na quebra do 6º tabu da história pelos americanenses

* por ter sido rebaixado da Série B do **Campeonato Brasileiro** em 2005, o União Agrícola Barbarense disputou **novamente a Série C** nacional, mas não passou da 1ª fase da competição e após sua desclassificação em 6 jogos realizados, o “Leão da 13” perdeu, também, sua vaga em competições promovidas pela C.B.F.; na sequência de sua fase negativa, o União **sofreu sua maior goleada** enfrentando o rival Rio Branco/Americana, ao perder por 6 a 0 e jogando em Santa Bárbara, na noite de **19 de julho**, quando o time americanense acabou **quebrando o 6º tabu de toda a história**, sendo que o União não perdia para o Rio Branco já há 9 partidas, nesta nova iniciada em 09 de fevereiro de 2003.



Na cochilada de seu goleiro Fernando aos 45 minutos do 1º tempo, o União Barbarense sofreu o primeiro gol, marcado pelo Rio Branco e o camisa 1 unionista acabou sendo expulso de campo pelo árbitro (foto); voltando com o goleiro reserva na partida, Rodrigo Mineiro, o time barbarensense foi um saco de pancadas, levando mais cinco tentos no período final, resultando na maior goleada sofrida na história deste derbi regional... e dentro de Santa Bárbara

2007

**ano em que o União teve que retroagir 10 anos
ao cair para a Série A-3 do Campeonato Paulista**

Dia 28 de janeiro/2007

União teve animadora estréia, com boa vitória fora de casa

* nesta data, depois de **três rebaixamentos consecutivos** sofridos, dois na temporada de 2005 (nos Campeonatos Paulista e Brasileiro) e um na temporada de 2006 (caiu mais um degrau no Campeonato Paulista), o **União Barbarense**, jogando na cidade de São Carlos, diante do São Carlos F.C. Ltda., estreou com vitória pelo placar de 1 a 0, com gol marcado pelo centroavante Luís Ferrinho. O **União** jogou com Thiago, Émerson Santos, Douglas, Marcão e Kenderson; Bélli, Rodrigo Gaúcho (depois Luís Ferrinho), Diego Biro-Biro e Ferreira (depois Mogue); Reinaldo e Ricardo (depois Maicon). Técnico: Rafael Cammarota.



**O time do União que estreou na Série A-3 do Campeonato Paulista/2007:
em pé – o goleiro Thiago, Douglas, Kenderson, Marcão,
Rodrigo Gaúcho, Ricardo e o roupeiro Tupan;
agachados – Reinaldo, Émerson Santos, Bélli, Ferreira e Diego Biro-Biro**

Dia 03 de fevereiro/2007

Na “Toca do Leão”, o “Leãozinho da 13**” foi **apresentado** à
torcida unionista, mas o União sofreu derrota que trouxe desânimo**



* adotado a partir do primeiro título de campeão paulista conquistado pelo União Agrícola Barbarense (ano de 1967), por sugestão do presidente Casemiro Alves da Silva-Pinguim e de um dos diretores de futebol da época, Alcindo da Rocha-Zinhão, **o personagem “Leão da 13”, depois de ter ficado apenas na imaginação durante 41 anos**, foi, enfim, apresentado à torcida unionista, **vestido à caráter, de leão** (traje providenciado pela Rádio Luzes da Ribalta, que fez doação ao clube); o **leãozinho** passou a marcar presença dentro do gramado para animar e agitar a galera; o fato verificou-se pela primeira vez na partida de estréia do União Barbarense em casa, pela Série A-3 do Campeonato Paulista, na qual o time de Santa Bárbara acabou derrotado pela Francana pelo placar de 3 a 1, com o gol unionista tendo sido marcado pelo meia-atacante Reinaldo, quando o **“Leão da 13”** atuou com esta formação: Thiago, Émerson Santos, Pereira (depois Ferreira), Marcão e Kenderson; Douglas, Bélli, Diego Biro-Biro (depois Juninho Pereira) e Reinaldo; Ricardo (depois Danilo Neco) e Luís Ferrinho. Técnico: Rafael Cammarota.



O União que caiu e teve que recomeçar pela Série A-3 Paulista:
em pé – Naldinho, Alex, Pereira, Kenderson, Douglas e o goleiro Chico;
agachados - o massagista Massa, Reinaldo, Mugue, Bélli,
Luís Ferrinho e Allan Euzébio

Dia 14 de março/2007

O milésimo jogo oficial do União por Campeonatos Paulistas

* em sua **40ª participação em Campeonatos Paulistas**, abrangendo-se todas as divisões, as de acesso e a principal, isso desde que em 1964 ingressou no futebol profissional do Estado de São Paulo, o União Barbarenses chegou ao seu **jogo oficial de número 1.000** e o mesmo aconteceu longe de sua torcida, em partida realizada na cidade de Votorantim, no pequeno Estádio Domênico Paolo Metidieri, contra o novato clube do Votoraty F.C. Ltda; o União acabou perdendo pelo placar de 2 a 1, com seu gol tendo sido marcado pelo atacante Danilo Neco, enquanto que Cascata e Alex anotaram os tentos dos donos da casa. Times: - **União Agrícola Barbarenses F.C.** - Chico, Amauri, Juninho (depois Danilo Neco) e Marcão; Hernandez, Bélli, Flavinho, Alex e Fernando (depois Naldinho); Zulú e Hilton Mineiro (depois Lucas Bahia). Técnico (interino): Márcio José Caetano de Castro-Márcio Araújo. **Votoraty** – Vinícius, Netinho, Gustavo e Rafael Paraíba; Alex, Raul, Moisés (depois Caio), Cascata e Zé Thiago (depois Emerson); Marcelo Nicácio e Fábio Costa. Técnico: Charles Fabian. Árbitro: Marcelo Rogério.



Márcio Caetano de Castro (à direita na foto e ao lado do ex-jogador unionista – Luís Morena), o preparador físico unionista que foi o técnico interino do “Leão da 13” em seu **milésimo** jogo oficial por Campeonatos Paulistas

Dia 22 de abril/2007

União venceu na despedida, terminou apenas em 10º lugar e com isso herdou uma vaga na Copa Federação Paulista do 2º semestre

* nesta data o União Barbarense realizou em casa sua partida de despedida da Série A-3 do Campeonato Paulista (3ª Divisão), com boa vitória sobre o xará União de Mogi das Cruzes pelo placar de 3 a 1, **terminando em 10º lugar entre os 20 clubes participantes**, não tendo se classificado para os dois quadrangulares semifinais da competição, ficando desta forma de fora da luta por 4 vagas de acesso, mas acabou, devido a **desistência** de alguns clubes, herdando uma das vagas à competição oficial do 2º semestre, na **Copa Federação Paulista de Futebol**, certame classificatório para a Copa do Brasil de 2008 (ao campeão) e para a Série C do Campeonato Brasileiro (ao vice-campeão).

Na **despedida da Série A-3**, no placar de 3 a 1 em Santa Bárbara, em 22 de abril/2007, os gols barbarenses foram marcados por Zulú, Danilo Neco e Reinaldo, enquanto que Souza fez o tento do União visitante, quando o “**Leão da 13**” atuou com esta formação final no **1º semestre** da temporada: Chico, Hernandez (depois Walter), Amauri, João Roberto e Fernando; Bélli, Flavinho, Alex e Hilton Mineiro (expulso ainda no 1º tempo); Zulú (depois Reinaldo) e Danilo Neco (depois Henrique Donanzan). Técnico: Jenildo Cavalcanti.

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2007**, o Santos F.C. foi o campeão paulista (ou bi); subiram para a Série A-1 a Portuguesa de Desportos (de volta), o Rio Preto E.C., o Mirassol F.C. e o Guarani/Campinas (de volta) ; caíram para a Série A-2 o Santo André, o Rio Branco/Americana, o São Bento/Sorocaba e o América/São José do Rio Preto; caíram da Série A-2 para a Série A-3 o Taubaté, o Osvaldo Cruz F.C., o Nacional/Capital e o time “B” da S.E. Palmeiras; subiram da Série A-3 para a A-2 o Olímpia F.C., o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista, a Ferroviária/Araraquara e o Grêmio Catanduvense; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 o OPEC – Oeste Paulista/Presidente Prudente, a Esportiva Itapirense, o Força E.C. (Sindical) e o Penapolense.

Dia 22 de maio/2007

**Através de “carta de intenção”, uma nova parceria foi
acertada para o União**

* nesta data, a diretoria do União Agrícola Barbarense, sob a presidência de Reinaldo Italiano Brugnerotto, acertou, através de “**carta de intenção**”, nova parceria, a **segunda** para o **futebol profissional e amador** do clube alvinegro, devendo o clube contar com a atuação da empresa Gold Price, comandada por empresários de Portugal, sob a presidência de Antonio Monteiro.

Dia 09 de agosto/2007

E a nova parceria, com empresários portugueses, não decolou

* nesta data foi anunciado pelo presidente da Gold Price, em coletiva com a imprensa da cidade e região, em encontro realizado na sede da Acisb (Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara), o **rompimento** dos entendimentos com a **diretoria executiva** do União Barbarense para a assinatura do contrato oficial da nova parceria, com o futebol e com o clube social. E os portugueses foram embora sem nada terem feito para o alvinegro, que precisou se arrumar como pôde, contando apenas e tão somente com o patrocínio das **Indústrias Romi** em suas camisas, além de algumas colaborações de barbarenses.

Dia 08 de setembro/2007

União passou em branco, sem nada de vitória na Copa F.P.F.

* o União Barbarense montou um novo time para as disputas da Copa Federação Paulista de Futebol, torneio que ganhou importância de uns anos para cá, valendo vagas em competições em nível nacional, mas o “Leão da 13” negou fogo no 2º semestre, se despedindo do torneio não tendo conseguido sequer uma vitória em 14 rodadas, parando ao término da 1ª fase.

Dia 13 de setembro/2007

União fez sua adesão para a nova Loteria do Brasil, a “Timemania**”**

* o **Ministério do Esporte** inclui o União A.B.F.C. entre os **98 clubes do Brasil** no programa da nova Loteria a ser lançada no país a partir de 2008, a “**Timemania**”, que servirá para que os clubes devedores junto a órgãos governamentais **paguem suas dívidas** de forma parcelada com o que for arrecadado de apostas semanais na mesma.

Dia 03 de outubro/2007

O fim do Conselho Deliberativo e do C.O.F. e o surgimento do C.A.F.

* nesta data aconteceu a **mudança do Estatuto Social** do União A.B.F.C., com o registro, em cartório de Santa Bárbara, do novo modelo, em atendimento ao que exige o novo Código Civil Brasileiro, com a **extinção** dos órgãos denominados Conselho Deliberativo, presidido na ocasião pelo associado Darci Simões Bueno, e C.O.F. - Conselho de Orientação e Fiscalização, com a consequente **criação** de novo órgão na vida do clube, o **C.A.F.** - Conselho de Administração e Fiscalização.

Dia 15 de outubro/2007

No novo projeto, a chegada de investidores para o futebol do União

* nesta data foi lançado pela diretoria unionista, sob a presidência de Reinaldo Italiano Brugnerotto, um **novo projeto para o futebol do clube**, com a chegada de uma Comissão de Valores e Investimentos (captadores de recursos), formada por José Pereira da Silva, Jurandir Lopes Ribeiro-Jura, Orlando Gomes e Salvador de Souza, estes que permaneceram atuando por menos de dois meses, além da vinda a Santa Bárbara de Clayton Bastos Vieira, incumbido de fazer a ligação direta com o **investidor mexicano** Enrique Escamilla Benitez (empresa Partner American).

2008

ano em que o União (132º lugar no ranking da C.B.F., com 44 pontos em dezembro/2007) viveu seu 3º ano consecutivo fora da divisão de elite do Campeonato Paulista e 2º ano fora de competições nacionais

Dia 26 de janeiro/2008

Sofrendo em mais uma temporada na 3ª Divisão Estadual, União estreou empatando fora de casa

* nesta data aconteceu mais uma estréia do União Barbarense na **Série A-3 (a 3ª Divisão)** do Campeonato Paulista, em jogo realizado na cidade de Franca, no Estádio José Lancha Filho, que terminou com empate por 1 a 1, marcando Lucas para o União no 2º tempo e o veterano Elivélton (ex-São Paulo) para a Francana, ainda no 1º tempo. O **União** começou no novo campeonato jogando com Thiago Passos, Felipe Blau (depois Lucas), Carlão, Tadeu e Preto; Marcelo, Jorge Almeida, Paraná (depois Cesar) e Hilton Mineiro; Alexandre Bortolato e Oliveira (depois Carlos Alexandre-Lê). Técnico: Edson Vieira.

Dia 02 de fevereiro/2008

União estreou ganhando em casa

* nesta data, em sua estréia em casa, o União Barbarense, pela 2ª rodada da Série A-3, o União ganhou do Flamengo de Guarulhos pelo placar de 2 a 0, com gols marcados por Preto e Alexandre Bortolato, de pênalti. O **time unionista** foi este: Thiago Passos, Carlos Alexandre-Lê (expulso), Carlão, Tadeu e Preto; Marcelo, Jorge Almeida, Cesar e Hilton Mineiro (depois Charles); Alexandre Bortolato (depois Paraná) e Lucas (depois Renan Nunes). Técnico: Edson Vieira.

Dia 18 de fevereiro/2008

Começaram as apostas na nova loteria, a “Timemania”, com o União

podendo ser apontado no volante como o “time do coração”

* no volante de apostas apresentado pela Caixa Econômica Federal, o nome do **União Barbarense** (grafado como **U. Barbarense**) consta **entre os 80 clubes do Brasil** que podem ser apontados pelos apostadores como o “**time do coração**”; o concurso inicial da “**Timemania**”, o **número 0001**, terá o sorteio das 7 dezenas no **dia 1º de março**.



Uma das formações do União/2008:
em pé – Carlão Gibowski (treinador de goleiros), Charles,
o goleiro Thiago Passos, Oliveira, Marcelo, Edson Lima,
Camacho, Paraná, Carlão e Renato (goleiro reserva);
agachados – o massagista Henrique, Rogerinho, Jorge Almeida, Bachin,
Souza, Lucas, Felipe Blau, César, João Paulo e Alexandre Bortolato

Mês de abril/2008

Justiça Trabalhista **bloqueou contas do União**

* devido a diversas **ações movidas** por ex-jogadores, técnicos e dirigentes na Justiça do Trabalho ainda contra a empresa européia da U.B. Corporation S/A, a antiga parceira do futebol do clube, aconteceu, por ordem do Juiz Trabalhista, o **bloqueio** das contas e de todas as fontes de recursos do futebol do União, inclusive a verba da patrocinadora das camisas do time (Romi), medida que trouxe complicações para a diretoria, que teve que buscar outros meios para poder saldar a folha de pagamentos de salários do elenco e da comissão técnica.



**Um novo time do União em campo na Série A-3 do Campeonato Paulista:
em pé– o goleiro Thiago Passos, Paraná, Bianco, Marcelo, Camacho,
Carlão Xerife e Carlão Gibowski (treinador de goleiros);
agachados - Jorge Almeida, César, Felipe Blau,
Lucas e Alexandre Bortolato**

Dia 10 de maio/2008

União estreou com vitória na fase dos **quadrangulares semifinais**

* nesta data, jogando em São Paulo, o União Barbarenses iniciou com o pé direito a corrida por uma das vagas de acesso de um dos **dois quadrangulares semifinais** da Série A-3 do Paulista, ganhando do Nacional A.C. pelo placar de 2 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Alexandre Bortolato e Bachin, enquanto que Leandrão anotou o tento do time da capital. O **União** jogou com Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Cesar; Marcelo, Charles (depois Bachin), João Paulo e Paraná (depois Jorge Almeida); Alexandre Bortolato e Lucas (depois Oliveira). Técnico: Edson Vieira.

Dia 28 de maio/2008

A tarde em que o União **festejou seu acesso dentro do hotel,
antes de entrar em campo para jogo noturno, em São Carlos**

* como na partida realizada no período da tarde, por seu grupo, o Flamengo de Guarulhos havia derrotado o Nacional, em São Paulo, pelo placar de 1 a 0, o União Barbarenses já pôde festejar antecipadamente a conquista de uma das vagas de acesso para a Série A-2 de 2009 dentro do hotel onde estava concentrado, na cidade de Ibaté, para o seu jogo marcado para o período da noite, na cidade de São Carlos, onde o “Leão da 13” só confirmou seu favoritismo contra o São Carlos, goleando os donos da casa pelo elástico placar de 5 a 0, com gols marcados por Lucas (3), Tadeu e Cesar, quando o **União** teve esta formação: Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Preto (depois Luís André); Marcelo, João Paulo (depois Tadeu), Jorge Almeida (depois Paraná) e Cesar; Lucas e Oliveira. Técnico: Edson Vieira.



A festa pela confirmação do acesso antes mesmo de sua penúltima partida começou dentro do hotel e prosseguiu no ônibus, a caminho da cidade de São Carlos, onde o União Barbarense goleou sem piedade o time da casa

Dia 1º de junho/2008

União fez a festa por novo acesso em casa, ao lado de sua torcida

* estando em 1º lugar em um dos quadrangulares semifinais, o União Barbarense se despediu da fase decisiva por vagas de acesso ainda com esperanças de se classificar para a decisão do título de campeão da Série A-3; foi a campo para enfrentar o Nacional, no Estádio Antonio Guimarães, e ganhou, placar de 1 a 0, com gol marcado quase no finalzinho da partida por Oliveira, de cabeça, mas resultado insuficiente, porque na outra partida do grupo aconteceu a goleada do Flamengo, em Guarulhos, de virada, placar de 8 a 1 em cima do desmontado São Carlos, o que levou o Flamengo para decidir o título máximo contra o time do São Bernardo (deu Flamengo campeão, São Bernardo vice, subindo também o Linense, 3º colocado, e o **União Barbarense, o 4º colocado** da temporada estadual na 3ª Divisão). O **União** se despediu do campeonato fazendo festa com sua torcida, principalmente com integrantes da **T.U.S.B.**, que invadiram o campo após o apito final do árbitro Flávio Rodrigues Guerra. O **União** jogou, ganhou e subiu atuando com esta formação: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Preto (depois Tadeu); Marcelo, João Paulo, Felipe Blau (depois Luís André e depois Paraná) e Cesar; Lucas e Oliveira. Técnico: Edson Vieira.



O União se reencontra com o acesso e recupera um degrau no futebol paulista: em pé – Marcelo, Camacho, o goleiro Thiago Passos, Carlão Xerife (com seu filhinho João Pedro no colo) e Carlão Gibowski (treinador de goleiros); em pé e meio agachados, na fila do meio - Paraná, César, Alexandre Bortolato, João Paulo, Felipe Blau, Lucas e Rogerinho

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2008**, o Palmeiras foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Santo André, o Oeste/Itápolis, o Botafogo/Ribeirão Preto e o Mogi Mirim E.C.; caíram para a Série A-2 o Rio Claro F.C., o Sertãozinho F.C., o Rio Preto E.C. e o Juventus/Capital; caíram da Série A-2 para a Série A-3 a Internacional/Limeira, XV de Novembro/Jaú, o Olímpia F.C. e o Bandeirante/Birigui; subiram da Série A-3 para a A-2 o Flamengo/Guarulhos, o São Bernardo, o Linense/Lins e o União Agrícola Barbarense; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 o Batatais F.C., o Pão de Açúcar/Capital, Grêmio Osasco e Campinas F.C.



O União que volta a subir para a Série A-2 de 2009:
em pé – o preparador físico Cláudio Girotti, o goleiro Renato (reserva),
Oliveira, Tadeu, Marcelo, Edson Lima, Paraná, Camacho, Carlão Xerife,
o goleiro Thiago Passos (titular) e Carlão Gibowski (treinador de goleiros);
agachados - o massagista Henrique, Luís André, Rogerinho, Jorge Almeida,
Felipe Blau, Charles, César, Fabinho Leite, Wagner Marques e Preto

Os jogos da campanha do acesso/2008 do União (4º colocado)

1ª Fase

Turno Único

- 1 – Francana 1 x 1 União
- 2 – União 2 x 0 Flamengo/Guarulhos
- 3 – Oeste Paulista/Presidente Prudente 2 x 3 União
- 4 – União 2 x 2 C.A. Linense
- 5 – São Bernardo F.C. Ltda. 1 x 1 União
- 6 – União 1 x 1 Força E.C. (Sindical)
- 7 – União 4 x 4 Votoraty/Votorantim
- 8 – Independente/Limeira 1 x 3 União
- 9 – União 2 x 0 São Carlos F.C. Ltda.
- 10 – União/Mogi das Cruzes 2 x 1 União Barbarense (única derrota fora)
- 11 – Nacional/Capital 0 x 0 União
- 12 – União 3 x 2 Osvaldo Cruz F.C.
- 13 – S.E. Palmeiras (time “B”) 0 x 4 União
- 14 – União 2 x 1 XV de Novembro/Piracicaba
- 15 – Esportiva Itapireense 1 x 1 União
- 16 – União 2 x 1 E.C. Taubaté
- 17 – União 0 x 1 Penapolense (única derrota em casa)
- 18 – Esportiva Santacruzense/Santa Cruz do Rio Pardo 1 x 1 União
- 19 – União 2 x 1 SEV-Social Esportiva Vitória/Hortolândia

Quadrangulares Semifinais

1º Turno

20 – Nacional/Capital 1 x 2 União
21 – União 2 x 1 São Carlos
22 – Flamengo/Guarulhos 1 x 1 União

2º Turno

23 – União 1 x 1 Flamengo/Guarulhos
24 – São Carlos 0 x 5 União
25 – União 1 x 0 Nacional/Capital

Classificação das Semifinais

Quadrangular do Grupo 2

1º - São Bernardo F.C. Ltda **acesso e finalista** 10 pontos ganhos
2º - Linense..... **acesso**..... 9 pontos ganhos
3º - Votoraty/Votorantim..... 9 pontos ganhos
4º - Oeste Paulista-OPEC/Presidente Prudente..... 7 pontos ganhos

Quadrangular do Grupo 3

1º - Flamengo/Guarulhos **acesso e finalista**..... 14 pontos ganhos
2º - **União Barbarense** **acesso**..... 14 pontos ganhos
3º - Nacional 4 pontos ganhos
4º - São Carlos um ponto ganho

Fichas Técnicas dos jogos do acesso/2008 do União (4º colocado)

1ª Fase

Turno Único

26/01/2008 – jogo de estréia

Francana 1 x 1 União

Árbitro: Eleandro Pedro da Silva.

Gols: Elivélton (Francana) e Lucas (União).

União: Thiago Passos, Felipe Blau (depois Lucas), Carlão, Tadeu e Preto, Marcelo, Jorge Almeida, Paraná (depois Cesar) e Hilton Mineiro; Alexandre Bortolato e Oliveira (Carlos Alexandre-Lê). Técnico: Edson Vieira.

Francana: Branco, Giovane, Rodrigão, Thiago e Edvânio (Tiago Carioca); Lico, Fabrício, Gilmar Baiano e Elivelton, ex-São Paulo; Milton (depois Rubinho) e Trevor Django (depois Crisson). Técnico: Wantuil Rodrigues.

02/02/2008 – 2º jogo – estréia em casa

União 2 x 0 Flamengo/Guarulhos

Árbitro: José Cláudio Rocha Filho; público: 909 pagante.

Gols do União: Preto - de cabeça e Alexandre Bortolato - de pênalti.

União: Thiago Passos, Carlos Alexandre-Lê (expulso), Carlão, Tadeu e Preto; Marcelo, Jorge Almeida, Hilton Mineiro (depois Charles) e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Paraná) e Lucas (depois Renan Nunes). Técnico: Edson Vieira.

Flamengo/Guarulhos: Marins (ex-reserva do União Barbarense), Henrique (depois David), Marquinhos, Pedrão (expulso) e Rinaldo; Andrezão, Dênis (depois Clayton), Nélson e André Bocão (ex-União Barbarense); Lucas (depois Maicon) e Rogerinho. Técnico: Wagner dos Anjos, ex-lateral esquerdo do Palmeiras.

09/02/2008 – 3º jogo

Oeste Paulista-OPEC/Presidente Prudente 2 x 3 União

Árbitro: Wander Escardine.

Gols: Lucas, Alexandre Bortolato e Marcelo (União); Gilvan e Vitor (OPEC).

União: Thiago Passos, Charles, Carlão, Tadeu e Preto; Marcelo (depois Edson Lima), Jorge Almeida, Paraná (depois Felipe Blau) e Cesar (depois Hilton Mineiro); Alexandre Bortolato e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

Oeste Paulista: Maicon, Tales, Jé e Tanaka (depois Moraes); Rafinha (depois Fabiano), Thiago Lobó, Baraka, Vitor e Itamar; Gilvan e Camilo. Técnico: Juliano Gerlin, irmão do presidente do clube, Adriano Gerlin, que também é jogador do time, ele que é ex-São Paulo F.C.

16/02/2008 – 4º jogo

União 2 x 2 C.A. Linense

Árbitro: Luciano Alves de Lima; público: 1.425 pagantes.

Gols: Alexandre Bortolato e Lucas (União); Edson Lima - contra e Fausto (Linense).

União: Thiago Passos, Felipe Blau (depois Paraná), Carlão, Tadeu e Preto; Marcelo, Jorge Almeida (expulso no 1º tempo, aos 47 minutos), Charles e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Rogerinho) e Lucas (depois Edson Lima). Técnico: Edson Vieira (expulso no 1º tempo, aos 27 minutos).

Linense: Gilberto, Andrey (depois Renner – ex-União Barbarense), Marcelo, Rocha e Igor (depois Bruno); Jordan (depois Wesley), Carlão, Serginho e Thiago Vieira; Fausto e Danilo. Técnico: Vilson Tadei.

20/02/2008 – 5º jogo

São Bernardo F.C. Ltda. 1 x 1 União

Árbitro: Raphael dos Santos Alves.

Gols: Renato Peixe - de pênalti (São Bernardo) e Marcelo (União).

União: Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Preto; Marcelo, Charles (depois Hilton Mineiro), Carlos Alexandre-Lê (depois Oliveira) e Cesar; Alexandre Bortolato e Lucas (depois Edson Lima). Técnico: Edson Vieira.

São Bernardo: Igor, Junior, Éder (depois David), Melika e Augusto (expulso); Zé Forte, Carlos Eduardo (depois Floriano e depois ainda Lucas), Léo e Renato Peixe; Raul e Rafael. Técnico: Léo.

23/02/2008 – 6º jogo

União 1 x 1 Força E.C. (Sindical)

Árbitra: Regildênia de Holanda Moura; público: 1.277 pagantes (a renda de R\$ 7.860,00 foi confiscada pela Justiça Trabalhista).

Gols: Lucas (União) e Jéferson (Força E.C.).

União: Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Preto; Marcelo, Jorge Almeida (depois Hilton Mineiro), Charles e Cesar; Lucas (depois Rogerinho) e Oliveira (depois Edson Lima). Técnico: Edson Vieira.

Força E.C.: Ivan, Chitão (depois João Paulo), Pará, Élton e Vinícius; Jean, Mineiro, Rodrigo Mauá e Romerito (depois Pablo); Diego Paulista (depois Leandro) e Jéferson. Técnico: Wilson Mano, ex-jogador do Corinthians.

01/03/2008 – 7º jogo

União 4 x 4 Votoraty/Votorantim

Árbitro: Leandro Camargo Costa; público: 1.144 pagantes.

Gols: Felipe Blau, Lucas - golaço, Paraná e Alexandre Bortolato (União); Tobias, Jonathan, Nei Mineiro e Raul Diogo - de falta no último minuto, com bola desviada na barreira (Votoraty).

União: Thiago Passos, Bianco (depois Alexandre Prates-Tuti), Carlão, Camacho e Felipe Blau; Marcelo, Jorge Almeida, Paraná (depois Tadeu) e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Rogerinho) e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

Votoraty: Adilson, Alex, Tobias, Ricardo e Índio; Magno, Macena (depois Vaguinho), Raul Diogo e Antonio Marcos; Jonathan (depois João Paulo) e Nei Mineiro. Técnico: Sérgio Veloso.

07/03/2008 – 8º jogo

Independente/Limeira 1 x 3 União

Árbitro: Carlos Eduardo Correa da Silva.

Gols: Tadeu - de cabeça, Alexandre Bortolato e Bachin (União); Éverson Jaú (Independente).

União: Thiago Passos, Júlio César Chibé (depois Rogerinho), Carlão, Tadeu e Renan Nunes (depois Bachin); Bianco, Charles, Souza e Paraná; Alexandre Bortolato (depois Luís André) e Cesar. Técnico: Edson Vieira.

Independente: Fernando, Alberis, Rafael Braga (depois Tiquinho) e Moraes; Vinícius (depois Piai), Milá, Bruno Marinho, Éverson Jaú e Augusto; Leandrinho e Dú Garcia (depois Kaihane, ex-junior do União Barbarense). Técnico (interino): Marcelo Gomes.

12/03/2008 – 9º jogo

União 2 x 0 São Carlos F.C. Ltda.

Árbitro: Marcos Antonio Gomes Filho; público: 1.217 pagantes.

Gols do União: Alexandre Bortolato - de pênalti e Lucas.

União: Thiago Passos, Felipe Blau (depois Rogerinho), Carlão, Camacho e Cesar; Marcelo, Charles, Souza e Paraná (depois Luís André); Alexandre Bortolato (depois Bachin) e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

São Carlos: Edney, Lino, Pablo (depois Rick) e Junior; Alan (expulso), Jé, Acleisson (depois Léo Souza), Daniel (depois Carlos Eduardo) e Juliano; Ferreira (ex-União Barbarense) e Léo. Técnico: Cilinho Maia.

16/03/2008 – 10º jogo

União/Mogi das Cruzes 2 x 1 União Barbarense

Árbitro: Cristiano Luís Nalesso.

Gols: Bachin - de cabeça, com a bola só tocando dentro do gol, não tendo nem balançado a rede (União Barbarense); Gustavo Bastos - de pênalti e Willian (União de Mogi).

União Barbarense: Thiago Passos, Felipe Blau (depois Oliveira), Carlão, Camacho e Cesar; Marcelo, Charles (depois Bachin), Souza e Paraná; Alexandre Bortolato e Lucas (depois Alexandre Prates-Tuti). Técnico: Edson Vieira.

União de Mogi das Cruzes: Felipe, Cris, Gustavo Bastos, Leandro Queixada e Barroso; Thiago (expulso no finalzinho), Gustavo Corrêa, Nandinho (depois Thiaguinho, ex-União Barbarense) e Diego Torres; Jenilson (depois Luciano) e Willian (depois Júlio César). Técnico: Edmilson de Jesus.

* foi a primeira derrota do União Barbarense no campeonato após 9 partidas invictas do “Leão da 13”.

22/03/2008 – 11º jogo

Nacional A.C./Capital 0 x 0 União

Árbitro: Norberto Luciano da Silva.

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Felipe Blau (expulso no começo do 2º tempo); Marcelo, Jorge Almeida, Luis André (depois Tadeu) e Paraná (depois Souza); Alexandre Bortolato e Bachin. Técnico: Edson Vieira.

Nacional: Aranha, Jéferson (depois Leandrão), Zé Adriano e Ricardo; Fabinho, Douglas, Vitor, Leandro (depois Uochiton) e Cléber; Rogério (depois Guto) e Daniel. Técnico: Túlio Tangione Neto (ex-União Barbarense).

26/03/2008 – 12º jogo

União 3 x 2 Osvaldo Cruz F.C.

Árbitro: Kleber José de Mello; público: 1.640 pagantes.

Gols: Lucas (2) e Bachin (União); Anderson e Ray (Osvaldo Cruz).

União: Thiago Passos, Rogerinho, Edson Lima (depois Bachin), Camacho e Tadeu (depois Charles); Marcelo, João Paulo, Paraná (depois Souza) e Cesar; Alexandre Bortolato e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

Osvaldo Cruz F.C.: Anderson Enau, Mauro, Caio (expulso) e Leonardo; Tupã (depois Da Costa), Gustavo, Anderson, Ray e Dinho; Tiba (depois Cleverson e depois ainda Kanu) e Jaílton. Técnico: Marcos Bruno.

30/03/2008 – 13º jogo

S.E. Palmeiras “B” 0 x 4 União

Árbitro: Felipe Macabeli Menezes.

Gols do União: Pedro (marcou contra duas vezes), Lucas e Carlão - de cabeça.

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Felipe Blau; Marcelo, João Paulo, Paraná (depois Bachin) e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Alexandre Prates-Tuti) e Lucas (depois Oliveira). Técnico: Edson Vieira.

Palmeiras “B”: Rafael-Dida, Samuel (depois Cláudio Valdívia, irmão do atacante Valdívia), Pedro, Robson e Wellington; Rafael Vaz, David, Anselmo (expulso) e Thiago Mendes; Eurico (depois Chicão) e Allan (depois Wendes). Técnico: Betinho, ex-atacante do Palmeiras.

05/04/2008 – 14º jogo

União 2 x 1 XV de Novembro/Piracicaba

Árbitro: Robson José Andréa de Góes; público: 3.286 pagantes.

Gols: João Paulo e Alexandre Bortolato - de pênalti (União); Pereira – golaço (XV).

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Felipe Blau (depois Bachin); Marcelo, João Paulo, Paraná (depois Charles) e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Júlio César Chibé) e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

XV de Piracicaba: Gustavo, Willian, Zuim e Senegal; Rafael Baiano, Messias (depois Willian Leite), Ricardo Oliveira, Marquinhos (depois Rone Dias) e Pereira; Nena e Lilá (depois Paulinho). Técnico: Zé Humberto.

09/04/2008 – 15º jogo

Esportiva Itapireense 1 x 1 União

Árbitro: Márcio Roberto Soares.

Gols: Alexandre Bortolato (União); Ricardinho - de pênalti (Itapireense).

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Felipe Blau (depois Charles); Marcelo, Júlio César Chibé (depois Bachin), Paraná (depois Alexandre Prates-Tuti) e Cesar; Alexandre Bortolato e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

Esportiva Itapireense: Evandro, Richard, Oliveira, João Paulo (depois Batista) e Marcinho; Adãozinho (ex-União Barbarense), Paulo Marcos, Veiga (depois Ricardo Silva) e Diouzer; Ricardinho e Faísca (depois João Paulo Santos). Técnico: Paulinho Ceará.

12/04/2008 – 16º jogo

União 2 x 1 E.C. Taubaté

Árbitro: Giovanni César Ortuso; público: 2.362 pagantes.

Gols: Paraná e Lucas (União); Noel - cobrando falta (Taubaté).

União: Thiago Passos, Rogerinho (depois Júlio César Chibé), Carlão, Camacho e Felipe Blau (depois Bachin); Marcelo, João Paulo, Paraná (depois Jorge Almeida) e Cesar; Alexandre Bortolato e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

Taubaté: Igor, Joe, Rafael Tavares, Erlon e Noel; Henrique, Marcão, Adiel (depois Vagner) e Luís Guilherme (depois Abel); Éber (depois Alex Nunes) e Júlio César. Técnico: Ricardo Moraes.

19/04/2008 – 17º jogo

União 0 x 1 C.A. Penapolense/Penápolis

Árbitro: Aurélio Sant'Anna Martins; público: 1.375 pagantes.

Gol do Penapolense: Magrão - de pênalti, aos 42 minutos do 2º tempo.

União: Thiago Passos, Rogerinho (depois Jorge Almeida), Carlão, Camacho e Felipe Blau; Marcelo, João Paulo, Paraná (depois Bachin) e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Alexandre Prates-Tuti) e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

Penapolense: Rogério, Wesley, Babi, Diogo (expulso) e Reinaldo (depois Andrezinho); Wellington Costa, Vinícius e Ale; Índio (depois Éderson, Magrão e Viola (depois Diego Alves). Técnico: Carlos Rossi (ex-gerente de futebol do União Barbarense).

* foi a primeira derrota do União em casa e a segunda em todo o campeonato.

27/04/2008 – 18º jogo

Esportiva Santacruzense/Santa Cruz do Rio Pardo 1 x 1 União

Árbitro: Edson Reis Pavani Junior.

Gols: Carlão - de cabeça (União); Araújo - de cabeça (Santacruzense).

União: Thiago Passos, Júlio César Chibé (depois Thiago Souza-Santa Rita), Carlão, Tadeu e Preto (depois Vagner Marques); Marcelo, João Paulo, Charles e Cesar; Alexandre Bortolato e Bachin (depois Alexandre Prates-Tuti). Técnico: Edson Vieira.

Esportiva Santacruzense: Alex, Caio, Araújo, Leonardo e Djalminha; Rocha, Liminha (depois Paulo Fernandes), Dedé e Marcos Paulo (ex-União Barbarense); Vaninho (depois Vinícius) e Leandrinho. Técnico: Ari Leonardi.

04/05/2008 – 19º jogo

União 2 x 1 SEV-Social Esportiva Vitória/Hortolândia

Árbitro: Douglas Marcucci; público: 933 pagantes.

Gols: Lucas e João Paulo - de bicicleta (União); Paulista (SEV).

União: Renato, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Preto (depois Bachin); Edson Lima, João Paulo, Paraná (depois Jorge Almeida) e Cesar; Alexandre Bortolato (depois Fabinho Leite) e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

SEV/Hortolândia: Dida, Émerson Santos (ex-União Barbarense), Roni (ex-União Barbarense), Matheus e Nino Recife (depois Candinho, outro ex-União Barbarense); João Carlos, Totinga (depois Adilson), Nicola (depois Paulo Henrique) e Paulista; Douglas Richard e Rodriguinho. Técnico: João Ricardo.

Fase dos Quadrangulares Semifinais

10/05/2008 – 20º jogo

Nacional A.C./Capital 1 x 2 União

Árbitro: Otávio Corrêa da Silva.

Gols: Alexandre Bortolato e Bachin (União); Leandrão (Nacional).

União: Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Cesar; Marcelo, Charles (depois Bachin), João Paulo e Paraná (depois Jorge Almeida); Alexandre Bortolato e Lucas (depois Oliveira). Técnico: Edson Vieira.

Nacional: Aranha, Toco (depois Daniel), Jéferson, David e Ricardo (depois Allison); Dracena, Nilton, Max e Divid Tiziu; Leandrão e Uochinton (depois Leandro Ferreira). Técnico: Túlio Tangione Neto.

14/05/2008 – 21º jogo

União 2 x 1 São Carlos F.C. Ltda.

Árbitro: Marcelo Rogério; público: 1.507 pagantes.

Gols: Lucas e Oliveira – de cabeça (União); Junior (São Carlos).

União: Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Cesar; Marcelo, João Paulo, Charles (depois Oliveira) e Paraná (depois Rogerinho); Alexandre Bortolato, que saiu no 1º tempo com o braço direito fraturado (entrando Bachin) e Lucas. Técnico: Edson Vieira.

São Carlos: Edney, Alan, Junior, Vitor Hugo e Maurinho, ex-União Barbarense (depois Éder); Cléber Oliveira (expulso), Jé, Acleisson e Lucas Bahia (depois Rick); Rodrigão e Marcelo Dias. Técnico: Nei Silva.

18/05/2008 – 22º jogo

Flamengo/Guarulhos 1 x 1 União

Árbitro: Valter Pimentel.

Gols: Cesar – de falta (União); Tom (Flamengo)

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Felipe Blau (depois Edson Lima); Marcelo, Charles (depois Bachin), Souza (depois Jorge Almeida) e Cesar; Lucas e Oliveira. Técnico: Edson Vieira.

Flamengo/Guarulhos: Marins, Henrique, Pedrão, Diego Araújo e Tobias; Claudemir (depois Nélson), Dênis, André Bocão (depois Rinaldo) e Clayton (depois Souza); Tom e Paulinho. Técnico: Wagner dos Anjos.

24/05/2008 – 23º jogo

União 1 x 1 Flamengo/Guarulhos

Árbitro: Márcio Roberto Soares; público: 3.720 pagantes.

Gols: Carlão (União); Clayton – de falta (Flamengo).

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Cesar; Marcelo, Jorge Almeida (depois Paraná), João Paulo e Felipe Blau (depois Charles); Luís André (depois Vagner Marques) e Oliveira. Técnico: Edson Vieira.

Flamengo/Guarulhos: Marins, Henrique, Andrezão, Pedrão e Lucas; Marquinhos, Dênis, André Bocão (depois Diego Araújo – expulso) e Clayton; Tom (depois Nélson) e Paulinho (depois Edney). Técnico: Wagner dos Anjos.

28/05/2008 – 24º jogo

São Carlos F.C. Ltda. 0 x 5 União

Árbitro: Robério Pereira Pires.

Gols do União: Lucas (3), Tadeu e Cesar.

União (acesso garantido): Thiago Passos, Felipe Blau, Carlão, Camacho e Preto (depois Luís André); Marcelo, João Paulo (depois Tadeu), Jorge Almeida (depois Paraná) e Cesar; Lucas e Oliveira. Técnico: Edson Vieira.

São Carlos: Edney, Maurinho (depois Éder), Juliano, Pablo e Carlos Eduardo (expulso aos 20 minutos do 1º tempo); Jé, Maikell, Lucas Bahia (depois Ricardo) e Rick; Jeferson (depois Daniel) e Léo. Técnico: Nei Silva.

01/06/2008 – 25º e último jogo

União 1 x 0 Nacional/Capital

Árbitro: Flávio Rodrigues Guerra; público: 2.373 pagantes.

Gol do União: Oliveira – de cabeça, aos 47 minutos do 2º tempo, já nos acréscimos.

União: Thiago Passos, Rogerinho, Carlão, Camacho e Preto (depois Tadeu); Marcelo, João Paulo, Felipe Blau (depois Luís André e depois ainda Paraná) e Cesar; Lucas, o artilheiro maior do time barbareense no campeonato, e Oliveira, autor do último gol do acesso. Técnico: Edson Vieira.

Nacional/Capital: Wagner, Toco, Jéferson, Milton e Ricardo; David, Dracena, Guto (depois Fábio Freire) e Vitor (depois Max); Rogério e Deivid Tiziu (depois Uochinton). Técnico: Túlio Tangione Neto.



O comando da torcida organizada do União, a Tusb, ofertou um troféu para o time comemorar o acesso com o 4º lugar de 2008, troféu que foi levado como lembrança pelo atacante Alexandre Bortolatto



**Na foto da esquerda, o bom volante João Paulo levanta o troféu em meio aos torcedores unionistas, felizes pelo retorno do clube à principal divisão de acesso do futebol paulista na temporada de 2009;
na foto da direita, outros jogadores comemoram a subida com o improvisado troféu – Carlão (ainda uniformizado), Camacho, Preto e Oliveira**



**Depois da festa, o capitão Carlão
passou o troféu para o veterano Alexandre Bortolatto (na foto, à direita)**

O resumo da campanha do acesso/2008 do União (4º colocado)

Total de jogos	25
Vitórias	13
Empates	10
Derrotas	02
Gols marcados	47
Gols sofridos	26
Saldo (positivo)	21

Artilheiros do acesso/2008 do União (4º colocado)



*** Com 15 gols – Lucas (atacante);**

com 9 gols – Alexandre Bortolato; com 4 – Bachin; com 3 – Carlão Xerife; com dois – Marcelo, Paraná, João Paulo (sendo um de bicicleta), Tadeu, Cesar e Oliveira; com um gol – Preto e Felipe Blau; o zagueiro Pedro (do Palmeiras “B”) marcou dois gols contra para o União num jogo só.

Os que mais jogaram no acesso/2008 do União (4º colocado)

* em 24 jogos - Thiago Passos (goleiro), Carlão e Cesar; em 23 jogos - Marcelo; em 21 jogos – Lucas; em 20 jogos – Alexandre Bortolato.



O União do primeiro semestre de 2008 e seu elenco vencedor:

Em pé – no destaque, o técnico Edson Vieira, mais Preto, Júlio César Chibé, os goleiros reservas – Danilo e Renato, Marcelo, Oliveira, Edson Lima, Camacho, Paraná, Tadeu, o goleiro Thiago Passos (titular), Rafael Carvalho, Charles, Bachin, Alexandre Prates – Tuti, Carlão Gibowski (treinador de goleiros), o preparador físico Cláudio Girotti, Caio e Carlão Xerife;
agachados – Rogerinho, César, Luís André, Alexandre Bortolato, Felipe Blau, Wagner Marques, Jorge Almeida, João Paulo, Fabinho Leite, Souza, Guilherme (atrás), Renan Nunes, Thiago Souza – Santa Rita, Renato Furlaneto, o massagista Henrique, o artilheiro Lucas e (no destaque) à direita dos garotos, o fisioterapeuta Cal de Oliveira

Elenco do acesso/2008 do União (4º colocado)

- 1 – Thiago Passos – goleiro (Thiago Passos Santos)
- 2 – Renato – goleiro (Renato Massotti)
- 3 – Danilo – goleiro (Danilo Martins das Dores)
- 4 – Felipe Blau – lateral direito (Felipe Blau Tonche)
- 5 – Carlos Alexandre-Lê – lateral direito (desligado) - (Carlos Alexandre Médici)
- 6 – Carlão – zagueiro central (Carlos Alberto Ferreira da Silva)
- 7 – Camacho – quarto-zagueiro (Bruno Leone Camacho da Silva)
- 8 – Tadeu – lateral esquerdo e quarto-zagueiro (Tadeu do Carmo Nogueira)
- 9 – Jorge Almeida – volante (Jorge Telmo de Almeida)
- 10 – Charles – volante (José Charles Ferreira da Silva)
- 11 – Paraná – meio-campo (Quintino Aguilar Jardim Junior)
- 12 – Hilton Mineiro – meio-campo (desligado) – (Hilton Martins Junior)
- 13 – Lucas – atacante (Lucas Cândido Biselli Farias)
- 14– Preto – lateral esquerdo e meio-campo (Claudenir Florêncio Pinto)
- 15 - Marcelo – volante (Marcelo dos Santos)
- 16 – Alexandre Bortolato – atacante (Alexandre José Bortolato)
- 17– Edson Lima – zagueiro central (Edson Lima de Jesus)
- 18 - Cesar – lateral esquerdo (Carlos César dos Santos)
- 19 – Bianco – volante (Bianco Macool de Souza)
- 20 – Alexandre Prates-Tuti – meia-atacante (Alexandre de Andrade Prates)
- 21 – Oliveira – atacante (Otaviano Salles de Oliveira Junior)
- 22 – Rogerinho – atacante (Rogério Gomes Reis)
- 23 – Luís André – meio-campo (Luís André de Melo Lima)
- 24 – Renan Nunes – lateral esquerdo e meio-campo (Renan Nunes Belotti)
- 25 – Vagner Marques – atacante (Vagner Marques)
- 26 – Guilherme – lateral esquerdo (Guilherme Modesto Rodrigues Gomes)
- 27 – Caio – zagueiro (Caio de Paula)
- 28 – Fabinho Leite – meio-campo (Fábio de Souza Leite)
- 29 – Thiago Souza – meia-atacante (Thiago Ribeiro Souza)
- 30 – Rafael Carvalho – meia-atacante (Rafael Carvalho Pádua de Moraes)
- 31 – Renato Furlaneto – lateral direito (Renato Furlaneto)
- 32 – Chibé – lateral direito (Júlio César Urzulin Chibé)
- 33 – Souza – volante (Wellington de Souza Ferreira)
- 34 – Bachin – atacante (Luís Carlos Bachin Junior)
- 35 – João Paulo – volante (João Paulo da Silva)

Comissão Técnica do acesso/2008 do União (4º colocado)



Técnico: Edson Vieira (Edson Roberto Vieira)

Auxiliar-técnico: Dantas (Valdir Dantas do Nascimento) – desligado

Preparador Físico: Cláudio Girotti (Cláudio Gustavo Girotti)

Treinador de Goleiros: Carlão (Carlão Gibowski)

Massagista: Emanuel Moreira da Silva – substituído por José Henrique da Silva-Paraná

Fisioterapeuta: Cal de Oliveira (Cláudio Pinto de Oliveira)

Médico: Dr. João Miller (João Roberto Miller Junior)

Terapeuta Esportivo: Nélon Galo Noli

Roupeiro: Val - Bolinha (Roberval Lopes da Silva)

Diretoria do acesso/2008 do União (4º colocado)



Presidente: Reinaldo Brugnerotto - Italiano

Vice-Presidente: João Batista Zampieri

Diretor Financeiro: José Valdemir Gallina

Diretor Administrativo: Sílvio Eraldo Ângelo

Diretor Jurídico: Marco Antonio Pizolatto

Diretor de Obras e Patrimônio - Moisés Francisco Nunes

Diretor Associativo e Recreativo: Dário Antonio Furlan

Diretor Associativo e Cultural: Jaime José Brugnerotto

Diretor de Marketing e Comunicação: Sílvio Edinei Magri

Diretor de Futebol Amador (grupo de investidores): Clayton Bastos Vieira

Diretor de Futebol Profissional (pelo clube): Danilo Boralli Junior

Gerente de Futebol: Paulo Moraes

Assessor da Presidência: Renato Bonfiglio

C.A.F. do acesso/2008 do União (4º colocado)

Presidente - Darci Simões Bueno

Vice-Presidente - Carlos Bueno de Camargo-Carlão

Secretário - Sérgio Gomes-Serginho

Membros - Djaime Delermo Folster-Dija

Antonio Ambrósio Giacomelli-Jacó

Evaristo Gonzaga Pizol

Edvaldo Stênico

Membros Suplentes: André Luís Moraes; José Benedito Petrini; José Luís Ricci; Álisson Bragaglia; Joaquim Benedito da Silva-Quim Caetano; Elizete Neves Moraes.

Empresa patrocinadora do acesso/2008 do União (4º colocado)

* Indústrias Romi (representada pelo diretor André Luís Romi)

2009

ano em que o União pretendia um novo acesso de forma consecutiva, como em 1997 e 1998, mas não soube tirar proveito da moleza que foram as disputas da Série A-2 do Campeonato Paulista e ano também da volta do “Leãozinho da 13” à Copa São Paulo de Juniores

Mês de janeiro/2009

União na Copa São Paulo novamente não passou da fase inicial

* pela **quinta vez** o time **junior** do **União Barbarense** competiu na **Copa São Paulo de Futebol** (antes sub-20 anos e agora sub-18), evento que sempre é promovido no mês de janeiro de cada temporada para se comemorar o aniversário da capital São Paulo (nas ocasiões anteriores da chamada “Copinha”, o **União e Santa Bárbara foram sede** de chave na 1ª fase nos anos de 1997, 1998 e 2006, além de ter, o “Leãozinho da 13”, participado em 2002 da chave sediada na cidade de **Suzano**); **em 2009**, o União Barbarense, que jamais havia passado da 1ª fase, disputou na chave sediada na cidade de **Hortolândia**, tendo no grupo estes 4 clubes: SEV/Hortolândia, **União Barbarense**, Flamengo/Rio de Janeiro e ABC de Natal/Rio Grande do Norte; em 5 participações na história, num **total de 15 jogos**, o União venceu apenas 4 partidas, coincidentemente foram duas vitórias em cima dos juniores da Ponte Preta/Campinas e em ambas pelo placar de 1 a 0, sempre no Estádio Antonio Guimarães, sendo que a outra vitória do “Leãozinho da 13”, em casa, foi sobre o Paraná Clube pelo placar de 2 a 1 (em janeiro de 1998); **a melhor participação unionista** verificou-se na edição de 2002, fora de casa, jogando na cidade de Suzano, onde o União começou empatando por 1 a 1 com os donos da casa, o Ecus/Suzano, depois acabou perdendo para o Flamengo do Rio de Janeiro (1 a 2) e terminou a fase vencendo o Goiás EC (1 a 0), mas, com apenas quatro pontos ganhos, não passou à fase seguinte; na edição de 2009, o União Barbarense teve sua mais fraca campanha, não vencendo nenhuma: na estréia empatou com o Flamengo do Rio de Janeiro (1 a 1) e depois perdeu as duas, para a SEV/Hortolândia (2 a 0) e para o ABC de Natal-Rio Grande do Norte (3 a 2). A Copa São Paulo/2009 teve o time do Corinthians Paulista como seu campeão (foi seu 7º título).



**Da temporada de 2009, eis um time infantil do União Barbarense,
da Escolinha Social do clube:
em pé – Piu Cruz (auxiliar técnico), o goleiro Ricardo, Guilherme,
Murilo, Mateuzão, Richard, Rafael e Bibi Cruz (técnico);
agachados – Paulinho, Lukinha Soares, Vinícius,
Gabriel Boschília (com a bola) e Yego**

**Estádio Antonio Guimarães é liberado em sua capacidade total
de público, para quase 15 mil pessoas**



**Vista geral do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães,
a casa do União A.B.F.C.**

* a Diretoria do União Barbarense conseguiu junto aos órgãos públicos da cidade a liberação total da capacidade de público de seu estádio, que estava limitada desde o segundo semestre de 2001 para pouco mais de 8 mil pessoas, voltando para os quase 15 mil lugares, conforme medição da Federação Paulista de Futebol.



O elenco do União Barbarense para o Paulista da Série A-2 de 2009:

Sentados, fila da frente – Serginho, André, Toco, Sinval (roupeiro), o preparador físico Cláudio Girotti, Carlão Gibowski (treinador de goleiros), o técnico Edson Vieira, Gilson Granzotto (auxiliar técnico), o massagista Luizão, o fisioterapeuta Cal de Oliveira, os jogadores profissionais César, Bachin, Marcelo e Fabinho Leite;
fila do meio - Alex, Glauber, Douglas Silva, Camacho, Alcir, os goleiros Thiago Passos, Ronaldo e Sérgio Vítori, Roberto, Dieguinho, Bruno Poá, Oliveira, o veterano Marcos Paulo e Caio;
última fila, atrás – Thiago Leitão, Guilherme Camargo, Leandro Costa, Douglas Maradona - Dodô, Wagner Marques, Luan, Mazinho, Thiago Mattos, Diego Bahiano, Maurim, Luís André, Cesinha, Luís Fernando, Emílio Nazatto, Fernando e Anderson Conceição

Dia 24 /janeiro/2009

**União reestreou na Série A-2 do Campeonato Paulista,
a principal divisão de acesso do estadual**

* nesta data o União Agrícola Barbarense, participando pela 42ª vez de **Campeonatos Paulistas de Profissionais**, abrangendo-se (desde 1964) todas as divisões (e o União só ficou de fora de qualquer disputa em 1972, 1977, 1978 e 1995), sendo esta a **22ª vez** que o alvinegro de Santa Bárbara d'Oeste disputou aquela que é a **principal divisão de acesso do Estado de São Paulo**, seu time começou com vitória, jogando em casa, onde ganhou de virada, por 3x2, do Sertãozinho FC, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Diego, Bruno Poá e Bachin (o União não passou da 1ª fase da competição, terminando em 11º lugar).



União em campo para mais uma competição oficial:
 depois do trio de arbitragem (ao centro é José Henrique de Carvalho,
 que apitou União 1 x Rio Preto EC 0, em 11 de fevereiro),
 eis os jogadores unionistas perfilados para a
 execução do Hino Nacional Brasileiro –
 o capitão Marcos Paulo, o goleiro Thiago Passos, Douglas Silva,
 Anderson Conceição, Alcir, Thiago Leitão, Serginho,
 César, Bachin, Marcelo e Diego

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2009**, o Corinthians foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista, o Rio Branco/Americana, o Rio Claro FC e o Sertãozinho FC; caíram para a Série A-2 o Guaratinguetá, o Marília AC, o Guarani/Campinas e o Noroeste/Bauru; caíram da Série A-2 para a Série A-3 o Juventus/Capital, o Comercial/Ribeirão Preto, a Portuguesa Santista e a Ferroviária/Araraquara; subiram da Série A-3 para a A-2 o Votoraty/Votorantim, o Grêmio Osasco, o Osvaldo Cruz FC e Pão de Açúcar E.C.-PAEC/Capital; caíram da Série A-3 para a 4ª Divisão (chamada pela F.P.F. de Série B) o Oeste Paulista E.C.-OPEC/Presidente Prudente, a Internacional/Limeira, o Nacional/Capital e o União/Mogi das Cruzes; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 de 2.010 estes clubes – Red Bull Brasil/São Paulo e Campinas, Atlético Araçatuba, Lemense e Taubaté.

**Com os investidores saindo, União quase parou
 na segunda metade do ano**

* no segundo semestre, após as saídas de seus investidores do futebol, Liverci Costa e Alex Oliveira (da L-10 Marketing Esportivo, empresa brasileira) e Enrique Scanilla Benitez e Clayton Bastos Vieira (da Partner American, empresa mexicana), o União quase parou suas atividades da temporada após o Campeonato Paulista, mas como conseguiu vaga para a “Copa Paulista”, torneio classificatório para a Copa do Brasil/2.010, sua diretoria de novo saiu em busca de recursos e confirmou participação na competição, tendo que remontar todo o seu elenco de profissionais, mas o time se houve mal, também não passando da 1ª fase, como já acontecera em janeiro com seu time junior na Copa São Paulo e com seu time principal, no final de abril, nas disputas da Série A-2 do Campeonato Paulista.



O União e uma de suas formações na Copa Paulista (2º semestre/2009):
em pé - o preparador físico Dino Zapparolli, Carlão Xerife, Anderson Mineiro,
Marcelo, Oliveira, Emílio Nazatto, o goleiro Thiago Passos,
Libaia (treinador de goleiros) e Márcio Souza (roupeiro);
agachados - o massagista Edílson Silva, Marcelinho Baiano, Nicola,
Ricardo Miranda, Dionízio e Maurim

2010

União participou pela 6ª vez da Copa São Paulo de Futebol (Sub-18 anos), na Chave de Porto Feliz, e de novo não passou da 1ª fase;
no profissional, União ficou entre os oito, mas não conseguiu voltar à elite estadual

Mês: Janeiro/2010

* novamente em apenas três datas – nos dias 3, 6 e 10 - o União Barbaresse disputou mais uma edição da chamada “Copinha”, a “Copa São Paulo de Futebol Junior (ou Sub-18 anos), desta vez na chave sediada na cidade de **Porto Feliz**, tendo enfrentado em seu grupo estes

clubes: estréia – União 1 x Figueirense/Florianópolis-SC 4; União 0 x Desportivo Brasil/Porto Feliz-SP 3; União 5 x Ceará/Fortaleza-CE 5. A Copa São Paulo/2010 teve o São Paulo F.C. como seu campeão (foi o 3º título do clube do Morumbi).

Dia 13/Janeiro/2010

União iniciou sua nova caminhada, uma nova luta dentro da Série A-2 do Campeonato Paulista e com vitória

* nesta data o União Agrícola Barbarense, participando pela 43ª vez de **Campeonatos Paulistas de Profissionais**, fez sua estréia e novamente foi dentro de casa, de novo com vitória, desta feita sobre o C.A. Taquaritinga pelo placar de 3 a 1, com os gols unionistas marcados por Diego Ratinho, Luciano Gigante (golaço!) e Emílio Nazatto, de pênalti.



Uma das formações do União na Série A-2 Paulista de 2010:
em pé – Clayton, Vitor, Fabinho Leite, Cláudio Britto, Selmo Lima,
o goleiro Gabriel e Márcio Caetano de Castro (auxiliar técnico);
agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Emílio Nazatto, Alex Ferreira,
Luciano Gigante, Renatinho, Diego Ratinho,
o preparador físico Claudinho Createo e o roupeiro Márcio Souza



Na sequência da 1ª fase classificatória, o União Barbarense alcançou brilhante vitória sobre o Guarani/Campinas (placar de 2 a 1 no dia 24 de março/2010), resultado que o deixou pertinho da fase decisiva da Série A-2 Paulista (no lance, o gol da vitória do União, marcado de pênalti pelo atacante Emílio Nazatto)

Dia 28/Março/2010

Grande vitória em Guaratinguetá classificou o União para os Quadrangulares Finais, na briga pelo acesso à Série A-1

* nesta data, jogando na cidade de Guaratinguetá, partida mostrada ao vivo por TV, o União alcançou uma grande vitória sobre o Guaratinguetá pelo placar de 3 a 1, com seus gols tendo sido marcados por Luciano Gigante (2) e Álisson, resultado que colocou o alvinegro novamente com chances de brigar por sua volta à elite do Campeonato Paulista em quadrangular, disputando, na sequência, duas vagas com Pão de Açúcar E.C. (PAEC), Linense e São Bernardo F.C. Ltda., porém o União ficou pelo caminho, com mal desempenho na fase decisiva da competição.



Técnico **Paulo Roberto Santos** conseguiu levar o União à fase decisiva, mas time negou fogou na luta por uma vaga do acesso



**Mais uma das formações do time do União no Paulista da Série A-2/2010:
na foto, em pé – o goleiro Gabriel, Vitor, Cláudio Britto, Renan –Tupan,
Dú Lopes, André Silva e Álisson;
agachados – Alex Ferreira, Fred, Luciano Gigante, Danilinho,
o massagista Zé Carlos Berto e o preparador físico Spencer Carlos Tamião**

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2010**, o Santos foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o C.A. Linense/Lins, o Noroeste/Bauru, o Guaratinguetá e o São Bernardo F.C. Ltda; caíram para a Série A-2 o Rio Claro F.C., o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista, o Sertãozinho F.C. e o Rio Branco/Americana; caíram da Série A-2 para a Série A-3 o Osvaldo Cruz F.C., o C.A. Taquaritinga, o Flamengo/Guarulhos e o Grêmio Osasco; subiram da Série A-3 para a A-2 o Red Bull Brasil, a Ferroviária/Araraquara, o Palmeiras “B”/Capital e o XV de Novembro/Piracicaba; caíram da Série A-3 para a 4ª Divisão o Força Sindical E.C., a Portuguesa Santista, o Olímpia F.C. e o Bandeirante/Birigui; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 de 2.011 estes clubes – C.A. Taboão da Serra/Taboão da Serra, A.E. Velo Clube Rioclarense/Rio Claro, Paulínia F.C. e A.A. Internacional/Limeira.



**Mais um time unionista do primeiro semestre/2010:
em pé – Gabriel (goleiro), Emílio Nazatto, Cláudio Britto,
Dú Lopes, Selmo Lima, André Silva e o preparador físico Spencer;
agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Renatinho, Fred,
Renan – Tupan e Danilinho; na frente, na fila dos mascotes –
o baixinho atacante Luciano Gigante**

No segundo semestre, União disputou, sem sucesso, a Copa Paulista e com novo empresário-parceiro para seu departamento de futebol



X

Após desentendimentos e desavenças entre o gerente de futebol, Maurílio D'Elboux (à esquerda), e o presidente da diretoria executiva do União, Dário Furlan, houve o rompimento de relações, culminando com a saída do gerente do alvinegro

* Ainda durante a fase decisiva do Campeonato Paulista da Série A-2, dentro do primeiro semestre, o União Barbarense viveu um período complicado na administração de seu futebol, com a saída do comandante Maurílio D'Elboux, empresário barbarense que atua no ramo, sendo que outro empresário de futebol, Clayton Vieira, ele que jogou pelo clube nas categorias de base e que já havia participado da campanha do acesso unionista de 2008, retornou para assumir o comando geral, fechando parceria com o “Leão da 13” e confirmando a participação do time na Copa Paulista de Profissionais, competição na qual o União começou mal, mas melhorou na reta decisiva da 1ª fase, sem, no entanto, alcançar sua classificação para a etapa seguinte.



**Uma das formações do União na Copa Paulista/2010, em sua fase inicial:
em pé – o preparador físico Márcio Moreno, o goleiro Eduardo, Juliano,
Willian Lima, Cláudio Britto, Nenê, Renato Justi e o massagista Luciano Ribeiro;
agachados – Bira, Cesinha, Fábio Duarte, Vinícius Kiss e Jeferson**

Dia 20/Novembro/2010

**União homenageou o presidente-fundador de seu Clube Social,
Casemiro Alves da Silva – Pinguim, com placa**

* nesta data, em cerimonial realizado à noite, antes do Baile de Aniversário dos 96 Anos de fundação do alvinegro, a diretoria do União, presidida por Dário Antonio Furlan, prestou a tardia homenagem – isso depois de 40 anos de funcionamento do clube – ao presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, que foi o fundador do Clube Social, anexo ao estádio de futebol, instalando em suporte na entrada das dependências sociais uma placa registrando o grande feito do referido dirigente do “Leão da 13”, na qual se eternizam os agradecimentos da Família Unionista ao mesmo.



Casemiro Alves da Silva - Pinguim

foi homenageado por ter sido o fundador do Clube Social do União Barbarense

Dia 28/Novembro/2010

Torcedores comemoraram os 30 Anos do União nas Finais do Pacaembu/1980, de um time campeão não em campo e sim no coração

* nesta data, com festa realizada nos períodos da manhã (com futebol recreativo no minicampo do Clube Social) e à tarde (com churrasco de confraternização no Salão Social da Rua 13 de Maio), tudo como parte da programação comemorativa dos 96 Anos de fundação do clube, uma comissão de torcedores unionistas, presidida pelo comerciante Eliseu Amadio, homenageou o time do União das Finais do Pacaembu (jogos disputados em outubro de 1980), bem como todos os demais integrantes do grupo, entre jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes da referida temporada, que receberam troféus personalizados, pois o time é dos mais lembrados pela torcida barbarensense na história do profissionalismo do “Leão da 13”, time que é considerado como “campeão no coração” dos torcedores.



Depois de 30 anos, quase completo o time unionista das Finais do Pacaembu/1980:
 em pé – Dr. Adilson Basso (médico do elenco), o goleiro Gilmar, Agenor
 (no lugar de Flavinho), Gilberto Cazarin, Mavile, Caíca,
 o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo (no lugar do falecido
 Wilson dos Santos – Mosquito) e Dimas;
 agachados – Celso Luís – Coquinho (no lugar de João Luís), Gersinho,
 Sérgio Tietê (com a bola), Django (no lugar de Paulinho) e Barbosa



Homenagens:
 troféus personalizados para jogadores ... famílias festejando, em “Encontro”



Todos receberam seus troféus:

à esquerda - o diretor **Nivaldo Batagin** (troféu entregue pelo ex-jogador e atual Secretário Municipal de Esportes – Celso Luís Tonim – Coquinho); no centro - o lateral esquerdo **Caíca** (troféu entregue pelo empresário Osmil Martim, da Cirplac Comunicação Visual, empresa que ofertou todos os prêmios); à direita - o ponta direita **Barbosa** (troféu entregue pelo empresário e ex-presidente do União Barbarense – Casemiro Alves da Silva – Pinguim)

2011

Como convidado, o União participou da Copinha de Juniores em janeiro, na Chave de Araras e no futebol profissional passou sufoco nas rodadas finais da Série A-2, se salvando do rebaixamento por muito pouco

Mês: Janeiro/2011

Mais um fiasco dos garotos do União na Copa São Paulo Sub-18

* novamente disputando apenas as três rodadas da fase inicial, como sempre ocorre com seus garotos, o União Barbarense participou, por convite da F.P.F., de mais uma edição (a 42ª) da chamada “Copinha”, a “Copa São Paulo de Futebol Junior (ou Sub-18 anos), desta vez na chave sediada pela cidade de **Araras**, tendo enfrentado no Estádio Hermínio Ometto estes times: estreia – União 0 x Cruzeiro/Belo Horizonte-MG 3; União Barbarense 3 x União São João/Araras 1; União 1 x Iape-MA 3. A Copa São Paulo/2011 teve o Flamengo-RJ como seu campeão, na final contra o Bahia, em jogo apitado pelo árbitro barbarense Vinícius Furlan.

Dia 16 /Janeiro/2011

União enfrenta mais uma temporada na Série A-2 do Campeonato Paulista e estreia com empate

* nesta data o União Agrícola Barbarense, participando pela 44ª vez de **Campeonatos Paulistas de Profissionais**, fez sua estréia e foi fora de casa, com empate por 1 a 1 em Campinas, Estádio Moisés Lucarelli, da Ponte Preta, em Campinas, diante do Red Bull Brasil, um dos caçulas da Série A-2, com seu gol tendo sido marcado por Emílio Nazatto (o Red Bull Brasil vem alugando o estádio da Ponte Preta para mandar seus jogos oficiais).



O time unionista justamente da estréia, em Campinas:
em pé – o roupeiro Márcio Souza, o preparador físico Márcio Moreno,
os jogadores Carlão Xerife, Juliano, Emílio Nazatto, Cláudio Britto,
o goleiro Thiago Passos e Marcelo Ferro (treinador de goleiros);
agachados – Émerson Santos, Cesinha, César, Renato Justi, Nenê e Butti

Dia 19/janeiro/2011

Com problemas no estádio, estréia em casa foi com portões fechados ao público e, com sua torcida soltando rojões do lado de fora na hora dos gols, União empatou após vantagem por 2 a 0 no 1º tempo

* nesta data, em partida noturna, aconteceu a primeira bobeadada do União Barbarense dentro de campo, quando ficou no empate por 2 a 2 com o Atlético Sorocaba após estar com 2 a 0 na etapa inicia, emendando-se assim aos problemas de administração em seu estádio, que sofreu punição por atrasos na apresentação dos laudos técnicos quanto à segurança exigida.

Dia 05/fevereiro/2011

União sofreu em Piracicaba: acabou derrotado com erro de arbitragem e expulsão que custou ao zagueiro Juliano suspensão por meio ano imposta pelo T.J.D.

* nesta data, jogando no Estádio Barão de Serra Negra, em noite de atuação espetacular do goleiro Thiago Passos, o União segurava um valioso empate por 1 a 1 contra o XV de Piracicaba, só perdendo nos acréscimos com um gol marcado pelo Nhô Quim através de pênalti, que não existiu, mas que tirou o zagueiro unionista Juliano do sério, com este chegando a empurrar um dos assistentes da arbitragem, atitude que lhe custou, além da expulsão nos instantes finais da partida, também uma suspensão por meio ano, imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva (T.J.D.) do Estado de São Paulo.

Dia 21/março/2011

T.J.D. interdita estádio do União devido a agressões a componentes da arbitragem, dentro do vestiário, após jogo empatado com o São Bento/Sorocaba

• nesta data, o União foi julgado pelo T.J.D. e acabou tendo seu estádio interditado até que uma nova vistoria fosse procedida, principalmente na área que dá acesso aos vestiários, já que depois do jogo contra o São Bento (empate por 1 a 1, em 5 de março) houve invasão no vestiário dos integrantes da arbitragem, com agressão consumada a dois deles e relatadas ao tribunal, mas a diretoria unionista tomou rapidamente as providências, conseguindo a desinterdição logo em 23 do mesmo mês de março, o que lhe permitiu realizar em casa a sua partida de despedida da competição.

Dia 23/março/2011

O dia em que o União empatou o derbi contra o Rio Branco no Estádio Décio Vitta e o resultado acabou derrubando o clube de Americana para a Série A-3 Paulista

* nesta data, com o empate por 1 a 1 contra o Rio Branco, o União Barbarense, além de elevar para 7 jogos sua invencibilidade no novo tabu que impõe ao “Tigre”, também provocou o rebaixamento antecipado do alvinegro americanense para a Série A-3 do Campeonato Paulista, divisão onde nunca esteve antes o time riobranquense, ao passo que o União Barbarense acabou se salvando da queda somente na rodada derradeira, ainda beneficiado por outros resultados, não tendo caído por muito pouco mesmo, foi um tremendo sufoco por que passou o “Leão da 13”, mas que, tendo terminado em 8º lugar entre os 10 participantes de seu grupo (foi o 16º no geral, entre os 20 clubes), continua na principal divisão de acesso do estadual.

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2011**, o Santos foi o bicampeão paulista; subiram para a Série A-1 o XV de Novembro/Piracicaba, o Guarani/Campinas, o Comercial/Ribeirão Preto e o Grêmio Catanduvense; caíram para a Série A-2 o São Bernardo F.C. Ltda, o Grêmio Prudente (voltando, depois, a ser Grêmio Barueri), o Noroeste/Bauru e o Santo André; caíram da Série A-2 para a Série A-3 o Marília A.C., o São Bento/Sorocaba, o Sertãozinho F.C. e o Rio Branco/Americana; subiram da Série A-3 para a A-2 o Penapolense, a Esportiva Santacruzense, o São Carlos e o Velo Clube Rioclarense; caíram da Série A-3 para a 4ª Divisão o Paulínia F.C., o S.C. Barueri (que era o Campinas F.C.), o Taquaritinga e o Lemense; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 de 2.011 estes clubes – Independente/Limeira, o Capivariano F.C., o Guaçuano e o Barretos E.C.

Dia 16/junho/2011

Lei aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo Prefeito Municipal reconhece o União Barbarense como entidade de utilidade pública

* nesta data, o Prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Mário Heins, promulgou e sancionou a lei aprovada pela Câmara Municipal, de autoria do vereador Danilo Godoy, que reconhece o clube do União Agrícola Barbarense Futebol Clube como uma entidade de utilidade pública.

Dia 08/julho/2011

Fim da novela com a empresa européia da U.B. Corporation, com o julgamento do mérito da questão pela Justiça Comum

* nesta data, com o julgamento do mérito a favor do União A.B.F.C., com a Justiça Comum determinando a rescisão retroativa do contrato com a referida empresa, o União finalmente ficou livre de qualquer ligação com a U.B. Corporation S/A, que deixou de atuar junto ao futebol do clube por medida liminar anteciormente concedida, até que houvesse o julgamento final.

No segundo semestre, União disputou, sem sucesso, a Copa Paulista

* como de costume, o União disputou sem sucesso a competição promovida pela F.P.F. durante o segundo semestre, a nova edição da Copa Paulista de Futebol Profissional, tendo começado muito mal o 1º turno, melhorando com o passar das rodadas, a ponto de passar invicto durante todos os jogos do 2º turno, porém, de novo, não alcançando a sua classificação para a 2ª fase.



**O time do União de sua despedida da Copa Paulista, com vitória de 1 a 0 sobre o Ituano, em Itu (o Ituano perdeu sua invencibilidade que perdurava por toda a 1ª fase):
em pé – Cléber (goleiro reserva), Caio, Rafael Vaz, Da Silva, Edilson Azul, Junior Goiano, Juliano, Cahiane e Thiago Passos (goleiro titular);
agachados – Zé Carlos Berto (massagista), Allan, Pedrinho, Carlos Eduardo, Alê, Alex Reinaldo, Filipe Sanches, Abuda, Webani Coquinho e Ítalo**

2012

ano de mais um acesso do União, com o título de vice-campeão paulista da Série A-2 e o seu retorno à elite estadual após 7 anos de sua queda de 2005

Sem time em ação nas categorias de base, o União Barbarenses ficou de fora da 43ª Copa São Paulo de Futebol Junior (em janeiro)



O comando do União – Dário Furlan (presidente), Clayton Vieira (diretor de futebol) e Edvaldo Souza (diretor financeiro) – apresentando o primeiro jogador como reforço do elenco de 2012: o meio-campo Dias, que já havia defendido o “Leão da 13” no segundo semestre de 2003, início da U.B. Corporation na vida do clube

Dia 25 de janeiro/2012

Mais uma estréia do União: vitória em casa, com gol de Dias no último minuto dos acréscimos da partida

• nesta data o União Barbarense estreou em sua 45ª edição de **Campeonatos Paulistas de Profissionais**, disputando pelo sétimo ano consecutivo o certame nas divisões de acesso do estadual, tendo estreado em casa e com vitória em jogo noturno diante do Rio Preto E.C., com seu gol só saindo aos 49 minutos do 2º tempo, marcado justamente pelo volante Dias.



Neste lance, de jogo entre Ferroviária e União Barbarense disputado na linda Arena da Fonte Luminosa, na cidade de Araraquara (em 11 de fevereiro), aconteceu o primeiro gol do veterano centroavante Tuta (ex-Palmeiras, Fluminense, Grêmio e outros grandes do futebol brasileiro) para o time de Santa Bárbara d'Oeste



Demorou muito, quase dez rodadas, para que a inscrição do barbareense meia de ligação Melinho fosse regularizada junto à Federação Paulista e à Confederação Brasileira de Futebol, com sua estréia só se verificando em 25 de fevereiro, quando ele fez o primeiro gol na vitória em Santa Bárbara por 2 a 1 sobre o São José

Dia 21 de março/2012

Empate em São Paulo contra o poderoso Audax E.C. (do Grupo Pão de Açúcar) garantiu pontuação para classificar o União

* nesta data o União Barbareense, após um ruim 1º tempo, reagiu na etapa final, chegou ao empate heróico por 2 a 2 (gols de Melinho e Júlio) e o resultado fez com que o “Leão da 13” subisse para 29 pontos ganhos na fase inicial, pontuação suficiente para a sua classificação quando ainda restavam duas partidas para o encerramento da 1ª fase, ganhando a condição, mais uma vez, de poder lutar por acesso no Campeonato Paulista.



Uma das formações do classificado União na Série A-2 Paulista de 2012, exibindo o seu terceiro uniforme, muito bonito e bem aceito pela torcida:

em pé – Libaia (treinador de goleiros), Cléber (goleiro reserva), Juliano, Cláudio Britto, Rafael Silva, Melinho, Caihame, Edilson Azul, Matheus Hansen, Renato Justi, Thiago Passos (goleiro titular), Márcio Moreno (preparador físico) e Márcio Souza (roupeiro); agachados – Tuta, Paulo Santos, Cesinha, Alex Reinaldo, César, Junai, Dias, Roberto Santos, o massagista Toninho da Silva, além do “Leão da 13” e os mascotes

Dia 25 de abril/2012

Noite em que mais de 8 mil torcedores (entre pagantes e não pagantes) viram o União cair em casa e ter o sonho do acesso adiado

* nesta data o União contou com a força de público dos maiores nos últimos anos, mas seus torcedores ficaram frustrados com a derrota sofrida para o Audax E.C. pelo placar de 2 a 0, quando o “Leão da 13” precisava de um simples empate para garantir de forma antecipada a sua volta à divisão maior do Campeonato Paulista.

Dia 29 de abril/2012

Acesso heróico conquistado pelo União, que liderou de ponta a ponta o seu grupo nos quadrangulares na fase decisiva da Série A-2

* nesta data o União Barbaense enfrentou a tudo e a todos no Estádio do CIC (“Walter Ribeiro”), em Sorocaba, onde ganhava por 2 a 0 do forte Atlético Sorocaba, com dois gols marcados por seu artilheiro maior, Melinho, só não conseguindo se classificar com uma

vitória porque o árbitro Luciano Alves de Lima acrescentou exagerados 7 minutos no final do 2º tempo, dando espaço para o time sorocabano chegar ao empate e ainda com um gol marcado em cobrança de pênalti, falta máxima que foi intentada pelo apitador aos 52 minutos e convertida em tento aos 54; o empate classificou o União Barbarense para a Finalíssima contra o forte São Bernardo F.C. Ltda., além de ter garantido acesso tanto para o time de Santa Bárbara como para o de Sorocaba, este ficando de forma muito estranha com a vaga que estava nas mãos do Audax, cujo jogo havia terminado minutos antes em São Paulo.



No lance: o unionista Paulo Santos encara o camisa 3 do Atlético Sorocaba - Henrique (jogador revelado pelo próprio União Barbarense); ainda na jogada, o meia unionista Melinho, o árbitro Luciano Alves de Lima e, ao fundo, o volante Lennon, também do “Leão da 13”



**E a torcida barbarensense foi levar o seu incentivo ao “Leão da 13”
no Estádio do CIC, na cidade de Sorocaba,
iniciando por lá a sua festa pelo acesso do União Barbarese**

Fichas Técnicas de todos os jogos do União vice-campeão/2012

1ª Fase

Turno Único

25/01/2012 – jogo de estréia – em Santa Bárbara

União 1 x 0 Rio Preto E.C.

Árbitro: Paulo Sérgio dos Santos; público pagante: 1.254.

Gols: Dias (União) aos 50 minutos do 2º tempo.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Renato Justi e César; Cláudio Britto, Lennon (Cris), Paulo Santos e Junai (Dias); Cesinha e Caihame (Celsinho). Técnico: Claudemir Peixoto.

Rio Preto: Rafael, Cléo, Stevis (Rafael Silva), Gilson e Marcinho; Gilberto, Thiago Vieira (Miltinho), Rodrigo Salles e Carlos Eduardo; Lila e Júlio César (Jô). Técnico: André de Oliveira.

28/01/2012 – 2º jogo – em Campinas

Red Bull Brasil 3 x 1 União

Árbitro: Marco Antonio de Oliveira Sá; público pagante: 246.

Gols: Cesinha (União); Leandro Love, Frontini e Osmar (Red Bull).

Expulsão: Dias (União) aos 46' do 2º tempo.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo (Celsinho), Juliano, Renato Justi e César; Cláudio Britto, Lennon (Edilson Azul), Paulo Santos e Junai (Dias); Cesinha e Caihame. Técnico: Claudemir Peixoto.

Red Bull: Gilvan, Rogélio, Dão e Guto; Dedê, Serginho (Aleílson), Dadá, Baiano (Osmar) e Marinho Donizete; Leandro Love (Válber) e Frontini. Técnico: Sérgio Guedes.

01/02/2012 – 3º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 2 x 0 União São João/Araras

Árbitro: Pedro Paulo Simão de Souza; público pagante: 1.342.

Gols do União Barbarense: Alex Reinaldo – de falta e César.

União Barbarense: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Matheus Hansen e César; Cláudio Britto, Lennon (Cris), Paulo Santos e Junai (Caihame); Cesinha (Edilson Azul) e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

União São João: Marcelo Henrique, Richard (Matheus Souto), Willian Goiano, Rafael e Ruan; Batista, Lucas Louza, Rincón e Rodolfo (Berg); Renatinho (Elias) e Galvão. Técnico: Márcio Ribeiro.

04/02/2012 – 4º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 1 x 0 C.A. Penapolense

Árbitro: Leandro Carvalho da Silva; público pagante: 1.308.

Gol do União: Junai.

União: Thiago Passos, Thiego Manuel, Juliano, Matheus Hansen (Rafael Silva) e César; Cláudio Britto, Dias (Edison Azul), Paulo Santos e Junai (Caihame); Cesinha e Tuta.

Técnico: Claudemir Peixoto.

Penapolense: Ricardo, Niander, Perez (Beto), Santos e Junior Paulista; Renan Tupan, Felipe Gaúcho (Clayton), Nildo e Rodrigo Birô (Daniel); Fio e Luciano Gigante. Técnico: Ito Roque.

08/02/2012 – 5º jogo – em São José do Rio Preto

América F.C. 1 x 3 União Barbarense

Árbitro: Antonio Ferreira de Oliveira Junior; público pagante: 601.

Gols do União: Cesinha, César e Caihame; gol do América: Juca Viana.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Lennon e Paulo Santos; Cesinha (Caihame) e Tuta (Renato Justo). Técnico: Claudemir Peixoto.

América: Fernando Silva, Renner (Edinho), Rocha, Diego Padilha e Hadson Nery (Edson); Anderson Xavier (André Bilinha), Joziel, Dimas e Juca Viana; Rafael Martins e Pedrão.

Técnico: Paulo Roberto Santos.

11/02/2012 – 6º jogo – em Araraquara

Ferroviária 1 x 1 União Barbarense

Árbitro: Flávio Rodrigues Guerra; público pagante: 423.

Gol do União: Tuta; gol da Ferroviária: Ricardinho.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Dias, Paulo Santos e Junai (Renato Justo); Cesinha (Felipe Sanches) e Tuta (Caihame). Técnico: Claudemir Peixoto.

Ferroviária: Everton, Emerson Santos, Rafael Dias, Carlinhos e Willian; Júlio César, Rodrigo César (Daniel), Felipe Blau e Bruno Donizete (Fabrício Carvalho); Wellington Amorim (Ricardinho) e Jobinho. Técnico: Ito Roque (estréia).

15/02/2012 – 7º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 1 x 0 Atlético Monte Azul

Árbitro: Carlos Roberto dos Santos Junior; público pagante: 1.659.

Expulsão: Roni (Monte Azul) aos 17 ´ do 2º tempo.

Gol do União: Juliano.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Dias (Lennon), Paulo Santos e Junai (Edilson Azul); Cesinha (Celsinho) e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

Atlético Monte Azul: Jorge Miguel, Marcos, Bonfim, Murilo e Roni; Júlio Bastos, Alex, Romarinho (Fumaça) e Guina; Vaguinho (Alan) e André Mococa (Naldinho). Técnico: Betão Alcântara.

18/02/2012 – 8º jogo – em Bauru

Noroeste 2 x 0 União Barbarense

Árbitro: Alex Junior de Jesus; público pagante: 1.566.

Gols do Noroeste: Thiago Junior e Juninho.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Edilson Azul, Dias, Paulo Santos e Lennon (Celsinho); Cesinha (Cris) e Tuta (Caihame). Técnico: Claudemir Peixoto.

Noroeste: Nicolas, Bira, Thiago Junior, Marcelinho e Velicka; Everton Garroni (Betinho), França, Leandro Oliveira e Juninho; Romário (Rafael Silva) e Roberto (Léo Nascimento). Técnico: Amauri Knevit.

22/02/2012 – 9º jogo – em Rio Claro

Rio Claro F.C. 2 x 1 União Barbarense

Árbitro: Kleber José de Melo; público pagante: 378.

Expulsões: Doni (Rio Claro) aos 8' e Cláudio Britto (União) aos 42' do 2º tempo.

Gol do União: Caihame, de pênalti; gols do Rio Claro: Doni e Marcelinho, de falta.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e Magno (Celsinho); Cláudio Britto, Lennon, Dias (Cris) e Paulo Santos (Filipe Sanches); Cesinha e Caihame. Técnico: Claudemir Peixoto.

Rio Claro: Sidney, Gilberto, Marcelo Arandu, Doni e Fred (Mirandinha); Geilson, Régis Britto, Walker e Marcelinho; Araújo (Nando Carandina) e Rafael Costa (André). Técnico: Paulinho Mac Laren.

25/02/2012 – 10º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 2 x 1 São José/São José dos Campos

Árbitro: Eleandro Pedro da Silva; público pagante: 1.348.

Gols do União: Melinho e Cesinha; gol do São José: Lídio.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e Magno (Celsinho); Lennon, Dias (Renato Justi), Paulo Santos e Melinho – reestréia (Edilson Azul); Cesinha e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

São José: Carlão, Jeferson Feijão (Gustavo), Paulo Sérgio, Ávalos e Ricardo; Edmilson, Lucas, Rossini e Maico; Rodriguinho (Juan) e Ralph (Lídio). Técnico: Tarcísio Pugliesi.

29/02/2012 – 11º jogo – em Barueri

Grêmio Barueri 3 x 1 União Barbarense

Árbitro: Cássio Luís Zancopé; público pagante: não divulgado.

Gol do União: Cesinha; gols do Barueri: Pessali, Diego Giaretta e Willian Henrique.

* Marcelinho (Barueri) desperdiçou pênalti, que foi defendido pelo goleiro do União, Thiago Passos.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Renato Justi e César; Cláudio Britto, Lennon (Celsinho), Paulo Santos e Melinho (Cris); Cesinha e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

Grêmio Barueri: Tiago, Thoni, Toninho, Alex Lima e Leonardo (Diego Giaretta); Jairo, Alê, Alessandro Azevedo e Pessali (Willian Henrique); Marcelinho e Magrão (Evando). Técnico: Giba Maniaes.

03/03/2012 – 12º jogo – em Barueri

União Barbarense 2 x 1 São Carlos

Árbitro: Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza; público pagante: 1.177.

Expulsão: Leandro Miranda (São Carlos) aos 43' do 2º tempo.

Gols do União: Melinho, de pênalti, e Cesinha; gol do São Carlos: Leandro Miranda, de pênalti.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e Magno (Renato Justi); Cláudio Britto, Lennon (Dias), Paulo Santos e Melinho; Cesinha e Tuta (Roberto Santos). Técnico: Claudemir Peixoto.

São Carlos: Ronaldo, Marcus Vinícius Viola, Thiago Vianna, João Victor e Branco; Renato (Maicon), Erick, Flávio (Rafael) e Leandro Miranda; Dudu Mineiro e Jackson (Alex). Técnico: Geime Rotta.

07/03/2012 – 13º jogo – em Sorocaba

Atlético Sorocaba 5 x 1 União Barbarense

Árbitro: Ilbert Estevam da Silva; público pagante: 284.

Gol do União: Melinho, de pênalti; gols do Atlético: Marco Aurélio, Luan, Dias (contra), Bruninho e Rodolfo, de falta.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e Renato Justi (Magno); Cláudio Britto, Dias (Filipe Sanches), Paulo Santos e Melinho (Edilson Azul); Celsinho e Roberto Santos. Técnico: Claudemir Peixoto.

Atlético Sorocaba: Felipe Alves, Marco Aurélio, Henrique, Hugo Leonardo e Serrano; Fábio Gomes, Fernando Miguel (Rodolfo), João Paulo e Moacir (Bruninho); Luan e Marquinhos (Johnson Angolano). Técnico: Fernando Diniz.

11/03/2012 – 14º jogo – em Rio Claro

Velo Clube Rioclarense 3 x 2 União Barbarense

Árbitro: Wander Escardine; público pagante: 1.002.

Gols do União: Cesinha e Melinho; gols do Velo: Dener, Luciano e novamente Dener, de pênalti.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul (Filipe Sanches), Lennon (Dias) e Melinho (Paulo Santos); Cesinha e Roberto Santos. Técnico: Claudemir Peixoto.

Velo Clube: Rodrigo, Ruan, Dener, João Paulo e Vinícius; Dênis, Fabinho (Renato), Éder Paulista (Alex Cambalhota) e Felipe Piovezan (Rafinha); Luciano e Reginaldo. Técnico: João Valim.

14/03/2012 – 15º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 2 x 0 Esp. Santacruzense/S. Cruz do Rio Pardo

Árbitro: Adriano de Assis Miranda; público pagante: 915.

Gols do União: Alex Reinaldo e Melinho.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César (Renato Justi); Cláudio Britto, Edilson Azul (Dias); Paulo Santos e Melinho; Cesinha e Roberto Santos (Tuta). Técnico: Claudemir Peixoto.

Santacruzense: Braz, Wallace, Jeferson (Amarildo), Hítalo e Renato; Reinaldo, Léo, Éder (Bruno Sacomani) e Diogo; Lipe e Zé Anderson (Limão). Técnico: Edmilson de Jesus.

18/03/2012 – 16º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 2 x 1 S.E. Palmeiras “B”

Árbitro: Leomar Oliveira Neves; público pagante: 1.272.

Expulsões: Thalles (Palmeiras) aos 48' do 2º tempo, além de Luiz Gustavo, Marcos Vinícius, Pegorari (goleiro) e Marcos Paulo, todos após o término do jogo.

Gols do União: Junai (2, sendo o primeiro de pênalti e o da virada do placar de falta, ambos no finalzinho do jogo); gol do Palmeiras “B”: Gustavo, de falta.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo (Thyego Manuel), Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Dias (Junai), Paulo Santos e Melinho; Cesinha (Júlio) e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

Palmeiras “B”: Pegorari, Edgar, Luiz Gustavo, Marcos Vinícius e Jônatas (Rodrigo); Didi, Renato Augusto, Marcos Paulo e Nadson; Amoroso (Thalles) e Ramos (Cléber). Técnico: Luís dos Reis.

21/03/2012 – 17º jogo – em São Paulo (Estádio do Nacional A.C.)

G.P.A. Audax E.C. 2 x 2 União Barbarense

Árbitro: Rodrigo Braghetto; público pagante: não divulgado.

Gols do União: Melinho e Júlio; gols do Audax: Rafael Martins e Rafael Silva – contra.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Rafael Silva, Renato Justi e César (Júlio); Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Filipe Sanches (Thyego Manuel); Melinho (Cris) e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

Audax EC: Rafael Costa Sandes, Diogo, Thiago Martinelli, Heverton e Romarinho; Luano, Francis, Fabiano (Paulo César) e Danilo (Araújo); Rafael Martins e Rafinha Silva (Állisson). Técnico: Antonio Carlos Zago.

24/03/2012 – 18º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 0 x 2 São Bernardo F.C. Ltda.

Árbitro: Leandro Camargo Costa; público pagante: 2.207.

Gols do São Bernardo: Danielzinho e Ricardinho.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva (Renato Justi) e Magno (Caihame); Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho; Júlio (Junai) e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

São Bernardo: Wilson Junior, Régis, Thiago Gasparetto, Márcio Garcia e Renato Peixe (Escobar); Marcelo Godri, Bady, Luciano Mandi (Thiago Gasparino) e Daniel Pereira; Fernando Gaúcho (Ricardinho) e Danielzinho. Técnico: Luciano Dias.



Com esta formação o União perdeu o jogo e perdeu, também, a série invicta em casa, pois vinha de 8 vitórias seguidas dentro do Estádio Antonio Guimarães: em pé – Libaia (treinador de goleiros), Paulo Santos, Juliano, Rafael Silva, Edilson Azul, Cláudio Britto, o goleiro Thiago Passos, o preparador físico Márcio Moreno e o roupeiro Márcio Souza; agachados – Júlio, Tuta, Melinho, Magno, Alex Reinaldo e o massagista Toninho da Silva

01/04/2012 – 19º jogo – em Santo André

Santo André 1 x 0 União Barbareense/Misto

Árbitro: Wilson Luiz Seneme; jogo com portões fechados ao público, pois o Estádio Bruno José Daniel permanecia interditado pela F.P.F.

Gol do Santo André: Batata.

União: Cléber, Thyego Manuel, Juliano, Renato Justi e Magno; Edilson Azul, Filipe Sanches, Lennon (Webani Coquinho) e Cris; Caihame (Ítalo) e Tuta (Da Silva). Técnico: Claudemir Peixoto.

Santo André: Gustavo, Marcelo, Luiz Paulo, Asprilla e Raul; Fábio Baiano, Djalma (Rodrigo), Batata (Butí) e Juninho; Fábio Santos e André Luiz. Técnico: Ruy Scarpino.

Quadrangulares Semifinais (decisivos para o Acesso)

1º Turno

07/04/2012 – 20º jogo – em Santa Bárbara

União Barbareense 4 x 1 Atlético Sorocaba

Árbitro: Thiago Luís Scarascati; público pagante: 2.385.

Gols do União: Melinho, Tuta, Caihame e Cláudio Britto; gol do Atlético: Bruninho.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho (Junai); Cesinha (Caihame) e Tuta (Dias). Técnico: Claudemir Peixoto.

Atlético Sorocaba: Felipe Alves, Marco Aurélio (Bruninho), Hugo Leonardo, Rodrigo Sabiá (Moacir) e Marquinhos; Henrique, Fernando Miguel, João Paulo e Luan; Hélton Luiz e Marcus Vinícius (Johnson Angolano). Técnico: Fernando Diniz.

11/04/2012 – 21º jogo – em São Paulo – no Estádio do Nacional A.C.

Audax E.C. 2 x 2 União Barbarense

Árbitro: Edson Reis Pavani Junior; público pagante: 1.196 (em tarde de temporal, com chuvas torrenciais na Capital).

Expulsão: Cesinha (União) aos 36' do 2º tempo.

Gols do União: Melinho e Cesinha; gols do Audax: Rafinha Silva e Araújo.

União: Thiago Passos, Dias (Renato Justi), Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho (Caihame); Cesinha e Tuta (Lennon). Técnico: Claudemir Peixoto.

Audax EC: Rafael Costa Sandes, Diogo (Araújo), Thiago Martinelli, Heverton e Romarinho; Luan, Francis (Alex Afonso), Paulo César e Danilo (Fabiano); Rafael Martins e Rafinha Silva. Técnico: Antonio Carlos Zago.

14/04/2012 – 22º jogo – em Araraquara

Ferroviária 0 x 2 União Barbarense

Árbitro: Thiago Silva Egídio; público pagante: 1.947.

Expulsão: Émerson Santos (Ferroviária) aos 17' do 2º tempo.

Gols do União: Caihame e Melinho, de pênalti.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo (Lennon), Juliano, Renato Justi (Matheus Hansen) e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho; Caihame (Junai) e Tuta. Técnico: Claudemir Peixoto.

Ferroviária: Everton, Émerson Santos, Rafael Dias, Carlinhos e Alex Cazumba; Júlio César (Bruno Donizete), Wanderson, Felipe Blau e Daniel Mello (Thiago Marques); Jobinho (Tatuí) e Fabrício Carvalho. Técnico: Ito Roque.

2º Turno

21/04/2012 – 23º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 2 x 1 Ferroviária

Árbitro: Fábio de Jesus Volpato Mendes; público pagante: 4.513.



E a torcida unionista volta em número bem maior aos jogos em casa

Expulsões: Rafael Silva (União) aos 43' e Caihame (União) aos 45' (ambos no 2º tempo), além do técnico da Ferroviária, Ito Roque, no 1º tempo.

Gols do União: Cesinha e Caihame; gol da Ferroviária: Wellington Amorim.

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho (Junai); Cesinha (Caihame) e Tuta (Roberto Santos).

Técnico: Claudemir Peixoto.

Ferroviária: Everton, Lucas Silva, Daniel Mello (Ricardinho), Carlinhos e Alex Cazumba; Júlio César, Robson, Wanderson e Daniel (Fabrício Carvalho); Wellington Amorim e Thiago Marques (Jobinho). Técnico: Ito Roque.

25/04/2012 – 24º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 0 x 2 Audax E.C.

Árbitro: Antonio Rogério Batista do Prado; público pagante: 7.180 (no estádio compareceram mais de 8 mil torcedores, com os não pagantes).

Gols do Audax: Rafael Martins (os 2, sendo um em cada tempo).

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Renato Justi e Magno (depois Dias e depois Roberto Santos); Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho; Cesinha e Tuta (depois Junai). Técnico: Claudemir Peixoto.

Audax EC: Rafael Sandes, Diego Santos, Thiago Martinelli, Peterson e Dhiego Souza (Hudson); Luan, Francis, Paulo César e Danilo; Rafael Martins (Fabiano) e Rafinha Silva (Araújo). Técnico: Antonio Carlos Zago.

29/04/2012 – 25º jogo – em Sorocaba

Atlético Sorocaba 2 x 2 União Barbarense

Árbitro: Luciano Alves de Lima; público pagante: 5.917.

Expulsões: Thyego Manuel (União) aos 32', Romarinho (Atlético) aos 42', Renato Justi e Caihame (também do União), juntos, aos 44', além de Merita (que estava na reserva), todos no 2º tempo, de um jogo em que o árbitro acrescentou 7 minutos após o tempo normal e marcou um pênalti (inexistente) contra o União aos 52', penal convertido em gol, no de empate, aos 54', resultado que valeu o acesso aos dois clubes.

Gols do União: Melinho (os 2, sendo o primeiro de pênalti); gols do Atlético: Henrique e Héilton Luiz, de pênalti.



É goooooool do União: na cobrança de pênalti, Melinho colocou a bola nas redes do Atlético Sorocaba, fazendo 1 a 0 para o União e ele mesmo ampliaria para 2 a 0 minutos depois, mas o jogo terminou empatado por 2 a 2, com erro do árbitro no último lance, ao anotar pênalti (inexistente) para o time da casa, que converteu em gol

União: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Rafael Silva, Renato Justi e César; Cláudio Britto, Lennon (Thyego Manuel), Paulo Santos e Melinho (Dias); Cesinha (Junai) e Caihame. Técnico: Claudemir Peixoto.

Atlético Sorocaba: Felipe Alves, Fernando Miguel, Henrique, Rodrigo Sabiá (Marco Aurélio) e Marquinhos; Fábio Gomes, João Paulo, Héilton Luiz e Moacir (Romarinho); Luan e Marcus Vinícius (Johnson Angolano). Técnico: Fernando Diniz.

Finalíssimas (valendo os títulos de campeão e de vice)

Jogo de ida

05/05/2012 – 26º jogo – em Santa Bárbara

União Barbarense 1 x 1 São Bernardo F.C. Ltda.



O camisa 6 do União, lateral esquerdo César, deu susto no goleiro Wilson Junior, do São Bernardo, mas o gol barbarensense não aconteceu neste lance (2º tempo do jogo)

Local: Estádio Antonio Guimarães.

Árbitro: Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza; público pagante: 4.274.

Gol do União: Roberto Santos; gol do São Bernardo: Renato Peixe, de pênalti, no último minuto dos acréscimos, sendo que o mesmo Renato Peixe, no 1º tempo, havia desperdiçado um pênalti, chutando por cima do gol.

União: Cléber, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Edilson Azul, Lennon (Junai), Paulo Santos e Melinho (Dias); Cesinha e Tuta (Roberto Santos). Técnico: Claudemir Peixoto.

São Bernardo FC: Wilson Junior, Régis (Raul), Márcio Garcia, Thiago Gasparetto e Renato Peixe; Dudu, Bady, Escobar (Zé Forte) e Léo Costa (Max); Ricardinho e Danielzinho. Técnico: Luciano Dias.

Jogo da volta

12/05/2012 – 27º jogo – em São Bernardo do Campo

São Bernardo F.C. Ltda. 2 x 2 União Barbarense

Local: Estádio 1º de Maio.

Árbitro: Claudinei Foratti; público pagante: 13.440, com renda de R\$ 128.400,00.

Expulsão: Juliano (União) aos 45' do 1º tempo.

Gols do União: Cesinha e Renato Justi; gols do São Bernardo: Ricardinho e Bady.

União (vice-campeão): Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul (Dias), Paulo Santos e Melinho (Renato Justi); Cesinha (Junai) e Caihame. Técnico, de ponta a ponta: Claudemir Peixoto (expulso aos 14' do 2º tempo).

São Bernardo FC (campeão): Wilson Junior, Régis, Márcio Garcia, Thiago Gasparetto e Renato Peixe; Dudu, Bady (Nei Mineiro), Zé Forte (Luciano Mandi) e Léo Costa (Raul); Ricardinho e Danielzinho. Técnico: Luciano Dias.



Medalha de vice-campeão no peito: após a partida final em São Bernardo do Campo, unionistas comemoram o 2º lugar, com acesso à elite estadual

O resumo da campanha do acesso do União vice-campeão/2012

Total de jogos	27
Vitórias	12
Empates	06
Derrotas	09
 Gols marcados	 40
Gols sofridos	39
Saldo (positivo)	01

Artilheiros do acesso do União vice-campeão/2012

Com 11 gols – Melinho; com 9 – Cesinha; com 5 – Caihame; com 3 – Junai; com 2 – César, Alex Reinaldo e Tuta; com um gol – Dias, Juliano, Júlio, Cláudio Britto, Roberto Santos e Renato Justi.



Este o vice-campeão paulista da Série A-2/2012, o União A.B.F.C.:

Na frente, sentados, os dirigentes, os investidores e a Comissão Técnica:

Danilo Boralli Junior (supervisor de futebol), Eurivan de Paula (departamento de marketing), investidores do futebol - o cantor Zé Rico (da dupla sertaneja Milionário e José Rico), André Martins, Maicon Mello, Talles Félix, Cláudio Grecco, Edvaldo Souza (financeiro), Clayton Vieira (diretor de futebol), Dário Furlan (presidente da diretoria), Sandro Belacosa (presidente do C.A.F. – Conselho de Administração e Fiscalização), Claudemir Peixoto (técnico), Edilson Chiari (auxiliar técnico), Márcio Moreno (preparador físico), Libaia (treinador de goleiros), Aliston Jones da Rocha (fisioterapeuta), Toninho da Silva (massagista) e Márcio Souza (roupeiro);

Na fila do meio: os jogadores – Cláudio Britto (capitão), Melinho, Da Silva, Lennon, Tuta, Rafael Silva, Cléber (goleiro reserva), Lucas Marques (3º goleiro), Thiago Passos (goleiro titular), Edilson Azul, Matheus Hansen, Caihame, Renato Justi, Roberto Santos e Juliano; na fila de trás – Magno, Ítalo, Júlio, Cris, Junai, Thyego Manuel,

**Alex Reinaldo, Paulo Santos, César, Dias, Junior Goiano,
Filipe Sanches, Cesinha e Webani Coquinho**



Os unionistas, finalistas e com acesso garantido para a Série A-1 paulista/2013, desfilando pela cidade em carro aberto e ...



... sendo aplaudidos pelos torcedores, que mesmo debaixo de chuvas foram às ruas e avenidas para a comemoração na tarde do domingo, dia 29 de abril, na chegada da delegação após o jogo de Sorocaba

Os que mais jogaram no acesso do União vice-campeão/2012

Paulo Santos, o que mais atuou, em 26 partidas, seguido por Thiago Passos, Alex Reinaldo e Juliano, em 25 e Cláudio Britto em 23.



Só alguns dias após a finalíssima que o capitão do União Barbarense, Cláudio Britto, pôde erguer o troféu de vice-campeão entregue pela Federação Paulista de Futebol ao clube de Santa Bárbara d'Oeste

Os atletas da campanha do acesso do União vice-campeão/2012

- 1 – Thiago Passos - goleiro (Thiago Passos Santos)
- 2 – Alex Reinaldo – lateral direito (Alex Reinaldo da Silva Vieira)
- 3 - Cesar – lateral esquerdo (Carlos César dos Santos)

- 4 – Juliano – zagueiro (Juliano André Pereira da Silva)
- 5 – Rafael Silva – zagueiro (Rafael Monteiro Alves da Silva)
- 6 – Matheus Hansen – zagueiro (Matheus Bianchim Hansen)
- 7 – Renato Justi – zagueiro (Renato Antonio Justi)
- 8 – Junior Goiano – zagueiro (José Carlos Borges de Araújo Junior)
- 9 – Thyego Manuel – lateral direito (Thyego Manuel Salvino Cruz Rabelo Braga)
- 10 – Magno – lateral esquerdo (Magno Cunha da Silva)
- 11 – Cláudio Britto – volante (Cláudio Vinícius dos Santos Britto)
- 12 – Edilson Azul – volante (Edilson Barros Damasceno)
- 13 – Paulo Santos – meio-campo (Paulo dos Santos)
- 14 – Dias – volante (Emanoel Dias Ephima)
- 15 – Filipe Sanches – volante (Filipe Gregório Sanches Castão)
- 16 – Cris – meio-campo (José Critonildo Alves da Silva)
- 17 – Melinho – meia de ligação (Tarciso Rogério Pereira)
- 18 – Junai – meia de ligação (Carlos Aparecido Vieira Junior)
- 19 – Cléber – goleiro (Cléber Fernando Cândido)
- 20 – Cesinha – atacante (César Fernando Silva dos Santos)
- 21 – Tuta – centroavante (Moacir Bastos)
- 22 – Roberto Santos – centroavante (Roberto dos Santos Silva)
- 23 – Celsinho – atacante (Celso Herculano da Silva)
- 24 – Caihame – atacante (Caihame Esis Steines Jorge)
- 25 – Lennon – volante (Lennon Eduardo Carvalho Celestino)
- 26 – Júlio – atacante (Júlio César da Silva)
- 27 – Webani Coquinho – atacante (Webani Caetano Marinho dos Santos)
- 28 – Ítalo – meia de ligação (Ítalo de Lima Sanches)
- 29 – Da Silva – centroavante (Alexandre da Silva Vicente)
- 30 – Lucas Marques - goleiro (Lucas Marques de Souza)



O veterano centroavante Tuta foi atração do União Barbarense na campanha do vice-campeonato e peça importante no elenco que ganhou o acesso para a elite estadual

Comissão Técnica do acesso do União vice-campeão/2012



Técnico: Claudemir Peixoto (Claudemir da Silva Acácio Peixoto)

Auxiliar-técnico: Edilson Chiari

Preparador Físico: Márcio Moreno (Márcio Moreno dos Santos)

Treinador de Goleiros: Libaia (José Luís Pereira da Cunha)

Supervisores: antes Danilo Boralli Junior e depois Evandro Pereira Costa

Massagista: Toninho da Silva (Antonio Carlos da Silva)

Fisioterapeutas: antes Adriano Baldini, Ricardo Furlan e Marcelo Costa;
depois Aliston Japa (Aliston Jones da Rocha)

Médico: Dr. João Miller (João Roberto Miller Junior)

Roupeiro: Márcio Souza

Marketing: Eurivan de Paula

Diretoria do acesso do União vice-campeão/2012



Presidente – Dário Antonio Furlan

Vice-Presidente – José Benedito Petrini

Diretor de Futebol Profissional – Clayton Bastos Vieira

Diretor Financeiro – Edvaldo Souza

C.A.F. (Conselho) do acesso do União vice-campeão/2012

Presidente – Sandro Belacosa

Empresa patrocinadora do acesso do União vice-campeão/2012

* Indústrias Romi (representada pelo diretor André Luís Romi)

Grupo de Investidores no acesso do União vice-campeão/2012

* Clayton Bastos Vieira e Edivaldo Souza; Maicon Mello, Cláudio Grecco e Talles Félix (da empresa Melo e Britto Associados); Zé Rico (cantor sertanejo) e André Martins

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2012**, o Santos foi o tricampeão paulista; subiram para a Série A-1 o São Bernardo FC Ltda., o União Agrícola Barbarense, o Atlético Sorocaba e o C.A. Penapolense; caíram para a Série A-2 a Portuguesa de Desportos, o Guaratinguetá, o Grêmio Catanduvense e o Comercial/Ribeirão Preto; caíram da Série A-2 para a Série A-3 o Palmeiras “B”, o Rio Preto EC, o União São João/Araras e o América/São José do Rio Preto; subiram da Série A-3 para a A-2 o Rio Branco/Americana, o Grêmio Osasco, o Capivariano FC e o Juventus/Capital; caíram da Série A-3 para a 4ª Divisão a Internacional/Bebedouro, o XV de Novembro/Jaú, o Osvaldo Cruz FC e o Taboão da Serra; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 de 2013 – o CA Votuporanguense, o São Vicente, o Grêmio Novorizontino (de volta ao profissionalismo) e o Joseense/São José dos Campos.

**No segundo semestre: de fora da Copa Paulista de Profissionais,
União só disputou o Paulista de Juniores (Sub-20 anos)**

* Após a festa do acesso para o “Paulistão”/2013, o comando do futebol do União Barbarense resolveu abrir mão de sua vaga na edição 2012 da Copa Paulista de Profissionais e fez voltar seu time de juniores às disputas do Campeonato Paulista Sub-20 anos, mais pela obrigatoriedade do clube manter atividades no semestre no mínimo em uma competição oficial da Federação Paulista de Futebol, mas a participação do “Leãozinho da 13”, sob o comando do técnico Ademir Cruz – Bibi, foi fraca, se despendendo na 1ª fase.

Dia 21 de julho/2012

Surgiu movimento na cidade para a criação de entidade denominada de “Associação Amigos do União”

* nesta data, por iniciativa do conselheiro vitalício do União Barbarense, o comerciante Carlos Bueno de Camargo – Carlão, que no passado chegou a exercer a presidência do clube de forma interina, começou a nascer a “Associação Amigos do União”, com o objetivo primeiro de ajudar o clube nas reformas do Estádio Antonio Guimarães e depois apoiar o futebol unionista em suas categorias de base, isso com os novimentos que forem encetados no sentido de se arrecadar verbas ou então conseguir ajuda em espécie para o clube em seu departamento de futebol; o primeiro presidente escolhido para a associação é o torcedor Antonio Donizete Pereira – Tato (pai do jogador Melinho).



Tato, presidente da Associação Amigos do União

Obras por todos os lados no Estádio de Futebol



* no segundo semestre de 2012, para adequar o Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães às exigências da legislação vigente, a diretoria unionista deu início a um plano de execução de obras em praticamente todas as dependências e instalações do setor de futebol da “Toca do Leão”, tudo visando oferecer aos torcedores segurança e conforto durante os jogos oficiais do próximo “Paulistão”, a partir de 19 de janeiro de 2013.

Dia 04/agosto/2012

Eleições antecipadas de novembro para agosto, com objetivo de agilizar obras no estádio, bem como adiantar as providências para a montagem do elenco para a volta do clube ao “Paulistão”

* nesta data, aconteceram as eleições excepcionalmente antecipadas da Diretoria Executiva e do C.A.F. – Conselho de Administração e de Fiscalização, com a devida aprovação da Assembléia Geral dos Associados em obediência aos Estatutos vigentes, tendo sido reeleito Dário Antonio Furlan para a sua segunda gestão de mais três anos – de 2013 a 2015 -, e foi por aclamação, dada à impugnação de uma das duas chapas concorrentes (a outra era encabeçada pelo ex-jogador unionista Moisés Francisco Nunes).

Dia 21 de novembro/2012

Na véspera de completar 98 anos de fundação, União ganha de empresário que foi seu jogador juvenil o sonhado Placar Eletrônico



* nesta data, o empresário Benedito Donizete da Silva – Bêne, proprietário da empresa Três J – Fabricação de Máquinas para Marmoraria (situada no bairro São Joaquim), deu ao União um presente de aniversário, através da doação do tão sonhado e cobrado **Placar Eletrônico**, instalado logo na entrada do Estádio Antonio Guimarães e que imediatamente foi colocado em funcionamento sob os olhares de dirigentes do clube, membros da imprensa e de alguns torcedores que foram acompanhar o ato; este placar substitui o que era manual, doado no início da década de 1990 pela empresa W Sita, de Vlademir Sita.

Dia 15/dezembro/2012

Júri escolhe a primeira “Gata do União”, que vai concorrer ao prêmio “Musa do Paulistão” de 2103

* nesta data, entre seis candidatas que desfilaram para o corpo de jurados e para o público presente ao Anfiteatro Municipal, aconteceu a eleição da “Gata do União” e que será a representante oficial do clube no concurso a “Musa do Paulistão de 2013”, evento promovido pela Federação Paulista de Futebol e que envolve somente clubes integrantes da Série A-1 do Campeonato Paulista. As candidatas se apresentaram com a camisa do União e também com biquíni. Ao final, as três primeiras colocadas foram:

1º lugar - Thairine Cristina Marcolino 452 pontos

2º lugar - Vanderléia Azevedo 440 pontos

3º lugar - Bruna Ângelo de Jesus 411 pontos



A vencedora do concurso foi a jovem Thairine Cristina Marcolino, barbarenses residente no Parque Rochelle, zona sul da cidade

2013

ano da volta do União ao “Paulistão”, com derrotas para todos os grandes e com o pior ataque do campeonato já veio o rebaixamento

Dia 19/janeiro

**Estréia com empate no derbi regional:
União Barbarense 1 x 1 XV de Novembro/Piracicaba**

* nesta data, aconteceu o tão esperado retorno do União Barbarense à divisão maior do Campeonato Paulista, certame pelo qual o alvinegro já havia passado, antes, pelo espaço de sete anos e, coincidentemente, ficado de fora por igual período de tempo; em seu oitavo “Paulistão” da história, pela primeira vez o União teve um derbi regional em casa, ficando no empate diante do XV de Novembro, da vizinha Piracicaba; o XV marcou no 1º tempo, com o zagueiro Luís Eduardo fazendo de cabeça e o União empatou no 2º, também com gol de cabeça, anotado opelo atacante Cesinha, placar de 1 a 1 no jogo que marcou a entrega das obras de remodelação da “Toca do Leão”, como também a inauguração oficial do Placar Eletrônico do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, equipamento ofertado ao clube, como presente pelos 98 anos de fundação, pela empresa barbarenses “Metalúrgica Três J”, em substituição ao placar manual que funcionou por longos anos, antes ofertado pela empresa W. Sita. Times: **União** – Walter, Alex Reinaldo, Juliano, Edson Borges e César; Chicão, Itaqui, Willian Leandro (Melinho) e Jefferson Luís (Cleverson); Cesinha e Tadeu (Caihame). Técnico: Moisés Egert. **XV de Piracicaba** – Bruno Fuso (Thiago Passos, ex-União Barbarense, ficou na reserva e não entrou), Vinícius Bovi (Lorran), Pedro Paulo, Luís Eduardo e Janílson; Adilson Goiano, Jairo, Márcio Diogo (Adriano) e Diego Silva; Marcelo Régis (Léo Mineiro) e Paulinho. Técnico: Sérgio Guedes; público pagante: 3.204.



Sob os olhares do árbitro da F.P.F., Luiz Flávio de Oliveira, e do atacante Cesinha, do União, o nadador barbareense Cesar Cielo, um campeoníssimo e que é torcedor do time de sua cidade natal, o “Leão da 13”, deu o pontapé inicial no derbi que terminou empatado em Santa Bárbara d’Oeste



E Cesar Cielo ganha painel na entrada de serviço do estádio unionista, por onde ocorre o acesso de integrantes da imprensa, autoridades, dirigentes, delegações dos clubes visitantes (jogadores e diretores)



O União da reestréia no “Paulistão”, em 2013:
 em pé – Robert Yoshio (preparador físico), Valdemar Privati (treinador de goleiros),
 o goleiro Walter, Tadeu, Juliano, Chicão,
 Jefferson Luís, Edson Borges e Felipe Pires (preparador físico auxiliar);
 agachados – Toninho da Silva (massagista), Willian Leandro, Itaqui, Cesinha, César,
 Alex Reinaldo, o “Leãozinho da 13” e Márcio Souza (roupeiro)



Um lance do derbi regional: a disputa pela bola entre os unionistas Alex Reinaldo (ao chão) e o zagueiro Juliano, mas com o atacante quinzeista levando vantagem na jogada

Dia 09/fevereiro

Tabela ruim faz União jogar sob forte pressão em sua casa e só empata com o Botafogo

* nesta data, depois de três jogos seguidos fora de casa e o adiamento do encontro com o São Paulo FC devido à participação do Tricolor na Copa Libertadores da América, o União, pressionado mesmo ainda nas rodadas iniciais por resultados positivos, acabou ficando no empate em seu segundo jogo em seu estádio, 1 a 1 diante do Botafogo/Ribeirão Preto, apesar de o União ter atuado melhor que os visitantes.

Dia 24/fevereiro

A volta do União ao Estádio do Pacaembu, na Capital, com derrota para o primeiro grande na temporada

* nesta data, depois de dez anos, o time unionista voltou a disputar um jogo oficial no Estádio Dr. Paulo Machado de Carvalho – Pacaembu -, quando enfrentou a S.E. Palmeiras e perdeu pela contagem mínima, 1 a 0, não tendo sido um placar maior porque o goleiro do União, Walter, andou praticando grandes defesas; o gol do Palmeiras foi marcado por Leandro, que estava na reserva, aos 36 minutos do 2º tempo, em partida apitada por Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral. Times: **União** – Walter, Alex Reinaldo, Juliano,

Edson Borges e Guilherme Batata; Junior Goiano (Edilson Azul), Bruno Pires (Rafael Silva) e Itaqui; Bachin, Caihame (Dairo) e Cesinha. Técnico: Moisés Egert. **Palmeiras** – Fernando Prass, Weldinho, Henrique, Maurício Ramos e Marcelo Oliveira (expulso – 2º tempo); Vilson, Márcio Araújo (Caio), Souza e Wesley (Valdívia); Patrick Vieira e Vinícius (Leandro). Técnico: Gílson Kleina; público pagante: 19.128.



Com ataque inoperante, o União só se defendeu em campo e caiu diante do Palmeiras

Dia 16/março

Outra derrota unionista no Pacaembu, agora para o Corinthians campeão do mundo

* nesta data, de novo o União Barbaense se apresentou no Pacaembu pelo “Paulistão”, desta vez enfrentando o campeão mundial/2012, o Corinthians, que ganhou fácil do “Leão da 13”, placar de 3 a 0, com gols marcados por Douglas, Jorge Henrique e Renato Augusto, todos no 2º tempo, de jogo apitado por Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza. Times: **União** – Walter (que defendeu pênalti cobrado pelo zagueiro Chicão), Juliano, Camacho e Junior Goiano; Alex Reinaldo, Cláudio Britto, Edilson Azul, André Cunha e César; Cleverson (Júlio) e Caihame (Dairo). Técnico: Claudemir Peixoto. **Corinthians** – Júlio César, Edenílson, Chicão, Gil e Fábio Santos; Ralf, Guilheme (Paulinho), Douglas (Giovani) e Jorge Henrique; Romarinho (Renato Augusto) e Emerson Sheik. Técnico: Tite; público pagante: 19.359.



Quando forçou o ritmo, o Corinthians fez os seus gols, ganhando com tranquilidade do time barbareense

Dia 10/abril

Uma derrota injusta do União para o São Paulo em Santa Bárbara

* nesta data, mesmo tendo apresentado um bom futebol, o União não conseguiu pontuar diante do São Paulo FC e acabou perdendo, em casa, para mais um clube grande, embora tivesse saído na frente do placar, com gol marcado por Cesinha, sendo que Aloísio empatou para o Tricolor do Morumbi e o lateral esquerdo unionista César, num lance infeliz, marcando contra o gol da virada são-paulina, de jogo apitado por Adriano de Assis Miranda, que marcou um pênalti para o time da Capital, mas desperdiçado por Osvaldo, defendido por Walter. Times: **União** – Walter, Bruno Pires (Júlio), Camacho e Hélio; Alex Reinaldo, Cláudio Britto, Edilson Azul, Guilherme Batata (Diogo) e César; Caihame e Cesinha. Técnico : Claudemir Peixoto (foi seu 50º jogo oficial no comando do União).

São Paulo FC – Dênis, Paulo Miranda, Lúcio, Rafael Tolói (Edson Silva) e Carleto (Cortez); Wellington, Fabrício, Douglas (Ademilson) e Paulo Henrique Ganso; Aloísio (expulso no começo do 2º tempo) e Osvaldo. Técnico: Ney Franco; público pagante: 4.430 (mas havia muito mais nas arquibancadas, tendo sido notado trabalho intenso de cambistas na venda de ingressos falsos no entorno do estádio).



O União jogou bem, mas não levou sorte, marcando um gol contra, o que deu vitória ao São Paulo dentro de Santa Bárbara

Dia 13/abril

**União levou show do atacante Neymar e não resistiu,
sendo goleado pelo Santos FC mesmo em casa,
derrota que decretou o rebaixamento do “Leão da 13”**

* nesta data, em noite de Neymar, atacante santista e da Seleção Brasileira, o União Barbarense foi presa fácil para o Santos FC, tendo sofrido uma goleada pelo placar de 4 a 0, com todos os gols tendo sido marcados por Neymar, a grande atração da partida em Santa Bárbara, apitada por Aurélio Santana Martins. Times: **União** – Walter, Juliano, Rafael Silva e Hélio; Edilson Azul, Cláudio Britto, Bruno Pires, Diogo (Júlio) e César; Caihame e Cesinha. Técnico Claudemir Peixoto. **Santos FC** – Rafael, Alan Santos, Edu Dracena, Neto e Guilherme Santos; Renê Junior, Patito Rodriguez, Cícero e Montillo (Victor Andrade); Giva (Felipe Anderson) e Neymar. Técnico: Tata (interino, pois Muricy Ramalho, adoentado, não acompanhou a delegação santista a Santa Bárbara d’Oeste).



Só deu Neymar em Santa Bárbara, ele que marcou os quatro gols na tranquila goleada santista em cima do desnortado União

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

* **em 2013**, o Corinthians voltou a ser campeão paulista; subiram para a Série A-1 Portuguesa de Desportos, Rio Claro FC, G.P.A. Audax EC e Comercial/ribeirão Preto; caíram para a Série A-2 Mirassol, União Barbarense, São Caetano e Guarani/Campinas; caíram da Série A-2 para a Série A-3 Noroeste/Bauru, São Carlos, Esportiva Santacruzense/Santa Cruz do Rio Pardo e Juventus/Capital; subiram da Série A-3 para a A-2 São Bento/Sorocaba, Batatais FC, Marília AC e Esportiva Itapireense; caíram da Série A-3 para a 4ª Divisão São Vicente, Palmeiras “B”, Barretos EC e União São João/Araras; subiram da Série B (a 4ª Divisão) para a Série A-3 de 2014 – Matonense, Água Santa/Diadema, Tupã FC e Cotia FC.

No segundo semestre, União fez fiasco na Copa Paulista

Muito conturbado foi o segundo semestre/2013 do União Barbarense, com muitas mudanças ocorrendo em seu comando do futebol, na comissão técnica, no elenco de jogadores e até mesmo entre os parceiros/investidores. O diretor de futebol, também investidor, Clayton Vieira, se afastou e colocou em seu lugar o ex-goleiro Gléguer Zorzin, mas na função de gerente do departamento. Chegou o técnico Jura Fatori, ex-lateral direito, mas que não durou quase nada no comando do time e seu substituto acabou sendo Claudemir Peixoto, o mesmo do acesso de 2012 na Série A-2 do Campeonato Paulista e que esteve à frente do time barbarense na segunda parte da campanha do rebaixamento de 2013 na Série A-1. Quanto aos jogadores, praticamente todos pertencentes a empresários, foram trazidos aos montes: havia chegada e saída ao mesmo tempo, com o elenco chegando a contar com mais de 50 atletas entre os inscritos para a Copa Paulista de Profissionais e os em avaliação no clube. Dentro de campo, os resultados foram péssimos na chamada “Copinha”, que

na prática não serviu nada em termos de se deixar uma base para a temporada seguinte.

Dia 31/julho

Padre benzeu o placar eletrônico e o União ganhou a primeira

* Nesta data, verificou-se a primeira vitória do União depois que o placar eletrônico foi instalado em seu estádio, já que passou em branco em todos os seus jogos em casa no “Paulistão”, com muitos empates e algumas derrotas; o Padre Willian Martins foi convidado durante um dos treinos da semana para proceder a bênção do equipamento que o clube ganhou ainda por ocasião de seu aniversário de 2012 e o time respondeu bem em campo, ganhando de goleada do Paulista, de Jundiaí, em noite em que o placar novo estampou o resultado final de União A.B.F.C. 4 gols x 1 gol Paulista F.C./Jundiaí.

Dia 10/agosto

Time fraco do União viu o Rio Branco quebrar mais um tabu da história contra clubes de Americana

* nesta data, em derbi regional disputado no Estádio Municipal “Décio Vitta”, em Americana, o União viu o Rio Branco quebrar mais um tabu, o 7º de sua história contra os clubes representantes de Americana – em sequência o Vasco da Gama, o Americana Esporte Clube (AEC) e o atual Rio Branco E.C.; este tabu durou 7 anos, com o União ficando sem perder para o rival Rio Branco por um total de 7 jogos; o placar foi de 1 a 0 para o time americanense, com gol marcado por Robertinho no 2º tempo em jogo apitado por Carlos Roberto dos Santos Junior. Times: **União** – Cleber, Diogo Garcia (David Souza), Vanderlei, Cláudio Britto e Maurício Baiano; Graxa, Diogo Lopes, Lennon e Fabiano (Naldinho); Caihame (Cláudio) e Júlio. Técnico: Claudemir Peixoto. **Rio Branco** – Fernando Hilário, Ronaldo, Rodolfo, Toninho e Daniel; Fábio Baiano, Robertinho (Romário), Jô e Rafinha; Jajá (Jobinho) e Luís Ricardo. Técnico: Júlio César da Silva; público pagante num sábado pela manhã e com TV ao vivo, no jogo da troca de garrafas pet por ingressos: 2.206.

Dia 15/setembro

União se despediu na lanterna de seu grupo, mas com comemorada vitória sobre o rival Rio Branco de Americana

* nesta data, jogando no Estádio Antonio Guimarães, o União conseguiu apenas a sua segunda vitória dentro de seus domínios em toda a temporada

oficial de 2013, entre o “Paulistão” e a Copa Paulista, mas a vitória foi bastante comemorada pelos barbarenses, afinal a despedida da competição foi contra o Rio Branco, que levou o troco do 1º turno; o União fez 2 a 1 no placar, com gols marcados por Cláudio e Eli, sendo que Állisson anotou o tento riobranquense, de jogo apitado por Renato Aparecido Fazanaro Canadinho. Times: **União** – Gauthier, Guilherme Ferrareto, Eli, Ricardo Lima (Filipe Sanches) e Fabiano (Pedro Henrique); Graxa, Diogo Lopes e Ricardinho; Júlio, Dairo e Cláudio (Danilo Borges). Técnico: Claudemir Peixoto. **Rio Branco** – Fernando Hilário, Ronaldo, Rodolfo, Cleberson e Daniel; Fábio Baiano, Jô, Rafinha e Renatinho (Romário); Robertinho e Índio (Állisson). Técnico: Júlio César da Silva; público pagante: apenas 594 pessoas, que viram o União parar ao término da 1ª fase do certame e o Rio Branco avançar para a 2ª fase de grupos.

Dia 22/novembro

União completa 99 anos de fundação e entra na contagem regressiva para o seu centenário com atividades ininterruptas no futebol



Aluísio Chulapa,

ex-centroavante do São Paulo FC, foi contratado, apresentado, treinou e depois do recesso de final de ano não

mais retornou ao clube de Santa Bárbara d'Oeste para as disputas da Série A-2 do Campeonato Paulista

2014

**União entra no ano de seu
CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO**

União de novo no “Paulistinha” (a Série A-2) e se enrosca na

principal divisão de acesso do estadual; ano de frustração em relação aos novos parceiros/investidores do futebol

* Para uma nova temporada, o futebol do União Barbarense apresentou mudanças em seus parceiros/investidores: a empresa Melo & Brito Associados (de Maicon Melo) seguiu dando o seu apoio financeiro e verificou-se, no final de 2013, a chegada ao clube de nova empresa, a Abra Sports (de Abraão Balaban, representado por Jhorlei Gasparotto, este atuando como praticamente um gerente no futebol do alvinegro).

Dia 15/janeiro

Em jogo-treino contra o Palmeiras, o União, além de ser goleado, sofreu gol antológico de Felipe Menezes, que chutou de seu campo

* nesta data, em Itu, aconteceu mais um dos jogos de preparação do União Barbarense para as disputas do “Paulistinha” e foi contra o Palmeiras, que venceu por 4 a 1, com o garoto Luquinha marcando para o União e os tentos palmeirenses anotados por Thiago Alves, Diogo, Alan Kardec e, o último, por Felipe Menezes, que estando ainda em seu campo de defesa, viu o goleiro barbarenses Fagner adiantado e chutou, fazendo um gol antológico, que alguns grandes craques do futebol tentaram e não conseguiram.

Dia 25/janeiro

Estréia desastrosa do União na Série A-2 ao ser goleado na Arena Barueri e de virada

* nesta data, na abertura do Campeonato Paulista da Série A-2, o União saiu na frente do placar, com gol marcado pelo zagueiro Lucas Seixas, mas acabou perdendo de virada para o Grêmio Barueri e foi por goleada, 4 a 1, com gols de Mauro, Cicinho, Marquinhos e Billy para os donos da casa, em jogo apitado por Douglas Marques das Flores. Time do **União** – Rodrigão, Lennon, Lucas Seixas, Célio Lima e Niltinho; Cláudio Britto, Diogo Lopes, Paulinho (depois Luquinha e depois Rafael Ramos) e Douglas Carioca (depois Cleitinho); Marcelo Quilder e o uruguaio Acosta. Técnico: Claudemir Peixoto.



Lance de jogo em que o União Barbarense perdeu em Sorocaba, (1 a 0 para o São Bento).
Na foto: Diogo Lopes (camisa 8) está na disputa da bola, assistido pelo camisa 9 do alvinegro, Marcelo Quilder



**O meia-atacante Acosta (ex-Náutico/Recife e Corinthians),
o novo camisa 10 do União**

Barbarenses

Dia 12/fevereiro

Na volta do derbi regional contra o Capivariano, do barbareense Melinho, o União perdeu em casa

* nesta data, em jogo noturno no Estádio Antonio Guimarães, em que no intervalo houve “apagão” do sistema de iluminação artificial, que há tempo apresenta-se em forma de “meia boate”, aconteceu a volta do derbi regional do União contra o vizinho Capivariano FC, que há muito tempo não era disputado e a vitória foi do time visitante, de Capivari, pelo placar de 2 a 1, gols de Silas e George para o Capivariano e do zagueiro Eli para o “Leão da 13”, em jogo apitado por Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral. Times: **União** – Fagner, Alemão, Eli, Átila e Franklin (Lucas Ozório); Cláudio Britto, Diogo Lopes, Lennon (Paulinho) e Niltinho; Hércules e Conrado (Cleitinho). Técnico: Claudemir Peixoto, demitido no dia seguinte. **Capivariano** – Wanderson, Jonatas (Lucas), Everton Luís, Peterson e Pedro Henrique (Alemão); Hélio, Régis, Vinícius e Melinho; Silas e George (João Vitor). Técnico: Evaristo Pizza. Público pagante: 1.429.

Dia 14 de março

União dispensa “medalhão” Acosta, que mais ficou no DM

* nesta data, enfim aconteceu o esperado, ou seja, a dispensa do veterano meia-atacante Alberto Acosta, que só havia entrado em campo com a camisa unionista nas três primeiras rodadas da Série A-2 do Campeonato Paulista, tendo se contundido e praticamente não mais saindo do Departamento Médico, em longo tratamento, ele que não correspondeu às expectativas dos dirigentes e da torcida barbareense, pois todos esperavam que ele, Acosta, fosse ser a grande atração do time na competição; antes dele, já havia dado totalmente errado a contratação de mais um jogador experiente, o centroavante Aloísio Chulapa (ex-São Paulo FC), que só treinou no União Barbarense, mas nem foi inscrito, porque não retornou ao clube após o período de recesso para as festas de final de ano.



Com reforços trazidos pelo segundo técnico do primeiro semestre, Waguinho Dias (à direita), eis uma das novas formações do União Barbarense nas disputas da Série A-2: em pé – Eli, Conrado, Cláudio Britto, o goleiro Fagner, Átila, Gustavo e Müller (treinador de goleiros); agachados – Niltinho, Alemão, Érick, Ricardo André – Ricardinho e Thiago Souza

Dia 05/abril

No mais quente derbi regional para o União, contra o Rio Branco, deu “Leão da 13” em pleno Estádio Décio Vitta, de Americana

* nesta data, quando os dois clubes corriam o risco de rebaixamento – e era a penúltima rodada em turno único -, o União Barbarense derrotou o seu “eterno” rival Rio Branco, em plena Americana, e se livrou de qualquer perigo, vencendo pelo placar de 2 a 0, com seus dois gols tendo sido marcados no 1º tempo pelo atacante baiano Érick, que chegou ao seu sétimo gol na artilharia unionista, em jogo apitado por Márcio Henrique de Góis, com público pagante no derbi de 3.422. Times: **União** – Fagner, Alemão, Eli, Átila e Thiago Souza; Lennon (Lucas Silva no intervalo), Ricardo André, Gustavo e Douglas Carioca (André Leone); Érick (Jefinho) e Amaral. Técnico: Waguinho Dias. **Rio Branco** – Fernando Hilário, Ronaldo (Luiz Felipe), Toninho, Danilo e Jô; Fábio Baiano, Gérson (Rossini), Rafinha e Jailton (Renatinho); Rafael Martins e Lukian.

Técnico: Júlio César da Silva (ex-zagueiro da Seleção Brasileira).



O União (de camisa amarela em alguns jogos, em homenagem à Seleção Brasileira em ano de Copa do Mundo) mais uma vez levou a melhor diante do time americanense do Rio Branco



Emprestado pelo EC Bahia ao União, o atacante Érick chegou a 7 gols com os dois que marcou no derbi regional e é o artilheiro principal do time barbarensense

Saída de parceiros/investidores gera crise no futebol e sobram dívidas e mais dívidas para o clube já endividado

* O Campeonato Paulista/2014 para o União acabou em 12 de abril e a partir desta data restou uma preocupação que tem sido comum ultimamente no futebol, ou seja, a de zerar dívidas de uma competição antes de entrar em outra, mas, no alvinegro barbarensense as coisas se complicaram com a saída da Abra Sports, que não cumpriu com todos os itens contratuais, deixando de pagar salários a atletas, membros da comissão técnica e integrantes da equipe de apoio, fato que levou o presidente Dário Furlan a pensar na desistência da participação do clube na Copa Paulista. Não bastasse isso, até a empresa investidora do time junior no Campeonato Paulista Sub-20, a Discovery Sport (de Igor Leonardo), acabou saindo do clube, mas em meio à competição, que está no intervalo do 1º turno para o retorno, paralisada também devido à Copa do Mundo, só devendo ser reiniciada a partir de 2 de agosto.

Em outras quatro categorias de base – sub-17 anos (juvenil), sub-15 (infantil), sub-13 (mirim) e sub-11 (pré-mirim), o União está em ação no Campeonato Paulista, fazendo parcerias com escolinhas da cidade e tendo apoio de investidores barbarenses.

No segundo semestre: União em derbis regionais na Copa Paulista

* O União terminou a Série A-2 do Campeonato Paulista em 12º lugar entre os 20 clubes participantes, garantindo sua vaga para as disputas da Copa Paulista, competição que está em andamento e na qual o “Leão da 13” teve derbis regionais em suas rodadas iniciais, derrotando na estréia a Internacional de Limeira (1 a 0 em casa), perdendo para o Independente, em Limeira (1 a 0), mas vencendo, em casa, o seu maior rival, o Rio Branco, de Americana (1 a 0). Teve um outro derbi regional pouco depois, ainda pelo 1º turno da 1ª fase classificatória e foi contra o XV de Novembro, em Piracicaba, onde empatou por 2 a 2.



Técnico Ruy Scarpino, pela primeira vez treinando o time de profissionais do União em seus 100 anos



Mais um retorno do meia Melinho ao ninho: camisa 10 comanda o União na Copa Paulista



Com esta formação, o União ganhou o derbi regional diante do Rio Branco/Americana por 1 a 0 em Santa Bárbara no dia 30 de julho/2014: em pé – Lucas Caires, Renan Dutra, Eli, Melinho, Douglas (goleiro), Leandro Ratinho Manso, Wagner Müller (treinador de goleiros) e Marcos Paulo Pierobom (preparador físico); agachados – Téo, Vieira, Tiago França, Lennon, Ricardo André – Ricardinho e Sapucaia (massagista)

*E o União chega ao seu centenário de fundação:
de 22 de novembro de 1914 a 22 de novembro de 2014*



Parte 2

**Outras informações importantes do
União Agrícola Barbarense F.C.**





**O “Leão da 13”, mascote de um clube centenário:
o União A.B.F.C.**

O animal **LEÃO** foi adotado como o mascote do alvinegro da Rua 13 de Maio durante o Campeonato Paulista de **1967**, certame vencido pelo União Agrícola Barbarense Futebol Clube (era a 2ª Divisão de Acesso do Estado de São Paulo) e foi por indicação do presidente da época, Pinguim - Casemiro Alves da Silva, e pelo diretor de futebol Alcindo da Rocha-Zinhão.



Vista aérea do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães,

propriedade do União Agrícola Barbarense F.C.,
e todo o seu entorno, na Vila Aparecida,
zona oeste do município de Santa Bárbara d'Oeste,
entre as ruas 13 de Maio, o seu endereço oficial,
José Benedito Teixeira e dos Girassóis,
onde se localiza o seu Clube de Campo
(foto do ano 2013, véspera de seu centenário)

Atleta Símbolo do União A.B.F.C. Era do Amadorismo Era do Profissionalismo



Antonio Pedroso
(meia esquerda e centroavante)

- jogou unicamente pelo União,
no período de 1918 a 1939



Gilson Batata
Gilson Pires da Silva

- jogou pelo União quando era
das categorias infantil e juvenil
(começo da década de 1980), voltando a vestir
a camisa unionista, já como atleta profissional,
nas temporadas de 1998 (Campeonato Paulista da Série A-2),
2003 (aqui no Campeonato Paulista da Série A-1) e
2005 (nos Campeonatos - Paulista da Série A-1 e
Brasileiro da Série B – 2ª Divisão nacional)

Votação popular dos “Melhores Jogadores do União” no Século XX:

1º lugar - Gilson Batata - Gilson Pires da Silva (atacante).....	812 votos
2º lugar – Gersinho (Gerson Sebastião Moyses) meia-atacante.....	602 votos
3º lugar – Zé 21 (José Laerte Honório) – centroavante.....	462 votos
4º lugar – Ademir (Ademir José Gonçalves) – zagueiro.....	434 votos
5º lugar – Mazolinha (Wagner Aparecido Nunes) – atacante.....	259 votos

* **Até a 20ª colocação na votação popular**, ficaram os seguintes jogadores unionistas, pela ordem: 6º lugar - Frontini, atacante; 7º - Agenor Sábio, zagueiro; 8º - Libaia, goleiro; 9º - Ulisses Périco, ponteiro; 10º - Celso Luís Tonim - Coquinho, atacante; 11º - Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho, atacante e meio-campo; 12º - Wilson Matos - Mancha Negra, goleiro; 13º - Neneca, goleiro; 14º - Mané de Campos, centroavante; 15º - Wilson Garrido, ponta direita e meia direita; 16º - Wilson Gottardo, zagueiro; 17º - Carlinhos "Xerife", zagueiro central; 18º - Chicão Preto, atacante e meio-campo; 19º - Luís Reinaldo Barbosa, ponta direita, o primeiro Barbosa; 20º - Fabrício Carvalho, centroavante.

O primeiro "Torcedor Símbolo" do União Agrícola Barbarense F.C.



• **Antonio Teizen – Tonico**

* título recebido no ano de **1976**, outorgado pela Diretoria Executiva, presidida por Antonio Bueno de Oliveira, e pelo Conselho Deliberativo do clube, presidido pelo Dr. Jomar Antonio Camarinha.

O segundo "Torcedor Símbolo" do União: João Baptista do Amaral (João da Dita)



• **João da Dita**

* foi o escolhido entre os torcedores unionistas para receber a homenagem especial do clube por ocasião das festividades comemorativas aos 90 anos de fundação do União A.B.F.C., evento realizado em **21/11/2004**, no principal salão de festas do alvinegro, Salão dos Girassóis, inclusive tendo recebido a credencial permanente, com acesso liberado tanto no clube como no estádio de futebol, inclusive em dias de jogos.

O atual "Torcedor Símbolo": Antonio João Guilherme (Toninho Mineiro)



• **Toninho Mineiro**

* depois de profunda análise, foi indicado pelo historiador esportivo J. J. Bellani, com seu nome tendo sido aceito e em meio aos quadrangulares decisivos do Campeonato Paulista da Série A-2 (**mês de abril de 2012**) foi proclamado como o novo "**Torcedor Símbolo**" do alvinegro de Santa Bárbara d'Oeste.



De algumas facções de torcidas organizadas que existiram na vida centenária do União Agrícola Barbarenses F.C., a TUSB (Torcida Uniformizada Sangue Barbarenses) é que tem vida mais longa (fundada em 11/11/1984), é a torcida da atualidade e a que mais festas promoveu nas arquibancadas em jogos do “Leão da 13”.

Na foto, Estádio Antonio Guimarães, eis a mais gigantesca das bandeiras da TUSB, em jogo da Série A-2 do Campeonato Paulista da Série A-2 do ano 2012, de mais um acesso unionista

Jogadores revelados (ou colocados na vitrine) pelo União Agrícola Barbarenses F.C.



Antonio Leme
ponta esquerda

(foi para o XV/Piracicaba (foi para o Sport Recife Estudantes e São Paulo) e América do Rio)



Zé Furlan
zagueiro



João Caetano
volante

(foi para a Inter/Limeira no 1º Camp. Paulista Profissional de Acesso/1948)



Wilson Garrido
ponta direita e meia

(foi para o Ypiranga e Ponte Preta)



Brandão
zagueiro

(foi para o Santos, Grêmio e Ferroviária)



Joãozinho
ponta direita (base)
(foi para o Guarani)



Guassi
zagueiro
(foi para o Juventus
e Palmeiras)



Ademir
zagueiro
(foi para o XV/Piracicaba
Corinthians e São José)



(Rei Pelé) com Euzébio
atacante
(foi para o Santos, onde jogou
com Pelé e depois México)



Ditinho Flecha
ponta direita
(foi para a Ponte Preta
e Sport Recife)



Chicão Avanzi
volante
(voltou ao XV, foi para a
Ponte Preta e São Paulo)



Mazolinha
ponta direita



Barbosa
ponta direita



Wilson Gottardo
zagueiro
(foi para o Guarani, Botafogo,
Flamengo e Cruzeiro)



Gersinho
meia-atacante
(foi para a Ponte Preta,
Vasco e Portugal)



Celso Luís-Coquinho
atacante
(foi o União São João, XV
Piracicaba e outros clubes)



Rinaldinho
meia de ligação
(foi para o XV de Jaú e
clubes do nordeste)



Niltinho Claus
atacante
(foi para o XV de Jaú e
jogou na Colômbia)



Gilson Batata
atacante (base e prof.)
(da base foi para a
Portuguesa; depois foi
para o Guarani e outros)



Rodney Silva
volante
(foi para o Guarani)



Luciano Nétter
volante
(foi para o Flamengo/base)



Luciano Donizete
goleiro (base)
(foi para o Flamengo/base
Brasiliense)



Melinho
meia de ligação
(foi para o Guarani,
Portuguesa e Europa)



Alex Mineiro
centroavante
(foi para Atlético-PR,
e outros clubes)



Henrique
volante
(foi para Guarani, Vasco,
Bahia e outros clubes)



Tiagão
Centroavante
(foi direto para o futebol
asiático, na China)



André Leone
zagueiro
(foi para o Ituano, Goiás, Cruzeiro,
Corinthians, Sport Recife e outros)



Renato Abreu
meia de ligação
(foi para o Guarani, Corinthians,
Flamengo, Ásia e Santos)



Glauber
zagueiro
(foi para o Guarani,
e XV de Piracicaba)



Fabrício Carvalho
Centroavante
(foi para a Ponte Preta,
São Caetano e Goiás)



Dinei - Diego Tardelli
atacante (base e prof.)
(foi para o São Paulo, Europa,
Flamengo e Atlético Mineiro)



Frontini
centroavante
Ponte Preta e Santos)



Marcos Aurélio
atacante
(foi para o Marília, (foi para o Ituano, Bragantino,
Santos, Japão, Coritiba e outros)



Adoniran
volante
(foi para o Ituano,
Santos FC e
outros clubes)



Bachin
atacante (base)
(foi para o Guarani,
Gama e Brailiense)



Celsinho
atacante
foi para a Portuguesa,
Europa e Londrina)



Danilo Neco
atacante
(foi para a Ponte Preta
e Europa)



Bruno César
meia de ligação (base)
(foi para o Bahia, Corinthians
Europa e Palmeiras)



Willian Cebolinha
atacante (base)
(foi para Corinthians,
Europa e Cruzeiro)



André Astorga
Zagueiro
(foi para a Port. Santista,
Santos e Bragantino)



Dairo
atacante (base)
(foi para o Sport Recife, Guarani
Catanduvense e outros)



Oscarzinho
atacante (base)
foi para o São Paulo,
Inter-RS e Chelsea-IN)



Gabriel Boschília
meia de ligação (base)
(foi para o Guarani e
São Paulo FC)



Walter
goleiro
(foi para o Corinthians)



José Roberto Lux - Zé Boquinha
quarto-zagueiro e meia de ligação
(de jogador de futebol passou a jogar o basquetebol,
defendendo o XV/Piracicaba e o Corinthians, tornando-se, depois, treinador)

Vestiram a camisa alvinegra do União Agrícola Barbarense por times da base ou de profissionais antes da amarelinha da Seleção Brasileira

Brandão (zagueiro)



Disputou em 1960 os Jogos Olímpicos de Roma-Itália pela Seleção Brasileira de Amadores

Guassi (zagueiro)



Disputou em 1968 e foi campeão do Torneio Pré-Olímpico da Colômbia, classificatório para os Jogos Olímpicos do México

Chicão Avanzi (volante)



Disputou pela Seleção Brasileira (a principal) a Copa do Mundo/1978, com sede na Argentina (3º lugar)

Wilson Gottardo (zagueiro)



Jogou por seleções de base e foi vice-campeão em 1991 da Copa América pela Seleção Brasileira (a principal)

Diego Tardelli (atacante)



Jogou por seleções da base e disputou em 2009 as Eliminatórias da Copa do Mundo/ 2010 pela Seleção Brasileira (a principal)

Bruno César (meia de ligação)



Jogou em amistosos de 2011 pela Seleção Brasileira (a principal)

Renato Abreu(meia de ligação)



Jogou num único amistoso de 2011 pela Seleção Brasileira (a principal)

Oscar (meia-atacante)



Jogou por seleções de base (foi campeão sul-americano e mundial sub-20 em 2011, medalha de prata em 2012 nos Jogos Olímpicos de Londres-Inglaterra) e disputou pela Seleção Brasileira (a principal) a Copa do Mundo/2014, com sede no Brasil (4º lugar)

Gabriel Boschília (meia de ligação)



Vem jogando por seleções de base e em 2013 foi vice-artilheiro no Mundial

Presidentes da Diretoria Executiva

1914 (até março de 1915 – período: 4 meses).....José Augusto de Camargo
1915 (por apenas uma noite, mês de abril).....José Benedicto Dutra
1915 (de abril até março de 1916 – período: 11 meses).....José Bento Ribeiro
1916 (até setembro – período: quase 5 meses).....Antonio Martins Cruz
1916 (a partir de setembro – período: 5 meses).....Guilherme Keese
1917 (a partir de fevereiro).....novamente Antonio Martins Cruz
1918 (período curto – com registro em uma só ata).....Anacleto Nevoni
1919 (em breve período).....João Baptista do Amaral
1919 (durante os 8 meses restantes).....João Theodoro de Oliveira e Souza
1920 (de 20 de janeiro até 4 de julho).....Capitão Waldomiro Pierrotti
1920 até 1931 (mas com duas folgas, nos anos de 1926 e 1929) **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**
1926.....Pedro Azanha Galvão
1929.....João Benith
1931 (**interino**, após a morte de Antonio Guimarães).....Alexandre Furlan
1931 (e parte de 1932).....Sérgio Leopoldino Alves
1932 (período curto).....Carlos Steagall
1932/1933.....João da Silveira Rosa
1934.....Plácido Ribeiro Ferreira
1934 (**interino**).....Antonio Teizen
1935.....João Cândido Ferraz
1936.....Dr. Honorino Fabri
1937.....**novamente** João da Silveira Rosa
1938/1939/1940.....Benedito Lopes Teixeira
1941 (**interino**).....Raphael Garrido
1942.....**novamente** Benedito Lopes Teixeira
1943.....Dr. José Venceslau Junior
1944/1945.....Antonio Paradella
1946.....José de Assis Saes - Zinho
1946.....**novamente** Antonio Paradella
1947.....José Mário da Silva
1948.....Dr. José Ribamar Kirche - Zeca
1949.....Xisto Sans - Carijó
1950/1951.....Lázaro Gonçalves – Lazo Gaspar
1952/1953/1954.....Jarbas Pedroso
1955.....Carlos Narny Moura
1955/1956/1957 (gestão passando a triênio, com uma reeleição)..**novamente** Xisto Sans - Carijó
1958/1959/1960 e depois 1961/62/1963 (**último da era do amadorismo unionista**) Pedro Réccia
(1º vice - Alfeu Limongi; 2º vice - Isaias Hermínio Romano)
1964/1965/1966 (**início da era do profissionalismo**).....Nivaldo Batagin
(vices – Ordival-Neco Wiesel e Alceu Calori)

1967/1968/1969 e depois 1970/1971 (saindo antes).....Casemiro Alves da Silva - Pinguim
 (vices – Nivaldo Batagin e Ordival Wiesel - Neco)
1972 (complemento)/1973/1974/1975 (saindo antes).....Luiz Padovese - Galo
 (vices – Ayrton Tortelli e Edí Machado)
1975 (de setembro a outubro) interinos..Antonio Carlos Claus - Galo e depois Zaqueu Mantovani
1975 (a partir de outubro - complemento)/1976 – saiu antes.....Ricardo Fracassi
 (vices – Antonio Bueno de Oliveira e Xisto Sans - Carijó)
1976 (a partir de março - complemento)/1977/1978...Antonio Bueno de Oliveira – Toninho Bueno
 (vice – Xisto Sans - Carijó)
1978 (a partir de novembro - complemento) e triênio 1979/1980/1981.....Jorge Martins
 (vices – Nivaldo Batagin e Waldir Wiesel - Dide)
1982/1983 (gestão passando a biênio, com apenas uma reeleição).....Zaqueu Mantovani
 (a partir desta gestão, só um vice – Jair Teixeira)
1984/1985 e depois 1986/1987 1ª gestão João Manoel Soares - Gato
 (vice – José Adhemar Petrini)
 2ª gestão - João Manoel Soares - Gato
 (vice – Alcindo da Rocha-Zinhão)
1988/1989 e depois 1990/1991.....1ª gestão - Alcindo da Rocha - Zinhão
 (vice – Dr. Marco Antonio Pezolato)
 2ª gestão - Alcindo da Rocha - Zinhão
 (vice – João Manoel Soares - Gato)
1992/1993 e depois 1994/1995.....Dr. José Adilson Basso
 (vice – Durval Antonio Civolani Lui)
1996/1997.....Jéferson Manoel Cabrera Machado
 (vice – Durval Antonio Civolani Lui)
1998/1999 e depois 2000/2001.....Roberto Mantovani Filho
 (vice – José Antonio Murbach)
2002 (saiu antes).....Jorge Iatarola
 (vice – Roberto Mantovani Filho)
2002 (a partir de outubro - complemento)/2003 – saiu antes.....José Antonio Murbach
 (vice – Roberto Mantovani Filho)
2003 (a partir de outubro) interino.....Carlos Bueno de Camargo - Carlão
 (sem vice-presidente)
2004/2005 (biênio).....João Batista Zampieri
 (vice – Reinaldo Brugnerotto - Italiano)
2006/2007 e depois 2008/2009.....1º gestão - Reinaldo Brugnerotto - Italiano
 (vice – José Valdemir Gallina)
 * 2ª gestão - Reinaldo Brugnerotto - Italiano
 (vice - João Batista Zampieri)
* chapa única, eleita por aclamação pelos sócios do clube unionista para gestão de dois anos em Assembléia Geral de 10/11/2007; a vigência seria prolongada por três anos, conforme decisão em outra Assembléia Geral realizada em 16/06/2008, porém não concretizada por infringir o Estatuto, sendo que em nova Assembléia, realizada em 26/02/2009, foi aprovada mudança estatutária, não mais limitando reeleições para a Diretoria Executiva, bem como estabelecendo gestões de três anos, inclusive para o C.A.F., para haver coincidência de início e término de gestões.
2010/2011/2012 e depois, atual - 2013/2014/2015..... 1ª gestão – Dario Antonio Furlan
 (Vice – José Benedito Petrini)
 2ª gestão – Dario Antonio Furlan
 (vice – Ademir Pereira da Cruz – Bibi)



**Ao centro - Presidente Dário Antonio Furlan
(à esquerda – o vice até 2012 José Benedito Petrini), em entrevista ao
jornalista J. J. Bellani, da Rádio Luzes da Ribalta**

Presidentes do Conselho Deliberativo (na era do profissionalismo)

1964/1965/1966	Casemiro Alves da Silva - Pinguim
1967/1968/1969/1970	João Gualberto Araújo – Zinho Araújo
1971/1972	João Carlos da Silveira Campos
1973/1974/out-1975	Jacomí Batista Salvador
Out-1975/1976/1977/1878	Dr. Jomar Antonio Camarinha
1979/1980/1981	Zaqueu Mantovani
1982/1983	Dr. Reginaldo Pinto Ferraz
1984 até 1989	Dr. João Gilberto de Souza
1990 até 1994	Professor Álvaro Alves Corrêa
1995	em exercício Alcindo da Rocha - Zinhão
1996/1997/1998	Dr. Torquato de Godoy
1999/2000/2001	Dalmo Antonio Covolan
2002/2003/2004	Paulo César D'Elboux
2005/2006/2007	Darci Simões Bueno
2008/2009 (C.A.F. em substituindo ao Conselho Deliberativo e ao C.O.F.).....	Darci Simões Bueno
2010/2011/2012 e depois, o atual, 2013/2014/2015.....	Sandro Belacosa

Conselheiros Vitalícios

(modalidade introduzida em 1976)

Primeiros homenageados

- 1 • Álvares Romi (faleceu)
- 2 • Antonio Teizen – Tonico (faleceu)
- 3 • Casemiro Alves da Silva – Pinguim
- 4 • Décio Jacintho Ribeiro – Decinho (faleceu)
- 5 • Jacomí Batista Salvador (faleceu)

- 6 • Jarbas Pedroso (faleceu)
- 7 • Jomar Antonio Camarinha (faleceu)
- 8 • João Batista Furlan (faleceu)
- 9 • João Guilherme Sabino Ometto
- 10 • José Aparecido Rocha – Belacosa (faleceu)
- 11 • José Leite de Godoy – Zezé (faleceu)
- 12 • José Mário da Silva (faleceu)
- 13 • Luiz Padovese – Galo
- 14 • Ordival Wiezel – Neco
- 15 • Xisto Sans – Carijó (faleceu)
- 16 • Waldir Wiezel – Dide (faleceu)

Homenageados (2ª parte)

- 17 • Alcindo da Rocha – Zinhão
- 18 • Carlos Bueno de Camargo - Carlão
- 19 • Antonio Ambrósio Giacomelli – Jacó
- 20 • João Manoel Soares – Gato

Conselheiros Vitalícios (simbólicos) a partir de 2010

- 1 – Ordival Wiezel - Neco
- 2 – Casemiro Alves da Silva - Pinguim
- 3 – João Guilherme Sabino Ometto
- 4 – Antonio Ambrósio Giacomelli - Jacó
- 5 – Carlos Bueno de Camargo - Carlão
- 6 – Luiz Padovese - Galo
- 7 – João Manoel Soares - Gato
- 8 – Alcindo da Rocha – Zinhão

Homenageados com títulos de sócios beneméritos

- 1 – Décio Jacintho Ribeiro – Decinho (faleceu)
- 2 – José Leite de Godoy – Zezé (faleceu)
- 3 – Natale Giacomini
- 4 – Jarbas Pedroso (faleceu)
- 5 – Álvares Romi (faleceu)
- 6 – Xisto Sans – Carijó (faleceu)

No Conselho Deliberativo

As primeiras mulheres participantes:

- 1ª - Léia Moura
- 2ª - Cássia Gomes
- 3ª - Selma Sans de Oliveira (faleceu)

Hino Oficial do União ABFC



Letra: **Professor José Dagnoni**
(composição de novembro/1959)



Música: **Professora Hermosa**
Haddad Baruque Murbach

A letra do Hino Oficial

**Alvinegro valente e querido
Valoroso e cheio de glórias
Tuas taças, tão ricos troféus
Assinalam as tuas vitórias.**

**Sempre foste garboso e temido
De um passado brilhante e glorioso
No gramado, jogadas e lances
Confirmam sempre o teu nome famoso.**

**SALVE, SALVE, UNIÃO BARBARENSE
UM ORGULHO DE PAIS E DE MÃES
TENS UM NOME GRAVADO NA HISTÓRIA,
TEU PATRONO, SALVE ANTONIO GUIMARÃES.**

**Tua camisa de cor preta e branca
De grandeza, de amor se reveste
Os teus craques que sabem honrá-la
Elevam sempre Santa Bárbara d'Oeste!**

A música especial para o União A.B.F.C.

Título: "Avante meu time, Leão da 13"
(a letra da Música/ considerada como o **Hino II**)

**AVANTE MEU TIME,
NA 13 VOCÊ É UM LEÃO
AVANTE MEU TIME
QUEREMOS VER VOCÊ CAMPEÃO!**

**A tua torcida,
Canta, grita, vibra com amor
Avante meu time
Mostra seu grande valor.**

**Em campo prá outras jornadas
O União se prepara melhor
Na busca de novas vitórias,
Jogando um bom futebol.
Os craques que aqui já passaram,
Deixaram pro União muitas glórias,
Com orgulho trazemos guardados
Seus nomes ficaram na história.**



(música de agosto/1994 – de Tom Leite)

Detalhe sobre o Hino II: na letra original de Tom Leite – seu nome é Sebastião Godoy Leite - o trecho final era este: **“No campo em outros esportes, o União se prepara melhor, basquete, no vôlei, no tênis, também joga um bom futebol. Os craques que já se passaram, deixaram...”**; houve a reforma da letra porque o União não ativa as modalidades citadas, sendo que o novo trecho foi modificado por J. J. Bellani (auxiliado por Ademar Zério), sendo que o novo trecho foi mostrado ao autor Tom Leite, que o aprovou, porém não houve tempo para que ele regravasse este segundo **Hino** unionista com a letra alterada, pois Deus o levou para a eternidade (em 20/3/1999), mas, com a aprovação posterior de Dona Jacira Leite, a viúva dele, Tom Leite, o cantor Rodrigo fez a nova gravação, em CD, gravação coordenada e providenciada pelo jornalista, compositor e músico Ademar Zério, reapresentada dez anos depois, ou seja, em 21 de novembro de 2004, horas antes do terceiro título de campeão (brasileiro) conquistado pelo alvinegro, durante as comemorações de seus 90 anos de fundação, em almoço festivo promovido no mesmo Salão Social dos Girassóis (nos CD's distribuídos pelo comando da TUSB está incluída a música de Tom Leite, um segundo **Hino** do União A.B.F.C.)

Os principais troféus conquistados pelo clube



Artilheiros unionistas ano a ano

Campeonatos Paulistas (divisões inferiores)

1964 (4ª Divisão)	Costinha	04 gols
1965 (4ª Divisão)	Mané de Campos	04 gols
1966 (4ª Divisão)	Zé 21	14 gols
1967 (3ª Divisão)	Chicão Preto	16 gols
1968 (2ª Divisão)	Renato	05 gols
1969 (2ª Divisão)	Guri e Walter Gama	03 gols
1970 (2ª Divisão)	Zé 21	10 gols
1971 (2ª Divisão)	Euzébio	05 gols
1972		licenciado
1973 (2ª Divisão)	Zequinha Quirino – Peão	03 gols
1974 (2ª Divisão)	Zé 21 e Zé Roberto Zamuner	04 gols
1975 (2ª Divisão)	Rinaldo Amorim	11 gols
1976 (2ª Divisão)	Darci Cyborg	08 gols
1977		afastado pela F.P.F.
1978		afastado pela F.P.F.
1979 (5ª Divisão)	Joãozinho Loiro	08 gols
1980 (2ª Divisão)	João Luís Redigolo	15 gols
1981 (2ª Divisão)	Gersinho	11 gols
1982 (2ª Divisão)	Londrina	10 gols
1983 (2ª Divisão)	Gersinho e Mazolinha Nunes	11 gols
1984 (2ª Divisão)	Gersinho	16 gols

1985 (2ª Divisão)	Mazolinha Nunes.....	08 gols
1986 (2ª Divisão)	Celso Luís - Coquinho, Claudinho Ibitinga e Wilson Túbero.....	06 gols
1987 (2ª Divisão)	Bittencourt	07 gols
1988 (3ª Divisão)	Fabinho	14 gols
1989 (3ª Divisão)	Kleber	16 gols
1990 (3ª Divisão)	Adauto	08 gols
1991 (2ª Divisão)	Ulisses Périco	07 gols
1992 (2ª Divisão)	Ulisses Périco	06 gols
1993 (2ª Divisão)	Careca Loiro.....	08 gols
1994 (3ª Divisão)	Alessandro Telles e Rildo	09 gols
1995.....	afastado pela F.P.F. (ampliação do estádio)	
1996 (3ª Divisão)	Nando	08 gols
1997 (3ª Divisão)	Will.....	09 gols
1998 (2ª Divisão)	Gilson Batata	18 gols

Artilheiros na elite do Campeonato Paulista – “Paulistão”



Na elite paulista, Alex Mineiro

foi o primeiro artilheiro do União Barbarense

1999 (1ª Divisão)	Alex Mineiro	10 gols
2000 (1ª Divisão)	Renato Abreu	05 gols
2001 (1ª Divisão)	Mauro	09 gols
2002 (1ª Divisão)	Fabício Carvalho	12 gols
2003 (1ª Divisão)	Luciano Santos e Emerson Melo	03 gols
2004 (1ª Divisão)	Wesley Brasília e Fernando Marchiori.....	02 gols
2005 (1ª Divisão)	Gilson Batata.....	08 gols

Artilheiros pós rebaixamentos (volta às divisões inferiores)

2006 (2ª Divisão)	Fábio Duarte.....	06 gols
2007 (3ª Divisão)	Paulinho Bonfim	06 gols
2008 (3ª Divisão)	Lucas Biselli	15 gols
2009 (2ª Divisão)	Bachin	06 gols
2010 (2ª Divisão)	Emílio Nazatto	12 gols
2011 (2ª Divisão)	Emílio Nazatto e Cesinha	04 gols
2012 (2ª Divisão)	Melinho	11 gols

Artilheiro na volta à elite do Campeonato Paulista – “Paulistão”

2013 (1ª Divisão).....	Cesinha.....	05 gols

Artilheiro pós novo rebaixamento (volta às divisões inferiores)

2014 (2ª Divisão)	Érick.....	07 gols

Copa Estado/Coca Cola/Copa F.P.F./Copa Paulista

1985 (Copa TV Globo – 20 anos)	Mazolinha Nunes.....	05 gols
1999 (Copa Estado)	Válber	05 gols
2001 (Copa Coca Cola)	Fabício Carvalho	10 gols
2004 (Copa F.P.F.)	Marco Aurélio	05 gols
2007 (Copa F.P.F.)	Tuti	03 gols
2009 (Copa Paulista)	Carlão Xerife e Emílio Nazatto	04 gols
2010 (Copa Paulista)	João Henrique	04 gols

2011 (Copa Paulista)	Caihame	03 gols
2013 (Copa Paulista)	Caihame	03 gols

Certames Nacionais

Copa João Havelange

2000 (Módulo "C")	Nenê	05 gols

Brasileiro - Séries C e B

2003 (Série C)	Chico Marcelo	03 gols

2004 (Série C)	Frontini	10 gols

2005 (Série B)	Gilson Batata	04 gols

2006 (Série C)	Bachin	02 gols

Copa do Brasil (só dois jogos)

2004	Marco Aurélio	um gol

Os jogadores que mais marcaram gols pelo União

(em jogos oficiais, amistosos e jogos-treinos realizados no profissionalismo)

Os 10 primeiros colocados:

1º lugar - com 76 gols (o maior artilheiro da história unionista)



• Zé 21 (José Laerte Honório): foram 51 gols em Campeonatos Paulistas



**Na cara do goleiro, eis Zé 21 pronto para colocar a bola nas redes adversárias:
foi mais um gol do União Agrícola Barbarense, mais um gol de seu maior artilheiro no
futebol profissional**

1º lugar - com 76 gols.....	Zé 21
2º lugar - com 56 gols.....	Gersinho
3º lugar - com 55 gols.....	Chicão Ramos (Chicão Preto)
4º lugar - com 50 gols.....	Celso Luís Tonin - Coquinho e Ulisses Périco
6º lugar - com 35 gols.....	Mazolinha Nunes
7º lugar - com 34 gols.....	Ditinho Flecha
8º lugar - com 33 gols.....	Gilson Batata
9º lugar - com 31 gols.....	Emílio Nazatto
10º lugar - com 29 gols.....	Mané de Campos
11º lugar - com 27 gols.....	Django

Na sequência dos goleadores (até o mínimo de 10 gols)

Com 26 gols.....	Euzébio – Zebinho
25 gols.....	João Luís Redigolo
23 gols	Tato Juarez Pereira e Fabrício Carvalho
22 gols	Cesinha
21 gols	Luís Reinaldo Barbosa, Fabinho e Ademir Gonçalves
20 gols	Melinho

18 gols	Wande Bidu
17 gols	Kleber e Bilão Corsetti
16 gols.....	Juraci e Lucas Biselli
15 gols	Maizena, Wilson Túbero e Bachin
14 gols.....	Rinaldo Amorim, Alessadro Telles, Alex Mineiro e Marco Antonio
13 gols	Carlos Franck, Tatau Naval, Joãozinho Loiro, Adãozinho e Alex Reinaldo
12 gols ...	Binha, Guidão, Guri, Silvinho Ramos, Joca (atacante), Frontini, Chico Marcelo e Caihame
11 gols.....	Sávio, Claudinho Ibitinga, Adauto, Mazinho Loyola, Nenê (meia-atacante), Marco Aurélio (baixinho) e Luciano Gigante
10 gols.....	Catula, Odair Bussollini, Zé Roberto Zamuner, Wagner Martins - Waguinho, Londrina, Rildo e César

Em outra sequência dos goleadores

(até o mínimo de 03 gols)

Com 9 gols – Mauro, Will, Arturzinho, Tatu, Babau, Miranda Preto, Bittencourt, Mandu Lagueza, Sérgio Tietê, Drô, Nardinho, Agenor Sábio, Adriano Iversen, Alexandre Bortolato, Fábio Duarte e Paulo Santos

com 8 – Ivan, Costinha, Caíca, Maurinho Bueno da Silva, Darci Cyborg, Armando, Altair, Zé Eduardo, Careca Loiro, Cassinho, Nando e Zaltron

com 7 – Edinan, Joelzinho, Cal, Wagner Moraes, Beto, Biquinha, Lima, Pedro Miranda, Carlão Xerife, Álisson, Juliano e Érick Baiano.

com 6 – Walter Gama, Valdir Preto, Renato Branco, Esquerdinha Guedes, Mosquito, Zé Maria Araújo, Paulinho-Guarani, Davizinho Vital, Zé Lopes, Ney Sampaio, Anselmo, Rinaldinho, Rodney Silva, Barbosa II-Divaldo, Alaor, Bira Canhoto, Manó, André Astorga, Luiz Gustavo, Válber, Paulinho Bonfim e Marcos Paulo

com 5 - Fernando Marchiori, Tiagão, Renato Abreu, Émerson Orlando, Reginaldo, Nivaldo, Celsinho Sartori, Paulinho Iracemápolis, Chulapa, Fio, Zequinha Quirino-Peão, Carlinhos Camizzotti, Tuti (volante), Joca (volante), Alceu, Claudinho Stefanel, Alex Baiano (meio-campo), Brener, Danilo Neco, Douglas Silva, Willian Lima, Renato Justi e Eli.

com 4 - Ademazinho Paulilo, Chicão Avanzi - Chicão Branco, Sidney, Italianinho, Demerval, Mavile, Wilsinho Canhoto, Prego, Jair Rosa, Gilberto Cazarin, Marquinhos Gozzi, Tatau Preto, Adilsinho (meia), Arthur Neto, Marcos Píffer, Cabé, Zé Luís (meia), Carlos Alberto - Índio, Si, Marcos Machado, Claudemir Magrão, Claudinho Bauru, Deílton, Jonhson Angolano, Junior Ferreira, Rossatto, Sérgio Caetano - Leiteiro, Dino Sani, André Bocão, Dieguinho, Guilherme Camargo, Izaías, João Henrique, Tuta, Cláudio Britto e Conrado.

com 3 gols – Adilsinho Wagner, Marco Aurélio (volante), Nego Bereba, Wladimir Vital, Nogueira, Cesarino, Valdir BCC, Tabai, Geraldo (centroavante), Paulo Sérgio (ponta), Dicão, Leivis, Grafite, Marcos César - Marcos Pato, André Palito, Tomy, Edson Pezinho, Douglas (centroavante), Toninho Barros, Adilson Caju, Rodrigo (meia), Roberto Silveira, Alberto, Marquinhos Coelho, César ABC, Cléber Gaúcho, Dinei - Diego Tardelli, Alex Rodrigo, Rivaldo (centroavante), Luciano Santos, Élson, Henrique, Washington Mineiro, Diogo Galvão, Walter, Gauchinho, Da Silva, Edu Esídio, Ricardo Preto, Luís Ferrinho, Tuti (centroavante), Oliveira, Dú Lopes, Diego Ratinho, Bruno-zagueiro, Filipe Sanches, Cris, Junai e Júlio.

Observação importante:

* de alguns jogos amistosos ou jogos-treinos, além de 3 jogos por Campeonatos Paulistas (aqui são apenas 3 gols – oficiais - sem conhecimento de seus autores) não se tem a informação de autores de gols do União (as pesquisas para isso foram esgotadas e faltam ser identificados - em 45 anos - somente os autores de 57 gols), tudo isso por pura ausência de notícias em jornais da época e também por falta de registros (em atas, por exemplo); nem mesmo na sede da Federação

Paulista de Futebol, devido a incêndio verificado no prédio da entidade tempos atrás, existem tais informações, para uma atualização completa dos goleadores do “Leão da 13”, no entanto, é, comprovadamente, Zé 21 o seu maior goleador, que pode, ainda, ter em sua conta acrescentados mais alguns gols de amistosos e não de jogos oficiais.

Os mais belos gols e gols inesquecíveis marcados por jogadores do União no Estádio Antonio Guimarães, no profissionalismo

- em **2002** – gol de **Melinho**
no dia 27 de janeiro, no empate por **1 a 1** entre o União e o Ituano, pelo “Paulistão”, o **meia-atacante Melinho** fez um golaço, o de abertura do placar, lembrando aquele golaço que Pelé marcou na Copa do Mundo da Suécia em 1958, foi idêntico, pelo meio da área adversária ele foi **distribuindo chapéus** e batendo de primeira, sem deixar a bola cair, para estufar bonito as redes ituanas
- em **2004** – gol de **Marco Aurélio**
no dia 05 de agosto, na vitória do União sobre o Guarani de Campinas por **2 a 1**, pela Copa F.P.F., o baixinho **atacante Marco Aurélio** (ou Marcos Aurélio) fez um golaço, **de bicicleta** e batendo com muita força na bola, que ganhou o ângulo alto, à direita do goleiro, um gol espetacular, que foi o da vitória unionista
- em **1997** – gol de **Miranda**
no dia 22 de junho, na vitória do União sobre o São Bento de Sorocaba por **2 a 1**, pela Série A-3 do Campeonato Paulista, o **volante Miranda** fez um golaço, em linda jogada ao entrar pela área adversária pela ponta esquerda, foi **distribuindo chapéus** e bateu forte, golaço mesmo, o da vitória unionista, o “**gol do Fantástico**” da TV Globo
- em **1999** – gol de **Maguinho**
no dia 17 de abril, na grande vitória do União sobre o Santos F.C. por **2 a 0**, pelo “Paulistão”, o **lateral direito Maguinho**, que estava na reserva e entrou como volante, fez um golaço, apanhando a bola quase no meio de campo, pelo setor de meia direita, driblou dois adversários e fuzilou, de longe, num **lindo chute, com efeito**, para vencer o grande goleiro santista Zetti, naquele que foi o “**gol do Fantástico**” da TV Globo, o segundo do time unionista na partida
- em **1969** – gol de **Chicão Preto**
no dia 29 de junho, na grande vitória - de virada - do União sobre o Vasco da Gama de Americana por **2 a 1**, no primeiro derbi regional dos dois clubes vizinhos no profissionalismo e valendo pela rodada de abertura da antiga “Segundona” de acesso do Campeonato Paulista, o **meia-atacante Chicão Ramos (o Chicão Preto)**, fez um golaço, em magistral **cobrança de falta, apenas colocada**, no ângulo alto da meta do time americanense, parecendo ter colocado a bola com as mãos nas redes e foi o gol da vitória unionista
- em **1980** – gol de **Silvinho Ramos**

no dia 16 de março, na grande vitória do União sobre o Velo Clube Rioclarense por **2 a 1**, no primeiro jogo em casa dos unionistas pela fase inicial da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a “Segundona”), o **meio-campo Silvinho** (Silvinho Ramos), fez um golão, em **espetacular cobrança de falta**, o da vitória barbareense, no apagar das luzes, chute com terrível efeito, bola alta, à direita do goleiro de Rio Claro

- em **2008** – gol de **João Paulo**

no dia 04 de maio, na vitória, que de certa forma tranquila, do União sobre a SEV/Hortolândia por **2 a 1**, pela última rodada da fase inicial da Série A-3 do Campeonato Paulista, o **volante João Paulo** fez um golão, **de bicicleta**, uma **pintura de gol**, bola no ângulo alto, que foi o segundo gol do time unionista

- em **1970** – gol de **Zé 21**

no dia 20 de junho, na difícil vitória do União sobre o C.A. Bragantino por **1 a 0**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a antiga “Primeirona”), o **centroavante Zé 21** fez um golão, penetrando pela área adversária na **raça** e na **técnica**, driblando a todos, **fazendo fila**, para anotar o único tento da partida

- em **2000** – gol de **Edinan**

no dia 22 de abril, na derrota do União – e foi de virada – para o São Paulo F.C. por **1 a 4**, pela última rodada da 2ª fase de classificação do “Paulistão”, o **lateral direito Edinan** fez um golão, fechando da ponta direita para o meio do ataque e fuzilando, um **chute espetacular**, forte e colocado, bola alta, que venceu o grande goleiro são-paulino Rogério Ceni

- em **1989** – gol de **Miel**

no dia 01 de outubro, na vitória do União sobre o Grêmio Mauaense por **1 a 0**, pela 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **volante Miel** fez um golão, disparando **uma bomba, de longe**, bola rasteira, gol no finalzinho da partida e que classificou o time unionista para a fase decisiva da competição

- em **1992** – gol de **Ulisses**

no dia 30 de agosto, no empate do União com a Central Brasileira, da cidade de Cotia, por **1 a 1**, pelo Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, o baixinho **ponteiro Ulisses** fez um golão, **de bicicleta**, gol de bela feitura e que valeu o ingresso

- em **2000** – gol de **Mazinho Loyola**

no dia 23 de março, no empate do União com o grande Palmeiras por **1 a 1**, pelo “Paulistão”, o **atacante Mazinho Loyola** fez um golão, ao bater **de bate-pronto**, chute forte, estando no meio da área e apanhando com perfeição a bola cruzada da ponta esquerda pelo canhoto Renato Abreu, um lindo gol anotado no grande goleiro palmeirense Marcos

- em **2002** – gol de **Fabício Carvalho**

no dia 28 de abril, na vitória do União sobre o América de Rio Preto por **1 a 0**, pelo “Paulistão”, o **centroavante Fabrício Carvalho** fez um golaço, **tocando de letra** para vencer o goleiro visitante, num gol de rara habilidade

- em **2004** – gol de **Chico Marcelo**

no dia 02 de outubro, na vitória do União sobre o Rio Branco/Americana por **3 a 1**, pela Série C do Campeonato Brasileiro, o **atacante Chico Marcelo** fez um golaço, foi **uma semi-bicicleta**, apanhando bem um cruzamento da esquerda, gol que foi o segundo dos unionistas em partida que fez o time barbareense avançar na competição, eliminando o rival americanense

- em **1998** – gol de **Marcão**

no dia 21 de fevereiro, no empate do União com a Francana por **1 a 1**, pela Série A-2 do Campeonato Paulista, o **quarto-zagueiro Marcão** fez um golaço, **pegando de voleio** um cruzamento, gol de bela feitura

- em **1986** – gol de **Celso Luís - Coquinho**

no dia 07 de dezembro, na grande vitória do União Barbarense sobre o xará União São João de Araras por **2 a 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Celso Luís-Coquinho** fez um golaço, desferindo **um canhão** em jogada individual de muita **raça e determinação**, em momento da partida em que um dilúvio caía sobre o gramado e era o início da decisão de vaga para o Quadrangular Final da competição

- em **2012** – gol de **Caihame**

no dia 21 de abril, na vitória do União sobre a Ferroviária/Araraquara por **2 a 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Caihame**, numa arrancada sensacional do meio do campo, ao ser lançado por Junai, disparou em velocidade em direção ao gol, não sendo alcançado pelos zagueiros e na saída do goleiro, driblou o mesmo e tocou para o gol, gol de bela feitura e que emocionou a grande torcida unionista que via ali mais um passo muito importante rumo ao acesso do “Leão da 13”.

- em **2008** – gol de **Lucas Biselli**

no dia 01 de março, no empate do União com o Votoraty por **4 a 4**, pela Série A-3 do Campeonato Paulista, o **atacante Lucas** fez um golaço, quando foi lançado pelo meio e acertou **um tiramão no ângulo**, pelo alto, da meta do time de Votorantim, gol que foi o segundo da partida em que o time barbareense vencia por 4 a 2 no 1º tempo e depois cedeu o empate no período final

- em **1990** – gol de **Marcos César**

no dia 11 de novembro, na grande vitória do União sobre o Jaboticabal por **2 a 0**, pela 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Marcos César** (o Marcos Pato) fez um golaço, chutando ainda de seu campo de defesa, foi um **gol antológico** em que viu o goleiro adversário adiantado e bateu de muito longe para marcar, com a ajuda do vento, o segundo do time unionista

- em **2010** – gol de **Luciano Gigante**

no dia 13 de janeiro, na vitória do União sobre o Taquaritinga por **3 a 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante, o baixinho Luciano Gigante**, fez um golão, chutando de longe ao ver o goleiro fora de sua meta, com a bola o encobrindo e o mesmo voltando correndo para tentar a defesa, mas sem sucesso.

- em **2012** – gol de **Alex Reinaldo**

no dia 1º de fevereiro, na vitória do União sobre o União São João/Araras por **2 a 0**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **lateral direito Alex Reinaldo, o cabeludinho da camisa 2 do União**, fez um golão cobrando falta com categoria da posição de ponta esquerda, colocando a bola do lado oposto, no ângulo alto, à esquerda do goleiro encobrindo o mesmo.

- em **2012** – gol de **Junai**

no dia 18 de março, na vitória do União sobre o Palmeiras “B” por **2 a 1**, pela mesma Série A-2, a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **meia de ligação Junai**, que saiu do banco de reservas no 2º tempo, fez um golão também cobrando falta com enorme categoria da posição de meia esquerda, colocando a bola do lado oposto, no ângulo alto, à esquerda do goleiro, gol em momento importantíssimo da partida, o gol da virada espetacular.

- em **2014** – gol de **Niltinho**

no dia 29 de janeiro, na vitória do União sobre a Ferroviária/Araraquara por **2 a 0**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **ala esquerdo Niltinho** (jogando pela direita, jogador emprestado ao União pelo São Caetano), numa arrancada sensacional, saindo de seu campo de defesa após roubar a bola do adversário, atacou em alta velocidade em direção ao gol e na saída do goleiro tocou por cobertura, fazendo um lindo gol, arrancando os aplausos da torcida unionista.

Na categoria de juniores

- em **1996** – gol de **Paulinelly**

no dia 31 de agosto, na vitória do União (“Leãozinho da 13”) sobre o Rio Branco de Americana (“Tigrinho”) por **2 a 1**, pelo Campeonato Paulista de Juniores, o **lateral esquerdo Paulinelly** fez um golão, um **gol antológico**, tendo chutado com consciência à meta adversária estando posicionado ainda em seu campo de defesa, bola alta foi caindo e ganhou o ângulo alto, para o desespero do goleiro riobranquense que estava adiantado

**Gols inesquecíveis marcados por unionistas,
dentro e fora de casa, no profissionalismo**

- em **1964** – gol de **Lázaro de Campos**

no dia 16 de fevereiro, em casa, na derrota por goleada do União para o time misto do São Paulo F.C. por **2 a 6**, no primeiro amistoso realizado pelos barbarenses no ano do ingresso

do clube no profissionalismo, o **lateral Lázaro de Campos** (Lazo Preto), chutando “**do meio da rua**”, como se dizia, ou seja, do meio de campo, conseguiu vencer o goleiro são-paulino Barrela, que falhou ao ser atrapalhado pelo sol (ele estava no gol dos fundos), só não tendo sido um golaço porque, na verdade, o lateral unionista deu um **chutão pra frente** e, sem querer, fez o gol, o primeiro do time da casa

- **em 1996 – gol de Cabé**

no dia 14 de julho, em casa, na importante vitória do União sobre o Taquaritinga por **1 a 0**, pela última rodada da Série A-3 do Campeonato Paulista, o **meia canhoto Cabé** fez um **gol chorado**, chutando colocado, bem no cantinho do goleiro visitante, bola rasteira, **gol que salvou** o União de sofrer seu primeiro rebaixamento na história dentro de campo, gol marcado faltando só 8 minutos para o término da partida

- **em 1998 – gol de Gilson Batata**

no dia 31 de maio, na vitória do União sobre o Noroeste, na cidade de Bauru, por **2 a 0**, sacramentando a conquista do título de campeão, o que levou o “Leão da 13” à principal divisão do Campeonato Paulista no ano seguinte, o **atacante Gilson Batata**, fez o domínio pelo meio, ajeitou e bateu com perfeição, sendo que a bola nem estufou as redes noroestina, batendo no cano de sustentação da trave e voltando, mas foi gol e de grande importância, levando a torcida unionista no estádio e em Santa Bárbara ao delírio com o feito inédito em sua história.

- **em 1987 – gol de Celso Luís-Coquinho**

no dia 24 de janeiro, fora de casa, na grande e dramática vitória do União Barbarense sobre o União São João de Araras por **1 a 0** no finalzinho do 2º tempo da prorrogação, em jogo que decidiu quem iria para o Quadrangular Final ainda do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (a “Segundona”) referente ao ano anterior, em duelo disputado no Estádio do “Limeirão”, em cidade neutra, Limeira, o **atacante Celso Luís-Coquinho** marcou um **gol em cobrança de pênalti**, um pênalti praticamente **cavado** pelo **lateral esquerdo unionista Batata**, sendo que o gol levou a torcida barbarensense ao delírio, até porque no jogo da volta, realizado em dezembro na Usina São João, em Araras, aconteceram brigas dentro e fora de campo, quando a torcida ararense invadiu o gramado para agredir jogadores unionistas, sendo que alguns necessitaram de socorro em hospital de Limeira

- **em 1984 – gol de Fio Preto**

no dia 10 de outubro, fora de casa, na bela vitória do União sobre o Rio Branco de Americana por **1 a 0**, em jogo noturno disputado no campo do Centro Cívico, de Americana, o **volante Fio Preto** fez o **gol do triunfo** unionista, ele que estava internado no Hospital Santa Bárbara (por problema de queimadura) e, **tendo recebido a alta**, foi levado direto para o jogo válido pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a “Segundona”) e seu gol fez a torcida barbarensense vibrar intensamente na casa do adversário, seu maior rival no futebol

- **em 2003 – gol de Émerson**

no dia 02 de fevereiro, fora de casa, na extraordinária vitória do União sobre o grande Palmeiras em pleno Estádio Palestra Itália, em São Paulo, por **4 a 2**, em jogo válido pelo “Paulistão”, o **quarto-zagueiro Êmerson** fez um **gol diferente**, que **gerou polêmica** até mesmo entre os membros de imprensa em programas de mesa redonda das TV’s, gol que **se originou de cobrança de falta**, quando o **atacante Gilson Batata** apenas **pisou sobre a bola**, sem que a mesma tivesse dado **uma volta sobre si** (a regra mudou), sendo que, na sequência, Êmerson tocou de lado, tirando a bola da barreira, e ele mesmo chutou a gol, colocando a bola nas redes do goleirão Marcos, que, juntamente com seus demais companheiros de Palmeiras, reclamaram de **“dois toques”** cometido pelo jogador barbareense, mas o **árbitro Rodrigo Martins Cintra validou o tento**, explicando sobre a legalidade do mesmo à imprensa (muitos desconheciam a mudança na regra, ou seja, não mais sendo necessário que a bola dê uma volta sobre si para entrar em jogo)

- **em 2005 – gol de Gilson Batata**

no dia 24 de julho, em casa, no muito bom empate por **1 a 1** do União com o Grêmio Portoalegrense, um clube campeão do mundo (em 1983, em final realizada em Tóquio, no Japão), o **atacante e goleador nato** do União, **Gilson Batata**, fez **um gol histórico**, o de abertura do placar, colocando o time barbareense em vantagem, um resultado de vitória no 1º tempo que nem mesmo seus torcedores imaginavam estar acontecendo diante de um poderoso clube, o Tricolor dos pampas, de Porto Alegre, de jogo válido pela 1ª fase da principal divisão de acesso do **Campeonato Brasileiro**, o da **Série B** (a 2ª Divisão nacional)

- **em 1967 – gol de Chicão Preto**

no dia 03 de dezembro, fora de casa, em cidade neutra, Bauru, no Estádio do Noroeste, no importantíssimo empate por **1 a 1** do União com o São Bento, da cidade de Marília, o **meia-atacante Chicão Preto** fez **um gol decisivo** e que deixou o time barbareense em condições ótimas para poder, na última rodada do Quadrangular Final da 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, poder lutar pelo acesso e pelo título de campeão, principalmente porque era o time de Marília o maior cotado ao 1º lugar e à subida para a principal divisão de acesso da F.P.F.

- **em 1983 – gol de Gersinho**

no dia 11 de setembro, em casa, na vitória do União sobre o Rio Branco de Americana por **2 a 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a 2ª Divisão), o **meia-atacante Gersinho**, que acabara de retornar de período de testes no segundo time do Barcelona, da Espanha, indo direto para o jogo derbi regional, ficou no banco de reservas, entrou no 2º tempo no lugar de Bugre, **sofreu um pênalti** que ele mesmo cobrou e fez **um gol histórico**, gol que **quebrou o chamado “tabu invertido”**, tabu que o time riobranquense, pela primeira vez nos duelos dos dois clubes vizinhos, vinha impondo pra cima do time unionista desde a temporada de 1982, sendo que na história os tabus sempre foram impostos pelo União nos confrontos com os clubes de Americana (antes o Vasco da Gama, depois o A.E.C.-Americana E.C. e em seguida o Rio Branco E.C.)

- **em 1975 – gols de Rinaldo Amorim**

no dia 07 de setembro, fora de casa, no Estádio Engenho Grande, da Usina São João, na cidade de Araras, na vitória do União Barbarense sobre a Internacional de Limeira (que ainda não contava com o Estádio do “Limeirão” para mandar suas partidas oficiais), placar de **2 a 0** para o time barbarense, o **meio-campo Rinaldo Amorim (ex-Palmeiras)** fez dois gols no goleiro Donah (também ex-Palmeiras), sendo um em **cobrança de falta** e outro em **cobrança de pênalti**, ambos no 1º tempo, dando a vitória parcial para o “Leão da 13”, vitória que acabou ficando como definitiva, porque **o pau quebrou entre os limeirenses** e os integrantes da **arbitragem** durante o intervalo e **não houve o 2º tempo**, numa tarde de muita confusão naquela usina ararense

• em 2012 – gol de Caihame

no dia 21 de abril, na vitória do União sobre a Ferroviária/Araraquara por **2 a 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Caihame**, numa arrancada sensacional do meio do campo, ao ser lançado por Junai, disparou em velocidade em direção ao gol, não sendo alcançado pelos zagueiros e na saída do goleiro, driblou o mesmo e tocou para o gol, gol de bela feitura e que emocionou a grande torcida unionista que via ali mais um passo muito importante rumo ao acesso do “Leão da 13”.

Goleadores unionistas que mais marcaram num único jogo (oficial)

Marcaram 5 gols num mesmo jogo

- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 8 x Sorocabana de Mairinque 0, de 24 de setembro de 1966, pelo Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Acesso.
- **Kleber** (centroavante) – no jogo União 6 x Rio Claro 0, de 9 de julho de 1989, pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso.

Marcaram 4 gols num mesmo jogo

- **Ademir Gonçalves** (atacante, que estava virando zagueiro) – no jogo Cachoeira Paulista 6 x União 5, de 8 de dezembro de 1966, pelo Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Acesso.
- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 5 x C.A.U.S.B. 0, de 13 de agosto de 1967, pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso.
- **Mazolinha Nunes** (atacante) – no jogo União 4 x Independente de Limeira 0, de 29 de maio de 1983, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Fabício Carvalho** (centroavante) – no jogo União 5 x Rio Branco de Americana 3, de 10 de março de 2002, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, divisão principal.

Marcaram 3 gols num mesmo jogo

- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 4 x Cachoeira Paulista 0, de 29 de janeiro de 1967, mas ainda pelo Campeonato Paulista/1966 da 3ª Divisão de Acesso.
- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 5 x Usina Amália de Santa Rosa do Viterbo, de 27 de agosto de 1967, pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso.
- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 4 x Corinthians de Santo André, de 31 de maio de 1970, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **João Luís Redigolo** (centroavante) – no jogo União 4 x Rio Preto 1, de 27 de agosto de 1980, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Gersinho** (meia-atacante) – no jogo União 5 x Rio Claro 0, de 3 de abril de 1983, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Adilsinho** (meia-atacante, ex-Vocem/Assis) – no jogo Rio Claro 1 x União 3, de 22 de junho de 1985, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Barbosa II** (ponta direita Divaldo Barbosa) – no jogo União 5 x Palmeiras de São João da Boa Vista 0, de 18 de abril de 1993, pela Divisão Intermediária, a principal de acesso.
- **Alex Mineiro** (centroavante) – no jogo União 5 x Ituano 0, de 24 de fevereiro de 1999, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, divisão principal.
- **Fabício Carvalho** (centroavante) – no jogo União Barbarense 3 x União São João de Araras 3, de 17 de fevereiro de 2002, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, a principal divisão.
- **Gilson Batata** (atacante) – no jogo União 3 x Portuguesa Santista 2, de 10 de abril de 2005, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, divisão principal.
- **Paulinho Bonfim** (atacante) – no jogo Araçatuba 0 x União 3, de 21 de março de 2007, pela Série A-3 do Campeonato Paulista de Acesso.
- **Lucas Biselli** (atacante) – no jogo São Carlos 0 x União 5, de 28 de maio de 2008, pela Série A-3 do Campeonato Paulista de Acesso.

Os técnicos que mais comandaram o União

(por no mínimo 50 jogos, entre oficiais, amistosos e jogos-treinos)

Em 248 jogos

Carlos Verginelli Neto – Lilo

- teve 7 passagens pelo clube, tendo trabalhado por 10 anos no total



O técnico Lilo, muito famoso e querido entre os unionistas

Em 84 jogos

Claudemir da Silva Acácio Peixoto

Em 75 jogos

Luiz Carlos Martins

Em 73 jogos

Natal Domingos Prando

Em 69 jogos

Paulo Calvino (por várias vezes assumiu como “interino”)

Em 68 jogos

Wagner Benazzi de Andrade

Em 60 jogos

Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho

Em 58 jogos

Sérgio Ricardo de Paiva Farias

Em 51 jogos

José Cândido de Campos – Brandão

Relação dos jogos inesquecíveis do União A.B.F.C. (na era do profissionalismo)

• 1967 (dia 4 de junho) – estréia em nova divisão

C.A.U.S.B. 2 x 4 União Barbarense

* jogo disputado no Estádio Luizinho Alves, na Usina Santa Bárbara, na estréia unionista na 2ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista, numa sensacional vitória do alvinegro, com seus gols tendo sido marcados por Nadico Galter, Ditinho Flecha, Chicão Preto e Catula, quando o técnico era Carlos Virginelli Neto-Lilo e o presidente era Casemiro Alves da Silva-Pinguim.

• 1967 (dia 24 de setembro) – aí surgia o “Leão da 13”

Portuguesa/Serra Negra 0 x 1 União Barbarense

* jogo disputado na cidade de Serra Negra, sob clima dos mais tensos, com o União marcando o seu gol em cobrança de pênalti, através de Chicão Preto (ele teve que bater duas vezes para a validação do gol) e ainda tendo um segundo tento marcado por Catula confirmado e, diante de pressões terríveis, anulado pela arbitragem; a atuação dos torcedores unionistas que foram até Serra Negra neste jogo deu origem à adoção do mascote “leão da 13” pelo clube alvinegro da Rua 13 de Maio.

• 1967 (dia 10 de dezembro) – valeu o 1º acesso

União Barbarense 3 x 0 Fernandópolis F.C.

* jogo disputado em campo neutro, no Estádio da Fonte Luminosa, da Ferroviária, na cidade de Araraquara, pela última rodada do Quadrangular Final da “Segundona” Paulista, com gols marcados por Catula, Odair Bussolini e Zé 21, na primeira grande conquista unionista, na fatura pelos comandados do técnico Lilo do título de campeão paulista de acesso. Jogou o União com este time: Zezé, Guidão, Joca, Ademir Gonçalves e Zú; Tato e

Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair Bussollini. Presidente do União: Casemiro Alves da Silva-Pinguim.

- **1968 (dia 30 de junho) – estréia em nova divisão**

- Saad E.C. 1 x 3 União Barbareense**

- * jogo disputado no Estádio Lauro Gomes, em São Caetano do Sul, na estréia do União e de Santa Bárbara d'Oeste na principal divisão de acesso do futebol paulista, na chamada "Primeirona", com grande vitória do recém-batizado "leão da 13", com gols anotados por Renato, o de Limeira (fez 2) e Zé 21, quando o técnico unionista era Vicente Naval-Gatão.

- **1968 (dia 7 de julho) – estréia em casa do “caçula quente”**

- União Barbareense 1 x 1 Paulista de Jundiaí**

- * pela primeira vez Santa Bárbara recebeu um jogo oficial valendo pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista e foi com o Estádio Antonio Guimarães lotado, para ver o empate unionista, com seu gol tendo sido marcado por Tabai, emprestado ao União pelo XV de Piracicaba.

- **1969 (dia 29 de junho) – primeiro derbi regional oficial**

- União Barbareense 2 x 1 Vasco/Americana**

- * disputado em Santa Bárbara, foi o primeiro derbi regional entre os grandes rivais barbarenses e americanenses, que subiram para a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista seguidamente, ou seja, o União campeão em 1967 e o Vasquinho campeão em 1968, façanhas que colocaram o futebol das vizinhas cidades frente a frente a partir de 1969, dando vitória unionista no confronto inicial, com os gols do "Leão da 13" marcados por Guri e Chicão Preto, numa disputa emocionante.

- **1974 (dia 10 de novembro) – na final pela repescagem**

- União Barbareense 1 x 0 C.A. Linense**

- * jogo disputado em Santa Bárbara, válido pela rodada decisiva da fase de "repescagem" da antiga "Primeirona" do Campeonato Paulista (o acesso estava suspenso pela F.P.F.), sendo que a vitória unionista, com gol marcado pelo novato Mirzinho Daniel, colocou o "leão da 13", dirigido pelo técnico Natal Prando, pela primeira vez no Quadrangular Final da competição estadual.

- **1975 (dia 6 de julho) – novo derbi regional oficial**

- União Barbareense 2 x 0 Inter de Limeira**

- * jogo disputado com casa cheia no Estádio Antonio Guimarães numa manhã de domingo, quando do lado limeirense esteve em ação, como atração, um ex-unionista, o meia canhoto Mandu Largueza, mas a vitória, de forma emocionante, foi do time barbareense, do técnico

Lilo, com gols marcados por Rinaldo (ex-Palmeiras e Seleção Brasileira) e Zé 21, o maior goleador unionista da história do clube da Rua 13 de Maio no profissionalismo.

- **1975 (dia 30 de novembro) – festa, mas sem ir à final**

- Independente de Limeira 1 x 1 União Barbarense**

- * jogo disputado no Estádio Comendador Agostinho Prada, em Limeira, onde a torcida barbarenses iniciou uma festa, festa continuada em Santa Bárbara em plena Praça Coronel Luiz Alves, no centro, que seria a da classificação do time para as finais da “Primeirona” (de novo com o acesso suspenso pela F.P.F.), porém, na segunda-feira, veio a tristeza com a notícia de que o finalista, para a decisão contra o Santo André, era o Grêmio Catanduvense e não o União Barbarense, que terminou o campeonato num ótimo 3º lugar. O gol unionista no empate do “Pradão” foi marcado pelo zagueiro Foguinho.

- **1976 (dia 17 de junho) – mudou adversário do derbi regional**

- União Barbarense 3 x 0 A.E.C. (Americana E.C.)**

- * jogo-derbi regional válido pela “Primeirona” (com o retorno da lei de acesso) e que foi disputado em Santa Bárbara, contra um novo representante da vizinha cidade de Americana, que surgiu para ocupar a vaga do extinto Vasco da Gama, mas que também teve o dissabor de sofrer com um novo tabu que começava a ser formado pelo “leão da 13”, que em sua maiúscula vitória, sob o comando do técnico Lilo, teve seus gols marcados pelos piracicabanos Armando e Tatau, que fez dois.

- **1980 (dia 9 de março) – início da redenção unionista**

- Barretos E.C. 0 x 2 União Barbarense**

- * jogo disputado na cidade de Barretos e que marcou a tão sonhada volta do União ao seu devido lugar, na 2ª Divisão de Profissionais do Estado, Paulista de Futebol, Nabi Abi Chedid e o time de Santa Bárbara, do técnico Lilo, começou com tudo, vencendo bem fora de casa com o apoio de sua torcida no Estádio Fortaleza, onde balançaram as redes adversárias Django e Barbosa.

- **1980 (dia 13 de abril) – a vez do Rio Branco nos derbis regionais**

- Rio Branco/Americana 1 x 1 União Barbarense**

- * jogo que colocou para o União um novo adversário americanense no chamado derbi regional dos “tabus”, o Rio Branco EC, de volta ao futebol profissional desde 1979, clube sucessor das vagas no Campeonato Paulista antes pertencentes a Vasco da Gama e depois AEC – Americana Esporte Clube (dois clubes extintos) e o primeiro “novo derbi” terminou empatado, agora num novo palco de Americana, o Estádio “Riobrancão”, tendo o lateral esquerdo Caíca marcado o gol do time barbarenses comandado pelo técnico Carlos Verginelli Neto - Lilo.

- **1980 (dias 11 e 18 de outubro) – nas finais do Pacaembu**
União Barbarense 1 x 1 Grêmio Catanduvense

* o placar de empate foi o mesmo nos dois jogos das inesquecíveis Finalíssimas disputadas no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, onde o União sempre saiu na frente do marcador, com gols assinalados pelo centroavante João Luís no dia 11 e pelo ponta direita Barbosa no dia 18, mas cedendo o empate para o Catanduvense, que teve seus gols nos dois jogos marcados pelo centroavante Reinaldo, gols que colocaram o time de Catanduva na decisão do título de campeão e do acesso contra o São José, deixando o União, já com o técnico Mosquito (Wilson dos Santos) em seu comando, no brilhante 3º lugar da “Segundona” Paulista.

- **1983 (dia 14 de julho) – campeão de turno no “Brinco de Ouro”**
Mogi Mirim E.C. 1 x 2 União Barbarense

*jogo-extra por decisão de grupo regional do 1º turno da “Segundona” de Acesso, disputado em campo neutro, à noite, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani F.C., na cidade de Campinas, na brilhante vitória unionista, time comandado pelo técnico Oscar Amaro, que se demitiu do cargo após a dramática partida em que os gols do União foram marcados pelo lateral direito Marquinhos Gozzi e pelo craque Gersinho, em cobrança de pênalti, para a explosão de alegria dos torcedores barbarenses.

- **1983 (dia 9 de outubro) – árbitro Boschília não acaba o jogo**
XV de Piracicaba 2 x 1 União Barbarense

* jogo disputado em tarde de domingo no Estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba, onde o árbitro Dulcídio Wanderley Boschília exagerou nos acréscimos, levando, sem motivos, a partida até os 49 minutos em seu 2º tempo, ou seja, até que o XV conseguisse o seu gol de desempate, pois o resultado de 1 a 1, que prevalecia, o tiraria da decisão do 2º turno no grupo regional em confronto com o próprio time de Santa Bárbara, que tinha como técnico Afrânio Riul, com o gol barbarense tendo sido marcado pelo zagueiro Agenor Sábio.

- **1984 (dia 10 de outubro) – o jogo do volante Fio goleador**
Rio Branco/Americana 0 x 1 União Barbarense

* jogo pela “Segundona” do Campeonato Paulista e que foi disputado à noite, único derbi regional que teve como palco o campo do Centro Cívico, de Americana, onde o volante Fio, que havia acabado de sair do hospital (estava internado) marcou o tento da vitória do União, do técnico Edson de Oliveira, para a vibração dos torcedores barbarenses, que viram o tradicional “freguês” mais uma vez sucumbindo diante do “leão da 13”.

- **1984 (dia 11 de novembro) – neste jogo surgia a TUSB**

União Barbareense 2 x 1 Palmeiras/S.J. Boa Vista

* jogo disputado em Santa Bárbara, na classificação unionista para mais um Quadrangular Final na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista e que marcou a fundação da facção da TUSB (Torcida Uniformizada – Unionista – Sangue Barbareense), que fez muita festa com a vitória do time barbareense, do técnico Edson de Oliveira, vibrando com os gols marcados pelo baixinho ponteiro Ulisses e pelo zagueiro Agenor Sábio.

• 1984 (dia 5 de dezembro) – a batalha do “Limeirão”

União Barbareense 2 x 1 Paulista de Jundiá

* jogo já válido pelo Quadrangular Final da “Segundona” e que foi disputado no Estádio do “Limeirão”, em cidade neutra (assim era o regulamento daquele ano), com os gols unionistas tendo sido marcados por Fio e Agenor Sábio, em noite de outra vitória inesquecível do “leão da 13”, que deu show em Limeira e se mantinha no páreo pela conquista do título de campeão e do acesso, feitos que não se concretizaram, sobrando ao União, de novo, o 3º lugar.

• 1987 (dia 24 de janeiro) – uma guerra no “Limeirão”

União São João/Araras 0 x 1 União Barbareense

* o jogo aconteceu em 1987, mas ainda valia pela “Segundona” Paulista da temporada 1986 e teve palco em cidade neutra por ser a “negra”, que decidiu quem passaria ao Quadrangular Final que seria todinho realizado na cidade de Campinas, nos estádios de Guarani e Ponte Preta; e deu União, o de Santa Bárbara, gol marcado no finalzinho da prorrogação, através de Celso Luís-Coquinho, cobrando pênalti sofrido pelo lateral esquerdo Batata.

• 1989 (dia 19 de novembro) – o drama de São Carlos sem a imprensa

Grêmio Sãocarlense 1 x 1 União Barbareense

* era uma decisão de vaga, dentro do grupo, para a Divisão Intermediária do ano seguinte, houve pressões terríveis dos sãocarlenses sobre todos os barbareenses, delegação de jogadores, dirigentes, membros da imprensa falada e escrita (nenhuma rádio de Santa Bárbara conseguiu entrar no Estádio Luís Augusto de Oliveira para a transmissão da partida), quando o União saiu na frente do placar, com gol do baixinho ponteiro Ulisses, mas, na “marra”, o time dirigido pelo técnico Wagner Benazzi, o de São Carlos, conseguiu empatar depois dos 30 minutos do 2º tempo, se classificando com a igualdade no marcador, tirando o União das finais e da quarta vaga de acesso (por índice técnico).

• 1990 (dia 9 de dezembro) – valeu o 2º acesso

União Barbareense 2x0 Esportiva Guaratinguetá

* jogo disputado em Santa Bárbara, em tarde de domingo festivo para a torcida unionista, que comemorou a volta do “leão da 13” à Divisão Intermediária com o título de vice-

campeão dos comandados do técnico Wagner Benazzi, na vitória que teve os gols do acesso marcados pelo meia Adauto, cobrando pênalti, e pelo ponteiro Tatu. O União jogou com este time: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (Ulerich), Marcos César-Pato (Mazolinha Nunes) e Ulisses. Presidente de União: Alcindo da Rocha-Zinhão.

- **1996 (dia 14 de julho) – gol salvador do meia Cabé**

- União Barbarense 1 x 0 C.A. Taquaritinga**

- * jogo disputado em Santa Bárbara, que teve o gol salvador do meia canhoto Cabé a 8 minutos do final, que evitou o primeiro rebaixamento unionista em toda a sua história de futebol profissional, com a manutenção do União, do técnico Pinho, na Série A-3 (a 3ª Divisão) do Campeonato Paulista que dois anos antes havia sido todo reestruturado em suas divisões.

- **1997 (dia 10 de maio) – passeio e show em Sorocaba**

- São Bento de Sorocaba 0 x 5 União Barbarense**

- * jogo da Série A-3 do Campeonato Paulista, disputado na cidade de Sorocaba, no Estádio Walter Ribeiro-CIC, com sensacional atuação dos unionistas comandados pelo técnico Luiz Carlos Martins, com gols marcados por Adãozinho, Toninho, Marquinhos Secco, Will e Bilão Corsetti.

- **1997 (dia 27 de julho) – maior foguetório, mas show dos visitantes**

- São Caetano 1 x 5 União Barbarense**

- * outro jogo da Série A-3 Paulista, mas valendo pelo Quadrangular Final e realizado no Estádio Anacleto Campenella, no Complexo Esportivo Lauro Gomes, da cidade de São Caetano do Sul, em jornada exuberante dos unionistas, vitória que praticamente garantiu mais um retorno do “leão da 13” à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, tendo seus gols sido marcados por Tequila (duas vezes), Alessandro Telles, Claudinho Bauru e pelo zagueiro Nei.

- **1997 (dia 3 de agosto) – valeu o 3º acesso**

- União Barbarense 2 x 1 São Caetano**

- * foi o jogo do retorno pelo mesmo Quadrangular Final, disputado no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara, no qual o União, do técnico Luiz Carlos Martins, concretizou seu acesso, que viria depois com o título de vice-campeão paulista da Serie A-3, com os dois gols unionistas tendo sido anotados pelo atacante Will. Jogou o União com este time: Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (Rodney Taubaté), Tequila (Manó) e Will. Presidente do União: Jéferson Machado.

- **1998 (dia 15 de março) – derrota do time do capitão do tri**

XV de Piracicaba 1 x 3 União Barbareense

* jogo disputado em Piracicaba, valendo pela Série A-2 do Campeonato Paulista, na estréia do técnico Carlos Alberto Torres no comando do time quinzista, mas que teve a grande vitória do time barbareense, comandado pelo técnico Wagner Benazzi, com os gols unionistas marcados por Gilson Batata (duas vezes) e pelo volante Juari.

• 1998 (dia 17 de maio) – a maior vitória unionista no profissional

União Barbareense 4 x 0 Ponte Preta/Campinas

* jogo disputado em manhã de domingo, em Santa Bárbara, pelo 2º turno do Quadrangular Final da Série A-2 – o “Paulistinha” -, no qual o União deu um inesquecível show de bola na “macaca” campineira, com seus gols tendo sido marcados pelo meia canhoto Edson Pezinho, depois por seu artilheiro maior – Gilson Batata, o outro foi contra, do zagueiro João Marcelo, e o último através do atacante Buião, que fez a galera unionista vibrar como nunca nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães, pois sentiu naquela vitória que o sonho do União em chegar à elite do estadual estava bem pertinho.

• 1998 (dia 31 de maio) – valeu o 4º acesso e deu o “azarão”

Noroeste de Bauru 0 x 2 União Barbareense

* jogo disputado também em manhã de domingo, no Estádio Alfredo de Castilho, da cidade de Bauru, que deu o título de campeão absoluto do “Paulistinha”/1998 ao União, que ganhou, após 30 anos de tentativas, sua subida ao “Paulistão”, com os gols dos comandados do técnico Wagner Benazzi tendo sido anotados pelos atacantes Wagner Moraes e Gilson Batata, que terminou como o artilheiro principal de todo o campeonato, somando 18 tentos. Jogou o União com este time: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Leandro (Davi); China, Juari, Moreno (Tomy) e Edson Pezinho (Marcão); Gilson Batata e Wagner Moraes. Presidente do União: Roberto Mantovani Filho.

• 1999 (dia 24 de janeiro) – brilha o debutando na elite

Rio Branco/Americana 1 x 2 União Barbareense

* jogo de estréia do União na elite do Campeonato Paulista, realizado justamente na casa de seu maior rival, o Rio Branco, no Estádio Décio Vitta, de Americana, onde a torcida do “leão da 13” fez uma grande festa, estendida por todo o prolongamento da Avenida Santa Bárbara, com os gols do time unionista, comandado pelo técnico Jair Picerni, tendo sido marcados pelo atacante Mazinho Loyola, cobrando pênalti, e pelo meia de ligação Beto. Presidente do União: Roberto Mantovani Filho.

• 1999 (dia 14 de março) – o maior público na “toca do leão”

União Barbareense 0 x 1 S.E. Palmeiras

* o Palmeiras, do técnico Luiz Felipe Scolari-Felipão,

foi o primeiro grande clube brasileiro a realizar um jogo oficial, pelo “Paulistão” em sua 2ª fase, contra o União no Estádio Antonio Guimarães, em tarde de domingo, quando se registrou o maior público presente na toca do leão, mais de 13 mil pessoas (entre pagantes e não pagantes), que viram a vitória suada dos palmeirenses, com um gol marcado de pênalti pelo meia Alex.

- **1999 (dia 28 de março) – show unionista no Canindé**

- Portuguesa de Desportos 1 x 5 União Barbarense**

- * jogo disputado pelo “Paulistão” no Estádio do Canindé, em São Paulo, onde o União, do técnico Jair Picerni, encantou, com seus gols tendo sido marcados por Edinan, o capitão Élson (duas vezes), Beto e Bira.

- **1999 (dia 11 de abril) – mais show unionista no Canindé**

- Corinthians 1 x 3 União Barbarense**

- * mais uma vez atuando no Estádio do Canindé, na capital, valendo pelo “Paulistão”, o União voltou a brilhar e teve outra vitória expressiva e inesquecível, desta feita diante do time corintiano, do técnico Evaristo Macedo, com os gols barbarenses tendo sido anotados por Mazinho Loyola, Alaor e Alex Mineiro.

- **1999 (dia 17 de abril) – ficou barato para o “Peixe”**

- União Barbarense 2 x 0 Santos F.C.**

- * foi a primeira e uma grande vitória contra um dos grandes em Santa Bárbara, o Santos, do técnico Emerson Leão, com o União apresentando um excelente futebol, com seus gols marcados por dois laterais direito, primeiro por Edinan e depois um golaço (gol do Fantástico, da TV Globo) de Maguinho, jogo em que o goleiro santista Zetti brigou – se atracou - com um dos gandulas, no 2º tempo.

- **2000 (dia 26 de janeiro) – maior goleada na elite**

- União Barbarense 6 x 1 América de Rio Preto**

- * jogo disputado à noite em Santa Bárbara, pela fase inicial do “Paulistão”, em que o União, do técnico Jair Picerni, brilhou intensamente, dando um show de bola, com gols marcados pelo centroavante Tiagão (duas vezes), pelo meia canhoto Renato, Melinho e Deilton (também duas vezes).

- **2001 (dia 14 de abril) – a virada em cima do grande**

- União Barbarense 3 x 2 São Paulo F.C.**

- * jogo disputado em Santa Bárbara e esta vitória importantíssima acabou sendo fundamental para que o União, do técnico Roberval Davino, se livrasse do rebaixamento,

fato que aconteceu de forma milagrosa; na vitória diante do São Paulo, os gols unionistas foram marcados pelo zagueiro Emerson (duas vezes) e pelo meia Alberto.

- **2002 (dia 10 de março) – o jogo de Fabrício Carvalho**

- União Barbarense 5 x 3 Rio Branco/Americana**

- * derbi regional cheio de gols, disputado em Santa Bárbara, quando o centroavante Fabrício Carvalho marcou 4 tentos e o outro do União foi anotado pelo lateral direito Edinan, enquanto que os três do Rio Branco foram do centroavante Alberto, jogo em que o técnico unionista era seu ex-ponta direita Luís Reinaldo Barbosa.

- **2003 (dia 2 de fevereiro) – pequeno que foi gigante no Palestra**

- S.E. Palmeiras 2 x 4 União Barbarense**

- * grande exibição do União, comando pelo técnico Paulo Comelli, com uma sensacional vitória barbarenses dentro do Estádio Palestra Itália, com os gols unionistas tendo sido marcados pelo zagueiro Emerson (duas vezes), Luciano Santos e Romualdo, com Gilson Batata ainda chutando um pênalti para fora da meta defendida pelo goleiro Marcos.

- **2004 (dia 21 de janeiro) – “Leão da 13” reina no DV**

- Rio Branco/Americana 1 x 2 União Barbarense**

- * jogo disputado no Estádio Décio Vitta, de Americana, que marcou a primeira vitória unionista sob o comando da empresa que foi sua parceira, a U.B. Corporation, em derbi regional, com os gols do time barbarenses comandado pelo técnico Sérgio Farias tendo sido anotados, de virada, pelo lateral esquerdo João Marcelo e pelo meia canhoto Fernando, cobrando pênalti.

- **2004 (dia 14 de novembro) – valeu o 5º acesso, o primeiro nacional**

- Gama-DF 1 x 4 União Barbarense**

- * jogo disputado em Gama, cidade satélite de Brasília, no Distrito Federal, válido pelo Quadrangular Final do Campeonato Brasileiro da Série C (a 3ª Divisão Nacional), com o União sendo comandado pelo técnico Sérgio Farias e seus gols tendo sido marcados por Zaltron, Marco Aurélio (2) e Chico Marcelo, vitória que garantiu de forma antecipada o acesso unionista para a Série B nacional de 2008. Jogou o União com este time: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos, Dú Lopes e Jorginho; André Conceição, André Silva e Walter (Diogo Pires); Marco Aurélio, Zaltron (Brenner) e Chico Marcelo. Presidente do União (clube): João Batista Zampieri; Presidente do União (futebol): Francisco Silveira Mello (da empresa ligada à européia U.B. Corporation S/A).

- **2004 (dia 28 de novembro) – festa do título e da taça**

- União Barbarense 1 x 0 Americano/Campos-RJ**

* encerramento de campeonato e com o União já campeão antecipado, jogo realizado no Estádio Antonio Guimarães, na primeira festa de um título do “Leão da 13” dentro de Santa Bárbara, com o gol unionista tendo sido marcado por Dú Lopes.

- **2005 (dia 5 de fevereiro) – reação contra o gigante**

União Barbareense 2 x 2 São Paulo F.C.

* jogo disputado em Santa Bárbara, no qual o União, do técnico Valter Ferreira, foi buscar de forma emocionante o empate, após um ruim 1º tempo em que perdia por 2 a 0, mas com grande reação na etapa final, com seus gols marcados por Gilson Batata e pelo zagueiro Dú Lopes.

- **2005 (dia 17 de abril) – vitória da esperança do não rebaixamento**

União São João/Araras 1 x 3 União Barbareense

* jogo dramático realizado na cidade de Araras, com uma maiúscula vitória do time de Santa Bárbara, do técnico Leandro Samarone Fernandes, com gols marcados do lado do “leão da 13” por Diogo Galvão, Walter e Gilson Batata, este de pênalti, sacramentando um triunfo que deixaria o União Barbareense nas mãos dos tribunais, do T.J.D. (órgão estadual) e do S.T.J.D. (órgão nacional) na tentativa de escapar de seu primeiro rebaixamento, com a possibilidade de ser salvo no julgamento do caso de seu ex-goleiro Pitarelli, utilizado de forma irregular pelo América de Rio Preto, mas os tribunais entenderam, incrivelmente, que o América é quem estava com a razão (e os dois União acabaram caindo, juntos, para a Série A-2 do Campeonato Paulista).

- **2005 (dia 24 de julho) – encarou gigante campeão do mundo**

União Barbareense 1 x 1 Grêmio Portoalegrense

* jogo válido pela fase inicial do Campeonato Brasileiro da Série B (2ª Divisão nacional), realizado em Santa Bárbara, com Gilson Batata tendo marcado o gol barbareense no 1º tempo e o empate acontecido com gol de cabeça para o time gaúcho, marcado pelo zagueiro Pereira no 2º tempo, sendo que o meia gremista Anderson foi expulso de campo no finalzinho da etapa inicial.

- **2005 (dia 30 de agosto) – goleada que derrubou time baiano**

União Barbareense 4 x 1 Vitória-Bahia

* grande vitória unionista, que lutava para não ser rebaixado logo em seu primeiro ano de 2ª Divisão no Campeonato Brasileiro, com seus gols tendo sido marcados por Gauchinho (2), Gilson Batata e Leonel, este num “frango” do goleiro do time baiano.

- **2008 (dia 1º de março) – chuva de gols em grande jogo**

União Barbareense 4 x 4 Votoraty/Votorantim

* grande jogo proporcionado pelos dois times em Santa Bárbara, com o União abrindo vantagem muito boa no 1º tempo, com sua vitória parcial por 4 a 2, com direito, inclusive, a um golão de seu atacante Lucas Biselli, mas o time visitante da cidade de Votorantim conseguiu reagir no 2º tempo e chegando ao tento de empate no último minuto, em cobrança de falta e ainda tendo a bola desviada na barreira unionista, enganando o goleiro Thiago Passos.

• **2008 (dia 28 de maio) – valeu o 6º acesso e a volta para a A-2**
São Carlos 0 x 5 União Barbarense

* na verdade o União Barbarense já havia iniciado a festa por novo acesso no futebol paulista estando sua delegação no hotel, local da concentração para o jogo da noite, na cidade de São Carlos, onde o “Leão da 13” só sacramentou, dentro de campo, seu favoritismo ao golear o São Carlos F.C. Ltda. pelo placar de 5 a 0, com direito a três tentos anotados por seu principal artilheiro, o atacante Lucas, tendo o time barbarenses assumido a liderança de seu quadrangular semifinal, mas faltando, ainda, os jogos da última rodada, sendo que, na sequência, embora tendo vencido mais uma, não conseguiu passar à decisão do título, perdendo a vaga na final no item saldo de gols.

• **2010 (dia 24 de março) – abrindo espaço para os quadrangulares**
União Barbarense 2 x 1 Guarani/Campinas

* jogo eletrizante disputado em noite de quarta-feira no Estádio Antonio Guimarães, válido pela fase de classificação do Campeonato Paulista da Série A-2, numa brilhante vitória e com grande futebol dos unionistas comandados pelo técnico Paulo Roberto Santos sobre os “bugrinos”, comandados pelo técnico Vadão Alvarez e seu auxiliar, Gersinho (ex-craque do União Barbarense da década de 1980), triunfo este que deixou o time barbarenses a um passo da classificação para a fase final da competição, que reuniria os 8 primeiros colocados, sendo que, de fato, o União confirmou na sequência a sua classificação, na luta por novo acesso, pela volta à elite estadual.

• **2011 (23 de março) – empate derrubou “Tigre” para a A-3 paulista**
Rio Branco/Americana 1 x 1 União Barbarense

* jogo em que o União empatou em pleno Estádio Décio Vitta, de Americana, totalmente remodelado e “municipalizado”, com resultado que decretou o rebaixamento antecipado do Rio Branco para a Série A-3 (a 3ª Divisão do Campeonato Paulista), numa espécie de troco do ocorrido em 2005, ano em que uma vitória unionista em Araras, sobre o União São João, acabou por salvar o “tigre” americanense de queda da elite para a Série A-2, mas com o União caindo e não se salvando, na sequência, com os julgamentos do “caso Pitarelli” tanto no TJJD como no STJD.

• **2012 (dia 18 de março) – emoções com gols de Junai**
União Barbarense 2 x 1 Palmeiras “B”

* jogo emocionante em sua parte final, disputado em manhã de domingo no Estádio Antonio Guimarães, válido pela fase de classificação do Campeonato Paulista da Série A-2, numa vitória de virada do time barbareense, que perdia por 1 a 0 e a entrada do meia de ligação Junai foi fundamental, pois ele, em poucos minutos, resolveu as coisas para o “Leão da 13”, marcando o gol de empate em cobrança de pênalti e o da vitória, nos acréscimos, em cobrança de falta, com maestria, em dois lances que geraram muitas reclamações por parte dos palmeirenses da Capital, resultado que manteve a campanha 100% do União jogando em casa, sendo que o campeonato já estava em sua 16ª rodada.

• 2012 (dia 07 de abril) – a vingança do “Leão da 13”

União Barbareense 4 x 1 Atlético Sorocaba

* jogo duríssimo disputado em tarde de sábado no Estádio Antonio Guimarães, válido pela fase decisiva para o acesso do Campeonato Paulista da Série A-2 para a Série A-1, numa maiúscula vitória barbareense, dando o troco no time atleticano que na fase anterior havia, em Sorocaba, goleado o União pelo humilhante placar de 5 a 1; o União abriu a contagem com 40 segundos de jogo no 1º tempo, gol de Melinho, mas no começo do 2º tempo a disputa estava empatada, sendo que a entrada de Junai fez com que o time de Santa Bárbara se deslanchasse no marcador e chegando à goleada.

• 2012 (dia 29 de abril) - valeu o 7º acesso e vaga de volta à elite estadual

Atlético Sorocaba 2 x 2 União Barbareense

* jogo empolgante em Sorocaba e que fechou os quadrangulares decisivos do acesso, disputado em manhã de domingo no Estádio do CIC, válido pela Série A-2 do Campeonato Paulista, o qual tinha o União com placar de 2 a 0, resultado que eliminava o time da casa, porém, na pressão, na marra e até com grande ajuda do árbitro, que “achou” um pênalti para o Atlético nos exagerados acréscimos de 7 minutos, propiciando o resultado final de empate e uma festa dupla do acesso para a elite estadual.

• 2012 (dia 12 de maio) - valeu o título de vice-campeão

São Bernardo FC Ltda. 2 x 2 União Barbareense

* jogo também empolgante, presenciado nas tribunas pelo ex-Presidente da República do Brasil, Luís Inácio **Lula** da Silva, torcedor residente em São Bernardo do Campo, jogo mostrado ao vivo para o Brasil pela televisão – Rede Vida – em noite em que o União Barbareense manteve-se bem firme, de pé, pois sempre esteve na frenre do placar no duelo decisivo em 180 minutos (nos jogos de ida e volta), porém cedendo o empate nas duas vezes para o São Bernardo FC, que, por força de sua melhor campanha geral (foi às Finalíssimas com 7 pontos de vantagem sobre o União) sagrou-se o campeão, terminando o alvinegro de Santa Bárbara com o título de vice-campeão, muito comemorado por sua torcida, feliz com a garra e o empenho do time na competição, principalmente nas fases decisivas, na busca de mais um acesso no futebol profissional.

- **2013 (dia 19 de janeiro) – inauguração do placar eletrônico**

- União Barbarense 1 x 1 XV de Novembro/Piracicaba**

- * jogo que marcou a volta do União à elite do “Paulistão” e foi o de abertura do campeonato, inclusive com a inauguração do placar eletrônico no lendário Estádio Antonio Guimarães, com empate por 1 a 1 entre o “Leão da 13” e o XV piracicabano, tendo aberto o placar o quinzista Luís Eduardo e depois fez o gol de empate o unionista Cesinha.

- **2014 (dia 05 de abril) – derbi em que brilharam Erick e goleiro Fagner**

- Rio Branco/Americana 0 x 2 União Barbarense**

- * jogo que se apresentava como sendo de vida ou morte para os dois rivais e que foi brilhantemente vencido pelo União por 2 a 0, com o atacante baiano Erick marcando os dois tentos ainda no 1º tempo, além dele ter se consolidado como o artilheiro do time no campeonato, jogo em que o goleiro unionista Fagner fez até algumas defesas milagrosas, derbi regional que terminou com resultado que garantiu o alvinegro barbarenses na Série A-2 paulista, mas que quase afundou o alvinegro americanense, que por pouco não foi de novo rebaixado para a Série A-3.

Períodos de “Anos Dourados” do futebol unionista

1º Período: 1966/1967/1968

Período em que o União Barbarense realizou em 1966 campanha boa na antiga “Terceirona” do Campeonato Paulista, tendo subido por convite da F.P.F.; depois brilhou no ano de 1967, quando debutou na “Segundona”, tendo sido o campeão de sua região e, na sequência, ganhou também o título de campeão geral da temporada, subindo por méritos, dentro de campo; finalizando o período de sucesso, fez uma campanha digna de elogios no ano de 1968, quando debutou na “Primeirona”, a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, tendo sido “rotulado” pela grande imprensa como sendo o “caçula quente” da “Primeirona”, período em que teve em sua presidência Nivaldo Batagin (1966) e Casemiro Alves da Silva - Pinguim (1967 e 1968).

2º Período: 1997/1998/1999/2000

Período em que o União Barbarense sagrou-se em 1997 vice-campeão paulista da Série A-3 (o futebol paulista estava com novas nomenclaturas em suas divisões de profissionais), ganhando o acesso para a Série A-2; no ano seguinte, em 1998, voltando a debutar na principal divisão de acesso do estadual, fez boa campanha nas fases de classificação e nas finalíssimas, tendo entrado como o “azarão” entre os quatro, brilhou intensamente, sagrando-se o grande campeão, além de fazer o principal artilheiro de todo o campeonato – Gilson Batata; em seus dois primeiros anos de “Paulistão”, em 1999 foi simplesmente o campeão do interior, tendo alcançado grandes vitórias em cima de clubes grandes, como

Corinthians, Santos, Portuguesa de Desportos, Guarani de Campinas e outros, de menor expressão da elite estadual, sendo que em **2000** por muito pouco não chegou às fases decisivas, tendo sido sua caminhada em frente impedida pelo São Paulo F.C., que, de virada, derrotou o time unionista, dentro de Santa Bárbara, período em que teve em sua presidência Jéferson Machado (1997) e Roberto Mantovani Filho (1998, 1999 e 2000).



O União Barbarense conquistou dois acessos consecutivos no Campeonato Paulista, nas temporadas de 1997 (vice-campeão da Série A-3) e de 1998 (campeão da Série A-2), títulos que, finalmente!, levaram o clube de Santa Bárbara d'Oeste à elite do certame estadual a partir de 1999, quando de seu outro título, mesmo que simbólico, o de campeão paulista do interior

3º Período: 2003/2004

Período em que o União conseguiu se classificar nas duas temporadas para a fase quartas de final do “Paulistão”, que apresentou um regulamento no mínimo injusto, pois, numa etapa decisiva de vagas, não permitiu a realização dos chamados jogos de volta, com os unionistas tendo sido desclassificados em partidas únicas, disputadas fora de casa, em **2003** ao perderem de virada para o Corinthians, no Pacaembu, em São Paulo, e em **2004** ao perderam para o Santos, na Vila Belmiro; ainda em 2004, o “Leão da 13” simplesmente conquistou seu terceiro título de campeão, ao ganhar a Série C do Campeonato Brasileiro, garantindo seu acesso para a Série B do ano seguinte, que é a principal divisão de acesso do

futebol nacional, período em que teve em sua presidência, José Antonio Murbach (2003) e, já na época da parceria com a U.B. Corporation, João Batista Zampieri (2004).

As parcerias oficializadas pelo União

Ano: 1994

No mês de fevereiro, o presidente José Adilson Basso assinou contrato de parceria, mas somente para o futebol amador do alvinegro, com a empresa brasileira Olitel Telecomunicações, representada por Néelson Jorge, com vigência até 1996, com rompimento unilateral pelo clube.

Ano: 1998

No mês de julho, no dia 23, o presidente Roberto Mantovani Filho assinou contrato de parceria, também somente para o futebol amador unionista, com a também empresa brasileira Martin & Máfia Sports, representada pelo espanhol Luiz Martin e pelo brasileiro Marcelo Maffia, com vigência até 5 de julho de 2000, cessado em comum-acordo pelas partes envolvidas (o União acabou cedendo os passes de 57 atletas à empresa).

Ano: 2003

No mês de junho, no dia 11, o presidente José Antonio Murbach assinou contrato de parceria pela primeira vez para o futebol total do União, profissional e amador, com a empresa européia – da Suíça – da U.B. Corporation S/A, representada pelo ucraniano Oleksiy Borovikov, residente na Espanha, com vigência até 10 de maio de 2006, após rompimento conseguido através de liminar concedida ao clube pela Justiça Comum.

Ano: 2006

Para o segundo semestre, o atual presidente Reinaldo Brugnerotto-Italiano assinou dois contratos, ambos experimentais (provisórios, até o final da temporada), para o futebol amador com a empresa brasileira da G-11, representada por Gentil Ciappina Junior, e para o futebol profissional com a empresa, também brasileira, da R.O. – Revistas Oficiais, representada por Arlindo Costa. Tudo se acabou no final da temporada de 2006.

Ano: 2007

A parceria que seria celebrada oficialmente no segundo semestre de 2007 iniciou-se de maneira bem diferente das demais anteriores. Foi assinada nos escritórios do advogado Dr. Marco Antonio Pizzolatto (nos altos da Avenida Monte Castelo) em 22 de maio entre o

União e a empresa portuguesa da Gold Price uma “carta de intenção de contrato” de parceria. Foram dois meses de ação, só confusões e desentendimentos entre as partes, num namoro que não deu certo e colocou-se um ponto final de forma prematura em tudo. A nova parceria para o União A.B.F.C. não decolou. Ela seria mais abrangente ainda em relação a todas as anteriores, pois os empresários portugueses queriam o comando total, dos setores de futebol e do clube social do alvinegro de Santa Bárbara d’Oeste. A Gold Price, empresa presidida pelo português Antonio Monteiro e que foi embora do clube e da cidade no dia 9 de agosto, na prática nem chegou a se instalar nas dependências do Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d’Oeste.

Anos: 2008/2009

No dia 15 de outubro de 2007, numa forma diferente encontrada para apoio ao futebol do clube, a diretoria unionista, por seu presidente Reinaldo Brugnerotto - Italiano, apresentou um grupo de captadores de recursos, denominado de “Comissão de Investimentos e de Valores”, integrado por José Pereira da Silva, Orlando Gomes, Jurandir Lopes Ribeiro - Jura e Salvador de Souza, que antes mesmo de dois meses deixaram o grupo, além de outros que continuaram em 2008, como o empresário de futebol Clayton Bastos Vieira (diretor de futebol), mais o empresário mexicano Enrique Escamilla Benitez (empresa Partner American), que é assessorado pelo brasileiro Leonel Bolsonello (ex-jogador do Fluminense-RJ), tendo o grupo de investidores recebido em 2009 os reforços dos também empresários de futebol - Alex Oliveira (ex-jogador do Vasco da Gama-RJ) e Liverci Costa (empresa L-10 Marketing Esportivo), sendo que todos eles deixaram o clube no final do primeiro semestre de 2009, a partir de quando o clube buscou novos parceiros, mas sem êxito.

Ano: 2010

A partir desta temporada, a diretoria do União passou a buscar parceiros “empresários de futebol” para o gerenciamento dos elencos de profissionais e de amadores, começando com o barbarenses José Maurílio D’Elboux (1º semestre), assumindo depois Clayton Vieira (a partir do 2º semestre) – e ele trouxe outros empresários-parceiros.

Ano: 2012

Novos parceiros/investidores, alguns “empresários de futebol”, chegaram ao clube para o gerenciamento do time, pessoas que se juntaram a Clayton Vieira, casos de Edvaldo Souza, Zé Rico (cantor sertanejo que faz dupla com Milionário), André Martins e outros da Capital paulista, da empresa Mello & Britto Associados – Maicon Mello, Cláudio Grecco e Talles Félix.

Ano: 2013

O empresário de jogadores Clayton Vieira permaneceu à frente do futebol unionista até o término do “Paulistão” e depois saiu, mas foi em busca de novos parceiros, tendo, antes, convidado o ex-goleiro Gléguer Zorzin para exercer a função que era sua (contratado como gerente do departamento de futebol para a partir do segundo semestre, porém ficou por apenas alguns meses), além de ter trazido como nova parceira a empresa Casa Soccer, da cidade de Piracicaba, que também durou pouco tempo no clube; chegaram, logo em

seguida, a SLC (de Sílvio de Lima Cuco, também por curto período) e a empresa Abra Sports (de Abrahão Balaban, com 50% de participação no futebol), ficando outros 50% da parceria com a mesma empresa Melo & Britto Associados (de Maicon Melo), esta empresa que está no União desde a temporada de 2012, sendo que com a Abra Sports o contrato foi rompido após o término da Série A-2 do Campeonato Paulista de 2014 (competição acabou em 12 de abril); a partir do 2º semestre de 2014, o comando do futebol retornou à diretoria do próprio clube, que aceitou a participação dos chamados “parceiros” investidores.

Campanhas de times inesquecíveis do União Agrícola Barbarense

Período: de 1964 até 2012

1980 - ano das finais do Pacaembu, com Gersinho, Barbosa e Cia.

* **Time-base:** Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa, João Luís e Paulinho (os que mais entraram neste time 3º colocado no Campeonato Paulista da 2ª Divisão, a principal de acesso do Estadual: os goleiros Guga e Esley Furlan de início, mais Django, Agenor Sábio, Biduzinho, Sílvio, Silvinho Ramos e Serginho Cabeleira). Técnicos: Lilo e Mosquito-Wilson dos Santos.

1975 - ano do União com o veterano Rinaldo Amorim, ex-Palmeiras e ex-Seleção Brasileira

* **Time-base:** Milton Bicicleta, Xisto Albino, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademazinho Paulilo e Rinaldo Amorim; Davizinho Vital, Carlos Franck, Zé 21 e Tatau (os que mais entraram neste time 3º colocado da chamada 1ª Divisão do Campeonato Paulista, a principal de acesso do Estadual, mas sem a vigência do acesso na oportunidade: o goleiro Wilson Mattos-Mancha Negra, Leca Tedesco, Jair Rosa, Wande Bidu, Wlade Vital e Wagner Fuscão). Técnico: Lilo.

1999 - ano do União campeão paulista do interior e enfrentando pela primeira vez o 5 grandes clubes

* **Time-base** (do ótimo 1º semestre): Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima ou Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira; Mazinho Loyola e Alex Mineiro ou Alaor

(os que mais entraram neste time campeão paulista do interior e 6º colocado na classificação geral da divisão de elite do Estadual: Maguinho, Henrique, Dino Sani, Júlio César e Leandro Ratinho). Técnico: Jair Picerni.

1968 – ano do “caçula quente” da Primeirona, a principal divisão de acesso do Estadual

* **Time-base:** Pói ou Wilson Mattos, Guidão, Kiki, Neguito e Celinho ou Tanguinha; Joca ou Tato e Chicão Avanzi-Chicão Branco; Ditinho Flecha, Renato ou Chicão Preto, Zé 21 e Guri (os que mais entraram neste time: João Fandão, Zé Roberto, Carlinhos Camilo e Tabai). Técnico: Vicente Naval Filho-Gatão.

2012 - ano do União com o veterano Tuta, centroavante que passou por grandes clubes brasileiros

Time-base: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho; Cesinha e Tuta, ex-Palmeiras, Fluminense, Grêmio Portoalegrense, Vitória da Bahia, Coritiba FC e outros (os que mais entraram neste time vice-campeão paulista da Série A-2 e que ganhou o acesso de volta ao “Paulistão”: Caihame, Dias, Junai, Renato Justi, Roberto Santos, Lennon e Celsinho). Técnico: Claudemir Peixoto.

Detalhes das participações do União em suas temporadas no profissionalismo

(período: desde 1964, era do profissionalismo)

Maiores séries invictas

• séries só com vitórias

a – foram 10 jogos, com 10 vitórias seguidas (e nada de empates) – de 29/9/2001 a 30/11/2001, nas disputas da “Copa Coca Cola”, certame da F.P.F. , sob o comando do técnico José Fernando Polozzi.

b - foram 6 jogos, com 6 vitórias seguidas (nenhum empate no meio) – de 8/6/1975 a 27/7/1975, nas disputas da “Primeirona”, divisão de acesso do Campeonato Paulista, mas em ano que o acesso estava suspenso, sob o comando do técnico Carlos Verginelli Neto-Lilo.

- **série com vitórias e empates**

* a maior de todas as séries invictas do União no futebol profissional registrou-se de 27/5/1990 até 7/10/1990, no total de **21 jogos** sem derrota, mas com **9 vitórias e 12 empates**, na 2ª Divisão de Acesso, sob o comando dos técnicos Lilo (12 jogos), Vair de Campos (interino – um jogo) e Wagner Benazzi (8 jogos).

Maiores séries sem nada de vitória

- a** - 14 jogos (jejum de 4 meses e meio) – no período de 04/03/2006 até 23/07/2006, ano em que sofreu sua maior goleada, 7 a 2 (em 8 de abril)
- b** - 13 jogos (jejum de quase 5 meses) – no período de 31/01/1987 até 21/06/1987
- c** - 13 jogos (jejum de quase 7 meses) – no período de 14/07/2007 até 02/02/2008
- d** - 13 jogos (jejum de mais de 5 meses) – no período de 12/02/2011 até 30/07/2011

Menor número de vitórias em competições

- a** - nenhuma vitória (em 12 jogos, com 5 empates e com 7 derrotas), na Copa F.P.F./2007, disputada no segundo semestre
- b** – só uma vitória (em 6 jogos, sem nada de empate e com 5 derrotas), na Copa “Mauro Ramos de Oliveira”/2002, da F.P.F., disputada no segundo semestre

ANO A ANO

o comportamento do União em suas temporadas no profissionalismo, seus times-base e seus técnicos

Ano: 1964 (estréia)

* campanha apenas razoável em sua estréia no profissionalismo, tendo o União começado pela chamada 3ª Divisão do Campeonato Paulista (na prática a 4ª Divisão da F.P.F.), com o time unionista não passando da 1ª fase, na qual foi mal no 1º turno, mas se reabilitando no 2º turno, quando teve como um de seus adversários outro time de Santa Barbara, o Palmeiras da Usina Furlan (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista a Portuguesa Santista).

O time: o titular Laodir Suzigan (seu reserva – Chicão), Galo Claus ou Lázaro de Campos, Pelau Binhotto, Zé Boquinha ou Demerval e Guidão; Demerval ou Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Italianinho, Drô ou Zé Maria Araújo, Mané de Campos e Costinha ou Nilson Furlan. Técnicos: **João Caetano** da Silva Filho (interino) e **Sérgio Langoni**.

Ano: 1965

* outra campanha apenas razoável dos unionistas na mesma divisão, com o time também não passando da 1ª fase de classificação, quando o União teve dois adversários de Santa Bárbara, o mesmo Palmeiras da Usina Furlan e a Associação Esportiva Internacional (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o C.A. Bragantino/Bragança Paulista).

O time: o titular Wilson Mattos-Mancha Negra (ou o reserva Moacir), Beto Bagarollo, Nivaldo Surge, Betão ou Guassi e Guidão; Demerval ou Mauri e Tato (ou o reserva Guinho Silva); Zé Maria Araújo ou Carlinhos Camizotti, Mané de Campos, Zé 21 e Costinha. Técnicos: **Sérgio Langoni** e **Geraldo Alves** - Feiticeiro.

Ano: 1966

* uma campanha boa realizada pelo União, que ficou no quase, não tendo chegado às fases decisivas, mas recebeu da F.P.F. o “convite” para subir de divisão no ano seguinte e de novo enfrentou na fase inicial dois adversários da própria cidade, os mesmos do ano anterior, Palmeiras da Usina Furlan e A.E. Internacional (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista a Ferroviária/Araraquara).

O time: o titular Zézo (ou o reserva Denis Moço), João Fandão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Guidão; Tuti ou Joca e Tato ou Enéas Bueno; Binha ou Jackson, Mosquito (ou o reserva Guinho Silva), Zé 21 e Valdir BCC (ou o reserva Bira Claus). Técnicos: **Ataliba Penachione**, **Geraldinho Silva** (interino), **Antoninho Rigo**, **Miguel Britos**-Paraguaio (este técnico atravessou de dezembro para janeiro/1967, pois o campeonato atrasou-se) e, a partir de fevereiro/1967, no complemento do campeonato, a chegada de Carlos Verginelli Neto-Lilo.



Uma formação do União de 1966:

**em pé – o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo, o goleiro Zézo,
Ademir Gonçalves, João Fandão, Pireli Rocha,
Guidão, Tuti e Denis Moço (goleiro reserva);
agachados – Mosquito, Tato, Zé 21, Joca e Bira Claus**

Ano: 1967 (campeão)

* em sua estréia numa nova divisão do Campeonato Paulista, a 2ª Divisão (na prática a 3ª da F.P.F.), o União brilhou e já subiu, desta vez como o campeão de sua Série (ou sua Região) e em seguida, no Quadrangular Final, foi o supercampeão, com grande e inesquecível campanha realizada pelo “Leão da 13”, que pela primeira vez enfrentou no profissionalismo o C.A. Usina Santa Bárbara-C.A.U.S.B., mais um time de Santa Bárbara (neste ano, se o União Barbarense subiu da 2ª Divisão para a chamada 1ª, quem subiu da 1ª para a divisão maior do Campeonato Paulista foi o XV de Novembro/Piracicaba).

O time: o titular na maior parte - Wilson Mattos-Mancha Negra ou o titular em algumas rodadas e nas duas partidas finais - Zezé, Guidão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto ou Tato; Ditinho Flecha, Odair Bussollini ou Chicão Preto, Zé 21 ou Catula e Esquerdinha ou Catula ou Nadico Galter. Técnico (de ponta a ponta): Carlos Verginelli Neto - **Lilo**.

Ano: 1968

*estréia na divisão acima, a chamada 1ª Divisão do Campeonato Paulista (na prática a 2ª, a principal de acesso da F.P.F.), com o União tendo realizado uma campanha muito boa, digna de elogios da grande imprensa e por isso mesmo passando a ser chamado de “o caçula quente da Primeirona”, mas não chegou às fases decisivas, a partir de quando não mais enfrentou times de Santa Bárbara no futebol profissional, porque o C.A.U.S.B. resolveu parar, enquanto que o Palmeiras da Usina Furlan e a Internacional permaneciam na 3ª Divisão de acesso, duas abaixo da nova divisão do União (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o time do Paulista F.C./Jundiaí).

O time: Pói ou Wilson Mattos-Mancha Negra, Guidão ou Celinho, Kiki, Neguito ou Zé Roberto e Tanguinha ou Celinho; Joca ou Tabai ou Adão e Chicão Avanzi (o Chicão Branco) ou Tato; Ditinho Flecha ou Carlinhos Loiro, Chicão Preto ou Renato, Renato ou Zé 21 e Guri. Técnico (de ponta a ponta): Vicente Naval Filho - **Gatão**.



Uma escalação do União de 1968:
em pé – Celinho, o goleiro Wilson Mattos, Kiki, Zé Roberto, Chicão Avanzi e Neguito;
agachados – o massagista Serginho, Carlinhos, Renato, Zé 21,
Chicão Preto e Guri (o mascote – Beto Rocha)

Ano: 1969

* na mesma principal divisão de acesso, o time unionista frustrou as expectativas de sua torcida, tendo uma campanha de razoável para fraca, caindo fora da competição ao término da 1ª fase (neste ano subiu para a elite a Ponte Preta/Campinas).

O time: o titular de início - Gláuco (ex-São Paulo e XV de Piracicaba) ou titular na sequência - Wilson Mattos-Mancha Negra, Wilson Campos (também chamado de Wilson II) ou Roque, Kiki, Neguito e Celinho; Walter Gama ou Adão e Chicão Preto ou Valdir; Ditinho Flecha, Ivan ou Nardinho, Zé 21 e Guri. Técnicos: **Beto Mendonça**, Vicente Naval Filho-**Gatão** e José Pascoal D´Abronzo-**Pepino**.



Uma escalação do União de 1969:
em pé – o goleiro Wilson Mattos (Wilson I), Adão, Neguito,
Wilson Campos (Wilson II), Kiki, Celinho e o massagista Marcelo;
agachados – Ditinho Flecha, Ivan, Joaquim (veio do Palmeiras),
Chicão Preto e Guri (os mascotes – Nando e Beto Rocha)

Ano: 1970

* o time unionista teve uma campanha média e de novo ficou só na 1ª fase do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (neste ano subiu o Noroeste/Bauru).

O time: Marco Antonio Mococa ou Wilson Mattos-Mancha Negra, Roque, Luís Alberto, Brandão (de volta ao União) ou Kiki e Celinho; Chicão Preto (ou o reserva Claudinho Stefanel) e Tato; Ditinho Flecha (ou o reserva Euzébio), Chicão Preto, Zé 21 (ou o reserva Caio Leme) e outro de volta ao União - Joãozinho Guedes (ou também o reserva Caio Leme). Técnicos: **Orlando Maia**, **Paulo Calvino** (interino), **Eraldo** Correa Araújo e de novo **Paulo Calvino** (interino).



Uma escalação do União de 1970:
em pé – Celinho, Claudinho Stefanel, Luís Alberto, Roque, Kiki
e o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra;
agachados – Ditinho Flecha, Chicão Preto, Zé 21, Tato e Joãozinho Guedes



Outra formação do União da temporada de 1970:
em pé – Luís Alberto, o goleiro Wilson Mattos, Tato,
Roque, Brandão e Celinho;
agachados – Ditinho Flecha, Caio Leme, Euzébio – Zebinho,
Chicão Preto e Joãozinho Guedes
(os mascotes – Beto e Nando Rocha – Puskas)

Ano: 1971

* a campanha unionista foi muito boa nas fases iniciais e seu time pela primeira vez se classificou para a fase decisiva, disputada pelos 10 melhores, porém, durante a nova fase

teve tropeços em casa e depois seu estádio foi interditado pelo T.J.D., fatores que desestabilizaram o time, que acabou em 10º lugar (neste ano subiu o Marília A.C.)

O time: o titular Wilson Mattos-Mancha Negra (ou o reserva Marco Antonio Mococa), Xisto Albino, Luís Alberto ou Kiki, Ademir Gonçalves ou Brandão e Celinho ou Brandão; Araújo ou Edvaldo e Tato (ou o reserva Claudinho Stefanel); Euzébio (ou o reserva Ney Sampaio), Careca ou Chicão Preto, Zé 21 (ou o reserva Caio Leme) e Carlinhos, ex-Guarani (ou o reserva Moraes-Cabrinha). Técnicos: **Pepino, Luiz Rosa** (interino) e **Gaspar Berrance**.

Ano: 1972 (licença)

* em crise financeira e com a suspensão da lei de acesso, o União licenciou-se do Campeonato Paulista da “Primeirona”, ficando só nos jogos amistosos na temporada (neste ano o campeão, sem acesso, foi o São José/São José dos Campos).

O time: Wilson Mattos-Mancha Negra (ou o reserva André Gaino), Xisto Albino (ou o reserva Zé Maria Ferreira), Jorge Bidu ou Pelau Binhotto, Batista-PM ou Renato Euphrásio-Jú e Lau Preto; Paulinho Lopes ou Tato e Claudinho Stefanel ou Mandu Largueza; Ney Sampaio (ou o reserva Gordela Caetano), Euzébio, Mané de Campos e Zé Roberto Zamuner ou Zequinha-Peão. Técnico (interino): **Paulo Calvino**.

Ano: 1973 (volta)

* voltando com seu time profissional nas competições oficiais, com elenco praticamente “caseiro”, com poucos jogadores de fora da cidade, o União apresentou campanha razoável, passando da 1ª para a 2ª fase do Campeonato Paulista da 1ª Divisão (neste ano o campeão, sem acesso, foi o Araçatuba).

O time/1973: Milton Bicicleta ou Wilson Mattos-Mancha Negra, Zé Maria Ferreira ou Ditinho Aguirra, Beninho ou Paulinho Lopes, Renato Euphrásio-Jú e Lau Preto ou Ditinho Aguirra; Prego ou Suzigan e Mandu Largueza; Oreco ou Claudinho de Abreu-Bodinho, Zé Lopes ou Rubinho, Nego Bereba e Zequinha Quirino-Peão. Técnico (de ponta a ponta): **Natal Prando**.

Ano: 1974

* de novo com um time “caseiro”, o União fez campanha ruim na 1ª fase e teve que disputar a fase da “Repescagem”, da qual foi o campeão na decisão contra o C.A. Linense e chegou ao Quadrangular Final”, com outros três do bloco principal e nas finais não foi páreo para os adversários (neste ano o campeão, sem acesso, foi o Grêmio Catanduvense).

O time: Milton Bicicleta, Xisto Albino ou Zé Maria Ferreira, Zé Roberto Zamuner, Leca Tedesco ou Izaías Mussum e Lau Preto; Suzigan e Ademazinho Paulilo; Claudinho Bodinho ou Mirzinho Daniel, Wladimir Vital, Zé 21 ou Wande Bidu e Mandu Largueza ou Zequinha Quirino-Peão. Técnico (de ponta a ponta): **Natal Prando**.



**Uma formação do União de 1974:
em pé – Leca Tedesco, Bertinho Mussum – Izaías,
o goleiro Milton Clemente – Bicicleta, Suzigan,
Zé Roberto Zamuner e Zé Maria Ferreira;
agachados – Mirzinho Daniel, Ademarzinho Paulilo, Zé 21,
Wladimir Vital – Wlade e Roberto Largueza – Mandu**

Ano: 1975

* ótima campanha do União na 1ª Divisão do Campeonato Paulista, em seu último ano com a lei de acesso suspensa e o “Leão da 13” terminou como o 3º melhor time da temporada, tendo perdido a vaga na finalíssima para o Grêmio Catanduvense porque teve uma vitória a menos nos critérios de desempates (neste ano o campeão, que não teve seu acesso, foi o Santo André).

* **O time:** titular na maior parte - Milton Bicicleta ou Wilson Mattos-Mancha Negra, Leca Tedesco ou Xisto Albino, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Rinaldo Amorim, ex-Palmeiras e Seleção Brasileira; David Vital, Carlos Franck (ou o reserva Jair Rosa ou ainda Wladimir Vital), Zé 21 (ou o reserva Wande Bidu) e Tatau (ou o reserva Wagner Fuscão). Técnico (de ponta a ponta): Carlos Verginelli Neto-**Lilo**.



**Em pé – Jesus Cones, Foguinho, Leca Tedesco, Jorge Bidu, o goleiro Milton Clemente – Bicicleta, Pedro Miranda, Ademarzinho Paulilo e Néelson Plotegher – Mazola (enfermeiro do Departamento Médico);
agachados – David Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Wagner Fuscão
(o mascote – Paulo Lambari Calvino)**



**Em pé – Celinho Spadotti (auxiliar técnico), Xisto Albino, Jorge Bidu, o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra, Zé Roberto Zamuner, Pedro Miranda, Jair Rosa e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo;
agachados – David Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Tatau Naval**



**Em pé – Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, o goleiro Milton Bicicleta,
Pedro Miranda e Ademar Paulilo;
agachados – David Vital, Wladimir Vital – Wlade, Carlos Franck,
Rinaldo Amorim e Tatau**



**Em pé – Néelson Plategher – Mazola (enfermeiro), Wilson Mattos – Mancha Negra
(goleiro), Foguinho, Leca Tedesco, Jorge Bidu, Pedro Miranda, Ademar Paulilo
e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo;
agachados – o massagista Lazo Preto, David Vital, Carlos Franck,
Wande Bidu, Rinaldo Amorim e Tatau**

Ano: 1976

* campanha irregular do União na 1ª Divisão do Campeonato Paulista, quando estava de volta a lei de acesso, que levaria o campeão da temporada para a Divisão Especial, a elite estadual (neste ano subiu o XV de Novembro/Jaú)

O time: Milton Bicicleta, Xisto Albino, Foguinho ou Arnô (ou ainda o reserva Tonhé), Leca Tedesco ou Jorge Bidu e Pedro Miranda (ou o reserva Agenor Sábio); Silvinho Ramos ou Ademarzinho Paulilo e Jair Rosa ou Romário; Ditinho Flecha (ou o reserva Mazolinha Nunes), Carlos Franck, Armando ou Zé 21 ou Darci Cyborg e Tatau (ou o reserva Carlinhos Defávori). Técnicos: Carlos Verginelli Neto-**Lilo** e José Cândido de Campos-**Brandão**.



Este o time base do União que disputou a primeira temporada.

Uma das formações do União de 1976:
em pé – Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Tonhé, Agenor,
Pedro Miranda e Silvinho Ramos;
agachados – Mazolinha Nunes, Armando, Darci Cyborg,
Romário e Ademarzinho Paulilo

Ano: 1977 (afastado)

* na criação da Divisão Intermediária e com o União Barbarense tendo ficado de fora, perdendo o seu direito de poder continuar lutando pelo acesso à divisão maior, a diretoria do alvinegro de Santa Bárbara partiu para a briga com a Federação Paulista de Futebol, negando-se em disputar um Torneio Seletivo “inventado” pela Federação, com seu caso

indo parar na Justiça Comum, o que lhe custou por parte da F.P.F. o duro castigo de ser punido com o rebaixamento à última divisão do futebol estadual, chamada de 3ª Divisão, mas que na prática era a 5ª, muito embora o União tivesse ficado de fora de qualquer competição oficial na temporada, jogando apenas alguns amistosos (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista a A.A. Francana).

O time (nos amistosos): Wilson Mattos (ou o reserva André Gaino), Agenor Sábio, Carlão Penachione, Jorge Bidu ou Bezão Aguirre e Pedro Miranda ou Ojeda; Silvinho Ramos e Mandu Largueza ou Helinho; David Vital (ou o barbareense Osvaldo Vital, que pertencia a Ponte Preta/Campinas), Nogueira (ou o reserva Zimba), Nego Bereba e Jaci. Técnico (interino): **Pedro Miranda**.

Ano: 1978 (afastado)

* de briga na Justiça Comum com a Federação Paulista de Futebol, o União permaneceu jogando só com seu time de amadores em amistosos e em competições em nível regional/estadual, como a “Copa Arizona” (neste ano subiram dois clubes para a divisão maior do Campeonato Paulista - a Internacional/Limeira e o Velo Clube Rioclarense).

O time (em amistosos de amadores, apenas): Zé Paulo, Ditinho Porva, Carlão Penachione, Biduzinho ou Deoveki e Cláudio Adão; Ronaldo Teixeira e Zequinha Quirino-Peão; Mirzinho Daniel ou Ivanzinho Pires, Dito Leite, Toninho ou Michel e Maurinho Bueno da Silva. Técnico (dos amadores, de ponta a ponta na temporada): Lúcio José Batagin - **Zé Batagin**.

Ano: 1979 (volta)

* aconteceu o retorno do União ao Campeonato Paulista, mas pela última das cinco divisões movimentadas pela Federação Paulista de Futebol e o alvinegro barbareense, embora vencendo a maioria de seus jogos, com campanha muito boa com seu novo time, na maioria atletas da própria cidade, não chegou à fase final, tendo sido desbancado pelo desconhecido time do Angatubense, da cidade de Angatuba, que utilizou jogador irregular, o que foi comprovado junto à F.P.F., que preferiu fazer “vistas grossas” ao caso, porém com o novo presidente Nabi Abi Chedid tendo prometido ao presidente unionista Jorge Martins a reparação da injustiça cometida pelo anterior presidente da entidade, Alfredo Metidieri, ou seja, a recondução do União ao seu devido lugar em 1980 (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o E.C. Taubaté).

O time: Esley Furlan, Leca Tedesco (ou o reserva Carlinhos Mondoni), Dimas (ou o reserva Luís Morena), Carlão Penachione e Agenor Sábio; Silvinho Ramos e Suzigan ou Zequinha Quirino-Peão; Maurinho Bueno da Silva ou Tabaizinho (ou ainda o reserva Ivanzinho Pires), Sandro Polozzi (ou o reserva Murilo Tavares dos Santos), João Luís Redigolo (ou o reserva Joãozinho) e Wilsinho. Técnicos: José Cândido de Campos-**Brandão** e Carlos Verginelli Neto-**Lilo**.



**Uma formação do União da temporada de 1979:
em pé – o goleiro Esley Furlan, Dimas, Leca Tedesco,
Carlão Penachione, Carlos Roberto Suzigan e Agenor Sábio;
agachados – João Luís Redigollo, Sandro Polozzi (com a bola),
Joãozinho, Silvinho Ramos e Wilsinho**

Ano: 1980

* de volta ao seu lugar, justiça feita pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, Nabi Abi Chedid, que cumpriu o que prometeu, o União Agrícola Barbarense, de novo estando na principal divisão de acesso, condição que havia perdido no “tapetão” em 1977, brilhou nas disputas do Campeonato Paulista com nova denominação, a verdadeira 2ª Divisão de Profissionais, chegando ao Quadrangular Final realizado no Estádio Municipal “Paulo Machado de Carvalho”, o famoso Pacaembu, em São Paulo, onde terminou no ótimo 3º lugar ao empatar duas vezes por 1 a 1 com o Grêmio Catanduvense, resultados que tiraram o “Leão da 13” da decisão do título de campeão (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o São José/São José dos Campos, que teve em seu time o zagueiro barbarenses Ademir Gonçalves, seu capitão).

O time: de início – o mineiro Guga (ou os reservas – os barbarenses Esley Furlan e Zé Paulo, chegando depois, para ser o titular absoluto da meta unionista, Gilmar Barbosa, goleiro emprestado pelo Corinthians), Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin (ou o reserva Biduzinho) e Caíca (ou o reserva Agenor Sábio); o titular de início - Silvinho

Ramos ou o titular depois - Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê (ou o reserva Serginho Cabeleira); Barbosa (ou o reserva Sílvio), João Luís Redigolo ou Django e Paulinho ou Django. Técnicos: Carlos Verginelli Neto-**Lilo** e Wilson dos Santos-**Mosquito**.



**Uma das formações unionistas da temporada de 1980:
em pé – Dimas, Luís Morena, o goleiro Gilmar, Flavinho Trevisan,
Mavile, Agenor e o técnico Wilson dos Santos – Mosquito;
agachados – Barbosa, Gersinho (com a bola), Django, Sérgio Tietê
e Paulinho (o mascote – Anderson Mantovani)**



**Uma outra formação do União da mesma temporada, com os reservas:
em pé – o massagista Índio, o goleiro Gilmar, Biduzinho, Agenor,
Flavinho, Moisés Nunes, Gilberto Cazarin, Caíca,
Esley Furlan (goleiro reserva) e Sérgio Tietê;
agachados – Sílvio, Barbosa, João Luís, Gersinho (com a bola),
Django, Paulinho e Serginho (o mascote – Anderson Mantovani)**

Ano: 1981

* a campanha do União foi boa e só não foi ótima porque faltou pouco para o “Leão da 13” chegar às etapas decisivas do Campeonato Paulista da 2ª Divisão, que teve uma fórmula muito diferente, com cada fase tendo dois turnos e o alvinegro parou ao término do 2º turno da 2ª fase num jogo tumultuado, em Santa Bárbara, que só teve 14 minutos de bola rolando, sobrando confusões nas arquibancadas e nas ruas em volta do estádio, num duelo contra o Paulista de Jundiaí, temporada em que o União acabou sendo o campeão de um “Torneio Incentivo” promovido pela F.P.F. para clubes desclassificados do 2º turno da 1ª fase, inclusive recebendo da entidade uma bela taça, mas o torneio não passou de incentivo, tendo servido para não deixar times parados enquanto não chegava a 2ª fase (neste ano subiu para a 1ª Divisão do Campeonato Paulista o Santo André).

O time: Gilmar Barbosa, Marquinhos Gozzi (ou o reserva Wilson Gottardo), Dimas (ou o reserva Celso), Gilberto Cazarin e Agenor Sábio (ou o reserva Wilson Gottardo); Mavile (ou o reserva Rivaldo), Gersinho (ou o reserva Helinho, emprestado pela Ponte Preta/Campinas) e Biquinha (ou o reserva Walter Cardoso, emprestado pelo Cruzeiro/Belo Horizonte); Barbosa (ou o reserva Celso Luís-Coquinho), Django ou Maizena e Sávio ou Edson. Técnicos: Adailton **Ladeira**, Galdino **Machado** e Carlos Verginelli Neto-**Lilo**.



**Em pé – o técnico Lilo, o goleiro Gilmar, Marquinhos, Gilberto, Wilson Gottardo, Mavile e Celso:
agachados – Barbosa, Gersinho, Maizena, Biquinha e Edson**

Ano: 1982

* a campanha unionista foi bem aquém do que seus torcedores esperavam, quebrando a boa sequência do time dos últimos anos, inclusive permitindo que seu maior rival, o Rio Branco de Americana, iniciasse o chamado “tabu inverso” (o único), quando o União ficou sem o

craque Gersinho em seu elenco, temporada em que o presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, promoveu o inchaço na “Segundona” Paulista, de novo com fórmula diferente, complicada, dobrando o número de participantes sob os protestos de XV de Piracicaba e Noroeste de Bauru, que ficaram de fora do campeonato em sua principal divisão de acesso, com o União saindo fora das etapas decisivas (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o C.A. Taquaritinga).

O time: Gilmar Barbosa (ou o reserva Carlinhos), Marquinhos Gozzi (ou o reserva Wilson Gottardo), Foguinho ou Sommer, Gilberto Cazarin ou Wilson Gottardo e Ari Mantovani (ou o reserva Agenor Sábio); Mavile (ou o reserva Rui), Wagner Martins-Waguininho (ou o reserva Derval) e Biquinha; Barbosa (ou o reserva Celso Luís-Coquinho), Londrina ou Maizena e Paulinho. Técnicos: Carlos Verginelli Neto-**Lilo**, **Professor Edson** de Oliveira (interino) e **Eugênio Bérghamo**.

Ano: 1983

* grande campanha unionista, inclusive com o time ganhando o título de campeão do 1º turno em seu grupo regional, sendo tirado das finalíssimas naquele jogo em que o árbitro Dulcídio Wanderley Boschília, no Estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba, foi levando a partida até que o XV de Novembro marcasse o gol de sua vitória, sendo que o empate até 49 minutos classificaria o União para decidir o título e o acesso e o jogo prosseguiu, sem nenhuma razão, até mais de 50 minutos (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o XV de Novembro/Piracicaba).

O time: Zé Luís (emprestado pelo Palmeiras) ou Márcio Cavinatto na meta, Marquinhos Gozzi, Binoti ou Agenor Sábio, Ademir Gonçalves e Caíca; Rubinho, Gersinho e, de início, Paulo César, chegando depois para a posição o canhoto Miranda e depois, na parte final, Fernandão; Celso Luís-Coquinho ou Mazolinha Nunes, Claudinho Ibitinga (ou o reserva Tatau Preto ou ainda Donizete Cabeça) e Bugre. Técnicos: **Eugênio Bérghamo**, **Professor Edson** de Oliveira (interino), **Oscar Amaro**, de novo **Professor Edson** de Oliveira (interino) e **Afrânio Riul**.



**Uma formação do União Barbarense na temporada de 1983:
em pé – Marquinhos, o goleiro Márcio Cavinatto, Gilberto,
Binoti, Rubinho e Agenor;
agachados – Mazolinha, Fernandão, Gersinho,
Celso Luís – Coquinho e Bugre**



**Mais uma escalação do União deste período no Paulista de Acesso:
em pé – o capitão Ademir Gonçalves, o goleiro Márcio Cavinatto,
Marquinhos, Binoti, Agenor e Caíca;
agachados – Mazolinha, Bugre, Gersinho (com a bola),
Celso Luís – Coquinho e Rubinho**

Ano: 1984

* outra grande campanha do União, que chegou ao Quadrangular Final, fase em que os mandos dos jogos aconteceram em cidades neutras, nas proximidades da cidade de cada finalista (o União jogou as finais em Piracicaba e em Limeira), mas não foi desta vez que o “Leão da 13” subiu à elite do Campeonato Paulista (neste ano subiram o Noroeste/Bauru e o Paulista/Jundiaí).

O time/1984: o titular, emprestado pelo Corinthians - Dagoberto, Clau (ou os reservas Ademir Carloni e Gijo Pagliato), Gilberto Cazarin (ou os reservas Agenor Sábio e Julião), Ademir Gonçalves e Agenor Sábio (ou os reservas Ricardo e Vadinho Martim); Fio, Wilson Túbero (ou o reserva César Zúculo) e Miranda (ou o reserva Rinaldinho); Celso Luís-Coquinho, Gersinho (ou os reservas Anselmo e Lima) e Ulisses (ou os reservas Sivaldo e Joãozinho). Técnicos: Wilson dos Santos-**Mosquito**, **Milton Mantovani** e **Paulo Calvino** (dupla interina) e **Professor Edson** de Oliveira.



**Uma formação do União Barbarense do período:
em pé – o técnico Wilson dos Santos – Mosquito (de volta ao clube),
Gilberto, Fio, Agenor, Ademir Carloni, Gijo e o goleiro Dagoberto;
agachados – Celso Luís – Coquinho, Wilson, Gersinho (com a bola),
Miranda e Joãozinho**

Ano: 1985

* campanha apenas razoável do União, com seu elenco cheio de garotos, pratas da casa, mas parando ao término da fase inicial (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Mogi Mirim E.C. e o Grêmio Novorizontino).

O time: o titular Márcio Cavinatto (ou o reserva Tutu), Otávio (ou o reserva Clau), Agenor Sábio (ou o reserva Julião), Gilberto Cazarin e Vadinho Martim ou Alaor ou ainda os reservas Milão e Marco Antonio-Cordinha; Fio (ou o reserva César Zúcullo), Wilson Túbero ou Adilsinho e Rinaldinho; Celso Luís-Coquinho (ou o reserva Zé Eduardo), Mazolinha Nunes ou Joca e Ulisses. Técnico (de ponta a ponta): Carlos Verginelli Neto-Lilo.

Ano: 1986

* outra vez a campanha do União foi muito boa, tendo chegado a mais um Quadrangular Final, mas na hora de decidir as duas vagas de acesso, os unionistas negaram fogo nas finais realizadas todas na cidade de Campinas, nos estádios de Guarani e Ponte Preta (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Bandeirante/Birigui e o Noroeste/Bauru).

O time: Solitinho, Zete ou Toninho Costa, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin (ou o reserva Vadinho Martim) e Batata; Fio (ou o reserva César Zúcullo), Euzébio ou Wilson Túbero e Artur ou Rinaldinho ou ainda Jurandir-Di; Celso Luís-Coquinho (ou os reservas Doni e Zé Eduardo Bueno de Camargo), Adilson Trindade ou Claudinho Ibitinga ou ainda Joca e Arildo (ou o reserva Niltinho Claus). Técnicos: Adailton **Ladeira**, Valter **Zaparolli** e **Milton Mantovani** (interino, só no jogo de despedida, nas finais).



Uma das formações do União da temporada de 1986:
em pé – Milton Mantovani (preparador físico principal), Toninho Costa,
Agenor Sábio, Zete, Euzébio – Zebinho, Gilberto Cazarin,
o goleiro Solitinho (titular, emprestado pelo Corinthians) e
o novo preparador físico Flavinho Trevisan (que definitivamente
pendurou as chuteiras, jogando pelo próprio União Barbarenses);
agachados – Zé Eduardo, Fio, Claudinho Ibitinga,
Wilson Túbero e Jurandir-Di



Uma das formações do União já do início de 1987, mas do Campeonato Paulista ainda referente à temporada de 1986:
em pé – Milton Mantovani (preparador físico principal), Batata, Agenor Sábio, Zete, Gilberto Cazarin, Fio, o goleiro Solitinho e Flavinho Trevisan (em nova carreira no futebol, a de preparador físico);
agachados – Celso Luís – Coquinho (com a bola), Euzébio – Zebinho, Claudinho Ibitinga, Wilson Túbero e Joca

Ano: 1987

* campanha ruim do União, que ficou no bloco dos 28 debaixo, numa temporada em que a F.P.F. estava recriando a Divisão Intermediária (ou Especial), para onde subiram os 28 clubes que se classificaram no bloco de cima e mesmo na sequência, numa espécie de “repescagem” para a Intermediária, o time unionista nada conseguiu, num campeonato decepcionante (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o União São João/Araras e o São José/São José dos Campos).

O time/1987: Marlon Descalvado ou Libaia ou Wilson, Flávio, Jânio ou Pedrinho, Beréco e Paraná (ou o reserva Everaldo); Jair Marília (ou o reserva Jorge), Marcelo e Luís Carlos (ou o reserva Jurandir-Di); Cláudio (ou o reserva Zé Eduardo), Bittencourt (ou os reservas Oriel e Joca) e Rinaldinho ou Niltinho Claus ou Adilsinho Wagner. Técnicos: **Fred Smânia, Tonho, Milton Mantovani** (interino) e **Miro Capellozza** (promovido do time junior).

Ano: 1988

* tendo ficado na chamada 2ª Divisão, abaixo da 1ª (a elite estadual) e da recriada “Intermediária” – ou “Especial” -, na prática o União recuou, pois a sua divisão era a 3ª da F.P.F. e, novamente, teve que iniciar sua luta para voltar à principal divisão de acesso para daí tentar subir à divisão maior do Campeonato Paulista. Fez uma boa campanha, porém não o suficiente para chegar às finais (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o C. A. Bragantino e o Grêmio Catanduvense e subiram para a Divisão Intermediária o Jacaré A.C., o Olímpia, o Capivariano e o Independente/Limeira).

O time: Mutulovick ou Milton Bicicleta, Décio, Paulino (ou o reserva Beto Ferrante), Sérgio Caetano-Leiteiro e Guina ou Vadinho Martim; Fio (ou o reserva Fernandinho Custódio), Altair e Tatinha; Mauricinho, Fabinho ou Juraci e Ulisses (ou os reservas Chiquinho e Adilsinho Wagner). Técnicos: Carlos de Jesus **Euzébio**-Zebinho, Nélson Paulo **Borges e Orlando Maia** (dupla interina) e **Oscar Amaro**.

Ano: 1989

* novamente a campanha unionista foi boa, mas outra vez sem conseguir seu retorno à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, tendo sido “castigado” no decisivo jogo de São Carlos, quando nem a imprensa de Santa Bárbara conseguiu adentrar ao Estádio Luiz Augusto de Oliveira, tamanha as pressões de todo o tipo exercidas o tempo todo sobre os barbarenses e, com o resultado de empate diante do Grêmio Sãocarlense, o “Leão da 13” ficou de fora das finais, perdendo a quarta vaga de acesso por um pontinho apenas, no índice técnico, porque, mesmo empatado em 7 pontos ganhos na fase decisiva com a Inter de Bebedouro e com a Central Brasileira, a melhor campanha (pontuação geral) pertenceu ao clube da cidade de Cotia, a Central Brasileira, que subiu (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Ituano e a Ponte Preta/Campinas; da 2ª Divisão para a Intermediária subiram quatro - o Grêmio Sãocarlense, o Sertãozinho F.C., o Araçatuba e, por índice técnico, a Central Brasileira/Cotia).

O time: o titular Narezzi, Bira (ou o reserva Joãozinho), Caes, Sérgio Caetano-Leiteiro (ou o reserva Geraldo) e Rubinho (ou o reserva Joãozinho); Miel, Arturzinho e Cabé (ou o reserva Lapina); Marcos Píffer, Kleber ou Nivaldo e Ulisses (ou o reserva Tutu). Técnicos: Carlos de Jesus **Euzébio**-Zebinho e **Marcos Guerra**.

Ano: 1990 (vice-campeão)

* temporada de sucesso, com mais um acesso alcançado pelo União com o título de vice-campeão do Campeonato Paulista da 2ª Divisão (na prática a 3ª Divisão da F.P.F.), o que lhe possibilitou voltar a brigar por seu acesso à divisão maior do Estado de São Paulo. O outro que subiu foi o campeão Jaboticabal Atlético (neste ano pela primeira vez subiram quatro clubes para a divisão maior do Campeonato Paulista: o Olímpia F.C., o Rio Branco/Americana, o Marília A.C. e o Grêmio Sãocarlense).

O time: o titular Márcio Silva-Marcião (ou o reserva Libaia), Wilson Lopes (ou o reserva Ricardo), Paulo Marcos (ou o reserva Amauri Luchetti), Sérgio Caetano-Leiteiro ou Kava e Kava ou Augusto; Josemar (ou o reserva Mavile ou ainda Rodney Silva), Adauto e Hamilton ou Celsinho Sartori ou ainda Edson Curruíra; Tatu ou Mazolinha Nunes ou Ulerich, Marcos César-Pato ou Juraci e Ulisses ou André Palito. Técnicos: Valter Zapparoli, Carlos Verginelli Neto-**Lilo** e Wagner **Benazzi**.



**Uma formação unionista da campanha do acesso
com o vice-campeonato de 1990:
em pé – Hamilton de Barros (treinador de goleiros),
Vair de Campos (preparador físico), Libaia (goleiro reserva),
Sérgio Caetano – Leiteiro, Ricardo, Paulo Marcos,
Augusto, Josemar e Kava;
agachados – Márcio Silva (goleiro titular), Ulisses, Adauto, Ulerich,
Marcos César – Pato, Mazolinha Nunes, Juraci,
Celsinho Sartori, Tatu e o massagista Salvador Ribeiro**

Ano: 1991

* de retorno à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, a chamada “Intermediária”, que tanto prejuízo causou ao União Barbarense desde a sua criação em 1977, o “Leão da 13” teve campanha fraca, não passando da fase inicial (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o Araçatuba).

O time: o titular Libaia (ou o goleiro reserva Junior), Luís Carlos Jaú (ou o reserva Aranha), Ari Spadella (ou os reservas Daniel e Marinho), Zarur ou Amauri Luchetti e Zarur ou o improvisado Paulo Marques ou ainda os reservas Gérson Gottardo e Chico Assis; Paulo César, Luís Carlos Garcia (ou o reserva Rodney Silva) e Carlos Alberto-índio; Tatu (ou o reserva Babau ou ainda André Palito), Bilão e Ulisses ou Paulinho Iracemápolis. Técnicos: **Miro Capellozza** e **Marcos Guerra**.

Ano: 1992

* outra vez uma fraca campanha do União, que não chegou às fases decisivas da Divisão Intermediária (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o C.A. Taquaritinga e o São Caetano/São Caetano do Sul).

O time: o titular Libaia (ou o reserva Carlos Alberto), Luciano ou Wilson Lopes, Ari Spadella, Sérgio Caetano-Leiteiro ou Agenor Sábio ou Marcos Machado e Jerônimo; Paulo César ou Rodney Silva, Vadinho-XV ou Fogaíno Stopa ou Adauto e Si ou Cassinho; Ulisses, Bilão ou Grafite e Dionei ou Paulinho Iracemápolis. Técnicos: **Carlos Roberto, Ademir Gonçalves, Milton Buzetto**, Jorge Wladimir de Oliveira-**Jorge Bidu** (interino).



Uma das formações do União Barbarense de 1992:
em pé – Sérgio Leiteiro, o goleiro Libaia, Ari Spadella, Wilson Lopes,
Jerônimo, Paulo César e o preparador físico Vanderlei Fernandes;
agachados – Babau, Vadinho (veio do XV de Piracicaba),
Sí, Dionei e Grafite

Ano: 1993

* campanha muito boa realizada pelo União no último ano da Divisão Intermediária, sendo que mais uma vez o “Leão da 13” chegou ao Quadrangular Final e sua torcida, nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães, até fez festa pelo título de campeão assim que terminou o jogo em Santa Bárbara em que o alvinegro derrotou o Comercial de Ribeirão Preto por 1 a 0, gol marcado por Barbosa (Divaldo Aparecido Barbosa), em 5 de dezembro, mas, no outro jogo da penúltima rodada, em Franca, o E.C. Paraguaçuense estragou a festa barbarenses, marcando seu gol no minuto final, adiando a definição de campeão e vice, que subiram para a divisão maior em 1994, o que acabou por não se verificar, porque a F.P.F. resolveria mudar tudo a partir da temporada seguinte. O União acabou sendo goleado na rodada que completou as finais, apanhando de 4 a 1 em Paraguaçu Paulista e acabou apenas em 3º lugar, adiando outra vez seu acesso e na reestruturação promovida pela entidade de comando do futebol paulista, de novo foi deixado para uma

espécie de 3ª Divisão, denominada de Série A-3, abaixo das Séries A-1 e A-2 (neste ano, 1993, com as mexidas da Federação, na prática subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista a Ferroviária/Araraquara, o Grêmio Novorizontino, o Santo André e o América/São José do Rio Preto; foram para a principal divisão de acesso de 1994 – e não subiram!, pois não era para a elite estadual -, o Paraguaçuense/Paragaçu Paulista e o Comercial/Ribeirão Preto).

O time: o titular Birigui (ou o reserva André Ceotto), Jorginho ou Joãozinho ou Vantuíldes, Edson Oliveira (ou o reserva Gilberto Batata), Miranda (ou os reservas Amauri Luchetti, Kava e ainda Alfredão) e Dú (ou os reservas Gérson e Washington); Vanderlei ou Paulo Bem ou Rodney Silva, Careca ou Anderson ou Márcio e Possí ou Carlos Alberto Marrom; Barbosa II ou Celso Luís-Coquinho ou ainda o reserva Babau, Didão ou Vander ou Chulapa e Levis ou Esquerdinha ou Juarez. Técnicos: **Batista** (João Carlos Batista dos Santos, ex-jogador Batista, do Internacional de Porto Alegre, Palmeiras, Seleção Brasileira), Adailton **Ladeira**, **Agenor** Sábio Junior (interino), Wagner **Benazzi** e Zé Carlos **Serrão**.



Uma das formações unionistas da temporada 1993:
Na foto, em pé – o goleiro Birigui, Miranda, Dú, Vanderlei,
Vantuíldes e o massagista Clóvis Crespo;
agachados – Barbosa, Edson Oliveira, Celso Luís – Coquinho,
Rodney Silva, Careca e Paulo Ben

Ano: 1994

* no ano das mudanças introduzidas, com o União na Série A-3, mais um rebaixamento seu não em campo, mas administrativo pela nova reestruturação nas divisões do Campeonato Paulista, o “Leão da 13” teve campanha apenas razoável e ainda correu certo risco de rebaixamento em determinados momentos do 2º turno, no entanto terminou em 10º lugar competindo num certame por pontos corridos em turno e retorno, que contou com 18

participantes (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Araçatuba, o Juventus/capital e o XV de Novembro/Piracicaba).

* **O time:** o goleiro titular Wlamir (ou o goleiro reserva Libaia), Claudemir Magrão ou Joãozinho, Davi ou Amauri Luchetti ou Carlão, Sérgio Caetano-Leiteiro ou Amarildo e Beto Paraguaio ou Marcos Paulo; Geu ou Pelego ou Marcos Machado, Café ou Ismanir e Neto ou Zé Rubens; Alessandro Telles, Joel ou Márcio ou Adilson Caju e Rildo. Técnicos: **Professor Edson** de Oliveira e **Luiz Carlos Martins**.



Uma das formações do União de 1994:
em pé – Marquinhos Sartori (treinador de goleiros), o goleiro Wlamir, Claudemir Peixoto – Magrão, Sérgio Caetano – Leiteiro, Marcos Machado, Amarildo e o preparador físico Airton Trevisan;
agachados – Alessandro Telles, Marcos Paulo, Café, Neto, Joelzinho e Rildo; no destaque, à direita – o volante Geu

Ano: 1995 (licença)

* tendo realizado vários jogos-treinos de preparação para o Campeonato Paulista da Série A-3 e com a tabela devidamente divulgada pela Federação, o União acabou sendo “tirado” da competição dias antes de sua largada; estrearia em casa, contra o Bandeirante de Birigui, no dia 29 de janeiro, e veio a frustração para sua torcida, o afastamento (uma espécie de “licença compulsória”) para que o clube providenciasse durante 1995 a ampliação das arquibancadas de seu estádio (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Mogi Mirim E.C., o XV de Novembro/Jaú e o Botafogo/Ribeirão Preto).

O time (nos jogos-treinos): o titular Sílvio Roberto (ou o goleiro reserva Antonio Marcos), Ilton ou Jocimar, Marcelo, Sérgio Caetano-Leiteiro ou Luís Carlos Taiada e Ademir; Mário Xavier ou Marcos Machado, Izaías e Edu; Samarone, Loca e Zé Roberto. Técnicos: **Edson Oliveira** (como zagueiro central, havia jogado pelo próprio União em 1993) e José Antonio Bressan-**Totó**.

Ano: 1996 (volta)

* o União ampliou seu estádio e voltou ao seu lugar, que de fato foi preservado pela Federação na Série A-3 do Campeonato Paulista, embora houvesse na cidade a desconfiança de que isso não aconteceria e o alvinegro de novo fosse colocado na última divisão estadual, mas sua campanha foi muito ruim, com o time barbarensense só se salvando de seu primeiro rebaixamento na história porque venceu seu jogo pela última rodada, em casa, 1 a 0 sobre o Taquaritinga, ainda com gol marcado a 7 minutos do final da partida, através do meia canhoto Cabé (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista a Internacional/Limeira, a Portuguesa Santista e o São José/São José dos Campos).

O time: Márcio ou Antonio Marcos, Kel (ou os reservas Claudinei e Rodney Silva), Toninho (ou os reservas Josemar e Lopes), Roberto ou Marcos Machado ou ainda Mainho e Zé Antonio (ou o reserva Marquinhos Secco); Rodney Silva (ou o reserva Luciano Nétter), Alemão (ou o reserva Luís Almeida), Adãozinho e Fernandinho ou Cabé ou Rildo; Cal (ou os reservas Celso Luís-Coquinho, Ed Wilson e ainda Rudinei) e Nando (ou os reservas Miltinho, Waldir Lins, Zezinho e Fernandes). Técnicos: **Ari** Mantovani, **Túlio Tangioni** Neto, Wagner **Benazzi** e Olímpio Batista Ferreira Junior-**Pinho**.



Uma outra formação unionista de 1996:
em pé – Rodney Silva, Alemão, Roberto, Luís Almeida,
Josemar, o goleiro Antonio Marcos e
Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros);
agachados – Adãozinho, Celso Luís – Coquinho, Claudinei,
Nando e Cabé

Ano: 1997 (vice-campeão)

* temporada em que o União brilhou na Série A-3, conseguiu subir, voltando para a principal divisão de acesso – mais uma vez – e só não foi com o título máximo, o de campeão, porque na última partida, dentro de casa, bastava derrotar o Mirassol F.C., tendo chance enorme para tanto, mas o craque do time, o meia Adãozinho, desperdiçou uma cobrança de pênalti já na parte final do encontro, cobrança defendida pelo goleiro visitante, que tirou com os pés, sendo que nos instantes finais o “Leão da 13” ainda acabou sofrendo o gol, que valeu o 1º lugar ao clube da cidade de Mirassol, ficando o alvinegro de Santa Bárbara com a 2ª colocação, no entanto, ambos subiram (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista a Matonense e o Ituano).

O time/1997: o titular Vagner (ou o reserva Antonio Marcos), Claudinei ou Claudemir Magrão, Valder, Nei (ou o reserva Toninho) e Flávio Miranda ou Marquinhos Secco ou Ismanir; Miranda (ou os reservas Rodney Silva e Henrique), Claudinho Bauru (ou o reserva Fernando) e Adãozinho (ou o reserva Alessandro Dias); Alessandro Telles (ou os reservas Roberto Fonseca e Leandro Ratinho), Edson Tequila ou Manó ou Bilão e Will ou Rodney Taubaté. Técnico (de ponta a ponta): **Luiz Carlos Martins**.

Ano: 1998 (campeão)

* campanha que vinha sendo boa, acabou sendo ótima para o time que era um dos caçulas do “Paulistinha”, com o crescimento técnico do União no Quadrangular Final, onde chegou de forma incrível, pois perdeu seu jogo derradeiro da fase classificatória, disputado em Santo André, porém sendo beneficiado por uma combinação de resultados em todas as demais partidas de clubes que estavam no páreo, dando tudo certo para os unionistas, que depois atacaram de “zebra”, surpreendendo a todos de forma altamente positiva, conquistando com brilhantismo o título de campeão absoluto, conquistando também o tão sonhado acesso à elite, espera que demorou exatos 30 anos e ainda fazendo o artilheiro maior da Série A-2, o atacante Gilson Batata, barbarensense que marcou um total de 18 gols pela primeira vez defendendo o clube de sua cidade e o clube onde ele começou nas categorias de base (então, neste ano só subiu um para a divisão maior do Campeonato Paulista, a vez do União Agrícola Barbarensense e a vez da cidade de Santa Bárbara d’Oeste!)

O time: o titular Cesar (ou o goleiro reserva Antonio Marcos), Da Guia ou Davi ou Claudinei, Orlando, Toninho ou Marcão (ou ainda o reserva Sérgio Caetano-Leiteiro) e Eraldo ou Marquinhos Secco ou César Rodrigues; China (ou o reserva Henrique), Juari (ou o reserva Zé Roberto), Moreno ou Leandro Ratinho e Edson Pezinho ou Leandrinho; Gilson Batata (ou o reserva Tomy) e Wagner Moraes (ou os reservas Douglas, Buião, Niltinho Claus e Giba). Técnico (de ponta a ponta): Wagner **Benazzi**.



O União da finalíssima de Bauru, da chegada ao título de campeão paulista de acesso em 31 de maio de 1998:

em pé – Toni Ferreira (treinador de goleiros), Leandrinho, China, Davi, o capitão Orlando, Toninho, Buião, o goleiro Cesar (titular),

Tomy, Marcão, o goleiro Antonio Marcos (reserva) e o preparador físico Gérson Brejão;

agachados – Márcio Souza (roupeiro), o massagista Zé Carlos Berto, o artilheiro maior do União e do campeonato – Gilson Batata,

Moreno, Wagner Moraes, Juari, Da Guia, Edson Pezinho, Niltinho Claus e Giba

Ano de 1999 (campeão/Interior)

* debutando na elite, a divisão maior do Campeonato Paulista, o União foi a sensação do interior, terminando a competição como o melhor, ficou em **6º lugar**, depois dos cinco clubes grandes – Corinthians, o campeão, São Paulo, Palmeiras, Santos e Portuguesa de Desportos, que veio a Santa Bárbara com o técnico Zagallo comandando o seu time; o União bateu bem nos clubes considerados pequenos e andou pregando peças, surpreendendo os clubes médios, como o Guarani/Campinas, por exemplo, o mesmo ocorrendo nos duelos contra os grandes, perdendo para o Palmeiras (e ainda sofrendo um gol de pênalti), perdendo também para o São Paulo, mas sapecou o Corinthians, na capital, embora tivesse perdido em Santa Bárbara no retorno, levando o troco na mesma moeda, sapecou o Santos jogando em casa e empatou na Vila Belmiro, goleou espetacularmente a Portuguesa dentro do Canindé, cumprindo uma campanha digna de todos os elogios em seu primeiro “Paulistão” da história, além de colocar dois de seus atacantes diretamente na briga pela artilharia do campeonato, Alex Mineiro e Mazinho Loyola (neste ano caíram da divisão maior para a principal de acesso do Campeonato Paulista o São José/São José dos Campos e o Ituano e subiram da Série A-2 para a A-1 o América/São José do Rio Preto e a Ponte Preta/Campinas).

O time (1º semestre/1999), o **campeão do interior**, terminando em 6º lugar no geral: o goleiro titular Alexandre (ou o reserva Paulão), Edinan (ou os reservas Maguinho e Claudinei), Wilson Criciúma, Cléber Lima ou Emerson ou ainda o reserva Toninho e Cleomir ou Cléber Lima; Élsion, Canígia ou Henrique, Beto e Bira ou Leandro Ratinho; Mazinho Loyola ou Júlio César ou Dino Sani e Alex Mineiro ou Alaor. Técnico (de ponta a ponta): **Jair Picerni**.



**Uma das formações do União na elite do “Paulistão”/1999:
em pé – Toni Ferreira (treinador de goleiros), o capitão Élson, Edinan,
Wilson Criciúma, Cleomir, Cléber Lima e o goleiro Alexandre;
agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Mazinho Loyola,
Alaor, Beto, Canígia e Bira**

* no 2º semestre/1999, o União disputou a **Copa Estado** (da F.P.F.), um verdadeiro torneio “tampão” para clubes de fora das divisões do Campeonato Brasileiro, e o alvinegro realizou uma campanha razoável, tendo chegado entre os 8 da 2ª fase – na base do “mata-mata” -, mas se despediu sofrendo uma goleada histórica de 5 a 1 na cidade de Araraquara, no jogo da volta contra a Ferroviária, depois de empate por 1x1 no jogo de ida em Santa Bárbara d’Oeste (o **campeão em 1999** foi o Paulista/Jundiaí).

O time: André, Renato Caetano ou Renner, Nélson (ou o reserva Jorge), Glauber e Márcio Alemão; Doriva, Léo Mineiro, Melinho (ou o reserva João Paulo Tavares) e Válber (ou o reserva Sandro); Nenê (ou o reserva Josué) e Washington Mineiro (ou os reservas Thiago e Renan Caetano). Técnicos (de ponta a ponta): a dupla **Jair Squarizzi e Bilão**.

Ano: 2000

* em seu segundo “Paulistão”, o União teve uma campanha muito boa e faltou pouco, só uma vitória em casa, em cima do grande São Paulo (o campeão), na última rodada, para chegar às fases decisivas, mas o time barbarensense recebeu os aplausos de sua torcida, saindo do duro campeonato de cabeça erguida, em **10º lugar** no geral, mostrando ser o “Leão da 13” uma nova força do futebol interiorano (neste ano caíram da divisão maior para a principal de acesso do Campeonato Paulista o América/São José do Rio Preto e o Araçatuba e subiram da Série A-2 para a A-1 o Botafogo/Ribeirão Preto, logo ao término da 1ª fase, com regulamento diferente, e o campeão geral São Caetano).

O time: Washington (ou o reserva Alexandre), Edinan (ou o reserva Gilson), Wilson Criciúma (ou o reserva Toninho), Cléber Lima (ou o reserva Glauber) e Piá Carioca (ou o reserva Gilson); Dêda, Cléber Gaúcho (ou os reservas Alemão e Henrique), Melinho ou Luiz Gustavo e Renato Abreu (ou os reservas Biro-Biro e Senegal); Mazinho Loyola (ou os reservas Deílton e Batistinha) e Alex Mineiro (ou os reserva Thiago, Fabrício Carvalho e Tequila). Técnicos: **Jair Picerni**, **Fred Smânia** (interino) e **Luiz Carlos Martins**.



Uma das formações do União do “Paulistão”/2000:
Na foto, em pé – o preparador físico Ivo Secchi, Edinan, Cléber Lima, Wilson, Dêda, o goleiro Washington e o massagista Zelão de Oliveira;
agachados – Mazinho Loyola, Henrique Lenta, Alex Mineiro, Renato Abreu, Glauber Vian, Piá Carioca,
além de dois torcedores e o roupeiro Márcio Souza

* no 2º semestre/2000, o União disputou a **Copa Estado** (da F.P.F.), o torneio “tampão” que não foi promovido para clubes de fora das divisões do Campeonato Brasileiro.

* neste semestre, o União disputou pela primeira vez um certame em nível nacional, tendo sido incluído pelo “**Clube dos 13**” no chamado **Módulo Branco** (correspondente à 3ª Divisão brasileira) da **Copa “João Havelange”**, promovida em lugar do Campeonato Brasileiro, certame oficial da C.B.F. – Confederação Brasileira de Futebol. O União só começou bem, vencendo na estréia, jogando em casa, mas depois teve campanha bem fraca, parando ao término da 1ª fase, tendo jogado no interior paulista, na capital Rio de Janeiro e no interior de Minas Gerais, na cidade de Ipatinga (neste ano quem subiu para a Série B do Campeonato Brasileiro do ano 2001 foi o Malutron, do Paraná).

O time do 2º semestre/2000: o titular Vagner (ou o reserva Paulo Sérgio), Anderson Santos (ou o veterano reserva Cláudio Mendes), Toninho (ou o reserva Valter Passarinho Junior), André (ou o reserva Luís Carlos) e Leonardo ou Claudinho Gomes; Claudinho Bauru (ou o reserva Cristiano), Henrique ou Marcos Alexandre, Paulo Santos (ou o reserva Valteci, chegando depois Marcelo Prates) e Nenê (ou o reserva Juninho); Marinho ou Jorginho Flores ou Saldanha e Vivinho ou Ângelo ou ainda Toti. Técnicos: **Miguel Amaral** e Luís Reinaldo **Barbosa**.

Ano: 2001 (vice-campeão/2º semestre)

* o União contratou o goleiro Zetti (ex-Palmeiras, São Paulo, Santos, Fluminense e Seleção Brasileira) como sua grande atração para seu terceiro “Paulistão”, mas Zetti não se houve bem no time barbarensense e foi embora em meio à competição, transferindo-se para o Sport Recife para encerrar sua carreira e o União também trouxe o centroavante Mauro, entre outros, como a volta do bom zagueiro Émerson, mas, depois de uma estréia animadora ao vencer o derbi regional diante da Internacional, no Estádio “Limeirão”, além de uma bela vitória em casa, de virada em cima do São Paulo F.C. por 3 a 2, a campanha do alvinegro da Rua 13 de Maio acabou sendo decepcionante, frustrante mesmo, só não tendo sido rebaixado após apanhar de 5 a 0 em São Caetano do Sul porque a Portuguesa Santista o salvou jogando e segurando o Guarani, dentro de Campinas, na rodada derradeira de um campeonato que teve como o campeão o Corinthians, terminando o União em **14º lugar** entre 16 concorrentes (neste ano caíram da divisão maior para a principal de acesso do Campeonato Paulista o Mogi Mirim E.C. e o Guarani/Campinas, porém os rebaixamentos de ambos não se concretizou e eles permaneceram na divisão de elite do estadual, sendo que da Série A-2 para a Série A-1 subiram Etti-Paulista/Jundiaí e Santo André).

O time: o titular na maior parte - Zetti e o titular na parte final - seu reserva Marcos, Luciano ou Marquinhos Coelho, Valder (ou os reserva Toninho e Leandro), Émerson (ou o reserva Ronaldo Alves) e Renan ou Adriano Ramos; Eduardo (ou o reserva Agnaldo Xavier), Henrique (ou os reservas Claudinho Bauru e Marcos Alexandre), Alberto (ou os reservas Paulo Santos e Junior Ferreira) e Bira ou Murilo ou Luiz Gustavo; o angolano Jonhson (ou o reserva César Mendes) e Mauro (ou os reservas Wesley e Fábio Della Pasqua). Técnicos: **Luiz Carlos Martins e Roberval Davino**.

* No **2º semestre/2001**, o União disputou a Copa Estado de nome novo, ou seja, a “Copa Coca Cola” (da F.P.F.), tendo começado só perdendo, depois virou sua campanha, ganhando 10 jogos seguidos, numa bonita sequência, tendo chegado à decisão do torneio, só perdendo o título para o Bandeirante/Birigui porque perdeu por 2 a 0 o jogo de ida da final, em Birigui, e ganhou o jogo da volta só por 1 a 0 (em Capivari, pois seu estádio estava interditado) – na somatória, 2 a 1 para o **campeão** Bandeirante, ficando o União com a taça de **vice-campeão** e tendo feito o artilheiro maior da competição, o centroavante Fabrício Carvalho, com 10 gols marcados.

O time: Washington (ou os goleiros reservas Gustavão Ferreira e Rafael Matavelli), Roberto Silveira (ou o reserva Luciano), André Astorga (ou o reserva Rogério), Marcel (ou os reservas André Manga) e Carlos Clay (ou o reserva Claudinho Gomes); Celso ou Fabrício Minhoto, Freitas ou Marcos Alexandre, Paulo Santos e Junior Ferreira (ou o

reserva Fábio Roque); Marco Antonio (ou o reserva Santos) e Fabrício Carvalho (ou o reserva Rodrigo Paranhos). Técnico (de ponta a ponta): José Fernando **Polozzi**.

Ano: 2002

* neste ano, sem a presença de clubes grandes (São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos), sem também alguns médios, entre eles a Portuguesa de Desportos, pois todos foram disputar a “Copa Regional da Liga Rio-São Paulo” (liga nova sendo criada), foi disputado o “Paulistão” somente por clubes considerados pequenos, reduzindo a competição a um verdadeiro “Paulistãozinho”, com a inclusão de clubes “biônicos”, sem direito a vagas na elite estadual, casos de Mogi Mirim, Ituano, Juventus e América/São José do Rio Preto, ano em que o União Barbarense teve campanha de razoável para fraca, ficou em **9º lugar** (no total foram 12 participantes) num campeonato sem empolgar ninguém, a não ser, para os unionistas, uma espetacular vitória sua alcançada no derbi regional, em casa, fazendo 5 a 3 em cima de seu maior rival, o Rio Branco de Americana, com 4 gols de Fabrício Carvalho (neste ano o campeão da Série A-1 foi o Ituano, sendo que o campeão do “Super-Paulistão” foi o São Paulo FC, que decidiu com o Ituano; aconteceu o rebaixamento da S.E. Matonense para a Série A-2 e da Série A-2 para a A-1 subiu o Marília AC).

O time: Washington ou Cristiano, Edinan (ou o reserva Cafu), André Astorga, Wilson Criciúma (ou os reservas Magalhães e Fábio) e Rossatto (ou os reservas Zé Mário e Ronaldo Alfredo); Fabrício Minhoto ou Freitas, China (ou os reservas Marcos Alexandre e Edinho), Cuca ou Paulo Santos ou Alberto e Rodrigo ou Melinho ou Junior Ferreira ou Fernando Pelado; Marco Antonio (ou os reservas Luciano e André Alves) e Fabrício Carvalho (ou os reservas Reginaldo e Jean). Técnicos: José Fernando **Polozzi**, Luís Reinaldo **Barbosa**, **Paulo Comelli** e Marco Antonio Gomes-**Birigui**.



Uma formação do União (abril/2002), no “Paulistão”:
em pé – o preparador físico Vair de Campos, Fábio, Fabrício Carvalho, André
Astorga, Cuca, Wilson Criciúma, o goleiro
Washington e Muller (treinador de goleiros);
agachados – Freitas, Alberto, Paulo Santos, Ronaldo Alfredo,
Marco Antonio e o massagista Zé Carlos Berto

* no 2º semestre/2002, o União teve que disputar não a Copa Estado e sim a Copa “Mauro Ramos de Oliveira”, depois da confusão feita pela F.P.F., que iria antecipar para novembro a largada do “Paulistão” do ano seguinte (2003) e no torneio que nada valeria, com jogos praticamente amistosos, mas comandados pela entidade, o “Leão da 13”, que começava a lançar em seu time principal o jovem atacante Dinei (Diego Tardelli), fez feio, foi um fiasco, não passando da 1ª fase (o **campeão do torneio** foi o Ituano, enquanto que da Copa Estado o **campeão** foi o São Bento/Sorocaba).

O time: Cristiano (ou o reserva Junior Pateta), Anderson Santos, Toninho (ou o reserva Diego) e Edinho (ou o reserva Leandro) e Claudinho Gomes; Fabrício Minhoto (ou o reserva Alemãozinho), Marcos Alexandre (ou o reserva Eduardo Itu), Juninho Mineiro ou Candinho e Chico Marcelo; Alex Rodrigo (ou o reserva Wilson) e Caio (ou os reservas Dinei-Diego Tardelli e Walter). Técnico (de ponta a ponta): **Birigui**.

Ano: 2003

* neste ano houve inchaço de clubes no “Paulistão”, com a volta dos grandes e médios, com a manutenção dos considerados “biônicos”, além da inclusão de mais um, o Guarani, o quinto “biônico” na elite, na Série A-1 do Campeonato Paulista, que de 16 participantes em 2001 foi reduzido a 12 em 2002 e passando em 2003 para 21 clubes.

Em 2003, o União Barbarense, após um tropeço feio em sua estréia, em Campinas, perdendo para o Guarani por 4 a 0, mas tendo pouco adiante uma maiúscula vitória em cima do Palmeiras, vencendo dentro do Estádio Palestra Itália por 4 a 2, ainda com o unionista Gilson Batata chutando um pênalti para fora da meta defendida pelo grande goleiro Marcos, teve uma campanha muito boa num campeonato de mangas curtas, vencendo o seu grupo inicial e chegando à fase quartas de final, tendo sido eliminado das etapas decisivas pelo campeão Corinthians, de virada (placar de 2 a 1), em jogo único disputado no Estádio do Pacaembu, só o de ida, sem o da volta, terminando em **7º lugar** (neste ano caíram da divisão maior para a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista a Internacional/Limeira e o Botafogo/Ribeirão Preto, sendo que da Série A-2 subiram para a Série A-1 o Oeste de Itápolis e o Atlético Sorocaba).

O time de 2003: Cristiano, Márcio Goiano, Romildo (ou o reserva André Turatto), Émerson (ou o reserva Neto) e Emerson Ávila; Luciano Santos (ou o reserva Alex Lopes), Marquinhos (ou o reserva Marcos Alexandre), Rodriguinho (ou o reserva Vavá) e Bilú (ou o reserva Paulista); Gilson Batata (ou o reserva Paulinho Bonfim) e Romualdo ou Rivaldo. Técnicos: **Paulo Comelli** e, apenas no último jogo, **Ivo Secchi**.

• No 2º semestre/2003, o União não participou da edição da Copa Estado (o campeão em 2003 foi o Santo André).

• neste semestre, o União Barbarense, já com a parceria estabelecida com a empresa européia da U.B. Corporation S/A, que passou a comandar totalmente o futebol do clube de Santa Bárbara, partiu para as disputas do Campeonato Brasileiro, o da Série C (a 3ª Divisão), em sua primeira competição nacional sob a direção da C.B.F. - Confederação Brasileira de Futebol -, com o “Leão da 13” realizando uma boa campanha, parando ao término da 2ª fase ao ser desclassificado, em jogos de ida e volta, pelo Ituano, que em Itu venceu por 2 a 0, mas a vitória unionista por 3 a 1 em Santa Bárbara não foi suficiente para

que os unionistas avançassem no certame e, o pior, na sequência veio a informação de que o União perderia os pontos, porque no jogo da volta foi escalado sem constar em tempo no B.I.D. da C.B.F. o atacante Mota (neste ano subiu da Série C para a B do Brasileiro o Ituano).

O time: Cristiano, Fábio Pastor, Carlinhos, Evandro ou Joel e Pimentel ou Alessandro; Felipe (ou os reservas Carlão e Luís Carlos-Coquinho), Peu ou Marcos Alexandre, Dias e Fernando Marchiori; Chico Marcelo (ou o reserva João Paulo Caraguá) e Edmilson (ou as reservas Juninho Preto e Mota). Técnico (de ponta a ponta): **Sérgio Farias**.

Ano: 2004 (campeão)

* assim como na temporada anterior, o União de novo foi bem no “Paulistão”, chegando mais uma vez entre os 8 melhores, saindo ao término da fase quartas de final ao ser eliminado em jogo único, pelo Santos, na Vila Belmiro, só com a ida e sem a volta, ficando o “Leão da 13” em **8º lugar** (neste ano, o campeão foi o São Caetano; caíram da divisão maior para a principal de acesso do Campeonato Paulista o Juventus/capital e o Oeste/Itápolis, este no “tapetão”, no lugar do União São João/Araras, e subiu da Série A-2 para a A-1 só um clube, a Internacional/Limeira).

O time: Wilson Junior, Yomísio Matos ou Fábio Pastor, Carlinhos, Marcone (ou o reserva Murilo) e João Marcelo ou Jorginho; Felipe ou Cleber Orleans ou Luís Carlos-Coquinho, Marcos Alexandre ou Wilton Batata, Marcel (ou o reserva João Luís-Pelé) e Fernando Marchiori (ou o reserva Cássio-Xuxa); Chico Marcelo ou Marco Aurélio ou Vitor e Mota ou Wesley Brasília ou o argentino Fernando Benitez. Técnico (de ponta a ponta): o carioca **Sérgio Farias**.

* **Na Copa do Brasil/2004** – ainda no 1º semestre, o União Barbarense estreou na Copa do Brasil, mas não passou da 1ª fase, perdendo o jogo de ida, no Mato Grosso do Sul, para o Cene, placar de 1 a 0, em Campo Grande, em 18 de fevereiro, e vencendo na volta, em Santa Bárbara, em 3 de março, pelo mesmo placar, mas perdendo a vaga na 2ª fase na decisão por pênaltis, 4 a 1 para o Cene.

* no **2º semestre de 2004**, o União Barbarense brilhou em sua segunda participação na Série C do Campeonato Brasileiro, já chegando à conquista do título de campeão absoluto, realizando algumas grandes partidas em sua vitoriosa campanha que inseriu a terceira estrela em seu distintivo (neste ano, com o **campeão** União Barbarense, também subiu da Série C para a Série B de 2005 do Campeonato Brasileiro o **vice-campeão** Gama, de Gama, cidade satélite de Brasília-Distrito Federal).

O time do União campeão: Neneca (ou o reserva Pitarelli), Adriano Iversen (ou os reservas Fábio Duarte ou Adriano Alves), Carlinhos Xerife (ou o reserva Roni), Dú Lopes ou Joel ou ainda o reserva Marcel e Jorginho ou Diogo Pires ou ainda o reserva Arthur; André Conceição (ou os reservas Érick e Luís Carlos-Coquinho), André Silva, André Bocão (ou o reserva Rodrigo Pantanal) e Diogo Pires (ou os reservas Walter e Nenê); Chico Marcelo ou Brenner ou Marco Aurélio ou ainda o reserva Giovani Gauchinho e Frontini (ou o reserva Zaltron). Técnico (de ponta a ponta): **Sérgio Farias**.



Uma das formações do União Barbarense campeão/2004 da Série C do Campeonato Brasileiro:
em pé – Renato Vinhas (preparador físico), o técnico Sérgio Farias, Adriano Iversen, Joel, Carlinhos, Frontini, André Conceição, o goleiro Neneca e Pavão (treinador de goleiros);
agachados – André Bocão, Marco Aurélio, Diogo Pires, Jorginho, Walter, o massagista Márcio Nicolau e o roupeiro Márcio Souza

• ainda no 2º semestre de 2004, o União Barbarense, paralelamente às disputas do Campeonato Brasileiro, participou também da Copa Estado, tendo em várias rodadas escalado um time misto ou então o chamado time “B”, formado por garotos basicamente dos juniores e acabou por fazer uma boa campanha, sendo desclassificado ao término da 2ª fase (o **campeão em 2004** foi o Santos F.C., com seu time “B”).

Ano: 2005 (rebaixamentos)

* em seu sétimo ano de “Paulistão”, o União Barbarense andou tropeçando muito, trocando algumas vezes de técnico e acabou sofrendo o seu primeiro rebaixamento da história, desta vez dentro de campo, tentando ainda brigar por sua permanência na divisão maior do estadual via justiça desportiva, porque o América/São José do Rio Preto andou colocando em súmula o goleiro que era do próprio “Leão da 13”, o experiente Pitarelli, mas tanto o T.J.D. (no julgamento em São Paulo) como o S.T.J.D. (no julgamento no Rio de Janeiro) puniram o América apenas parcialmente, culminando com a queda do time barbarensense, que terminou em 17º **lugar**, entre os quatro últimos colocados e esta era a zona de rebaixamento (neste ano o campeão foi o São Paulo; caíram da divisão maior para a principal de acesso do Campeonato Paulista a Internacional/Limeira, o Atlético Sorocaba, o União São João/Araras e a vez do União Agrícola Barbarense/Santa Bárbara d’Oeste e

subiram para a divisão maior Juventus/capital, Noroeste/Bauru, Bragantino e São Bento/Sorocaba).

O time, rebaixado: Neneca, Adriano Iversen ou Fábio Duarte ou Denis Souza, Carlinhos Xerife (ou os reservas Roni e Lima), Dú Lopes ou Joel e Diogo Pires ou Dykson; André Conceição ou Alexandre Dorta, André Silva ou Leonel, André Bocão ou Melinho e Walter ou Diogo Pires ou o reserva Nenê; Chico Marcelo ou Brenner ou Tinho e Zaltron ou Gilson Batata ou Willian Rocha, só no começo, ou Diogo Galvão, só na parte final. Técnicos: **Roberto Cavalo, Valter Ferreira, Leandro Campos** e Leandro **Samarone** Fernandes.

* no **2º semestre/2005**, o União Barbarense pela primeira vez em sua história e em seu terceiro Campeonato Brasileiro, foi para as disputas da Série B (a 2ª Divisão nacional), com algumas grandes jornadas, como em suas vitórias conseguidas sobre o Náutico/Recife-Pernambuco, na estréia em casa, sobre o Vitória/Salvador-Bahia, contra o Caxias, em Caxias do Sul, nos empates contra o Grêmio/Porto Alegre-Rio Grande do Sul, contra o Ceará-Fortaleza, contra o Paulista, dentro de Jundiaí, contra o Santa Cruz, outro clube de Recife-Pernambuco, mas que foi prejudicado tremendamente pela arbitragem diante do Ituano dentro de Santa Bárbara, derrota que jogou o “Leão da 13” para a zona de rebaixamento – e caíram os seis últimos colocados -, sendo que de lá o União não mais conseguiu escapar, terminando em **20º lugar** entre 22 clubes participantes (neste ano caíram para a Série C do Brasileiro: 22º - Caxias-RS; 21º - Criciúma-SC; 20º - União Barbarense-SP; 19º - Anapolina-GO; 18º - EC Bahia-BA; 17º - Vitória-BA).

O time, rebaixado: os goleiros Neneca (antes) e Samir (depois), Adriano Iversen ou Dênis Souza ou Fábio Duarte ou ainda Fabinho (chegou depois), Carlinhos Xerife (foi embora) ou Valdir (chegou depois), Dú Lopes (foi embora) ou Xandão ou Marcelo Miguel e Diogo Pires; Alexandre Dorta ou Mantena, Leonel ou Walter, André Bocão ou Bruno Lazzaroni e Ademir Sopa ou Melinho; Luciano ou Gilson Batata ou Rogério Gaúcho e Zaltron ou Diogo Galvão ou Gauchinho ou ainda Danilão. Técnicos: Leandro **Samarone** Fernandes e Zé Carlos **Serrão**.

• ainda no **segundo semestre de 2005**, o União deixou de competir na Copa Federação Paulista de Futebol, antes Copa Estado (o **campeão em 2005** foi o Noroeste/Bauru).

Ano: 2006 (rebaixamentos)

* o União retornou à Série A-2 (a 2ª Divisão) do Campeonato Paulista e realizou uma campanha horrível, tendo montado um elenco bastante fraco e que por isso mesmo sofreu um segundo rebaixamento consecutivo no estadual, sendo o seu terceiro rebaixamento no espaço de um ano e meio, ano em que sofreu a maior goleada em sua história no futebol profissional ao ser derrotado por 7 a 2 em Guaratinguetá, pelo Guaratinguetá E.C. (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Grêmio Barueri, o Sertãozinho F.C., o Rio Claro F.C. e o Guaratinguetá E.C.; subiram da Série A-3 para a A-2 o Botafogo/Ribeirão Preto, o São José/São José dos Campos, o Osvaldo Cruz e o XV de Novembro/Jaú; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 o União/Mogi das Cruzes, o Grêmio Catanduvense, o Votoraty/Votorantim e o C.A. Linense; caíram da Série A2 para a Série A-3 o Araçatuba, o União Agrícola Barbarense, o XV de Novembro/Piracicaba e o Olímpia

F.C.; caíram da Série A-1 para a A-2 o “biônico” Mogi Mirim E.C., a Portuguesa Santista, pela primeira vez a Portuguesa de Desportos e, finalmente, a vez do Guarani/Campinas, agora pra valer; e o campeão paulista foi o Santos).

O time, também rebaixado: Alexandre Pavão ou Samir, Luciano ou Dedimar ou Call ou ainda Adoniran Buiú, Lima ou Fabiano Guarilha, Christiano ou Radson ou Alex Soares e Paulo Fabrício ou Nilton ou Vavá ou Jackson; Cláudio Braga ou Leandro Souza-Lê, Fábio Duarte ou Júlio César ou Adoniran Buiú, Diego Valério ou Call ou Eduardo e Guilherme ou Tita ou Joílson ou Dino Sani; Alex Bahia ou Bachin ou Paulinho e Da Silva ou Edu Esídio ou Kelber. **Técnicos: Gilson Batata** (estreando em nova carreira), **Arthur Bernardes e Níveo Caetano.**



**Uma das formações do União na desastrosa temporada de 2006:
em pé – o preparador físico Marcelo Rezende, Cláudio, Christiano,
Dedimar, Radson, o goleiro Alexandre Pavão e Fabiano Gadelha;
agachados – Call, Joílson, Paulinho, Fábio Duarte e Nilton**

* no 2º semestre/2006, o União, rebaixado da Série B em 2005, voltou para a Série C do Campeonato Brasileiro, mas, em campo e nos bastidores, foi um fiasco, inclusive tendo apanhando feio, em casa, perdendo para seu maior rival, o Rio Branco/Americana, por goleada estrondosa, placar de 6 a 0, na quebra de mais um tabu, e ainda o ferido “Leão da 13” não foi páreo para ninguém em seu grupo inicial, ganhando apenas dois dos seis jogos

que realizou, duas vitórias em casa sobre clubes do Rio de Janeiro, o Madureira e a Cabofriense, tendo perdido seu lugar em qualquer competição oficial da C.B.F.

O time: Fernando ou o reserva Rodrigo Mineiro (por um jogo só) ou Cristiano (chegou depois), Leivinha ou o veterano Leandro Silva, Wesley Zulu ou Daniel Silva ou Palito, Radson ou Edinho e Odemir ou Marcos Goiano ou ainda Denis Almeida; Adoniran Buiú, Eduardo ou Digão, Rodrigo Gimenez ou Souza e Tiago Mello ou Allan Euzébio; Luís Ferrinho ou Everton e Eron ou Alex Dantas ou ainda Bachin. Técnico (de ponta a ponta): **Rafael Cammarota**.

• ainda no **segundo semestre de 2006**, o União, a exemplo do ano anterior, deixou de competir na Copa Federação Paulista de Futebol (o **campeão em 2006** foi a Ferroviária/Araraquara).

Ano: 2007

* o União retrocedeu dez anos em sua história, pois em 1997 estava na Série A-3 Paulista e subia como vice-campeão; agora está de retorno à mesma Série A-3, tendo que recomeçar sua luta para voltar à divisão maior do Campeonato Paulista, antes uma batalha que demorou 30 anos para ser coroada de êxito, pois em 1968 havia estreado na principal divisão de acesso e o título de campeão do “Leão da 13” só chegou na temporada de 1998; em sua volta naquela que na prática é a 3ª Divisão estadual, o União teve campanha apenas razoável, terminando, entre 20 clubes participantes, na metade do caminho, em 10º lugar, tendo faltado pouco para se classificar entre os 8 semifinalistas (neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista, a Série A-1, a Portuguesa de Desportos, de volta, pela primeira vez o Rio Preto E.C., também pela primeira vez o Mirassol F.C. e o Guarani/Campinas, também de volta; subiram para a Série A-2 o Olímpia F.C., o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista, a Ferroviária/Araraquara e o Grêmio Catanduvense; subiram para a Série A-3 o novato clube Oeste Paulista/Presidente Prudente, a Esportiva Itapirense, o Força (Sindical) E.C. e o C.A. Penapolense/Penápolis; caíram da Série A-1 para a Série A-2 o Santo André, o Rio Branco/Americana (este pela primeira vez), o São Bento/Sorocaba e o “biônico” América/São José do Rio Preto; caíram para a Série A-3 o E.C. Taubaté, o Osvaldo Cruz, o Nacional/capital e o time B” do Palmeiras/capital; caíram da Série A-3 para a 4ª Divisão do Campeonato Paulista, chamada de Série B, o Araçatuba, o Grêmio Mauaense, o Primavera/Indaiatuba e o E.C. Osasco-ECO; em 2007 o campeão paulista foi o Santos).

O time: titular de início o goleiro Thiago e titular na sequência Chico, Émerson Santos (ou o reserva Naldinho, chegando depois o novo titular Hernandez), Amauri (ou o reserva Pereira), Marcão ou Douglas ou ainda o reserva João Roberto, chegando depois o novo titular Juninho e Kenderson (ou o reserva Fernando); Bélli, Rodrigo Gaúcho (só na 1ª rodada, se contundindo com gravidade, chegando depois o novo titular Flavinho), Alex (ou os reservas Walter e Allan Euzébio) e Diego Biro-Biro ou Ferreira de início e depois Hilton Mineiro ou Lucas Bahia ou ainda Mugue; Reinaldo (ou os reservas Henrique Donanzan, Jonatha e o novo titular do ataque - Danilo Neco) e Ricardo (ou os reservas Luís Ferrinho, Aélido, Maicon, Zulu e o também novo titular Paulinho Bonfim). Técnicos: **Rafael Cammarota**, Paulo Cezar **Catanoce**, **Márcio** Caetano **de Castro** – Márcio Araújo (interino) e **Jenildo** Cavalcanti.



(União de 10/02/2007)

**Em pé – Naldinho, Alex Baiano, Pereira, Kenderson, Douglas e Chico (goleiro);
agachados - massagista, Reinaldo, Mugue, Bélli, Luís Ferrinho e Allan Euzébio**

* no 2º semestre/2007, o União Barbaense, tendo herdado uma vaga de clube desistente, voltou a disputar a Copa Federação Paulista de Futebol Profissional, mas sua campanha foi vergonhosa, com o time não tendo conseguido vencer nenhuma partida do total de 12 realizadas na 1ª fase, fato que se verificou pela primeira vez em 40 temporadas de sua história no futebol profissional, desde 1964, quando deixou o amadorismo, terminando na lanterninha de seu grupo (o **campeão em 2007** foi o C.A. Juventus/capital e o **vice-campeão** foi o C.A. Linense/Lins, com vagas, respectivamente, na **Copa do Brasil** e na **Série C** do Campeonato Brasileiro de 2008).

O time: o goleiro titular Chico (ou o goleiro reserva Thiago Passos), Denílson (ou o reserva Bertone), Amauri (ou o reserva Clayton), Petterson (ou o reserva João Roberto) e Fernando; Gregory de início, depois chegou Diego Junior ou ainda o reserva Maurício, Flavinho (ou o reserva Thiago Santa Rita), Alex e Hilton Mineiro (ou o reserva Marcinho); Tuti (ou os reservas Willian Dadá e Maurício Andrade) e Jaílton (ou os reservas Juliano e Thiaguinho). Técnico (de ponta a ponta): **Jenildo** Cavalcanti.

Ano: 2008 (acesso – 4º lugar)

* nas disputas da Série A-3 (a 3ª Divisão do Campeonato Paulista), o União foi o vice-campeão da 1ª fase (total de 19 rodadas), competindo com outros 19 clubes em turno único e por pontos corridos, tendo se classificado entre os 8 melhores para os dois quadrangulares semifinais, em turno e retorno, já valendo duas vagas de acesso de cada lado, sendo que o União ganhou uma delas de forma antecipada, porém, por ter perdido no saldo de gols para o Flamengo de Guarulhos, não se classificou para disputar o título de campeão ou de vice da temporada, mas chegou a mais um acesso no futebol paulista em sua longa história no profissionalismo, tendo recuperado um degrau na escalada estadual (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o Santo André, o Oeste de Itápolis, o Botafogo/Ribeirão Preto e o Mogi Mirim EC; subiram da A-3 para a Série A-2 o Flamengo/Guarulhos, o São Bernardo, o Linense e o União Barbarense; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 o Pão de Açúcar/Capital, o Batatais F.C., o Grêmio Esportivo Osasco-GEO e o Campinas F.C.; os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram Rio Claro FC, Sertãozinho FC, Rio Preto EC e CA Juventus; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram Internacional/Limeira, XV de Jaú, Olímpia FC e Bandeirante/Birigui; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram Santacruzense/Santa Cruz do Rio Pardo, Independente/Limeira, SEV/Hortolândia e Taubaté; em **2008 o campeão paulista** foi o Palmeiras).

O time: goleiro titular Thiago Passos (seu reserva – Renato), Felipe Blau (ou os reservas Rogerinho e Júlio César Chibé), Carlão (ou o reserva Edson Lima), Tadeu de início, entrando depois o novo titular Camacho e Preto (ou Felipe Blau - reserva); Marcelo, Jorge Almeida ou Charles, chegando depois o novo titular João Paulo, Paraná (ou o reserva Alexandre Prates-Tuti) e César; Alexandre Bortolato (ou o reserva Bachin) e Lucas (ou o reserva Oliveira). Técnico (de ponta a ponta): **Edson Vieira**.



O União de 2008:

Em pé – Thiago Passos, Paraná, Bianco, Marcelo, Camacho, Carlão Xerife e Carlão Gibowski (treinador de goleiros); agachados – Jorge Almeida, Cesar, Felipe Blau, Lucas e Alexandre Bortolatto

* **no 2º semestre**, embora com vaga garantida, pois terminou a Série A-2 do Campeonato Paulista como o 4º colocado – e com acesso -, o União Barbarense abriu mão de disputar a Copa Paulista de Futebol Profissional (o **campeão em 2008** foi o Atlético Sorocaba).

Ano: 2009

* o União Agrícola Barbarense F.C., dono do Estádio Antonio Guimarães, que voltou a ter oficialmente capacidade de público de 14.913 espectadores, teve participação apenas razoável no Campeonato Paulista em sua volta à Série A-2 (a 2ª Divisão), com o time unionista se colocando na 11ª posição ao término da 1ª fase, tendo, sob o comando técnico novamente de Edson Vieira, chegado até à vice-liderança antes do Carnaval, porém baixando muito seu rendimento, permanecendo sem nada de vitória por uma série de 7 partidas, o que trouxe de volta o receio do rebaixamento e a queda do treinador, substituído nas 6 rodadas restantes pelo técnico Celso Teixeira, que ainda lutou para classificar o time para os Quadrangulares Semifinais, embora sem sucesso (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o Atlético Monte Azul, Rio Branco/Americana, Rio Claro FC e Sertãozinho FC; subiram da A-3 para a Série A-2 o Votoraty/Votorantim, o Grêmio Osasco, o Osvaldo Cruz FC e o Pão de Açúcar EC-PAEC/Capital; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 o Red Bull Brasil/São Paulo e Campinas, o Atlético Araçatuba, o Taubaté e o Lemense; os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram Guaratinguetá, Marília AC, Guarani/Campinas e Noroeste/Bauru; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram Juventus/Capital, Comercial/Ribeirão Preto, Portuguesa Santista e Ferroviária/Araraquara; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram Oeste Paulista EC-OPEC/Presidente Prudente, Internacional/Limeira, Nacional/Capital e União/Mogi das Cruzes; em 2009 o **campeão paulista** foi o Corinthians).

* **o time:** Thiago Passos (seus reservas – Sérgio Vitori e Ronaldo), Serginho ou Diego Macedo, Alcir ou Glauber ou Fernando, Camacho (só por um jogo) ou Marcos Paulo ou Luís Fernando e Cesar ou Maurim ou Bruno Poá; Marcelo ou Roberto ou Thiago Mattos, Lima ou Anderson Conceição, Dionízio ou Mazinho e Thiago Leitão ou Diego; Bachin ou Douglas Silva ou Oliveira e Emílio Nazatto ou Cesinha ou Reginaldo. Técnicos: **Edson Vieira e Celso Teixeira**.

* **no 2º semestre/2009**, o União Barbarense, tendo conseguido em campo uma vaga na Copa Federação Paulista de Futebol, quase desistiu de participar pelo segundo ano consecutivo, mas, de última hora, confirmou sua presença na competição, agora **classificatória apenas para a Copa do Brasil** do ano seguinte (vaga ao **campeão**), não mais valendo vaga ao vice na última das divisões do Campeonato Brasileiro, sendo que o “Leão da 13” mais uma vez foi mal, não tendo passado da 1ª fase, pior que isso, terminou na lanterninha, o último em pontos entre os 32 que iniciaram o certames (o **campeão em 2009** foi o Votoraty/Votorantim).

O time: o goleiro titular Thiago Passos (goleiro reserva - Ronaldo), Nicola (ou Silas ou Alex Reinaldo ou Pará), Carlão Xerife, Oliveira (ou Anderson Mineiro ou Rafael Zuim) e

Maurim (ou Ramon ou Willian Pereira); Marcelo (ou Jaelson ou Vinícius), Silas (ou Clayton ou Diego Canário), Ricardo Miranda (ou Fabinho Leite) e Dionízio (ou Marcelinho Baiano); Emílio Nazatto (ou Guilherme Camargo) e Willian Lima (ou Magnum). Técnicos: **Gilson** Granzotto, Carlos **Rabello** e **Wagner** Miranda.



Eis o novo União Barbarense para o segundo semestre/2009

Em pé – Dino Zapparoli (preparador físico), Carlão Xerife, Anderson Mineiro, Marcelo, Oliveira, Emílio Nazatto, Thiago Passos (goleiro), José Luís Pereira da Cunha – Libaia (treinador de goleiros) e Márcio Souza (roupeiro); agachados – massagista, Marcelinho Baiano, Nicola, Ricardo Miranda, Dionízio e Maurim

Ano: 2010

* o União Agrícola Barbarense F.C. teve uma participação final que pode ser rotulada como boa nesta temporada, isso em seu primeiro semestre, pois chegou a se classificar entre os oito primeiros na fase inicial da Série A-2 do Campeonato Paulista, muito embora tivesse negado fogo na hora de decidir por uma das quatro vagas de acesso nos dois quadrangulares finais e que por isso vai ter que continuar na mesma divisão no ano seguinte, tendo terminado a competição na 8ª colocação (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o Linense, o Noroeste/Bauru, o Guaratingueté e o São Bernardo F.C. Ltda.; subiram da A-3 para a Série A-2 o Rede Bull Brasil, a Ferroviária/Araraquara, o Palmeiras “B” e o XV de Piracicaba; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 o C. A. Taboão da Serra, o Velo Clube Rioclarense, o Paulínia F.C. e a Internacional/Limeira; os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram o Rio Claro F.C., o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista, o Sertãozinho F.C. e o Rio Branco/Americana; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram o Osvaldo Cruz F.C., o C.A. Taquaritinga, o Flamengo/Guarulhos e o Grêmio Osasco; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram o Força Sindical E.C., a Portuguesa Santista, o Olímpia F.C. e o Bandeirante/Birigui; em **2010 o campeão paulista** foi o Santos F.C.).

• **o time:** Gabriel (seus reservas – Eduardo e Moisés Junior), Alex Ferreira (ou Silas ou Arnon ou Danilinho), Dú Lopes (ou Clayton), Renan – Tupan (ou Selmo Lima ou Fábio

Duarte) e Renatinho (ou Fred); Cláudio Britto (ou Márcio Pinho), André Silva, Vitor (ou Carlos Alberto) e Danilinho (ou Fabinho Leite ou Izaias), Emílio Nazatto (ou Álisson) e Luciano Gigante (ou Diego Ratinho). Técnicos: Carlos **Rabello**, **Celso Teixeira**, **Toni Ferreira (interino)** e **Paulo Roberto Santos**.



Uma das formações do União no Paulista da A-2/2010:
em pé – o goleiro Gabriel, Emílio Nazatto, Clayton, Vitor, Dú Lopes,
Fábio Duarte e o preparador físico Spencer;
agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Danilinho, Luciano Gigante,
Renan, Renatinho e André Silva

* **2º semestre/2010**, o União Barbarenses, novamente tendo conseguido em campo uma vaga na Copa Federação Paulista de Futebol, começou muito mal a competição, só perdendo, mas conseguiu terminar de forma razoável, sendo que por pouco não passou à 2ª fase (o **campeão em 2010** foi o Paulista/Jundiaí).

O time: o goleiro titular Eduardo (o reserva – Bruno Bueno), Juliano, Fábio Duarte (ou Régis) e Renato Justi (ou Caio); Bira (ou Alex Reinaldo), Cláudio Brito (ou Renan Grivol), Jeferson (ou Vinícius Kiss ou Jô), Nenê (ou Fabinho Leite ou Filipe Sanches) e Preto (ou Renato Justi ou Marcinho Soriano); Cesinha (ou Amagno ou Lucas) e João Henrique (ou Willian Lima ou Bruninho). Técnico (de ponta a ponta): **Candinho Farias**.

Ano: 2011

• o União Agrícola Barbarense F.C. teve uma participação negativa nesta temporada da Série A-2 do Campeonato Paulista, tendo começado relativamente bem, pois tinha um bom time de 1 a 11, porém não apresentou um banco de reservas a altura dos titulares e diante de contusões e suspensões de jogadores, as coisas ficaram ruins em termos de estabilidade, baixando muito o rendimento do time à medida que entravam no time titular os tidos como reservas e daí piorou muito a situação do banco, fatores que fizeram com que o “Leão da 13” tivesse a partir das primeiras rodadas do retorno (o campeonato dividiu os 20 clubes em dois grupos de 10 cada e jogando dentro de cada grupo em dois turnos) que lutar diretamente contra o rebaixamento, tendo conseguido escapar da queda para a Série A-3 mais por ajuda de outros clubes que por sua força própria, principalmente na rodada final, quando empatou com o Guarani/Campinas em casa e teve que ficar aguardando pelo término do jogo de Sorocaba, onde o São Bento perdeu para o Red Bull, resultado salvador para os unionistas (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o XV de Novembro/Piracicaba, o Guarani/Campinas, o Comercial/Ribeirão Preto e o Grêmio Catanduvense; subiram da A-3 para a Série A-2 o Penapolense, a Esportiva Santacruzense, o São Carlos e o Velo Clube Rioclarense; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 o Independente/Limeira, o Capivariano F.C., o C.A. Guaçuano e o Berretos E.C.; os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram o São Bernardo F.C. Ltda., o Grêmio Prudente (que de novo viraria Grêmio Barueri, de onde havia saído – time “cigano”), o Noroeste/Bauru e o Santo André; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram o Marília A.C., o São Bento/Sorocaba, o Sertãozinho F.C. e o Rio Branco/Americana; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram o Paulínia F.C., o S.C. Barueri (que era o Campinas F.C.), C.A. Taquaritinga e o C.A. Lemense; **em 2011 o campeão paulista** – bi consecutivo - foi o Santos F.C.).

• **o time:** Thiago Passos (seus reservas – Eduardo e Jamílton), Carlão Xerife (ou Bruno), Juliano (ou Régis) e Renato Justi); Êmerson Santos (ou Alex Reinaldo), Cláudio Britto, Buttí (ou Abuda ou Renan Grivol), Igor (ou Filipe Sanches) e Nenê (ou Fábio Pelota) e César; Cesinha (ou Jobinho ou Bruninho) e Emílio Nazatto (ou Renato Dias). Técnicos: **Candinho** Farias e Paulo Cezar **Catanoce**.

* **2º semestre/2011**, o União Barbarense não teria sua vaga dentro dos critérios técnicos, pois terminou a Série A-2 Paulista em 16º lugar, mas foi convidado pela F.P.F. a participar de mais esta edição da Copa Paulista, na qual acabaram entrando todos os clubes que quiseram entre os integrantes das Séries A-1, A-2 e A-3 (consideradas pela entidade como sendo da 1ª Divisão Estadual), certame em que mesmo com a tabela já pronta e divulgada teve as desistências de Rio Claro FC e Rio Branco/Americana, sendo que o União Barbarense de novo ficou no quase, não se classificando para a 2ª fase, embora tivesse passado todo o retorno da fase inicial, quando do retorno ao clube – e já como titular do gol – do bom Thiago Passos, na condição de invicto em sete partidas e quebrado a invencibilidade do único entre os 34 que ainda não havia perdido - ganhou em Itu, 1x0 sobre o Ituano (o **campeão em 2011** foi o Paulista/Jundiaí).

O time: começou como goleiro Cleber, entrando depois Dida em todo o 1º turno, sendo que no retorno Thiago Passos jogou todas; nas demais posições – Junior Goiano, Juliano e Renato Justi (ou Caio); Alex Reinaldo, Cláudio Britto (ou Edilson Azul), Felipe Sanches, Abuda (ou Ítalo) e Cris (ou Carlos Eduardo ou Pedrinho ou Alê) e Jefferson (ou Cristiano ou Rafael Vaz); Cahiane e Emílio Nazatto (ou Erivelto ou Da Silva). Técnico: **Claudemir** Peixoto – Magrão.

Ano: 2012 (vice-campeão e acesso)

- o União Agrícola Barbarense F.C. teve uma ótima participação nesta temporada da Série A-2 do Campeonato Paulista, reunindo um elenco melhor, com bom time e boas opções de banco, tanto que se classificou para a 2ª fase – foi aos quadrangulares semifinais, porém já decisivos para o acesso -, tendo sido o líder de ponta a ponta e chegando às Finais, disputadas contra o São Bernardo FC em jogos de ida e volta, empatando ambos e sempre estando na frente do placar tanto em Santa Bárbara como em São Bernardo, não se sagrando o campeão porque perdeu na pontuação da campanha geral, 49 a 42 (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o São Bernardo FC, o União Agrícola Barbarense, o Atlético Sorocaba e o C.A. Penapolense; subiram da A-3 para a Série A-2 o Rio Branco/Americana, o Grêmio Osasco, o Capivariano FC e o Juventus/Capital; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 o C.A. Votuporanguense, o São Vicente, o novo Grêmio Novorizontino e o Joseense/São José dos Campos; os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram a Portuguesa de Desportos, o Guaratinguetá, o Grêmio Catanduvense e o Comercial/Ribeirão Preto; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram o Palmeiras “B”, o Rio Preto EC, o União São João/Araras e o América/São José do Rio Preto; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram a Internacional/Bebedouro, o XV de Novembro/Jaú, o Osvaldo Cruz F.C. e o Taboão da Serra; **em 2012 o campeão paulista** – tri consecutivo - foi o Santos FC).

- **o time:** Thiago Passos (seus reservas – Cléber e Lucas Marques), Alex Reinaldo (ou Thyego Manuel), Juliano, Rafael Silva (ou Renato Justi ou Matheus Hansen) e César (ou Magno); Cláudio Britto (Lennon), Edilson Azul (ou Dias ou Filipe Sanches), Paulo Santos (ou Cris) e Melinho (Junai); Cesinha (ou Caihame) e Tuta (ou Roberto Santos ou Júlio). Técnico, de ponta a ponta: **Claudemir** Peixoto - Magrão.



**Uma das formações iniciais do União:
em pé – o preparador físico Márcio Moreno, Caihame, Juliano,
Renato Justi, o goleiro Thiago Passos, Cláudio Britto
e o treinador de goleiros Libaia;
agachados – Junai, Paulo Santos, Cesinha, César,
Alex Reinaldo e Lennon**

Ano: 2013 (volta à elite e o rebaixamento já)

- o União Agrícola Barbarense F.C. teve uma fraca participação nesta temporada da Série A-1 do Campeonato Paulista, não conseguindo vencer nenhuma partida que disputou em seu estádio, só tendo vencido três vezes e sempre fora, ganhando em Mirassol, em Lins e, na despedida do campeonato e da elite paulista, em Campinas, no duelo com outro já rebaixado, o lanterna Guarani FC. O União, um dos quatro rebaixados entre os 20 clubes participantes, terminou a 1ª fase do “Paulistão” na 18ª posição, em campeonato no qual seu ataque não funcionou, sendo o menos realizador entre todos os participantes, com apenas 14 gols marcados em 19 jogos, o que lhe custou o rebaixamento, até porque seu sistema defensivo se portou bem, ficando entre os dez melhores, além de colocar na vitrine um bom goleiro, Walter (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 a Portuguesa de Desportos, o Rio Claro FC, o Audax e o Comercial/Ribeirão Preto; subiram da A-3 para a Série A-2 o São Bento/Sorocaba, o Batatais FC, o Marília AC e a Esportiva Itapireense; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 (Matonense, Água Santa de Diadema, Tupã FC e Cotia FC); os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram o Mirassol FC, o União Agrícola Barbarense FC, a A.D. São Caetano e o Guarani/Campinas; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram Noroeste/Bauru, o São Carlos, a Esportiva Santacruzense/Santa Cruz do Rio Pardo e o C.A. Juventus/Capital; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram o São Vicente, o Palmeiras “B”, o Barretos EC e o União São João/Araras; **em 2013 o campeão paulista foi o Corinthians**).

• **o time:** Walter (seus reservas – Vanderlei, Cleber e Gauther), Alex Reinaldo, Juliano (ou Rafael Silva), Edson Borges (ou Camacho ou Hélio ou Junior Goiano) e César; Chicão (ou Bruno Pires ou Cláudio Britto), Itaqui (ou Edilson Azul), Willian Leandro (ou Cleverson ou André Cunha ou Diogo Mello) e Jefferson Luís (ou Melinho ou Guilherme Batata); Cesinha (ou Caihame ou Júlio) e Tadeu (ou Dairo ou Bachin). Técnicos: **Moisés** Egert e **Claudemir** Peixoto - Magrão.

* **2º semestre/2013**, o União Barbarense não teria sua vaga dentro dos critérios técnicos, pois terminou a Série A-1 Paulista em 18º lugar, mas foi convidado pela F.P.F. a participar de mais esta edição da Copa Paulista e fechou a temporada de forma altamente negativa, ficando na lanterninha de seu grupo na fase inicial e ganhando apenas duas partidas, ambas em Santa Bárbara (o **campeão em 2013** foi o São Bernardo FC Ltda.)

O time: Cleber (ou Gauther), Ramon Alves (ou Diogo Garcia), Lano (ou Eli ou Vanderlei), Lucas Seixas (ou Carlinhos ou Ricardo Lima ou Guilherme Ferrareto) e Maurício Baiano (ou Danilo Borges ou Fabiano); Cláudio Britto (ou Graxa), Diogo Lopes (ou Filipe Sanches), Lennon (ou Van Basten ou Lucas Silva) e Ricardinho (ou Naldinho ou Cláudio); Caihame (ou Jovane) e George Cajá (ou Júlio ou Dairo). Técnicos: **Jura** Fatori e **Claudemir** Peixoto – Magrão.

Ano: 2014

* no ano de seu centenário de fundação, o União Agrícola Barbarense F.C., de volta à Série A-2 do Campeonato Paulista, não conseguiu lograr o êxito tão desejado, ou seja, o de reconquistar a vaga no “Paulistão” e, pior que isso, somente nas últimas rodadas é que seu novo time se safou do risco de novo rebaixamento, risco afastado depois de sua brilhante vitória no derbi regional disputado diante do Rio Branco em plena Americana, fato que acabou contentando sua torcida, que cantou e festejou nas arquibancadas do Estádio Décio Vitta como se tivesse o “Leão da 13” conquistado um título ou mesmo um acesso, pois encara os derbis diante de seu maior rival como um “campeonato à parte” (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o Capivariano FC, o Red Bull Brasil/Campinas, o São Bento/Sorocaba e o Marília AC; subiram da A-3 para a Série A-2 o Grêmio Novorizontino/Novo Horizonte, o Independente/Limeira, a SE Matonense/Matão e o Água Santa/Diadema; subiram da 4ª Divisão para a Série A-3 (**campeonato em andamento**); os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram o Paulista/Jundiaí, o Atlético Sorocaba, o Oeste/Itápolis e o Comercial/Ribeirão Preto; os rebaixados da A-2 para a Série A-3 foram o São José EC/São José dos Campos, o Grêmio Osasco, A Esportiva Itapireense e o Grêmio Barueri; os rebaixados da Série A-3 para a 4ª Divisão foram o Guaçuano/Mogi Guaçu, o Noroeste/Bauru, o América/São José do Rio Preto e o São Carlos; **em 2014 o campeão paulista** foi o Ituano FC, que suplantou na final o Santos FC).

*** o time:** Fagner (apenas começou como titular Rodrigo; os reservas – Luan e Douglas), Alemão (ou Rafael Ramos), Eli (ou Lucas Seixas), Átila (ou Lucas Silva ou André Leone) e Franklin (ou Thiago Souza); Cláudio Britto, Ricardo André (ou Lennon ou Ricardo Lopes), Gustavo (ou Paulinho) e Douglas Carioca (ou Niltinho); Erick (ou Marcelo Quilder ou Cleitinho) e Amaral (ou Conrado ou Hércules ou Jefinho). Técnicos: **Claudemir Peixoto e Waguinho Dias.**

*** no 2º semestre/2014, o União participou de mais uma edição da Copa Paulista.**

*** o time:** Douglas, Maxsuel (ou Weriton), Eli, Renan Dutra (ou Guilherme Souza) e Lucas Caíres (ou Myller Pereira); Lennon, Leandro Ratinho Manso (ou Diogo Lopes), Ricardo André – Ricardinho (ou Berg ou Gustavo) e Melinho; Paulo Porto e Téo (ou Tiago França ou Luquinha ou Myller Lorenzoni). **Técnico: Ruy Scarpino.**

Resumo do União A.B.F.C. em seus 8 anos de “Paulistão”

1999 – 16 clubes participantes

* foi o 6º colocado (**campeão do interior**)

2000 – 16 clubes participantes

* foi o 10º colocado (boa campanha)

2001 – 16 clubes participantes

* foi o 14º colocado (escapou do rebaixamento)

2002 – 12 clubes participantes (só com os pequenos)

* foi o 9º colocado (campanha fraca)

2003 – com 21 participantes (com 5 “biônicos”)

* foi o 7º colocado (boa campanha)

2004 – com 20 participantes

* foi o 8º colocado (boa campanha)

2005 – com 20 participantes

* foi o 17º colocado (rebaixado)

2013 – com 20 participantes

* foi o 18º colocado (rebaixado)

TODOS OS 138 JOGOS DO UNIÃO NO “PAULISTÃO” – Série A-1 estadual

Ano: 1999

- 1 – Rio Branco/Americana 1 x 2 União**
(estréia do União Barbarense na elite)
- 2 – União 0 x 1 Portuguesa de Desportos
3 – União 1 x 0 Internacional/Limeira
4 – Ituano 1 x 1 União
5 – União 4 x 0 São José/São José dos Campos
6 – União 3 x 2 Rio Branco/Americana
7 – Portuguesa de Desportos 2 x 2 União
8 – Internacional/Limeira 2 x 1 União
9 – União 5 x 0 Ituano
10 – São José/São José dos Campos 1 x 1 União
11 – Rio Branco/Americana 3 x 1 União
12 – União 0 x 1 Palmeiras
13 – União 1 x 1 Internacional/Limeira
14 – Matonense 3 x 1 União
15 – Portuguesa de Desportos 1 x 5 União
16 – União 1 x 2 São Paulo
17 – Corinthians 1 x 3 União
18 – União 2 x 0 Santos
19 – União 4 x 1 Guarani/Campinas
20 – Mogi Mirim 1 x 0 União
21 – União 1 x 0 Portuguesa Santista
22 – União 1 x 3 Corinthians
23 – Santos 2 x 2 União
24 – Guarani/Campinas 3 x 4 União
25 – União 2 x 2 Mogi Mirim
26 – Portuguesa Santista 2 x 1 União

Ano: 2000

- 27 – Rio Branco/Americana 1 x 2 União
28 – União 6 x 1 América/São José do Rio Preto
29 – União São João/Araras 1 x 1 União
30 – União 1 x 2 Guarani/Campinas
31 – Mogi Mirim 2 x 0 União
32 – União 0 x 3 Rio Branco/Americana
33 – América 1 x 1 União
34 – União 3 x 0 União São João/Araras
35 – Guarani/Campinas 1 x 2 União
36 – União 1 x 0 Mogi Mirim
37 – União São João/Araras 1 x 1 União
38 – União 3 x 2 Rio Branco/Americana
39 – Botaofogo/Ribeirão Preto 3 x 0 União
40 – União 1 x 1 Palmeiras
41 – São Paulo 1 x 0 União
42 – União 1 x 2 Portuguesa Santista

- 43 – União 2 x 2 Guarani/Campinas
- 44 – Guarani/Campinas 0 x 1 União
- 45 – Portuguesa Santista 0 x 1 União
- 46 – União 1 x 4 São Paulo

Ano: 2001

- 47 – Internacional/Limeira 1 x 2 União
- 48 – União 2 x 2 Matonense
- 49 – União 1 x 2 Portuguesa de Desportos
- 50 – União 1 x 5 Santos**
- 51 – Guarani/Campinas 2 x 1 União
- 52 – Mogi Mirim 1 x 1 União
- 53 – União 1 x 1 Botafogo/Ribeirão Preto
- 54 – União 3 x 3 Portuguesa Santista
- 55 – União 1 x 5 Palmeiras
- 56 – União São João/Araras 1 x 2 União
- 57 – União 3 x 4 Corinthians
- 58 – Rio Branco/Americana 2 x 0 União
- 59 – União 3 x 2 São Paulo
- 60 – Ponte Preta/Campinas 0 x 0 União
- 61 – São Caetano 5 x 0 União

Ano: 2002

- 62 – União 0 x 2 Santo André
- 63 – Mogi Mirim 1 x 1 União
- 64 – União 1 x 1 Ituano
- 65 – Matonense 1 x 1 União
- 66 – Juventus/capital 4 x 3 União
- 67 – União 1 x 0 Botafogo/Ribeirão Preto
- 68 – União 3 x 3 União São João/Araras
- 69 – América/São José do Rio Preto 3 x 2 União
- 70 – União 2 x 0 Internacional/Limeira
- 71 – Portuguesa Santista 1 x 1 União
- 72 – União 5 x 3 Rio Branco/Americana
- 73 – Santo André 0 x 1 União
- 74 – União 1 x 3 Mogi Mirim
- 75 – Ituano 1 x 1 União
- 76 – União 1 x 4 Matonense
- 77 – União 1 x 1 Juventus/capital
- 78 – Botafogo/Ribeirão Preto 2 x 1 União
- 79 – União São João/Araras 1 x 2 União
- 80 – União 1 x 0 América/São José do Rio Preto
- 81 – Internacional/Limeira 1 x 1 União
- 82 – União 2 x 2 Portuguesa Santista

83 – Rio Branco/Americana 2 x 1 União

Ano: 2003

84 – Guarani/Campinas 4 x 0 União

85 – União 2 x 0 Ituano

86 – Palmeiras 2 x 4 União

87 – União 1 x 1 Rio Branco/Americana

88 – Mogi Mirim 1 x 2 União

89 – União 2 x 0 Ponte Preta/Campinas

90 – Corinthians 2 x 1 União

Ano: 2004

91 – Rio Branco/Americana 1 x 2 União

92 – União 0 x 0 América/São José do Rio Preto

93 – União 0 x 0 Corinthians

94 – Ponte Preta/Campinas 0 x 0 União

95 – Juventus/capital 2 x 1 União

96 – União 1 x 1 Portuguesa de Desportos

97 – União 2 x 0 Portuguesa Santista

98 – São Paulo 4 x 0 União

99 – União 2 x 1 Atlético Sorocaba

100 – Santos 1 x 0 União

Ano: 2005

101 – União 3 x 2 Marília A.C.

102 – Mogi Mirim 2 x 1 União

103 – União 2 x 0 Guarani/Campinas

104 – Ituano 1 x 0 União

105 – União 2 x 2 São Paulo

106 – Atlético Sorocaba 2 x 2 União

107 – União 1 x 2 Internacional/Limeira

108 – Ponte Preta/Campinas 2 x 1 União

109 – Portuguesa de Desportos 2 x 2 União

110 – União 0 x 2 Santo André

111 – União 0 x 0 América/São José do Rio Preto

112 – Santos 2 x 0 União

113 – Paulista/Jundiaí 1 x 2 União

114 – União 1 x 1 Rio Branco/Americana

115 – União 1 x 3 Corinthians

116 – Palmeiras 1 x 0 União

117 – União 1 x 2 São Caetano

118 – União 3 x 2 Portuguesa Santista

119 – União São João/Araras 1 x 3 União

(foi o jogo da despedida do União Barbarense da elite estadual)

Nota:

* o União Barbarense ainda aguardaria pelo julgamento do caso “Pitarelli-América de Rio Preto (jogador, goleiro, que estava no União Barbarense durante 8 rodadas do mesmo campeonato, foi incluído irregularmente em 6 partidas do Campeonato Paulista, o que incorreria na perda de 6 pontos por partida, total de 24 pontos, conforme o Regulamento Geral das Competições da Federação Paulista de Futebol), mas, nos julgamentos em duas instâncias, primeiro no T.J.D. de São Paulo, e depois no S.T.J.D., no Rio de Janeiro, o América só perdeu 6 pontos; tivesse perdido os pontos dos 4 jogos, o que deveria ter acontecido, o rebaixado em 2005 da Série A-1 para a Série A-2 do Campeonato Paulista seria o América e não o União Barbarense.

A segunda vez do União no “Paulistão”, mas só por uma temporada:

Ano: 2013

- 120 – União 1 x 1 XV de Novembro/Piracicaba
- 121 – Mirassol 1 x 2 União
- 122 – Paulista/Jundiaí 1 x 0 União
- 123 – Atlético Sorocaba 4 x 0 União
- 124 – Penapolense 2 x 1 União
- 125 – União 1 x 1 Botafogo/Ribeirão Preto
- 126 – União 1 x 2 Mogi Mirim
- 127 – Palmeiras 1 x 0 União (Pacaembu)
- 128 – Oeste/Itápolis 2 x 0 União
- 129 – União 0 x 0 Bragantino
- 130 – Corinthians 3 x 0 União (Pacaembu)
- 131 – União 1 x 1 Ponte Preta
- 132 – União 0 x 0 São Caetano
- 133 – Linense 2 x 3 União
- 134 – União 0 x 0 São Bernardo FC
- 135 – Ituano 0 x 0 União
- 136 – União 1 x 2 São Paulo FC
- 137 – União 0 x 4 Santos FC (com os 4 gols de Neymar)
- 138 – Guarani/Campinas 1 x 3 União

*** foi o jogo da despedida unionista da elite estadual em 21 de abril de 2013, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas.**

Publicidade/Propagandas nas camisas do União Agrícola Barbarense F.C.

- 1984 (primeira vez) Moto Snob
- 1985 Wiesel Tecidos
- 1986/1987 Meplastic Brinquedos
- 1988 Romi

1989/1990 (acesso)	Covolan Tecidos
1991/1992	Textil Canatiba
1993	Textil Canatiba e Nitroquímica
1994 até 2000 (acesso em 1998)	Textil Canatiba e Vironda
2001/2002	Textil Canatiba
2003 (1º semestre)	Textil Canatiba e Romi
(2º semestre)	Villas Churrascaria
2004 (1º semestre)	Romi e SP Metals
(2º semestre)... com acesso	Romi e Cimentolit
2005	Romi e Cimentolit
2006/2007 (rebaixamento em 2006)	Romi
2008 (acesso)	Romi
2009	Romi
2010	Romi e, voltando, no 1º semestre - Textil Canatiba
2011	Romi e Cimentolit
2012	Romi
2013	Romi, Volcano Wheels-Rodas e Claro
2014	Romi



As marcas Canatiba e Romi, empresas genuinamente barbarenses, as que mais foram estampadas no uniforme do alvinegro União nas competições oficiais da F.P.F. e da C.B.F.

Seleções do União A.B.F.C. da Era do Profissionalismo
(Período de 1964 até 2013)



* em minha opinião (**J. J. Bellani**), conforme acompanhei em todo o período (com base nas qualidades técnicas, na eficiência/regularidade, na raça e também na produtividade para o time no tempo em que os jogadores vestiram a camisa unionista).

Seleção A

Wilson Matos-Mancha Negra, Flavinho Trevisan, Dimas, Ademir Gonçalves e Caíca; Élson e Rinaldo Amorim; Ditinho Flecha, Gersinho, Zé 21 e Guri. **Técnico:** Wagner Benazzi (acessos de 1990 e 1998).

Seleção B

Neneca, Edinam, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Ari Mantovani; Mavile e Chicão Preto; Gilson Batata, Mazinho Loyola, Mané de Campos e Esquerdinha Guedes. **Técnico:** Carlos Verginelli Neto-Lilo (acesso de 1967 e 3º lugar de 1975).

Seleção C

Dagoberto, Marquinhos Gozzi, Kiki, Émerson e Celinho Spadotti; Fio e Adãozinho; Luis Reinaldo Barbosa, Fabrício Carvalho, Will e Renato Abreu. **Técnico:** Jair Picerni (título do Interior de 1999).

Seleção D

Thiago Passos, Xisto Albino, Foguinho, Cléber Lima e Marcos Paulo; Joca e Tato; Celso Luís-Coquinho, Beto, João Luís Redigolo e Ulisses. **Técnico:** Wilson dos Santos-Mosquito (3º lugar de 1980).

Seleção E

Washington, Joãozinho, Wilson Criciúma, Nei e Guidão; Chicão Avanzi e Miranda Preto; Joel, Silvinho Ramos, Frontini e Tatau Naval. **Técnico:** Sérgio Farias (título nacional de 2004).

Seleção F

Walter, Alex Reinaldo, Carlinhos Xerife, Rafael Silva e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Aurélio Domingues; Mazolinha Nunes, Carlos Franck, Lucas Biselli e Paulinho-Guarani. **Técnico:** Luiz Carlos Martins (acesso de 1997).

Outros jogadores que também se destacaram:

numa imediata lista, entram outros jogadores que se destacaram com a gloriosa camisa do alvinegro barbareense, como:

Euzébio, Juari, Pireli Rocha, Luciano Santos, Alex Mineiro, Paulo Marcos, Costinha, Luís Alberto, Walter Gama, Leca Tedesco, Milton Bicicleta (goleiro), Django, André Silva, Sávio, Rildo, Zú, Wilson Túbero, Miel, Bittencourt, China, Alessandro Telles, Neguito, Sérgio Caetano-Leiteiro, Wladimir Vital, Solitinho (goleiro), Valder (central), Cristiano Campos (goleiro), Careca Loiro, Chico Marcelo, Carlão Xerife, Cesar (goleiro de 1998), Gabriel (goleiro), Luciano Gigante, Cláudio Britto, Melinho, Fagner (goleiro) e Érick Baiano.

Outros técnicos que também se destacaram:

(entre os melhores comandando times unionistas)

- Vicente Naval Filho-Gatão (campanha de 1968), Sérgio Langoni (temporadas iniciais de 1964 e 1965), Oscar Amaro (temporada de 1983), Paulo Comelli (temporadas 2002 e 2003), Professor Edson de Oliveira (temporada de 1984), Valter Zapparoli (temporada de 1986), Edson Vieira (temporada de 2008) e Claudemir Peixoto (temporada de 2012).

Seleções do União A.B.F.C. da Era do Amadorismo

(Período de sua fundação, em 1914, até o ano de 1963)



Opinião de Petrini (final do ano 2008)

• Dos **tempos da parte final do amadorismo** do futebol do União, num período menos distante, baseado nas formações unionistas de **a partir da década de 1950 até 1963**, pouco antes do ingresso do clube no profissionalismo, quem fez as Seleções foi o **professor José Adhemar Petrini**, que por longos anos exerceu cargos diretivos no clube, bem como participou do Conselho Deliberativo, além de também ter sido jogador (amador) do União.

Seleção A – do período final do amadorismo

Flávio Sans, Aldo Silva e Marião-Mestre Mário; Waldemar Vital, João Caetano e Ataliba Penachione; Geraldinho Silva, Otávio Euzébio, Suzana, Ditinho Guedes-Toledo e Nilson Furlan. Técnico: Ismael Alves.

Seleção B – do período final do amadorismo

Darcy Furlan-Furlanzinho, Nelsinho Valente e Ramiro Azanha; Diamante, Juca Domingues de Campos e Romeu Mutti; Sidney, Darci Bueno de Camargo-Darcizinho, Miranda, Zé Gusmão e Lupércio Furlan-Fuzarca.



Opinião de Decinho Ribeiro (final de 2008)

• **Dos tempos primitivos do União**, quem fez as Seleções foi o sócio mais antigo do clube, o conselheiro vitalício **Décio Jacintho Ribeiro-Decinho**, que desde seus 12 anos de idade já acompanhava o time alvinegro, inclusive tendo trabalhado na sede unionista em sua época de garoto, ele que é considerado como o “eterno secretário do União, o homem que cuidou por décadas dos assuntos do clube junto à Federação Paulista de Futebol e C.B.D (atual C.B.F.)

Seleção A – dos tempos primitivos

Alécio Biondi, Zé Furlan e Sérgio Leopoldino Alves; Vagava, Valdemar Lopes-Má Preto e Ariel; Wilson Garrido, Irineu, Antonio Pedroso, Abelarba e Antonio Leme.

Seleção B – dos tempos primitivos

Adelino de Oliveira Lino, Lauro Binhotto e Pedro Prezotto; Toco, Nenê Azanha e Zunin; Fausto Lino, Carioca, Danilo dos Santos, Aragão e Parente.

Para finalizar:

• como historiador esportivo de Santa Bárbara d'Oeste, peço que se use o nome correto para o único clube de futebol do município - "**União Barbarense**", abreviando desta maneira o nome longo que tem o nosso alvinegro **União Agrícola Barbarense F.C.** (**não se usar** só **Barbarense**, como muita gente de imprensa e fora dela costuma fazer, principalmente os mais jovens de rádios, TV's, jornais, revistas e sites), aliás, o "**Barbarense**" (clube azul e branco, que é o Esporte Clube Barbarense – ou E.C.B.) é clube quase **vizinho** do União Barbarense (que é dos altos da Rua 13 de Maio); o "**Barbarense**" (que é dos altos da Avenida Monte Castelo) é o clube que não ativa o futebol e nele começou, em sua Escolinha de Natação, o brasileiro, **barbarense Cesar Augusto Cielo Filho**, campeoníssimo, com títulos de tri, bi e campeão do mundo, além de olímpico, tendo alguns importantíssimos recordes em sua brilhante carreira, nadando as provas 50 e 100 metros (estilo livre) e 50 metros (estilo borboleta), **Cesão Cielo** que, nos esportes, é orgulho da cidade e do Brasil.



O União Barbarense tem o futebol profissional da cidade



O Barbarense revelou o nadador campeoníssimo Cesar Cielo

As fotos mais atualizadas das dependências do União Agrícola Barbarense F.C.

Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães e Clube Social (ano: 2011)



Estádio unionista inaugurado em 22 de maio de 1921

(em 2014 - 93 anos de existência)

O patrono do União Agrícola Barbarense F. C. Antonio Lins Ribeiro Guimarães

Nasceu em 09 de dezembro de 1885 na cidade de Escada, Estado do Pernambuco. Filho de Antonio Ribeiro Guimarães e Ana Barreto Ribeiro Guimarães.

Aproximadamente **em 1910**, quando estava com quase 25 anos de idade, **Antonio Guimarães**, como era conhecido, veio para **Santa Bárbara, Estado de São Paulo**, onde passou a ser funcionário da Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara (a **Usina Santa Bárbara**). Na empresa barbarenses ele exerceu a função de contador.

Antonio Lins Ribeiro Guimarães casou-se com Afrina Silveira Lins Guimarães, esta nascida na cidade paulista de Araraquara. O casal teve **5 filhos**, todos nascidos em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo: Maria do Carmo Guimarães (Carminha), Antonio Ribeiro Guimarães (Toninho), José Silveira Guimarães (este viveu por apenas dez meses), Maria José Guimarães (Zezé) e Luiz Carlos Silveira Guimarães.

Um detalhe importante na vida de **Antonio Guimarães** é que ele nunca jogou futebol, mas era apaixonado pelo

esporte. Em eleição secreta que aconteceu durante uma reunião realizada em 29 de junho do ano de 1920, ele foi **eleito presidente** da diretoria executiva do União Barbarense. Sua **posse** como presidente do clube já com a denominação definitiva - **União Agrícola Barbarense Futebol Clube** - verificou-se em **04 de julho de 1920**, tendo comandado o clube, que em breve se instalaria nos altos da Rua 13 de Maio, até 20 de agosto de **1931**, só deixando o cargo por motivo de saúde. Neste espaço de tempo, **Antonio Guimarães** teve dois breves períodos de descanso na presidência unionista, mas, em razão de problemas administrativos que surgiram, teve que retomar todo o comando do clube alvinegro barbarense, isso nos anos de 1926 e 1929.

Em seu primeiro mês como presidente, foi **Antonio Guimarães** quem reivindicou junto à diretoria da **Usina Santa Bárbara** uma área para a construção de um campo de futebol para o time do **União**, que, enfim, ganhou o seu **estádio**. Com a doação da área, acabou surgindo um "**vínculo de gratidão**" com a empresa, tendo sido introduzido o "**Agrícola**" na denominação final e oficial da agremiação alvinegra barbarense.

A **inauguração do estádio unionista** aconteceu na tarde do dia **22 de maio de 1921**, com muita festa e o jogo de seu time principal contra o clube Concórdia, de Campinas, amistoso vencido pelo União Agrícola Barbarense F.C. pelo placar 3 gols 1.

O **falecimento** do patrono unionista deu-se em **31 de outubro de 1931** em Santa Bárbara d'Oeste, onde foi

sepultado no Cemitério Campo da Ressurreição (central). Sua esposa, Afrina, faleceu em 1963 e está sepultada no mesmo cemitério.

O estádio unionista só foi **batizado** alguns anos após o falecimento de seu grande presidente Antonio Lins Ribeiro Guimarães. O nome dele, de forma abreviada, “**Antonio Guimarães**”, foi oficializado para denominar a “**Praça de Esportes**” no ano de **1938**, na gestão do presidente Benedito Lopes Teixeira. **Antonio Guimarães** tem seu nome gravado na história unionista e também inserido na letra do **Hino Oficial** do clube, no trecho seguinte: “Salve, salve, **União Barbarense**, um orgulho de pais e de mães, tens um nome gravado na história, teu patrono, **salve Antonio Guimarães**”.

**Aos meus amigos,
em especial aos unionistas:**



Sou **João José (J.J.) Bellani**, barbarenses nato, de família de esportistas, uma família tradicionalíssima de Santa Bárbara d'Oeste. Desde criança já comecei a acompanhar jogos de futebol. Nasci na rua do campo do União Agrícola Barbarense. Esses fatores tiveram forte influência para que eu me inclinasse para o mundo dos esportes, mais especificamente o do futebol.

Minha carreira profissional veio a contribuir mais ainda para tudo isso, pois meu primeiro emprego foi em jornal da cidade. Comecei a trabalhar em 1968, dias antes de completar meus 13 anos de idade. Iniciei pelo “**Correio Barbarense**”, jornal dirigido por Gilberto Colla, cujo redator-chefe era o jornalista Sebastião Adail Ribeiro e o repórter esportivo era o também radialista na época, Zaqueu Mantovani.

Aos poucos, ainda em minha juventude, passei a auxiliar Zaqueu Mantovani nas reportagens esportivas e acabei por ser efetivado após a saída de Zaqueu, sendo que passei a acumular as funções de tipógrafo do jornal semanário, o “Correio Barbarense”, isso até que o radialista Natale Giacomini foi me descobrir para integrar, a partir de setembro de 1970, a equipe da **Rádio Brasil (frequência 690 em AM)**, de minha Santa Bárbara d’Oeste.

Na Rádio Brasil, comecei a acumular funções, trabalhando como operador de som, produtor do programa esportivo “**Dois Toques**” (das 18 às 19 horas), depois repórter volante (de campo) e, por fim, comentarista de futebol. Ao mesmo tempo em que eu trabalhava na Rádio Brasil, ingressei num segundo jornal em minha carreira, o “**Jornal D’Oeste**”, também de Santa Bárbara, nas reportagens esportivas do periódico (bi-semanário à época, passando depois a tri-semanário), o principal jornal da cidade, onde fui o responsável pela editoria de esportes por 12 anos, de 1972 a 1984, contratado pelo jornalista Francisco Pinhanelli Neto, sócio-proprietário.

Trabalhei também na **Prefeitura Municipal**, inclusive eu fui quem mais batalhou para a criação do órgão **DECET**, ficando sob a minha responsabilidade de 1978 a 1982 a direção da **Divisão de Esportes** (atual SEME – Secretaria Municipal de Esportes). Na Prefeitura, trabalhei durante 12 anos, nos períodos de fevereiro de 1977 a janeiro de 1985 (gestões dos Prefeitos Isaias Hermínio Romano e José Maria de Araújo Junior), sempre na área esportiva, e de janeiro de 1989 a dezembro de 1992, em área fora do esporte, na assessoria de gabinete do Prefeito (Isaias Hermínio Romano), porém no período também fui diretor de programação da **Rádio Municipal Santa Bárbara (frequência 95,9 em FM)** e cheguei a ser comentarista de futebol, revezando nas transmissões com o comentarista efetivo, que era o ex-jogador Nivaldo Surge.

Em 7 de setembro de 1985, fui co-fundador do **Diário de Santa Bárbara**, jornal que nasceu com outros dois sócios meus, que eram os majoritários - Nivaldo Batagin (representado oficialmente por sua filha Maria Tereza-Eza

Batagin) e Eziquiel Bachin, mas permaneci no novo jornal da cidade, editado inicialmente em cinco dias da semana, por dez meses, sendo que troquei o jornal (saí da condição de um dos sócios) por emprego nas **Indústrias Romi**, setor de Recursos Humanos (de julho de 1986 a dezembro de 1988).

Retornei ao jornal **Diário de Santa Bárbara** em 19 de abril de 1993, mas como editor de esportes – e não mais como sócio-proprietário –, tendo permanecido até o final de agosto de 2006, portanto por um novo período de mais de 13 anos. Nesse meio, fui comentarista durante todo o ano de 1998 da **TV Cultura de Santa Bárbara, da Rede Cultura**, justamente na temporada do título de campeão da Série A-2 do União Barbarense, eu que vi todas as 6 campanhas de acesso do “Leão da 13” (1967 - campeão; 1990 - vice; 1997 - vice; 1998 - campeão; 2004 - campeão; 2008 - 4º lugar).

Por dois anos, em 1999 e 2000, fui “freelancer” da **Agência Estado** (agência de notícias), cobrindo o União A.B.F.C. no “Paulistão” (Série A-1, a elite estadual).

Justamente após minha saída do Diário (no finalzinho de agosto/2006) e aproveitando meu vasto arquivo esportivo (arquivo pessoal) foi que preparei, no período de setembro a dezembro de 2006, o meu **segundo livro impresso**, um novo documentário para a história de Santa Bárbara d’Oeste (meu primeiro livro eu havia lançado em 12 de outubro de 1985, intitulado “**A Memória do Futebol Barbarense... até os dias de hoje**”).

Enquanto eu batalhava, na busca dos meios e dos recursos financeiros, para que meu novo livro fosse publicado, ingressei - no começo do ano de 2007 (em 10 de janeiro) - na equipe de esportes da **Rádio Luzes da Ribalta** (frequência 1.360 em AM e na internet no site www.radioluzes.com.br), outra emissora de minha Santa Bárbara d’Oeste, onde **atualmente** – e já em meu oitavo ano - sou âncora da equipe esportiva e apresentador dos programas “**Gol de Placa**” (das 18 às 19 horas) e **Dia a Dia Luzes Esportes** (a partir das 12h30), além de eu ter lançado para a emissora a **revista esportiva** denominada “**Gol de Placa**”, com publicações bimensais e circulação somente em Santa Bárbara d’Oeste, a qual está em seu Ano 8.

No finalzinho do primeiro semestre de 2008, mais precisamente no dia 25 de junho, aconteceu o lançamento de meu **livro** intitulado “**Santa Bárbara d’Oeste em um Século de Esportes**”, com abrangência do período de 1906 até 2006 (foram disponibilizados três mil exemplares do livro, já distribuídos e

de forma gratuita às pessoas que apreciam esportes ou que gostam das coisas da história de minha cidade).

No finalzinho do mês de julho de 2013, lancei o livro, em formato apenas eletrônico, intitulado “**O Futebol de Salão jogado em meio Século e pouco mais em Santa Bárbara d’Oeste**”, documentário que conta, evidente que de forma resumida, a história da modalidade praticada pela comunidade barbarensense, livro este que é enviado por e-mail aos interessados e que pode ser acessado pela internet no site www.fundacaoromi.org.br

Agora, aqui, apresento este meu novo livro, também na versão **eletrônica**, focalizando exclusivamente as atividades do meu “**clube do coração**”, o **União Agrícola Barbarense F.C.** (**uma história centenária, que vem desde 22 de novembro de 1914**), documentário que pretendo atualizar de tempo em tempo, podendo o mesmo chegar aos unionistas roxos (o livro eletrônico está disponível na internet, no site oficial do União A.B.F.C. – www.uniaobarbarensafc.com.br, assim como no site do CEDOC – Centro de Documentação Histórica – da Fundação Romi, no www.fundacaoromi.org.br), em trabalho preparado pelo torcedor unionista, o jovem Lucas Furlan Ribeiro.

Quem recebê-lo, peço que o transmita a outros unionistas roxos
ou àqueles que se interessarem pelo tema e,
em especial, por história de nossa terra,
através das atividades do futebol.

Abraços a todos que a esta obra tiverem acesso

* este é o presente que ofereço ao meu – e ao nosso - União Agrícola Barbarense F.C.



Documentário Especial (centenário do União)

Autor: João José (J.J.) Bellani (MTb nº 37.301)

Jornalista/Radialista/Escritor e Historiador Esportivo
de Santa Bárbara d’Oeste – S.P./Brasil

